

# Mensagem à Assembleia Legislativa



# 2009



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão  
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento  
Superintendência Central de Planejamento e  
Programação Orçamentária

# **MENSAGEM DO GOVERNADOR À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

**Apresentada na reunião inaugural  
da terceira sessão legislativa ordinária  
da décima sexta legislatura**

BELO HORIZONTE - MG  
2009

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO  
Rua Tomás Gonzaga, 686 - Lourdes  
Belo Horizonte - MG  
CEP:30.180-140

Fone: (31) 3290-8103

Site: [www.planejamento.mg.gov.br](http://www.planejamento.mg.gov.br)

Minas Gerais. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.  
Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.  
Superintendência Central de Planejamento e Programação  
Orçamentária.

Mensagem do Governador à Assembleia Legislativa do Estado  
de Minas Gerais: apresentada na reunião inaugural da terceira  
sessão legislativa ordinária da décima sexta legislatura.

Belo Horizonte:

Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 2009.

429 p.

1. Administração Pública - Minas Gerais. I. Título

CDU 353 (815.1)





<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>IX</b>
<b>QUADRO MACROECONÔMICO .....</b>	<b>17</b>
ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA .....	19
DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS .....	47
<b>SETOR PÚBLICO ESTADUAL .....</b>	<b>63</b>
<b>AGROPECUÁRIA .....</b>	<b>65</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (SEAPA) .....	67
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (EMATER-MG) .....	69
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS (EPAMIG) ....	70
FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA (RURALMINAS) .....	71
INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA) .....	72
<b>BOMBEIRO MILITAR.....</b>	<b>75</b>
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS (CBMMG) .....	77
<b>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR .....</b>	<b>83</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (SECTES) .....	85
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS (IGA) .....	88
INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPEM) .....	89
FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS – (UTRAMIG) .....	92
FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS (CETEC) .....	94
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG) .....	96
FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF (FHA) .....	97
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG) .....	100
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS ( UNIMONTES).....	101
<b>CULTURA.....</b>	<b>103</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA (SEC) .....	105
FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO (FAOP) .....	109
FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO (FCS) .....	111
FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA (TV MINAS).....	113

## SUMÁRIO

INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO (IEPHA)	114
RÁDIO INCONFIDÊNCIA LTDA	115
<b>DEFENSORIA PÚBLICA</b>	<b>117</b>
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS	119
<b>DEFESA SOCIAL</b>	<b>121</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL (SEDS)	123
<b>DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA, MUCURI E NORTE DE MINAS</b>	<b>129</b>
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (IDENE)	131
<b>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO</b>	<b>135</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDE)	137
COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS (GASMIG)	142
COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (CEMIG)	142
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (BDMG)	148
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG)	150
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS (INDI)	151
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS (CODEMIG)	153
<b>DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA</b>	<b>157</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA (SEDUR)	159
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES DE MINAS GERAIS (DETEL)	162
COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (COHAB)	163
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA)	164
<b>DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>	<b>167</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SEDESE)	169
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>175</b>
SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEE)	177
<b>ESPORTE E JUVENTUDE</b>	<b>181</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE (SEEJ)	183
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS (FUCAM)	189

ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ADEMG)	190
<b>FAZENDA</b>	<b>193</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA (SEF)	195
MGI - MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.	200
<b>GOVERNADORIA DO ESTADO</b>	<b>203</b>
GABINETE MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	205
AUDITORIA - GERAL DO ESTADO (AUGE)	206
ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO (AGE)	209
OUIDORIA GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (OGE)	213
<b>GOVERNO</b>	<b>217</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO (SEGOV)	219
ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DE MINAS	221
IMPrensa OFICIAL DE MINAS GERAIS (IOMG)	222
CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE MINAS GERAIS (CONSEA-MG)	223
LOTARIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (LEMG)	224
<b>MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>	<b>225</b>
SECRETARIA DO ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD)	227
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF)	228
INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM)	229
FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (FEAM)	230
<b>PLANEJAMENTO E GESTÃO</b>	<b>233</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)	235
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)	247
COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PRODEMGE)	249
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSEMG)	251
MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A. (MGS)	253
<b>POLÍCIA CIVIL</b>	<b>255</b>
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PCMG)	257
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE MINAS GERAIS (DETRAN/MG)	261
<b>POLÍCIA MILITAR</b>	<b>263</b>



## SUMÁRIO

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS .....	265
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSM) .....	267
<b>REFORMA AGRÁRIA.....</b>	<b>271</b>
SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE ASSUNTOS PARA REFORMA AGRÁRIA (SEARA) E INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ITER) .....	273
<b>SAÚDE.....</b>	<b>277</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (SES) .....	279
FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DE MINAS GERAIS (HEMOMINAS) .....	285
FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (FUNED) .....	287
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG) ....	289
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE MINAS GERAIS (ESP-MG) .....	290
<b>TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS.....</b>	<b>293</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS (SETOP) E DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS (DEOP) .....	295
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DER-MG) .....	299
TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE S/A (METROMINAS)....	301
<b>TURISMO.....</b>	<b>303</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO (SETUR) .....	305
COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES (PROMINAS) .....	308
<b>ANEXO.....</b>	<b>309</b>

**APRESENTAÇÃO**

**APRESENTAÇÃO**





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**PALÁCIO DA LIBERDADE**

**MENSAGEM Nº 359/2009**

Belo Horizonte, 23 de janeiro de 2009

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Em atendimento à determinação do art. 90, inciso X, da Constituição do Estado de Minas Gerais, encaminho à egrégia Assembleia Legislativa do Estado mensagem em que presto contas das ações do governo em 2008.

Experimentamos, atualmente, uma segunda etapa do Choque de Gestão chamada “Estado para Resultados”, que possui como característica preponderante a introdução no setor governamental de experiências bem-sucedidas no campo da gestão privada, com as adaptações metodológicas necessárias e adequadas, incluindo critérios permanentes de avaliação de resultados, tanto institucionais como individuais, por meio do estabelecimento de indicadores e metas voltados à melhoria da qualidade de vida dos mineiros.

O equilíbrio fiscal atrelado à gestão orientada para resultados permitiu que, em 2008, o governo alocasse, somando-se o orçamento fiscal e de investimento das empresas, R\$ 10,1 bilhões, o que representa um crescimento de 50% quando comparado a 2004. Os projetos estruturadores, principal instrumento de materialização do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), aplicaram mais de R\$ 4 bilhões para a realização das metas constantes no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) 2008-2011 no exercício 2008. Isso, além de representar um aumento de 34% em relação a 2007, também mostra que o governo prioriza os projetos que considera estratégicos e que, de fato, geram os resultados esperados pela sociedade.

O que estamos fazendo, com o objetivo de dar a Minas melhor qualidade de vida, é trazer mais investimentos, mais oportunidade de emprego e qualificar cada vez mais a gestão pública. A evolução inequívoca dos resultados nas diversas áreas é fruto do inovador modelo de gestão pública adotado em 2003 e aprimorado ao longo desses anos. O modelo possibilitou a reorganização do Estado, com definição de metas e prazos para todas as áreas, conduziu o governo à maior operação de crédito já realizada pelo Banco Mundial - US\$ 975 milhões - e tornou Minas Gerais referência, não só para outros estados da federação, mas para outros países que hoje se inspiram no modelo mineiro de planejamento, gestão e acompanhamento do gasto público.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**PALÁCIO DA LIBERDADE**

No campo social houve avanços na área da saúde, com investimentos que ultrapassaram R\$ 10 bilhões de 2003 a 2008. A mortalidade infantil foi diminuída em 18,64% de 2003 a 2007, atingindo 14,28 mortos por mil nascidos vivos (2007); a mortalidade materna reduzida em 34,04% no mesmo período; e houve queda do percentual de internações por condições sensíveis à atenção ambulatorial de 38,24% (2002) para 31% (2008).

O aumento da cobertura da Atenção Primária, por meio do Programa Saúde da Família, de 51,26% (2002) para 67,02% da população (outubro de 2008), tornou Minas o Estado com maior número de equipes do País (3.800), em 835 municípios. Desde 2005, foram remetidos pelo Estado R\$ 194 milhões para fortalecer as equipes do programa. Desde 2005, 1.200 unidades básicas de saúde receberam R\$ 183 milhões para construções, ampliações e reformas.

O Complexo da Rede Fhemig reduziu a fila de espera com aumento de doadores e cirurgias. Com 2.177 transplantes realizados em 2008, o Complexo MG Transplantes bateu recorde no número de cirurgias e reduziu a fila de espera por córnea. De 2003 a 2008 foram gastos R\$ 1,4 bilhão na distribuição de medicamentos, com crescimento de 130% no período.

Inseridos no projeto estruturador Saneamento Básico: Mais Saúde Para Todos, os investimentos da Copasa totalizaram R\$ 768 milhões, tendo sido aplicados na implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotos. São 95 mil novas residências com serviços de abastecimento de água e 90 mil com esgotamento sanitário. O avanço no tratamento de esgoto foi significativo e o volume tratado deverá atingir 112 milhões de metros cúbicos com 90 estações em operação.

Na área da educação merece destaque o Programa de Educação Profissional (PEP), que atualmente oferece qualificação a quase 36 mil jovens mineiros e vai chegar a mais de 76 mil em 2009. O programa tem a capacidade de produzir novas oportunidades no curto prazo. O Estado contrata o curso no mercado para o aluno e os estudantes têm apresentado um grau de satisfação excelente. O programa tem modelo similar ao da Finlândia, que oferece a melhor educação pública do mundo.

Os resultados na área de educação são extensos. Hoje, Minas Gerais atende mais de 110 mil alunos no Programa Escola em Tempo Integral e chegará a 130 mil no final de 2009. O nível recomendável de leitura dos alunos aos oito anos registrou aumento de 49%, atingindo 73% em 2008. Ao final do governo, a meta é chegar a 100%. Atualmente, 201 mil alunos do ensino médio noturno são atendidos com merenda escolar, ressaltando que em 2006 não havia esse tipo de benefício.

Os sistemas de avaliação da proficiência registram crescimento em todos os níveis de ensino. Em matemática, houve aumento médio de 5% na proficiência e 7% em português na rede estadual desde 2002. Além disso, a taxa de distorção idade-série no ensino fundamental da rede estadual apresentou redução de 8% desde 2003.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**PALÁCIO DA LIBERDADE**

Na área de segurança pública, o esforço de cada organização, num processo de integração e inteligência, foi capaz de reverter indicadores de criminalidade muito negativos, transformando-os em resultados extremamente favoráveis. Esse período marca a consolidação do sistema, que agora avança a passos largos por meio do compartilhamento de informações e da integração da gestão em segurança pública. Assim, batemos recordes na redução da criminalidade violenta em todas as 10 regiões do Estado.

O índice de criminalidade violenta (ICV) em Minas Gerais, de janeiro a dezembro de 2008, caiu 20,6% em relação ao mesmo período de 2007. Em 2008, houve o registro de 341 ocorrências por grupos de 100 mil habitantes, enquanto que em 2007 esse número foi de 430. A taxa de homicídios também apresentou redução, 10,6%, passando de 18,7 para 16,7 por 100 mil habitantes.

A prevenção da criminalidade foi também prioridade. Só em 2008, o programa Central de Penas Alternativas (Ceapa) monitorou 5.500 penas. O serviço recebeu o prêmio do Ministério da Justiça em 2007. Minas detém o maior índice do País no cumprimento de penas alternativas (95,5%), sendo considerado Estado referência nacional nessa área. A prevenção à criminalidade tem, no Fica Vivo, um dos maiores exemplos de como a ação policial qualificada pode ser fortalecida com atividades culturais e esportivas para jovens residentes em áreas de risco social. O programa atende 15,5 mil jovens por meio de 622 oficinas.

O sistema prisional criou 16.829 vagas por meio da construção de 30 unidades prisionais, convênio de 16 APAC e assunção de 36 cadeias públicas desde 2003. O programa de Reintegração Social do Egresso atendeu 1.100 ex-detentos, enquanto o programa de Mediação de Conflitos realizou 18.000 atendimentos.

Dois temas também receberam um tratamento especial, pela relevância que possuem: os investimentos em infraestrutura e o fomento à economia de Minas.

No que tange à infraestrutura, Minas permanece como o Estado das regiões sul e sudeste que mais investe em relação ao orçamento disponível. Depois de 37 meses de obras, a Linha Verde – o maior e mais extenso corredor de tráfego da capital mineira, com 35,4 quilômetros – está totalmente concluída e integrada ao Sistema de trânsito da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Com investimentos da ordem de R\$ 400 milhões, a Linha Verde conta com 20 viadutos, duas trincheiras, 20 passarelas e travessias para pedestres. A Linha Verde deve beneficiar cerca de 3,5 milhões de pessoas que moram ou trafegam nas suas imediações. Atenderá a cerca de cem bairros da capital e a dez municípios da área de influência da via. Facilitará o acesso ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves (em Confins) e também à sede da futura Cidade Administrativa de Minas Gerais, que está em construção no bairro Serra Verde. O complexo viário vai incrementar o setor de serviços e segmentos hoteleiro e de lazer. Desde o início das obras, foram gerados cinco mil empregos diretos e cerca de 15 mil indiretos.



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**PALÁCIO DA LIBERDADE**

Em 2008, foram pavimentados 812 quilômetros de rodovias dentro do ProAcesso, atendendo a 25 municípios, totalizando 103 municípios com acesso pavimentado. Já o Programa de Recuperação e Manutenção Continuada (ProMG Pleno) recuperou 2,3 mil quilômetros, tendo 3,7 mil quilômetros sob contratos de manutenção permanente. O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER), por meio do ProMG Funcional, fez a recuperação de mais de 10 mil quilômetros desde 2003, com investimentos da ordem de R\$ 4,9 bilhões nas rodovias mineiras.

As obras de melhoria e ampliação dos aeroportos de Araxá, Oliveira, Frutal e Guanhães foram concluídas por meio do PROAERO, e outros 17 projetos para intervenção estão prontos.

A Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP), só em 2008, repassou ao DER 53 viaturas para fiscalização das rodovias e 18 radares móveis à Polícia Militar Rodoviária.

Por meio do Programa de Potencialização da Infraestrutura Logística foram concluídas as obras no entorno de Ponte Alta (Entroncamento BR-262/Ponte Alta); Pirajuba até entroncamento com a BR-262; entroncamento Limeira do Oeste a Usina do Cururipe (BR497), e recuperação da Ponte do Rio Grande em Planura.

O Programa Minas Avança concluiu 16 grandes obras em 2008, como a reforma e ampliação do mercado municipal de Governador Valadares e a construção do Centro de Convenções de Pirapora. Foram investidos mais de R\$ 45 milhões no programa em 2008.

O Governo de Minas investiu R\$ 795 milhões na realização de mais de 300 obras por meio do Departamento de Obras Públicas (DEOP). Isso representa volume de recursos dez vezes maior que o aplicado em 2003. Foram aplicados R\$ 70 milhões em 61 obras na área de educação, R\$ 83 milhões em 35 obras da saúde e R\$ 223 milhões para segurança pública. É o maior programa de obras civis de um governo na história de Minas Gerais.

Por meio do Programa Lares - Habitação Popular (PLHP) foram construídas 17.169 unidades habitacionais até 2008 e encontram-se em andamento mais 5.568 unidades. Com apoio do Legislativo mineiro, iniciamos dois novos programas habitacionais, um destinado aos servidores militares e civis, e outro que envolve parcerias para produção de unidades habitacionais.

Ainda em infraestrutura, houve importantes realizações no que diz respeito à oferta de gás, construindo-se 544,4 quilômetros de gasodutos no Estado desde 2003, ao setor de energia elétrica, com a construção de 2.765,7 quilômetros de redes de média e baixa tensão, e ao programa Luz para Todos, desenvolvido pela Cemig em parceria com o governo federal, que já garantiu a iluminação de 190 mil domicílios em área rural de Minas.

Com relação ao fomento da economia de Minas, foram registradas exportações da ordem de US\$ 24,44 bilhões em 2008, cifra que ultrapassa em



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**PALÁCIO DA LIBERDADE**

mais de US\$ 4 bilhões o valor previsto para o ano. O Estado permanece, de forma consolidada, na segunda posição no ranking nacional. Foram atraídos, ainda, R\$ 185 bilhões de investimentos para Minas Gerais, por meio da assinatura de protocolos com empresas do setor siderúrgico, aéreo, alimentício, entre outros.

O Vetor Norte da RMBH se consolida como pólo de desenvolvimento não só com a atração de investimentos para a região e a conclusão da Linha Verde, mas também com as obras a pleno vapor da Cidade Administrativa, futura sede do governo, e o crescimento do número de passageiros no Aeroporto Internacional Tancredo Neves. Até outubro de 2008 passaram por lá mais de 3,9 milhões de passageiros, parte dos quais desfrutaram de novos voos internacionais, como BH-Lisboa e BH-Miami.

Importantes no processo de fomento à economia do Estado são os resultados alcançados pelo Projeto Descomplicar que simplificam a relação do Estado com as empresas. Por meio dele foi possível uma redução do tempo para abertura de empresas de 39 dias em 2003 para os atuais 8 dias. Além disso, o pagamento de todos os tributos e outras arrecadações está disponível na internet, a nota fiscal eletrônica está implantada e em 2009 será utilizada por mais de 3.500 empresas, os prazos para avaliação de projetos arquitetônicos e alvará sanitário foram encurtados, para citar alguns dos processos que diminuem a burocracia.

Em 2008, o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) aplicou R\$ 568,4 milhões por meio dos fundos estaduais, possibilitando o financiamento de mais de R\$ 1 bilhão às empresas. Assim, o Estado espera elevar ainda mais o PIB de Minas, que tem crescido sistematicamente acima do País e no terceiro trimestre de 2008 chegou a 8,3%.

Quanto à área ambiental, o Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema) encerrou o ano com a execução do maior orçamento de sua história, somando R\$ 340 milhões. Uma importante marca alcançada foi o investimento de R\$ 95 milhões, em 2007 e 2008, na regularização fundiária de Unidades de Conservação (UCs) estaduais. Este valor é maior que a soma de todo o investimento do Instituto Estadual de Florestas (IEF) nesse campo desde sua criação, permitindo o término da regularização fundiária de mais de 64 mil hectares e a disponibilização de recursos para outros 36 mil hectares. Minas possui, atualmente, 33,8% de sua área coberta por vegetação, o maior índice entre os estados do sudeste brasileiro.

Acelerar o crescimento econômico e promover a inclusão social e reduzir as desigualdades regionais é hoje uma importante dimensão da política pública de desenvolvimento do Estado. Nessa direção, merece destaque o Projeto Acelerar para Vencer com ações exclusivas para apressar a aprendizagem e a melhoria do desempenho dos alunos do ensino fundamental dos vales do Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Norte de Minas e da RMBH. O programa já atende 137.536 estudantes, com adoção de metodologia de ensino específica para adequação da idade à série de ensino mediante recursos didáticos adequados, além de capacitação diferenciada dos professores.





**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**PALÁCIO DA LIBERDADE**

Em 2008, o Poupança Jovem atendeu 13 mil estudantes de Ribeirão das Neves, Ibirité e Esmeraldas, na RMBH, e de Governador Valadares, no Vale do Rio Doce e em 2009 deve ultrapassar a marca de 20.000 jovens atendidos. Os alunos recebem bolsa anual de R\$ 1 mil, além de participarem de oficinas de artes, ensino de inglês e aulas de informática.

O Projeto Travessia, que atua de maneira integrada em espaços definidos de concentração de pobreza, com foco em saneamento, educação, saúde e habitação, foi implementado em cinco municípios do Estado: Ribeirão das Neves, Setubinha, Jampruca, Franciscópolis e Governador Valadares. Foram aplicados 90 milhões de reais, incluindo recursos destinados ao Programa Usina do Trabalho, que capacita pessoas para ingressar em diversas áreas no mercado de trabalho. Em 2009, o Projeto será expandido, atendendo 33 municípios e aplicando cerca de R\$ 184 milhões.

Minas avança também na implantação do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e, atualmente, ocupa o primeiro lugar no Brasil. Já existem Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) em 411 municípios. Essa, entre outras ações sociais, permitiu a redução de 41,3% na proporção de pobres no Estado no período 2003-2007 e o destaque à Grande BH como a metrópole com menor índice de desemprego.

Portanto, senhoras e senhores deputados, hoje, quando saímos das nossas fronteiras, quando ultrapassamos os limites de nossas montanhas, percebemos que há um reconhecimento claro do trabalho que coletivamente estamos empreendendo em Minas Gerais com seriedade, transparência, enorme determinação, mas, sobretudo, com extraordinária ousadia.

Esta foi apenas uma amostra das ações colocadas em prática com o apoio do Legislativo Mineiro, respeitadas as individualidades e a independência entre poderes, reconhecendo que nossos objetivos são comuns e que também poderiam ser resumidos naquela Minas que todos queremos construir, mais próspera, justa, solidária e, decididamente, o melhor Estado deste País para se viver.

**AÉCIO NEVES DA CUNHA**

**Governador do Estado de Minas Gerais**

## QUADRO MACROECONÔMICO

## QUADRO MACROECONÔMICO



**ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA**

**ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA**



### 1 – DESEMPENHO ECONÔMICO

A crise financeira que surpreendeu o mundo no final do ano não impedirá que a economia brasileira obtenha em 2008 uma das maiores taxas de crescimento econômico dos últimos 10 anos, alcançando resultados em seus principais indicadores acima das metas e previsões estabelecidas no início do ano. Em relação ao PIB a expectativa é a de que a taxa a ser alcançada supere a prevista para o ano.

Dados do “Focus – Relatório de Mercado” do Banco Central do Brasil, divulgado em 28 de dezembro de 2007, projetavam um crescimento do PIB brasileiro de 4,5% em 2008. Informações apuradas para o PIB brasileiro até o 3º trimestre de 2008 apontam 6,4%. Contudo, devido aos efeitos da crise financeira, espera-se um arrefecimento nas atividades econômicas do país no final do ano, o que reduz esta taxa. Entretanto, ela seguramente superará os 4,5% inicialmente previstos. Além disso, as expectativas eram de se alcançar um crescimento de 4,5% na produção industrial. Dados acumulados até novembro de 2008 indicam taxa ligeiramente superior (4,66%).

Alguns dos resultados obtidos para a economia mineira até novembro indicam a possibilidade de, uma vez mais, se alcançar um crescimento no PIB mineiro superior ao nacional.

Em relação ao comércio internacional, Minas Gerais elevou seu saldo comercial em 17,8%, comparativamente ao alcançado em 2007, enquanto no país houve queda de 38,2% nesse período. O Estado consolidou-se como o segundo maior gerador das exportações brasileiras com uma participação de 12,4% em 2008.

Outros indicadores, além do mercado externo, ratificam a possibilidade de crescimento maior do PIB mineiro ante o nacional. A economia mineira teve outros fatores impulsionando o crescimento econômico além do mercado externo, contribuindo para a elevação do rendimento médio real habitual da população ocupada, que na Região Metropolitana de Belo Horizonte aumentou mais que a média das regiões metropolitanas brasileiras.

O PIB Brasil, a preços de mercado, registrou no terceiro trimestre de 2008 uma elevação de 6,8% em relação ao mesmo trimestre de 2007, acumulando nos três trimestres a taxa de 6,4%, quando comparado a igual período do ano anterior. Isto sinaliza para todo o exercício ainda um patamar elevado, com os bancos brasileiros estimando taxas superiores ao parâmetro de 5,0% oficialmente adotado no orçamento federal de 2008, apesar da expectativa de uma redução no crescimento da atividade econômica durante o último trimestre do ano, diante da disseminação dos impactos da crise financeira iniciada nos Estados Unidos.

O IBGE informa que, na comparação do terceiro trimestre sobre o segundo trimestre de 2008, o PIB, a preços de mercado, com ajuste sazonal,

## **Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009**

apresentou crescimento de 1,8%, com destaque da indústria, com 2,6%, e 1,5% da agropecuária e de 1,4% dos serviços.

O PIB nacional alcançou R\$ 747,3 bilhões no terceiro trimestre, sendo R\$ 631,5 bilhões referentes ao valor adicionado a preços básicos e R\$ 115,8 bilhões aos impostos sobre produtos. Para os três trimestres de 2008 o PIB totalizou R\$ 2,14 trilhões.

De janeiro a setembro de 2008, o PIB a preços de mercado apresentou o citado crescimento de 6,4%, em relação a igual período de 2007, registrando-se na apuração do valor adicionado os crescimentos respectivos de 6,7%, 6,5% e 5,5% para os setores agropecuário, industrial e de serviços.

Os quatro subsetores do setor industrial apresentaram taxas positivas na comparação do acumulado de 2008, destacando-se a evolução da construção civil (10,2%). A indústria de transformação e a extrativa mineral cresceram 6,1% e 5,6%, respectivamente. O conjunto eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana registrou elevação de 4,9%.

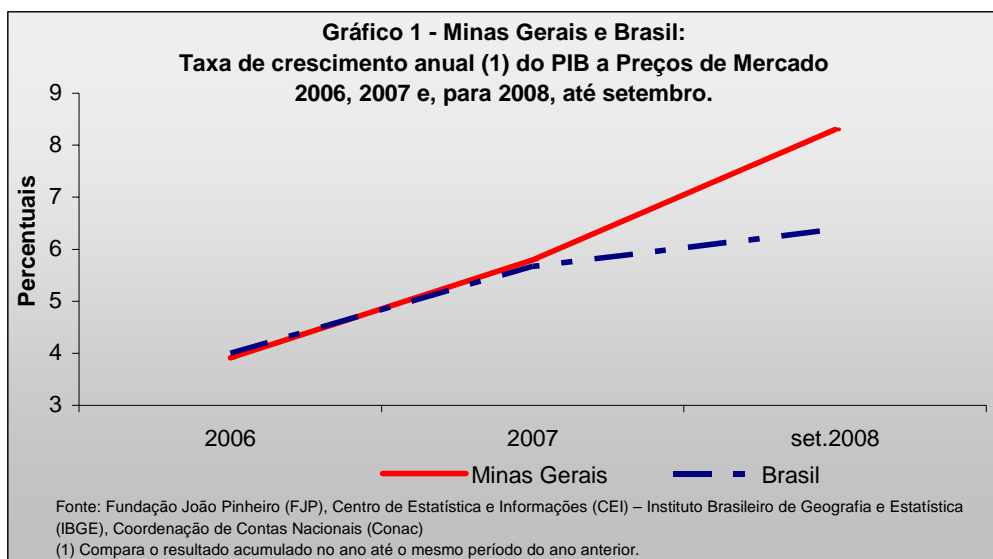
As maiores taxas positivas no setor de serviços foram anotadas na intermediação financeira e seguros (10,7%), nos serviços de informação (8,8%) e no comércio (8,6). Relevar destacar ainda os crescimentos positivos dos setores: Transporte, armazenagem e correio (5,0%); outros serviços (4,7%), atividades imobiliárias e aluguel (3,3%) e administração, saúde e educação pública (2%).

## **2 – A ECONOMIA MINEIRA**

A economia mineira mantém destacada performance ante o desempenho nacional, de acordo com os indicadores apurados até setembro de 2008. Os dados da Fundação João Pinheiro, referentes ao terceiro trimestre do exercício, informam que o PIB do Estado vem crescendo positivamente desde o 3º trimestre de 2003, completando 20 trimestres consecutivos de expansão.

A manutenção dessa trajetória é confirmada com os dados da tabela 1, que registra elevação de 8,9% no 3º trimestre de 2008 em comparação a igual período do exercício anterior, superando em 2,1 pontos percentuais o crescimento nacional de 6,8%, e completando para Minas Gerais o crescimento acumulado de 8,3% no ano e de 8,2% nos últimos 12 meses.

Por meio do gráfico 1, que abrange período recente, com dados anuais de 2006, e ainda com taxas trimestrais acumuladas anualmente para 2007 e para até setembro de 2008, visualiza-se a tendência de o PIB mineiro crescer gradativamente a um percentual superior ao do PIB nacional.



**Tabela 1**  
**Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento do Produto Interno Bruto**  
**Período: 2007 e até 3º Trimestre de 2008 - em %**

Taxa de Crescimento	Minas Gerais					Brasil				
	2007		2008			2007		2008		
	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
Trimestral (1).....	5,6	7,7	6,2	9,7	8,9	5,4	6,1	6,1	6,2	6,8
Acumulada no ano (2).....	5,2	5,8	6,2	8,0	8,3	5,5	5,7	6,1	6,2	6,4
Acumulada em quatro trimestres (3)...	5,1	5,8	5,9	7,3	8,2	5,3	5,7	5,9	6,0	6,3

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

(1) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior. (2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior.

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

De janeiro a setembro de 2008, conforme já mencionado, o PIB a preços de mercado apresentou elevação de 8,3% sobre igual período de 2007, valendo acrescentar, conforme tabela 2, que os três setores econômicos de sustentação: o agropecuário, o industrial e o de serviços, com participações respectivas no valor adicionado de 8,4%, 31,9% e 59,8%, registraram crescimentos significativos no mesmo período, com as taxas de 17,3% (agropecuário), 6,9% (industrial), e 5,9% (serviços).

Independentemente do percentual de evolução do PIB do 4º trimestre, Minas completará crescimento superior ao do Brasil em 2008, uma vez que os percentuais superam as taxas nacionais em cada um dos três primeiros trimestres do exercício.

A FJP pondera que a crise financeira mundial não afetou os resultados econômicos do estado em relação ao 3º trimestre, verificando-se um atraso na absorção de choques monetários pela economia real, que conta com um



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

parque produtivo de bens intermediários e de fornecedor de insumos para outras atividades, o que faz com que a economia mineira cresça antes de outras regiões do país.

De fato, espera-se um desaquecimento da economia nacional e mineira a partir do quarto trimestre, quando já se observa desaceleração em alguns segmentos exportadores e redução no crescimento de algumas atividades, implicando revisão de investimentos e diminuição no consumo de determinados produtos e serviços. Contudo, a maior diversificação que se verifica hoje no perfil produtivo do Estado, e que já repercutirá no segmento exportador, acrescida ainda de uma progressiva desconcentração de países de destino dos produtos mineiros, poderá atenuar os efeitos perversos da crise que se prenuncia.

**Tabela 2**  
**Minas Gerais e Brasil: Taxas de Crescimento do Valor Adicionado Segundo Setor de Atividade Econômica**  
**Período: 2007 e até Terceiro Trimestre de 2008 - em %**

Especificação	Trimestral (1)				Acumulada no Ano (2)				Anualizada (3)			
	2007		2008		2007		2008		2007		2008	
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
<b>Minas Gerais</b>												
Agropecuário.....	-0,3	2,9	24,4	17,4	-2,6	2,9	17,3	17,3	-2,6	-2,7	8,3	14,8
Industrial.....	7,4	6,0	6,2	8,3	7,1	6,0	6,1	6,9	7,1	7,4	6,8	7,0
Serviços.....	7,0	6,3	6,1	5,3	5,4	6,3	6,2	5,9	5,4	5,7	6,1	6,2
<b>Brasil</b>												
Agropecuário.....	9,9	3,8	9,3	6,4	5,9	3,8	6,8	6,7	5,9	5,4	7,8	7,2
Industrial.....	3,7	6,9	5,7	7,1	4,7	6,9	6,2	6,5	4,7	5,6	5,3	5,8
Serviços.....	6,0	5,2	5,4	5,9	5,4	5,2	5,3	5,5	5,4	5,2	5,3	5,7

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

(1) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior. (2) Compara o resultado acumulado no ano até o trimestre de referência com igual período do ano anterior.

(3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

## 2.1 - A AGROPECUÁRIA EM MINAS GERAIS

A taxa de evolução da agropecuária mineira, de 17,3%, no acumulado até o terceiro trimestre de 2008, deveu-se ao bom desempenho da produção vegetal, com o registro de 23,9% - em que se destacou o café, com a marca de 45,0% -, e ainda ao crescimento de 3,2% da produção animal. O café, em sua característica bianual de safras diferenciadas, teve no exercício de 2008 o melhor resultado desde 1975, o que não se deverá repetir no em 2009.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)/Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), em trabalho coordenado pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias de Minas Gerais (GCEA-MG), apresentados na tabela 3, a produção estadual de grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo)

## ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

aponta para 9,2 milhões de toneladas, significando acréscimo de 8,3% sobre a safra de 2007.

São destaques, além do café, os crescimentos do trigo (86,5%), do sorgo (39,8%), da cana-de-açúcar (18,8%), do feijão (17,7%), do milho (9,2%) e da soja (4,9%). O aumento da produção cafeeira se deu significativamente em função de o presente exercício se caracterizar como o período bom do caráter cíclico do setor, somado à recuperação de lavouras que sofreram estiagem em 2007 e ainda à melhoria do trato cultural nas principais regiões produtoras.

O bom desempenho do trigo tem origem na elevação de preços por problemas na importação, o que determinou a implantação de medidas governamentais de acesso ao crédito e estímulo à modalidade de plantio irrigado. A cana-de-açúcar registrou expansão de área e de produção em virtude do acréscimo de demanda do álcool, do açúcar e da indústria da cachaça.

**Tabela 3**  
**Minas Gerais: Principais destaques da safra agrícola**  
**2006/2007 - 2007/2008**

Produto	Produção (t)		Variação (%)
	2006/2007	2007/2008 (1)	
Abacaxi (2) .....	238.667	265.460	11,2
Algodão herbáceo.....	89.649	77.456	-13,6
Alho .....	23.895	22.094	-7,5
Amendoim.....	6.281	11.991	90,9
Arroz.....	183.419	142.824	-22,1
Banana (3) .....	536.576	536.522	0,0
Batata inglesa .....	1.126.306	1.204.086	6,9
Café beneficiado.....	987.292	1.431.367	45
Cana-de-açúcar.....	38.741.094	46.030.964	18,8
Cebola .....	68.347	116.438	70,4
Coco-da-Bahia.....	43.878	44.408	1,2
Feijão .....	480.863	565.959	17,7
Laranja (2) .....	583.509	584.025	0,1
Mamona .....	3.644	8.103	122,4
Mandioca .....	904.086	883.158	-2,3
Milho .....	6.066.077	6.626.552	9,2
Soja .....	2.417.996	2.536.230	4,9
Sorgo.....	161.181	225.304	39,8
Tomate .....	421.455	462.059	9,6
Trigo .....	51.253	95.570	86,5
Uva.....	11.995	13.738	14,5

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)

(1) Previsão de safra realizada em junho/2008. (2) Produção em mil frutos. (3) Produção em mil cachos.

## 2.2 – A INDÚSTRIA EM MINAS GERAIS

Conforme a tabela 4, a atividade industrial manteve também desempenho superior ao do país, cravando a taxa de crescimento de 8,3% no

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

terceiro trimestre de 2008, em relação a igual período de 2007, enquanto que a taxa nacional obteve expansão de 7,1%.

A indústria de transformação, com participação de 58% no valor adicionado do setor industrial, cresceu 6,4%. A construção civil, com participação de 16% no setor, registrou crescimento de 7,1%. A indústria de serviços de utilidade pública, também com participação setorial de 16%, apontou elevação 16,9%. A seu turno, a indústria extrativa mineral, com participação relativa de 10,0% na atividade industrial, apresentou expansão de 9,2%.

Tabela 4  
Minas Gerais: Taxas de crescimento do Valor Adicionado (VA) do setor industrial  
2007 a 2008 - em %

Especificação	Trimestral (1)				Acumulada no ano (2)				Anualizada (3)			
	2007	2008			2007	2008			2007	2008		
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
<b>Minas Gerais</b>												
Setor Industrial.....	7,39	5,95	6,19	8,30	7,14	5,95	6,07	6,86	7,14	7,40	6,83	6,99
Extrativa.....	17,55	11,78	4,11	9,15	11,84	11,78	7,67	8,20	11,84	13,26	11,11	10,37
Transformação.....	7,05	5,02	6,03	6,41	7,72	5,02	5,54	5,84	7,72	7,38	6,69	6,14
Construção.....	7,03	8,96	7,18	7,07	8,69	8,96	8,02	7,68	8,69	9,68	8,40	7,52
SIUP.....	2,37	2,77	7,35	16,87	0,53	2,77	5,07	9,09	0,53	1,56	2,90	7,40
<b>Brasil</b>												
Setor Industrial.....	3,72	6,86	5,65	7,09	4,71	6,86	6,23	6,53	4,71	5,62	5,30	5,82
Extrativa.....	0,30	3,58	5,37	7,81	2,82	3,58	4,49	5,60	2,82	2,75	2,78	4,30
Transformação.....	3,15	7,45	5,04	5,85	4,69	7,45	6,17	6,06	4,69	5,78	5,25	5,31
Construção.....	6,15	8,87	9,78	11,73	4,98	8,87	9,33	10,18	4,98	6,56	7,42	9,16
SIUP.....	6,36	5,39	3,80	5,66	5,91	5,39	4,58	4,95	5,91	6,27	5,26	5,30

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

(1) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior. (2) Compara os trimestres do ano em curso com igual período do ano anterior. (3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

De acordo com a 5, no terceiro trimestre de 2008, destacaram-se na alavancagem da indústria de transformação as atividades refino de petróleo e álcool (16,3%) e minerais não-metálicos (13,1%), e ainda, pelo seu peso, a metalurgia básica, com elevação de 6,6%, registrando a maior contribuição para a formação da taxa da indústria de transformação para o período. No acumulado até o terceiro trimestre, a indústria de transformação cresceu 5,8%, refletindo que a maior evolução de suas taxas trimestrais no ano se deu a partir do segundo trimestre de 2008.

## ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

**Tabela 5**  
**Minas Gerais: Produção Física Industrial da Indústria de Transformação**  
**Terceiro trimestre de 2008 - em %**

Especificação	Taxa Trimestral (1)	Participação (2)	Contribuição(3)
Indústria Geral (Extrativa + Transformação) .....	6,8	100,0	100,0
Indústria Extrativa .....	9,2	11,9	16,2
Indústria de Transformação .....	6,3	88,1	83,8
Alimentos .....	6,6	14,0	13,7
Bebidas .....	0,6	2,1	0,2
Fumo .....	7,3	2,5	2,7
Têxtil .....	-5,0	4,3	-3,2
Celulose, papel e produtos de papel .....	-5,6	3,4	-2,8
Refino de petróleo e álcool .....	16,3	6,2	15,1
Outros produtos químicos .....	4,3	5,6	3,5
Minerais não-metálicos .....	13,1	7,5	14,6
Metalurgia básica .....	6,6	22,6	22,0
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos .....	6,6	4,2	4,1
Máquinas e equipamentos .....	9,1	3,5	4,8
Veículos automotores .....	4,9	12,3	9,0

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)

(1) Compara o trimestre de referência ao mesmo trimestre do ano anterior. (2) Estimada com base nos dados da PIM-PF. (3) Para a formação da taxa acumulada no ano da indústria geral.

### 2.2.1 - PRODUÇÃO FÍSICA DAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS E DE TRANSFORMAÇÃO

Dados divulgados pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) revelam que as indústrias mineiras utilizaram, até novembro de 2008, 85,65% de sua capacidade instalada, percentual 0,9% superior ao do mesmo período do ano anterior.

Contribuíram para este resultado a combinação de uma taxa média de utilização de 95,70% na indústria extrativa mineral e de 85,11% na indústria de transformação. O índice da indústria extrativa mineral é bem próximo ao do mesmo período do ano anterior (95,69%), enquanto o índice da indústria de transformação é pouco superior (84,15%).

No período, dentre os setores que apresentaram taxas de ocupação superiores à média estadual, destacam-se metalurgia básica (91,84%), couro e calçados (91,30%), produtos de metal (89,76%), veículos automotores, reboques e carrocerias (89,59%), produtos de minerais não-metálicos (89,02%), máquinas e equipamentos (87,99%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (87,58%), produtos têxteis (87,12%) e artigos de vestuário e acessórios (86,68%).

A indústria extrativa mineral e a de transformação, somadas, representaram 21,7% do valor adicionado corrente mineiro em 2006<sup>1</sup>.

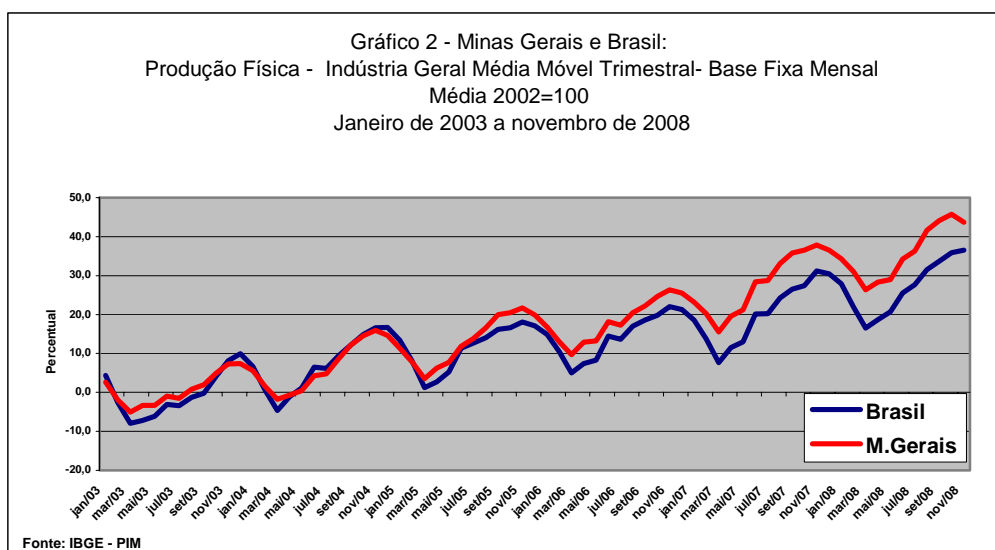
<sup>1</sup> FJP, Informativo CEI, B.Horizonte, nov.2008

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

O valor da transformação industrial de Minas Gerais em 2006 manteve sua participação relativa no total do país, em torno de 10,4% <sup>2</sup>. No conjunto, a indústria extrativa de Minas Gerais representou neste período 1,5% do VTI nacional e 14,5% do mineiro. Já a indústria de transformação mineira participou com 8,8% da geração do VTI nacional e 85,1% do estadual.

Tomando-se como referência dados divulgados pelo IBGE, o gráfico 2 mostra a evolução do crescimento da produção física industrial em Minas Gerais, comparativamente à performance nacional, de janeiro de 2003 a novembro de 2008.

Os valores do referido gráfico foram calculados pela média móvel trimestral dos índices de base fixa, tendo como base o ano de 2002. Eles representam a situação da indústria geral, composta no agregado pela indústria de transformação e pela extrativa mineral.



A evolução dos dados do gráfico 2 mostra uma trajetória cíclica e ascendente similar das taxas de crescimento da produção física no Brasil e em Minas Gerais. Com avanço nos primeiros semestres e períodos decrescentes a partir de agosto até o início do outro ciclo. Além disso, o gráfico permite ainda observações como a desaceleração no ritmo de crescimento em 2005, comparativamente ao desempenho dos anos anteriores, quando as taxas de crescimento tinham inflexão em agosto, e os dados revelam que até setembro de 2006 tal fato ainda não ocorreu. Percebe-se que as médias móveis demonstram maior crescimento na produção física mineira desde fevereiro de

<sup>2</sup> Pesquisa Industrial, IBGE, 2007

2005, distanciando-se daquelas observadas no país, sobretudo em 2007. Por fim, os dados mostram uma situação similar na trajetória da média de crescimento em 2008, porém já demonstram uma ligeira inflexão a partir de novembro de 2008.

As taxas de crescimento da produção física da indústria de Minas Gerais e do Brasil em 2007 e acumuladas até novembro de 2007 e 2008 estão destacadas na tabela 6. Elas apresentam as informações do Brasil e de Minas Gerais referentes à indústria geral, à indústria extrativa e à indústria de transformação.

Tabela 6  
Minas Gerais e Brasil: Taxa de Crescimento da Produção Física - Indicadores da Indústria  
2007 - Acumulado até nov./07 - Acumulado até nov./2008 - em %

Regiões e Setores	Períodos		
	2007	Acum.até nov/2007	Acum.até nov/2008
<b>Brasil</b>			
<b>Indústria Geral</b>	<b>6,01</b>	<b>5,99</b>	<b>4,66</b>
Indústria Extrativa	5,87	5,42	6,24
Indústria de Transformação	6,02	6,02	4,57
<b>Minas Gerais</b>			
<b>Indústria Geral</b>	<b>8,64</b>	<b>8,73</b>	<b>4,14</b>
Indústria Extrativa	12,36	11,13	4,58
Indústria de Transformação	7,99	8,31	4,07

Fonte: IBGE - PIMPF

A tabela 6 destaca as taxas de crescimento da produção física no Brasil e em Minas Gerais, na indústria geral e seus componentes mais importantes.

Em termos gerais, observam-se quedas na taxa de crescimento tanto no país quanto em Minas Gerais, à exceção da média da indústria extrativa brasileira.

Outra mudança é a posição de Minas Gerais frente à média nacional, já que o estado mineiro apresentou taxas menores do que as nacionais no período analisado até 2008, situação totalmente oposta às dos períodos anteriores destacados na tabela 6.

O resultado da indústria de transformação em Minas Gerais, até novembro de 2008, foi liderado, em termos de impacto global, pelo desempenho da produção física do setor de veículos automotores, que acumulou 5,5% no período. Contribuíram também para este crescimento os resultados de 11,7% , 4,6% e 12,9% alcançados respectivamente por minerais não-metálicos, indústria extrativa e refino de petróleo e produção de álcool. Nestes segmentos, sobressaem principalmente os itens automóveis, cimento, tijolos, minério de ferro e óleo diesel.

Já entre os cinco ramos com quedas, sobressai a taxa de -6,6% da indústria têxtil, influenciada em grande parte pela redução na produção de tecidos de algodão.

### 2.3 - O SETOR TERCIÁRIO EM MINAS GERAIS

Com a maior representatividade da economia mineira, a tabela 7 revela que a área de prestação de serviços apresentou crescimento de 5,3% no terceiro trimestre de 2008, em relação a igual período do ano anterior. Os destaques do setor são o comércio e transportes, com as taxas respectivas de 7,4% e 9,1%. Os indicadores do Brasil no trimestre foram superiores no setor serviços, com 5,9%, e no subsetor comércio, com 9,8%.

Até o terceiro trimestre, a tabela 7 mostra que Minas supera o país no setor serviços, com o crescimento de 5,9%, contra 5,5% da taxa nacional, com semelhante prevalência nos subsetores comércio e transportes, mediante taxas de 9,1% e 8,5%, na mesma sequência, contra as respectivas taxas de 8,6% e 5% para o Brasil.

**Tabela 7**  
Minas Gerais: Taxas de crescimento do Valor Adicionado (VA) do setor de serviços  
2007 a 2008 - em %

Especificação	Trimestral (1)				Acumulada no ano (2)				Acumulada em quatro trimestres (3)			
	2008				2008				2008			
	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.	1º trim.	2º trim.	3º trim.
<b>Minas Gerais</b>												
Setor de Serviços	6,96	6,31	6,06	5,34	5,43	6,31	6,18	5,89	5,43	5,66	6,13	6,16
Comércio	11,03	10,65	9,32	7,42	8,75	10,65	9,96	9,07	8,75	9,45	9,90	9,58
Transportes	7,89	6,22	10,11	9,05	5,42	6,22	8,26	8,54	5,42	5,72	7,21	8,38
Aluguéis	2,86	3,15	3,59	3,15	3,42	3,15	3,37	3,30	3,42	3,24	3,27	3,19
Adm. Pública	5,94	4,97	4,08	3,94	4,56	4,97	4,52	4,32	4,56	4,58	5,05	4,72
Demais Serviços	6,17	4,89	8,26	7,77	4,64	4,89	6,65	7,04	4,64	4,55	5,77	6,83
<b>Brasil</b>												
Setor de Serviços	6,04	5,21	5,43	5,94	5,38	5,21	5,32	5,53	5,38	5,24	5,31	5,66
Comércio	8,96	7,87	8,25	9,75	7,14	7,87	8,06	8,64	7,14	7,99	8,23	8,72
Transportes	5,81	4,27	5,02	5,73	5,34	4,27	4,66	5,03	5,34	5,63	5,28	5,23
Aluguéis	3,19	3,80	3,30	2,91	4,10	3,80	3,55	3,33	4,10	3,87	3,52	3,30
Adm. Pública	2,05	1,35	2,10	2,53	2,39	1,35	1,73	1,99	2,39	1,74	1,80	2,00
Demais Serviços	7,50	8,19	7,16	8,00	5,75	8,19	7,67	7,78	5,75	6,03	6,56	7,71

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI) – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac)

(1) Compara o trimestre de referência a igual trimestre do ano anterior. (2) Compara os trimestres do ano em curso com igual período do ano anterior. (3) Compara o acumulado nos últimos quatro trimestres de referência a igual período imediatamente anterior.

## ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

O IBGE aponta ainda, por meio da Pesquisa Mensal do Comércio, com dados específicos para o terceiro trimestre em relação a igual período do ano anterior, na tabela 8, o crescimento de 11,0% no comércio varejista ampliado, em Minas Gerais, com maior implemento das vendas de veículos, motocicletas, partes e peças (16,7%), que colaboraram com 40,1% para a formação da taxa acumulada; de combustíveis e lubrificantes (20,1%), com uma contribuição de 25,7% na taxa; e ainda equipamento e material para escritório, informática e comunicação (37,7%), com participação de 2,1% na taxa.

**Tabela 8**  
**Minas Gerais: Volume de vendas no comércio varejista ampliado**  
**Terceiro Trimestre de 2008 - em %**

Especificação	Taxa Trimestral (1)	Participação (2)	Contribuição(3)
Comércio varejista ampliado .....	11,0	100,0	100,0
Combustíveis e lubrificantes .....	20,1	14,2	25,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo.....	0,8	33,6	2,4
Tecidos, vestuário e calçados .....	8,1	4,5	3,3
Móveis e eletrodomésticos .....	14,0	6,6	8,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos ....	12,6	3,5	4,0
Livros, jornais, revistas e papelaria .....	33,7	1,0	3,2
Equipamento e material para escritório, informática e comunicação .....	37,7	0,6	2,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico .....	13,6	2,6	3,3
Veículos, motocicletas, partes e peças .....	16,7	26,7	40,1
Material de construção .....	12,9	6,7	7,7

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Compara o trimestre de referência ao mesmo trimestre do ano anterior. (2) Estimada com base nos dados da PMC. (3) Para a formação da taxa acumulada do comércio varejista ampliado.

As atividades relacionadas ao comércio, transportes, comunicações, etc. compõem o conjunto do setor terciário e, já com a nova metodologia, geraram de 2002 a 2006, em média, 58,4% do PIB mineiro (valor adicionado)<sup>3</sup>.

Em 2006, a participação relativa deste setor no PIB mineiro atingiu 59,8%, representando a média de 8,4% do total gerado por essas atividades no país.

No total das atividades terciárias a “Administração Pública” desponta como a mais importante, e foi responsável, em 2006, por 13,4% do PIB mineiro (valor adicionado), seguida do comércio (12,7%) e aluguel (8,4%).

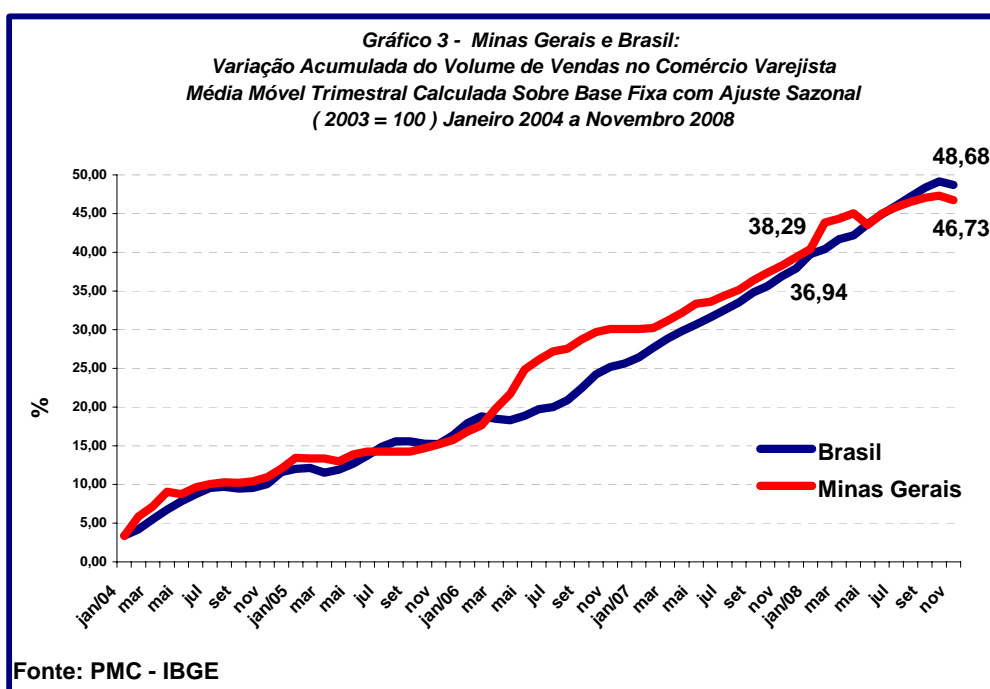
A trajetória do setor comercial em Minas Gerais vem-se apresentando de forma crescente nos últimos anos. Esta tendência, de certa forma, acompanhou a trajetória do comércio varejista no Brasil, com um ligeiro deslocamento em 2006 e 2007. Porém, dados de 2008 mostram que nos últimos meses de 2008, os níveis médios de crescimento de Minas Gerais e do país se aproximaram novamente, a exemplo do que ocorreu nos primeiros anos destacados no gráfico 3.

<sup>3</sup> FJP, op cit



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Informações divulgadas pelo IBGE sobre o volume físico de vendas do comércio varejista, no Brasil e em Minas Gerais, por meio da sua Pesquisa Mensal do Comércio, possibilitaram a elaboração do gráfico 3. Nele foram utilizados os índices sazonalmente ajustados do volume de venda do comércio varejista de janeiro de 2004 a novembro de 2008. Os dados têm como base o ano de 2003 e estão apresentados em médias trimestrais.



O gráfico 3 mostra momentos diferentes no comparativo entre os desempenhos do comércio de Minas Gerais com a média brasileira.

De 2004 até início de 2005, o crescimento em Minas Gerais foi ligeiramente superior ao nacional. De fevereiro de 2005 até o começo de 2006, as posições entre as taxas de crescimento se alternaram. Entretanto, a partir de maio de 2006, há um descolamento maior em relação a Minas Gerais, cujas taxas e trajetórias de crescimento se apresentam em proporções significativamente superiores às da média nacional. Porém, em 2008 houve uma nova aproximação nessas taxas e até novembro o crescimento nacional é maior que o mineiro.

As taxas de crescimento observadas em 2007 e a de novembro de 2007 e de 2008 (considerando o acumulado dos últimos 12 meses) do volume físico de vendas do comércio varejista no Brasil e em Minas Gerais estão na

tabela 9. Elas mostram que nos três períodos destacados as taxas médias de crescimento do país superaram as de Minas Gerais.

**Tabela 9**  
**Minas Gerais e Brasil: Taxa de Crescimento**  
**do Volume de Vendas Comércio Varejista**  
**2007 e 2008 - em %**

	2007	nov/07	nov/08
Brasil	9,68	9,25	9,8
MG	7,02	7,44	8,07

Fonte: IBGE: PMC

Nota (\*) -Acumulado últimos 12 meses até novembro de 2008

### **3 - EVOLUÇÃO DO PESSOAL OCUPADO E DO EMPREGO**

De acordo com os dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) divulgados pelo IBGE, referentes a 2007, a população residente brasileira totalizava 189,8 milhões de pessoas, das quais 19,7 milhões, ou seja, 10,4% residentes em Minas Gerais.

Assim, 94.010.000 (49,5%) compõem o conjunto com dez ou mais anos de idade que formam a população economicamente ativa. Neste grupo, Minas Gerais, com 16.748.000, apresenta participação relativa de 10,5%. No que concerne a pessoas economicamente ativas ocupadas, Minas Gerais tinha, em 2007, um contingente de 9.839.000 pessoas, equivalente a 10,8% da população economicamente ativa ocupada brasileira, composta por 90.786.000 indivíduos.

A variação do pessoal ocupado em Minas Gerais no período 2006-2007 está listada por ramos de atividades econômicas na tabela 10.

Os dados revelam que no período destacado não ocorreram grandes alterações nas posições relativas das ocupações absorvidas nas atividades. Eles mostram que há predominância na geração de ocupação no setor agrícola que, juntamente com a indústria e o comércio e reparação, são responsáveis por 36,5% do total de ocupações. Adicionando a este grupo os serviços domésticos e a educação, saúde e serviços sociais, este percentual atinge 53,9%.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Pelos valores apurados que compõem a tabela 10 observa-se que o setor de “construção” obteve maior taxa de crescimento, seguido de “transporte, armazenagem e comunicação”. A indústria de transformação teve expansão de 3,65% em 2007, enquanto a agricultura apresentou variação negativa de 12,3%.

**Tabela 10**  
**Minas Gerais:**  
***Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas no período de 365 dias***

Ramo da atividade	2006		2007		Variação
	Pessoas (mil)	% s/ total	Pessoas (mil)	% s/ total	%
<i>Agrícola</i>	2.344	21,7	2.055	19,4	-12,3
<i>Indústria</i>	1.631	15,1	1.699	16,1	4,2
<i>Indústria da Transformação</i>	1.508	14,0	1.563	14,8	3,6
<i>Construção</i>	743	6,9	829	7,8	11,6
<i>Comércio e reparação</i>	1.805	16,7	1.803	17,1	-0,1
<i>Alojamento e alimentação</i>	435	4,0	377	3,6	-13,3
<i>Transporte, armazenagem e comunicação</i>	444	4,1	477	4,5	7,4
<i>Administração pública</i>	474	4,4	463	4,4	-2,3
<i>Educação, saúde e serviços sociais</i>	887	8,2	893	8,4	0,7
<i>Serviços domésticos</i>	985	9,1	945	8,9	-4,1
<i>Outros serviços coletivos, sociais e pessoais</i>	434	4,0	413	3,9	-4,8
<i>Outras atividades</i>	582	5,4	595	5,6	2,2
<i>Atividades maldefinidas ou não declaradas</i>	43	0,4	23	0,2	-46,5
<b>Total</b>	<b>10.807</b>	<b>100</b>	<b>10.572</b>	<b>100</b>	<b>(2,2)</b>

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006/2007

Ainda em relação à população ocupada, a tabela 11 destaca a composição relativa da estrutura por ramo de atividades de Minas Gerais comparativamente à do país.

Os dados da tabela 11 mostram estrutura relativa semelhante entre Minas Gerais e o país com pequenas diferenças nos valores relativos, e, também, com similaridades nas predominâncias dos ramos. A participação de Minas Gerais no total do pessoal economicamente ativo ocupado é de 10,7% , com a agricultura, indústria, construção e serviços domésticos apresentando índices de participações acima da média.

## ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

**Tabela 11**

**Brasil e Minas Gerais:**

**Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas no período de 365 dias - 2007**

Ramo da atividade	Brasil		Minas Gerais		Participação %
	Pessoas (mil)	% s/ total	Pessoas (mil)	% s/ total	MG/Brasil
Agrícola	17.713	18,0	2.055	19,4	11,6
Indústria	14.876	15,1	1.699	16,1	11,4
Indústria da Transformação	14.099	14,3	1.563	14,8	11,1
Construção	6.694	6,8	829	7,8	12,4
Comércio e reparação	17.717	18,0	1.803	17,1	10,2
Alojamento e alimentação	3.833	3,9	377	3,6	9,8
Transporte, armazenagem e comunicação	4.636	4,7	477	4,5	10,3
Administração pública	4.734	4,8	463	4,4	9,8
Educação, saúde e serviços sociais	8.851	9,0	893	8,4	10,1
Serviços domésticos	7.986	8,1	945	8,9	11,8
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	3.993	4,1	413	3,9	10,3
Outras atividades	7.238	7,3	595	5,6	8,2
Atividades maldefinidas ou não declaradas	246	0,2	23	0,2	9,3
<b>Total</b>	<b>98.517</b>	<b>100,0</b>	<b>10.572</b>	<b>100,0</b>	<b>10,7</b>

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006/2007

### 3.1 – MOVIMENTAÇÃO DO EMPREGO CELETISTA

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho (CAGED) divulga a movimentação e extinção de oportunidades de emprego, que apura, entre outros, o registro da geração líquida do emprego celetista em todas as unidades da federação.

A comparação entre a geração líquida de empregos, acumulados até novembro de 2007 e 2008, está na tabela 12.

**Tabela 12**

**Brasil e Minas Gerais: Geração Líquida de Emprego Celetista por Subsetores da Atividade Econômica\*  
2007 / 2008 - Acumulado até novembro**

Região	2007	Acumulado até novembro de 2007	Acumulado até novembro de 2008	% da Taxa de Variação
Brasil (a)	1.617.392	1.936.806	2.107.150	8,8
Minas Gerais (b)	168.398	197.845	218.784	10,6
Relação % b/a	10,4	10,2	10,4	

Fonte: MTE - Caged

\* Diferença entre admissões e demissões

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Os dados da tabela 12 mostram elevação na participação relativa de Minas Gerais na geração líquida de emprego. Tal resultado é consequência de uma maior elevação na geração líquida de emprego de Minas Gerais ante o crescimento de 8,8% observado na média nacional.

A movimentação da geração líquida de emprego celetista no país e em Minas Gerais, nos valores acumulados até novembro de 2008 por subsetores (tabela 13), revela também crescimento maior de empregos no Estado do que no país. As informações da referida tabela mostram que Minas Gerais teve participação relativa de 10,38% no total da geração líquida. Setorialmente, as participações relativas nas gerações de emprego de Minas Gerais no país são mais representativas na extrativa mineral e na construção civil.

Tabela 13  
Brasil e Minas Gerais: Taxa de Crescimento no Nível de Emprego Celetista por subsetores da Atividade Econômica  
Acumulado até Novembro - 2008

Setores	Minas Gerais (A)			Brasil (B)			Participação Relativa MG/BR %
	% Acum.nov.08 Acum.nov.07	Empregos Líquidos Gerados	Contribuição na Ger.Emprego (%)	% Acum.nov.08 Acum.nov.07	Empregos Líquidos Gerados*	Contribuição na Ger.Emprego (%)	
Total	10,6	218.784	100,00	8,8	2.107.150	100,00	10,38
Extrativa Mineral	11,4	3.307	1,51	22,4	11.792	0,56	28,04
Indústria de Transformação	(8,3)	50.619	23,14	(15,9)	451.915	21,45	11,20
Construção Civil	43,9	38.520	17,61	38,3	280.300	13,30	13,74
Comércio	58,8	38.139	17,43	6,0	397.310	18,86	9,60
Serviços	3,8	70.012	32,00	21,9	765.387	36,32	9,15
Outros**	(15,1)	18.187	8,31	8,9	200.446	9,51	9,07

Fonte: MTE - Caged

\* Diferença entre admissões e demissões

\*\* Inclui Administração Pública, agricultura, silvicultura e serviços de utilidade pública

### 3.2 – EMPREGO NA INDÚSTRIA

Informações referentes às taxas de crescimento do pessoal ocupado no país e nos estados, e também por subsetores industriais, são divulgadas pelo IBGE por meio da Pesquisa Industrial Mensal do Emprego e Salário.

As taxas apuradas para o país e para Minas Gerais estão na tabela 14, correspondentes ao período acumulado até novembro de 2007 e 2008 e por subsetores.

Tabela 14  
Minas Gerais e Brasil:

Taxa de crescimento do pessoal ocupado na indústria - em %

Itens e Regiões	Período		
	2007	2007*	2008*
<b>Brasil</b>			
<b>Ind.Geral</b>	<b>2,18</b>	<b>2,08</b>	<b>2,40</b>
Extrativa	1,63	1,68	3,99
Transformação	2,19	2,09	2,36
<b>Minas Gerais</b>			
<b>Ind.Geral</b>	<b>1,53</b>	<b>1,43</b>	<b>4,46</b>
Extrativa	-2,40	-2,39	5,69
Transformação	1,75	1,65	4,39

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário

Nota (\*) : Taxa acumulada até novembro 2007 e 2008 em relação ao mesmo período do ano ante

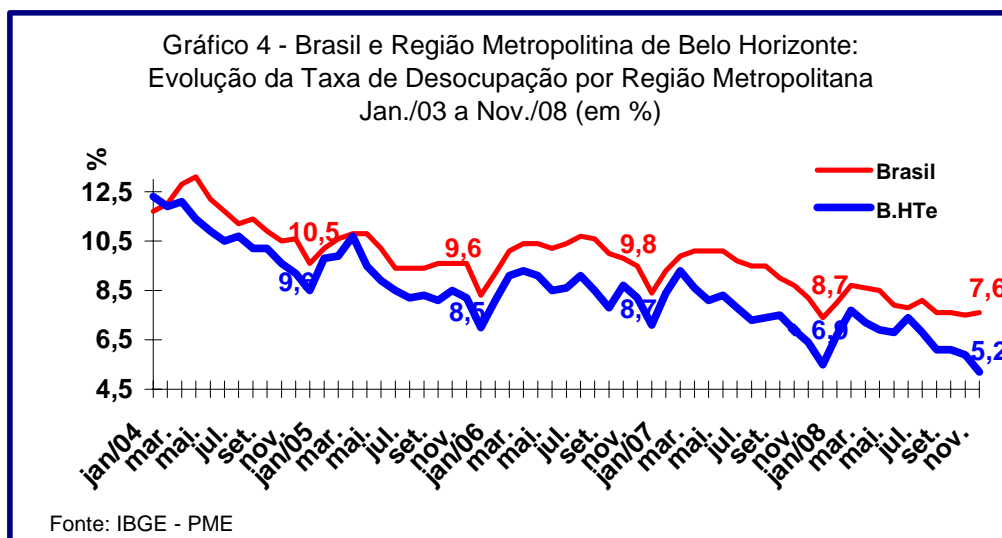
Os dados da tabela 14 revelam uma situação em 2008 diferente da dos períodos nela destacados. Além de taxas de crescimento significativamente maiores até novembro de 2008, houve, também, uma inversão de valores, quando as taxas observadas em Minas Gerais superaram a média do país. No caso da indústria extrativa essas alterações foram mais contundentes.

#### 4 – MERCADO DE TRABALHO NA RMBH

As informações da Pesquisa Mensal do Emprego (PME), do IBGE, revelam que a Região Metropolitana de Belo Horizonte possuía até novembro de 2008 um contingente de 2,6 milhões de pessoas classificadas como economicamente ativas, correspondente a 10,9% do total das regiões metropolitanas brasileiras.

De acordo com os conceitos estabelecidos pelo IBGE, a taxa de ocupação e a de desocupação da população economicamente ativa se destacam entre as mais relevantes na análise da evolução do mercado de trabalho. A evolução da taxa de desocupação – ou desemprego aberto – na Região Metropolitana de Belo Horizonte e do total das regiões metropolitanas consideradas na pesquisa mencionada<sup>4</sup> estão destacadas no gráfico 4, de janeiro de 2004 a novembro de 2008.

<sup>4</sup> A PME é realizada em 6 regiões metropolitanas: Recife, Salvador, B.Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.



A evolução apresentada no gráfico 4 mostra, na quase totalidade dos meses, taxas de desocupação maior no conjunto das regiões metropolitanas do que na RMBH. A característica comum das evoluções é a trajetória decrescente das taxas de desocupação.

O número médio mensal de pessoas ocupadas, com 10 ou mais anos, na semana de referência, em 2007 e acumulado até novembro de 2008, por região metropolitana pesquisada pelo IBGE, está demonstrado na tabela 15.

Em termos médios, em 2008 houve um crescimento de 3,6% no total de pessoas ocupadas. Os dados revelam que São Paulo é a região metropolitana que absorve maior contingente (42,8% em 2008), seguido do Rio de Janeiro (24,3%) e de Belo Horizonte (11,1%). Nota-se, ainda, que São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre apresentaram taxas de crescimento no número médio de pessoas ocupadas acima da média.

## ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Tabela 15  
Regiões Metropolitanas\*: Pessoas Ocupadas  
2007-2008

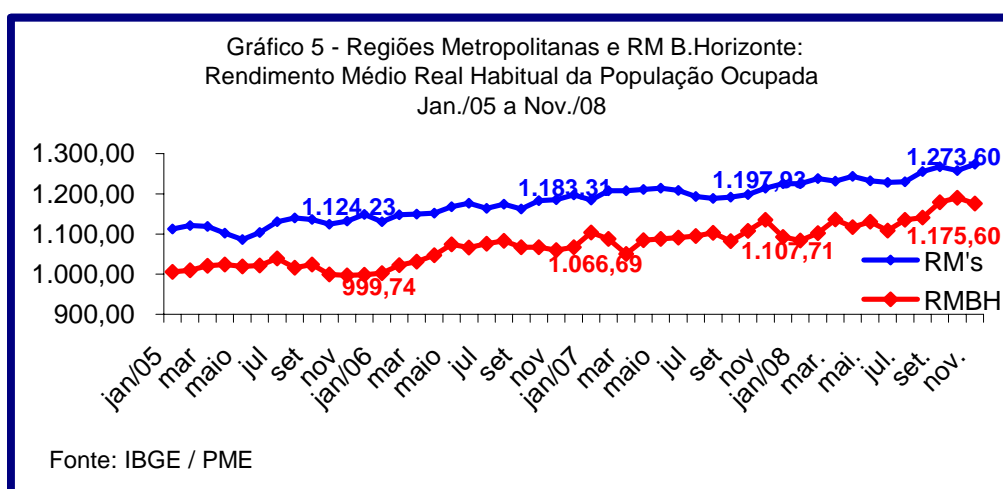
Regiões	Nº Pessoas (em mil)**				Variação %
	2007 ( média até nov.)		2008 ( média até nov.)		
Metropolitanas	Quantidade	Participação	Quantidade	Participação	2008/2007
São Paulo	8.835	42,40	9.268	42,84	4,9
Rio de Janeiro	5.116	24,55	5.244	24,24	2,5
Belo Horizonte	2.289	10,99	2.399	11,09	4,8
Porto Alegre	1.778	8,53	1.869	8,64	5,1
Salvador	1.496	7,18	1.509	6,98	0,9
Recife	1.323	6,35	1.344	6,21	1,6
Total da Regiões	20.837	100,00	21.634	100,00	3,8

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Emprego

Notas: (\*) - Pessoas de 10 ou mais anos ocupadas na semana de referência

(\*\*) - Média mensal anual

O rendimento médio real habitual da população ocupada (gráfico 5) mostra que a RMBH tem apresentado níveis de rendimentos crescentes, porém inferiores aos da média das regiões metropolitanas.



Quando se compara a média acumulada do rendimento mensal da RMBH com a das regiões metropolitanas, até novembro, obtém-se taxa de crescimento superior em Minas Gerais. Enquanto o estado mineiro apresentou crescimento médio de 3,9%, no país ele atingiu 3,5%<sup>5</sup>.

<sup>5</sup> IBGE – PME Novembro/2007 pg 23. Considerou-se em 2007 a média até novembro



**5 - SETOR EXTERNO E A ECONOMIA MINEIRA**

A evolução do comércio externo mineiro no período de 2000 a 2008 mostra a geração de superávits crescentes na comercialização mineira com o exterior. Os dados da tabela 16 mostram uma trajetória crescente de superávits do saldo comercial com o exterior desde 2000.

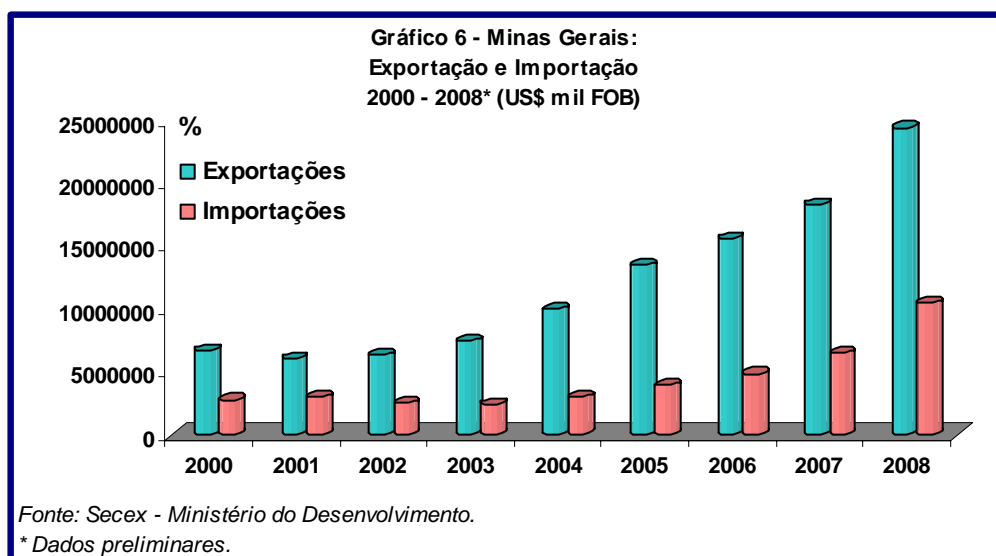
Tabela 16  
Minas Gerais: Valores das Exportações e Importações  
2000 - 2008\* - Valores em US\$ mil

Período	Exportações (A)	Importações (B)	Saldo (A-B)
2000	6.712.299	2.778.805	3.933.494
2001	6.059.713	3.001.478	3.058.235
2002	6.353.219	2.514.643	3.838.576
2003	7.440.403	2.431.952	5.008.451
2004	10.007.225	2.987.333	7.019.892
2005	13.514.972	3.935.679	9.579.293
2006	15.658.215	4.858.644	10.799.571
2007	18.355.153	6.504.815	11.850.338
2008*	24.444.440	10.481.282	13.963.158

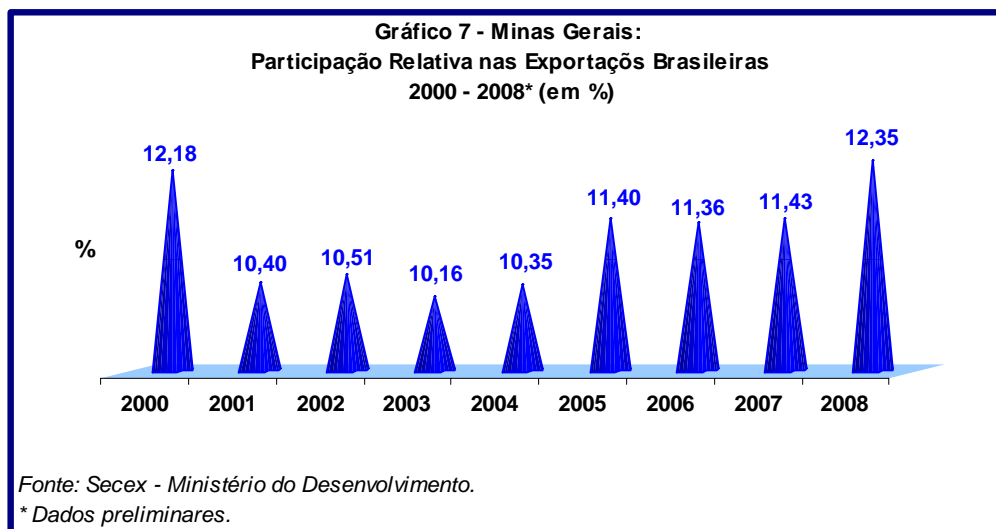
Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento

\* Dados preliminares

O gráfico 6 reforça o grande diferencial entre o volume das exportações e o das importações mineiras, que tem possibilitado crescentes saldos comerciais. Ressalte-se, porém, que a proporção das importações sobre as exportações aumentou em 2008, refletindo uma situação bem diferente da dos anos anteriores.



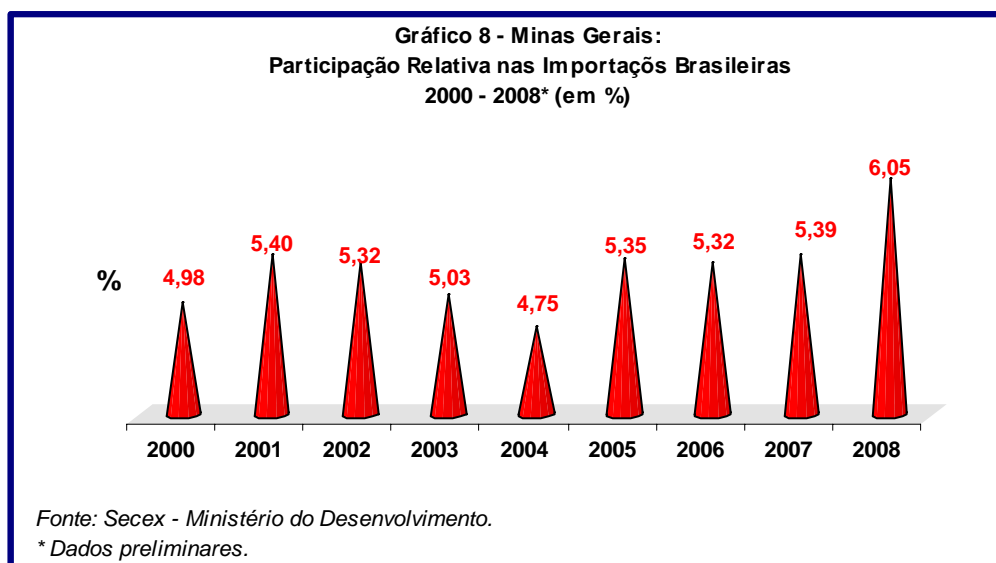
As exportações mineiras apresentaram nos últimos anos patamares diferentes de participação no total das exportações brasileiras. No período de 2001 a 2004, a participação média mineira foi de 10,4%. Como se nota no gráfico 7, o patamar de participação de Minas Gerais no total das exportações do país eleva-se a partir de 2005, atingindo 12,4% em 2008.



A pauta de exportação de Minas Gerais concentra-se em 40 empresas responsáveis por 72,8% das exportações realizadas em 2008, ante 64,9% no mesmo período do ano anterior.

Neste conjunto, a mineração tem predominância destacada, sendo apenas duas empresas responsáveis por 32,6% das exportações e, considerando as cinco maiores exportadoras, este percentual atingiu 46% em 2008 ante 35,8% observados no mesmo período do ano anterior.

Já as importações mineiras, tiveram uma participação média relativa de 5,3% no total das importações brasileiras, com uma ligeira elevação nos últimos anos, haja vista que em 2008 atingiu 6,05% (gráfico 8).

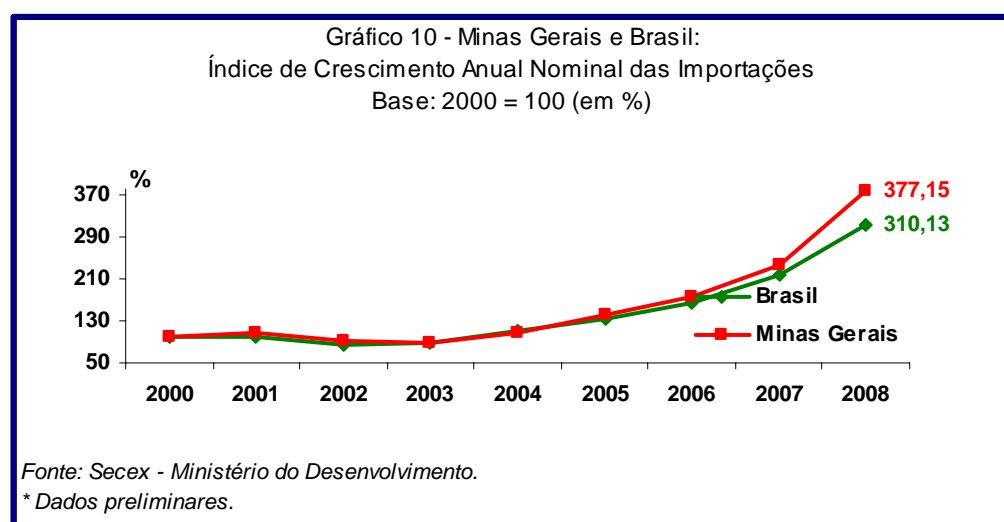
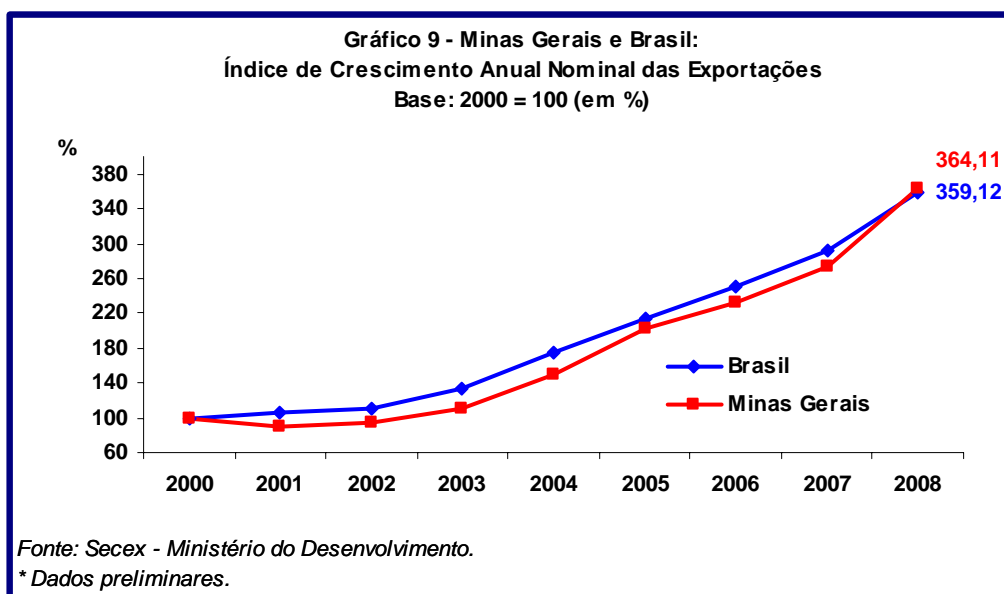


A evolução dos índices de crescimento das exportações e das importações mineiras e brasileiras no período de 2000 a 2008, tomando-se como base 2000, está destacada nos gráficos 9 e 10.

Nos dois casos, a trajetória da evolução do índice de crescimento nominal é semelhante. Porém, em relação às exportações as taxas de crescimento do país superaram as do estado mineiro até 2007, ocorrendo uma ligeira reversão em 2008, conforme mostra o gráfico 9.

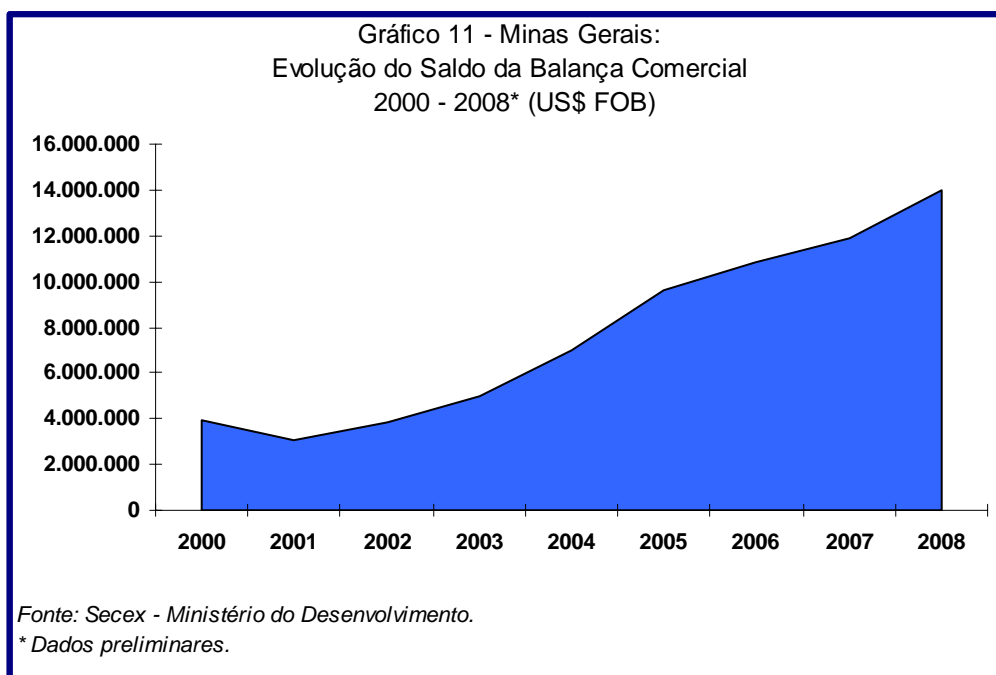
Por outro lado, o gráfico 10 demonstra que as trajetórias das importações foram as mesmas entre 2000 e 2006. A partir de 2007, Minas Gerais apresenta taxas de crescimento que superaram as do país.

## ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA



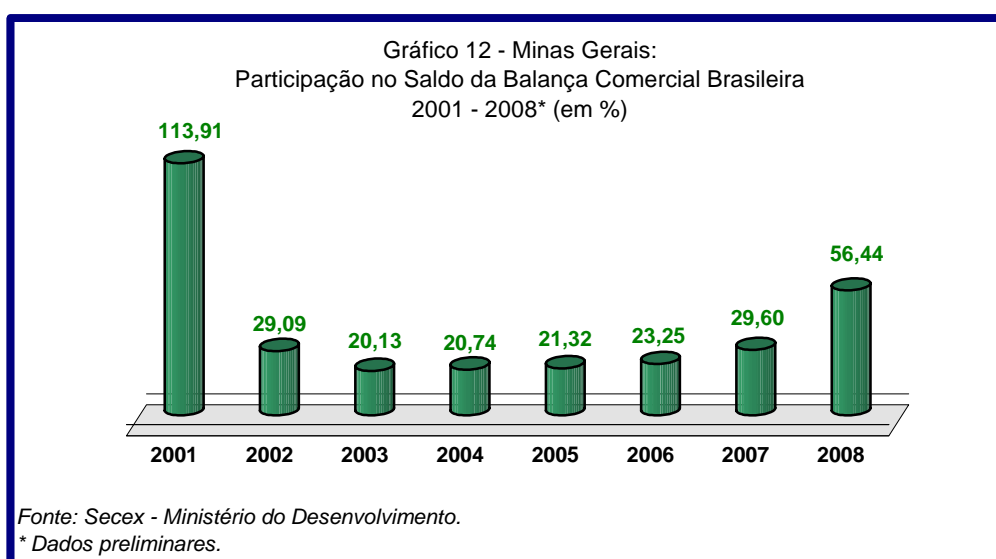
As alterações nos movimentos do comércio internacional de Minas Gerais têm gerado superávits crescentes na Balança Comercial, cujos resultados estão apresentados no gráfico 11.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009



O crescimento no saldo da balança comercial do Estado de Minas Gerais tem contribuído para uma participação relativa maior na geração do saldo da balança comercial brasileira.

Conforme o gráfico 12, a participação média de Minas Gerais no superávit comercial brasileiro foi 23,9% no período 2002-2007. Em 2008, os valores preliminares, acumulados até dezembro, indicam uma geração de saldo que eleva a participação relativa a um patamar bem superior a esta média, alcançando 56,44%.



## ANÁLISE DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Informações sobre o desempenho do comércio internacional mineiro e brasileiro em 2008, comparativamente aos de 2007, estão apresentados na tabela 17.

O movimento das exportações em Minas Gerais contribuiu para que no Estado ela crescesse proporcionalmente bem mais do que no nível nacional. Fato similar ocorreu com as importações. Em termos de geração de saldo comercial, enquanto a taxa de crescimento em Minas Gerais alcançou 17,8% no país houve uma queda de 38,2%.

Tabela 17  
Minas Gerais e Brasil: Taxa de Crescimento Nominal - Comércio Exterior  
2007 - 2008 - Base de cálculo valores em US\$ FOB

Regiões	2007/2006		2008/2007		% Variação do Saldo Comercial - 2008/2007
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Brasil	16,58	32,04	23,21	43,6	-38,22
Minas Gerais	17,22	33,88	33,15	61,1	17,80

Fonte: Secex - Ministério do Desenvolvimento



## **DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS**

## **DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS**





### DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

Ao analisar os dados da execução orçamentária fiscal de Minas Gerais, no exercício de 2008, verifica-se que os investimentos gerais do Estado somaram aproximadamente R\$ 5,2 bilhões. Esses valores representam 13,2% do total da despesa do Estado, com significativo acréscimo nominal de 41,6% em relação aos valores registrados no exercício de 2007. Vale lembrar que nesse total não estão incluídos os investimentos das empresas estatais.

Políticas que vêm sendo adotadas, desde a primeira administração do atual governo, para melhor gerenciamento dos gastos públicos e constante aperfeiçoamento das medidas de gestão tributária, conduziram a expressivos resultados de incrementos nas receitas próprias, elevando a disponibilidade de caixa e propiciando a injeção de recursos financeiros necessários para os investimentos públicos estaduais.

A receita corrente do Estado teve, conforme os dados apresentados a seguir, um aumento nominal no montante de R\$ 7,7 bilhões em 2008 sobre o ano de 2007, o que corresponde a um crescimento de 22,3%. Do lado da despesa corrente, o aumento foi de R\$ 5,2 bilhões com variação nominal de 18,6%, no mesmo período.

As despesas vinculadas constitucionalmente às receitas tributárias em favor de áreas específicas tiveram trajetórias de crescimento nominal semelhantes a essas receitas, oferecendo recursos significativos para as áreas de educação, saúde e fomento à pesquisa. Observa-se também que os incrementos obtidos na arrecadação dos principais tributos estaduais (ICMS e do IPVA) se convertem em ganhos correspondentes para os municípios mediante as transferências de quotas-partes.

No que se refere aos indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000), além da manutenção do cumprimento do limite legal de 60%, o Estado tem conseguido ficar abaixo do limite prudencial de 57% para o comprometimento da Receita Corrente Líquida (RCL) com as despesas de pessoal.

Em relação ao indicador do nível de endividamento, ou seja, a Dívida Consolidada Líquida como proporção da RCL, a relação diminuiu de 187,76% no exercício de 2007 para 176,33% no de 2008, ficando bem abaixo não apenas da trajetória de ajuste prevista na Resolução do Senado nº 40 de 2001, como também do próprio teto de 200%, estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os resultados alcançados nos anos de 2007 e 2008, produto de um eficiente e eficaz programa de ajuste fiscal realizado pelo governo estadual nos anos anteriores, consolidam o aprimoramento do setor público e possibilitam melhor atendimento às demandas sociais por serviços essenciais. Além disso, estimulam o clima de negócios no Estado, pressuposto da

ampliação de investimentos empresariais e expansão da oferta de novas áreas de empregos aos mineiros.

## **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FISCAL 2008**

Os resultados positivos obtidos na execução orçamentária fiscal dos exercícios de 2007 e 2008 são decorrentes da política de austeridade nas despesas e incremento das receitas próprias do Estado, adotada desde o primeiro mandato do atual Governo de Minas Gerais, dando destaque para a alocação de recursos em investimentos estaduais. Além disso, foram mantidos, em 2008, a estabilização e o equilíbrio das contas públicas alcançados já no final de 2004.

A Tabela 1 apresenta a evolução das receitas e despesas fiscais de Minas Gerais, subdivididas nas categorias corrente e capital, nos anos 2007 e 2008.

**TABELA 1**  
**Minas Gerais : Execução Orçamentária Fiscal - 2007/2008**

Especificação	Valores Correntes		Participação Relativa (%)		Taxa de Crescimento Nominal (%)
	R\$ milhões				
	2007	2008	2007	2008	
1 - Receita Corrente	34.665	42.379	106,2	106,2	22,3
2 - Dedução FUNDEB	-2.839	-3.841	-8,7	-9,6	35,3
3 - Despesa Corrente	28.327	33.602	86,8	84,2	18,6
4 - Resultado Corrente (1+2-3)	3.498	4.936	10,7	12,4	41,1
5 - Receita de Capital	808	1.386	2,5	3,5	71,6
6 - Despesa de Capital	4.116	5.698	12,6	14,3	38,4
7 - Resultado de Capital (5-6)	-3.308	-4.312	-10,1	-10,8	30,3
8 - Receita Total (1+2+5)	32.633	39.923	100,0	100,0	22,3
9 - Resultado Orçamentário (4+7)	190	624	0,6	1,6	228,3

Fonte: Relatório Fiscal RFCAE 341 E 448 (Receita e Despesa) - SIAFI - MG

O resultado corrente de 2008 foi aproximadamente de R\$ 4,9 bilhões, o que representa mais de 12,4% da receita total. Destaca-se que parte desse resultado propiciou os recursos aplicados nas despesas de capital.

Ainda sob essa ótica, em 2008 a receita corrente cresceu nominalmente 22,3%, índice superior aos 18,6% alcançados pela despesa corrente.

A receita de capital registrou variação nominal de 71,6% sobre 2007 e a despesa de capital teve acréscimo nominal de 38,4%, no mesmo período. Essa significativa expansão nominal na receita de capital deve-se, principalmente, à entrada de recursos referentes ao empréstimo do Banco Mundial para financiar

investimentos do Governo de Minas Gerais em programas nas áreas de educação, saúde, meio ambiente, infra-estrutura e controle fiscal.

O superávit orçamentário de 2008 totalizou R\$ 624 milhões. Parte desse resultado deve-se ao sucesso das ações tomadas no Choque de Gestão, programa adotado desde 2003, composto por um conjunto de medidas de gerenciamento das despesas e custos operacionais, e de elevação da eficiência na arrecadação tributária estadual. Porém, é preciso ressaltar que, desse montante, R\$ 585 milhões foram influenciados pelos resultados dos seguintes fundos previdenciários: 1) FUNPEMG (Fundo de Previdência do Estado de Minas Gerais), instituído pela Lei Complementar Estadual 64, de 25 de março de 2002, constituído pela contribuição dos servidores efetivos que ingressaram no Estado após 31 de dezembro de 2001, e pela contribuição do Estado com a finalidade de prover os recursos necessários para garantir o pagamento dos benefícios concedidos na forma do art.38, observado o disposto nos arts. 40 e 55 a 64 dessa lei complementar; 2) FUNFIP (Fundo Financeiro de Previdência), criado pela Lei Complementar Estadual n.º 77, de 13 de janeiro de 2004, de natureza contábil, sem personalidade jurídica, que, nos termos dessa lei, substitui, em todas as suas atribuições, a Conta Financeira de Previdência (CONFIP), instituída pela Lei Complementar n.º 64 citada anteriormente. Os benefícios previdenciários, que ocorrerem até 31 de dezembro de 2009, serão custeados pelo Tesouro do Estadual, por meio desse fundo, na forma da Lei Compl.64/02 e suas alterações posteriores.

### COMPORTAMENTO DA RECEITA ESTADUAL

A receita orçamentária fiscal do Estado totalizou um montante de R\$ 39.9 bilhões no exercício de 2008, sendo 96,5% provenientes da receita corrente e 3,5% da receita de capital. A receita corrente cresceu 22,3% e a receita de capital teve 71,6% de aumento, em comparação às receitas corrente e de capital do exercício anterior.

De acordo com a Tabela 2, a receita fiscal, em 2008, teve um aumento de R\$ 7,3 bilhões, em valores correntes, em confronto a 2007, influenciado principalmente pelo incremento de R\$ 5,8 bilhões obtidos na arrecadação das receitas próprias, que contribuíram com 79,6% do crescimento total. O planejamento estratégico, a atuação intensiva da administração e da fiscalização fazendárias e o Programa de Parcelamento Especial de Crédito Tributário relativo ao ICMS, a partir de janeiro de 2008, foram os fatores determinantes para essa expansão.

O ICMS, principal receita tributária do Estado, gerou um acréscimo no montante de R\$ 3,5 bilhões, com variação nominal de 18,8%, equivalente a 49 % do crescimento observado na receita fiscal.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

**TABELA 2**  
**Minas Gerais - Evolução da Receita Corrente Fiscal - 2007/2008**

Especificação	Valores Correntes		Participação Relativa (%)		Taxa de Crescimento	Contribuição para o
	R\$ milhões				Nominal %	Crescimento - %
	2007	2008	2007	2008		
1 - Receita Corrente	34.665	42.379	106,2	106,2	22,3	105,8
1.1 - Receita da Arrecadação Estadual	28.045	33.848	85,9	84,8	20,7	79,6
Receita Tributária	22.662	27.040	69,4	67,7	19,3	60,1
ICMS	18.972	22.542	58,1	56,5	18,8	49,0
Outros Tributos (1)	3.690	4.498	11,3	11,3	21,9	11,1
Receita de Contribuição Social	2.588	2.756	7,9	6,9	6,5	2,3
Receita de Multas/Juros Mora e Dívida Ativa	610	1.348	1,9	3,4	120,9	10,1
Receita Patrimonial	1.597	1.816	4,9	4,5	13,7	3,0
Outras Receitas Correntes (2)	587	888	1,8	2,2	51,1	4,1
1.2 - Receita de Transferências	6.620	8.531	20,3	21,4	28,9	26,2
Transferências da União	3.956	4.903	12,1	12,3	24,0	13,0
Transf. Multigov. (FUNDEB)	2.597	3.545	8,0	8,9	36,5	13,0
Outras Transferências	67	82	0,2	0,2	22,9	0,2
2 - Dedução do FUNDEB	-2.839	-3.841	-8,7	-9,6	35,3	13,7
3 - Receita de Capital	808	1.386	2,5	3,5	71,6	7,9
Total da Receita Fiscal	32.633	39.923	100,0	100,0	22,3	100,0

Fonte: Relatório RFCAE 341 - Receita Fiscal - SIAFI - MG

Nota: (1) Inclui: IPVA, IRRF, ITCD e Taxas

(2) Inclui as receitas de agropecuária, industrial, serviços, indenizações e restituições e receitas diversas

Verifica-se também que a arrecadação de outros tributos (IPVA, IRPF, ITCD e TAXAS) alcançou variação nominal de 21,9%, comparada à do ano de 2007. A Receita Patrimonial cresceu nominalmente 13,7% devido, principalmente, a aumentos nas receitas de remuneração de depósitos bancários e de concessões e permissões. Observa-se, ainda, uma variação nominal de 6,5% na Receita de Contribuição Social e uma expressiva variação de 120,9% nas receitas provenientes das multas/juros de mora e da dívida ativa, decorrentes do Programa de Parcelamento Especial de Crédito Tributário relativo ao ICMS, a partir de janeiro de 2008, instituído pelo governo estadual, conforme o disposto no Decreto Estadual nº. 44.695, de 28 de dezembro de 2007.

As receitas correntes originadas de transferências ao Estado pela União em 2008, comparadas com as recebidas em 2007, expandiram nominalmente em 24%, ficando acima dos 20,7% obtidos na receita de arrecadação própria do Estado.

A dedução da receita corrente do Estado para o FUNDEB (Fundo de Manutenção e de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), regulamentado pela Lei Federal nº. 11.494, de 20 de junho de 2007, em substituição ao FUNDEF (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério), obteve variação nominal de 35,3%.

Conforme o disposto na lei mencionada no parágrafo anterior, a partir de 2007 esse fundo terá na sua base de cálculo elevação gradativa, ao longo

## DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

de três anos, nos índices de dedução das receitas dos tributos que já contribuem para a formação dele como também inclusão de dedução das receitas dos tributos IPVA e ITCD. Sendo assim, o crescimento nominal é significativo, quando comparado à variação de 28,9% ocorrida no exercício de 2007, frente ao exercício de 2006.

Os valores apresentados na Tabela 3 descrevem a composição e os dados relativos a taxas de crescimento nominal e real da receita tributária estadual de 2008, em confronto com as de 2007.

**TABELA 3**  
**Minas Gerais : Arrecadação Tributária - 2007/2008**  
**Valores Correntes - R\$ milhões**

Receita Tributária	Período		Taxa de Variação	
	2007	2008	Nominal - %	Real - % (1)
ICMS	18.972	22.542	18,8	12,5
IPVA	1.588	1.839	15,8	10,3
Outros Tributos e Taxas	2.102	2.660	26,5	19,7
<b>Total</b>	<b>22.662</b>	<b>27.040</b>	<b>19,3</b>	<b>13,0</b>

Fonte: Relatório RFCAE 341 - Receita Fiscal - SIAFI - MG

Nota: (1) - Valores atualizados pelo IPCA (Dez/2008 = 100)

O ICMS, que representa 83,4% da receita tributária, teve crescimento nominal de 18,8% e real de 12,5% - deduzida a inflação anual de 5,90%, medida pelo IPCA do IBGE. Esse incremento pode ser atribuído, em grande parte, ao esforço da gestão tributária estadual.

Conforme se destaca na Tabela 4, a base de arrecadação do ICMS é concentrada nos seguintes segmentos econômicos: energia elétrica, comunicações, combustíveis e lubrificantes, além da prestação de serviços de transportes.

**TABELA 4**  
**Minas Gerais : Composição da Arrecadação do ICMS - 2007/2008**  
**Valores Correntes**

Discriminação da Receita	Arrecadação Corrente	
	2007	2008
	% do Total	% do Total
Energia elétrica	13,4	11,4
Combustíveis e lubrificantes	21,0	19,6
Comunicações	10,2	10,0
Transportes	2,4	2,4
<b>Subtotal</b>	<b>47,1</b>	<b>43,3</b>
Demais segmentos	52,9	56,7
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DINF-RMA/SEF-MG

Nota: ICMS sem juros, multas e dívida ativa

Os dados da Tabela 4 são extraídos do RMA (Relatórios Mensais de Arrecadação) e demonstram que a concentração do ICMS em quatro bases geradoras (energia elétrica, combustíveis e lubrificantes, comunicações e transportes) atingiu 43,3% da arrecadação total em 2008. Salienta-se que essa taxa de concentração é menor que as de 49,7% e 47,1% registradas em 2006 e 2007, respectivamente. Essa trajetória de diminuição reflete melhoria na participação dos demais segmentos, que passam de 50,3% da arrecadação total em 2006 para 52,9% em 2007 e 56,7% em 2008. O crescimento econômico observado em 2008 bem como as ações adotadas na gestão tributária estadual contribuíram para essa melhoria na diversificação da arrecadação do tributo.

Como apontam os dados gerenciais apresentados na Tabela 5, o desempenho da arrecadação do ICMS (incluindo as receitas de multas, juros e dívida ativa) em Minas Gerais mostra que o Estado alcançou uma das maiores taxas de crescimento nominal e real desse imposto entre os principais estados brasileiros, superando a média de crescimento desse tributo no país, até novembro de 2008.

Assim, o Estado aumenta sua participação relativa na arrecadação total do país de 10,3% até novembro de 2007 para 10,6% até novembro de 2008, como também mantém a posição de segunda maior unidade federativa na arrecadação de ICMS.

## DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

**TABELA 5**  
**Brasil - Arrecadação do ICMS nos principais Estados (1)**  
**Regime de Caixa - Consolidado Jan a Nov - 2007/2008 - Valores Correntes**

Unidades da Federação	Arrecadação jan a nov 2007		Arrecadação jan a nov 2008		Variação % 2008/2007	
	R\$ milhões	% do Total	R\$ milhões	% do Total	Nominal	Real (2)
Minas Gerais	17.546	10,3	21.373	10,6	21,8	15,5%
São Paulo	57.431	33,7	69.598	34,6	21,2	14,8%
Rio de Janeiro	14.348	8,4	16.321	8,1	13,8	7,8%
Rio Grande do Sul	11.098	6,5	13.512	6,7	21,8	15,4%
Paraná	9.167	5,4	10.822	5,4	18,0	11,9%
Outros	60.985	35,8	69.662	34,6	14,2	8,3%
<b>Total</b>	<b>170.575</b>	<b>100,0</b>	<b>201.288</b>	<b>100,0</b>	<b>18,0</b>	<b>11,9%</b>

Fonte: MEFP-COTEPE/ICMS

Elaboração: Divisão de Tratamento da Informação-DTI/DINF/SAIF/SEF-MG

Nota: (1) - inclui principal, multas, juros e dívida ativa.

(2) - IPCA-IBGE - Base:nov/2008=1

As receitas originárias de transferências correntes estão demonstradas na Tabela 6. Essas transferências são compostas, em sua maioria, de recursos tributários arrecadados pela União e transferidos às unidades federativas por determinação constitucional. Além disso, ocorrem as transferências de recursos em função de convênios destinados a serviços e investimentos específicos a serem implementados pela unidade recebedora. Existem ainda transferências de recursos para o atendimento de serviços prestados pelo Estado, os quais requerem contrapartida estadual como, por exemplo, o Sistema Único de Saúde - SUS.

Os dados dessa tabela evidenciam que as transferências correntes recebidas pelo Estado em 2008 cresceram nominalmente 28,9%, em relação aos recursos recebidos em 2007.

Houve aumento de 22,3% nas transferências do FPE (Fundo de Participação dos Estados). As transferências do IPI Exportação (Imposto sobre Produtos Industrializados) expandiram nominalmente 17,6%, enquanto as da CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) caíram 13,4%, devido à redução das alíquotas incidentes sobre a importação e comercialização de gasolina e suas decorrentes e diesel e suas decorrentes, conforme o disposto no Decreto Federal nº. 6.446, de 2 de maio de 2008.

Quanto às transferências do SUS (Sistema Único de Saúde) e da QUESE (Quota Estadual do Salário Educação) o crescimento nominal foi de 26,5% e 10,1%, respectivamente, no período.



**TABELA 6**  
**Minas Gerais : Transferências Correntes - 2007/2008**  
**Valores Nominais em milhões e em %**

Transferências Correntes	2007		2008		Variação
	R\$ milhões (A)	% Total	R\$ milhões (B)	% Total	% B/A
1.1 - Transferências da União	3.956	59,8	4.903	57,5	24,0
FPE	1.710	25,8	2.092	24,5	22,3
IPI	367	5,5	431	5,1	17,6
CIDE	203	3,1	176	2,1	-13,4
QESE	225	3,4	248	2,9	10,1
Comp.Exportação (Lei Kandir)	189	2,9	189	2,2	0,0
SUS	741	11,2	937	11,0	26,5
Convênios	90	1,4	131	1,5	45,2
Outras	430	6,5	699	8,2	62,5
1.2 - FUNDEB	2.597	39,2	3.545	41,6	36,5
1.3 - Outras Transferências	67	1,0	82	1,0	22,9
<b>Total das Transferências</b>	<b>6.620</b>	<b>100,0</b>	<b>8.531</b>	<b>100,0</b>	<b>28,9</b>

Fonte: Relatório RFCAE 341 - Receita Fiscal - SIAFI - MG

De acordo com os dados da Tabela 7 e, como já foi mencionado anteriormente, as receitas de capital tiveram expressiva variação nominal de 71,6% no ano de 2008, em comparação à de 2007. Os recursos de capital representam 3,5% da arrecadação total do Estado.

As Operações de Crédito, rubrica com maior crescimento, teve significativo aumento nominal de 183,4% em 2008, frente às do ano de 2007. Esse incremento deve-se, principalmente, à entrada de recursos financeiros no montante de R\$ 386 milhões, referentes à 1ª parcela do empréstimo do Banco Mundial para financiar investimentos do Governo de Minas Gerais em programas nas áreas de educação, saúde, meio ambiente, infra-estrutura e controle fiscal.

As transferências de capital da União para o Estado, em 2008, perfizeram R\$ 267 milhões, enquanto que em 2007 foram de R\$ 147 milhões, o que levou a um expressivo aumento de 82,1% na sua variação nominal. Porém teve pouca influência no índice global, pois a sua participação relativa no total da receita fiscal é irrelevante.

## DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

**TABELA 7**  
**Minas Gerais - Evolução da Receita de Capital Fiscal - 2007/2008**

Especificação	Valores Correntes		Participação		Taxa de Crescimento	Contribuição para o Crescimento - %
	R\$ milhões		Relativa (%)			
	2007	2008	2007	2008		
1 - Receita Corrente	34.665	42.379	106,2	106,2	22,3	105,8
2 - Dedução do Fundef/Fundeb	-2.839	-3.841	-8,7	-9,6	35,3	13,7
3 - Receita de Capital	808	1.386	2,5	3,5	71,6	7,9
3.1 - Operações de Crédito	196	556	0,6	1,4	183,4	4,9
3.2 - Amortizações de Empréstimos	378	480	1,2	1,2	27,2	1,4
3.3 - Transf. da União de Capital	147	267	0,4	0,7	82,1	1,7
3.4 - Outras Receitas de Capital	87	82	0,3	0,2	-5,7	-0,1
Total da Receita Fiscal	32.633	39.923	100,0	100,0	22,3	100,0

Fonte: Relatório RFCAE 341 - Receita Fiscal - SIAFI - MG

## COMPORTAMENTO DA DESPESA ESTADUAL

As despesas fiscais do Estado de Minas Gerais, em 2008, atingiram R\$39,3 bilhões, como apresentam os dados da Tabela 8, com crescimento nominal de 21,1%, frente aos gastos realizados em 2007.

**TABELA 8**  
**Minas Gerais - Evolução da Despesa Orçamentária Fiscal - 2007/2008**

Especificação	Valores Correntes		Participação Relativa (%)		Taxa de Variação Nominal %	Contribuição para o Crescimento - %
	R\$ milhões					
	2007	2008	2007	2008		
1-Despesa Corrente	28.327	33.602	87,3	85,5	18,6	76,9
Pessoal e Encargos	14.268	16.675	44,0	42,4	16,9	35,1
Juros e Encargos da Dívida	2.136	2.544	6,6	6,5	19,1	5,9
Transferências a Municípios	6.057	7.208	18,7	18,3	19,0	16,8
Outras Despesas Correntes	5.866	7.175	18,1	18,3	22,3	19,1
2 - Despesa de Capital	4.116	5.698	12,7	14,5	38,4	23,1
2.1 - Investimentos Gerais	3.650	5.168	11,3	13,2	41,6	22,1
Investimentos	2.821	3.726	8,7	9,5	32,1	13,2
Inversões Financeiras	829	1.443	2,6	3,7	73,9	8,9
2.2 - Amortizações da Dívida	466	530	1,4	1,3	13,7	0,9
Total ( 1 + 2)	32.443	39.299	100,0	100,0	21,1	100,0

Fonte: Relatório RFCAE 448 - Despesa Fiscal - SIAFI - MG

Os dados da Tabela 8 indicam que a participação relativa das despesas correntes no total das despesas estaduais reduziu, passando de 87,3% em 2007 para 85,5% em 2008. As despesas com pessoal e encargos, rubrica de mais relevância dessa categoria, tiveram variação nominal de 16,9% e entraram

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

com 35,1% do total de crescimento nas despesas fiscais. O fator que mais contribuiu para esse incremento foi o pagamento do prêmio por produtividade aos servidores dos órgãos e entidades que atingiram as metas dos Acordos de Resultados dessas instituições, conforme o disposto na Lei estadual nº. 17.600, de 1º de julho de 2008.

### TABELA 9

ESTADO DE MINAS GERAIS - PODER EXECUTIVO

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL

ORÇAMENTO FISCAL

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2008

LRF, art. 55, inciso I, alínea "a" - Anexo I (Portaria STN nº 574, de 30/08/2007)

Em R\$ milhares

<u>DESPESA COM PESSOAL</u>	DESPESAS EXECUTADAS JANEIRO/2008 A DEZEMBRO/2008	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	14.495.729	269.768
Pessoal Ativo	8.441.989	268.791
Pessoal Inativo e Pensionistas	5.676.305	840
Outras despesas c/pessoal decorrentes de contratos de terceirização (LRF-art.18,§ 1º)	377.434	137
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (LRF, art. 19, § 1º) (II)	1.381.759	1.726
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	915	0
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	301.199	794
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	19.796	93
(-) Inativos com Recursos Vinculados	1.059.849	840
(-) Despesa de Caráter Indenizatório	0	0
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III)=(I - II)	13.113.970	268.042
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	13.382.012	
<b><u>APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL</u></b>		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	<b>29.242.489</b>	
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV / V) * 100	45,76%	
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III do art. 20 da LRF) - <b>49,00%</b>	14.328.820	
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único do art. 22 da LRF) - 46,55%	13.612.379	

Fonte: SIAFI/MG

Elaboração: DCAP/SCCG/STE/SEF

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior tra

. a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

. b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

Nota: Dados sujeitos a certificação pela AUGÉ

## DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

De acordo com os parâmetros determinados na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000), que impõe a observância ao comprometimento da despesa com pessoal do Executivo não exceder a 49% da Receita Corrente Líquida (RCL), o Poder Executivo cumpriu a meta estabelecida, como demonstra o detalhamento na Tabela 9.

No que se refere à despesa de pessoal do conjunto do Estado em relação à RCL, com limites máximo de 60% e prudencial de 57%, estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, constata-se, em 2008, a observância ao teto legal, como já o fora em 2007, segundo dados destacados na tabela 10.

**Tabela 10**  
**Minas Gerais - Consolidado da Despesa Realizada com Pessoal**  
**Período 2007 - 2008 - Valores Correntes**

Poderes	2007		2008*	
	R\$ Milhares	% RCL	R\$ Milhares	% RCL
Executivo	11.038.665	46,37	13.382.012	45,76
Legislativo	518.570	2,18	623.894	2,13
Judiciário	1.285.265	5,40	1.409.732	4,82
Ministério Público	440.268	1,85	467.619	1,60
<b>Consolidado</b>	<b>13.282.768</b>	<b>55,80</b>	<b>15.883.256</b>	<b>54,32</b>
<b>RCL</b>	<b>23.803.678</b>	<b>100,00</b>	<b>29.242.489</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Informação dos Poderes

Elaboração: SCCG/STE/SEF

Nota: \*Dados sujeitos a certificação pela AUGÉ

Ainda de acordo com a Tabela 8, as despesas de Transferências a Municípios apresentaram variação nominal de 19% em 2008, em decorrência do partilhamento legal com os municípios dos tributos estaduais e de multas, juros e dívida ativa relativos a tais tributos, adotando, assim, trajetória de crescimento nominal semelhante à da arrecadação estadual deles.

O item Outras Despesas Correntes, que abrange as despesas com a oferta de serviços públicos e a manutenção da máquina administrativa, alcançou crescimento nominal de 22,3%, com pequena elevação na participação relativa, passando de 18,1% em 2007 para 18,3% em 2008.

As despesas com o pagamento de juros e encargos da dívida pública totalizaram, em 2008, o montante de R\$ 2,5 bilhões, superior em 19,1%, em valores nominais, ao despendido no exercício anterior. Esse acréscimo deve-se ao aumento obtido na receita líquida real do Estado, que é a base para aplicação dos 13% relativos ao pagamento dos contratos de refinanciamento da dívida interna ao amparo da Lei Federal nº 9.496/97.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Quanto às despesas de capital, em 2008 foi executado orçamentariamente o montante de R\$ 5,7 bilhões, com crescimento nominal de 38,4% em comparação com o ano anterior, aumentando também, de 12,7% para 14,5%, a participação relativa dessas despesas no conjunto da despesa orçamentária fiscal.

Conforme Tabela 8, os recursos alocados em investimentos gerais passaram de R\$ 3,6 bilhões em 2007, para R\$ 5,2 bilhões em 2008, com taxa de variação nominal de 41,6%, sendo destinado para investir o montante de R\$ 3,7 bilhões, registrando uma expansão nominal de 32,1%.

O aumento nominal de 13,7%, observado nas Amortizações da Dívida, passando de R\$ 466 milhões em 2007 para R\$ 530 milhões em 2008, foi provocado pelo maior ônus que a dívida em moeda estrangeira passou a representar, como consequência da desvalorização do real.

### COMPORTAMENTO DA DÍVIDA ESTADUAL

A Tabela 11 expõe o comportamento da dívida pública do Estado de Minas Gerais, nos anos de 2007 e 2008.

**TABELA 11**  
**Minas Gerais - Estoque da Dívida Pública Estadual - Posição em 31/12/2007 e 31/12/2008**  
**Valores Correntes**

Especificação	Posição em 31/12/2007		Posição em 30/12/2008		Variação Nominal %
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	
<b>Dívida Pública Fundada</b>	<b>48.960</b>	<b>100,0</b>	<b>55.993</b>	<b>100,0</b>	<b>14,36</b>
<b>1- Interna</b>	<b>48.398</b>	<b>98,9</b>	<b>54.751</b>	<b>97,8</b>	<b>13,13</b>
Refinanciamento da Dívida - Lei 9.496	29.955	61,2	34.104	60,9	13,85
Saneamento do Sistema Financeiro	13.192	26,9	14.784	26,4	12,07
Outros	5.251	10,7	5.863	10,5	11,65
<b>2- Externa</b>	<b>562</b>	<b>1,1</b>	<b>1.242</b>	<b>2,2</b>	<b>120,84</b>

Fontes: 2007 - Balanço Anual /SIAFI/MG

2008 - Quadros de Composição da Dívida : SEF/STE/SCOC/DCD - Posição em 31/12/2008

A dívida pública estadual atingiu aproximadamente R\$ 55,99 bilhões em 31/12/2008, registrando um crescimento nominal de 14,36% sobre o estoque apresentado em 31/12/2007. Parte desse incremento deve-se ao indexador que corrige a dívida refinanciada com a União, IGP-DI, que por sofrer maior influência da taxa de câmbio teve variação superior ao IPCA.

## DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

A dívida pública estadual é basicamente constituída pela dívida interna, responsável por 97,8% do total da dívida fundada em 31/12/2008, percentual menor que o observado em 31/12/2007, tendo como principal componente o montante originado do acordo de refinanciamento entre o Estado de Minas Gerais e o Governo Federal, nos termos da Lei 9.496/97.

Ressalta-se, que o maior impacto vem da evolução de duas dívidas contratuais internas, que juntas corresponderam a 87,3% do endividamento total. Ou seja, do saldo devedor da dívida refinanciada com a União, nos termos da Lei nº. 9496/97, que alcançou o montante de R\$34,10 bilhões em 31.12.2008, superior em 13,85% ao saldo do exercício anterior e, do estoque do financiamento para o saneamento e privatização dos bancos estaduais, cujo saldo devedor atingiu R\$ 14,78 bilhões em 31.12.2008, superior em 12,07% ao de 31.12.2007.

O crescimento da dívida do Estado com o governo federal deve-se basicamente aos seguintes fatores: 1) adoção do Índice Geral de Preços (IGP-DI); 2) juros de 7,5% no 1º contrato e 6% no 2º contrato, o do saneamento e privatização dos bancos estaduais; e 3) o limite de 13% da receita líquida real para pagamento dos serviços que, ao ser superado, teve o excesso incorporado ao principal.

No que se refere ao saldo da dívida externa, o expressivo crescimento nominal de 120,84% na apuração de 31/12/2008, frente à apuração do final do exercício de 2007, aumentando também sua participação relativa no total da dívida estadual de 1,1% para 2,2%, deve-se a entrada de R\$386 milhões, referentes à 1ª parcela do empréstimo do Banco Mundial, como já foi destacado na análise referente às Operações de Crédito; e também à desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano no final de 2008.

**TABELA 12**  
**Minas Gerais - Estoque da Dívida Fiscal Líquida**  
**Valores Correntes - R\$ milhões - Posição em 31/12/2007 e 31/12/2008**

Especificação	Saldo em		Variação Nominal %
	2007	2008*	
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>52.149</b>	<b>60.124</b>	<b>15,3</b>
<b>Deduções:</b>	<b>7.456</b>	<b>8.560</b>	<b>14,8</b>
- Ativo Disponível	4.224	4.939	16,9
- Haveres Financeiros	6.093	5.107	-16,2
+ Restos a pagar processados	2.861	1.486	-48,1
<b>Dívida Consolidada Líquida (DCL)</b>	<b>44.693</b>	<b>51.564</b>	<b>15,4</b>
<b>Receita Corrente Líquida (RCL)</b>	<b>23.804</b>	<b>29.242</b>	<b>22,8</b>
<b>Relação DCL/RCL (%)</b>	<b>187,76</b>	<b>176,33</b>	<b>-6,1</b>

Fontes: SIAFI/MG, ALMG e Empresas Estatais Dependentes

Elaboração: SCCG/STE/SEF

## **Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009**

Em relação à Lei de Responsabilidade Fiscal, a Tabela 12 descreve o comportamento da "Dívida Consolidada e da Dívida Consolidada Líquida", mostrando os estoques existentes em 31/12/2007 e 31/12/2008.

Quanto ao limite de 200% para a DCL em relação à RCL, o Estado de Minas Gerais enquadrou-se abaixo disso no final do exercício de 2008, permanecendo também abaixo da trajetória de ajuste estabelecido pela LRF, para que os Estados atingissem esse limite até abril de 2015, conforme dispõe a Resolução do Senado n.º40 de 2001. Em 31.12.2007, a relação DCL/RCL foi de 187,76% e em 31.12.2008 esse índice caiu para 176,33%.

**SETOR PÚBLICO ESTADUAL**

**SETOR PÚBLICO ESTADUAL**





**AGROPECUÁRIA**

**AGROPECUÁRIA**



**SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
(SEAPA)**

O setor agropecuário do Estado vem conseguindo em sua trajetória índices superiores aos alcançados pela agropecuária brasileira.

Entre os principais avanços alcançados pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em 2008, podem ser consignados os seguintes: construção do Cadastro Único de Produtores Rurais, a partir dos cadastros das quatro entidades vinculadas, abrangendo cerca de 640 mil produtores; parceria entre a SEAPA e a Federação da Agricultura de Minas Gerais (FAEMG) com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/USP) para o levantamento e publicação mensal do PIB do agronegócio estadual; operacionalização dos seis Centros de Inteligência para geração de informações sobre produtos estratégicos para o Estado (café, batata, feijão, soja, milho e leite) e implantação de mais um, o Centro de Inteligência de Florestas; e o Acordo Minas/Itália-Região de Piemonte, para o desenvolvimento do rastreamento do rebanho bovino de Minas Gerais.

*Implantação do  
Cadastro Único de  
Produtores Rurais,  
abrangendo 640  
mil produtores*

Nos últimos cinco anos, as exportações do agronegócio mineiro alcançaram um aumento de 157%, passando de 1,9 bilhão de dólares em 2003 para 4,9 bilhões de dólares em 2007.

*157% de aumento  
nas exportações do  
agronegócio*

Em 2008, a Secretaria se consolidou como importante fornecedora de informações do agronegócio, por meio da criação e manutenção de bancos que contemplam um acervo significativo de dados, como suporte para tomada de decisões pelos agentes do agronegócio estadual.

No Programa Minas Artesanal, participou de seis feiras estaduais, divulgando os produtos da agroindústria familiar e do artesanato rural mineiro. Nesses eventos foram apresentados 213 produtos de 64 empreendimentos familiares, procedentes de 49 municípios mineiros. No Programa Barracão do Produtor estão sendo construídas duas unidades, uma em Pouso Alegre e outra em Jaboticatubas, para beneficiar produtores de morango e hortaliças. No Projeto de Cooperação Técnica com a França, Programa de Apoio à Organização da Cadeia Produtiva da Batata, iniciou o plantio de variedades francesas de batatas, que estarão no mercado a partir de março de 2009, e foi realizada uma missão técnica brasileira à França, composta por técnicos e produtores com o tema segmentação de mercado e promoção comercial das novas variedades na França.

No que concerne à Cadeia Produtiva Florestal, foi implantada a Câmara de Desenvolvimento Florestal e, nesse fórum, discutidas e aprovadas as principais diretrizes do Estado. Foi remodelado o Fundo Pró-Floresta, resultando em seu maior dinamismo. O fundo agora pode financiar, além do plantio, a colheita, instalação de viveiros, praças de carbonização e empresas prestadoras de serviços florestais. Implantadas 110 Unidades Demonstrativas de Integração Lavoura/Pecuária/Floresta, em todo o Estado, envolvendo os

*Implantação de  
110 Unidades  
Demonstrativas de  
Integração  
Lavoura/Pecuária/  
Floresta*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

principais centros de ciências agrárias de Minas Gerais, no Pólo Moveleiro de Ubá foi realizado o plantio de 2 mil hectares de floresta.

Com o incentivo do Programa Minas Carne, foram reativados cinco frigoríficos e ampliados mais cinco no Estado de Minas Gerais, o que aumentou a quantidade de carne exportada no Estado, de 167.000 toneladas em 2005 para 228.000 toneladas em 2008, gerando nesse período 8.500 empregos diretos. Foram realizadas 23 feiras do Programa de Melhoria Genética do Rebanho Bovino de Minas Gerais com a comercialização de 582 touros melhoradores. Outro trabalho foi a mobilização contra o abate informal de bovinos e suínos, envolvendo Promotoria Pública Estadual, prefeituras municipais, estabelecimentos de abate de Minas Gerais e os comerciantes de carne nos municípios. Os dados disponíveis indicam uma queda do abate informal de bovinos de 55% no início do programa para 32% atualmente.

Na Superagro 2008 houve o grande fórum de debates do setor agropecuário. Produção de alimentos, rastreabilidade, defesa sanitária animal e exportações foram apenas alguns dos temas na pauta do maior evento da agropecuária mineira. Além de abrigar a 48ª Exposição Estadual Agropecuária, a 11ª Expocachaça, feiras de produtos agrícolas e mostra de segmentos diversos que vão da silvicultura até a fruticultura, a SuperAgro 2008 também foi palco do 17º Congresso Brasileiro de Apicultura, da reunião do Conselho Nacional dos Secretários de Estado de Agricultura (Conseagri) e de encontro dos responsáveis pelo Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (Fonesa).

No Programa Minas Leite, o Projeto de Qualificação Gerencial e Tecnológica das pequenas propriedades de bovinocultura de leite foi implantado em Curvelo, onde já são atendidas 155 propriedades. A SEAPA é parceira com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES) no Pólo de Excelência do Leite, instalado em Juiz de Fora, que tem seu foco de atuação voltado para a melhoria da qualidade do leite, com a ampliação da exportação de lácteos produzidos em Minas. No processo de agregação de valor, mais duas novas empresas estão se estabelecendo em Minas com capacidade de processar 500 mil litros/dia cada.

No Programa Minas Mais Seguro, foram habilitadas as empresas Companhia Aliança do Brasil e Mapfre Vera Cruz Seguradora. Até meados de novembro foram aprovadas 622 propostas e as respectivas apólices emitidas, totalizando R\$130.654.000,00 (cento e trinta milhões seiscentos e cinquenta e quatro mil reais) em importância segurada, 90.158 hectares de lavoura cobertos e um montante de R\$1.483.500,00 em subvenção concedida pelo Estado. Em 2008, foram beneficiados 2.300 produtores e segurados 220 mil hectares.

Em 2008, a área do Projeto Jaíba consolidou a sua vocação de pólo produtor e exportador de produtos agrícolas e de futuro pólo industrial na região norte de Minas Gerais. Já se encontram instaladas, na área do projeto, duas usinas de produção de etanol, uma fábrica de processamento de produtos hortícolas, duas processadoras de frutas, inclusive para exportação, 12 packing houses para acondicionamento de banana, e foi inaugurada em

*228.000 toneladas  
de carne exportada,  
gerando 8.500  
empregos diretos*

*Programa Minas  
Mais Seguro*

*Instalação de duas  
usinas de produção  
de etanol na área  
do Projeto Jaíba*

dezembro uma processadora industrial de polpa de frutas. A ação de instituições ligadas ao preparo da mão-de-obra, notadamente por intermédio do Senar, Sesi, Sebrae e Senai, já se faz presente na região com forte atuação e com estruturas já montadas para um atendimento efetivo, além das instituições vinculadas à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

## **EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (EMATER-MG)**

A Emater-MG, no ano em que comemora 60 anos de existência e no 1º ano do PPAG 2008-2011, no Programa Extensão Rural para Resultados, revigora a sua trajetória em prol do desenvolvimento sustentável de Minas Gerais, presente em 783 municípios, o que corresponde a 92% do total de municípios do Estado.

Foram beneficiados 444.432 agricultores familiares na ação global de assistência técnica e extensão rural, obtendo resultados nos mais variados projetos e atividades, entre os quais sobressaem os projetos Meio Ambiente e Alimentação e Nutrição, que beneficiaram, respectivamente, 292.718 e 101.333 famílias de agricultores. A empresa apoiou a organização e assessorou 6.847 estruturas associativas, formais e informais, possibilitando a 18.869 agricultores o acesso à gestão coletiva dos seus negócios e a realização de compras e/ou vendas em conjunto.

*101.333 famílias beneficiadas com os projetos de Alimentação e Nutrição*

No projeto estruturador Minas Sem Fome foram atendidas 200 mil famílias, beneficiando cerca de 800 mil pessoas em 776 municípios de Minas Gerais. No Projeto Pró-Pomar, 15.700 famílias foram beneficiadas; no Projeto Lavouras Comunitárias são 63.500 famílias com projetos de lavouras de grãos; no Projeto Unidades Coletivas de Processamento de Alimentos, 20 projetos estão sendo executados, beneficiando 573 famílias; 84 Tanques Comunitários de Coleta Granelizada de Leite foram instalados, beneficiando 1.700 famílias e, no Projeto Criação de Pequenos Animais (apicultura), 685 famílias. Foram também realizados 1.775 cursos de capacitação para 27.780 famílias no Projeto Segurança Alimentar e Nutricional e Técnica de Produção de Alimentos, e, no Projeto Transformar, foram 1.876 jovens treinados.

*O Programa Minas Sem Fome beneficiou cerca de 800 mil pessoas em 776 municípios mineiros*

No projeto estruturador Certifica Minas-Café foram executadas 38 etapas do Circuito Mineiro de Cafeicultura e realizado o IV Concurso Estadual de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, com Leilão Internacional, atraindo novos negócios e oportunidades para o Estado. Foram selecionadas 1.137 propriedades de agricultores para serem certificadas, das quais cerca de 380 deverão obter esse *status*. No programa foram beneficiados 12 mil agricultores familiares.

*Certificação de 380 propriedades de agricultores através do Programa Certifica Minas-Café*

No Projeto Jaíba foram disponibilizados serviços de assistência técnica e extensão rural a 1.800 agricultores familiares.

### EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS (EPAMIG)

Foram conduzidos, durante o ano, 303 projetos de pesquisa, dos quais 41 foram concluídos, gerando novos conhecimentos e tecnologias agropecuárias.

Para difundir suas tecnologias, a Epamig publicou cinco Informes Agropecuários, seis Boletins Técnicos, quatro Revistas do Instituto de Laticínios Cândido Tostes, três livros (Seringueira, Glossário de termos utilizados na cafeicultura e Avanços no controle alternativo de pragas e doenças), e 30 Circulares Técnicas.

Foram lançadas, no ano, uma cultivar de feijão-mungo-verde (MGS Esmeralda); uma cultivar de Café (MGS Travessia) e 33 cultivares de Oliveira (MGS Maria da Fé 001a MGS Maria da Fé 033).

Foi desenvolvida uma metodologia de avaliação de condição corporal de fêmeas da raça Gir leiteira constituída de uma tabela visual subjetiva de nove escalas, de acordo com a quantidade de musculatura e gordura na carcaça da fêmea.

Na área de laticínios foram estabelecidos dois fluxogramas: um para fabricação de doce de leite com café e outro para produção de leite condensado com café. Na área de aquicultura foi estabelecido o Fluxo de Produção de Tilápia em Tanques-rede.

Na área da cultura da oliveira foram descritas recomendações para formação de jardim clonal com objetivo de produzir material vegetativo; e com a aquisição de um equipamento de extração de azeite deverá iniciar-se, na próxima safra, a avaliação da qualidade do azeite extraído das diferentes cultivares em estudo, bem como do azeite produzido por pequenos produtores da região.

*Sete mil mudas de  
uvas foram  
exportadas para  
Angola*

Foram exportados para Angola, na África, sete mil mudas de uvas, sendo 3 mil de uva bordô, 1.500 de niágara branca e 2.500 de niágara rosada, além de 4.800 porta-enxertos.

*Mais de mil  
toneladas de  
sementes  
distribuídas para  
743 municípios*

A Epamig forneceu sementes oriundas de suas Fazendas Experimentais para o projeto estruturador Programa Minas Sem Fome, em parceria com a iniciativa privada, sendo distribuído para 743 municípios mineiros o total de 1.004,98 toneladas de sementes. No Programa Emergencial foram distribuídas para 188 municípios mineiros 200 t de feijão e 100 t de sorgo.

Durante a 3ª Vitrine do Gado Leiteiro F1 foram divulgadas tecnologias de produção sustentável de leite e carne, revelando potencial produtivo de quatro diferentes cruzamentos e apontando novos conceitos em termos de manejo do rebanho.

Nas escolas técnicas, 44 alunos se formaram técnicos em leite e derivados e laticínios e 21 em técnico em agropecuária e cooperativismo.

Além das parcerias já existentes, outras oito foram formalizadas: com a Associação dos Municípios do Vale Piranga, para implantação de viveiro para a produção de 120 mil mudas entre nativas, frutíferas e ornamentais; e, com os municípios de Itabira e Uberlândia, para implantação de novas Fazendas Experimentais. Em Felixlândia, Sete Lagoas, Caldas, Camanducaia e São Sebastião do Paraíso para desenvolvimento de pesquisa com a cultura da figueira.

### **FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA (RURALMINAS)**

A Ruralminas, em 2008, captou recursos na área federal em torno de R\$ 149 milhões. Desse valor foram liberados R\$ 116,8 milhões, os quais estão sendo aplicados nas obras de construção das barragens de Peão, Setúbal e no Projeto Bananal, além dos Programas de Piscicultura e Fruticultura Irrigada. Participou ainda do Projeto de Recuperação de Sub-Bacias Hidrográficas Formadoras dos Afluentes Mineiros do Rio São Francisco e Programa de Convivência com a Seca e Inclusão Produtiva.

*R\$ 116,8 milhões aplicados nas obras de construção das barragens Peão, Setúbal e no Projeto Bananal*

No programa Barragens de Minas, a Barragem de Peão, no município de São João do Paraíso, encontra-se em fase avançada de construção, com aproximadamente 73,18% do seu cronograma físico-financeiro já realizado. Foram reassentadas 14 famílias atingidas pela construção da barragem. A Barragem de Setúbal, no município de Jenipapo de Minas, encontra-se com 60,49% do seu cronograma físico-financeiro já realizado. Serão beneficiadas 194 famílias e construídas 227 casas, além de estarem sendo abertos 68 quilômetros de estradas dentro do perímetro da barragem. A conclusão das obras das duas barragens está prevista para dezembro de 2009.

Encontra-se também em fase de conclusão, término previsto para maio de 2009, o Projeto Bananal, com atendimento a 151 irrigantes, com implantação dos equipamentos de irrigação e do plano de controle ambiental.

Com a implantação do projeto de Recuperação de Sub-Bacias Hidrográficas formadoras dos afluentes mineiros do Rio São Francisco foram construídas 1.824 bacias de captação, e feitos 1.425 hectares de terraceamento e 135,4 quilômetros de estradas vicinais com enfoque ecológico. No programa Caminhos de Minas foram elaborados 21 projetos para recuperação de estradas com enfoque ecológico, atendendo municípios das regiões Central, Norte, Triângulo e Jequitinhonha/Mucuri.

*Construção de 1.824 bacias de captação no Rio São Francisco*

Em parceria com diversos municípios, mediante a locação de máquinas e equipamentos, implementou diversas ações que geraram produção, emprego e renda no campo. Foram trabalhadas 57.867 hora/máquina, atendendo 4.181



produtores em 71 municípios, sendo 10 na região norte, 11 no Vale do Jequitinhonha/Mucuri, 12 no Sul de Minas, 4 no Noroeste, 9 na Central, 4 no Triângulo, 4 no Alto Paranaíba, 4 no Centro Oeste, 2 no Rio Doce e 11 na zona da Mata, do Jequitinhonha e Mucuri, no Alto Paranaíba, no Centro-Oeste, na Zona da Mata, Rio Doce e Triângulo, disponibilizando áreas beneficiadas com saneamento, dragagem de cursos d'água, aração e terraplenagem. Além disso, foram readequados 2.227 quilômetros e construídos (64 quilômetros) de estrada com enfoque ambiental. Foram recuperados 14.490 quilômetros de estradas vicinais.

Finalmente, visando combater a seca no semi-árido mineiro, dentro do projeto estruturador Convivência com a Seca e Inclusão Produtiva, iniciou o programa que vai beneficiar 188 municípios do semi-árido mineiro.

### INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA)

O ano de 2008 foi um marco na história da inspeção e da sanidade animal e vegetal no Estado, e será lembrado como o momento em que o Governo de Minas, por meio da SEAPA, tomou a iniciativa de consolidar o sistema de defesa sanitária, para oferecer as garantias que os mercados mais seletivos exigem. Metas de investimentos expressivos em infra-estrutura, equipamentos, tecnologia da informação, contratação, treinamento e valorização do quadro de pessoal foram cumpridas em 100%.

Os trabalhos do IMA no desempenho dos programas finalísticos do PPAG contribuíram de maneira significativa para o desenvolvimento do agronegócio mineiro, com destaque para o Programa de Rastreamento de Bovinos - Sisbov, que assegurará a posição de vanguarda para as exportações de carne bovina para a União Européia, com 295 propriedades habilitadas, o que representa 48,12% do total de propriedades brasileiras nesta condição. Outro fato importante, comemorado pelos produtores de 287 municípios mineiros, foi o fim do que chamavam "área tampão", o que importa no reconhecimento pela União Européia, a partir de 1/12/2008, de que o status sanitário de todo o rebanho mineiro é o mesmo.

Os resultados alcançados evidenciam a relevância do projeto estruturador Certifica Minas, que permitiu a reestruturação do IMA e a implantação de um sistema informatizado *on line* - Sidagro, desenvolvido para conferir agilidade no atendimento aos produtores rurais, transparência e confiabilidade às ações de defesa sanitária animal e vegetal. Além disso, o projeto Certifica Minas permitiu a adequação da rede laboratorial do IMA no padrão ISO/IEC 17.025 e viabilizou a iniciativa pioneira do Estado de Minas de adesão ao Sistema Único de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa), estratégia adotada para novas oportunidades de mercado para os produtos das 360 agroindústrias mineiras sob inspeção estadual.

*Habilitação de 295  
propriedades para  
exportação de  
carne bovina para a  
União Européia*

*Implantação do  
Sistema  
Informatizado On-  
line - SIDAGRO*

Outro ponto a destacar foram as auditorias realizadas para a certificação de 381 propriedades de café, de 70 estabelecimentos de produção de cachaça; fiscalização em 23.810 propriedades de criação de bovinos e vistoria em granjas de suínos e aves; em 55.342 estabelecimentos revendedores de insumos agropecuários; 792 operações de fiscalização móvel do trânsito de animais e vegetais; 5.126 vistorias em estabelecimentos de produtos agroindustriais, perfazendo um total de 46.768.324 animais monitorados (aftosa, brucelose, raiva); 63.060 hectares de levantamentos fitossanitários (banana, citros, videira); e o monitoramento do Vazio Sanitário da Soja em 526 propriedades. Esses números expressivos espelham a realização, pelo Governo do Estado, de um trabalho sério e consistente em defesa dos interesses dos produtores rurais e da segurança dos alimentos produzidos em Minas Gerais.



**BOMBEIRO MILITAR**

**BOMBEIRO MILITAR**



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS (CBMMG)**

O Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, com a missão constitucional da prestação dos serviços de prevenção contra sinistro, proteção, socorro e salvamentos, visando à melhoria da qualidade de vida e o exercício pleno da cidadania, atua em todo território mineiro, integrado aos órgãos do Sistema de Defesa Social e sociedade.

O órgão encontra-se em permanente processo de reestruturação logística, aprimoramento dos recursos humanos, buscando técnicas e táticas que propiciem segurança, com a visão de ser reconhecido na excelência da prestação de serviços especializados com alto padrão de eficiência, agilidade e proteção à comunidade, apresentando resultados concretos e consistentes, refletindo diretamente na qualidade e abrangência dos serviços prestados de prevenção e combate a sinistros, busca e salvamento, ou de defesa civil.

No exercício de 2008, na área de prevenção e combate a sinistros, visando suprir carências logísticas e de aprimoramento tecnológico necessário às diversas atividades BM, foram investidos recursos viabilizando a aquisição de 30 binóculos de visão noturna, 300 bombas costais, 175 desfibriladores, 30 detectores de gases, 100 esfigmomanômetros, 100 estetoscópios, 120 extintores ABC, 53 exaustores/ventiladores, 12 megafones, 67 talhas tifor, 250 conjuntos de combate a incêndio, 250 capacetes de combate a incêndios, 250 botas de combate a incêndio, 23 mil metros de cordas, 338 mangueiras de combate a incêndio, 160 esguichos, 100 bastões isolados, 43 carretinhas para transportar cães, 52 proporcionadores de espumas, 22 torres de iluminação e 25 motores de popa, além de 30 almofadas pneumáticas, 50 binóculos comuns, 10 botes infláveis e 50 macas tipo colher, e outros, que estão em fase de conclusão dos processos de aquisição.

Área de  
prevenção e  
combate a  
sinistros

Para a ampliação da frota e substituição de viaturas inservíveis, foram adquiridas até o momento 56 viaturas, sendo dez de resgate, sete autobombas-tanque de 5 mil litros, duas autojamantas de 25 mil litros, nove auto-salvamentos F350, 11 autopatrulhas-fiscalização, 11 viaturas para o Serviço de Inteligência BM e seis viaturas administrativas, que serão distribuídas em diversas frações BM, representando um investimento de R\$ 7.409.797,50. Encontra-se em fase de conclusão um processo de aquisição de três ônibus e 12 viaturas de comando de área.

Até outubro de 2008, o CBMMG computou nas diversas unidades operacionais 235.004 ocorrências.

235.004  
ocorrências  
realizadas

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

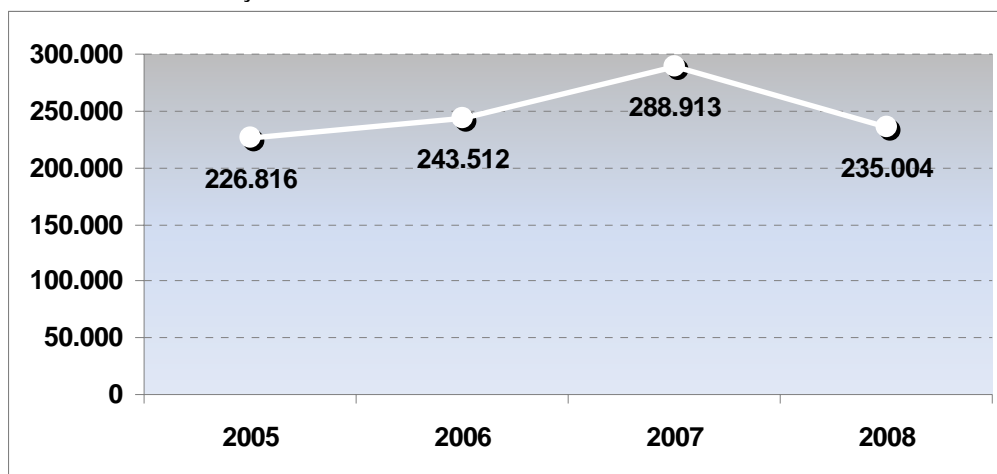
### DISTRIBUIÇÃO DE OCORRÊNCIAS POR GRUPOS - 2008

GRUPO	QUANT.	%
A (Defesa Social)	4.421	1,88%
O (Explosão e Incêndio)	11.385	4,84%
P (Prevenção)	60.998	25,96%
Q (Demonstrações/Palestras/Treinamentos)	2.581	1,10%
R (Apoio à Defesa Civil)	2.510	1,07%
S (Busca e Salvamento)	108.819	46,31%
U (Denúncias/Reclamações/Solicitações)	869	0,37%
W (Rotinas Administrativas)	27.832	11,84%
X (Coordenação e Controle Op/Adm)	12.507	5,32%
Y (Operações de Defesa Social)	3.082	1,31%
TOTAL	235.004	100,00%

Fonte: CINDS

O grupo “S”, referente a busca e salvamento, além de ser o responsável pelo maior número de registros em 2008, apresenta um acréscimo de aproximadamente 6% com relação ao total anual, quando comparado com o ano anterior.

### EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE OCORRÊNCIAS BM



Fonte: CINDS

Batalhão de  
Operações  
Aéreas

Criado pelo decreto 44.411 de 20 de novembro de 2006, com o objetivo de coordenar ações realizadas com o emprego de aeronaves em missões típicas de bombeiros, o Batalhão de Operações Aéreas recebeu em maio de 2008 o segundo helicóptero, ambos provenientes do convênio DNIT x DER x CBMMG para cobertura da BR 381, aumentando sua capacidade de

resposta nas ocorrências BM. Dentre as diversas missões de resgate em altura, combate a incêndios pelo ar, atendimento e resgate de vítimas de desastres rodoviários com ferimentos graves, salvamento de afogados, transporte de órgãos para transplante, plataforma de observação aérea, após um ano de efetivo empenho, foram atendidas mais de 660 ocorrências, sendo 400 de emergência, implicando o transporte de mais de 130 vítimas. Em 2008, nas operações em que o helicóptero proveu apoio e transporte de pessoal e material, mais 350 pessoas foram auxiliadas pelo recurso aéreo. Além de cumprir toda a doutrina das missões típicas de bombeiros, com rapidez no atendimento em locais de difícil acesso e risco, o helicóptero agrega precisão de forma inequívoca. Outra grande atuação das aeronaves é no combate a incêndio florestal, operação na qual a aeronave tem papel cativo, sendo fundamental para o sucesso da missão.

Sob os parâmetros da Lei Federal 9.608/98 que dispõe sobre o serviço voluntário no país, bem como a Lei Estadual 13.369/99 e Decreto Estadual 41.287/00 que dispõe sobre o programa de incentivos à criação de brigadas de bombeiros voluntários, encontra-se em fase final de elaboração de Instrução Técnica a padronização do voluntariado na atividade de bombeiros.

*Atividade de bombeiros voluntários*

Na área da tecnologia da informação os recursos ampliaram significativamente o setor tecnológico em todas as unidades da corporação. Foi implantado Sistema COBOM no 10º BBM – Divinópolis, ampliação do link de dados do complexo do Comando Geral, disseminação de acesso a equipamentos de informática e estabilização elétrica da rede lógica. Em 2008 foram adquiridos 245 computadores, 28 notebooks, 156 impressoras matriciais, 15 impressoras multifuncionais color, 80 impressoras multifuncionais mono, três nobreak de 60 kva, dois server switches, 30 roteadores, dois switches de 48 portas, dois switches de 24 portas “gerenciável”, 30 switches de 24 portas não-gerenciáveis, entre outros equipamentos de suporte, reflexo do investimento de R\$ 1.525.850,00.

*Implantado o Sistema COBOM no 10º BBM – Divinópolis*

O CBMMG, dentro da política de educação profissional, proporciona aos militares BM conhecimento técnico necessário ao efetivo cumprimento de sua missão constitucional. Por meio do Centro de Ensino de Bombeiros (CEBOM), do Centro de Ensino e Graduação da Polícia Militar de Minas Gerais (CEG/PMMG) e outras instituições de ensino, 324 militares foram especializados, treinados e aperfeiçoados, representando um aumento de 19% em comparação a 2007. Por sua vez, 449 militares de várias regiões de Minas participaram de 30 habilitações, representando uma evolução de 64% de capacitações e de 36% dos cursos ofertados. Na totalidade, foram 26.165 militares formados, capacitados e treinados até outubro de 2008, representando uma queda de 20% em relação a 2007. Contudo, na meta física estimada para o exercício, foi evidenciado o crescimento de 50% em relação ao exercício anterior, revelando uma subestimação da meta para o período. Visando suprir o claro de 41% do efetivo do CBMMG, foi assinado o edital para a realização do concurso para o Curso de Formação de Soldados BM, representando 1.169 vagas, sendo 1.067 para o sexo masculino e 102 para o feminino. Igualmente, foram autorizadas 60 vagas para o CFO BM no exercício de 2009, utilizando os candidatos aprovados, remanescentes do concurso de 2008. O ingresso dos 1.169 militares para o CFSd BM, em dois anos, e dos 60

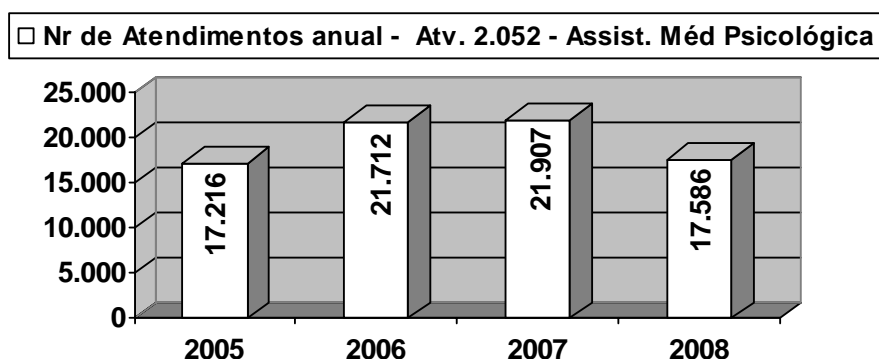
*Centro de Ensino de Bombeiros (CEBOM), do Centro de Ensino e Graduação da Polícia Militar de Minas Gerais (CEG/PMMG)*



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

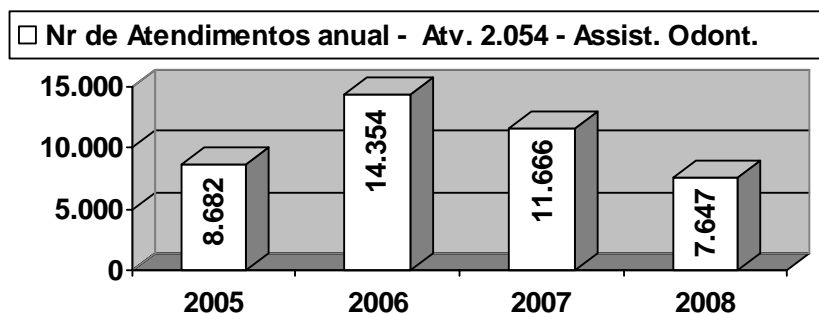
militares para o CFO BM em 2009, atenderá parcialmente a Lei 16.307 que fixa o efetivo do Corpo de Bombeiros em todo o Estado em 7.999 militares.

O Plano Estratégico do CBMMG 2006-2010 previu a otimização do atendimento assistencial bem como a modernização e a ampliação das Seções de Apoio à Saúde (SAS). Firmado nesse propósito foram implantadas, nos anos de 2005 e 2006, as SAS dos batalhões de Governador Valadares, Montes Claros, Uberlândia, Uberaba, Divinópolis, Varginha e Juiz de Fora, com pessoal qualificado, equipamentos, utensílios afins e medicamentos necessários para um melhor atendimento aos bombeiros militares e seus dependentes. A partir de então, houve considerável avanço na assistência médico-psicológica e odontológica à tropa, fomentado pela conscientização de uma cultura de valorização da saúde, com incentivo ao militar da necessidade de procurar a SAS de sua unidade, como forma de prevenir-se contra doenças. Em meados de abril/08, foi inaugurada a Clínica de Fisioterapia do CBMMG, no 3º BBM, para público interno e seus dependentes, além de atender aos militares e dependentes da co-irmã PMMG, contribuindo sobremaneira na redução dos gastos com a rede credenciada. O gráfico abaixo demonstra o número de atendimentos da assistência médico-psicológica nos 2005 a 2008 a outubro de 2008.



Fonte: Assessoria de Assistência à Saúde.

Até outubro de 2008 foram computados 17.586 atendimentos médico-psicológicos, representando queda de 25% na quantidade, revelando melhora na saúde da tropa. O gráfico a seguir demonstra o número de atendimentos de assistência odontológica de 2005 a outubro de 2008. (a ser atualizado)



Fonte: Assessoria de Assistência à Saúde.

Em 2007, as seções de assistência à saúde implementadas em várias frações BM passaram a computar os resultados de educação preventiva mediante palestras e encontros realizados pelos profissionais da área, o que provocou uma queda dos atendimentos e consequente melhoria da saúde bucal do militar e seus dependentes.

O exercício de 2008 proporcionou ao CBMMG grandes conquistas: o início da construção do Batalhão de Montes Claros, que representa um investimento total de R\$ 2.000.000,00 até o final de 2009; a construção do Centro de Treinamento em Divinópolis implicando investimento de R\$ 600.000,00; a realização do concurso para o CFS de 2009, representando o ingresso de 1.229 militares, que amenizará o claro ainda existente na Lei de Efetivo; a previsão da construção em 2009 de uma Companhia de Bombeiros em frente ao Centro Administrativo, representando o estabelecimento de um ponto estratégico para atendimento à diversas ocorrências na região; a implementação da Diretoria de Ensino, Diretoria de Tecnologia e Sistemas, Diretoria de Assuntos Institucionais e Centro de Atividades Técnicas, por intermédio do Decreto Estadual 44.924/08 visando à otimização de resultados.

*Início da  
construção do  
Batalhão de  
Montes Claros*

Destaca-se, sobretudo, que a reestruturação logística e aprimoramento humano para o CBMMG são preponderantes para possibilitar meio e técnicas necessárias para assegurar vidas e bens alheios em todo o território mineiro, que, associados à devida expansão da Corporação no Estado, ampliará a prestação dos serviços à sociedade, proporcionando melhoria na qualidade de vida, em cumprimento às diretrizes estabelecidas no PMDI.



**CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

**CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
(SECTES)**

Como líder do sistema a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES) participou em 2008 do processo de alinhamento estratégico das entidades vinculadas ao Sistema Operacional de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da consolidação e elaboração do Acordo de Resultados de Segunda Etapa do Sistema, em sintonia com o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e o Planejamento Estratégico da SECTES. O desdobramento das estratégias foi alinhado às áreas de resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade e Educação de Qualidade.

O projeto estruturador Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado tem como objetivo a inclusão digital e social bem como a qualificação dos cidadãos mineiros para o mercado de trabalho local. A rede é formada por Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) e telecentros, sendo ampliada em 2008 para atingir mais municípios e cidadãos. Até novembro de 2008 foram inaugurados 28 CVTs e 237 telecentros, totalizando 78 CVTs e 454 telecentros em 442 municípios mineiros distintos em todas as fases do projeto. A rede capacitou 72 coordenadores de CVTs, que são responsáveis pela gestão local desses centros, sendo treinados também 624 monitores de telecentros. Já foram certificados aproximadamente 269 mil alunos desde a primeira fase, e outros 29 mil alunos estão em processo de capacitação. Foram realizadas 334 videoconferências no ano de 2008, destacando as realizadas por entidades parceiras, como BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), SEPLAG (Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão), EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), SEC (Secretaria de Estado de Cultura), SEEJ (Secretaria de Estado de Esportes e Juventude). O processo de migração do gerenciamento da rede de Inclusão Digital para a PRODEMGE é outro ponto importante para o projeto. Foram pesquisados e desenvolvidos novos equipamentos e novas tecnologias de software de baixo custo e grande impacto para toda rede.

*Projeto  
Estruturador  
“Rede de  
Formação  
Profissional  
Orientada pelo  
Mercado”*

*Projeto  
Estruturador  
“Rede de  
Inovação  
Tecnológica”*

O projeto estruturador Rede de Inovação Tecnológica (RIT) possui, entre seus escopos de atuação, a Modernização das Incubadoras. As 28 incubadoras apoiadas em 2008 geraram 62 postos de trabalho, 196 novos produtos ou serviços lançados ao mercado, e o faturamento bruto de R\$ 38 milhões. Essas incubadoras graduaram 23 empresas em 2008. Outra via de atuação do RIT é o Fomento à Cultura Empreendedora, para realização de cursos de capacitação. Utilizando os espaços dos Centros Vocacionais Tecnológicos, a ação já atingiu 18 localidades mineiras, com 258 empresários realizando o curso e 140 sendo capacitados, com a produção final de um Plano de Negócios. A estimativa para o final do ano é que 29 localidades serão atingidas, 402 empresários realizarão o curso e 227 alunos serão capacitados. Ainda na ação Fomento à Cultura Empreendedora, tem-se também o projeto Jovens Empreendedores, parceria com o SEBRAE/MG, que em 2008 foi implantado em cinco escolas no Sul de Minas e já capacitou 400 professores, atingindo 3.159 alunos. Na ação Sistema Mineiro de Inovação (SIMI) estabeleceu-se meta para a incorporação de 20 inovações. O portal do SIMI

*400 professores  
capacitados e  
3.159 alunos  
atendidos pelo  
Projeto “Jovens  
Empreendedores”*

contabilizou 6.686 visitas, com 237 usuários cadastrados, 36 comunidades criadas, 136 instituições vinculadas e 284 documentos postados. O Programa de Incentivo à Inovação (PII) foi implantado em três Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs): Viçosa, Lavras e Belo Horizonte, com 26 EVTEs (Estudos de Viabilidades Técnicas) já elaborados (21 em Viçosa e 5 em Lavras), aguardando ainda o recebimento das propostas do programa realizado em Belo Horizonte. Na ação Parques Tecnológicos estão sendo apoiadas as construções dos parques de Itajubá (R\$ 4 milhões), Viçosa (R\$ 4,8 milhões) e Belo Horizonte (R\$ 17,7 milhões). Na ação Fomento Florestal, dentro do projeto de transferência de tecnologia em plantio e manejo, foram capacitados 50 profissionais e 4 milhões de mudas de eucalipto produzidas. No projeto de implantação de unidades demonstrativas/experimentais com atividades florestais e silvipastoris, 14 hectares foram recuperados e criou-se uma unidade demonstrativa com atividades silvipastoris e florestais. Na ação Núcleo de Inovação Tecnológica, foram sete os NITs consolidados e com depósito de patente (UFMG, UFJF, UFV, UFLA, UNIFEI, UFU e UNIFAL), ultrapassando a meta de quatro NITs consolidados. Em 2008, o edital Fapemig lançado foi de R\$ 1,5 milhão, sendo 17 centros apoiados. Dentro do âmbito e das realizações dessa ação, desde 28 de novembro o portal da Rede Mineira de Propriedade Intelectual se encontra disponível na internet. Na ação Editais Induzidos foram publicados editais em seis temas distintos, superando a meta de cinco. As áreas abordadas foram: Industrial Básica, Mestres e Doutores, Incubadoras, Programa de Pesquisadores Mineiros, Recursos Hídricos e Biotecnologia. O Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas recebeu 244 propostas, com 71 selecionadas. A ação Centro Minas Design já atendeu 20 empresas, e três redes setoriais foram criadas: vestuário e calçados, madeira e móveis, e eletroeletrônicos. Foram 300 postos de trabalhos criados e 21 novos produtos desenvolvidos. Os Pólos de Excelência do Café, Leite, Florestas, Mineral e Metalúrgico e Recursos Hídricos elaboraram e validaram seus planos de negócio e a partir deles foram encaminhados para financiamento os projetos prioritários definidos como pontos focais para a construção da excelência em cada uma das áreas. Para o Pólo Mineral e Metalúrgico foram realizados seminários para as áreas de fertilizantes, de ardósia, entre outros. No Pólo do Leite destacam-se projetos de melhoria da qualidade do leite, visando ao mercado internacional, e a organização de mestrado profissionalizante para atender a formação profissional no setor. No Pólo de Café destacam-se os projetos de expansão do laboratório de geoprocessamento do EcoCentro da EPAMIG/CTSM e complementação dos equipamentos de informática para georreferenciamento das áreas de café de Minas Gerais e o mapeamento de áreas cafeeiras do Sul-Sudoeste de Minas por meio de geotecnologias. No Pólo de Florestas destacam-se o Centro de Inteligência em Florestas, a Biblioteca Virtual, o projeto "Implantação de Unidades Demonstrativas/Experimentais com atividades florestais e silvipastoris nas áreas do Parque Tecnológico de Viçosa. O Pólo de Recursos Hídricos participa da organização do Hidroex, do seminário internacional Diálogos da Terra e do treinamento de 21 técnicos brasileiros em DELPHiT na Holanda. Na ação Pólos de Inovação foram desenvolvidos os planos de negócio para as cidades de Teófilo Otoni, Araçuaí e Salinas, apresentado projeto para instalação de pólo em Diamantina e Centro de Estudos para o desenvolvimento do semi-árido em Montes Claros.

O projeto estruturador Arranjos Produtivos Locais (APL) tem como principais resultados: lançamento de cinco editais de pesquisa nas áreas de biotecnologia, biocombustíveis, software, eletroeletrônico e popularização da ciência, perfazendo um investimento de R\$ 9 milhões em projetos contratados e a articulação e implantação de um escritório em Montevidéu visando à internacionalização das empresas dos APLs. Em cada APL foram organizados birôs de inteligência competitiva, destacando o do eletroeletrônico, que ganhou o primeiro lugar nacional no prêmio instituído pela Associação Brasileira de Inteligência Competitiva. Foram instalados três núcleos de inteligência na área de biocombustíveis: de etanol no Triângulo Mineiro, de biocombustíveis em Montes Claros e de biomassa em Sete Lagoas. Para biotecnologia foram organizados birôs em Belo Horizonte, Uberlândia e Viçosa e na área de software em Belo Horizonte e Viçosa. As empresas de cada cadeia produtiva estão certificando produtos e processos, realizando treinamento gerencial e capacitação técnica, e executando o plano de comunicação e marketing previsto. Na área de biotecnologia introduziu-se rede de bioinformática envolvendo oito instituições de pesquisa em Minas sob a liderança do Instituto René Rachou. A implantação do Design House e a consolidação dos serviços do Centro de Software Embarcado, ambos no APL eletroeletrônico, também foram ações executadas em 2008. Dentre as ações associadas têm-se o programa de Popularização da Ciência que realizou a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com mais de 50 mil participantes no Parque Municipal de Belo Horizonte e mais de 400 eventos em todo o estado, e também a aprovação pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, dentro do edital para constituição de institutos nacionais, de dois projetos organizados, respectivamente, pelos Pólos Mineral e Metalúrgico, Recursos Hídricos e do Café.

*Projeto  
Estruturador  
“Arranjos  
Produtivos  
Locais”*

*Programa de  
Popularização da  
Ciência*

A Secretaria coordenou e apoiou a consolidação de parcerias formalizadas por meio de acordos internacionais. A parceria com o Estado de Saarland na Alemanha, para cooperação em ciência, tecnologia e inovação – com destaque para a área de nanotecnologia de materiais – foi formalizada graças a um protocolo de cooperação assinado pela SECTES e pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Foi criado um Programa Estratégico de Colaboração em Ciência, Tecnologia e Ensino Superior entre Minas Gerais e Piemonte – com foco na área de bioenergia e infomobilidade. A assinatura de um acordo de cooperação entre a SECTES e a Universidade de Queensland, Austrália, com foco na área mineral-metalúrgica, também foi uma ação realizada de captação de parcerias internacionais. No âmbito das parcerias nacionais, houve a articulação, com outros parceiros, de criação do comitê de empresários para inovação. O comitê foi formalmente instituído durante a INOVATEC 2008 mediante assinatura de um acordo de cooperação entre SECTES, AMCHAM e Fundação Dom Cabral. Houve a participação no Fórum Eurolatino ou Fórum de Torino e no encontro de regiões da União Européia – DG Region 2008 – em que o secretário proferiu palestra no painel cooperação em C,T&I entre regiões Eurolatinoamericanas.

*Acordo de  
cooperação entre  
a SECTES e a  
Universidade de  
Queensland*

Com ações relacionadas à prospecção tecnológica e ao monitoramento estratégico, a SECTES vem contribuindo para estimular os empreendimentos de base tecnológica e as atividades de ciência, tecnologia e inovação. Neste sentido, em parceria com o CEDEPLAR, por intermédio do projeto especial,

*Parceria com o  
CEDEPLAR*



financiado pela FAPEMIG, denominado “Oportunidades ao Desenvolvimento Socioeconômico e Desafios da Ciência, da Tecnologia e da Inovação em Minas Gerais”, foi possível a análise e a interação entre universidades, institutos de pesquisa e empresas, procurando entender os caminhos que levam à transformação do conhecimento científico em desenvolvimento tecnológico e inovação em Minas Gerais. Foram realizados três workshops de prospecção tecnológica, focados em setores com potencial econômico-tecnológico, como nanotecnologia, biotecnologia e energia solar, consideradas áreas que apresentam desafios e oportunidades para Minas Gerais.

Está sendo realizada uma pesquisa sobre indicadores de ciência, tecnologia e inovação, por meio da sistematização e atualização de produção científica e tecnológica, baseada em dados de patentes, artigos científicos, grupos de pesquisa e resultados da PINTEC-IBGE.

Conselho Estadual  
de Ciência e  
Tecnologia -  
CONECIT

O Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (CONECIT) realizou quatro reuniões em 2008 e destacou-se pela sua contribuição na proposta de aprimoramento do modelo de fomento de Minas Gerais, executado pela FAPEMIG, por meio de discussões e detalhamento das proposições relacionadas às políticas e diretrizes, modelos de avaliação e julgamento, parcerias e captação de recursos adicionais e monitoramento e avaliação de resultados.

Em trabalho conjunto com a Secretaria de Educação e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Subsecretaria de Ensino Superior vem viabilizando parcerias com as universidades mineiras para formação superior articulada com o setor produtivo.

### INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS (IGA)

O Instituto de Geociências Aplicadas (IGA) atuou no cumprimento de sua missão como agência do governo estadual na coordenação de geociências, especialmente na área de mapeamento básico e Sistemas de Informação Geográfica como ferramenta de decisão governamental.

Conselho de  
Coordenação  
Cartográfica de  
Minas Gerais -  
CONCAR

A implantação do Conselho de Coordenação Cartográfica de Minas Gerais (CONCAR), no qual o IGA exerce a secretaria executiva, congrega os diversos órgãos e empresas do Governo de Minas Gerais que produzem, contratam ou são usuárias de mapeamento básico. O CONCAR tem como atribuição principal o estabelecimento do Plano Cartográfico de Minas Gerais, composto por capítulos que abrangem a geodésia, a fotogrametria, o mapeamento básico sistemático, o imageamento geo-orbital e o sistema de informações. Com a implantação do CONCAR, as ações e investimentos serão coordenados e resultarão na base oficial de qualidade e com multifinalidades na gestão de planos, elaboração de projetos e no ordenamento territorial do

Estado de Minas Gerais, a partir de ações integradas da Administração Pública Estadual.

O início do mapeamento do Estado, de acordo com o Plano Cartográfico do CONCAR, com o mapeamento da RMBH e Colar Metropolitano por tecnologia inovadora, que além de gerar um produto de alta qualidade e precisão em escala 1:10.000, promove a inovação tecnológica ao apoiar pesquisa, metodologia e desenvolvimento de software para a geração de ortofotos volumétricas. O produto cartográfico obtido permite a utilização de uma série de tecnologias de análise espacial e topologias que possibilitam mudança de paradigma na tomada de decisão do poder público na gestão do espaço da RMBH e Colar Metropolitano. (Região de Planejamento: Região Central).

O Plano Diretor Assistido por Computador (PdirAC) do Sistema de Informação Geográfica (SIG) é totalmente operacional por meio da Internet, dentro dos modernos conceitos de WEB 2.0 de interatividade entre o usuário e o sistema. O PDirAC oferece toda a cartografia básica necessária para que o município adicione seus dados locais e obtenha os mapas temáticos de qualidade de vida urbana e rural, a partir dos quais o gestor municipal elaborará o planejamento de sua gestão, podendo até subsidiar a elaboração do Plano Diretor. Com isso o IGA pretende colaborar no processo de melhoria da qualidade do gestor de municípios com menos de 20 mil habitantes bem como oferecer uma estrutura para o mapeamento dos recursos do Estado aplicados no município. (Região de Planejamento: Jequitinhonha e Mucuri).

*Plano Diretor  
Assistido por  
Computador -  
PDirAC*

O desenvolvimento do Projeto Mucuri, alinhado ao projeto estruturador de redução de diferenças regionais, permitiu ao IGA passar a integrar o Comitê da Seca e estreitar o relacionamento com a SEDVAN e o IDENE.

A participação do IGA no Programa Mineiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PMQP-H), comandado pela SETOP, vem contribuindo para o estabelecimento de normas e procedimentos para a compra de serviços de cartografia, topografia e geodésia pelo Sistema SETOP (DER e DEOP), em conformidade com as proposições do Plano Cartográfico do CONCAR.

*Programa Mineiro  
de Qualidade e  
Produtividade no  
Habitat – PMQP-H*

### INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPEM)

O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais (IPEM-MG) tem por finalidade fiscalizar e executar, nos termos da delegação que lhe foi outorgada pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO), as atividades de metrologia legal e da qualidade industrial de Minas Gerais. O IPEM-MG fiscaliza bombas medidoras de combustíveis, instrumentos de pesar e medir, taxímetros e hidrômetros, além de produtos pré-medidos – aqueles embalados ou medidos longe da vista do consumidor – e a conformidade de produtos têxteis e de produtos certificados.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Na sede localizada na cidade de Contagem/MG e mais 12 regionais no interior de Minas Gerais, o IPEM-MG vem-se destacando no atendimento à sociedade das atividades que lhe são atribuídas:

ATIVIDADE	EXECUÇÃO ATÉ OUT/2008
Verificação em veículos com produtos perigosos	9.677 verificações
Execução de serviços metrológicos - instrumentos de medição	1.463.676 instrumentos
Verificação e fiscalização de produtos c/ conformidade avaliada p/ INMETRO	56.938 ações
Verificação e fiscalização em produtos pré-medidos	111.914 produtos
Execução de serviços técnicos de medição laboratorial	1.157.071 instrumentos

Organismo  
Certificador de  
Produtos

Além dessas atividades, o IPEM caminha para ser um organismo certificador de produtos. Os recursos para esta iniciativa serão originários do convênio firmado com a Fapemig. A acreditação da certificadora é ação inovadora e ousada, que proporcionará a abertura do mercado nacional e internacional, gerando divisas e desenvolvimento, além de ser parte integrante do projeto estruturador do Governo de Minas Gerais – CERTIFICAMINAS.

Instrumentos com  
notória verificação e  
fiscalização  
metrológica pelo  
IPEM-MG:  
Etilômetro e  
cronotacógrafo

Sempre buscando expandir sua atuação, outros instrumentos tiveram notoriedade pela verificação e fiscalização metrológica do IPEM-MG em 2008, o etilômetro (bafômetro), que é usado pela Polícia Rodoviária para medir a concentração de etanol (álcool) por meio da análise de ar pulmonar expirado pela boca de um indivíduo, e o cronotacógrafo, equipamento obrigatório em veículos utilizados para transporte escolar, caminhões de carga e ônibus coletivos. O cronotacógrafo registra dados de velocidade, distância e tempo durante o trajeto do veículo. Sua fiscalização é essencial para garantir a segurança, coibindo o excesso de velocidade. Em Minas, são necessários 16 postos de cronotacógrafos, um dos quais entregue em dezembro de 2008.

Parceria com o  
INMETRO

Encontra-se em andamento, numa parceria com o INMETRO, a implantação de telecentros para capacitação e treinamento de metrologistas que serão instalados na sede do IPEM em Contagem, e nas regionais de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Uberlândia, Governador Valadares e Varginha. Esta ação vai ao encontro do projeto dos governos federal, municipal e estadual, que privilegiam a inclusão digital e a capacitação profissional promovidas pelo ensino a distância. Os cursos de nivelamento de conhecimento, especialização, graduação, pós-graduação e mestrado serão ministrados na Rede Nacional de Pesquisa (RNP), pelo Programa Cibratec (convênio INMETRO e UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro).

A receita auferida pelo IPEM na execução de suas atividades garante autossuficiência financeira para cobrir as necessidades de custeio e investimentos em estrutura física, técnica e administrativa. Comparando-se a arrecadação nos três últimos anos, verifica-se um contínuo crescimento.

**RECEITA COM MULTAS (METROLÓGICAS E DA QUALIDADE) E SERVIÇOS METROLÓGICOS**

TIPO DE RECEITA	PERÍODO		
	2006	2007	JAN A OUT/2008
Serv. Metrológicos	14.109.425,93	15.269.387,49	15.413.288,08
Multas Metrológicas	828.374,77	398.586,03	2.667.671,02
Multas da Qualidade	296.233,39	79.042,75	358.522,31
Dívida Ativa	2.272.918,48	3.264.136,56	2.854.878,76
<b>TOTAL</b>	<b>17.506.952,57</b>	<b>19.011.152,83</b>	<b>21.294.360,17</b>

Fonte: Portal INMETRO da RBMLQ

Com a repactuação de mais uma etapa do Acordo de Resultados, ocorrida em 23/7/08, o IPEM-MG chega a sua terceira participação, com grandes expectativas, por ter em seu histórico desde 2005, avaliações satisfatórias e a conquista de realizações que vêm propiciando melhor desenvolvimento para a instituição e seus servidores. O reflexo destes resultados já pôde ser verificado pela pesquisa de satisfação realizada pelo INMETRO, no início de julho, nas empresas usuárias do serviço de verificação de bombas medidoras de combustíveis e balanças em todo o país.

**PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE VERIFICAÇÃO DE BOMBAS E BALANÇAS**

SERVIÇO AVALIADO	APURAÇÃO	
	MÉDIA NACIONAL	PONTUAÇÃO IPEM-MG
Conjunto da Prestação de Serviços de Bombas e Balanças	95,04%	96,76%
Verificação de bombas	8,46%	8,46%
Verificação de balanças	8,16%	8,44%

Fonte: INMETRO/Associação Cândido Mendes

O objetivo da pesquisa é medir o grau de satisfação de empresas usuárias do serviço de verificação periódica de bombas e de balanças. Realizada em janeiro/2008, a amostra constituiu-se de 4.516 entrevistas telefônicas em todo o Brasil, sendo 241 só no Estado de Minas Gerais. Teve como universo as empresas que tiveram suas balanças e bombas medidoras verificadas pela Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade

*Verificação  
Periódica de  
Bombas e Balanças*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

(IPEMS/INMETRO). Foram entrevistados sócios, diretores, gerentes, técnicos ou representantes das empresas. Em relação ao conjunto da prestação do serviço de verificação de bombas e balanças, o IPEM/MG teve 96,76% de avaliação como ótimo ou bom, acima da média brasileira de 95,04%. Na avaliação da prestação dos serviços isoladamente, bombas obteve a média nacional e balanças ficou com 8,44% em relação à média nacional de 8,16%. O IPEM-MG foi o terceiro mais bem avaliado do país, com índice de satisfação de 96,76%,

### POSIÇÃO DO IPEM-MG EM RELAÇÃO A RBMLQ

Jan à Out de 2006		Jan à Out de 2007		Jan à Out de 2008	
ÓRGÃO	TOTAL (R\$)	ÓRGÃO	TOTAL (R\$)	ÓRGÃO	TOTAL (R\$)
IPEM-SP	52.426.557,54	IPEM-SP	53.961.853,54	IPEM-SP	64.300.000,00
INMETRO-RS	23.892.153,36	INMETRO-RS	24.390.077,72	INMETRO-RS	27.500.000,00
IPEM-MG	15.453.037,64	IPEM-MG	16.421.780,22	IPEM-MG	22.600.000,00
IPEM-PR	14.362.238,80	IPEM-PR	15.957.431,74	IPEM-RJ	18.900.000,00
IPEM-RJ	13.314.322,83	IPEM-RJ	14.546.586,87	IPEM-PR	18.000.000,00

Fonte: Portal INMETRO da RBMLQ

Em relação à Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, o IPEM-MG vem-se destacando consecutivamente, nestes três últimos anos, como o 3º colocado em arrecadação.

### FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS – (UTRAMIG)

A Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais (UTRAMIG) é uma instituição de direito público sem fins lucrativos, com autonomia jurídico-administrativa. Seu orçamento para custeio e investimento aprovado para o exercício de 2008 é de R\$ 4,6 milhões, acobertado com recursos financeiros originários de arrecadação própria. Para pagamento da folha de pessoal (ativos, inativos e terceirizados), a instituição conta com recursos do Tesouro do Estado, orçados em R\$ 2,3 milhões, o que representa redução de R\$ 1,2 milhão em relação ao exercício de 2007. A organização atua na área educacional, estando apta a atender às demandas de habilitação e qualificação profissionais de diversas áreas, professores em nível superior e instrutores para modalidades técnicas, com cursos de longa duração (de até três semestres) e de curta duração (de até dois meses), além de pós-graduação lato-sensu e MBA.

MBA em Gestão  
Institucional e Pós-  
Graduação em  
Meio-Ambiente

Em 2008, a Utramig ampliou a disponibilização de cursos técnicos com a implantação do de técnico em turismo na unidade de Nova Lima. Na área de ensino superior foram dois os lançamentos: MBA em Gestão Institucional, em

parceria com a Unimontes, em turma fechada de 30 alunos da Fundação Ezequiel Dias (FUNED), com início em fevereiro de 2008 e término previsto para junho de 2009; e pós-graduação em meio ambiente (com ênfase em Gestão de Recursos Hídricos), em parceria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), para turma de 23 alunos. Os dez cursos técnicos disponibilizados pela Fundação formaram 180 alunos no primeiro semestre e outros 180 no segundo, totalizando 360 alunos formados no ano. O curso de licenciatura formou 33 alunos no mesmo período.

No segundo semestre de 2008, conforme estabelecido em seu Planejamento Estratégico 2007-2013, a Utramig inaugurou seu Centro de Inovação Tecnológica, espaço dedicado ao fomento à pesquisa e à orientação a proteção da propriedade intelectual dos estudantes dos cursos de formação técnica e especialização da instituição.

Com vistas à ampliação das suas atividades para o próximo exercício, a Utramig ultima contrato com a Secretaria de Estado de Educação (SEE) para uso de recursos do Programa de Educação Profissionalizante (PEP), que permitirá a implantação de outras duas unidades de ensino técnico em 2009: a do Centro Mineiro de Referência de Resíduos (CMRR), com o curso técnico de Gestão de Resíduos Sólidos, e a de São José da Lapa, com dois cursos técnicos ainda em processo de validação.

Na vertente da implantação do Pólo Aeronáutico na região do Aeroporto Tancredo Neves (Confins), a Utramig integra os grupos de estudo em parceria com empresas aéreas (Gol, TAM, Trip), instituições públicas (SEDE, SEDESE e SECTES) e outras organizações, formatando o modelo da rede de formação profissional (qualificação básica, nível técnico e tecnólogo) para a área de manutenção aeronáutica, demandada pelas companhias aéreas.

*Pólo Aeronáutico  
na região do  
Aeroporto  
Tancredo Neves  
(Confins)*

A Utramig participa ainda da execução do projeto estruturador “Rede de Formação Profissional Orientada pelo Mercado”, tendo sob sua responsabilidade a: implementação de modelo de gestão nas unidades (CVTs) da Rede de Formação Profissional e de cursos de formação profissional além da implantação do Sistema de Avaliação nas unidades dos CVTs. No âmbito de tal projeto estruturador, a Utramig apresentou os seguintes resultados: 27 equipes de CVTs capacitadas em Gestão (meta 2008: 14); seis equipes de CVTs capacitadas em Refinamento da Gestão (meta 2008: 6); 27 CVTs com modelo de avaliação da gestão implantado (meta 2008: 14); 12 cursos de qualificação/especialização implantados (370 alunos capacitados em oito municípios).

*Projeto  
Estruturador  
“Rede de  
Formação  
Profissional  
Orientada  
pelo  
Mercado”*

Por intermédio da sua Diretoria de Qualificação e Extensão, a Utramig ministrou o curso Conceitos e Instrumentos de Gestão para Resultados para 25 servidores do Departamento Estadual de Telecomunicações (DETEL), tendo sido avaliada com 97% na soma dos conceitos “ótimo” e “bom” pela direção do órgão.

O programa de capacitação continuada da equipe de colaboradores da Utramig prosseguiu com 109 capacitações na equipe. O projeto de Educação

*Projeto de  
Educação  
Inclusiva*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Inclusiva, que visa inserir deficientes auditivos e visuais no mercado de trabalho e promover o resgate da sua auto-estima, capacitou 77 pessoas durante os dois semestres de 2008 (37 deficientes no primeiro semestre e 40 no segundo).

O Programa de Responsabilidade socioambiental da Utramig desenvolveu e/ou promoveu as seguintes ações: implantação da Comissão de Compras Públicas Sustentáveis, participação no Programa "Ambientação" do governo estadual, e disseminação de práticas de consumo responsável dos recursos naturais renováveis. A Comissão de Compras Públicas Sustentáveis estabeleceu a meta de duas aquisições/ano, tendo alcançado em 2008 o resultado de sete compras sustentáveis.

### Controle dos Gastos

O controle dos gastos com os diversos consumos regulares da organização continua se realizando de forma sistemática, e os resultados apurados são amplamente divulgados em quadros distribuídos na instituição por meio do programa Gestão a Vista, prática já consolidada na Utramig. Merecem destaque em 2008 a redução no consumo de água, que, após a adoção de medidas de economia, voltou a patamar inferior à meta estabelecida em decreto de 2003, e o consumo do serviço de telefonia móvel, que se mantém regularmente em valores inferiores à metade da meta estabelecida pela SEPLAG.

Para o final de exercício, é possível um aumento de 120% na receita própria de 2008 em relação à receita obtida em 2007, superando com larga margem a meta estabelecida para tal indicador no Acordo de Resultados.

## FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS (CETEC)

As atividades da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) abrangem as áreas de pesquisa e desenvolvimento, de prestação de serviços técnicos de referência e de difusão tecnológica, tanto em tecnologias avançadas, portadoras de futuro, quanto em tecnologias tradicionais, de aplicação ampla e imediata. A carteira de clientes é ampla em número de empresas e diversificada em termos de segmentos atendidos, compreendendo desde micro, pequena e média até as grandes empresas de Minas Gerais e do Brasil. O Cetec busca o aumento da competitividade das empresas pela otimização de processos, apoio à inovação tecnológica e melhoria da qualidade de produtos, aliados à redução do comprometimento ambiental decorrente das atividades produtivas. A atuação de forma cooperativa com parceiros externos propicia o compartilhamento de instalações e de equipamentos, a racionalização dos recursos financeiros disponibilizados e a ampliação dos resultados alcançados. O Cetec está totalmente alinhado ao Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e às demais políticas públicas ao destinar suas ações para o desenvolvimento de empresas



dinâmicas e inovadoras e ao considerar o crescimento econômico como uma alavanca de transformações sociais.

O ano de 2008 se mostrou um período de grande transformação, com a definição, por parte do governo mineiro, do chamado Programa de Revitalização do Cetec, iniciado em 2007 com a utilização do sistema inovador de Chamada Pública para a escolha de seu dirigente máximo. Para a consolidação desse programa, já com a alta direção totalmente renovada, um novo planejamento estratégico foi elaborado com vistas ao atendimento dos requisitos do programa “Estado para Resultados” e, a partir daí, novas perspectivas têm surgido para a Instituição.

*Programa de  
Revitalização do  
CETEC*

Na área de tecnologia mineral, o Cetec tem ampliado sua atuação como elemento de suporte técnico à mineração brasileira e internacional. Pesquisas tecnológicas têm sido desenvolvidas por meio de projetos relacionados a grandes grupos de minérios, como cobre, zinco, chumbo, alumínio, ouro e ferro, além de fosfatos. Empresas mineradoras têm buscado apoio para estudos de caracterização e beneficiamento mineral em escalas de laboratório e planta-piloto, entre as quais a Vale, a Anglogold, a Alcoa, a Fosfertil e o Grupo Votorantim, muitas vezes contando com importantes parceiros internacionais.

*Área de Tecnologia  
Mineral*

A atuação no campo da tecnologia metalúrgica e de materiais se mostra promissora pelo fortalecimento da parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), que já demonstrou grande interesse no segmento relacionado ao silício para aplicações em células solares. Esse setor já contava com um apoio significativo da Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG), com possibilidades de inserção da Petrobras como parceira em um empreendimento de produção em escala-piloto. Articulações internacionais estão em andamento com instituições da Alemanha e da Itália no campo das nanotecnologias. O resultado disso deverá ser o fortalecimento das ações do Cetec com a Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), nos cursos de mestrado e doutorado da Rede Temática de Engenharia de Materiais (REDEMAT).

*Tecnologia  
Metalúrgica e  
de Materiais*

As ações em biotecnologia e tecnologia química direcionam-se à execução de projetos de pesquisa e inovação tecnológica nas áreas de produção e análise de biodiesel, desenvolvimento de metodologias rápidas para a identificação de endotoxinas, produção de kits para diagnóstico de adulteração em leite e certificação da cachaça mineira. A área encarregada da prestação de serviços em microbiologia de alimentos e água, endotoxinas em água, físico-química de alimentos e microscopia de alimentos busca acreditação de seus laboratórios nos órgãos nacionais reguladores (INMETRO, REBLAS/ANVISA) e no estabelecimento de parcerias com a iniciativa privada.

*Ações em  
Biotecnologia e  
Tecnologia  
Química*

O segmento da metrologia e ensaios é amplo, e as demandas atendidas superam os 500 clientes ao ano. A atuação envolve análises de substâncias, ensaios de materiais, componentes e equipamentos, calibração de instrumento de medição, inspeções, consultorias, emissão de laudos técnicos e desenvolvimento de metodologias de trabalho, em parceria com empresas de diversos portes e com instituições públicas e privadas. O Cetec, cada vez mais,

*Metrologia e  
Ensaios*



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

vem-se consolidando como uma referência técnica nacional em termos de avaliação e certificação de combustíveis, inspeção de materiais para saneamento, calibração de hidrômetros, execução de análises de traços metálicos em sangue, em água para hemodiálise e em soluções de diálise para a rede hospitalar de Minas Gerais e do país, calibração de instrumentos em pressão, vazão de gás natural, temperatura, torque, força e massa, ensaios de desempenho de motores e emissões veiculares e inspeção para fins fiscais.

### *Tecnologia Ambiental*

A atuação na área de tecnologia ambiental tem grande importância para a definição das políticas governamentais relacionadas ao meio ambiente. Cabe à Instituição a obtenção e o repasse de informações sobre a qualidade da água das principais bacias hidrográficas de Minas Gerais, monitoramento da qualidade do ar de algumas localidades específicas e, a partir de 2008, também parte dos solos mineiros. A prestação de serviços ao IGAM, ao IEF e à FEAM gera contribuições de elevado interesse para a sociedade e para o governo mineiro.

### *Assessoramento às prefeituras*

O assessoramento às prefeituras para gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos, envolvendo a erradicação dos lixões, a recuperação de áreas degradadas, a inclusão social dos catadores e a disposição adequada desses resíduos também fazem parte do trabalho do Cetec.

### *Informação Tecnológica*

Na área de informação tecnológica, o destaque é para o suporte à indústria, em particular a pequena e média, na busca do aumento da competitividade dos produtos mineiros com vistas à exportação. A participação em redes nacionais para o atendimento às demandas de informações tecnológicas a empreendedores, por intermédio do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT) e para o apoio tecnológico na adequação de produtos para exportação, por intermédio do PROGEX, contribui de maneira efetiva com o esforço governamental para uma mudança no perfil da pauta de exportações, com a agregação de valor ao produto mineiro. A Instituição permanece se orientando pelos critérios de excelência da Fundação Prêmio Nacional da Qualidade e desenvolvendo projetos que buscam a modernização da sua gestão.

## FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FAPEMIG)

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), instituição de direito público da administração indireta do Estado, tem como objetivo principal o fomento à pesquisa e inovação tecnológica no âmbito do território mineiro em diversos programas de apoio à realização de eventos de C&T, concessão de bolsas para instituições de ensino nos seus diversos níveis e esfera governamental, à inovação tecnológica nas empresas, capacitação de recursos humanos, difusão da ciência e tecnologia e inovação,

a projetos de pesquisa nas suas modalidades: universal, induzido, endogovernamental, especial e proteção da propriedade intelectual.

No âmbito do território mineiro, o principal objetivo da Fapemig, foi conseguido por meio de diversos programas de fomento à pesquisa e inovação tecnológica. O apoio sistemático aos pesquisadores e instituições de ensino ou de pesquisa na realização e participação em congressos, seminários e eventos, durante o exercício de 2008, teve um aporte de R\$ 6,5 milhões, atendendo a 877 pesquisadores de 65 instituições públicas e privadas de Minas Gerais.

*Apoio sistemático aos pesquisadores e instituições de ensino ou pesquisa*

O apoio à concessão de bolsas científicas nas suas diversas modalidades existentes na Fapemig, tendo como objetivo principal a capacitação de pesquisadores nas instituições de ensino, de pesquisa e empresas voltadas para o desenvolvimento tecnológico e inovação, contemplou aproximadamente 5 mil bolsistas em 50 instituições e empresas de Minas Gerais destinando-se cerca de R\$ 42 milhões.

*Concessão de bolsas científicas*

O Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH) para treinamento, aperfeiçoamento e capacitação nos órgãos da administração pública estadual apoiou 12 instituições com um aporte de R\$ 5,2 milhões.

Foram investidos nos programas estruturadores Rede de Inovação Tecnológica e Arranjos Produtivos Locais R\$ 49,7 milhões. Nos programas endogovernamentais e projetos especiais, que se destacam pela relevância dos projetos demandados visando ao resgate cultural de Minas, foram investidos R\$ 18 milhões. Os editais tiveram um repasse de R\$ 40 milhões, sendo para os de demanda universal lançados 19 editais e 876 projetos recebidos e para os de demanda induzida 10 editais e 630 projetos recebidos.

Dentro dos programas de apoio às instituições de ensino ou pesquisa e empresa, pública ou privada sem fins lucrativos, destacam-se: projetos de pesquisa de demanda induzida e projetos de pesquisa de demanda universal. As regiões de planejamento foram: Zona da Mata, Zona Sul, Norte de Minas, Central, Rio Doce e Centro-Oeste. Os municípios contemplados foram: Juiz de Fora, Viçosa, Alfenas, Itajubá, Santa Rita do Sapucaí, Lavras, Muzambinho, Montes Claros, Belo Horizonte, Sete Lagoas, São João del-Rei, Ouro Preto, Diamantina, Caratinga, Coronel Fabriciano, Governador Valadares e Divinópolis, resultando na ampliação do conhecimento científico e tecnológico e inovação.

### FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF (FHA)

Em parceria com a SECTES, a Fundação Helena Antipoff (FHA) realizou seu Planejamento Estratégico 2008-2011 estabelecendo metas para suas

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

equipes de trabalho. A elaboração do Planejamento Estratégico significou grande avanço na busca da consolidação da instituição como um centro de referência no ensino mineiro. A instituição acredita nesse planejamento, pois o atingimento de metas previamente definidas trará benefícios aos destinatários das ações do poder público dependendo de diversos fatores, que vão desde a disponibilidade dos recursos à capacidade dos servidores em reconhecer os valores institucionais e revertê-los em serviços de qualidade. Além disso, torna-se necessário o reconhecimento do ambiente institucional, como forma de promover ações motivadoras, aproveitar oportunidades e potenciais e, ainda, corrigir trajetórias e superar eventuais falhas do planejamento.

Instituto  
Superior de  
Educação  
Anísio Teixeira  
- ISEAT

O Instituto Superior de Educação Anísio Teixeira (ISEAT) tem por finalidade a promoção de cursos de graduação e pós-graduação para formação de recursos humanos na área educacional, formando profissionais para atuarem na educação básica. Estão matriculados 1.575 alunos de graduação em pedagogia, educação física, matemática, ciências biológicas e letras, sendo licenciados 295 alunos para o mercado de trabalho até o final de 2008. Nos cursos de graduação, 66 alunos estão sendo especializados em alfabetização e letramento, educação física, gestão educacional e coordenação pedagógica. Foram destaques no ISEAT: as realizações da XXVI Semana Helena Antipoff em parceria com a FaE/UFG; a Iª Semana do Conhecimento, capacitação de professores de geociências da rede municipal de Ibirité; o Dia da Responsabilidade Social, o Projeto Portas Abertas, apresentando a instituição aos alunos de ensino médio das escolas dos bairros próximos à FHA; a Gincana Cultural cujo objetivo é a integração e divulgação da Instituição; a Mostra de Biologia com divulgação de práticas didáticas desenvolvidas no curso; a implantação do Projeto Minas Olímpica - parceria do ISEAT-FHA e Secretaria de Estado de Esporte e Juventude; participação na Feira de Ciências, Tecnologia e Informação (INOVATEC). O ISEAT participou de dez congressos e dois seminários: III Congresso Internacional de Enseñanza de la Biología na Argentina; XII Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa em Porto Alegre-RS; VI Colóquio de Pesquisa em Educação em Belo Horizonte; XII EBRAPEM - Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática - em Rio Claro-SP; II Congresso Sudeste do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte e II Semana Científica - PET/EF/UFU, na Universidade Federal de Uberlândia; 1º Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (SENEPT), promovido pelo CEFET-MG; Congresso Interdisciplinar: Saúde, Educação e Ambiente em SP; Congresso Nacional de Pós-Graduação em filosofia; XIII Encontro da ANPOF na cidade de Canela RS; 73º Fórum Mineiro de EJA, em Belo Horizonte; XIV Endipe: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino em Porto Alegre-RS; VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação na Universidade do Porto em Portugal.

Escola Sandoval  
Soares de Azevedo  
/FHA

A “Escola Sandoval Soares de Azevedo/FHA”, responsável pela educação básica, ministrou o ensino fundamental e médio, buscando atingir níveis de desempenho que estão sendo aferidos pelas avaliações sistêmicas, como: Prova Brasil, Simave e Proalfa. A escola atendeu 1.412 alunos em 43 turmas de 1ª a 9ª série do ensino fundamental e 913 alunos em 24 turmas do ensino médio e vem apresentando também resultados relevantes nas ações do Projeto Escola-Referência, motivo da sua inserção no grupo de parceiros com o

Instituto Unibanco no projeto “Jovem do Futuro”, cujos objetivos são aumentar os resultados nas avaliações sistêmicas e diminuir a evasão escolar no ensino médio. A escola desenvolveu em parceria com a SEE os subprojetos: “Aluno de Tempo Integral” que foi implantado com duas turmas, atendendo 44 alunos do 1º ao 5º ano, que apresentaram defasagem no processo ensino-aprendizagem; o PAV (Projeto Acelerar para Vencer) para defasagem de aprendizagem e distorção série/idade; e estudo de aprofundamento que registrou o atendimento a 60 alunos do ensino médio. Em parceria com SEE/MG e Instituto Unibanco, pôde-se construir o Poliesportivo e realizar a revitalização das quadras de esportes e dos laboratórios da escola. A escola também promoveu a participação em cursos que possibilitaram a inserção do aluno no mercado de trabalho, sendo eles: Encadernação em livros Senac pelo Instituto Unibanco; auxiliar administrativo – CDL; Projeto Jovem Aprendiz; auxiliar administrativo – Sebrae; e técnicas de telemarketing, pelo Senac, capacitando aproximadamente 60 alunos do ensino médio para o trabalho.

A Clínica de Psicologia Edouard Claparède, registrada pelo Conselho de Psicologia – 4ª região (MG/ES) sob o nº CRP 04/P5/61, registrou 6.637 atendimentos psicopedagógicos a 638 clientes em várias modalidades de psicologia: psiquiatria, fonoaudiologia e orientações aos pais e familiares, somando ainda reuniões semanais para estudo de caso, supervisão de estagiários e participação no comitê de normatização e protocolos em saúde na Secretaria Municipal de Ibirité.

*Clínica de  
Psicologia  
“Edouard  
Claparède”*

A Biblioteca Comunitária Helena Antipoff atendeu uma demanda de 6.202 leitores entre crianças, adolescentes e adultos, e promoveu encontros e debates nas áreas de religião, saúde e educação, lazer e cultura. Mediante convênios com a Prefeitura de Ibirité, foram adquiridos para a biblioteca 450 novos títulos de literatura, 10 computadores, 1 data show e aparelhagem de som.

*Biblioteca  
Comunitária  
Helena  
Antipoff*

A ECAR (Equipe de Civismo Altaneiro do Rosário), visando ao enriquecimento extracurricular e principalmente para trabalhar a formação de hábitos e atitudes, atendeu 60 crianças e adolescentes encaminhados por escolas e/ou Conselho Tutelar para ações de convivência de grupo, como acampamentos, reuniões, treinamentos de sobrevivência e de primeiros socorros e participação nas atividades cívicas e culturais realizadas em várias instituições dentro e fora do município.

*Equipe de  
Civismo  
Altaneiro do  
Rosário - ECAR*

As Oficinas Pedagógicas Caio Martins, cujo objetivo é Educar pelo Trabalho, vieram complementar o ensino formal, garantindo o enriquecimento do currículo escolar, dando aos alunos condições e apoio para expandirem habilidades, oportunidades de desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e novas perspectivas. Com atendimento em horário extraescolar, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, oferecendo atividades extracurriculares de artesanato, cultura, desenvolvimento escolar, relacionamento interpessoal, trabalhos para fixação e melhoria da atenção e concentração, coordenação motora e visomotora. Nas oficinas de artesanato, música, dança, ginástica, bordado, reforço escolar, leitura, inglês, balé e xadrez foram atendidos 698 alunos mensalmente. As oficinas pedagógicas promoveram ainda apresentações de dança para o público de hospitais e APAEs de Ibirité e região,

*Oficinas  
Pedagógicas  
“Caio  
Martins”*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

torneios de xadrez entre alunos e profissionais dos municípios vizinhos, e caminhadas ecológicas.

*Memorial  
Helena  
Antipoff*

O Memorial Helena Antipoff recebeu 3.882 visitantes e pesquisadores. Nesse bem cultural foram feitos investimentos na infraestrutura, sendo possível montar uma sala de exposição com objetos e documentos sobre vida e obra da mestra Helena Antipoff.

### UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)

A Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) foi criada em 1989 pelo Art. 81 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição do Estado, sendo comprometida com o desenvolvimento regional, responsável por levar a localidades densamente povoadas e desassistidas de ensino superior a sua tríplice função de ensino, pesquisa e extensão. É constituída pelo Campus de Belo Horizonte, com as Unidades: Escola de Design, Escola de Música, Escola Guignard, Faculdade de Educação/FaE, e a Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves/FAPP, totalizando 26 cursos regulares de graduação com 4.691 alunos matriculados e dois cursos regulares de graduação fora de sede, localizados nos Municípios de Poços de Caldas e Ubá, com 196 alunos matriculados. Nos cursos de pós-graduação, incluindo os de mestrado e doutorado em Engenharia de Materiais, resultante de convênio entre a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC) e a UEMG, estão matriculados 657 alunos. No interior encontram-se o Instituto Superior de Educação Dona Itália Franco, em Barbacena, Faculdade de Engenharia, em João Monlevade, Unidade de Frutal, Unidade de Ubá, Fundações associadas e cursos fora da sede. As fundações associadas à UEMG estão localizadas nos municípios de Campanha, Carangola, Diamantina, Divinópolis, Ituiutaba e Passos, com 76 cursos regulares de graduação na sede, 8.001 alunos matriculados, 49 cursos fora de sede, com 1.568 alunos e 403 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação.

*Inauguração dos  
prédios da  
Faculdade de  
Políticas Públicas  
"Tancredo Neves"  
e a Faculdade de  
Educação*

*Discussão sobre  
a implantação do  
Campus de Belo  
Horizonte via  
PPP*

No exercício de 2008 destacam-se as seguintes ações: inauguração dos prédios da Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves e a Faculdade de Educação, onde estão funcionando o Centro de Psicologia Aplicada (CENPA), o Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Educação (CENDRHE), a Diretoria Geral do Campus de Belo Horizonte e a Comissão Permanente do Processo Seletivo (COPEPS); ativação técnica do serviço de comunicação de dados / internet para a Reitoria e as unidades do Campus de Belo Horizonte; implementação do Projeto Gestão Estratégica da Universidade, que culminou na assinatura da segunda etapa do Acordo de Resultados; cumprimento das metas da agenda setorial do Acordo de Resultados da primeira etapa, resultando no pagamento de bônus para todos os servidores da universidade, em setembro de 2008; articulação com a SEPLAG/SECTES/MEC e o Ministério da Ciência e Tecnologia, viabilizando recursos para a implantação do Campus UEMG/Frutal, ampliação da base física (salas de aula e biblioteca) e início dos projetos da Vila Olímpica e Hidroex;

início do projeto da Universidade Virtual de Minas Gerais (UVE); finalização da solicitação de manifestação de interesse para início da discussão sobre a implantação do Campus de Belo Horizonte, via Parceria Público Privada (PPP); negociação para a liberação dos recursos das Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) com o Ministério da Educação; implantação e início de funcionamento de dois cursos de graduação - engenharia metalúrgica, no município de João Monlevade, oferecendo 80 vagas e o de ciências naturais e exatas com habilitação em química, na Unidade de Ubá, oferecendo 30 vagas em processos seletivos; aprovação de dois cursos de graduação tecnológicos: superior de tecnologia em gestão das organizações do terceiro setor e superior de tecnologia em gestão de recursos humanos - ênfase na Administração Pública, ambos na Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves, com início em 2009, totalizando 80 vagas; aprovação de dois cursos stricto sensu que foram recomendados pela CAPES: mestrado em design - inovação e sustentabilidade e mestrado em educação; com o Programa de Desenvolvimento e Capacitação do Servidor (PADES) foram capacitados 512 servidores, em diversos temas de necessidades e ou interesse; convênio UEMG/POLITO destinando as três vagas no doutorado para professores da Escola de Design, a partir de 2009; acordo de duplo diploma entre Politécnico de Torino e UEMG; participação de 20 alunos da Escola de Design no programa "Jovens Mineiros Cidadãos do Mundo", janeiro de 2008.

*Programa de  
Desenvolvimento e  
Capacitação do  
Servidor - PADES*

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS ( UNIMONTES)**

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) atua, prioritariamente, em uma área que corresponde a quase 40% do território de Minas Gerais e que abrange mais de 300 municípios do Estado. Além do campus-sede, em Montes Claros, possui outros 10 campi nas regiões Norte e Noroeste e nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, contribuindo diretamente para a melhoria das condições dessas regiões, também priorizadas pelo Governo do Estado. Classificada em avaliações do Ministério da Educação como uma das melhores universidades do Brasil, sete cursos da instituição avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade/2007) divulgados em 2008 alcançaram conceitos máximos. A instituição conta com cerca de 13 mil estudantes nos cursos de graduação - regulares ou modulares -, para tecnólogos e técnico-profissionalizantes de ensino médio, de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

*13 mil  
estudantes nos  
cursos de  
graduação*

A prestação de serviços à população é um dos destaques da atuação da Unimontes, sobretudo na área de saúde. Só em 2008, o Hospital Universitário Clemente de Faria realizou aproximadamente 350 mil procedimentos médico-hospitalares, oferecendo assistência gratuita, exclusivamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde). O hospital ainda dispõe de dois importantes serviços com o apoio do Governo do Estado: o Centro Ambulatorial de Especialidades Tancredo Neves, que oferece mais de 20 especialidades médicas, e o Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso Eny Faria de Oliveira, inaugurado em 2008. Também foram implantados naquela unidade os

*350 mil  
procedimentos  
realizados no  
Hospital  
Universitário  
Clemente de Faria*

## **Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009**

atendimentos de urgência e emergência, inclusive com a adoção do “Protocolo de Manchester”. Por intermédio dos projetos de extensão, a universidade atendeu 400 mil pessoas na implementação de projetos que viabilizaram a interação com a comunidade e promoveram a relação transformadora do conhecimento produzido à disposição da sociedade. Para a solução dos problemas sociais e melhoria da qualidade de vida das regiões onde a universidade atua, estão em andamento na instituição 210 projetos de investigação científica, envolvendo 46 grupos de pesquisa.

Ainda com o apoio do Governo do Estado, a Unimontes deu um grande passo com o projeto de recuperação do Casarão da Fafil, patrimônio histórico onde funcionará o Museu Histórico Regional de Montes Claros. Na mesma perspectiva de crescimento, com investimentos do Governo de Estado, a política de desenvolvimento de recursos humanos, em paralelo ao programa de qualificação do corpo docente para a formação de doutores e mestres, viabilizou projetos e programas de promoção e valorização dos servidores, além da capacitação de mais de 2 mil servidores.

Irmanada ao Governo do Estado de Minas, a Unimontes ratifica sua firme convicção de que os grandes avanços que levaram a universidade a superar os desafios enfrentados somente foram possíveis com o trabalho coletivo e solidário de sua comunidade acadêmica, priorizando a melhoria da qualidade de vida nas regiões onde está inserida, contribuindo, assim, com o desenvolvimento de Minas e do país.







## SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA (SEC)

Os programas da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais (SEC) são norteados pela inclusão, descentralização e interiorização, visando à transformação, à formação e à integração por meio da valorização da diversidade e da identidade cultural mineira. Diante disso, a atual gestão tem-se caracterizado pelos esforços de democratização do acesso aos bens e serviços culturais com realização de importantes projetos, implementados ou aprimorados em 2008, como o Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (CONEP), a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e a alteração na Lei Estadual de Incentivo à Cultura.

O Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (CONEP) foi instalado em abril de 2008 e apresentou resultados em trabalhos desenvolvidos na perspectiva de uma gestão compartilhada da política de preservação do patrimônio cultural de Minas Gerais. O conselho é composto por 21 representantes de órgãos públicos e de diversos segmentos da sociedade.

*Conselho  
Estadual de  
Patrimônio  
Cultural*

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, criada a partir da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) - Instituto Cultural Orquestra Sinfônica (ICOS), contabilizou os resultados de sua temporada de estréia com 15 concertos, no Palácio das Artes e no Teatro Sesiminas, além de mais três em parques e seis turnês pelo interior do Estado, visitando 15 cidades, o que totalizou um público superior a 55 mil pessoas. No período, a orquestra interpretou 74 peças com a participação de 85 músicos efetivos, além de 14 solistas convidados.

*Orquestra  
Filarmônica de  
Minas Gerais*

A Lei Estadual de Incentivo à Cultura foi reformulada em julho de 2008 e passou a permitir um maior número de empresas patrocinadoras com a criação de três patamares de renúncia fiscal, 10%, 7% e 3% do ICMS devido, que vão variar de acordo com o faturamento anual da empresa. Outra novidade é a garantia de um percentual mínimo do montante de recursos para projetos do interior de Minas, que começou com 40%, já em 2008, chegando a 45%, em 2013, além da modificação no que se refere à composição da Comissão Técnica de Análise de Projetos (CTAP), responsável por apreciar os projetos culturais concorrentes. Ela será organizada em Câmaras Setoriais Paritárias (CSP) em nove áreas culturais.

*Lei Estadual de  
Incentivo à  
Cultura*

A Superintendência de Ação Cultural (SAC) desenvolveu programas de capacitação, gestão de informação, fomento e incentivo cultural, na sua maioria voltados para o interior do Estado. O programa de Apoio às Bandas Cívicas do Estado de Minas Gerais contou com R\$ 1,5 milhão, advindos da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMIG) e do Governo do Estado. Deste valor, R\$ 1,2 milhão foram destinados à compra de instrumentos e R\$ 300 mil a cursos de aperfeiçoamento de músicos de bandas. Foram adquiridos 1.787 instrumentos musicais, atendendo a mais de 130 corporações, em 118 municípios. Os cursos de aperfeiçoamento de músicos de bandas foram realizados nas regiões da Zona da Mata e Rio Doce, tendo como cidades-sede Cataguases e Ipatinga, respectivamente.

*Apoio às Bandas  
Cívicas do Estado  
de MG*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

### Resgate de obras musicais

O Projeto Patrimônio Arquivístico Musical Mineiro (PAMM) foi realizado em parceria com a FAPEMIG, sendo pesquisados 15 acervos de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, culminando no resgate de obras musicais de três autores mineiros, dos séculos XVIII e XIX, que tiveram suas obras editadas e divulgadas.

O Filme em Minas - Programa de Estímulo ao Audiovisual lançou edital para o biênio 2009/2010, tendo alcançado 298 inscrições. A Minas Film Commission apoiou 25 projetos de curtas-metragens, documentários, longas-metragens e programas de TV, fazendo de Minas cenário referencial das produções.

### Cemig Cultural e Copasa Cultural

O programa Cemig Cultural outorgou R\$ 16.041.643,00 a 123 projetos nas várias áreas artístico-culturais e o programa Copasa Cultural aportou R\$ 2.822.245,00, contemplando 12 projetos.

O Prêmio Governo de Minas de Literatura conferiu R\$ 212.000,00 às quatro categorias - ficção, poesia, jovem escritor mineiro e conjunto da obra - contemplando, excepcionalmente, em sua primeira edição, cinco escritores. Já o Prêmio Estado de Minas Gerais de Artes Cênicas - Cena Minas, aportou R\$ 1 milhão a 34 projetos com patrocínio da Copasa.

O Centro de Tradições Mineiras (CTM) concedeu apoios às Oficinas de Rosário, de Oratório e de Brincadeiras e Jogos da Cultura Popular. Participou da divulgação e apoio aos Contadores de Causos da Cultura Popular da Feira Tom Jobim, na capital, à Exposição de Bandeiras, Oratórios e Produção de Artesanato, ao Encontro Internacional de Cultura Popular da Lagoa do Nado e aos seminários e encontros temáticos de agosto, atingindo mais de 1.000 pessoas. Deu suporte à gravação da Missa Conga. Em parceria com o Circo Popular, realizou a Oficina de Maquiagem e a Oficina de Corpo e Interpretação. Apoiou a divulgação da Festa do Folclore de Montes Claros e à Festa da Guarda do Congo do Bairro Concórdia, em Belo Horizonte. Lançou o CD Folia com a participação de várias entidades de Folias de Reis da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A Superintendência de Museus (SUM), através do programa de Gestão e Disseminação da Informação Cultural, prestou assessorias técnicas, que alcançaram as mesorregiões Metropolitana de Belo Horizonte, Sul-Sudoeste de Minas, Triângulo-Alto Paranaíba e Norte de Minas. Foram editados cinco novos *folders* dos museus geridos pela SUM e processados 729 objetos pertencentes ao acervo museológico da instituição.

Quanto ao programa Produção e Difusão Cultural, no qual se insere Promoção de Exposições de Acervo, a Superintendência de Museus contabilizou 40.738 visitantes, ultrapassando em mais de 40% o índice previsto, em razão da efeméride do centenário de João Guimarães Rosa. No que se refere ao número de visitantes virtuais dos museus geridos pela SUM - indicador que consta do Acordo de Resultados - registra-se o valor expressivo de 182.950 visitantes ao *site*, *blogs* e outras mídias disponibilizadas pela SEC.

Em relação ao projeto estruturador Circuitos Culturais de Minas Gerais foram cumpridas metas importantes que viabilizarão a implantação, em 2009, dos museus da Cachaça, no município de Salinas e de Percursos do Vale do Jequitinhonha. Com relação ao Museu de Salinas, foram desenvolvidos a primeira etapa de pesquisa interdisciplinar, o projeto arquitetônico executivo e os projetos complementares para a construção do prédio do museu, além do projeto museológico e do termo de referência para a licitação da obra e início de processo licitatório.

Já no que tange ao museu a ser implantado no Vale do Jequitinhonha, destacam-se a primeira etapa de pesquisa interdisciplinar, o desenvolvimento dos projetos arquitetônicos e dos projetos complementares das três casas - sedes, além dos termos de referência para licitação das obras.

Na Superintendência de Bibliotecas Públicas (SUB), destacou-se a continuidade do Projeto Construindo uma Minas Leitora, com o atendimento a 435 municípios, o que contempla todas as regiões do Estado. Os programas de reforma física do prédio principal da Biblioteca Luiz de Bessa, de informatização e digitalização dos acervos tiveram prosseguimento. Realizou 56 ações de incentivo à leitura, destacando-se a Hora do Conto e da Leitura no setor infantil e no Braille, o Ciclo de Palestras sobre Minas, as exposições temáticas em homenagem a Guimarães Rosa, Machado de Assis, Eduardo Frieiro e Bartolomeu Campos de Queirós. Dando continuidade ao projeto “Coleção Mineiriana” lançou o livro “Olhares sobre Minas: sugestões de leituras” com 14 artigos de renomados escritores versando sobre literatura, poesia, jornalismo literário, história, artes plásticas, teatro e culinária de Minas Gerais.

Foram adquiridos 12.258 livros, 26.928 títulos foram informatizados e incorporados à base de dados, incluindo acervos retrospectivos, 245 títulos de jornais e revistas históricas da hemeroteca foram digitalizados. Manteve-se atualizado o acervo de publicações periódicas com a assinatura de 72 títulos de jornais e revistas. Também foram feitos cerca de 1,2 milhões de atendimentos, sendo 828 mil consultas virtuais e 471 mil diretas.

No interior, o programa Construindo uma Minas Leitora modernizou 30 bibliotecas, a capacitou 220 gestores de bibliotecas por meio de sete cursos, doou 38.897 livros para 136 municípios, realizou 130 exposições bibliográficas e assinou convênio com Araxá e Poços de Caldas para que suas bibliotecas municipais sejam bibliotecas-pólo das suas respectivas regiões.

*Doação de  
38.897 livros  
para 136  
municípios*

Publicaram-se, em 2008, 12 edições mensais do Suplemento Literário, sendo quatro acrescidas de uma edição especial de 2 mil exemplares em papel ofsete e capa em papel couchê, em quatro cores.

Foram inscritos 513 projetos no Fundo Estadual de Cultura (FEC), sendo aprovados 114. Destes, 80,7% são do interior e 19,3% de Belo Horizonte, dados que ilustram o foco prioritário na interiorização e no desenvolvimento cultural das diversas regiões do Estado.

*Inscrição de  
513 projetos  
no FEC*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Nos editais realizados de 2006 a 2008, foram disponibilizados pelo Fundo Estadual de Cultura mais de R\$ 40 milhões, nas modalidades “Liberação de Recursos Não-Reembolsáveis” e “Financiamento Reembolsável”. Ao todo, foram contemplados 127 municípios de Minas Gerais.

As discussões das reformas na Lei Estadual de Incentivo à Cultura, com realização de duas sessões plenárias na Assembleia Legislativa, resultaram na aprovação da Lei nº 17615, em vigor a partir de julho de 2008.

A Lei que orientou o novo Edital foi estruturada conciliando interesses, a partir de uma construção coletiva entre a da Secretaria de Estado da Cultura e a Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, além de organizações não-governamentais.

No Edital 01/2008 da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, foram inscritos 1.758 projetos, sendo 54,84% apresentados por Belo Horizonte e 45,16% pelo interior. No Edital 01/2008 da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, foram inscritos 1.758 projetos, sendo 54,84% apresentados por Belo Horizonte e 45,16% pelo interior. Foram aprovados 672 projetos, sendo 290 no interior (43,15%). A renúncia fiscal para execução dos projetos será de 50 milhões de reais

A Superintendência de Fomento e Incentivo à Cultura (SFIC) efetuou 15.826 atendimentos ao público, atingindo diretamente mais de 1.800 pessoas por meio de treinamentos presenciais e videoconferências, com foco nos Editais de 2008 do FEC e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, além de orientações sobre Prestação de Contas de Projetos Culturais, promovidos pela SEC, alcançando cerca de 200 municípios do interior do Estado (30 treinamentos presenciais e três videoconferências abertas para 34 municípios), e cinco treinamentos na capital.

O crescimento e a consolidação da Rede de Articuladores de Cultura, criada em 2007, e que conta com 110 pessoas, em 64 municípios, foi um dos principais resultados da Superintendência de Interiorização (SI). Essa Rede promove o intercâmbio de informações culturais entre os municípios do interior do Estado, o que permite identificar oportunidades, organizar empreendimentos e realizar ações relacionadas às políticas públicas, não apenas dos municípios participantes, mas também as ações de caráter regional. Foi realizado o I Encontro da Rede de Articuladores, em agosto de 2008, no qual foi lançado o Fórum Virtual da Rede, que tem sido um instrumento importante de fomento à atuação dos articuladores.

No intuito de salvaguardar o patrimônio documental de Minas Gerais, o Arquivo Público Mineiro (APM), até novembro de 2008, procedeu ao tratamento de 229 metros lineares de documentos, nos quais foram feitas higienização, identificação, arranjo, descrição, acondicionamento, monitoramento e controle das condições climáticas dos depósitos de guarda, conservação, restauração, microfilmagem e digitalização.

Cresce e se  
consolida a Rede  
de Articuladores  
de Cultura

Para divulgar o acervo de filmes do APM, houve dois ciclos de palestras sobre o tema, um em Ipatinga e outro em Belo Horizonte. Foi realizado em Ouro Preto o Seminário Internacional Administrando Impérios: Portugal e Brasil nos séc XVIII e XIX.

O APM atendeu em sua sede 3.958 usuários. Já os usuários virtuais totalizaram 70.503 acessos, por meio do Sistema Integrado de Acesso (SIA/APM), base informatizada disponível na internet e que, em novembro de 2008, ganhou nova versão para facilitar o acesso ao seu conteúdo.

Foram prestadas 552 assistências técnicas aos órgãos e entidades da Administração Pública de Minas Gerais e autorizada a eliminação de 1.494 metros lineares de documentos destituídos de valor informativo e probatório. Sob a coordenação do APM, em parceria com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, encontra-se em fase final um projeto pioneiro, de elaboração do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos Finalísticos das 18 Secretarias de Estado, Advocacia-Geral e Auditoria-Geral do Estado.

Destaca-se, finalmente, a publicação de dois novos números da Revista do Arquivo Público Mineiro. A versão digital dos números anteriores desse periódico está disponível na internet, tendo, em 2008, 13.206 acessos. Em razão da excelência científica da publicação, ela foi incluída no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO (FAOP)

A Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP) comemora 40 anos, mantendo a Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade (EARMFA), que oferece cursos regulares de formação continuada na área cultural e é estruturada em três núcleos: o Núcleo de Arte, o Núcleo de Conservação e Restauração e o Núcleo de Ofícios. Também fazem parte da FAOP o Memorial Presidente Pedro Aleixo, a Galeria de Arte Nello Nuno, Biblioteca Murilo Rubião e o Armazém dos Ofícios.

*Cursos de formação continuada na área cultural*

O Núcleo de Arte, em 2008, atendeu 585 alunos de todas as faixas etárias, apresentaram duas mostras finais de artes visuais e audições musicais, uma ação coletiva e uma exposição temática.

*585 alunos atendidos pelo Núcleo de Arte*

O Núcleo de Conservação e Restauração, que oferece o curso técnico de conservação e restauração de bens culturais, reconhecido pelo MEC, em 2008, qualificou 25 profissionais. Conta hoje com 55 alunos que fazem o curso técnico em três módulos semestrais. Participa do projeto estruturador Ensino Médio Profissionalizante, por intermédio de convênio firmado entre a FAOP e a SEE, garantindo 30 vagas gratuitas para estudantes da rede pública e

*Curso Técnico de Conservação e Restauração de Bens Culturais*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

jovens de 18 a 24 anos. Esse núcleo atuou, neste ano, na restauração dos elementos artísticos da Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, em Lavras Novas, distrito de Ouro Preto, e em acervos pertencentes aos municípios de Ouro Preto, Mariana, Viçosa, Guidoal, Congonhas, Acaiaca e Mário Campos.

O Núcleo de Ofícios realiza atividades relacionadas ao resgate de técnicas e fazeres tradicionais de preservação do patrimônio edificado e 55 pedreiros, carpinteiros e pintores concluíram o curso. Promove também a qualificação de jovens aprendizes por meio do Programa de Formação Profissionalizante em Arte, Restauro e Ofícios (ARO), que oferece formação ampla baseada nas competências e habilidades para 60 jovens entre 16 e 20 anos. O ARO promove a inclusão social, a inserção no mercado de trabalho e a preparação para o mundo profissional com instrumental de arte e cultura.

A Biblioteca Murilo Rubião ganhou nova sede, novos equipamentos e teve seu acervo ampliado. A FAOP também conclui a organização sistemática de seu acervo de documentos, de acordo com o plano de classificação documental do Estado de Minas Gerais.

As atividades de difusão e promoção da Galeria de Arte Nello Nuno abrigaram sete exposições selecionadas em edital público, e outras 13 de alunos dos núcleos da FAOP e de artistas convidados, atingindo uma média de 15 mil visitantes/ano.

A FAOP também atuou na curadoria de artes plásticas do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana, e participou da confecção dos tradicionais tapetes coloridos da Semana Santa. Realizou o projeto Ambiente Gastronômico do Vale do Jequitinhonha e organizou o Seminário de Artesanato, no Palácio das Artes, juntamente com a Superintendência de Artesanato da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. Atuou, ainda, no desenvolvimento da metodologia do Projeto Cultura SEBRAE Minas, com aplicação-piloto do Curso de Formação de Gestores Culturais em Cataguases e do projeto Gestão de Recursos Culturais, em Uberaba.

*Publicação da  
coleção “Cadernos  
Ofícios”*

A coleção “Cadernos Ofícios”, com sete fascículos sobre técnicas de conservação e restauração do patrimônio edificado foi publicada, em 2008, para sistematizar os conhecimentos transmitidos pelos mestres artífices e oferecer suporte aos profissionais que atuam na intervenção de bens históricos.

A FAOP também promove dois seminários temáticos anuais. O Seminário Nacional Patrimônio Cultural: Conservação e Restauração no século XXI e o Seminário ARTE HOJE, voltado para artistas, estudiosos e interessados em arte em geral.

*Concurso  
Nacional de  
Presépios*

Todo ano, desde 1970, a FAOP encerra seu calendário de atividades com a promoção de um Concurso Nacional de Presépios, o qual revela o trabalho de artistas e artesãos de Ouro Preto, de Minas Gerais e do Brasil, culminando com a exposição das obras inscritas para apresentação do vencedor do júri artístico e para a visita pública, que escolhe seu presépio

favorito, com premiação do júri popular apresentando expressiva participação da comunidade.

## FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO (FCS)

A FCS encerrou o exercício de 2008 com expressiva atuação no cenário artístico e cultural de Minas Gerais, por meio do Palácio das Artes, da Serraria Souza Pinto e do Centro Técnico de Produção, incentivando e promovendo um variado leque de atrações que totalizaram um público de aproximadamente um milhão de espectadores.

Entre as principais atuações da Fundação Clóvis Salgado, o Grande Teatro do Palácio das Artes abrigou grandes espetáculos nacionais e internacionais e acontecimentos empresariais, totalizando um público de 234.801 pessoas em 244 eventos.

*234.801 pessoas  
assistiram a 244  
eventos  
promovidos*

Já a Sala Juvenal Dias e Teatro de Arena João Ceschiatti acolheram 458 eventos, entre peças teatrais, espetáculos musicais, lançamentos de livros, palestras e seminários com público total de 34.302 pessoas.

No Cine Humberto Mauro, além da exibição de mostras diversas, em 1.051 sessões, foi realizado o 10º Festival Internacional de Curtas Metragens e uma programação especial para comemoração dos 30 anos de funcionamento do espaço, atraindo 33.618 pessoas.

*10º Festival  
Internacional de  
Curtas  
Metragens*

As Galerias Alberto da Veiga Guignard, Arlinda Corrêa Lima, Genesco Murta e Espaço Mari'Stella Tristão receberam 35 exposições, entre elas Gringo Córdia de Todas as Tribos, O Século de Um Brasileiro: Roberto Marinho e Petrônio Bax, totalizando um público de 201.785 pessoas.

Na Serraria Souza Pinto foram realizados 41 eventos empresariais, particulares e artísticos, consolidando 262.964 pessoas presentes.

Por intermédio do seu Centro de Formação Artística (CEFAR), a FCS formou 35 alunos nas áreas de dança, música e teatro, realizou inúmeras atividades de extensão cultural para o público em geral e, visando ao estímulo e ao aperfeiçoamento dos jovens talentos, promoveu várias apresentações públicas dos grupos Ballet Jovem, Coral Infante-Juvenil, Orquestra Jovem, Big Band, Grupos de Choro e de Percussão.

Por meio de seus corpos artísticos, além das apresentações e oficinas realizadas na capital e no interior do Estado de Minas Gerais, destacou-se o recebimento, pela Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, da Medalha Ordem do Mérito Legislativo, Categoria Especial, conferida pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, e a participação do clássico “Quebra-Nozes”, apresentado no Grande Teatro pela Moscow City Ballet, uma das mais respeitadas companhias

*Orquestra  
Sinfônica de  
Minas Gerais  
recebeu a  
Medalha Ordem  
do Mérito  
Legislativo*



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

de dança do mundo. O Coral Lírico de Minas Gerais atuou em conjunto com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais em importantes apresentações, já que a Cia. de Dança Palácio das Artes apresentou o consagrado espetáculo “Sonho de Uma Noite de Verão – Fragmentos Amorosos”, de William Shakespere, nos palcos de Portugal.

Com o intuito de se alinhar à diretriz da SEC de interiorizar e democratizar o acesso à cultura e levar as diversas formas de arte a todo o Estado, o Coral Lírico de Minas Gerais, a Cia. de Dança Palácio das Artes, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, a Orquestra Jovem Palácio das Artes, a Grupos de Câmara e a Grupos do CEFAR levaram apresentações e oficinas a 285 municípios.

A parceria da FCS com o Sindicato dos Expositores e a Rádio Inconfidência possibilitou a transmissão ao vivo dos concertos gratuitos realizados uma vez por mês, nas manhãs de domingo, no Parque Municipal de Belo Horizonte.

*Saraus Poéticos  
gratuitos no  
Palácio das Artes*

Já o Domingo no Palácio e a Música no Foyer consolidaram a proposta de levar ao público atrações gratuitas. Também foram realizados os projetos Quarta Erudita e Concerto Brasileiro, além do Terças Poéticas.

No Música Independente, foi mantido o objetivo de dar oportunidade a novos intérpretes, compositores e instrumentistas que se dedicam à música brasileira, tendo sido selecionados 24 artistas para se apresentarem no Teatro de Arena João Ceschiatti com toda a estrutura necessária.

Já o Teatroencontro.com realizou duas edições: “Vestido de Noiva” e “Kulturfest Itinerante (festival com atrações da Alemanha nas áreas de música eletrônica, teatro contemporâneo e infantil, artes visuais e cinema)”.

A FCS também manteve, em 2008, sua Temporada de Óperas com “Pelléas e Mélisande”, de Claude Debussy, em cinco récitas; “Aída”, de Giuseppe Verdi, em oito récitas e “A Redenção pelo Sonho”, de Tim Rescala, com participação de bonecos e marionetes do Grupo Giramundo, em quatro récitas.

Obteve grande receptividade a Semana do Trabalhador, em maio, trazendo ao palco do Grande Teatro, a preços simbólicos, quatro orquestras, dois corais e a Big Band Palácio das Artes.

Para o Festival da Criança, em comemoração ao mês das crianças, a FCS promoveu atrações de alto nível, a preços acessíveis, com apresentação do espetáculo “Sonho de Uma Noite de Verão – Fragmentos Amorosos”, de William Shakespere, com a Cia. de Dança Palácio das Artes, e das obras “Pedro e o Lobo”, de Prokofiev, e “Pedro Malazartes”, de Camargo Guarnieri, com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais.

Ainda no âmbito da FCS, o Instituto Cultural Sérgio Magnani manteve, em 2008, a parceria com a instituição, viabilizando seus diversos projetos por meio da captação de recursos pelas Leis de Incentivo à Cultura.

### **FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA (TV MINAS)**

A TV Minas, cumpre suas missões com um instrumento inovador: a parceria com a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) Associação para o Desenvolvimento da Radiodifusão de Minas Gerais (ADTV). Graças a essa ferramenta, que permite agilidade na operação da emissora, consegue praticar modelos de gestão e de produção televisiva capazes de oferecer uma programação de qualidade, voltada para toda a sociedade, promovendo a descentralização da fruição e do acesso aos bens culturais. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento intelectual, econômico e social e a formação crítica dos mineiros, objetivando o bem maior, que é a formação da cidadania.

Em 2008, sua área técnica iniciou o processo requerido para a adoção da transmissão digital, elaborando o projeto técnico e iniciando as primeiras obras necessárias à migração, exigida de todas as emissoras brasileiras por legislação federal.

Também em 2008, a TV Minas completa 24 anos. São 24 horas no ar, com uma média diária de 8 horas e meia de programação própria, sendo cinco telejornais, três programas diários, 27 programas semanais (17 próprios, seis co-produções, quatro comercializados) e um programa mensal. É a maior produção da televisão aberta mineira e, quando excluídas as cabeças de rede, uma das maiores do país dentre as emissoras estaduais. A julgar pelos prêmios conquistados – estaduais, nacionais e internacionais – também pode ser considerada uma das melhores. Destaque para o Prêmio Nacional ABERJE Brasil, na categoria Gestão de Mídias – Mídia Audiovisual, com a Série Viva!, formada pelos saberes, fazeres e lugares de Minas.

Na programação e no jornalismo, a emissora intensificou a inclusão de produções do interior e, graças à qualidade alcançada, tem programas e reportagens veiculados em rede nacional e em grades de programação de emissoras de outros estados.

A grade de programação da emissora oferta conteúdos não contemplados em tvs comerciais, por não serem rentáveis, porém de grande relevância cultural e pública. Aparecem sistematicamente na grade programas para surdos-mudos, com manifestações artísticas convencionais e marginais, interatividade e experimentações de linguagens. Tanto nos programas como nos intervalos, o telespectador se relaciona com a diversidade cultural de Minas e reflete sobre os processos de construção do Estado.

**INSTITUTO ESTADUAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO (IEPHA)**

O Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA) deu seqüência, em 2008, ao processo de reestruturação interna da instituição, sem deixar de lado sua atuação de conscientização, preservação e fiscalização do patrimônio cultural mineiro em todo o Estado.

Destacam-se, no período, dentre suas ações de reestruturação, a definição de metodologias e normas técnicas e jurídicas para garantir a legalidade e uniformidade dos trabalhos técnicos, como, por exemplo, as portarias que regulamentam a instrução de processos de tombamento e de registro, bem como a execução de programas como o IPAC/MG e o referente à identificação e restituição de bens culturais desaparecidos, além da regionalização de Minas Gerais para fins de planejamento e execução de, entre outras, ações de preservação.

Também foi feita a reestruturação da coordenadoria de licitação, contratos e convênios e a estruturação da Procuradoria Jurídica do IEPHA/MG (com apoio e orientação da Advocacia Geral do Estado (AGE), equipe com três procuradores do Estado).

Outro destaque, em 2008, foi a instalação do Conselho Estadual de Patrimônio Cultural (CONEP), em abril de 2008, sendo desenvolvidos trabalhos na perspectiva da gestão compartilhada da política de preservação do patrimônio cultural de Minas Gerais. Foram empossados 21 membros efetivos e seus suplentes, representando secretarias de Estado, associações, institutos, sociedade civil com 'notório saber'. Foram realizadas, ao longo do ano, sete reuniões no Conep.

Uma demanda crescente da Diretoria de Conservação e Restauração (DCR) tem sido a análise e a fiscalização de projetos e obras a serem feitos com recursos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura e do Fundo Estadual de Cultura. O IEPHA, como órgão fiscalizador, é responsável pelas obras contratadas por terceiros para bens com tombamento singular ou destacado ou de interesse de preservação e acompanhamento da sua execução. (Exemplos: Cine Brasil, em Belo Horizonte, e Parque das Águas de Caxambu).

Por meio do programa InVista foram realizadas inspeções e vistorias em bens com tombamento estadual, estruturas arquitetônicas, urbanísticas, ou elemento integrado à arquitetura tanto de bens com tombamento estadual como sem tombamento estadual. Além de programação de rotina, o IEPHA atendeu, também, a demandas eventuais geradas por municípios, pelo Ministério Público, pela Secretaria de Cultura ou por outros setores do IEPHA/MG ou do Estado de Minas Gerais (IEF, SETUR etc.).

O órgão, por meio da Diretoria de Proteção e Memória (DPM), é responsável pelo Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Minas Gerais (IPAC-MG), importante instrumento de identificação e conhecimento do

Conselho  
Estadual de  
Patrimônio  
Cultural

Programa  
InVista

patrimônio cultural mineiro, que está, atualmente, em fase de reestruturação, com a elaboração do Plano Estadual de Inventário. Por meio dele são inventariados os bens culturais de natureza material e imaterial: sítios arqueológicos e naturais; sítios urbanos e estruturas arquitetônicas e urbanísticas; acervos de bens móveis e integrados; acervos arquivísticos; celebrações; saberes ou modos de fazer; expressões e lugares.

Na Diretoria de Promoção (DPR) o destaque ficou para o ICMS Patrimônio Cultural. Em 2008, estão sendo analisadas documentações de 646 municípios (76% do total). O interior também foi contemplado pelo IEPHA, por meio das atividades de educação patrimonial. Entre cursos, oficinas, fóruns e seminários, foram atendidas 134 cidades, envolvendo 1.344 agentes culturais.

ICMS  
patrimônio  
cultural

O projeto estruturador Circuito Cultural Praça da Liberdade vai transformar um dos cartões postais da capital em um dos maiores centros integrados de cultura do país. Para sua efetiva implantação, em 2008 foi dada continuidade nas obras de reforma do prédio da UEMG para introdução do Espaço do Conhecimento (em parceria com a TIM e a UFMG), já estando em fase de conclusão, enquanto foram realizadas obras de restauração no prédio da antiga Secretaria de Estado de Educação, que vai abrigar o Museu das Minas e do Metal, parceria com a EBX.

Também estão sendo realizadas obras de implantação de um café nos jardins do Museu Mineiro, com término previsto para o final do primeiro semestre de 2009. Outra ação de destaque foi a conceituação do Memorial Minas Gerais, que ocupará o antigo prédio da Secretaria de Estado da Fazenda, em parceria com a Vale.

## RÁDIO INCONFIDÊNCIA LTDA

A Rádio Inconfidência, em 2008, concluiu a reforma física de sua sede e vem realizando, de acordo com o seu plano de prioridades, o aprimoramento de sua reestruturação técnica e administrativa, além da atualização de projetos de modernização da sua programação diária nos canais AM, FM, OC e na Web.

Entre os principais resultados do período, destaque para a implantação de novo Plano de Cargos, Salários e Carreira, a constituição do Órgão de Controle Interno da Rádio, a conclusão da reforma e modernização física do edifício-sede, incluindo os estúdios com nova equipagem, além da recuperação técnica de equipamentos e sistemas dos transmissores de AM (Ondas Médias - 880 Khz e Ondas Curtas 49m), com vistas à renovação da outorga pelo Ministério das Comunicações.

Também merece ênfase a criação do Núcleo de Projetos Culturais (NUC) com o objetivo de qualificar o conteúdo da programação, além da criação e produção do programa semanal de entrevistas FrenteVerso.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Coletânea  
brasileiríssima

O lançamento da Coletânea Brasileiríssima, composta de sete CDs, com a participação de mais de 100 artistas mineiros, primeira ação comemorativa dos 30 anos da FM 100,9 Brasileiríssima, já está sendo reconhecido como umas das mais importantes ações governamentais de incentivo e divulgação do que está sendo produzido no âmbito da música mineira.

A rádio conquistou o Troféu PQN de Ouro 2008 - Melhor Programa de Rádio, conferido ao programa Revista da Tarde (emissora AM), o Prêmio Melhor Cobertura do Carnaval 2008 de Belo Horizonte, promovido pela Belotur e, ainda, o 3º lugar no Prêmio Jornalismo de Interesse Público, patrocinado pelo Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais.

O Jornal Integração, que completa um ano de atividades, por sua vez, já conta com a participação de, pelo menos, 20 cidades do interior de Minas.

Na transmissão esportiva, a Inconfidência já conta com 16 emissoras parceiras em Minas Gerais, alcançando mais de 270 municípios do Estado. Depois de mais de 10 anos, a emissora também retornou à cobertura internacional (Taça Libertadores e Sul Americana).

No período, a rádio também ampliou e modernizou seu parque tecnológico, incluindo a aquisição de um novo transmissor FM digital.

**DEFENSORIA PÚBLICA**

**DEFENSORIA PÚBLICA**



**DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

A Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais (DPMG) é instituição essencial à função jurisdicional do Estado, à qual incumbe a assistência jurídica integral e gratuita, em todos os graus, aos necessitados, conforme art. 134 da Constituição Federal de 1988 e art. 129 da Constituição Estadual.

Tendo como função institucional garantir o exercício do direito de acesso à Justiça, é responsável pela orientação jurídica, postulação e defesa judicial e extrajudicial, dos direitos e interesses dos necessitados, compreendendo a conciliação, a propositura e o acompanhamento de ações judiciais, requerimentos administrativos, interposição de recursos, participação em audiências e a realização de atos necessários ao cumprimento de suas finalidades.

Atualmente, existem 295 comarcas instaladas em Minas Gerais, sendo 41 (14%) totalmente providas pela Defensoria Pública, entendendo-se como tal aquelas em que a quantidade de defensores públicos é igual ou superior ao número de juízes; 75 (25%) estão parcialmente providas, aquelas cujo número de defensores públicos é menor do que o número de juízes; e 179 (61%) estão desprovidas.

Na ação de Assistência Jurídica ao cidadão hipossuficiente a Defensoria Pública, em 2008, realizou 1.102.427 prestações jurídicas, sendo 226.880 na área cível, 424.926 na área criminal e 450.621 na área de família.

*Mais de um milhão de prestações jurídicas a cidadãos hipossuficientes*

As prestações jurídicas foram assim distribuídas nas regiões de planejamento do Estado: Alto Paranaíba, 25.371 (2%); Central, 438.264 (40%); Centro-Oeste, 62.309 (6%); Jequitinhonha/Mucuri, 32.145 (3%); Mata, 187.180 (17%); Norte de Minas, 31.242 (3%); Rio Doce, 35.520 (3%); Sul de Minas, 187.324 (17%) e Triângulo 103.072 (9%).

Para Assistência Jurídica Especializada instalou cinco núcleos: Balcão de Direito do Vale do Rio Doce, na comarca de Governador Valadares em maio de 2008; Centro de Apoio e Prevenção à Violência Contra a Pessoa Idosa, em Belo Horizonte em julho de 2008 e três núcleos de Defesa da Mulher em Situação de Violência, nas comarcas de Araguari, Juiz de Fora e Varginha em agosto de 2008.

*Implantação de cinco núcleos de Assistência Jurídica Especializada*

A Defensoria Pública participa do projeto de estruturação do Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional de Belo Horizonte (CIA/BH), ação inovadora no Estado, em cumprimento a resolução conjunta entre Defensoria Pública, Secretaria de Estado de Defesa Social, Polícia Civil, Tribunal de Justiça, Polícia Militar e Procuradoria Geral de Justiça assinada em 2 de setembro de 2008. O centro foi inaugurado em dezembro de 2008.



## **Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009**

*Instalação da  
nova sede da  
Defensoria Pública  
em Belo  
Horizonte*

Destaca-se a nova sede da Defensoria Pública na Rua Paracatu, 304, Barro Preto, instalada em abril de 2008. O prédio foi adequado a rede lógica e elétrica, com servidores possibilitando acesso mais rápido e seguro, modernização do parque tecnológico, implantação de central de atendimento para solucionar problemas relacionados à informática.

**DEFESA SOCIAL**

**DEFESA SOCIAL**



**SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL (SEDS)**

A Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) foi criada pela lei delegada 56, de 29 de janeiro de 2003, cujo teor foi revogado pelo art. 14 da lei delegada 117 de 25 de janeiro de 2007. Neste novo contexto normativo, a Secretaria tem como finalidade planejar, organizar, dirigir, coordenar, gerenciar, controlar e avaliar as ações operacionais do setor a cargo do Estado, visando à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, à redução dos índices de criminalidade, à recuperação de presos para reintegrá-los na sociedade e à assistência judiciária aos carentes de recursos.

Considerando a estratégia do Governo de Minas Gerais estabelecida no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), as ações dessa Secretaria estão diretamente relacionadas com a área de resultado denominada Defesa Social, sendo, portanto, perseguidos os seguintes objetivos estratégicos: (1) consolidar a tendência decrescente para os índices de violência em Minas Gerais; (2) pacificar as comunidades de risco por meio de programas de prevenção, integrados com a área de desenvolvimento social e parcerias com municípios e terceiro setor; (3) integrar e melhorar a qualidade da ação policial; (4) criar e fortalecer as ações de Inteligência Policial Integrada; (5) incentivar participação crescente dos municípios e do setor privado a manter os diversos programas do governo, como o Fica Vivo; (6) fortalecer as ações da corregedoria e criar núcleos de avaliação e controle da qualidade do trabalho policial; (7) modernizar o sistema prisional e o sistema de atendimento a adolescentes em conflito com a lei; e (8) acabar com carceragens da polícia civil.

Para alcançar a efetividade dos objetivos estratégicos mencionados, a SEDS gerenciou em 2008 cinco projetos estruturadores previstos no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) que, em conjunto, estavam divididos em 69 ações.

O projeto Expansão e Modernização do Sistema Prisional representou uma política de fundamental importância para a sociedade, tendo em vista que o seu objetivo maior foi reduzir o déficit de vagas nos estabelecimentos penais, racionalizar a gestão do sistema prisional, aprimorar as condições de segurança e conferir melhor ressocialização aos privados de liberdade.

*Projeto  
“Expansão e  
Modernização  
do Sistema  
Prisional”*

Considerando a continuidade do processo de transferência das carceragens da Polícia Civil para a competência da Subsecretaria de Administração Prisional, os resultados alcançados pela SEDS mostraram-se bastante positivos. Ressalte-se o grande esforço empreendido por essa Secretaria ao ter inaugurado sete estabelecimentos penais e assumido 15 carceragens da Polícia Civil, elevadas à condição de presídio. No final de 2008, registrou-se um total de 78 unidades prisionais subordinadas à administração da SEDS. Além das construções e assunções promovidas, diversos estabelecimentos penais receberam recursos para a realização de reformas. Com isso, disponibilizaram-se mais 1.786 vagas ao sistema prisional de Minas Gerais. Destaca-se, também, a implantação do Modelo de Gestão Prisional em

*Sete  
estabelecimentos  
penais  
inaugurados*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*1.786 novas  
vagas  
disponibilizadas  
ao sistema  
prisional*

mais 20 unidades prisionais recém-assumidas pela SEDS. Em 2008, foram capacitados mais de 2.700 servidores que atuam no sistema prisional mineiro, o que ultrapassou a meta planejada.

O ano de 2008 foi marcado pela estruturação de 40 unidades prisionais com sistemas e equipamentos de inteligência. Ademais, 18 das recém-assumidas já foram dotadas de estrutura de segurança prevista nos procedimentos operacionais padrões.

*Atividades  
relacionadas à  
reintegração social  
do preso*

No tocante às atividades realizadas com o intento de propiciar a reintegração social do preso, foram registrados 640.908 atendimentos de saúde e psicossocial pelas equipes internas. Na área de ensino e profissionalização, 4.356 presos estiveram matriculados, 417 foram profissionalizados e 690 puderam ser alfabetizados. Dado relevante mostra que mais de 66 mil atendimentos jurídicos foram prestados aos detentos em 2008. A Comissão Técnica de Classificação, prevista na Lei 7.210 de 1984, Lei de Execução Penal, foi implantada, além das já existentes, em mais 27 prisões, conferindo oportunidade ao preso de ser avaliado e acompanhado pelos vários profissionais que atuam dentro da unidade prisional. No modelo de APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados), Minas Gerais apresentou 963 indivíduos cumprindo pena, o que ampliou a capacidade desse sistema, reforçando a participação da sociedade no processo de reintegração e redução de custo para o Estado.

O projeto estruturador Expansão e Modernização do Sistema Prisional propiciou também recursos para a adequação dos ambientes de trabalho dentro dos estabelecimentos penais, bem como a aquisição de centenas de computadores e impressoras para a informatização das áreas de atendimento.

Percebe-se, portanto, que a assistência oferecida pela SEDS aos privados de liberdade foi de suma importância, visto que, além de assegurar o cumprimento da legislação penal em vigor, ofereceu atendimentos de ressocialização com vistas a reduzir o índice de reincidência criminal. O indivíduo aprisionado deve reconhecer o delito, conscientizar-se de sua pena, dos seus direitos e deveres. É neste sentido que a Secretaria de Estado de Defesa Social atua, visando à recuperação e reinserção dos presos na sociedade.

*Projeto  
“Prevenção  
Social da  
Criminalidade”*

No tocante ao projeto Prevenção Social da Criminalidade, primou-se em 2008 pela expansão dos Núcleos de Prevenção à Criminalidade (NPC) e fomento da participação comunitária nas localidades consideradas estratégicas a esse projeto, visando a intervir na realidade social onde a criminalidade apresenta altas taxas de crescimento ou patamares elevados. Dessa forma, buscou-se o acesso da população aos direitos universais e a colaboração para formação de redes sociais.

*Implantação de  
quatro novos  
Núcleos de  
Prevenção à  
Criminalidade*

Vale quatro novos NPCs: Venda Nova/Boréu, Santa Luzia /Via Colégio, Betim / PTB e em Montes Claros/ Cristo Rei. No total, Minas Gerais possui atualmente 36 NPCs. Nesses núcleos realizaram-se campanhas educativas, oficinas de inclusão produtiva, estímulo às iniciativas comunitárias, atividades coletivas de cidadania e cultura, ocupação de espaços ociosos, propostas de

educação e socialização para todos e projetos para toda a comunidade que visem à redução de ocorrências criminais.

No nível primário de prevenção, o programa Fica-Vivo atendeu, em 2008, mais de 15 mil jovens em situação de risco por meio de 60 oficinas de esporte, lazer, cultura e inclusão produtiva. Já o programa Mediação de Conflitos permite o acesso a resoluções extrajudiciais de conflitos, atuando de maneira descentralizada nas áreas de maior incidência criminal. Além de ter realizado 14.884 atendimentos em casos de conflito, o programa promoveu 21 projetos temáticos locais respeitando as peculiaridades e atendendo às demandas de cada comunidade. Foram também realizados sete cursos de gestores locais visando potencializar e qualificar lideranças e instituições locais em temáticas relacionadas à segurança cidadã.

*Programas  
“Fica-Vivo” e  
“Mediação de  
Conflitos”*

A prevenção secundária, que se caracteriza pelo controle social de indivíduos que cometeram delitos de menor potencial ofensivo, é representada pelo Programa de Monitoramento e Acompanhamento de Penas Alternativas (CEAPA). Em 2008 foram acompanhados, no âmbito desse programa, mais de 8.500 indivíduos.

*Programa de  
Monitoramento e  
Acompanhamento  
de Penas  
Alternativas*

A prevenção terciária, que trabalha com indivíduos que já cumpriram penas ou privação de liberdade, é atribuída ao Programa de Reintegração Social do Egresso do Sistema Prisional. Por meio desse programa, foram realizados 9.298 atendimentos de ressocialização. Os egressos do município de Juiz de Fora foram beneficiados pelo curso de capacitação em mecânica e, além disso, a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais ofereceu curso de construção civil para diversos indivíduos egressos de estabelecimentos penais do Estado.

*Programa de  
Reintegração  
Social do Egresso  
do Sistema  
Prisional*

O projeto Atendimento às medidas socioeducativas é outra importante política da Secretaria de Estado de Defesa Social de atendimento ao adolescente autor de ato infracional, visando à ruptura do processo de criminalidade juvenil e sua ressocialização. Em 2008, cumpre ressaltar, foram adequados 83 municípios para implementação dos programas de liberdade assistida e prestação de serviços pelos jovens à comunidade.

*Projeto  
“Atendimento às  
medidas Sócio-  
educativas”*

Além disso, criou-se o Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA) em Belo Horizonte. Esta instituição garantirá a excepcionalidade da internação e a não-reincidência por meio da responsabilização imediata do jovem. Para tanto, sua base de atuação estará associada à qualificação do atendimento inicial ao adolescente, mediante a articulação entre Ministério Público, Poder Judiciário, Defensoria Pública e Defesa Social.

Cabe destaque também a inauguração do Centro de Encaminhamento na Cidade de Belo Horizonte, com 32 vagas para o regime semiliberdade. Este centro é responsável por aproximar o jovem em cumprimento de medida socioeducativa de sua família e do ambiente social. No total, criaram-se 75 vagas em cinco casas de semiliberdade, incluindo uma destinada ao público feminino.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

O município de Juiz de Fora foi contemplado com um centro socioeducativo em regime de internação, com capacidade para 56 vagas, o que confirma a continuidade da política de expansão e interiorização do atendimento.

*360 agentes concursados para o quadro de profissionais do sistema sócio-educativo*

É de se ressaltar que, com relação ao quadro de profissionais do sistema socioeducativo, 360 agentes concursados entraram em exercício em 2008, e 960 passaram por cursos de capacitação. Assim, promoveu-se a ampliação do quadro e aperfeiçoamento dos recursos humanos em busca de um melhor atendimento ao adolescente e uma efetiva ressocialização.

Mais que o simples aumento de vagas socioeducativas e elevação de recursos para sua política de atendimento, o Governo do Estado buscou disponibilizar um ambiente adequado à promoção do adolescente em cumprimento desse tipo de pena, possibilitando sua formação emancipadora e a não-reiteração na prática de atos infracionais.

*Projeto “Gestão Integrada de Ações e Informações de Defesa Social”*

Já o projeto Gestão Integrada de Ações e Informações de Defesa Social tem como objetivo incrementar a integração dos órgãos de Defesa Social por meio da implantação de ambiente comum que propicie ações e sistemas de gestão de informação.

Para isso, seu escopo prevê a consolidação de informações qualificadas de segurança pública e defesa social por meio do Centro Integrado de Informações de Defesa Social (CINDS); a potencialização da gestão policial com metodologia IGESP; a compatibilização das áreas de planejamento; atuação e integração de base territorial, modernização de sistemas de informação e implantação de ambiente comum de trabalho.

Entre os principais resultados alcançados por esse projeto, destacam-se:

- inauguração do Centro Integrado de Defesa Social (CINDS);
- implantação do Olho Vivo na região da Pedreira Prado Lopes e Praça da Liberdade em Belo Horizonte e, também, nos municípios de Itabira, Uberlândia e Montes Claros;
- novos IGESPs em oito municípios (Lavras, Teófilo Otoni, Unaí, Curvelo, Ipatinga, Divinópolis, Barbacena e Patos de Minas);
- entrega à PMMG de 831 viaturas de pequeno porte destinadas à RMBH, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros e Uberlândia, de acordo com projeto de Terceirização da Frota da PMMG; e
- entrega à PMMG de 178 viaturas de grande porte, atendendo 148 municípios mineiros na 2ª fase do projeto Cinturão de Segurança Pública.

*Projeto “Avaliação e Qualidade da Atuação dos Órgãos de Defesa Social”*

Por fim, tem-se o projeto Avaliação e Qualidade da Atuação dos Órgãos de Defesa Social, o qual foi criado em 2007 e que conseguiu alcançar muitos resultados positivos em 2008, sobretudo no que se refere à melhoria do desempenho institucional dos órgãos que compõem o Sistema de Defesa

Social: Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiro, Defensoria Pública e Secretaria de Estado de Defesa Social.

Entre as atribuições básicas desse projeto destacam-se treinamento, capacitação e formação de agentes do Sistema de Defesa Social. Cumpre ressaltar que esse trabalho está alicerçado no respeito à identidade organizacional, às particularidades e às demandas intrínsecas a cada instituição envolvida.

- O Governo de Minas considera de fundamental importância para a melhoria da atuação das polícias mineiras o processo de formação continuada. E para atingir este objetivo é indispensável promover a educação profissional adequada, atualizada, abrangente e integrada, de forma a contribuir efetivamente para o alinhamento das ações realizadas pelas organizações policiais.
- Dessa forma, a Secretaria de Estado de Defesa Social promoveu a capacitação de cerca de 600 profissionais em 2008. Foram realizadas atividades de aperfeiçoamento de gestão e cursos contando com a participação conjunta de policiais militares, policiais civis, bombeiros militares, agentes de segurança socioeducativos e agentes penitenciários.
- No âmbito de policiamento comunitário, prevenção ativa e segurança cidadã foram capacitados mais de 2.380 servidores e agentes comunitários. Já no campo da qualidade da atuação dos órgãos de defesa social, registrou-se a capacitação de aproximadamente 1.500 servidores e agentes.
- Outra ação relevante consiste na implantação de três equipes responsáveis pelo monitoramento de eventos esportivos e culturais, sendo beneficiadas as cidades de Brumadinho, Poços de Calda e Juiz de Fora, com a finalidade de contribuir para a difusão da paz social, reduzindo índices de violência locais.

*Promoção de  
atividades de  
ensino  
integrada*

Ainda dentro do escopo das ações de melhoria da qualidade da atuação dos órgãos de Defesa Social, implantou-se no Estado de Minas Gerais o projeto do governo federal de educação a distância por meio de telecentros. Esta iniciativa só foi possível devido a parceria firmada entre a Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), Academia Nacional de Polícia, Secretaria de Estado de Defesa Social e Polícias Militar e Civil. Trata-se de um projeto por meio do qual são ofertados cursos virtuais aos profissionais de segurança pública em todo o território estadual. Isso representa um saldo qualitativo em termos de investimento no capital humano, na valorização do profissional e na busca da excelência nas ações de formação.

*Oferta de cursos  
virtuais aos  
profissionais de  
segurança  
pública*

Nesse sentido, 13 telecentros estão em implantação no Estado de Minas Gerais sob a gestão da Secretaria de Estado de Defesa Social, sendo contempladas as seguintes cidades: Contagem, Ibirité, Montes Claros, Patos de Minas, Poços de Caldas, Uberlândia, Santa Luzia, Betim, Governador Valadares, Ipatinga, Juiz de Fora, Ribeirão das Neves e Teófilo Otoni. Em 2008, deve-se ressaltar que 16.680 servidores puderam receber os cursos à distância oferecidos pela SENASP.



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

A identificação de boas práticas visa estimular, por meio de reconhecimento, os diversos integrantes do sistema a adotar ações inovadoras e a assumir compromisso de mudança com o intento de melhorar continuamente a prestação de serviços aos cidadãos. Assim, a Seds identificou e premiou 20 práticas.

Não se deve olvidar que 2008 foi um ano de significativa importância para a SEDS no tocante aos esforços empreendidos a fim de ampliar a composição de servidores efetivos ligados à área administrativa.

O aumento de ações desenvolvidas, do fluxo de informações e, conseqüentemente, da demanda de profissionais foram as razões substanciais para a abertura de inscrições para as carreiras de analista executivo de Defesa Social e assistente executivo de Defesa Social.

Foram abertas 1.170 vagas, das quais 1.068 de acordo com os critérios estabelecidos para cada área. Entre os aprovados, 818 tomaram posse e entraram em exercício já em 2008. Esta reforma, sem dúvida, representou um avanço sob a ótica dos princípios da eficiência e impessoalidade dentro da administração da SEDS.

Por meio do planejamento e execução de políticas públicas, da sistematização de informações e do aperfeiçoamento da máquina administrativa, a Secretaria de Estado de Defesa Social e seus parceiros buscaram a qualidade de todo o Sistema de Defesa Social, reduzindo a violência e contribuindo para o alcance, cada vez maior, do nível de confiança da sociedade nas instituições que compõem o mencionado sistema.

1.170 vagas  
abertas

**DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA,  
MUCURI E NORTE DE MINAS**

**DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA,  
MUCURI E NORTE DE MINAS**



**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (IDENE)**

O sistema SEDVAN/IDENE, inspirado nas diretrizes do Choque de Gestão, vem buscando permanentemente um modelo de gestão social, sob a forma de uma rede de governança social que seja capaz de gerar um processo de desenvolvimento sustentável que amplie as oportunidades para pessoas das regiões de sua abrangência. Ampliar oportunidades não significa apenas combater as restrições à reprodução social das pessoas, mas também ensinar formas para que possam exercer suas capacidades e potencialidades além de avançar na formulação de um desenvolvimento sustentável cujo eixo central deve constituir-se, de um lado, pelo objetivo da equidade, gerando uma dinâmica de crescimento local, e, de outro, da eficiência, por meio da implantação de uma estrutura de produção com atividades que promovam resultados positivos para a região e que, idealmente, sejam competitivas nacional e internacionalmente. A inserção ativa da região Norte e Nordeste mineira requer investimentos em infra-estrutura, educação, capacitação e tecnologia, alguns de lento retorno, o que aumenta a importância da política pública estadual no desenvolvimento regional, considerando, como já sabido, que a capacidade financeira e de gestão, da maioria dos municípios, é bastante precária.

Para tanto, em 2008 foram aplicados R\$ 75 milhões, beneficiando aproximadamente 600 mil pessoas por meio de crédito subsidiado para infra-estrutura produtiva e social para as associações de trabalhadores rurais, instalação de equipamentos públicos de produção coletiva e inclusão digital, monitoria virtual, equipamentos e serviços de combate à desnutrição e de promoção da saúde bucal, capacitação, aquisição e distribuição de produtos alimentícios, incremento da agricultura familiar, apoio ao turismo e artesanato da região, além da organização de associações comunitárias por intermédio de um grande projeto de alfabetização.

*R\$ 75 milhões  
aplicados,  
beneficiando 600  
mil pessoas*

Neste contexto, destaca-se o projeto estruturador Desenvolvimento da Produção Local e Acesso a Mercados, com as seguintes ações: elaboração de um mapa de potencialidades econômicas de 188 municípios; realização de conferências regionais para discussão de modelo de desenvolvimento para a região, com foco na agricultura familiar; lançamento do livro “Diálogos Sociais”; estudo de plano de incentivos fiscais para a região; qualificação de 1.375 agricultores familiares na cadeia de biocombustíveis (cana, pinhão manso, mamona, girassol e sorgo); distribuição de 15 toneladas de semente de mamona e cinco toneladas de semente de girassol, beneficiando, aproximadamente, 550 famílias de pequenos agricultores; criação do Selo de Responsabilidade Empresarial, cujo objetivo é a integração empresa - comunidade, com inclusão social, econômica e cultural; início da implantação do projeto do Centro Tecnológico de Difusão de Tecnologia, Qualificação Profissional e Meio Ambiente, no município de Corinto, com abrangência de 17 municípios; realização de dois eventos de divulgação de produtos do artesanato regional. Na revisão do PPAG 2009-2011, foi incorporado ao

*Qualificação de  
1.375  
agricultores e  
distribuição de  
15 toneladas de  
mamona*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

projeto ações de convivência com a seca e passou a ser denominado Convivência com a Seca e Inclusão Produtiva.

*R\$ 30 milhões investidos e 25 mil famílias beneficiadas no projeto de Combate à Pobreza Rural*

No que diz respeito ao projeto de Combate à Pobreza Rural do Estado de Minas Gerais (PCPR/MG), oriundo do Acordo de Empréstimo com Banco Mundial (BIRD), para apoiar investimentos comunitários, não-reembolsáveis, de natureza produtiva, social e de infra-estrutura básica, das comunidades rurais mais pobres da área de atuação do sistema Sedvan/Idene, em 2008, o projeto cumpriu a meta de implantação dos últimos 500 subprojetos, com investimentos da ordem de R\$ 30 milhões, beneficiando cerca de 25 mil famílias, o que habilitou o Estado a pleitear, antecipadamente, a assinatura da 2ª etapa do Acordo de Empréstimo de US\$ 35 milhões, em 2009, que era prevista para 2010.

*50 mil alunos alfabetizados*

Por intermédio do programa Cidadão Nota Dez, na Fase V, concluída em novembro de 2008, foram alfabetizados cerca de 50 mil alunos (perfazendo a média de alfabetização em cada fase, já que os dados finais ainda não estão compilados), com investimentos de R\$ 3,856 milhões. Somados aos 132 mil alunos, alfabetizados nas quatro fases anteriores, o programa chega, ao fim de 2008, ao patamar de 182 mil pessoas alfabetizadas. Em 2009, serão investidos R\$4,790 milhões para realizar a fase VI.

*150 municípios beneficiados por meio de ações odontológicas*

O projeto Sorriso no Campo promove a melhoria generalizada na saúde bucal da população residente na zona rural, por meio de ações odontológicas preventivas e educativas de estudantes de odontologia, no período de férias escolares. Nas duas etapas, realizadas em 2008, 150 municípios atenderam e cerca de 50 mil pessoas, e participaram 400 estudantes de 13 faculdades parceiras.

*Distribuição de 151 mil litros de leite por dia para 150 mil famílias*

O programa Leite pela Vida, que visa diminuir os índices de desnutrição e mortalidade infantil, além de gerar emprego e renda por meio da compra da agricultura familiar, contou, em 2008, com uma rede de 4.366 pequenos produtores habilitados, que forneceram 151.500 litros de leite/dia, captados por 38 laticínios/cooperativas. O montante, pasteurizado e ensacado, foi distribuído a cerca de 150 mil famílias, diariamente, com crianças de seis meses a seis anos, gestantes e idosos, em 193 municípios, por meio de Comitês Gestores Municipais formados por representantes da Pastoral da Criança, instituições religiosas, prefeituras, cooperativas, produtores rurais e associações comunitárias. Diante da crise do leite ocorrida em 2008, o governo do Estado, com objetivo de garantir o abastecimento dos beneficiários e auxiliar o pequeno produtor, aumentou em 20% o repasse feito ao pequeno produtor, passando de R\$0,50 para R\$0,60. Foram investidos, em 2008, aproximadamente R\$ 50 milhões, o que permitiu o fortalecimento de cooperativas, laticínios e da rede de agricultores familiares, além da queda de índices importantes como da mortalidade e desnutrição infantil. Para 2009 serão aplicados R\$60 milhões.

*1.290 cisternas construídas*

O projeto Cisternas no Semi-árido Mineiro visa à construção de 4.500 cisternas de placas para armazenamento de água de chuva, em 55 municípios do semi-árido mineiro. Em 2008, deu-se continuidade às capacitações sobre o

## DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO JEQUITINHONHA, MUCURI E NORTE DE MINAS

processo de construção e gerenciamento de recursos hídricos e formação de cisterneiros na metodologia de cisterna de placa. Foram gastos R\$ 3,526 milhões na construção de 1.290 cisternas, havendo a previsão de aditamento do convênio para a execução da meta física proposta.

O programa Cidadão NET é uma iniciativa de inclusão digital e social que tem conseguido democratizar o acesso às TICs, colocando a comunidade para discutir e assumir a gestão dessa ferramenta de auxílio ao desenvolvimento local, além de permitir processos e interações comunicativas que alargam e enriquecem as experiências de cada usuário. Os recursos aplicados em 2008 foram da ordem de R\$ 930 mil, utilizados para despesas de educadores Net. Em 2009, será efetivada a transferência do projeto para a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, já que o programa alcançou o seu objetivo de, aliado a outras iniciativas do Estado, atingir 100% de cobertura de inclusão digital, na sua região de abrangência. Nesta fase de transferência, em 2009, será firmada uma outra parceria com a Sectes, para a implantação de Pólos de Inovação Tecnológica na região, que estarão abrigados nos escritórios regionais do Idene em Salinas, Teófilo Otoni, Araçuaí, Diamantina, Corinto. Além disso, será implantado o Centro Integrado de Convivência com a Seca, que constituirá esta mesma rede de 2009 a 2010.

*Programa  
Cidadão NET*

Em 2008, o programa Turismo Solidário seguiu com foco na promoção/comercialização e divulgação dos destinos turísticos e da metodologia do programa. Foi produzido novo material institucional e promocional do programa, que foi utilizado em feiras voltadas para a atividade turística, por meio de uma parceria com a Secretaria de Estado de Turismo (SETUR). Essas feiras aconteceram no Rio de Janeiro – ABAV/2008, Fortaleza – II Seminário Internacional de Turismo Sustentável, São Paulo – Salão de SP, Belo Horizonte – Destinos do Brasil e Diálogos da Terra e em Turim – Minas em Piemont. Novas parcerias foram estabelecidas, por meio de Termos de Cooperação Técnica com a SETUR, UFVJM-MG, Governo do Estado de Goiás – transferência de tecnologia e metodologia do programa; e Instituto Brasil Solidário (IBS) – um avanço com a sociedade civil na busca de viabilizar ações solidárias pelo período de dois anos, nas vinte localidades atendidas pelo programa. Foram captados recursos com o Ministério do Turismo, que vão propiciar a conclusão da metodologia do Turismo Solidário nas localidades.

*Programa  
Turismo Solidário*

Em 2008 o projeto Artesanato em Movimento priorizou a elaboração de planos para otimização de recursos para o fomento do setor artesanal. Buscou ações de consolidação e avanços, como a atualização do diagnóstico do setor, nos 144 municípios atendidos pelo programa. O programa participou de uma série de feiras, como a Feira Nacional de Artesanato em Belo Horizonte, a Fenics em Montes Claros e a Exposição do Vale do Jequitinhonha, em Uberlândia. Em 2008, foi realizado o lançamento do Catálogo Virtual, que vai difundir o Artesanato pela rede mundial de computadores e viabilizar oportunizar negócios para os artesãos. Em 2009, o catálogo será um instrumento de comercialização dos produtos.

*Projeto  
Artesanato em  
Movimento*

No que concerne ao programa Arranjos Produtivos Locais, destacam-se: o projeto de Piscicultura, que iniciou em 2008 a revitalização de um importante pólo de produção de alevinos que vai atender aos Vales do

*Programa  
Arranjos  
Produtivos Locais*

## **Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009**

Jequitinhonha e do Mucuri, dentro da Unidade de Piscicultura que está sendo implantada em Nanuque, abrangendo Carlos Chagas e Serra dos Aimorés; capacitações do projeto de Ovinocaprinocultura e início do processo de revitalização das 15 unidades produtivas já implantadas; e na Apicultura foram capacitadas cerca de 150 famílias em cinco pólos já implantados. Para 2009, está prevista a implantação de mais 12 unidades, com recursos captados do governo federal em 2008.

Ainda em 2008, foram captadas, por meio de emendas individuais dos deputados federais de Minas, cerca de R\$10 milhões para investimentos em arranjos produtivos locais, cuja execução será iniciada em 2009.

O expressivo rol de parcerias com o governo federal, universidades e redes sociais, resultando numa grande mobilização dos diversos setores da sociedade civil organizada, incluindo o segmento de tradições religiosas, 300 gestores do Cidadão. Net, 1.350 instituições parceiras do Cidadão Nota Dez, 1.800 gestores do Leite pela Vida, 170 gestores do Artesanato em Movimento, 200 estudantes de 13 faculdades do Sorriso no Campo, e 1.800 Associações Comunitárias participantes do PCPR/MG, reafirma nossa convicção na governança social, conceito ainda em construção, mas certamente um processo que tem auxiliado na promoção de um ambiente social de diálogo e cooperação, com alto nível de democracia e conectividade, estimulando a constituição de parcerias entre muitos setores da sociedade por meio do protagonismo do cidadão. Acrescido à formação do capital social nas comunidades, pretende-se em 2009/2010, um esforço concentrado para dotar a região de uma rede de ciência e tecnologia que lhe promova as bases para a sustentabilidade econômica.

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**





### SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SEDE)

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, no exercício de 2008, empreendeu diversos programas e ações por meio do seu sistema operacional, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento às demandas da sociedade mineira.

O Programa de Universalização do Acesso a Serviços de Telecomunicação em Minas Gerais - Minas Comunica tinha por objetivo fornecer acesso aos sistemas de telefonia móvel pré e pós-pago e à transmissão de dados a municípios que ainda não dispunham desse serviço no Estado. O total proposto no programa de 412 sedes municipais foi atendido e receberam o serviço móvel de telefonia e transmissão de dados cerca de 2,5 milhões de habitantes.

*Universalização  
do acesso a  
serviços de  
telecomunicação*

No setor de indústria foi priorizada a contratação de financiamentos aprovados pelo Conselho Integrado de Desenvolvimento (COIND), da ordem de R\$ 247 milhões, que representaram investimentos de R\$1,7 bilhão, gerando 10.656 empregos diretos.

Outra ação foi a reestruturação dos fundos de desenvolvimento do Estado, criando mecanismos que estabelecem um melhor controle dos recursos.

O Estado de Minas Gerais ao longo de 2008 apoiou o crescimento econômico regional por meio dos arranjos produtivos locais (APLs) dos setores moveleiro, fogos de artifício, calçadista, confecções, biodiesel, óleos vegetais, etanol, carvão vegetal e biomassa mediante convênios de trabalho na ordem de R\$1,5 milhão, por parte da SEDE, e R\$478 mil, em contrapartida por instituições executoras que beneficiaram empresas que objetivam a implementação de gestão da qualidade e ações estratégicas para o desenvolvimento dos APLs.

*Apoio ao  
crescimento  
econômico  
regional por  
meio dos  
arranjos  
produtivos locais  
(APLs)*

Outras ações foram desenvolvidas com o propósito de integração entre os setores, casos da realização conjunta com o Ministério do Desenvolvimento, de Indústria e Comércio Exterior (MDIC), da 7.ª Oficina de Trabalho da Rede Nacional de Informações sobre Investimento (RENAI), em Belo Horizonte; da implantação do Núcleo Estadual da Rede Nacional de Agentes de Política Industrial (RENAPI); PDP do Governo Federal, coordenado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI); da realização do Encontro de Inovação, em parceria com o Instituto Euvaldo Lodi, dos 199 protocolos de intenções firmados até julho de 2008, por meio do projeto estruturador do setor eletroeletrônico, com investimentos de R\$ 812 milhões propiciando 17.784 empregos diretos, e da assinatura de nove projetos com investimentos da ordem de 13 milhões, com a geração de 181 empregos diretos.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

No setor de cooperativismo, a Superintendência de Cooperativismo (SUCOOP), órgão responsável pelas ações definidas na Política Estadual de Cooperativismo de Minas Gerais, registrou várias conquistas como:

- O diagnóstico de atuação dos órgãos do governo junto às 840 cooperativas mineiras.
- Acordos de cooperação técnica com o Sindicato e Organização das Cooperativas de Minas Gerais (OCEMG), o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, Instituto de Pesos e Medidas e a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais. Estes acordos propiciaram a capacitação e profissionalização de 1.175 membros e colaboradores de 139 cooperativas e associações mineiras.
- Parceria com o governo federal (Ministério de Integração Nacional), quando a Mesorregião do Itabapoana foi contemplada com três projetos para o desenvolvimento local, num montante de 350 mil reais.
- Implantação do Conselho Estadual do Cooperativismo (CECOOP), órgão colegiado, consultivo, normativo e deliberativo, composto de forma paritária por 18 membros representantes de órgãos públicos, entidades da sociedade civil, de segmentos cooperativistas mineiros e da OCEMG e SESCOOP. Este conselho tem como principal objetivo sugerir e ajudar a implementar políticas públicas para o crescimento e das cooperativas do Estado.
- Consultorias técnicas e participação em diversos encontros, seminários, congressos e feiras afins, como: Congresso Mineiro de Cooperativismo, Encontros Estaduais para Jovens e Mulheres Cooperativistas, Simpósio Brasileiro de Direito Cooperativista, 9.ª Festa Estadual do Leitão de Minas Gerais, 2ª Feira de Negócios e Integração da COOPA em Patrocínio, Projeto Balaio Mineiro com 22 artesãos de Carmo do Rio Claro, Circuito Mineiro de Cafeicultura - etapa Mucuri, Integranordeste e Mesorregiões Brasileiras, entre outros.

*Implantado o  
Conselho Estadual do  
Cooperativismo  
(CECOOP)*

Nos setores de comércio e serviços foi elaborado o Calendário de Feiras e Exposições Industriais, Comerciais e de Serviços de Minas Gerais em sua edição 2008 nas versões impresso, em CD trilingue - português, inglês e espanhol - e no site da Sede.

Houve a criação do projeto-piloto de participação em feiras da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com o objetivo de incrementar e resgatar a cultura secular de frequência nas feiras livres.

*Participação no  
Fórum  
Permanente  
Mineiro das  
Microempresas e  
Empresas de  
Pequeno Porte  
(FOPEMIMPE)*

Participação no Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FOPEMIMPE). Este fórum foi instituído como instância governamental estadual competente para cuidar dos aspectos não tributários do tratamento diferenciado e favorecido dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte.

Participação no Arranjo Produtivo Local (APL) de Nova Serrana - Pólo Calçadista e no Programa de Desenvolvimento Integrado de Fornecedores (PDF), que é um programa de capacitação e qualificação das empresas locais, em especial pequenas e médias empresas, com o objetivo, numa parceria estruturada com o governo do Estado, o Sistema FIEMG e as grandes empresas

mineiras e seus fornecedores, de torná-las mais competitivas para atender as necessidades das grandes empresas de Minas Gerais.

Participação no projeto Feirante Cidadão Empreendedor junto com a Superintendência de Cooperativismo e o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais (IPEM-MG).

A Superintendência de Artesanato, junto com seus parceiros, realizou 21 eventos, sendo 18 nacionais e três internacionais, como feiras, exposições e fóruns.

Nos eventos internacionais, em parceria com a SETUR, em Portugal, Espanha e Itália, a curadoria da Sala de Artesanato da Exposição “Viver Minas” no Museu de Ciências Naturais e a ambientação do espaço gastronômico do Clube de Jazz, na Semana de Minas em Piemonte / Itália, foram de responsabilidade desta superintendência. Pela primeira vez a Europa pôde sentir a força do artesanato do Vale do Jequitinhonha representado por 45 bonecas da região de Santana do Araçuaí e Coqueiro Campo.

*O artesanato do Vale do Jequitinhonha mostra sua força na Europa*

Nas Feiras Nacionais foram atendidos 1.380 artesãos com faturamento estimado em R\$ 280 mil.

O projeto da SUART de cadastrar mil artesãos dentro do Sistema Integrado de Cadastramento do Artesão Brasileiro (SICAB), um programa em parceria com o MDIC/PAB, teve superada a meta proposta no Acordo de Resultado para 2008, e atingiu 1.508 artesãos.

Foram visitadas várias comunidades artesanais em municípios do Vale do Jequitinhonha / Norte de Minas e da Trilha dos Inconfidentes e Circuito do Ouro.

Lançamento da 4.<sup>a</sup> Edição do Catálogo de Artesanato Mineiro em parceria com o SEBRAE/MG e participação na XIX Feira Nacional de Artesanato “Brasil Feito a Mão” /MG.

Nas relações internacionais, o cumprimento da agenda de trabalho elaborada a partir do acordo de Província Irmã assinado entre Minas Gerais e Piemonte, por meio do Programa Jovens Mineiros, proporcionou intercâmbio de 20 alunos selecionados pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) na área de design.

Graças à coordenação das contratações de operações de crédito do Governo de Minas Gerais com organismos multilaterais, encerrou-se o ano com avanços como: Minas Comunica - autorização da STN para as negociações; PROACESSO - aprovação da segunda etapa; PCPR - aprovação da segunda etapa; Competitividade - início das negociações com o BID; assinatura da doação do BID/Fumin para o setor de turismo de negócios; aprovação da Operação de Crédito PROFISCO de US\$ 40 milhões, por parte da Comissão de Financiamentos Externos do Ministério do Planejamento, para que seja iniciada a preparação do programa.

*Fortalecimento das  
relações  
internacionais*

O ano foi marcado, também, pela recepção de inúmeras missões internacionais, destacando-se a delegação oficial do governo de Cingapura, quando foram iniciadas as tratativas para a celebração de um Memorando de Entendimento entre o Estado e a Sinapopre Cooperation Enterprise (SCE) com a finalidade de esboçar uma agenda de trabalho nas áreas de Tecnologia da Informação, de aprendizado e treinamento e de desenvolvimento de projetos, principalmente para apoiar o Centro Administrativo e a Logística Aeroportuária da RMBH; presidente da Câmara de Comércio Brasil-Austrália, e, na oportunidade, assinatura da Declaração Conjunta que prevê atividades na área de mineração, para propor a criação do Bureau de Apoio Logístico-Institucional para Minas Gerais na Austrália; delegação de Saarland (Alemanha) para discutir o acordo de cooperação e oportunidades de negócios; empresários do Irã com interesse em realizar investimentos em Minas Gerais; cônsul-geral do Canadá e do embaixador para negociar possibilidades de investimentos em Minas Gerais e fortalecimento do Acordo de Cooperação já existente; missão de Jiangsu para negociação de investimentos na área da minerometalurgia; vice-governador de Yamanashi para celebração de 35 anos do Acordo de Irmandade entre Minas Gerais e a referida província; governo de Honduras e de dois membros do BID, para conhecimento da metodologia de Estados para Resultados; cônsul-geral da Grã-Bretanha para estreitamento de laços e prospecção de áreas de investimento entre o referido país e o Estado; Diplomata Relações Públicas da Embaixada dos Estados Unidos para apresentação do Programa Jovens Embaixadores.

Em 2008 foram assinados importantes instrumentos como: Declaração Conjunta entre Queensland e Minas Gerais; Protocolo de Cooperação entre Saarland e Minas Gerais; Protocolo de Intenções entre Lombardia e Minas Gerais; Memorando de Entendimento entre Cingapura e Minas Gerais; Acordo de Irmandade entre Nord-Pas de Calais e Minas Gerais; Agenda de Trabalho 2009/2010 entre Piemonte e Minas Gerais.

*Expressivo  
incremento das  
exportações  
mineiras*

Há de se destacar que, em 2008, houve incremento das exportações mineiras, que até outubro superam US\$ 21,2 bilhões, representando um desempenho bastante superior em relação ao total exportado em 2007 (US\$18,3 bilhões). A participação do Estado no total brasileiro de exportações foi de 12,5%, acima do verificado no mesmo período do ano anterior (11,48%). As importações mineiras, por sua vez, atingiram em 2008 cerca de US\$8,8 bilhões, o que representa um aumento de 64,8% em relação a 2007.

A cadeia minero-metalúrgica permanece responsável por mais de 50% do total de exportações, e as dez maiores empresas abarcam mais de 50% do valor exportado.

*Atuação  
expressiva da  
Central  
Exportaminas*

A Central Exportaminas de atendimento ao empresário atingiu, em outubro de 2008, a marca acumulada de 1.650 atendimentos a empresários e 549 foram efetuados somente de janeiro a outubro. É importante ressaltar também a atuação da Central Exportaminas no apoio à organização de cursos de comércio exterior organizados em conjunto com o MDIC e os Correios, como o Curso Básico de Exportação e o REDEAGENTES, além do curso de Hedge Cambial, organizado em conjunto com a BM&F Bovespa. O Projeto Inteligência Comercial Internacional para Minas Gerais, fruto de contrato de

assessoria e consultoria celebrado em dezembro de 2007 com a FUNDEP, contemplou diversas ações em 2008: segunda edição das publicações “Panorama do Comércio Exterior de Minas Gerais” e “Mapeamento das Exportações de Minas Gerais”. Lançada em setembro a Cartilha de Exportação de Cachaça de Alambique e o lançamento do Portal Exportaminas. A Exportaminas inaugurou o Espaço Internacional de Negócios, com estandes voltados para o comércio exterior e atração de compradores internacionais, fruto de um acordo de cooperação técnica entre a SEDE e a AMIS (Associação Mineira Supermercadista), em meio a uma estratégia de tornar a SUPERMINAS uma feira de referência internacional no setor de alimentos.

Com relação ao programa de Parcerias Público Privadas, o exercício de 2008 foi caracterizado pela consolidação de iniciativas desenvolvidas ao longo dos últimos anos. A concessão patrocinada da Rodovia MG-050, após o primeiro ano de vigência contratual, teve concluídas as intervenções obrigatórias na pista que proporcionaram maior segurança e comodidade aos usuários do trecho concessionado. Nesse mesmo período, iniciou-se a mensuração, por parte do Estado, do desempenho da concessionária, o que influenciará na contraprestação que será paga ao parceiro privado.

Parcerias Público -  
Privadas

Em julho de 2008, foi lançado o edital para a primeira PPP na modalidade de concessão administrativa do programa, referente ao projeto para implantação e gestão de Complexo Penal com capacidade para cerca de 3 mil vagas masculinas nos regimes fechado e semi-aberto.

Lançamento do primeiro Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) realizado no Estado, por meio do qual se viabilizou, de forma transparente, a participação de interessados no desenvolvimento dos modelos para exploração, conservação e melhoria de cerca de sete mil quilômetros de rodovias de Minas Gerais.

Quanto ao projeto do Centro Administrativo, a Unidade PPP contribuiu também para a definição de diretrizes para o modelo de gestão que será implementado, quando concluída a sua instalação.

A celebração de Acordo de Entendimentos com a *U.S. Trade and Development Agency*, por meio do qual serão disponibilizados, aproximadamente, US\$ 225 mil a fundo perdido, para estudos de viabilidade de um novo Datacenter para o governo mineiro também constituiu iniciativa importante para o desenvolvimento da estrutura institucional do Estado.

Estão sendo adotadas as medidas necessárias à contratação de entidade especializada e independente para uma avaliação do Programa PPP, o que contribuirá para a consolidação das melhores práticas no desenvolvimento de projetos em parceria com a iniciativa privada.

Citam-se, também, Seminário Nacional de PPP, cooperação com a Fundação João Pinheiro para a promoção de conhecimento na área de parcerias, workshop sobre as experiências internacionais em Parcerias Público-Privadas, a apresentação ao Banco Mundial do termo de referência relativo à

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

contratação de consultoria pela SEDE para treinar para os servidores sobre melhores práticas na área de regulação.

### COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS (GASMIG)

Ampliação da rede  
de distribuição de  
gás natural

Integrante do sistema de desenvolvimento econômico, a Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) realizou, por meio do programa estruturador Oferta de Gás Natural, a contemplação nas regiões importantes do Estado ainda não atendidas pelas redes de gás natural. Executou ações responsáveis por alavancar a *performance* dos indicadores mediante ampliação da rede de distribuição de gás natural na área de influência de Belo Horizonte, Juiz de Fora e Barbacena.

Foram iniciadas várias obras, tendo destaque a construção do Ramal Votorantin Metais em Juiz de Fora. A previsão é de que sejam atingidas as metas, tanto físicas quanto financeiras, até o final do exercício, com dois marcos bastante significativos, que são as construções dos ramais para o atendimento à Votorantin Metais e Ramal Aeroporto de Confins, com previsão de término para o início de 2009.

Iniciada a construção da rede de distribuição de gás natural para atendimento a empreendimentos nos municípios de Jacutinga a Poços de Caldas, Andradas e Caldas. As obras do Sul de Minas tiveram início em agosto, sendo os lotes distribuídos entre duas empreiteiras totalizando 110 quilômetros de rede.

O ramal de distribuição de gás natural para atendimento à Usina de Pelotização da MBR, vai possibilitar sua expansão em Nova Lima.

O ramal para atendimento à Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil (VSB) está com o projeto básico 100% concluído, estando a desapropriação de faixa em andamento e o licenciamento ambiental com 70% acabado. Os resultados provenientes deste programa têm relação direta com a melhoria de infra-estrutura no setor de energia e diminuição de poluentes lançados na atmosfera.

### COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS (CEMIG)

Geração de  
energia elétrica

Na área de geração de energia elétrica, a Cemig Geração e Transmissão S.A é uma das empresas que constituem a Companhia Hidrelétrica Cachoeirão S.A., que foi autorizada a implantar e explorar o empreendimento denominado

Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) Cachoeirão na condição de produtor independente de energia elétrica. Esse empreendimento contará com três geradoras. A energia assegurada pela ANEEL é de 16,37 MW, capacidade suficiente para abastecer uma comunidade de 100 mil habitantes. O reservatório terá uma área inundada de 1,02 km<sup>2</sup>, entre os municípios de Pocrane e Alvarenga, localizados no leste de Minas Gerais. Durante a fase de implantação, está prevista a criação de 450 empregos, diretos e indiretos, além seis vagas permanentes na fase de operação da usina. Também nessa fase, a Hidrelétrica Cachoeirão S/A deverá recolher, a título de ISS, o valor estimado de R\$ 900 mil, para os municípios de Pocrane e Alvarenga. Já em sua fase de operação, estima-se um recolhimento ao Estado de Minas Gerais de ICMS em torno de R\$ 100 mil por mês.

Atualmente, a Cemig detém participação em diversos empreendimentos em construção na área de geração e transmissão de energia elétrica em Minas Gerais e também no Chile: Usina de Baguari – Consórcio Hidrelétrico Baguari; SPE Guanhães S.A – Usina Senhora do Porto, Fortuna II, Jacaré e Guanhães; SPE Hidrelétrica Pipoca S.A; Linha de Transmissão Furnas-Pimenta – SPE Centroeste de Minas S.A; Linha de Transmissão – Transchile – SPE Charrúa Nuevo Temuco – Chile.

Baguari, tida como grande hidrelétrica, com potência de 140 MW, será implantada no Rio Doce, atingindo terrenos dos municípios de Alpercata, Fernandes Tourinho, Iapu e Sobralia, pela margem direita, e Governador Valadares e Periquito, pela margem esquerda. O Consórcio Baguari, responsável pela implantação e operação da usina, é formado pelas empresas Neoenergia S.A. (com 51% de participação), Cemig Geração e Transmissão S.A. (com 34%) e Furnas Centrais Elétricas S.A. (com 15%). O início das obras foi em 2007 e a operação comercial está prevista para setembro de 2009.

Com relação às melhorias e modernização em instalações existentes, foi iniciada em 2005 a modernização das seis geradoras da Usina Hidrelétrica de Três Marias (396 MW) com a atualização tecnológica dos sistemas de controle, proteções, serviços auxiliares e reforma dos geradores possibilitando a automatização do Sistema Digital de Supervisão e Controle da usina, aumentando tanto a vida útil dos equipamentos quanto a confiabilidade operativa. Em 2008 foi concluída a unidade 1 e realizada a modernização da unidade 3. Também houve a modernização das quatro geradoras da Usina Hidrelétrica de Jaguará (424 MW) iniciada em 2004 e concluída no início de 2008. Este projeto incluiu também a aquisição de disjuntores de saída das máquinas, sistema de sincronismo e sete novos transformadores elevadores. Reforma geral dos quatro geradores e turbinas da Usina Hidrelétrica de Salto Grande (102 MW), sendo concluída em 2008 a reforma da unidade 2. Os investimentos previstos são de R\$ 17 milhões, iniciados em 2006 e com previsão de término em 2010. A reforma total das quatro unidades de Salto Grande, aquisição de três novos transformadores elevadores e reforma de um para a Usina Hidrelétrica de Volta Grande (380 MW) serão no período de 2008 a 2009.



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Pelo lado da transmissão de energia elétrica, em 2008, foram concluídas diversas obras que vão da substituição de disjuntores e seccionadores até a implantação de seções em diversos municípios.

Estão em fase final de implantação os seguintes empreendimentos de transmissão: Companhia de Transmissão Centroeste de Minas, a LT Furnas – Pimenta, 345 kV, com 75 quilômetros de extensão, para reforço do SIN. Além da LT, faz parte da concessão a implantação dos terminais das SEs Furnas e Pimenta.

Destacam-se, ainda, as obras do Sistema Nacional de Observabilidade e Controlabilidade (Sinocon), para atender aos procedimentos de rede estabelecidos pelo Operador Nacional do Sistema – NOS, com previsão de término em maio de 2009, o projeto da LT Charrúa-Nueva Temuco, 220kV, no Chile, com 205 quilômetros de extensão, a cargo da Transchile Charrúa Transmisión S.A., sociedade de propósito específico criada para implantação e gestão do empreendimento, na qual a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica – Alusa tem 51% e a Cemig 49%, além de ser a responsável pela supervisão da qualidade.

No campo da distribuição, buscou-se garantir a expansão da subtransmissão. Em setembro de 2008, foi concluída a SE Papagaios, localizada na região centro-oeste do Estado, beneficiando os municípios de Papagaios, Maravilhas, Pompéu e Paraopeba, na tensão de operação de 138 kV, com capacidade instalada de 15 MVA, e construção de uma linha de distribuição em 138 kV, com 35 quilômetros de extensão, para interligação da subestação Papagaios à subestação de Pitangui 2. Esta subestação tem como objetivo o atendimento à indústria de ardósia e a melhoria da qualidade de energia elétrica à região.

Em dezembro de 2008, foi concluída a SE Comendador Gomes, na região triangulina tensão de operação de 138 kV, com capacidade de 15 MVA e construção de uma linha de distribuição de 138 kV, com 40 quilômetros de extensão e ampliação da transformação da SE Frutal 1. Esse sistema visa à eliminação dos problemas de suprimento de energia elétrica na região do Pólo Citricultor do Triângulo Mineiro, envolvendo os municípios de Comendador Gomes, Prata, Campina Verde e Frutal.

De março a dezembro de 2008, foram concluídas diversas obras no sistema elétrico de distribuição, visando ao atendimento a consumidores de alta tensão (138 kV), como a unidade da Unical em Pedro Leopoldo, Sadia em Uberlândia, Silver em Pouso Alegre, Samarco em Mariana, Cia. de Fomento Mineral em Lafaiete, MSOL em Itabirito, Ligas Gerais em São João del-Rei, CSN em Congonhas. Foram também conectadas ao sistema de distribuição Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCH), em consonância com o programa de infra-estrutura do governo, como, por exemplo, a PCH Cachoeirão nos municípios de Pocrane e Alvarenga, Programa Minas-PCH, PCH Carangola em Carangola, PCH Funil em Guanhães, Proinfa, entre outros.

Além da expansão, durante 2008 houve integração da SE Paracatu 4, 500 kV, ao sistema de distribuição da CEMIG D, visando ampliar a capacidade

Distribuição de  
energia

de suprimento de energia elétrica do sistema, promovendo o desenvolvimento econômico da região Noroeste; integração da SE Pirapora 2, 500 kV, ao sistema de distribuição da CEMIG D, a fim de atender ao crescimento do mercado da região Norte de Minas Gerais; implantação da SE Serra Verde, 138 kV, na região metropolitana de Belo Horizonte, com capacidade de 2x25 MVA, quatro trechos de 0,3 km de LT 138 kV e quatro alimentadores de 13,8 kV, em rede subterrânea, com 1,2 km de extensão cada. Dentre as cargas a serem atendidas por esta nova subestação está o Centro Administrativo do Estado de Minas Gerais, além daquelas oriundas do novo eixo de desenvolvimento urbano na região, motivado pela implantação da Linha Verde, via expressa que liga o centro de Belo Horizonte ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em confins; implantação da SE Itatiaiuçu, 138 kV, na região Oeste de Minas Gerais, com capacidade de 1x25 MVA, construção da linha de distribuição 138 kV Itatiaiuçu-Itaúna 1, visando melhoria do atendimento ao município de Itatiaiuçu e retirada de sobrecarga dos transformadores da SE Itaúna 1; ampliação da SE Barreiro, 500 kV, localizada na região metropolitana de Belo Horizonte, totalizando uma potência instalada de 1.350 MVA; reforço para a região de Sete Lagoas, aumento da capacidade sistêmica de 96 para 150 MVA, tendo como objetivo solucionar problemas de esgotamento do subsistema regional, possibilitando ainda o atendimento a novas cargas de grandes consumidores como Ambev, Camargo Correa Cimentos, Holcim, Iveco, Cimentos Liz, entre outros.

Também estão em andamento obras no sistema elétrico de distribuição para atendimento aos consumidores MSOL unidade de Caeté, Lafarge em Arcos, Ituiutaba Bioenergia em Ituiutaba, Sementes Selecta em Araguari, Vale unidade Mina do Pico e Vargem Grande em Rio Acima e CSN unidade Casa de Pedras em Congonhas. Além destes atendimentos, encontram-se em andamento obras para conexão ao sistema de distribuição de usinas, como a UHE Retiro Baixo em Curvelo, as PCH do Consórcio Globalbank na região de Guanhães, PCH Cocais Grande em Antônio Dias, PCH Macacos em Sacramento e Araxá, PCT Monte Alegre em Monte Belo, entre outros.

Ações estruturadoras pertencentes aos projetos estruturadores do Governo do Estado também foram empreendidas para a expansão da distribuição. Dentro do Cresceminas, destacam-se as obras de reforço em subestações, linhas e redes de distribuição, compreendendo um conjunto de 687 quilômetros de linhas de distribuição, 607,5 MVA de capacidade de transformação, 11 novas subestações, 101 obras de ampliações em subestações diversas existentes, 2.052 quilômetros de novas redes de distribuição e melhorias e reforços em 2.750 quilômetros de redes de média tensão, totalizando investimentos de R\$ 750 milhões, previstos para o período 2006 a 2010, o que beneficiará 241 municípios (34%), uma população aproximada de 4 milhões e cerca de 1,1 milhão de consumidores em todo o Estado. Destacam-se em 2008 investimentos de R\$ 120 milhões, e a energização da SE Igarapé 2, na região Central, e a conclusão das obras da SE Araçuaí 2, na região Leste. Também foram concluídas diversas melhorias nas SE Juiz de Fora 2 e 4, Santos Dumont e Burnier, na região Mantiqueira; na SE Liberdade, na região Sul; na SE Itaguara na região Oeste; e nas SE Unaí 2 e Gouveia, na região Norte.

*Projeto  
Estruturador  
CRESCEMINAS  
colabora para a  
expansão da  
distribuição de  
energia elétrica*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

No Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia – Luz para Todos, em sua primeira etapa, a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) levou energia elétrica a mais de 190 mil domicílios e estabelecimentos, beneficiando 850 mil mineiros residentes em áreas rurais que ainda não possuíam eletricidade, aplicando investimentos superiores a R\$1,6 bilhão.

A Cemig também atua no Programa Campos de Luz. Este programa consiste na revitalização, por meio de iluminação e adequação de equipamentos, nos campos de futebol amador de Minas Gerais destinados à prática esportiva, entretenimento, eventos sociais e capacitação profissional para crianças e jovens carentes das regiões do estado, extensivo às comunidades locais. Em 2008, o programa foi ampliado com mais 154 campos, com objetivo de entregar os 610 campos até 31/12/2008.

*Programa  
Nacional de  
Iluminação  
Pública Eficiente*

Com recursos do Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente (RELUZ), a Cemig vem substituindo pontos de iluminação pública a vapor de mercúrio por vapor de sódio, em seu sistema. Ao longo de 2008, no município de Belo Horizonte vem sendo realizadas obras de substituição de cerca de 24 mil pontos de iluminação pública a vapor de mercúrio, perfazendo um montante de 12 milhões de reais.

Ainda em 2008, foi eficientizada a iluminação pública do município de Itajubá, no montante de R\$ 2,4 milhões e de 6 mil pontos de iluminação a vapor. No município de Sabará está sendo feita a substituição da iluminação do centro histórico da cidade e iluminação da fachada dos prédios históricos.

Também foram feitas melhorias na confiabilidade e no desempenho dos sistemas de telecomunicações de usinas e SE graças à através da migração dos sistemas de comunicação de dez instalações da Cemig (subestações, usinas e repetidores), que passaram da tecnologia analógica para a digital, ganhando capacidade e confiabilidade no tráfego de informações para a operação do sistema elétrico.

Foram implantados os sistemas de comunicação em três novas subestações, que possibilitarão a captação de dados e o telecontrole pelos respectivos Centros de Operação da Distribuição.

Foram concluídos vários projetos de melhoria da infra-estrutura de tecnologia da informação visando atender as necessidades de implantação de novos sistemas de informação, melhorar a disponibilidade, aprimorar a qualidade dos serviços prestados e reduzir custos.

*Modelo de  
gerenciamento  
de serviços de TI  
agraciado com  
prêmio em  
Fórum  
Internacional*

Também foram finalizados o desenho e implantação de seis dos dez processos do ITIL – Information Technology Infrastructure Library, modelo de gerenciamento de serviços de TI adotado pelas grandes empresas em todo o mundo, incluindo também a Central de Serviços de TI.

Esse projeto foi agraciado com o prêmio de melhor projeto de 2008 na V Conferência do ITSMF Brasil – fórum internacional de gerenciamento de serviços de TI.

Ainda dentro do projeto de governança, foi concluída a implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos de TI em conformidade com o modelo PMI (Project Management Institute) que vem sendo adotado em outras áreas da empresa.

**Cemig em números**

Descrições		Ano							
		2008		2007		2006		2005	2004
<b>Atendimento</b>	Número de consumidores	6.598.343	(1)	6.440.259		6.240.218		6.009.987	5.874.904
	Número de empregados	10.432	(2)	10.817		10.658		10.271	10.668
	Número de consumidores por empregado	632,5		595,4		585,5		585,1	550,7
	Número de localidades atendidas	5.415		5.415		5.415		5.415	5.415
	Número de municípios atendidos	774		774		774		774	774
<b>Mercado</b>	Área de concessão (km <sup>2</sup> )	567.478		567.478		567.478		567.478	567.478
	Geração (GWh)	34.770	(1)e(3)	36.422	(3)	35.360	(3)	33.490	(3) 30.058
	Consumo residencial médio (kWh/ano)	1.328	(1)	1.313		1.312		1.337	1.351
<b>Operacionais</b>	Número de usinas em operação	56	(3)	58	(3)	57	(3)	55	(3) 54
	Capacidade instalada (MW)	6.744	(3)	6.747	(1)e(3)	6.703	(3)	6.292	(3) 6.269

Fontes: AG, PO/PE, RH/AP, PC/PM

(1) Os meses de novembro e dezembro foram estimados;

(2) O número de empregados refere-se a outubro de 2008, compreendendo os empregados lotados na CEMIG Holding, Distribuição, Geração e Transmissão;

(3) Os montantes de geração, capacidade instalada e número de usinas englobam as usinas de propriedade da CEMIG Geração e Transmissão S.A., das Empresas Controladas/Coligadas e dos Consórcios do Grupo Cemig.

Em 4 de maio de 2008, foi concluída a implantação do Sistema de Gestão de Clientes (SGC), dentro do “Projeto Evolução”, no qual a Cemig investiu cerca de R\$176 milhões, sendo R\$58 milhões em 2008. O SGC é um

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

sistema comercial que substitui o antigo Sistema de Consumidores. Destina-se ao processamento de operações de atendimento, faturamento e arrecadação.

O sucesso na implantação do SGC teve repercussão internacional. A SAP, líder mundial em software de negócios, concedeu a um dos parceiros do Projeto Evolução o prêmio na categoria “Referência Estratégica” pela implementação do Sistema em parceria com a Cemig. Em sua divulgação destacou-se a qualidade da solução implantada dentro do prazo previsto, a despeito da sua complexidade. Foi a implementação de maior porte deste tipo de solução na América Latina.

### BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS (BDMG)

No Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), as operações realizadas abrangem desde grandes empreendimentos estruturadores da base econômica até microempresas e pequenos empreendimentos, urbanos ou rurais, beneficiando iniciativas industriais, agrícolas e agroindustriais, atividades comerciais e de prestação de serviços, infra-estrutura e desenvolvimento urbano, em todas as regiões do território mineiro.

*BDMG presente  
em 75% dos  
municípios  
mineiros*

Em 31/10/2008, o banco possuía contratos de financiamentos ativos em 640 municípios. Isto significa que o BDMG encontra-se em 75% dos municípios mineiros que, por sua vez, concentram 94% da população e 97% do PIB de Minas. O banco conta com recursos próprios, de repasses e originários de fundos administrados. Nessa última categoria se destacam os fundos estaduais de desenvolvimento, fundos públicos instituídos por lei para o apoio às atividades produtivas, em especial as industriais, das quais o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. é o agente financeiro. O patrimônio líquido do banco evoluiu de R\$ 846 milhões (em 31/12/2007) para R\$ 893 milhões (em 31/10/2008), o que equivale a um crescimento de 5,5% até outubro. O lucro líquido acumulado no período atingiu R\$ 51 milhões. Já o saldo de aplicações em financiamentos para empresas alcançou R\$ 3,1 bilhões em outubro de 2008.

Como administrador dos ativos remanescentes dos bancos estaduais privatizados Bemge e Credireal, o BDMG recuperou, até outubro de 2008, R\$ 18,9 milhões, incorporando ao patrimônio do Estado recursos públicos reavidos de clientes inadimplentes com aquelas instituições.

*Projetos apoiados  
propiciaram a  
geração de  
milhares de  
empregos*

Entre janeiro e outubro de 2008 foram realizadas 3.103 operações de crédito, totalizando R\$ 486,9 milhões em financiamentos, atendendo 2.485 clientes em 400 municípios mineiros. As operações referentes aos recursos oriundos de fundos estaduais corresponderam à liberação de R\$ 329,3 milhões (67,6%). Já as liberações de recursos provenientes do BNDES, de repasses de outras instituições, de fianças bancárias e de capital próprio alcançaram R\$ 157,6 milhões, equivalentes a 32,4% do total liberado até

outubro. Estima-se que os projetos apoiados nos dez primeiros meses do ano propiciaram 10.880 novas oportunidades de emprego em todo o Estado, superando em mais de 40% os empregos gerados pelos projetos financiados pelo banco em todo o ano de 2007.

Quanto à atuação setorial, o resultado das liberações por atividade reflete a atuação do banco nos diversos segmentos da economia mineira. Para a agricultura, pecuária e silvicultura, o BDMG liberou, até outubro de 2008, financiamentos de R\$ 25,7 milhões. Neste ramo o destaque é a pecuária, já que, somente para o setor de suinocultura, foram liberados R\$ 16,4 milhões. Nas atividades industriais, compreendendo as indústrias extrativas e de transformação, foram liberados R\$ 301,2 milhões, o que representou 61,9% das liberações totais do banco nos dez primeiros meses do ano. Esse montante representa um crescimento de 26,9% em relação ao mesmo período de 2007. Esses recursos apoiaram projetos nas indústrias siderúrgica, sucroalcooleira, de fabricação de produtos de madeira, de alimentos e bebidas, de minerais não-metálicos, de papel, automobilística (incluindo autopeças), têxtil, para citar apenas os segmentos de maior expressão. Finalmente, para o setor terciário, da construção civil e dos serviços de utilidade pública, foram destinados, em conjunto, R\$ 160 milhões em financiamentos. Os segmentos mais representativos foram os de comércio varejista, saneamento e desenvolvimento urbano e serviços de transporte.

Reportando-se ao mercado de capitais, em maio de 2008 o Banco finalizou com sucesso a estruturação de uma operação de oferta secundária de ações da Copasa, de propriedade da Prefeitura de Belo Horizonte, e da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – Codemig. A operação, realizada em conjunto com o Banco do Brasil, Banco de Investimento e o CITI, distribuiu, no Brasil e no exterior, 18,7 milhões de ações da Copasa, alcançando aproximadamente R\$ 460 milhões. Atualmente, o BDMG é uma das instituições componentes do Grupo Gestor do Mercado de Capitais de Minas.

*Finalização com  
êxito da oferta  
de ações da  
Copasa*

Como banco de desenvolvimento, o BDMG tem a inclusão social entre os seus principais pilares de atuação. Em 2008, houve um substancial aumento dos financiamentos a empreendimentos localizados em algumas regiões carentes do Estado. As liberações para o conjunto das regiões classificadas como de baixo dinamismo, incluindo o Norte de Minas, o Jequitinhonha/Mucuri, o Rio Doce e alguns municípios da Região Central, atingiram R\$ 44,7 milhões até outubro, 23,4% a mais do que o liberado no mesmo período de 2007. Dentre as dez regiões de planejamento do Estado, o Norte de Minas foi a região que obteve, em relação ao ano anterior, o maior crescimento das liberações.

*Preocupação  
com a questão  
da inclusão  
social*

Outro destaque foi a ampliação da atuação do banco no microcrédito, sendo até outubro liberados R\$ 11,6 milhões. Entre janeiro e outubro de 2008, as liberações para micro e pequenos empreendimentos, incluindo os pequenos produtores rurais, atenderam 2.253 clientes, no valor de R\$ 127 milhões. Essas operações corresponderam a 26,1% das liberações totais e a 90,7% do número de clientes atendidos no período.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Nesse segmento empresarial os destaques foram os financiamentos a empreendimentos comerciais, atendidos, majoritariamente, com recursos do fundo estadual FUNDESE/Geraminas. Vale ressaltar, ainda, o avanço do BDMG junto às médias empresas, com as liberações atingindo R\$ 90,2 milhões até outubro, o que representou uma expansão de 22,9% dos financiamentos para este segmento empresarial em relação ao mesmo período de 2007. Entraram em operação em agosto de 2008 dois novos produtos: o BDMG-Giro Fácil destinado ao financiamento de capital de giro para empresas de qualquer porte e setor de atividade econômica, e o BDMG-Fixo Fácil que financia investimentos fixos, intangíveis e também capital de giro associado ao investimento. A fim de manter o nível de investimento da empresa mineira, foi criado o BDMG Equipamento, com recursos próprios do banco, equalizados por fundo estadual, destinado a aquisições de máquinas e equipamentos novos e de importados sem similar nacional, com custo final equivalente a TJLP + 3%.

### JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (JUCEMG)

Instalação e  
consolidação  
de unidades do  
Minas Fácil

A Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg) tem como missão desafiadora, proposta pela SEDE, ser o órgão de integração entre o empreendedor e o governo, visando desempenhar os serviços de registro público mercantil, na forma integrada (União, Estado e Município), e à legalização de empresas mediante ação conjunta com a Seplag (Projeto Estruturador Descomplicar), Jucemg, municípios e órgãos envolvidos na função, convenientes da ação de implantação, operação e consolidação de unidades Minas Fácil. O Programa Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins, constante do PPAG 2008/2011, apresentou, de janeiro a outubro de 2008, nas três ações abaixo, os seguintes resultados:

1. Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins			
Meta/2008 = 360.000 requerimentos protocolizados			
Processos (atos de empresas)	Livros Mercantis	Certidões	Total
195.126	72.562	131.539	399.227
2. Legalização de Empresas			
Meta/2008 36.000		Realizado: 5.535	
3. Operacionalização de Unidades Minas Fácil Implantadas			
Meta/2008 = 13		Realizado: 4	

O Minas Fácil encerrou o exercício de 2008 com quatro novas unidades – Divinópolis, Muriaé, Patos de Minas e Ponte Nova –, totalizando 25 unidades de atendimento no Estado de Minas Gerais, cumprindo assim o Plano de Metas do Projeto Estruturador Descomplicar da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.



Implantação de novo sistema de registro mercantil viabilizando e facilitando a integração entre a JUCEMG e os demais órgãos públicos, com os quais ela se relaciona.

Introdução de pesquisa prévia do nome empresarial de forma gratuita e disponibilização do detalhamento das exigências dos processos, via internet; certidão de inteiro teor; mensagem sobre o andamento do processo, via celular; autenticação eletrônica de livros digitais.

*Disponibilização de novos serviços em favor dos usuários*

Também merece ser mencionado que a Jucemg, pioneirismo no país, implantou o serviço de autenticação de livros eletrônicos com certificação digital.

### INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MINAS GERAIS (INDI)

O Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (Indi), com os investimentos no setor sucroalcooleiro, possibilitou a cogeração de energia elétrica com a disponibilização de um excedente de 300 MW ao sistema a partir das usinas existentes e uma previsão de outros 740 MW a partir das usinas previstas até 2017.

Quanto ao suporte e desenvolvimento do setor eletroeletrônico, podem-se destacar três pólos no Estado, já em fase de consolidação: Região Metropolitana de Belo Horizonte, Varginha e Vale da Eletrônica. Hoje existem indústrias do setor produzindo também nos municípios de Extrema, Guaxupé, Uberlândia, Juiz de Fora, Três Pontas, Brasópolis, Três Corações e muitos outros.

Com a manutenção do tratamento tributário diferenciado concedido ao setor, foram assinados e publicados, em 2008, 82 Protocolos de Intenções, com previsão de investimentos de R\$24.8 bilhões.

Visando atrair fornecedores de produtos selecionados para o Estado, o Indi organizou e participou de reuniões, fóruns, congressos e seminários com embaixadas, consulados, câmaras de comércio e missões de empresários de países como Espanha, Grécia, Argentina, África do Sul, Irã, Itália, Japão e França. Além disso, pesquisou e divulgou aproximadamente 600 oportunidades de exportação de produtos brasileiros, solicitados por diversos países, que foram repassadas a várias instituições parceiras, ressaltando-se o Equador, com mais de 35%, a Turquia, 21%, a Espanha, com 15% e Taiwan, com 12% do total de oportunidades de negócios.

*Atração de fornecedores para o Estado*

Deve ser ressaltada a participação do Indi na realização do Seminário Internacional Autodata - Perspectivas do Pólo Automotivo de Minas Gerais.

Além disso, o incremento das ações com a Região do Piemonte, Itália e o Estado de Minas Gerais, que resultou na Missão Empresarial e Semana de Minas Gerais em Piemonte, uma extensa programação institucional, científica,



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

empresarial, cultural, turística e gastronômica com o objetivo de potencializar a integração cultural e econômica entre empresários mineiros e piemonteses. Os setores prioritários para as agendas empresariais foram os automotivo, biotecnologia, meio ambiente, energia, TI, design e aço inox.

Por fim, foram também organizados dois programas técnicos, visitando instituições do Grupo FIAT e à CFF Recycling, empresa que faz a reciclagem e desmanche de diversos produtos, entre eles o automóvel.

Outros programas desenvolvidos pelo Indi que, apesar de não terem uma vinculação direta com os programas estruturadores, são direcionados também para o desenvolvimento econômico e social do Estado, sendo de coordenação direta da vice-presidência. Dentre eles ressalta-se o Geração e Disseminação de Informações.

Destacam-se, também, a realização dos seguintes estudos e papers: Perfis industrial, agropecuário e oportunidades de investimentos privados das regiões Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce; Ações promocionais para adensar a cadeia produtiva da fruticultura no Norte de Minas; panorama da ovinocaprinocultura e perspectivas de investimentos para o segmento nas regiões do Norte de Minas, Vale do Rio Doce, Jequitinhonha e Mucuri; análise da produção de fitoterápicos nas regiões do Norte de Minas, Vale do Rio Doce, Jequitinhonha e Mucuri; dimensionamento do potencial de oferta e demanda por produtos florestais nas regiões do Norte de Minas, Vale do Rio Doce, Jequitinhonha e Mucuri; publicação dos Custos de Insumos Industriais; elaboração e distribuição da publicação “Minas Gerais em Números”; atualização dos perfis municipais que são disponibilizados nos sítios do Indi e da Assembleia Legislativa de Minas Gerais; confecção do trabalho “Oportunidades de investimentos no setor de Autopeças”; Confecção do trabalho “Perfil do Aço Inox em Minas Gerais”; elaboração do “Perfil de oportunidades de Laticínios” em Minas Gerais; confecção do “Perfil de oportunidades em biotecnologia”.

No âmbito de dar suporte ao desenvolvimento municipal foram prestados atendimentos a diversas prefeituras com o objetivo de conceder orientação e apoio no processo de desenvolvimento de municípios como Mar de Espanha, Nanuque, Ponte Nova, Itabira e São Gonçalo do Rio Abaixo.

Também merece citação a coordenação do Fórum de Oportunidades de investimentos privados na Zona da Mata que culminou na elaboração de convênio entre Indi, ABDI e Ibraf para o desenvolvimento de programa de fruticultura da Zona da Mata.

Atração de empresa-âncora e de novos investimentos para as regiões Norte, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce em parceria com as unidades de Atração de Investimentos visando identificar, prestar apoio e acompanhar o andamento dos projetos de investimento das empresas na área do projeto estruturador.

Elaboração de  
estudos e papers

Atração de  
empresas-  
âncoras

Desenvolvimento das cadeias de fornecedores para empresas-âncora para as regiões Norte, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce.

Levantamento e identificação de fornecedores visando atender ao programa para empresas-âncora: Novonordisk, Coteminas/Santenense, Cedro Cachoeira, Nestlé, Lafarge, Minasputa, Café Letícia, Cenibra instaladas na área de abrangência do projeto.

### COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS (CODEMIG)

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), como empresa de fomento complementar ao desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, desenvolveu várias ações em 2008, com destaque para a construção do Centro Administrativo no qual acompanha os projetos executivos, cujas obras se encontram em andamento por meio dos consórcios vencedores dos três blocos da licitação que compõem o projeto. A Codemig também tem acompanhado o cumprimento das condicionantes ambientais que fazem parte da licença de implantação do empreendimento. Além disso, incumbe-se do levantamento e da avaliação das desapropriações de imóveis do entorno, para garantir a segurança e propiciar a reurbanização do local.

*Construção do  
Centro  
Administrativo*

Outra ação de realce são os trabalhos no Vale do Paraopeba, do Distrito Industrial de Jeceaba, numa área de 11,8 milhões de metros quadrados. A Codemig investirá cerca de R\$30 milhões, dos quais foram despendidos R\$ 3 milhões em desapropriações de áreas para as obras de infra-estrutura, cujo licenciamento ambiental já foi concedido pelo COPAM. O distrito de Jeceaba vai permitir à Vallourec & Sumitomo do Brasil (VSB) a construção de uma usina siderúrgica de tubos de aço sem costura, totalizando investimentos de US\$1,6 bilhão. A VSB executou, no exercício, 75% de toda a terraplenagem necessária à instalação da planta industrial, incluindo-se drenagem profunda, com geração de mais de 1.500 postos de trabalho nessa fase das obras, que têm conclusão prevista para fevereiro de 2009. A expectativa é de que sejam gerados, durante a construção da unidade, cerca de quatro mil empregos e, depois do projeto concluído, mais dois mil postos de trabalho.

A região metropolitana de Belo Horizonte, já contemplada com investimentos no Vetor Norte, receberá, ainda, mais dois grandes projetos estruturadores: o primeiro, em andamento, é a construção do Entrepósito Alfandegado em uma área de 46 mil metros quadrados situada no *site* da Infraero em Confins. O segundo projeto estruturador na região metropolitana de Belo Horizonte é a implantação do Parque Industrial de Tecnologia (PIT), que será construído em Vespasiano.

Dentro do programa de implantação e otimização de áreas industriais, a Codemig terminou obra de recuperação da infra-estrutura do sistema viário dos distritos industriais de Pessegueiros e Pires II, no município de Extrema, e de Juiz de Fora I; elaborou os projetos executivos e implantação do distrito industrial de Sete Lagoas II; fez levantamento topográfico e laudos de avaliação para implantação do distrito industrial de Vespasiano II; concluiu projeto executivo do distrito industrial de Cambuí.

Mapeamento  
geológico na  
Bacia do São  
Francisco

Em seu programa de investimento do setor mineral, a Codemig deu prosseguimento ao levantamento aerogeofísico – etapa III, com a celebração do convênio de cooperação técnica com a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), no valor de R\$10,2 milhões. Outros investimentos no setor mineral que merecem ser salientados são: celebração do convênio entre a Codemig e UFMG para mapeamento geológico na Bacia do São Francisco, no valor de R\$1,3 milhão; execução do levantamento geoquímico de superfície e sísmico 2D, em consórcio com a iniciativa privada, para exploração de gás natural na Bacia do São Francisco, onde também foram investidos cerca de R\$1,3 milhão. Os resultados do reconhecimento geológico permitirão definir uma melhor estratégia para a exploração do gás natural.

Dando continuidade ao Projeto de Revitalização do Circuito das Águas, a Codemig investiu, em 2008, R\$1,3 milhão nas obras de restauração do Balneário de Caxambu, na reforma da Fonte do Marimbeiro e edificações no Parque das Águas de Cambuquira e nas obras de melhoria no Lago Guanabara, em Lambari.

### RES DESTAQUES DO SETOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1) A Central Exportaminas avançou em novo modelo institucional, com a adesão em abril de 2008 da FIEMG, da FAEMG e do SEBRAE, que juntamente com o Governo do Estado (SEDE e INDI) e BM&F Bovespa, passaram a formar uma aliança público-privada para o desenvolvimento do comércio exterior de Minas Gerais. Em agosto, em reunião de inauguração das modernas instalações da Exportaminas, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Miguel Jorge, confirmou a adesão do governo federal, por meio do MDIC e de suas agências ABDI e APEX-BRASIL. O programa também foi ampliado para além do atendimento ao empresário, com o avanço da unidade de inteligência comercial internacional, estruturação de quatro projetos de desenvolvimento de exportações (promoção comercial do projeto Jaíba, adequação tecnológica, extensionismo aos APLs e promoção comercial para a União Européia). Ademais, em dezembro, promoveu-se a definição da agenda estratégica do comércio exterior mineiro, como preparativo para o início em 2009 de cooperação técnica com o Banco Mundial e com o International Trade Center”.

2) O Indi desenvolveu uma série de ações de interesse da economia mineira, destacando-se, entre outras, a execução dos programas estruturadores “Promoção e Atração de Investimentos Estratégicos e Desenvolvimento das Cadeias Produtivas das Empresas Âncoras” e “Promoção de Investimentos e Inserção Regional”.

Nesse sentido, o Indi divulgou aproximadamente 600 oportunidades de exportação de produtos brasileiros.

Resultado de seu empenho na atração de empresa-âncora e de novos investimentos para as regiões Norte, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce foram decididos para a região os seguintes investimentos: Hipolabor Farmacêutica Ltda (R\$ 60 milhões); Pomar Brasil agroindustrial Ltda (R\$ 25,25 milhões); Maísa (R\$2,5 milhões); Santher-Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.(R\$ 4,62 milhões); USIMINAS (R\$ 736 milhões);

3) O governo de Minas assinou contrato com o Banco Mundial (Bird) para empréstimo de US\$ 976 milhões para a implementação do Segundo Programa de Parceria para o Desenvolvimento e reforçar o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado - PMDI. Esses recursos serão aplicados em ações que visam ampliar a eficiência no uso de recursos públicos e apoiar o processo de modernização da administração pública do Estado, além do aperfeiçoamento do sistema de monitoramento e avaliação de resultados das políticas e dos projetos governamentais.



**DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA**

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA**



### SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA (SEDRU)

A missão institucional da Secretaria de Desenvolvimento Regional e Política Urbana é promover a articulação intergovernamental e regional dos municípios mediante a implementação de programas, projetos e ações de desenvolvimento regional e urbano, atuando nas áreas de habitação, saneamento, uso ordenado do solo, gestão integrada das regiões metropolitanas e telecomunicações.

Para tanto, vinculam-se à Secretaria a Companhia de Habitação de Minas Gerais (Cohab), a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), o Departamento Estadual de Telecomunicações (Detel) e, por subordinação administrativa, o Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional e Política Urbana.

Na Subsecretaria de Desenvolvimento Metropolitano, criada em 2007 com a Lei Delegada 119/07, o ano 2008 foi de consolidação, assim como dos órgãos de gestão metropolitana da RMBH definidos na Lei Complementar 88/2006, tendo sido realizadas cinco reuniões do Conselho Deliberativo e duas da Assembleia Metropolitana, com participação significativa de seus membros.

Sob a responsabilidade desta Subsecretaria estão cinco ações do Projeto Estruturador RMBH. Na execução destas ações, algumas intervenções são destacadas a seguir.

A elaboração do termo de referência para contratação do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH, que deverá definir as diretrizes do desenvolvimento metropolitano sustentável.

A contratação de 14 planos de regularização fundiária para os municípios de Ribeirão das Neves, Vespasiano, Confins, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Santa Luzia, Ibirité, Sarzedo, Mário Campos, Caeté, Taquaraçu de Minas, Nova União, Raposos e Rio Acima, com o objetivo específico de identificação das áreas informais do município passíveis de regularização fundiária e a consolidação dos instrumentos legais necessários à formulação ou implementação de programas e ações de regularização fundiária sustentável visando à democratização do acesso da população de baixa renda à terra regularizada e urbanizada.

*Planos de  
Regularização  
Fundiária*

A contratação de sete planos de mapeamento de áreas de risco para Ribeirão das Neves, Vespasiano, Santa Luzia, Ibirité, Caeté, Raposos e Rio Acima, que permitirão conhecer e monitorar as áreas sob risco de deslizamento e inundação na RMBH e integram os trabalhos que vêm sendo elaborados para os municípios com problemas associados à ocupação irregular de terrenos.



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

A contratação de cinco projetos de requalificação de centros urbanos de Ribeirão das Neves, Confins, Lagoa Santa, Santa Luzia e Sabará, que busca resgatar a identidade e valorizar determinadas localidades nos municípios.

*Sistema Integrado de Regulação do Uso do Solo – SIRUS para a RMBH*

A conclusão do Sistema Integrado de Regulação do Uso do Solo (SIRUS) para a RMBH e o início desse sistema para a RMVA. Esse sistema prevê a inclusão de todos os planos diretores municipais em uma mesma base georreferenciada e é uma importante ferramenta para o planejamento das regiões metropolitanas, que deverá estar integrada ao Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) desenvolvido pela SEMAD.

Continuidade do projeto de desenvolvimento sustentável para o vetor norte da RMBH e área de influência do anel viário de contorno norte, que visa reduzir a pobreza nessa região e evitar a expulsão da população de baixa renda, em função dos empreendimentos públicos e privados que estão sendo ali realizados.

Aprimoramento do processo de concessão de anuência prévia para o parcelamento do solo na RMBH, reduzindo os prazos de análise e tramitação dos documentos.

Ampliação das ações de fiscalização dos loteamentos na região metropolitana, com intuito de coibir a ocupação desordenada e a implantação de loteamentos irregulares, ou seja, sem aprovação do município, sem a infraestrutura urbana adequada, em locais de proteção ambiental ou áreas de risco. Foram realizadas duas ações conjuntas com o sistema SISEMA.

*Assessoramento técnico aos municípios do colar metropolitano e da RMBH*

Apoio e assessoramento técnico operacional, gerencial e social aos municípios do colar metropolitano e da Região Metropolitana de Belo Horizonte para elaboração de projetos e programas municipais de coleta seletiva e gestão de resíduos sólidos urbanos, de forma a otimizar os recursos federais recebidos pelos municípios para a implantação de galpões de triagem de materiais recicláveis.

Apoio à execução do Plano de Governança Ambiental e Urbanística da RMBH.

Realização de oficina de consórcios públicos com o objetivo de formalizar o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Bacia do Ribeirão da Mata.

*Estruturação de consórcios municipais*

Curso de Governança Regional, com ênfase em consórcios públicos, objetivando a capacitação de gestores públicos do Estado e dos municípios da RMBH.

Na Subsecretaria de Desenvolvimento Regional e Urbano várias foram as ações desenvolvidas em 2008 por intermédio de suas superintendências.

A Superintendência de Desenvolvimento Regional estruturou dois consórcios intermunicipais envolvendo 25 municípios e está trabalhando na

estruturação de mais 15 que serão concluídos em 2009. Disponibilizou equipe técnica, investiu R\$1,5 milhão em pequenas intervenções urbanísticas e alavancou mais R\$900 mil da iniciativa privada para elaboração de 33 planos diretores municipais e três planos regionais, nas regiões do Médio Rio Grande, Alto Paraopeba e Centro-Oeste, compreendendo 55 municípios. Foi implementado o sistema de informações estratégicas para avaliar os planos diretores de Minas Gerais. Foram realizadas seis oficinas de capacitação envolvendo cerca de 260 técnicos de 63 municípios mineiros.

Por meio da Superintendência de Habitação de Interesse Social, foi firmada parceria com a Associação Microrregional do Alto Paraopeba (Amalpa) para a vistoria final das obras de 240 unidades habitacionais; realizadas 20 titulações de posse no Conjunto Habitacional Confisco; regularização fundiária em terrenos do Estado; apresentados 287 projetos para obtenção de recursos federais; recursos do Ministério das Cidades para a construção e melhorias de 845 unidades habitacionais e reformas de 70. Foi criado o cadastro de beneficiários de programas habitacionais da SEDRU, que será integrado a outros cadastros estaduais existentes. Foram desenvolvidos métodos construtivos para reduzir custos de construção das Unidades Habitacionais e aperfeiçoados os procedimentos para liberação de recursos aos municípios.

A Superintendência de Associativismo Municipal elaborou diagnóstico de duas Associações Microrregionais do Estado, firmou convênios de cooperação técnica e administrativa com mais 15 associações, bem como fez parceria para a realização de eventos de capacitação dessas associações e dos respectivos municípios filiados.

A Superintendência de Saneamento Ambiental realizou em 2008, por meio dos programas estruturadores “Saneamento Básico Mais Saúde para todos” e “Resíduos Sólidos”, 315 convênios com municípios, reunindo recursos na ordem de R\$ 28 milhões, objetivando melhorar e ampliar o atendimento ao cidadão mediante oferta de serviços públicos de qualidade no saneamento básico. Os municípios atendidos são aqueles fora da área de concessão da Copasa, tendo como prioridade a implantação das seguintes ações:

*315 convênios  
voltados para o  
saneamento  
ambiental*

- Implantação dos Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água contemplando 28 municípios num total de R\$ 11,5 milhões;
- Sistemas de Tratamento e Coleta de Esgoto Sanitário atendendo a 76 municípios num total de R\$ 7,8 milhões;
- Construção de Módulos Sanitários para melhorar as condições das famílias de baixa renda em 3.333 unidades habitacionais com recursos na ordem de R\$ 9 milhões;
- Ampliação do número de municípios servidos com o Sistema de Disposição Final de Resíduos Sólidos Urbanos.

Em parceria com instituições como FUNDEP, Fundação João Pinheiro e o Governo Espanhol estão sendo desenvolvidos projetos que resultarão em ganhos de grande importância para a população mineira, como:

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

- desenvolvimento e implantação do Sistema de Informações de Saneamento;
- elaboração do diagnóstico da Bacia do Rio Doce;
- diagnóstico ambiental e sanitário de 250 municípios, com população abaixo de oito mil habitantes e com maior índice de mortalidade infantil.

### DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES DE MINAS GERAIS (DETEL)

O Detel tem como finalidade básica formular e executar a política estadual de telecomunicações mediante o desenvolvimento de duas atividades-fim: engenharia de radiodifusão e engenharia de telecomunicações.

Por meio da engenharia de radiodifusão foram instalados cinco sistemas de retransmissão de sinais da Rede Minas dentro do programa de expansão/recuperação dos sinais da emissora, perfazendo um total de 796. Com isso, a quase totalidade dos 853 municípios estão recebendo suas imagens. Os municípios beneficiados foram Capitão Andrade, Araponga, Venceslau Brás, Juiz de Fora e Moema.

*Realizadas  
1.220  
manutenções  
nas várias  
estações  
retransmissoras  
de sinais da TV  
Minas*

Foram realizadas 1.220 manutenções nas várias estações retransmissoras de sinais da TV Minas e emissoras comerciais que mantêm contrato com o Detel, instaladas em todo o território mineiro. Mediante contratos com prefeituras e associações comunitárias, foram realizadas 220 manutenções em sistema de rádio enlace monocal em vários municípios mineiros.

Destacam-se também 45 projetos de instalação de Sistema de retransmissão de sinais de TV, 43 pareceres técnicos e 19 planilhas de custos para assinatura de contratos.

*Instalação de  
telefones rurais*

Na área da engenharia de telecomunicações foram realizados 96 testes de propagação para viabilizar a instalação de telefones rurais pelo Sistema Rádio Monocal (SRMC), nos municípios de Itanhandu, Piranguçu, Dolores de Guanhanes, Gouveia, Jequitibá, Medina, São Gonçalo do Rio Preto, Alagoa, Conceição do Mato Dentro, Carbonita, Januária e Delfim Moreira.

Para atender ao projeto estruturador Estrada Real, foram instalados postos telefônicos rurais em 30 localidades, beneficiando uma população carente de meios de comunicação.

### COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (COHAB)

A Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab-MG), como órgão executor da política habitacional do Estado, prosseguiu sua atuação visando implementar soluções em habitação de interesse social, com recursos do Fundo Estadual de Habitação (FEH), por meio do Programa Lares – Habitação Popular (PLHP) e do Programa Lares Geraes - Segurança Pública (PLSP).

No Programa Lares – Habitação Popular (PLHP), além de atuar como executora dos referidos programas, a Cohab promoveu, como importante mudança, a adoção do contrato com cláusula de alienação fiduciária nos financiamentos originários dos recursos do FEH. Esta medida trará mais segurança e aumentará a garantia de que os recursos retornarão ao fundo, propiciando a elevação do volume de recursos disponíveis para concessão de novos financiamentos.

*Maior segurança e garantia de retorno de recursos ao FEH*

Outra novidade foi a criação do programa de coleta seletiva de entulho nas obras, visando induzir essa boa prática entre parceiros (construtoras e prefeituras), bem como fomentar a redução de custos mediante a diminuição do desperdício de materiais.

A adesão da COHAB ao PMQP-H, juntamente com os demais parceiros, aumentou a articulação entre o setor público (contratantes) e o setor privado (construtoras), para que, conjuntamente, estabeleçam mecanismos de melhoria da qualidade e aumento da produtividade. Objetiva também fomentar toda a cadeia produtiva do setor da construção civil, utilizando-se para isto o poder de compra do Estado.

Das 21.429 unidades habitacionais (UHs), cuja construção foi contratada durante o atual governo, já foram concluídas 16.517 unidades em 177 municípios. O trabalho desenvolvido resultou na conclusão 5.085 unidades nesse exercício, totalizando 17.658 unidades.

*Conclusão de 5.085 unidades habitacionais*

Encontram-se em construção mais 4.912 unidades, em 72 municípios mineiros. O montante de unidades com licitações já homologadas é de 267, e, além disso, já foram concluídos projetos de 389 unidades, totalizando 5.568 unidades. A COHAB-MG registrou ainda a demanda acumulada de mais 22 mil unidades habitacionais, apresentada por 260 municípios interessados em participar do programa.

No Programa Lares Geraes - Segurança Pública (PLSP), as ações concentraram-se no processo de concessão dos financiamentos. Em 2008, foram convocados 3.024 candidatos, dos quais 1.235 tiveram seus cadastros aprovados. Foram concedidos 543 financiamentos para aquisição de unidades prontas bem como para a construção de unidades.

*Lares Geraes*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Por meio de convênio firmado com a SEDRU, foram construídas 76 unidades habitacionais em Itacarambi, para atender em caráter de emergência as famílias vitimadas pelo tremor de terra ocorrido no distrito de Caraíbas em dezembro de 2007. Num esforço conjunto do Estado, Prefeitura, COHAB-MG e empreiteira foi possível a realização desta obra em prazo recorde de 111 dias.

19.725  
contratos de  
financiamentos  
habilitados e  
homologados

Na carteira imobiliária foram habilitados e homologados 19.725 contratos de financiamentos com cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS.

Na Ação Comunitária a COHAB-MG celebrou convênio de cooperação técnico-social com 82 municípios distribuídos por todas as regiões do Estado, com o objetivo de desenvolver trabalho social nos conjuntos habitacionais, focalizado na convivência comunitária e no uso adequado das moradias. Em face do excelente resultado obtido até então, novos convênios serão celebrados.

Dentro da modernização administrativa, a COHAB-MG contou com diversos investimentos em tecnologia e implementou projetos estratégicos, como:

- Implantação do Sistema de Acompanhamento e Controle (SACP);
- Implantação do software Control Q e o processo de Gestão Integrada;
- Implantação e consolidação do ERP (Sistema de Gestão Corporativa) em parceria com a Datasul, o que possibilitou a integração da base de dados da Companhia desde a carteira de mutuários, controladoria, recursos humanos, suprimentos até a gestão de contratos.

### COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA)

A COPASA  
transformou  
Minas em  
exportador de  
tecnologia em  
gestão de  
saneamento

Com o choque de gestão do Governo de Minas, a Copasa passou a ser administrada por meio de indicadores que buscam a redução permanente dos custos, com ganhos de eficiência em todos os processos. Os resultados atestam o êxito deste modelo de administração. De empresa deficitária e quase sem capacidade de investir, a Copasa transformou Minas em exportador de tecnologia em gestão de saneamento.

No plano de crescimento foram assinados seis novos contratos de concessão para prestação do serviço de esgotamento sanitário. Foram renovadas concessões de sete sedes municipais, sendo seis com abastecimento de água e uma com serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Início das obras da Adutora Integração que aumentará a oferta de água para o Vetor Norte da RMBH. Custo previsto é da ordem de R\$ 70 milhões.

Execução das obras de implantação do tratamento secundário da ETE Onça que contribuirão para a revitalização do Rio das Velhas no trecho que passa pela RMBH. O valor investido nessa nova fase será em torno de R\$ 64 milhões.

*Obras de  
implantação  
do tratamento  
secundário da  
ETE Onça*

Execução das obras de modernização e ampliação da capacidade da Estação de Tratamento de Água do Rio das Velhas com recursos financeiros de R\$ 150 milhões.

Execução das obras de implantação da adutora de transferência entre as bacias dos Rios das Velhas e Paraopeba, com investimento de R\$ 160 milhões.

A subsidiária Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S.A. (COPANOR), encontra-se operando com 20 sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Além desses sistemas, foram assinados em outros 12 municípios os contratos de programa, e em mais 57 municípios as leis municipais que autorizam a transferência dos serviços à COPANOR já se encontram em vigor. As obras de implantação dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário encontram-se em fase de licitação, com investimento de R\$ 115 milhões do Tesouro Estadual.

*COPANOR*

A subsidiária integral Copasa Serviços de Irrigação iniciou a operação do sistema de irrigação no âmbito do Projeto Jaíba II. Os investimentos com recursos do Governo de Minas, no montante de R\$ 7,5 milhões, serão destinados à adequação da infra-estrutura operacional bem como aquisição de máquinas e equipamentos.

A Copasa Águas Minerais de Minas, voltada para a exploração das águas minerais das marcas Caxambu, Cambuquira, Araxá e Lambari, está comercializando a água Caxambu em São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais. Nas cidades de Araxá, Cambuquira e Lambari, as fábricas estão na etapa final de implantação.

O projeto estruturador Saneamento Básico: Mais Saúde para Todos, projeto estratégico do Governo de Minas, está sendo desenvolvido no prazo estabelecido e com os resultados esperados. Para tanto a Copasa investirá até o final do ano o montante pactuado no PPAG de R\$ 800 milhões, distribuídos nas ações de saneamento básico. Os dados físicos demonstram a importância e o crescimento desses investimentos: cerca de 95 mil novas residências contam com os serviços de abastecimento de água e 90 mil com esgotamento sanitário.

*Cerca de 95  
mil novas  
residências  
contam com os  
serviços de  
abastecimento  
de água e 90  
mil com  
esgotamento  
sanitário*

O avanço no tratamento de esgoto foi significativo, e o volume tratado terá atingido 112 milhões de m<sup>3</sup> em 2008, com aumento de 11% em relação ao ano anterior. Atualmente, a Copasa trata 44% dos esgotos coletados em sua área de atuação. A empresa está operando com 90 estações de tratamento de esgoto, destacando-se o início de operação das novas estações de Contagem e Varginha.

## **Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009**

Foram ampliados os serviços de abastecimento de água, registrando um crescimento de 3,5% na população beneficiada, atingindo 13,6 milhões de habitantes em dezembro de 2008, com o acréscimo de mais de 450 mil pessoas. Além de expandir sua atuação em localidades já atendidas, a Copasa iniciou a operação de sistemas de água em sete novas localidades.

Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário, a expansão é maior, resultado do esforço empreendido para aumentar a cobertura nas localidades já operadas e a quantidade de concessões. A população beneficiada pelos serviços da empresa deverá atingir 7,7 milhões de habitantes, com o acréscimo previsto de mais de 500 mil pessoas (7%). O número de localidades atendidas aumentou 22,2%, atingindo 165 localidades operadas.

**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

**DESENVOLVIMENTO SOCIAL**





**SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SEDESE)**

O programa Poupança Jovem é um dos projetos estruturadores do Estado, situado na área de resultados Protagonismo Juvenil do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), tendo iniciado suas atividades no município de Ribeirão das Neves em 2007 e em 2008 foi expandido para mais três municípios – Esmeraldas, Ibirité e Governador Valadares.

*Poupança  
Jovem*

Em 2008, o programa atendeu cerca de 12.800 alunos do primeiro e segundo anos do ensino médio, nos quatro municípios. Os alunos realizaram atividades complementares à escola, no contraturno escolar. Ocorreram, ao longo de todo ano, oficinas de formação pessoal e social (Giro Jovem) e atividades dinamizadoras, que são excursões para teatros, cinema, museus, entre outros. Além disso, o acompanhamento contínuo do jovem na escola e nas atividades foi essencial para a permanência do aluno e sucesso do programa.

*Atendimento  
de 12.800  
alunos no  
Programa  
Poupança  
Jovem*

A comissão deliberativa foi formada para analisar casos de alunos que necessitam de regime especial, pois se encontram em situação de vulnerabilidade. O banco de dados do programa vem sendo aprimorado a cada dia, podendo ser acessado pela internet pelos usuários cadastrados. Os dados dos alunos estão sendo atualizados continuamente, buscando trazer informações confiáveis e tempestivas para a equipe de profissionais que trabalham em cada um dos municípios, principalmente para os educadores e assistentes sociais.

O programa Poupança Jovem tem contribuído para a formação do jovem mineiro como pessoa, cidadão e futuro profissional, tendo como base alguns valores como compromisso, protagonismo, auto-estima, confiança, determinação, disciplina, colaboração, entre outros. Pretende contribuir para que o jovem tenha condições de se tornar adulto em melhores condições de gerar renda por conta própria.

O projeto estruturador Travessia compõe a área de resultados Redução da Pobreza e Inclusão Produtiva e se mostra de grande relevância para o Estado e sociedade, uma vez que se traduz, de um lado, na busca pela intersetorialidade das políticas públicas e, de outro, na melhoria da qualidade de vida de uma população socialmente vulnerável.

*Projeto  
estruturador  
Travessia*

O Travessia atuou em cinco municípios nas regiões Central, Vales dos Rios Doce, Mucuri e Jequitinhonha. Os municípios de Ribeirão das Neves, Governador Valadares, Jampruca, Franciscópolis e Setubinha foram beneficiados com os resultados da articulação de mais de 170 ações, envolvendo 11 órgãos do Estado e distribuídos nos seguintes eixos: saneamento, intervenção urbana, renda, gestão social, saúde e educação.

A evolução dos indicadores do projeto pode ser mensurada a partir de benfeitorias do espaço urbano e rural (calçamento de vias, revitalização de

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

praças, contenção de encostas), melhorias habitacionais, assentamentos, instalações de água e esgoto, pelo aumento da empregabilidade e geração de renda decorrentes da disponibilização dos cursos de qualificação, inclusão civil da população, pela criação e reforma de unidades básicas de saúde e de escolas.

*Atendimento a 534 mil famílias e investimento de 11,8 milhões de reais através do Sistema Único de Assistência Social*

Por meio do projeto estruturador Implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), o Estado co-financiou proteção social básica nos municípios para a implantação e implementação dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e da rede de serviços socioassistenciais atendendo, em 2008, 534 mil famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, com investimentos da ordem de 11,8 milhões de reais.

O Estado também co-financiou serviços de proteção social especial ao migrante, quando foram atendidas 4.358 pessoas em 27 municípios, entre fornecimento de passes para migrantes e abrigamento, e, ainda, 48 pessoas com sofrimento mental em dois municípios, despendendo aproximadamente R\$ 1,6 milhão.

Em 2008, a qualificação de recursos humanos para a Gestão e Controle da Política de Assistência Social, com a execução de aproximadamente R\$ 700 mil, realizou 110 capacitações/eventos, capacitando 14.815 pessoas em 614 municípios de forma regionalizada, entre gestores, técnicos e conselheiros estaduais e municipais de assistência social com a finalidade de fortalecer a gestão nos municípios mineiros, como forma de apoio e disseminação dos conteúdos teóricos e operacionais do SUAS, qualificando a oferta de serviços. Foi lançado, em 2008, o curso telepresencial de aperfeiçoamento, um conjunto de aulas presenciais com estudos individuais a distância e seminários orientados por educadores, tecnologia inovadora com efeito positivo.

*844 municípios mineiros aderiram ao SUAS*

Uma das ações de maior importância para o avanço na Gestão da Assistência Social é a descentralização das políticas da assistência social, pela qual os 853 municípios do Estado têm sido assessorados na implantação do SUAS. Em 2008, os objetivos foram alcançados com a execução de aproximadamente R\$ 530 mil. Dos 853 municípios mineiros, 844 aderiram ao SUAS, passando a gerir a política de assistência social em nível local.

Outra ação importante para o avanço na Gestão da Assistência Social, em 2008, foi a implantação do Sistema de Informação, Monitoramento e Avaliação da Política de Assistência Social/SIM, fortalecendo a gestão e o controle social, sendo um avanço na busca da transparência na gestão pública e da democratização do acesso às informações e conhecimento produzidos no processo de implementação de políticas públicas. Os objetivos foram alcançados com a execução de aproximadamente R\$ 130 mil.

Tendo em vista o processo de consolidação do SUAS, com a execução de aproximadamente R\$ 40 mil, foi implantado o Sistema Fundo a Fundo (SISFAF), com vistas a socializar um avanço no que concerne ao financiamento e a forma de transferência de recursos financeiros. O SISFAF baseia-se em uma nova sistemática de repasses, efetuados para apoio financeiro aos serviços

socioassistenciais diretamente do Fundo Estadual para os Fundos Municipais de Assistência Social.

No âmbito do trabalho, emprego e renda, em parceria com as prefeituras municipais, a SEDESE vem adotando diversas ações estratégicas. Em 2008, mais de 90 mil trabalhadores foram colocados no mercado de trabalho. Todo o trabalho teve como foco a integração entre diferentes ações que compõem a qualificação profissional, intermediação de mão-de-obra, orientação ao trabalho, com especial atenção para diversas formas de inserção produtiva.

*Colocação de  
90.000  
trabalhadores  
no mercado de  
trabalho*

As ações de qualificação social e profissional, promovidas principalmente pelo projeto Usina do Trabalho, garantiram a execução, em 2008, de recursos do Estado da ordem de R\$ 8 milhões, atendendo a mais de 90 municípios mineiros. Foram qualificadas cerca de 15.500 por meio do projeto.

As políticas de emprego e renda estão diretamente vinculadas ao desenvolvimento econômico e, por isso, requerem um olhar e estratégias de longo prazo, considerando, inclusive, o grande contingente de população vulnerável economicamente, com baixa qualificação profissional, com pouco acesso a postos de trabalho de maior qualidade, o que pede a adoção de estratégias direcionadas para a inserção produtiva, com foco no trabalho digno como direito de todos, constitucionalmente assegurado.

Na área de Direitos Humanos, em maio de 2008 foi lançada a campanha Proteja Nossas Crianças, com elaboração e divulgação na mídia de dois vídeos e dois *spots* sobre exploração sexual e violência doméstica de crianças e adolescentes. O Disque Direitos Humanos, que é um serviço telefônico de recebimento, encaminhamento e monitoramento de denúncias de violação de direitos humanos, cujo número de ligações após o lançamento da campanha subiu 600%. Concomitantemente, foram capacitados 1.600 conselheiros municipais e tutelares e contou com 45 conselhos tutelares monitorados no Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA). Ainda, aproximadamente 240 municípios foram beneficiados por capacitações na área da criança e adolescente, 26 veículos e mais 360 kits de informática foram entregues a conselhos tutelares.

*Capacitação  
de 1.600  
conselheiros  
municipais e  
tutelares*

Houve quatro conferências estaduais. Em abril, realizou-se a I Conferência Estadual GLBT, com tema Direitos Humanos e Políticas Públicas: o caminho para garantir a cidadania de gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais e contou com 200 participantes. Em junho, a II Conferência Estadual de Direitos da Pessoa Idosa, com o tema Avaliação da Rede Estadual e Nacional de Defesa e Proteção da Pessoa Idosa: avanços e desafios, contando com cerca de 400 participantes. Em agosto, a II Conferência Estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência, com o tema Inclusão, Participação e Desenvolvimento: um novo jeito de avançar, com cerca de 350 participantes e, em setembro, a III Conferência Estadual dos Direitos Humanos, com o tema Democracia, Desenvolvimento e Direitos Humanos: superando as desigualdades, com 794 inscritos.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Em julho de 2008, o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM) foi transferido da Secretaria de Defesa Social para a SEDESE, e o número de adolescentes incluídos em um mês aumentou de 60 para 130.

Em articulação com o projeto Travessia, a SEDESE realizou curso de capacitação para gestores, técnicos e educadores nos municípios contemplados pelo projeto, além de ampliar o número de Núcleo de Atendimento a Vítimas de Crimes Violentos em Ribeirão das Neves e Governador Valadares.

Destaca-se, também, a realização do seminário Ciclo de Debates Latino-Americano de Trabalho com Famílias, o que possibilitou a troca de experiências entre os diversos países participantes do evento. Outra ação de destaque municipalizou 15 unidades do programa Curumim, bem como os serviços de acolhimento para crianças e adolescentes abrigados na capital. Os abrigados da extinta FEBEM permanecem sendo atendidos em 65 Casas-Lares. Nesta perspectiva, para reinserção de abrigados nas suas famílias foi lançado o projeto De Volta Para Casa.

*Plano Estadual  
de  
Enfrentamento  
do Trabalho  
Infantil de  
Crianças e  
Adolescentes*

Para enfrentar o grave problema de crianças, adolescentes e suas famílias nos lixões, foi implantado o projeto Reciclando Oportunidades para Crianças, em municípios da Bacia do São Francisco. Igualmente, para combater o trabalho infantil e a situação de rua desse segmento, foi elaborado e publicado o Plano Estadual de Enfrentamento do Trabalho Infantil de Crianças e Adolescentes. O plano foi baseado na pesquisa sobre o trabalho infantil realizada em 2007, em 21 municípios mineiros, e materializado no financiamento de ações de Proteção Social Básica e Especial nos municípios de grande e médio porte.

Uma nova ação para o enfrentamento do abuso e a exploração sexual foi instituída: Projeto Promover, envolvendo municípios do norte de Minas e Belo Horizonte, além dos serviços prestados nos Centros Regionalizados Especializados (CREAS). Todas as ações contaram com a parceria de órgãos públicos estaduais e municipais, organizações não-governamentais e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, que em 2008 aprovou 30 projetos financiados com recursos do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA)/CEPCAD.

*Apoio e  
assistência à  
pessoa com  
deficiência*

No que concerne ao apoio e assistência à pessoa com deficiência foram realizados cerca de 16 mil atendimentos a pessoas físicas e jurídicas, por meio eletrônico, presencial e por telefone. Também houve a publicação de boletim informativo, entrevistas na mídia e palestras sobre temas relacionados a esse público em organizações de todos os setores da sociedade, em diversos municípios mineiros, em outros estados e no exterior. Foi prestado apoio técnico e operacional para a realização de conferências municipais e regionais de direitos das pessoas com deficiência, da II Conferência Estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência e da 3ª Conferência Estadual de Direitos Humanos.

*Mais de 1.000  
vagas de  
emprego  
captadas pelo  
SINE/CAADE*

Em relação à empregabilidade, o posto SINE/CAADE prestou mais de 5 mil atendimentos, captou mais de mil vagas de emprego, realizou cerca de

250 entrevistas com os candidatos a emprego. Ofereceu cursos de competências básicas para o trabalho e colocou 400 pessoas com deficiência no mercado formal. A CAADE assumiu a coordenação do Grupo Intergestor Estadual BPC na Escola e co-realizou o seminário de capacitação para a efetivação do programa em Minas Gerais, envolvendo mais de 330 municípios.

*Colocação de 400 pessoas com deficiência no mercado de trabalho*

A CAADE subsidiou também a aderência do Governo de Minas ao Programa Federal Agenda Social e efetivou a adesão dos principais clubes de futebol de Minas Gerais (Atlético, América, Cruzeiro e Vila Nova) à Campanha Nacional de Acessibilidade. A campanha objetiva sensibilizar, conscientizar e mobilizar a sociedade para a eliminação das barreiras físicas, atitudinais, de informação e de comunicação que impedem gente com deficiência ou mobilidade reduzida de participarem efetivamente da vida em sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

Em 2008, foram efetuados cerca de 1200 atendimentos às mulheres por meio do Centro Risoleta Neves de Atendimento (CERNA), que é uma unidade pertencente à Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Mulheres (CEPAM). O CERNA presta atendimento psicossocial e jurídico às mulheres vítimas de violência doméstica, física, sexual, psicológica, moral, patrimonial e homofóbica, além de encaminhamentos a outros serviços em cumprimento à Lei 11.340/06 - Lei Maria da Penha.

Em parceria com a Polícia Militar, a coordenadoria capacitou 245 policiais em Belo Horizonte para o atendimento às mulheres, efetuando 150 visitas às famílias. Também foram capacitadas cerca de 3.500 pessoas em palestras de conscientização sobre a violência doméstica, políticas públicas para as mulheres, etc.

*Capacitação de 245 policiais em Belo Horizonte para o atendimento às mulheres*

Foram repassados R\$ 46.771,80 para o Caminhão da Saúde - serviço itinerante para exames de mamografia, ultrassonografia, papanicolau, Feira da Saúde, entre outros; R\$ 650 mil destinados à construção de dois Centros de Referência da Mulher e manutenção de Casas-Abrigo em que foram abrigadas 243 pessoas; R\$ 84.702,20 a ONGS para desenvolvimento de projetos voltados às políticas públicas de enfrentamento de todos os tipos de violência contra as mulheres.

O Fala Mulher, atendimento não presencial às mulheres vítimas de violência, pelo sistema de telefonia fixa 0800-311119, recebeu 25 denúncias e efetuou 236 orientações sobre os direitos da mulher.

Em novembro de 2008, por meio da assinatura do Pacto Nacional pelo Enfrentamento da Violência Contra as Mulheres, o Estado firmou com a União um acordo de cooperação. O objetivo é reduzir os índices de violência contra as mulheres, promover uma mudança cultural a partir da disseminação de atitudes igualitárias e valores éticos, garantir e proteger os direitos das mulheres em situação de violência, com atenção especial às negras, indígenas e àquelas que vivem nos campos e nas florestas.



**EDUCAÇÃO**

**EDUCAÇÃO**





## **SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO (SEE)**

A Secretaria de Estado de Educação desenvolveu ações voltadas para a recuperação da educação pública de Minas Gerais.

Integrando o esforço do governo de tornar Minas Gerais o melhor Estado para viver, a Secretaria de Estado da Educação priorizou ações voltadas para a formação integral da criança e do adolescente.

O Projeto de Aceleração atende a 105.231 alunos com dois ou mais anos de distorção idade-ano de escolaridade, com material didático-pedagógico específico e professores capacitados.

*105.231 alunos  
atendidos pelo  
Projeto de  
Aceleração*

Os índices de redução das taxas de distorção idade-escolaridade só serão conhecidos ao término do ano letivo de 2008 após os resultados finais de avaliação dos alunos.

Foram contempladas as regiões Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce e os municípios de Belo Horizonte e região metropolitana.

O Projeto de Aceleração da Aprendizagem (PAV) no Norte de Minas, Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce reduziu as taxas de distorção idade-escolaridade superior a 30% nas escolas onde o projeto foi implantado.

Em relação ao Programa de Intervenção Pedagógica / Alfabetização no Tempo Certo que objetiva garantir que toda criança esteja lendo até os 8 anos de idade, cumprindo a meta de Proficiência Média; 551, 73 % dos alunos no desempenho recomendável para 2008.

*Programa de  
Intervenção  
Pedagógica -  
Alfabetização no  
Tempo Certo*

Foram contempladas todas as regiões do Estado, abrangendo escolas estaduais que oferecem os anos iniciais.

A concentração dos esforços nessas escolas com maior dificuldade significou um salto maior no desempenho dos alunos (de 48% para 66%) em relação às demais escolas.

O Projeto Escola de Tempo Integral, com a participação de 110 mil alunos de 1.835 escolas em 557 municípios de Minas Gerais, desenvolve atividades de reforço, linguagem, matemáticas, artísticas, esportivas e de formação social e pessoal.

*110 mil alunos  
participantes do  
Projeto de  
Tempo Integral*

Foram capacitados 1.300 educadores para trabalharem com oficinas esportivas, jogos, dança e brincadeiras específicas para as atividades desenvolvidas no tempo integral, além dos 5.473 educadores, entre diretores, professores e especialistas, que passaram por capacitação nas próprias SRE, para implantação e implementação do projeto e aquisição de materiais didático-pedagógicos e esportivos específicos para as escolas.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Foram contempladas todas as regiões do Estado, priorizando as de alta vulnerabilidade social.

O projeto foi relevante para o Estado e para a sociedade pois ampliou o tempo de permanência do aluno na escola, contribuindo para a melhoria do rendimento escolar.

*Projeto Escola  
Viva, Comunidade  
Ativa*

No que se refere ao Projeto Escola Viva, Comunidade Ativa (EVCA), as escolas foram mais bem preparadas para atender às necessidades das crianças e jovens mais afetados pelos fenômenos da violência e da exclusão social, propiciando condições favoráveis para a efetivação do processo educativo e diminuindo também o número de ocorrências nocivas no ambiente escolar (pichações, vandalismo, arrombamentos, furtos, agressões e ameaças) de 12% para 7,6% nas 210 escolas EVCA localizadas na capital e RMBH.

As escolas do projeto foram reconhecidas e integradas às suas comunidades abrindo aos finais de semana.

Foram contemplados 103 municípios priorizando as escolas que atendem crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade social.

*Programa de  
Educação  
Profissional*

Programa de Educação Profissional (PEP) ofertou 87 cursos profissionalizantes em 82 municípios mediante contratos com 66 instituições e três conveniadas; 5 mil vagas em 30 escolas públicas da rede estadual e 6.500 vagas em 57 escolas para formação de professores de educação infantil.

O aumento da oferta de vagas em relação ao ano anterior foi de 1.367%, abrangendo todas as regiões de planejamento do estado.

Atendendo à crescente demanda dos jovens por mais e melhores oportunidades de acesso à formação profissional de nível médio, o projeto é destinado aos alunos regularmente matriculados no 2º ou no 3º ano do ensino médio de escolas públicas estaduais e aos jovens de 18 a 24 anos que já concluíram esse nível de ensino em qualquer rede.

*Projeto de  
Melhoria da  
Qualidade e  
Eficiência do  
Ensino Médio*

1- Projeto de Melhoria da Qualidade e Eficiência do Ensino Médio (PROMÉDIO) atendeu em torno de 41 mil alunos do 2º e 3º anos do ensino médio de 549 escolas, com oportunidade de aprofundamento de estudos.

2- Houve distribuição da merenda escolar para 201.663 alunos do ensino médio noturno em 778 escolas da rede estadual, de 293 municípios.

Verificou-se aumento de 100% dos alunos atendidos no aprofundamento de estudos em relação ao ano anterior.

O aprofundamento de estudos ocorreu em todas as regiões do Estado e a distribuição da merenda escolar do ensino médio noturno, nas regiões do semi-árido mineiro e metropolitana de Belo Horizonte.

Tornando o ensino médio mais atraente e abrangente para os jovens, a fim de atender às suas demandas e expectativas, o projeto é extremamente relevante para o Estado e para a sociedade.

O Programa de Desenvolvimento Profissional (PDP) objetiva a formação continuada de 7.797 professores de 360 escolas mediante a implantação de 602 Grupos de Desenvolvimento Profissional (GDP), beneficiando indiretamente 932 mil alunos, aumento em 393% na formação dos GDP em relação ao ano anterior.

*Programa de  
Desenvolvimento  
Profissional*

O programa atende a 360 escolas de todas as regiões do Estado e contribui para ampliação do universo pessoal e social do educador, redimensionamento das relações pedagógicas, constituindo novos espaços de referência e desenvolvimento de relações de apoio mútuo entre os profissionais.

A Secretaria vem aprimorando o Sistema Mineiro de Avaliação (SIMAVE), que fornece subsídios para as políticas públicas propostas para a rede. O SIMAVE é composto pelo Programa de Avaliação de Alfabetização (PROALFA), Programa de Avaliação da Rede Pública da Educação Básica (PROEB).

O PROALFA avalia os alunos no ciclo inicial de alfabetização, ou seja, 2º, 3º e 4º anos do ensino fundamental, permitindo verificar os níveis de alfabetização do aluno e possibilitando à escola identificar a necessidade de intervenção para a correção dos problemas.

*PROALFA*

Os resultados do 3º ano do ensino fundamental mostram que ocorreu uma melhora nos níveis de alfabetização entre 2007 e 2008. A rede estadual cresceu 2,7% na proficiência. Em Minas Gerais, em 2007, havia 58% dos alunos no nível recomendável. Já em 2008, esse percentual chegou a 63,3%. Na rede estadual, o percentual de alunos no nível recomendável obteve crescimento ainda maior, pois passou de 65,8% em 2007 para 72,5% em 2008. O percentual de alunos no nível baixo apresentou queda considerável, de 18,4% no geral, 27,2% na rede estadual e 14,5% na rede municipal.

O PROEB é uma avaliação censitária que monitora o desempenho acadêmico dos alunos das escolas públicas de Minas Gerais, do 5º e 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio, nas disciplinas língua portuguesa e matemática. Em 2008, o PROEB foi aplicado na 2ª quinzena de novembro de 2008; porém seus resultados só serão divulgados em 2009.

*PROEB*

Os resultados de 2007, divulgados em 2008, apontam, que a rede estadual obteve melhoria no desempenho dos alunos em todos os anos de escolaridade e disciplina, com exceção do 9º ano do ensino fundamental, em língua portuguesa, que ficou praticamente estável.







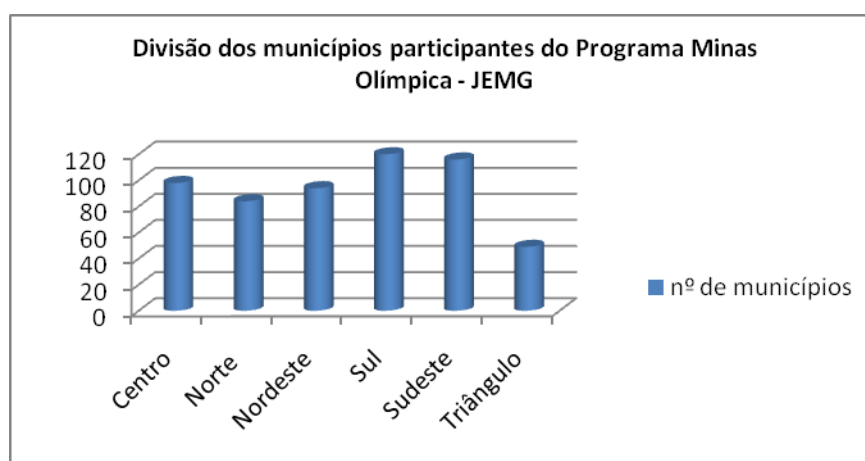
## **SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES E DA JUVENTUDE (SEEJ)**

Criada há dois anos como resultado da decisão estratégica do governo de destinar atenção especial às políticas públicas de esporte, juventude e antidrogas, a Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude (SEEJ) vem-se destacando pelo desenvolvimento de importantes programas e projetos relativos ao esporte, ao lazer, ao protagonismo juvenil, à prevenção do uso de entorpecentes e à recuperação de dependentes químicos.

Um desses programas é o projeto estruturador Minas Olímpica, que promove, por meio do desporto, a inclusão social e o protagonismo juvenil, a qualificação dos profissionais de educação física e o estímulo à prática do esporte nas escolas (Minas Olímpica JEMG); apóia o esporte amador (Minas Olímpica JIMI); atende a crianças e adolescentes com ações voltadas para a busca de talentos esportivos (Minas Olímpica Oficina de Esportes); promove a ampliação do acesso de estudantes às práticas desportivas e culturais (Minas Olímpica Nova Geração) e apóia as Escolas de Tempo Integral (Minas Olímpica Aprimoramento do Esporte Escolar).

Os Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG), desenvolvidos em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, visam à prática do desporto educacional, fomentando a cultura esportiva saudável para a construção da cidadania, o que culminou na participação de Minas Gerais nas Olimpíadas Escolares. O JEMG contou com 560 municípios, 4 mil escolas e aproximadamente 180 mil alunos/atletas.

*Participação de  
560 municípios e  
180 mil alunos  
nos Jogos  
Escolares de  
Minas Gerais*



Os Jogos do Interior de Minas Gerais (JIMI) são a maior e mais tradicional competição do esporte especializado em Minas Gerais, abrangendo modalidades como basquete, voleibol, handebol, futsal, atletismo, natação,

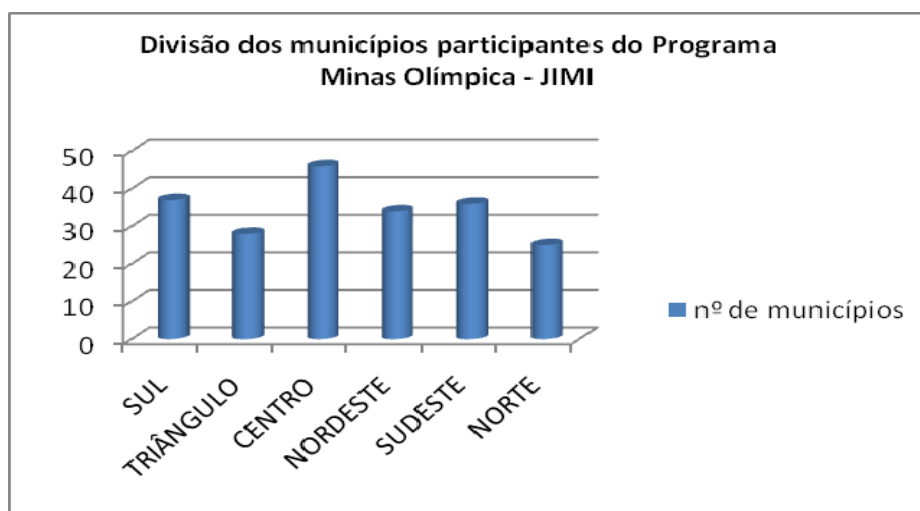
*Jogos do  
interior de  
Minas Gerais*



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Participação de  
206 municípios e  
25 mil atletas no  
JIMI

ciclismo, tênis de mesa, ginástica artística, peteca, triatlon, judô, caratê, taekwondo, mountain bike, basquete para cadeirante, tênis de mesa adaptado, natação e atletismo para pessoas portadoras de necessidades especiais. Em 2008, o JIMI contou com a participação de 206 municípios e 25 mil atletas utilizando metodologia que estimula políticas sustentáveis de incremento ao esporte e cria oportunidades para seu desenvolvimento, além de ter movimentado a economia nas cidades onde foram disputados.



Por meio da Oficina de Esportes foram contemplados 34 pólos de desenvolvimento de esportes em 32 municípios, atingindo cerca de 5.840 crianças e/ou adolescentes que tiveram acesso ao esporte de competição.



Em 2008, o Nova Geração ofereceu em seus núcleos práticas esportivas, psicopedagógicas e culturais, além de reforço alimentar, para estudantes com idade entre 10 e 15 anos, vindos prioritariamente de famílias com baixa renda e/ou em situação de risco social. Atendeu a aproximadamente 30 mil alunos por mês, em 239 municípios, com 243 núcleos em funcionamento, onde também foram distribuídos materiais esportivos para uso nas atividades programadas.

*30 mil alunos,  
em 239  
municípios,  
atendidos pelo  
Nova Geração*



O Aprimoramento de Esporte Escolar tem por finalidade implantar e oficializar o comitê interfuncional entre a SEEJ e a Secretaria de Estado de Educação (SEE), para desenvolvimento de metodologia adequada ao conteúdo básico curricular da aula de educação física. Assim, foram distribuídos 600 kits de materiais esportivos para escolas de tempo integral e qualificados 1.000 professores, o que resultou no aprimoramento das aulas de educação física e contribuiu para a redução da evasão escolar.

*600 kits  
distribuídos pelo  
Aprimoramento  
de Esporte  
Escolar*

Graças ao programa Qualificação de Agentes Esportivos, foram qualificados aproximadamente 1.400 agentes esportivos e 35 representantes das federações esportivas, o que contribuiu para o fortalecimento das microrregiões, no que se refere à auto-sustentabilidade para disponibilização de profissionais destinados à coordenação da prática esportiva local, evidenciada na participação, com qualidade e agilidade, dos profissionais do esporte nas competições promovidas pela Secretaria, como o JIMI e o JEMG.

*Qualificação de  
1.400 agentes  
esportivos*

Outro programa da SEEJ que deve ser destacado é o Centro da Juventude de Minas Gerais (Plug In Minas), que visa à implantação na antiga sede da FEBEM, no bairro Horto, em Belo Horizonte, de um espaço para a formação e o aperfeiçoamento educacional e profissional do jovem e de ampliação de oportunidades de inclusão produtiva por meio da cultura digital.

Objetivos já alcançados pelo Centro da Juventude de Minas Gerais: estabelecimento de parcerias com o Instituto Oi Futuro e com o Instituto Unibanco para o financiamento dos núcleos Oi Kabum! e Amigos do Professor;

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

realização do I Seminário de Interlocução do Plug In Minas, com a presença de diversos parceiros, no qual foram discutidas as diretrizes pedagógicas e de planejamento e gestão do projeto; celebração de um Termo de Parceria com a OSCIP Instituto Cultural Sérgio Magnani para apoio à implantação e gestão administrativa do projeto; desocupação integral da futura sede do Plug In Minas para dar início às obras de adequação física necessárias à implantação do projeto; publicação do edital da primeira etapa das obras e desenvolvimento dos projetos executivos em fase de finalização.

*Copa do Mundo  
FIFA 2014*

Em 2008 a SEEJ também deu início efetivo ao processo de preparação dos equipamentos físico-esportivos da cidade de Belo Horizonte para sediar os jogos da Copa do Mundo FIFA 2014, através da contratação, mediante concorrência pública internacional, de consultoria técnica especializada para elaborar um estudo de viabilidade econômica, financeira e plano de negócio que subsidiará a modernização do Complexo Mineirão-Mineirinho.

*Sistema  
Integrado de  
Informação  
Gerencial do  
Esporte*

Em 2008 foi criado também o Sistema Integrado de Informação Gerencial do Esporte (SIGE) para a integração das informações decorrentes das atividades desenvolvidas pela Secretaria, a fim de auxiliá-la na execução eficiente das políticas públicas de esporte e ainda subsidiar a implantação do Índice Mineiro de Desenvolvimento de Esportes (IMDE), inédito no cenário nacional.

A prática esportiva ou de atividade física continuada é comprovadamente fator essencial para a manutenção da saúde. Nesse sentido, o Governo do Estado de Minas Gerais busca apoiar ações que possibilitem amplo acesso, conscientização, valorização e estímulo dessas práticas aos seus cidadãos, expressadas nas ações que se seguem.

*Promoção de  
Desporto de  
Rendimento*

A promoção de desporto de rendimento, em 2008, registrou quatro parcerias formalizadas com entidades promotoras de desenvolvimento esportivo e com municípios, que viabilizaram jogos no Mineirinho referentes à Liga Mundial de Voleibol Masculino, entre a seleção brasileira e a seleção francesa, e eventos esportivos da Federação Mineira de Judô e da Federação Mineira de Atletismo, além da realização em Belo Horizonte da etapa brasileira da Copa do Mundo de Natação.

Já na promoção de atividades físicas e de lazer foram efetivadas 13 parcerias visando à construção de quadras poliesportivas e, na promoção de desporto de participação, 228 parcerias, atendendo a 228 municípios na realização de eventos esportivos, como o do Dia Mundial da Atividade Física, promovido pelo Serviço Social do Comércio (SESC); aquisição de material esportivo; reforma e modernização de vestiários e estádios municipais e construção de quadras poliesportivas.

*Programa  
Segundo  
Tempo*

Cabe ainda destacar o programa Segundo Tempo, idealizado pelo Ministério do Esporte e realizado em Minas Gerais com a parceria da Secretaria de Estado de Esportes e da Juventude (SEEJ). Para este programa foram celebrados 200 termos de cooperação técnica com municípios e entidades para a implantação de 200 núcleos, que atenderão a 40 mil crianças na faixa

etária de 7 a 12 anos, dando-lhes acesso às práticas esportivas e de lazer realizadas no contraturno escolar.

Foi desenvolvido o projeto Vocação em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR/MG), do qual resultou a capacitação de aproximadamente 17mil jovens com idade entre 14 e 24 anos para exercerem um ofício na área rural, inserindo-os no mercado de trabalho regional e contribuindo para a melhoria das condições do desenvolvimento local. Foram ainda implantados Conselhos Municipais de Juventude em 14 municípios mineiros.

*17 mil jovens  
capacitados  
pelo projeto  
Vocação*

O projeto Juventude Ativa, por sua vez, qualificou cerca de 2.600 jovens, com o objetivo de capacitar a juventude local na formulação de propostas que visem solucionar as demandas mais prementes de suas regiões, e que posteriormente integre uma rede de lideranças jovens capaz de ampliar ainda mais as políticas públicas de juventude no Estado.

*O projeto  
Juventude Ativa  
qualificou cerca  
de 2.600 jovens*

Além desses projetos desenvolvidos para atender a juventude mineira, destacam-se, ainda: Diálogos da Juventude, que beneficiou 1.541 jovens em 24 encontros realizados nos municípios de Belo Horizonte, Betim, Caeté, Contagem, Esmeraldas, Ibirité, Jaboticatubas, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano; realização da Conferência Estadual de Políticas Públicas de Juventude e apoio às Conferências Municipais e Regionais, com participação de 8.300 jovens de mais de 160 municípios mineiros, o que resultou na seleção e legitimação de 21 propostas de políticas públicas de juventude e envio de 90 jovens delegados de Minas para a Conferência Nacional de Políticas Públicas da Juventude em Brasília – DF; Oficina Culinária Chefs do Amanhã - 10 turmas, 40 oficinas e 240 jovens capacitados; Juventude e prisão - 1 Seminário realizado, 133 jovens participantes envolvidos e beneficiados e a criação e consolidação de documentos sobre as diretrizes das políticas públicas de juventude dentro do sistema penitenciário; criação de Conselhos Municipais da Juventude – 14 conselhos implantados; realização de 1 curso de Capacitação em Políticas Públicas da Juventude para a equipe técnica da Coordenadoria.

Para cumprimento de competências na prevenção, tratamento, recuperação e reinserção social, municipalização, relações institucionais, projetos, pesquisa, disseminação do conhecimento e capacitação, relativas ao uso indevido de substâncias e/ou produtos que causam dependência, a Secretaria também desenvolveu durante 2008 as ações adiante identificadas.

Papo Legal – Diálogos Comunitários para prevenção ao uso e abuso de drogas: foram registrados 4.019 participantes nos encontros promovidos, que se traduzem em intervenções para a educação preventiva e a promoção à saúde, principalmente para o público de adolescentes e jovens, visando reduzir a vulnerabilidade individual e social.

*4.019  
participantes  
no Papo Legal*

Concurso de frases, desenhos e projetos – Viva Feliz sem Drogas: realizado com aproximadamente 75 mil alunos matriculados na rede estadual de ensino, que visa incentivar, reconhecer, valorizar e divulgar as ações pedagógicas na área da prevenção ao uso e abuso de álcool e outras drogas.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*17.794 pessoas  
assistidas na Área  
de Reinserção  
Social do Usuário  
de Álcool e Drogas*

Fomento às organizações não-governamentais na área de reinserção social do usuário de álcool e outras drogas: 96 municípios atendidos e 17.794 pessoas assistidas em virtude da realização de convênios e parcerias com entidades com atuação na área da promoção humana. O esforço empreendido nesta ação tem como objetivo promover a reinserção social do usuário de álcool e outras drogas, bem como o restabelecimento dos vínculos sociais e afetivos por meio da qualificação profissional, do aumento da escolaridade e do desenvolvimento de suas habilidades.

*5.297 agentes  
capacitados pelo  
projeto Vivendo e  
Aprendendo*

Vivendo e Aprendendo – formação de agentes multiplicadores de atenção ao dependente químico: 5.297 agentes capacitados para a realização de levantamentos e pesquisas acerca do uso indevido e do perfil do usuário de substâncias e/ou produtos que causam dependência.

*Minas pela Vida*

Minas pela Vida – municipalização das ações antidrogas: apoio concedido a 101 municípios que apresentaram, segundo pesquisa, maior necessidade de combate ao uso de produtos e/ou substâncias que causam dependência, a fim de apoiar os gestores no desenvolvimento de atividades que culminem no fortalecimento das políticas municipais antidrogas e na consolidação da política estadual sobre drogas, em consonância com a política nacional.

Outras atividades desenvolvidas pelo Programa Rede Complementar de Suporte Social de Atenção ao Dependente Químico:

Encontro de Cooperação entre os Conselhos Estaduais Antidrogas e Congêneres: realizado em Minas Gerais com a participação de dois representantes de cada Estado Brasileiro e do Distrito Federal, por meio de convênio de cooperação técnica, objetivando o aprimoramento do modelo de Minas na área de políticas sobre drogas graças ao compartilhamento de conhecimentos e experiências, visando inclusive à produção de dados para subsidiar o Observatório Mineiro de Informações sobre Drogas.

1º Seminário Estadual Intersetorial de Alinhamento do Sistema de Políticas Sobre Drogas: promovido pelo Sistema Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, que reuniu os profissionais e colaboradores de todo o Estado das áreas de educação, saúde, defesa social e política sobre drogas, objetivando o aperfeiçoamento profissional dos representantes dos órgãos do Sistema mediante compartilhamento de procedimentos e práticas de sucesso existentes no Estado nas áreas de prevenção, pesquisa, tratamento e recuperação de dependentes químicos e seus familiares.

*I Simpósio Sul-  
Americano de  
Magistrados*

I Simpósio Sul-Americano de Magistrados: marcou oficialmente a parceria do Governo de Minas com a Secretaria Nacional Antidrogas e o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, reunindo magistrados de todos os Estados e de países sul-americanos para discussão sobre políticas públicas de enfrentamento ao narcotráfico e sobre o Fundo Nacional Antidrogas.

III Conferência Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas: evento que reuniu gestores e conselheiros do segmento governamental e da sociedade

civil de diversos municípios do Estado, precedido de uma série de conferências municipais, com pauta focada na criação e legitimação de propostas para melhoria no atendimento aos usuários de álcool e demais drogas, entre outras.

*III Conferência Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas*

Encontro Regional da Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas Evangélicas: capacitação para gestores de Comunidades Terapêuticas, filiadas à FETEB, abordando o tema “Organização de Serviços na Atenção aos Usuários de Álcool, Tabaco e Outras Drogas: Aspectos Éticos e Técnicos”.

Pesquisa Beber e Dirigir no Estado de Minas Gerais: em 2008 foi realizada pesquisa em três municípios mineiros por meio de parceiro selecionado. Os dados da pesquisa contribuíram para a formulação do diagnóstico estadual sobre comportamento de condutor de veículos usuário de álcool ou de substâncias entorpecentes.

*Pesquisa Beber e Dirigir no Estado de Minas Gerais*

## **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS (FUCAM)**

A FUCAM atendeu em regime integral e parcial de acolhimento 1.350 alunos masculinos e femininos, distribuídos em seis centros educacionais localizados nos municípios de Esmeraldas, 350 alunos; Buritizeiro, 120; Carinhanha (Juvenília), 300; Januária, 180; São Francisco, 280 e Urucuia (Riachinho), 120.

*1.350 alunos atendidos pela FUCAM*

Além do atendimento de regime integral e do acolhimento parcial, foram distribuídos 300 certificados de cursos de nível elementar, desenvolvidos em todos os centros educacionais nos setores de padaria, artesanato, carpintaria, bombeiro eletricista, prendas domésticas, máquinas agrícolas, computação, prática de escritório, jardinagem, horticultura, criação de pequenos animais e cabeleireiro, a alunos oriundos dos municípios de Esmeraldas, Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Ouro Preto, Guanhães; Buritizeiro: Pirapora, Vargem da Palma, Cachoeira do Manteiga; Carinhanha: Juvenília, Montalvânia, Manga, Cocos, Monte Rei, Porto Agrário; Januária: Itacarambi, Pedras de Maria da Cruz, Bonito, Flexeira; São Francisco: Brasília de Minas, Morro, Chapada Gaúcha, Ubaí, Icaray de Minas, Bom Jardim da Prata, Urucuia, São João das Missões; Urucuia: Riachinho, Bonfinópolis, São Romão, Unaí, Arinos, Brasilândia e João Pinheiro.

*Distribuição de 300 certificados de cursos de nível elementar*

Na realização desses cursos, os Centros Educacionais contaram com o apoio e a parceria das prefeituras, do CEFET e do SENAR/CEDAF/EMATER/SESC. Estas parcerias se traduziram na cooperação técnica, monitores para cursos, insumos e o empréstimo de maquinário e implementos agrícolas.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

O trabalho educativo foi desenvolvido em harmonia com as escolas estaduais localizadas dentro do perímetro de atendimento dos Centros Educacionais.

*186 alunos  
completaram a 9ª  
série do ensino  
fundamental*

Foi oferecido o ensino fundamental completo nos seis Centros Educacionais, com 186 alunos completando a 9ª série do ensino fundamental, 28 alunos recebendo o Certificado de Técnico em Agropecuária, e 45 completando o ensino médio no Centro Educacional de Esmeraldas. Foram desenvolvidos também, em todos os Centros Educacionais, projetos educacionais agropecuários, cuja produção (hortifrutigranjeiros; bovinocultura (carne e leite), suinocultura (carne), caprinocultura, milho, feijão, cana de açúcar, mandioca, sorgo) e serviços (manutenção de pastagens) é destinada ao consumo interno dos alunos acolhidos e na manutenção dos projetos junto aos parceiros.

### ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ADEMG)

A ADEMG é responsável pela gestão do Estádio Governador Magalhães Pinto - "MINEIRÃO" e do Ginásio Jornalista Felipe Drummond - "MINEIRINHO" e ainda pelo fomento do esporte nesses espaços.

*Em 2008 a  
ADEMG registrou  
1.478.800 de  
público presente  
nos jogos*

Nesse sentido a ADEMG, em 2008, apresentou o seguinte desempenho: 63 jogos disputados no Mineirão; 1.478.800 de público presente nos jogos; 2 mil jornalistas internacionais acompanhando o jogo das eliminatórias entre a seleção brasileira e a seleção da argentina; instalação de um telão com 13m de comprimento por 5,3 m de altura, bem como o novo placar eletrônico; 59 mil visitantes/turistas no Mineirão; 75 mil espectadores no evento evangélico "Sermão da Montanha", promovido pela Igreja do Evangelho Quadrangular; instalação de piso de grama sintética no hall de imprensa e nos vestiários, novas instalações nos vestiários dos árbitros e sala antidoping, troca da cobertura de policarbonato dos túneis centrais e dos jogadores; colocação de poltrona de couro nos túneis de jogadores reservas; troca do mobiliário da ADEMG e inauguração da sala de imprensa, que passou a contar com auditório para entrevistas coletivas, dotado de todos os equipamentos e canais de comunicação para facilitar o trabalho da imprensa especializada.

*27 eventos  
realizados no  
Mineirão*

Cabe ressaltar ainda a recepção de 27 eventos artísticos, religiosos e esportivos, com destaque para o jogo da seleção brasileira com a seleção francesa, válido pela Liga Mundial de Voleibol, show internacional da Banda Scorpions, show do cantor Roberto Carlos, além dos espetáculos internacionais de patinação no gelo produzidos pelas Companhias da Warner Bros e Disney; 92 eventos, entre eles a Feira de Artesanato da Pampulha; 400 expositores de artesanato, 60 mil pessoas participantes no show "AXÉ BRASIL"; 52 feiras de veículos, aos domingos, registrando-se a entrada de aproximadamente 146 mil veículos e motos; comemoração do Dia do Trabalhador, promovida pela FIAT Automóveis, com shows e lazer para os

seus funcionários e convidados; inaugurado o memorial do futebol, situado no hall principal do estádio, que conta com a “CALÇADA DA FAMA”, onde os jogadores que enobreceram o futebol mineiro são homenageados, entre eles Pelé, Jair Bala, Dario (Dadá Maravilha), Wilson Piazza, Éder Aleixo, Evaldo e Euler (O Filho do Vento); criação da TV Mineirão, veículo de comunicação que tem gerado entretenimento aos torcedores durante os jogos, com exibição de imagens e informações de interesse geral, no painel eletrônico.





**FAZENDA**

**FAZENDA**



## SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA (SEF)

A Secretaria de Estado de Fazenda do Estado de Minas Gerais (SEF) tem a importante missão de prover e gerir os recursos financeiros do Estado, formulando e implementando políticas que garantam a justiça fiscal, o equilíbrio das contas públicas e o desenvolvimento de ações de governo, em benefício da sociedade mineira.

Em 2008, os principais investimentos que permitiram melhorar a infra-estrutura e as condições operacionais foram realizados por meio dos projetos estruturadores “Eficiência Tributária e Simplificação” e “Modernização da Gestão Fiscal”.

*Projetos  
Estruturadores  
“Eficiência  
Tributária” e  
“Modernização  
da Gestão  
Fiscal”*

No âmbito da Subsecretaria da Receita Estadual, distinguem-se os projetos de Melhoria e simplificação do relacionamento do Fisco com os contribuintes, Garantia da arrecadação das receitas fiscais, Adoção de política tributária que favoreça o incremento da economia mineira, aumentando a arrecadação sem elevar a carga tributária.

A receita tributária, composta de quatro impostos (ICMS, ITCD, IPVA e IRRF) e das taxas de competência estadual, apresenta o seguinte resultado:

**Tabela 1 - Receita Tributária de Minas Gerais - R\$ milhões corrente - 2006 - 2008**

Valores Anuais	R\$ Milhões	Variação Nominal R\$ Milhões	Variação Nominal %
2006	19.944	-	-
2007	22.662	2.718	13,6
2008	26.474	3.839	16,9

O ICMS, principal fonte de receita do Estado, com participação média de 85% na arrecadação tributária de Minas Gerais, sofreu, em 2008, uma variação nominal de 18,1%, como segue:

**Tabela 2 - Receita de ICMS de Minas Gerais - R\$ milhões corrente - 2006 - 2008**

Valores Anuais	R\$ Milhões	Variação Nominal R\$ Milhões	Variação Nominal %
2006	16.662	-	-
2007	18.972	2.311	17,9
2008	22.377	3.428	18,1

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

É importante registrar, também, que na arrecadação do ICMS Minas Gerais destaca-se entre os principais Estados (SP, RJ, RS, PR e BA) como a segunda maior arrecadação e a que obteve maior índice de crescimento real no período de janeiro a outubro de 2008 (16,5%).

*Redução da alíquota em operação interna, de 18% para 12%, dos produtos de uso hospitalar*

Na área de tributação, as principais ações foram: Publicação do novo Regulamento do Processo Tributário Administrativo (RPTA), disponibilização de Consulta de Contribuintes por meio de elaboração e atualização do consolidado de Consulta de Contribuintes, conclusão e divulgação da ferramenta e Pesquisa Integrada da Legislação e Orientação Tributária - LegisFácil, redução da alíquota em operação interna, de 18% para 12%, para os produtos de uso hospitalar, e não aplicação da ST para o distribuidor hospitalar e deste para órgãos públicos, hospitais, clínicas e assemelhados, diminuindo os pedidos de restituição do ICMS/ST nas delegacias fiscais.

Na área de fiscalização, cumpre mencionar: Combustíveis: ações de fiscalização em conjunto com o Ministério Público Estadual/PROCON, Agência Nacional de Petróleo (ANP) e Polícia Rodoviária Federal; Comunicação: alinhamento das alíquotas do setor em 25%; Trânsito de Mercadorias: controle da circulação de mercadorias, notadamente dos setores de autopeças/ veículos e medicamentos; Medicamentos: sistema de rastreamento de medicamentos, permitindo o controle da entrada de matérias primas nos fabricantes, saídas dos fabricantes, entrada e saída nas distribuidoras e entrada nos varejistas, mediante o número de lote e utilização das informações da Nota Fiscal-eletrônica (NF-e).

*Realização de 2.287 eventos de educação fiscal*

Na área de arrecadação, educação fiscal, informações fiscais e atendimento aos clientes usuários, registre-se: revisão das Margens de Valor Agregado (MVA) e cálculo de novas, possibilitando incremento da arrecadação; estudo de avaliação de nova metodologia para cálculo dos novos coeficientes de participação dos Estados e no Fundo de Ressarcimento e Auxílio das Exportações (Lei Kandir); controle Integrado dos Depósitos Administrativos, o que permite emissão do DAE específico por meio da internet, a arrecadação em 15 minutos e a contabilização diária no SIAFI; disponibilização de informações para monitoramento dos contribuintes obrigados à emissão de NF-e (<http://contribnfe.fazenda.mg.gov.br/>); realização de 2.629 eventos de educação fiscal até outubro de 2008, como cursos, palestras, debates, seminários, inserções na mídia, todos visando à sensibilização do cidadão para a função socioeconômica do tributo e estimular o acompanhamento da aplicação dos recursos públicos.

Foram revistos os seguintes processos de trabalho: ITCD, Restituição de Tributos e demais Receitas; Reconhecimento de Isenção e Imunidade de IPVA e ICMS, e ECF - Emissor de Cupom Fiscal. Além disso, foram implantados sistemas informatizados referentes a Efetivação do piloto do Sped Fiscal - Sistema Público de Escrituração Digital, Implementação do PVF-e (Pedido de Verificação Fiscal Eletrônico) no âmbito da SEF/MG (junto com a SUFIS), Saneamento da base de dados da Taxa de Incêndio, e Controle de Entrega das Obrigações Acessórias dos contribuintes inscritos como ST - Substituição Tributária - em Minas Gerais.

As principais atividades desenvolvidas pela Subsecretaria do Tesouro Estadual, em 2008, foram:

**Operações de Crédito** - O Estado firmou novo Contrato de Empréstimo com o Banco Mundial, em agosto de 2008, para financiar o segundo projeto de parceria para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais no valor de US\$976 milhões. Trata-se da maior operação de crédito já feita pelo Estado em toda sua história, não apenas pela dimensão financeira do empréstimo, mas também pela cobertura de grandes áreas estratégicas contidas no PMDI. Os recursos serão aplicados na segunda geração do Choque de Gestão (Estado para Resultados) de forma a ampliar a oferta e melhorar a qualidade e eficiência dos serviços públicos oferecidos. Além disso, o programa objetiva reforçar os avanços fiscais e macroeconômicos obtidos e incentivar o crescimento econômico e a redução da pobreza no Estado. Em outubro de 2008, depois de cumpridas as condições de efetividade do Contrato de Empréstimo, foi recebida a primeira liberação de recursos no valor de US\$195 milhões (R\$ 386,1 milhões).

*Operações de crédito realizadas junto ao Banco Mundial no valor de US\$976 milhões*

Além dessa operação, estão em andamento, na Secretaria do Tesouro Nacional, os processos relativos à obtenção de autorização para contratação das seguintes operações de crédito: BID/COMPETITIVIDADE, visando apoiar aos Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Minas Gerais, estimado em US\$10 milhões; BID/PRONOROESTE, no valor de US\$10 milhões, objetivando o desenvolvimento econômico da região Noroeste de Minas Gerais ("RNMG"); BID/MINAS COMUNICA, US\$50 milhões, com o objetivo de ampliar o acesso ao serviço móvel de telefonia aos pequenos municípios do Estado; BID/PROFORT, US\$40 milhões, para o aperfeiçoamento da gestão e do controle da máquina fiscal e financeira do Estado; BID/PROACESSO 2ª FASE, US\$50 milhões, visando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico de municípios com menor IDH de Minas Gerais; e, finalmente, o BIRD/PCPR 2ª FASE, US\$35 milhões, com o objetivo de combater a pobreza rural na região mineira do Nordeste.

**Governança Corporativa** - Com a publicação do Decreto 44.799/2008, a Subsecretaria do Tesouro Estadual da Secretaria de Estado de Fazenda inicia apoio técnico ao Comitê de Governança Corporativa, ligado à Câmara de Coordenação Geral, Planejamento, Gestão e Finanças, trabalhando, principalmente, na elaboração de análises técnicas e pareceres sobre assuntos de interesse das empresas públicas e sociedades de economia mista de Minas Gerais, a serem submetidas ao referido comitê. Ao todo, nove dentre as treze empresas estatais em operação no Estado foram atendidas com deliberações a respeito de preceitos definidos no Decreto 44.799/2008.

*Governança Corporativa*

**Receita Extraordinária** - Visando buscar recursos adicionais para alavancar os investimentos do Estado, o Tesouro negociou com o Banco do Brasil a exploração dos serviços para pagamento da folha de salários dos servidores do Estado, o que proporcionou receitas extraordinárias de R\$ 1,398 bilhão, das quais ingressaram R\$ 798 milhões em 2008.

*Negociação com o Banco do Brasil para pagamento da folha de salários dos servidores, gerando receita no valor de R\$ 1.398 bilhão*

**Pagamento de precatórios** - Dentro do compromisso do governo, de saneamento das contas públicas, a situação fiscal do Estado permitiu que em

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

2008 o Tesouro aumentasse os valores destinados ao pagamento de precatórios, que se vinham acumulando desde 1995. Neste exercício foi possível destinar R\$ 400 milhões para essa finalidade, o que permitiu que alguns órgãos pudessem eliminar os débitos vencidos até o corrente exercício.

Portal Minas  
Transparente

Portal Minas Transparente - Concluído o desenvolvimento do Portal, que tem por objetivo criar canais de comunicação, simplificar a linguagem e ampliar a frequência de divulgação e acesso a informações geradas pela Secretaria, espera-se uma maior conscientização da população, relativamente ao modo como o Estado aplica os recursos.

Parceria com a União e os Estados - Participação em diversos grupos de trabalho junto à Secretaria do Tesouro Nacional/Contabilidade Geral da União, objetivando aprimorar as normas relativas às demonstrações contábeis e demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como uma nova estrutura de Plano de Contas Nacional.

Balanço Geral do Estado - Elaboração do Balanço Geral do Estado e Relatório Contábil relativo ao exercício de 2007, subsidiando o processo de prestação de contas do Governo do Estado, nos termos da Constituição Estadual.

Programa de  
Ajuste Fiscal

Programa de Ajuste Fiscal - Na avaliação do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal do Estado, efetuada em outubro de 2008, a Subsecretaria do Tesouro Nacional atestou o cumprimento das seis metas e compromissos previstos para o exercício de 2007, conforme quadro a seguir:

Minas Gerais	
Avaliação do cumprimento de metas do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal	
METAS	2007
<b>Dívida Financeira/Receita Líquida Real</b>	
meta estabelecida	2,61
<b>resultado alcançado</b>	<b>2,40</b>
<b>Resultado Primário (R\$ milhões)</b>	
meta estabelecida	1.704
<b>resultado alcançado</b>	<b>1.916</b>
<b>Despesas com Pessoal/Receita Corrente Líquida</b>	
meta estabelecida	60,00
<b>resultado alcançado</b>	<b>59,64</b>
<b>Receitas de Arrecadação Própria</b>	
meta estabelecida	21.704
<b>resultado alcançado</b>	<b>23.125</b>
<b>Despesas com Investimentos/Receita Líquida Real</b>	
meta estabelecida	12,85
<b>resultado alcançado</b>	<b>12,43</b>
<b>Reforma do Estado, Ajuste Patrimonial e Alienação de Ativos</b>	
Restrita a compromissos de aprimoramento da gestão estadual	

Relatório de Gestão Fiscal - O Estado vem cumprindo, no exercício de 2008, todos os indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal, conforme se verifica no Relatório de Gestão Fiscal de agosto, em que se destacam os dois principais indicadores: Despesas com Pessoal/Receita Corrente Líquida -Limite:

49% -Valor apurado: 44,27% e Dívida Consolidada Líquida/Receita Corrente Líquida- Limite: 200%, Valor apurado: 165,86%

A Gestão Estratégica teve como destaques: a consolidação do Modelo de Inteligência com o uso da Metodologia do Balanced Scorecard - BSC; a consolidação da Reunião Trimestral de Acompanhamento da Gestão Estratégica, realizada sob a coordenação da Superintendência de Planejamento, Gestão e Finanças, com a participação da alta gerência da Instituição, oportunidade em que é possível conhecer o desempenho dos indicadores do Acordo de Resultados, dos Projetos Estruturadores e dos Projetos Estratégicos; e a implantação do Projeto Educação Ambiental, em parceria com a Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), voltado para ações de cunho socioambiental, com o objetivo de sensibilizar para a mudança de comportamento e conscientizar sobre atitudes ecologicamente corretas. Na Gestão de Gastos, o grande marco foi o fortalecimento e o amadurecimento da atual metodologia de acompanhamento de despesas, tornando o processo mais eficiente, eficaz e seguro para o início do desenvolvimento de um sistema com interface WEB que será capaz de acompanhar 100% dos gastos realizados pela SEF/MG.

Gestão  
Estratégica

As ações desenvolvidas no âmbito da Superintendência de Recursos Humanos (SRH) foram direcionadas à implementação de uma nova metodologia de valorização dos servidores, sendo de se mencionar as seguintes: O projeto Gestão de Pessoas por Competências, que vem sendo discutido e desenhado, com ampla participação de todas as unidades da SEF, na busca de um modelo de Gestão de Pessoas a ser adotado pela Secretaria, o projeto de Integração e Valorização dos Servidores nos Postos de Fiscalização, o qual alcançou 250 servidores, contribuindo para reforçar o trabalho em equipe, melhorar a inserção do servidor em regime de plantão no ambiente de trabalho, reavaliar o papel institucional dos Postos Fiscais e preparar os servidores para melhor atender aos contribuintes; o ingresso de 501 novos servidores das carreiras de GEFAZ e TFAZ, que deu um novo impulso às atividades da SEF, renovando o quadro de pessoal; o Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG), iniciado em 2007, que recebeu novo estímulo no segundo semestre de 2008, consolidando sua importância como marco de mudança no cenário institucional; o aumento significativo do número de participantes em eventos de capacitação, em razão da Segunda Campanha da Segurança da Informação, efetuado por multiplicadores internos e pela evolução da implantação da metodologia de Educação a Distância.

Ingresso de  
501 novos  
servidores  
das carreiras  
de GEFAZ e  
TFAZ

### Quadro de Capacitação Profissional

	2003	2004	2005	2006	2007	2008
<b>Nº. eventos</b>	161	309	258	475	278	440
<b>Nº. Participantes</b>	9.243	10.606	8.123	9.969	10.014	12.168
<b>Valor (R\$)</b>	-----	2.7 milhões	2.2 milhões	3.6 milhões	2,9 milhões	1,7 milhões*

(\*) Valores empenhados até outubro de 2008 - Dados da SRH/SEF



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) desenvolveu os diversos projetos de Tecnologia da Informação e de Comunicações (TIC) da Secretaria, no cumprimento de sua missão de provimento de informações, serviços e soluções de TIC.

Várias ações foram executadas de forma a consolidar os sistemas de informação utilizados.

O Cadastro Sincronizado foi integrado com os processos da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG), e também com a verificação automatizada de irregularidades, agilizando, dessa forma, a concessão de inscrição estadual. Foram concluídos novos projetos, como o Cadastro de Produtor Rural, Certidão de Débito Tributário integrado com IPVA, adaptações no SICAF para possibilitar a implantação do Convênio 51, de caráter estratégico, o Legisfácil, Cruzamento de Informações, SIERF - Sistema de Informações Fiscais, Portal da SPGF, Armazém de Informações, e foi implantada a primeira fase do novo Processo de Desenvolvimento de Software (PDS), entre outros.

*Ampliação da capacidade de armazenamento do Datacenter e emissão de notas fiscais eletrônicas*

Em relação à infra-estrutura, foram priorizadas as contratações de ampliação da rede fazendária e a de serviços da central de atendimento. A capacidade de armazenamento de dados do Datacenter da Secretaria foi expandida em 16,8 terabytes, a fim de atender demandas decorrentes da ampliação da obrigatoriedade de emissão de notas fiscais eletrônicas, a partir de dezembro de 2008. A segurança da informação da Secretaria de Fazenda foi aprimorada com a implementação de controles para mitigar os riscos já identificados e mediante campanhas de sensibilização dos servidores.

Com o avanço da tecnologia da informação da Secretaria de Fazenda, Minas Gerais se consolida entre os três principais Estados no processamento e autorização de notas fiscais eletrônicas, sendo esse serviço elogiado pelos contribuintes nos quesitos performance e disponibilidade.

À vista do exposto, a Secretaria de Estado de Fazenda apresentou, mais uma vez, resultados positivos, espelhando uma estratégia consistente, que contribui para o crescimento e a sustentabilidade do Estado de Minas Gerais. Esse desempenho explica-se pelo contínuo esforço de melhoria dos processos de gestão, envolvendo as diversas áreas da Secretaria.

### MGI - MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.

*Análise de 1.329 processos com ações judiciais referentes ao Bemge, Credireal e Minascaixa*

A MGI, na sua missão de auxiliar o desenvolvimento do Estado por meio de investimentos e de saneamento de questões pendentes originadas da privatização dos bancos estaduais, priorizou, em 2008, a realização de ativos de créditos. Foram recuperados R\$ 14 milhões, sendo R\$ 3 milhão em créditos oriundos do BEMGE, R\$ 6 milhões do CREDIREAL, e R\$ 5 milhões da extinta

MINASCAIXA, sendo R\$ 1 milhão provenientes da recuperação de créditos e R\$ 3 milhões da venda de imóveis.

No mesmo período, em relação às metas quantitativas, foram analisados 1.329 processos com ações judiciais, referentes ao BEMGE/CREDIREAL/MINASCAIXA. Ainda da extinta MINASCAIXA, foram preparados e entregues à Caixa Econômica Federal 10.524 dossiês de contratos habitacionais cedidos, foram renegociados com mutuários 32 processos habitacionais e liberadas 508 hipotecas relativos a créditos imobiliários.

Análise jurídica de 1.522 créditos em liquidação, sendo 1.290 originários do Bemge e 232 originários do Credireal, para apuração da atual situação dos processos judiciais correlatos e consequente adoção das providências cabíveis, otimizando a sua recuperação.

As ações priorizadas, resultantes das atividades próprias da MGI, permitiram gerar para de Minas Gerais recursos da ordem de R\$ 11 milhões, correspondentes a juros sobre capital próprio e dividendos. Também proporcionou o aumento da participação da MGI no capital social da GASMIG com um aporte correspondente a R\$ 14 milhões, sendo R\$ 7 milhões em 2008 e R\$ 7 milhões em 2009, e terão por finalidade a execução dos empreendimentos “Projeto do Vale do Aço” e “Projeto do Sul de Minas”, ambos inseridos no Plano Diretor e na Proposta Orçamentária da GASMIG.

*Atividades  
próprias da MGI  
permitiram a  
geração de R\$ 6  
milhões para o  
Estado*



**GOVERNADORIA DO ESTADO**

**GOVERNADORIA DO ESTADO**



## GABINETE MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

O Gabinete Militar do Governador (GMG), cumprindo sua missão institucional, promove a segurança do governador, do vice-governador e de seus familiares, prestando assessoramento direto ao chefe do Poder Executivo estadual em assuntos militares. O GMG também executa o transporte aéreo e terrestre ao governador, vice-governador e autoridades por eles determinadas. Ainda no âmbito de suas atribuições, o GMG, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), é responsável pelo planejamento, coordenação e execução de atividades de prevenção, preparação e socorro, atuando de forma complementar na recuperação e reconstrução de cenários afetados por desastres nos municípios mineiros, articulando-se com os demais órgãos ou entidades que compõem o sistema de defesa civil.

Por meio de termo de cooperação firmado com a Secretaria de Estado de Saúde, realizado com a interveniência da Polícia Militar, o GMG operacionalizou o empenho de aeronaves do Estado de Minas Gerais, para atendimento de 24 demandas do Programa MG Transplante, providenciando o transporte aéreo de equipes médicas para captação de órgãos doados em localidades distantes de Belo Horizonte, garantindo a efetividade dos transplantes e contribuindo para o salvamento de vidas.

*Uso de aeronaves para atendimento de demandas do Programa MG Transplante*

A Escola Permanente de Defesa Civil (Cedec), instituída em 2005 pelo Gabinete Militar, capacitou, em 2008, 182 agentes, formando seis turmas do Curso Básico de Defesa Civil, ministrado na sede da Cedec bem como nas sedes das associações microrregionais, para onde foram encaminhadas as equipes itinerantes de treinamento.

*Capacitação de 182 agentes*

Outros cursos de capacitação em Defesa Civil foram ministrados para os servidores da Cedec e para agentes municipais, entre os quais o Curso Básico de Sistema de Comando de Operações (CBCSO), Curso de Comando de Crises, Curso Operacional de Defesa Civil (CODC), Curso sobre Terremoto, Sistema Operativo de Defesa Civil (SODC), Curso de Avaliação de Danos (CADAN), Curso de Prevenção e Preparação para Emergências com Produtos Químicos (PEQUIM) e um seminário administrado para os gestores dos oito depósitos avançados existentes em 2008. No total de treinamentos efetuados pelo GMG, foram ministrados 21 cursos para 543 agentes, com 166 municípios que tiveram servidores capacitados para atender de alguma forma vítimas de danos em suas regiões.

Historicamente, o período de seca em Minas Gerais ocorre entre abril e setembro, notadamente nos vales do Jequitinhonha e Mucuri e Norte do Estado. Não obstante, em 2008, o fenômeno iniciou-se em março, permanecendo até hoje, podendo prolongar-se até o início de 2009. Diante desse quadro, a Cedec esteve presente nos 128 municípios que decretaram situação de emergência, atuando na assistência e proteção da população bem como fornecendo suporte técnico para o correto registro do sinistro. Nesse contexto, a atuação da Cedec minimizou os danos e possibilitou a oportuna homologação de 118 decretos, dos quais 113 foram reconhecidos pelo

*Assistência e proteção da população nos municípios em situação de emergência*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

governo federal. Em relação ao período chuvoso, foi decretada situação de emergência em 97 municípios, homologados 34 e reconhecidos pelo governo federal 13.

Agindo preventivamente, a Cedec distribuiu a municípios mineiros 1.079 cisternas de vinil com capacidade de 8 mil litros, para o armazenamento de água durante o tempo chuvoso. Levando em consideração critérios técnicos relacionados ao histórico de seca e decretação de emergência nos anos anteriores, 2.029 cisternas foram distribuídas desde o início do projeto em 2006.

Ainda no combate aos efeitos da seca, a Cedec executou convênio firmado com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana e com a Copasa disponibilizando 348 caminhões-pipa para abastecimento de 101 municípios do semi-árido mineiro com situação de emergência homologada, assegurando acesso à água potável para a população da zona rural nessas localidades.

Ao todo, no exercício de 2008, foram distribuídos 97.390 cestas básicas de 10 quilogramas, 7.539 cestas básicas de 18 quilogramas, 14.753 colchões, 12.770 cobertores, 52.233 telhas de fibrocimento, 211 rolos de lona de 50 metros, 1.113 sacos de roupa e 300 caixas d'água, perfazendo 1.157 atendimentos a municípios e comunidades do Estado afetados por desastres.

No âmbito administrativo, dando prosseguimento à racionalização de sua gestão patrimonial, foi efetivada, em 2008, a transferência de viaturas e de equipamentos diversos para oito entidades e municípios mineiros, que os mantinham sob contratos de cessão de uso, firmados entre os anos de 1988 e 1991. De 2004 a 2007, este número foi de 397. A medida se reveste de importante alcance tanto para a administração estadual quanto para os municípios, na área de defesa civil e de saúde, além de solucionar pendências administrativas que se prolongavam durante anos.

### AUDITORIA - GERAL DO ESTADO (AUGE)

*Implementada  
política de  
desenvolvimento  
da carreira de  
Auditor Interno  
no Estado*

A busca de novas formas de gerenciamento e controle do Estado tem sido um grande desafio a ser atingido pelos governos, de forma a enfrentar os problemas sociais com uma participação mais efetiva da sociedade e das empresas nas suas ações. A auditoria é uma ferramenta que, bem empregada, pode fornecer informações, corrigir e prevenir erros ou fraudes, auxiliando em uma administração mais efetiva e econômica dos recursos públicos com, conseqüentemente, melhor obtenção de resultados.

Nesse cenário, a Auditoria - Geral do Estado (AUGE) vem executando ações capazes de avaliar a gestão pública por meio da mensuração dos

resultados obtidos na implementação dos programas de governo, bem como na avaliação e acompanhamento da execução da receita e da despesa públicas.

Por determinação do governador, foi implementada uma política de desenvolvimento da carreira de Auditor Interno no Estado, com a previsão para o próximo ano do segundo processo de seleção para a admissão de novos cinquenta profissionais visando ao fortalecimento e qualificação da mão-de-obra técnica.

Para evidenciar as metas estabelecidas para o exercício de 2008, foram celebrados Acordos de Resultados, os quais retratam as principais ações cumpridas nas áreas de auditoria e correição.

Na área de auditoria em programas governamentais, por meio da Superintendência Central de Auditoria de Gestão (SCAG), destacam-se quatro projetos estruturadores: ProMG Pleno; Pro-Acesso; Linha Verde - RMBH; e Lares Geraes. De forma inédita, procedeu-se à avaliação técnica e econômica do Pro-Acesso, com a execução de inspeções de campo e análises geotécnicas.

*Avaliação  
técnica e  
econômica do  
Pro-Acesso*

As auditorias contábeis nas empresas públicas dependentes enfocaram tanto o exame de regularidade quanto a avaliação de aspectos gerenciais dos órgãos e entidades em análise, destacando-se as auditorias dos saldos de Restos a Pagar realizadas em nove entidades.

Ainda na área de auditoria de gestão, elaboraram-se vinte Notas Técnicas, que, por exigência legal, devem ser emitidas previamente por ocasião da assinatura dos Termos de Parceria e seus respectivos termos aditivos, celebrados com as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs). Também se auditou a execução e a gestão dos Termos de Parceria celebrados com as seguintes OSCIPs: Instituto Cultural Sérgio Magnani (ICSM); QUALIVIDA; Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS) e De Peito Aberto.

Também a análise do Edital da Parceria Público-Privada está sendo firmada com a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS), para a construção e gerenciamento de penitenciária, com fulcro na avaliação do Sistema de Mensuração de Desempenho e Disponibilidade da PPP Sistema Penitenciário.

Na função de auditoria operacional, a Superintendência Central de Auditoria Operacional (SCAO) buscou a melhoria dos resultados da gestão pública, dentro de uma filosofia preventiva e de assessoramento aos dirigentes dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Foram emitidos 56 produtos de auditoria, compreendendo relatórios, notas técnicas, certificados e cartas de recomendação, que versaram sobre licitações, contratos, convênios, pessoal, entre outras unidades auditáveis. Por meio do canal de denúncias disponibilizado à sociedade, foram recebidas 247 manifestações, das quais 222 já foram verificadas e 25 encontram-se em fase de apuração, sendo, atualmente, o tempo médio de apuração das denúncias inferior a 60 dias.

*Emitidos 56  
produtos de  
auditoria*



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Elaborada a  
Cartilha  
“Integridade,  
Ética e  
Transparência  
contra a  
Corrupção”*

Foi elaborada, pela Diretoria Central de Auditorias Especiais e de Prevenção e Combate à Corrupção, juntamente com a Superintendência Central de Correição Administrativa (SCCA), a cartilha “Integridade, Ética e Transparência contra a Corrupção”, com o objetivo de promover prevenção, detecção e combate à corrupção, disseminando boas práticas entre os agentes públicos, bem como incentivando e instruindo a participação do cidadão no gerenciamento dos recursos estatais.

*Elaboração do  
Plano Anual de  
Auditoria*

A coordenação dos trabalhos das unidades setoriais e seccionais de auditoria, tecnicamente subordinadas à AUGÉ, foi realizada mediante a elaboração do Plano Anual de Auditoria pelas 58 unidades descentralizadas, a partir de parâmetros definidos previamente e considerando as demandas específicas de cada órgão/entidade. Nesse sentido, houve 5.675 trabalhos de auditoria com fundamento na promoção do acompanhamento e da avaliação da conformidade da execução orçamentária, financeira e patrimonial da despesa e da receita.

*Implantação  
do Sistema  
Integrado de  
Gerenciamento  
de Auditoria  
(SIGA)*

Foi consolidada a implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Auditoria (SIGA), que permite um maior e mais efetivo planejamento, acompanhamento e controle das ações de auditoria, assim como o aumento da padronização dos trabalhos. Como meta de implantação foram capacitadas todas as equipes de auditoria, propiciando, no final de 2008, a utilização integral do sistema.

No cumprimento da função de Correição Administrativa, à SCCA, além das habituais atividades de aplicação do regime disciplinar, foi integrada a prevenção da corrupção, materializando as mudanças promovidas pelo Decreto 44.655/2007.

*Capacitação  
de 48  
servidores de  
diversos órgãos  
e entidades  
estaduais para  
atuar na  
apuração de  
irregularidades*

Dentre as atividades de aperfeiçoamento disciplinar, promoção da integridade, ética e transparência institucional, foram realizados: parceria para a prevenção de irregularidades com recursos de caixa escolar com a Secretaria de Educação (SEE), com o agendamento de palestra conjunta para 200 servidores; palestras de prevenção de ilícitos e da corrupção para 170, entre os recém-concursados da Seplag, servidores da Emater e, com a disponibilização de material específico, servidores das unidades de recursos humanos da Fundação Clóvis Salgado (FCS), Fundação João Pinheiro (FJP), Defensoria Pública, SEE, Segov, Seplag e SES; e treinamento (Curso de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar), capacitando para atuar, na apuração de irregularidades, 48 servidores de diversos órgãos e entidades estaduais.

*Concluídos  
167  
procedimentos  
administrativos  
disciplinares*

Quanto à aplicação do Regime Disciplinar, foram concluídos 167 procedimentos administrativos disciplinares até novembro e criadas unidades correicionais (comissões ou núcleos) no Detel, FJP, SEDS, OGE e SEE/SRE-Almenara. Para melhor gerenciamento, foram vinculadas à Auditoria Setorial ou Seccional as comissões e núcleos recém-criados ou já existentes no Detel, FJP, IEPHA, Seapa, Sisema e OGE.

Na área de desenvolvimento e pesquisa de metodologias de auditoria, foram elaborados pela Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento (SPD)

Manuais de Procedimentos de Auditorias Especiais e Prevenção e Combate à Corrupção; de Auditoria em OSCIPs; e de Programas Governamentais.

Em fase de elaboração encontram-se: Manual Consolidado de Auditoria; Manual de Procedimentos de Indicadores de Auditoria; metodologia para avaliação dos atos de admissão de pessoal da administração direta e indireta do Poder Executivo Estadual; destaque para a inclusão de instrumento para o monitoramento da implementação de recomendações constantes de relatórios de auditoria e decisões em matéria de correição administrativa.

Com a competência de gerenciar o Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual – CAFIMP, a AUGE inscreveu 39 novos fornecedores no referido Cadastro, fortalecendo os instrumentos legais de controle para impedir que fornecedores considerados inidôneos possam participar de procedimentos licitatórios ou contratar novamente com a Administração Pública.

O Cadastro Geral de Convenientes (CAGEC), também a cargo da AUGE, já pode ser operado *on line* por meio do cadastramento, habilitação e certificação do conveniente. O Cagec apresenta hoje 8.002 cadastrados, o que significa um aumento de 34% em relação ao exercício anterior.

Como os demais órgãos e entidades da Administração Pública, em 2008, a AUGE foi contemplada com uma Auditoria Setorial, que atende ao próprio órgão central de controle interno estadual, assim como as demais unidades do Sistema Central de Auditoria Interna, nas atividades de auditoria, inspeção e outras que lhes são correlatas, acompanhando e auxiliando a gestão contábil, financeira, orçamentária e patrimonial do órgão.

A criação dessa unidade de Auditoria Interna da Auditoria-Geral proporcionou o controle dos gastos do próprio órgão, demonstrando o comprometimento e a busca pela transparência na gestão dos recursos públicos pelos órgãos do Governo de Minas Gerais.

## **ADVOCACIA-GERAL DO ESTADO (AGE)**

A Advocacia-Geral do Estado, responsável pela representação judicial e extrajudicial do Estado de Minas Gerais, comemorou em 11 de novembro cinco anos de criação. Em 2008, consolidou a unificação da PGE e PGF ao reunir no mesmo local físico todas as unidades e procuradorias de Belo Horizonte, já funcionando em sua nova sede única localizada na Avenida Afonso Pena, 1901.

O compromisso firmado pela atual gestão garante a continuidade da qualidade e a cobertura dos serviços prestados, que enfrenta um elevado crescimento de novas ações propostas contra o Estado, representado pelo

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

vertiginoso aumento de mandados de citação e notificações em mandados de segurança recebidos, que, de janeiro a outubro de 2008, chegou a quase 27 mil, contra mais de 23 mil referentes ao mesmo período de 2007. Além do crescimento citado, foi expressivo o número de mandados de intimação recebidos no mesmo período, que chegou a quase 22 mil, contra aproximadamente 18 mil de 2007.

*Posse de 79  
novos  
procuradores*

A expansão das atividades da AGE efetivou-se também pela posse de 79 novos procuradores do Estado aprovados em concurso público de provas e títulos, os quais foram lotados nas Advocacias-Regionais do Estado.

Dentro do processo de descentralização da AGE foram adquiridas novas sedes em Varginha, Pouso Alegre, Poços de Caldas, Passos, Juiz de Fora e Sete Lagoas, no valor aproximado de R\$ 3,8 milhões.

*Advocacias  
Regionais*

As Advocacias Regionais têm caráter estratégico para a atuação da Advocacia-Geral do Estado que resultam em atuações de destaque, como pela Advocacia Regional de Brasília/DF, a vitória sobre substituição tributária no STJ, a suspensão de reclamação trabalhista de servidores temporários e a dispensa do Estado de restituir ICMS a empresa aérea no STF; pela Advocacia Regional de Contagem, a penhora sobre o faturamento bruto de empresa do município e a imissão do Estado na posse de bem para pagamento de dívida tributária; pela Advocacia Regional de Uberaba, a negação do afastamento de juros e multa a empresa falida pela Justiça e a manutenção de Ação de Cobrança contra produtor rural; pela Advocacia Regional de Uberlândia, o reconhecimento judicial de sucessão empresarial e a penhora sobre direito de crédito; pela Advocacia Regional de Divinópolis, o reconhecimento de dívida tributária com o Estado de MG por empresa, a manutenção de cobrança de ICMS contra empresa calçadista, o reconhecimento de fraude à Execução Fiscal e a revogação de pagamento pelo Estado de pena pecuniária pela Justiça e a finalização de execução fiscal após 18 anos; pela Advocacia Regional de Ipatinga, a recuperação de R\$ 559,7 mil em crédito tributário, a desobrigação de o Estado pagar adiantado honorários a curado especial e ter evitado prejuízo fiscal de mais de R\$ 250 mil para os cofres públicos; pela Advocacia Regional de Montes Claros, a manutenção de multa tributária mantida pela Justiça e proporcionar a arrecadação de mais de R\$ 2 milhões; e, pela Advocacia Regional de Juiz de Fora, a liberação de duplicação de Avenida em Juiz de Fora pela Justiça e a confirmação de legalidade de cobrança de ICMS.

*1.100 processos  
administrativos  
julgados pelo CAP*

A Consultoria Jurídica examinou, entre janeiro e outubro de 2008, 447 expedientes, comparados a cerca de 300 expedientes no mesmo período de 2007. O Conselho de Administração de Pessoal (CAP), unidade colegiada a que cumpre acolher, analisar e decidir reclamações e pleitos dos servidores, contra atos que afetem seus direitos funcionais, julgou, até outubro de 2008, 1.100 processos administrativos, com uma redução de mais de 1.700 processos se comparado com o mesmo período de 2007.

*Mais de US\$ 1  
bilhão liberados  
para o Estado*

A Subadvocacia-Geral do Contencioso realizou trabalho com grande vitória, que gerou a economia de 32,5 milhões de reais em uma ação de repetição de indébito, ajuizada pela companhia TAM Linhas Aéreas S/A contra o Estado. Outra atuação de relevada importância foi, por liminar judicial em

mandado de segurança, a liberação de verbas para o Estado, que superaram o valor de US\$ 1 bilhão. Os valores estavam bloqueados indevidamente porque o INSS negava a fornecer ao Estado uma certidão positiva de débitos com efeitos de negativa. A recusa impedia a assinatura de convênios com o BIRD, BID e com o governo federal. A AGE obteve a liminar com o fundamento de prejuízo irreversível para a boa administração pública e inexigibilidade do crédito cobrado pelo INSS.

A arrecadação na AGE, no ano de 2008, subiu consideravelmente devido ao parcelamento especial e a anistia instituída pela Lei 17.247/07 e pelo Decreto 44.695/07 que teve a adesão pelo contribuinte encerrada em 29 de fevereiro de 2008. O benefício alcançou os débitos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) vencidos até 31 de outubro de 2007, inscritos ou não na dívida ativa.

De janeiro a outubro de 2008, a arrecadação da dívida ativa de ICMS alcançou R\$ 570 milhões, 450 milhões a mais que em 2007. A arrecadação da dívida ativa tributária atingiu 600 milhões de reais, contra 130 milhões de reais de 2007. A arrecadação com parcelamentos chegou a R\$ 582 milhões, bem superior à dos R\$ 50 milhões arrecadados em 2007. Foram emitidas 153.741 certidões de dívida ativa tributária, ultrapassando em muito as seis mil certidões emitidas no mesmo período em 2007.

Na área tributária ainda se destacam vitórias importantes, como o termo de acordo firmado com a Arcelor-Mittal, repondo ao Estado R\$ 6.1 milhões, referentes à dívida tributária de ICMS. Do total da dívida, R\$ 802 mil foram pagos em dinheiro e o restante por meio de transferência de imóvel, avaliado em R\$ 533 mil. Com cerca de 21.439.453 hectares, o terreno dado em pagamento será destinado à instalação do Parque Estadual do Rio Corrente, região de Mata Atlântica e área de preservação ambiental.

*R\$ 6.1 milhões  
repostos ao  
Estado pelo  
acordo firmado  
com a Arcelor-  
Mittal*

Outra vitória importante é ao acordo firmado com empresa do ramo varejista, repondo ao Estado R\$ 24 milhões referentes à dívida tributária. O pagamento foi feito com a cessão de cerca de 46.000 m<sup>2</sup> de área e prédio que vai abrigar um Centro Integrado da Secretaria de Estado de Defesa Social em Uberlândia.

A AGE também obteve liminar em Ação Cautelar que bloqueou bens de empresa do ramo de etiquetas para o pagamento de execução fiscal, que cobra dívida de ICMS avaliada em R\$ 2,76 milhões. Outra conquista foi o pagamento, à vista, de cerca de R\$1,1 milhão da empresa White Martins Gases Industriais ao Estado de Minas Gerais decorrentes de crédito de ICMS.

A Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Apoio ao Interior (PPI) recebeu, entre janeiro e outubro de 2008, 2,5 mil novos processos, incluindo usucapião, que corresponde a mais de 95% dos casos de sua competência, mostrando uma diminuição em relação ao mesmo período de 2007, que obteve 4,9 mil novos processos.

*Procuradoria do  
Patrimônio  
Imobiliário e  
Apoio ao Interior*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

A Procuradoria de Obrigações (PO), de janeiro a outubro de 2008, registrou a entrada de 5.197 novos expedientes distribuídos entre os procuradores e de 4.352 intimações em mandados de citação e notificações em mandados de segurança.

Procuradoria  
Administrativa

A Procuradoria Administrativa (PA), essencial à condução da política de recursos humanos da SEPLAG, atuando em processos de repercussão política e/ou financeira, principalmente sobre concurso público, contribuição previdenciária, abate-teto e revisão de pensão e proventos, até outubro de 2008 registrou a entrada de 6.183 novos expedientes administrativos, contra 4,5 mil expedientes de 2007 e 3.621 intimações em mandados de citação e notificações em mandados de segurança.

A Procuradoria do Trabalho, Precatórios e Tesouro pagou 9.117 mandados de RPV, com valor acima dos 35 milhões de reais. No mesmo período foram pagos 238 precatórios da Administração Direta, o que ultrapassa 280 milhões de reais quitados. Registrou-se, até outubro de 2008, a entrada de 1.802 novas ações trabalhistas e 3.299 novas ações envolvendo matéria de URV.

Cumpram-se destacar uma grande vitória alcançada pela atuação conjunta da Procuradoria do Tesouro, Precatórios e Trabalho e da Procuradoria-Regional de Divinópolis, que conseguiu na Justiça o bloqueio de precatório avaliado em R\$ 385 mil, para pagamento de crédito tributário executado pela Advocacia-Regional de Divinópolis contra Siderúrgica Camargos Ltda. O bloqueio encerra uma cobrança de dívida de ICMS lançada em junho de 1991. Outra atuação de destaque foi o adiamento pela Corte do Tribunal de Justiça, em julho de 2008, do julgamento de Mandado de Segurança contra ato do presidente do TJ que, ao acolher revisão de cálculo da Advocacia-Geral do Estado, reduziu o valor de dois precatórios, avaliados em quase R\$ 3 milhões, contra a Fundação Ezequiel Dias, para R\$ 4,2 mil.

Acordo Coletivo  
com Emater e o  
SINTER

Dentre outras ações, vale destacar acordo coletivo da Emater e o SINTER com o período de dois anos, encerrando uma ação trabalhista com o custo estimado de 700 mil reais; acordo com o Ministério Público para encerramento de ação coletiva proposta contra a COHAB e seu presidente; revisões de precatórios obtendo um índice de proveito de 46,52% nos precatórios da administração direta, alcançando R\$ 130 milhões em conciliações. Proveito de 54,34% nos precatórios do IPSEMG; centralização das sentenças judiciais na PT, evitando duplicidade de pagamento; e fiscalização da gestão dos contratos de terceirização celebrados pelos órgãos da administração direta.

No processo de conciliação a Superintendência de Cálculos e Assistência Técnica da Advocacia-Geral do Estado, com a revisão de cálculos, economizou quase 40 milhões de reais para o Estado em pagamentos de precatórios.

Pagamento de  
precatórios

Apesar do forte aumento de novas demandas contra o Estado, a inscrição de precatórios não acompanhou tal elevação. Para a LOA 2009, a inscrição da Administração Direta e das entidades em que a AGE atua ateu-se

ao montante de R\$165milhões, quando em anos anteriores esse valor ultrapassou os 480 milhões de reais.

No decorrer dos dois mandatos, o Estado de Minas Gerais vem se empenhando pelo equilíbrio de suas contas, inclusive no pagamento de precatórios. Na Justiça do Trabalho, desde 2006, os precatórios trabalhistas estão em dia. Na Justiça Comum foram quitados todos os precatórios alimentares e comuns de 1997 a 2008. Na Administração Indireta, ressalvado o DER, falta apenas o pagamento dos precatórios remanescentes do IPSEMG e do IPSM.

Advocacia-Geral do Estado, na persecução de sua missão de defender com êxito os direitos e legítimos interesses públicos, exerce relevante papel institucional no arranjo político-administrativo do Estado de Minas Gerais.

## **OUVIDORIA GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (OGE)**

A OGE, por meio dos mecanismos disponíveis visa ao atendimento de manifestações, encaminhando e acompanhando, até a solução final, denúncias, reclamações e sugestões de agente, órgão ou entidade da administração pública direta e indireta do Poder Executivo, bem como de concessionários e permissionários do serviço público estadual.

Os mecanismos técnicos para atender ao cidadão disponibilizados pelos canais de comunicação são: sistema de serviço 0800-2839191; postal; presencial e pelo endereço eletrônico [www.ouvidoriageral.mg.gov.br](http://www.ouvidoriageral.mg.gov.br); além do Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública - TAG, via internet, resultado de parceria da OGE mineira com a Ouvidoria Geral do Estado da Bahia, sem ônus para o Estado de Minas Gerais.

Todas as formas de manifestações (presencial, telefone, carta, ofício e fax) são registradas no Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública, permitindo ao cidadão acompanhar sua manifestação por meio de senha individual e complementá-la, caso necessário.

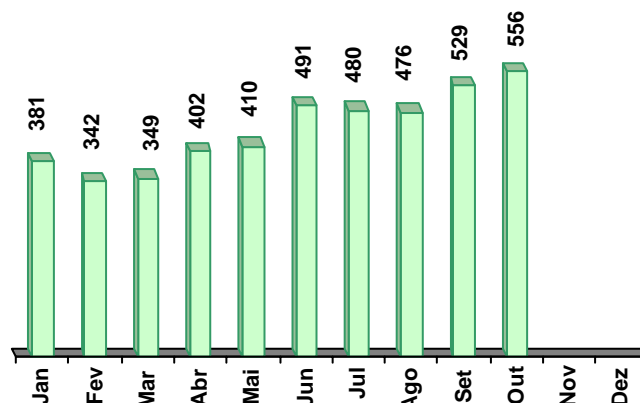
*Sistema de  
Ouvidoria e  
Gestão Pública*

O sistema possui mecanismos interativos precisos para articulação, integração, intercâmbio e disponibilização de dados, tornando-se um instrumento importante para a gestão pública por meio da mensuração dos resultados obtidos, cujos objetivos estão em consonância com as ações governamentais.

Os registros computados até outubro de 2008 totalizam 4.416 manifestações recebidas pelas seis ouvidorias especializadas, entre denúncias, reclamações, sugestões e elogios. Houve um crescimento de 57,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

*4.416  
manifestações  
recebidas*

### Manifestações Recebidas Jan a Out/2008



O crescimento dos resultados apresentados é fruto do esforço da OGE para alcançar os objetivos institucionais de melhorar ainda mais seu trabalho como canal aberto de comunicação, colaborando de forma construtiva para a implementação de novas ações que visem à melhoria dos serviços prestados em consonância com os direitos e anseios de todo cidadão do cumprimento efetivo das ações de gestão pública e cidadania.

*20 Postos de Atendimento de Ouvidoria nos PSIU e UAI'S*

A parceria da OGE com a SEPLAG resultou na instalação de 20 Postos de Atendimento de Ouvidoria nos PSIU e UAIs. Desses, 11 foram implantados em 2007 e nove em 2008 nos municípios de Araçuaí, Barbacena, Belo Horizonte (Barreiro e Venda Nova), Caratinga, Coronel Fabriciano, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Governador Valadares, Juiz de Fora, Lavras, Montes Claros, Paracatu, Patos de Minas, São João del - Rei, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Uberlândia, Varginha e núcleo de Poços de Caldas em parceria com a prefeitura municipal e a PUC.

A OGE atende a todo o Estado por meio dos serviços de telefonia 0800, considerando as especificidades regionais de Minas. A descentralização por meio de Postos de Atendimento, é necessária e relevante, pois a humanização proporcionada pelo atendimento presencial é importante para que o cidadão registre o respeito e comprometimento para com os seus anseios, dando maior credibilidade no efetivo cumprimento das ações de gestão pública pelo governo.

*Parcerias importantes foram realizadas pela OGE*

Outras parcerias importantes com o Ministério Público, a Auditoria Geral do Estado e a SEDS foram implementadas visando agilizar o processo de apuração das manifestações, compartilhando informações entre Sistema de Ouvidoria e Gestão Pública da OGE-TAG para a utilização do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça e Defesa dos Direitos Humanos (CAO-DH) e do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Criminal e de Execução Penal (CAO-CRIM), proporcionando mais rapidez na resposta ao cidadão.



Foi constituída a Diretoria Executiva da Associação Brasileira de Ouvidores – ABO / Seção Minas Gerais. Essa iniciativa vai fortalecer o trabalho executado pelos ouvidores, sendo um instrumento de interface propulsor para adoção de novas metodologias no exercício de suas funções.

*Diretoria Executiva  
da Associação  
Brasileira de  
Ouvidores*

A OGE, por intermédio de suas ouvidorias especializadas, participou de simpósios, congressos e seminários, com abordagem de assuntos pertinentes às suas áreas temáticas que são importantes para a conscientização do cidadão no exercício dos direitos à cidadania, como:

- Ouvidoria do Sistema Penitenciário: O Direito Penitenciário com temas de combate à tortura, abuso de autoridade e de resgate da cidadania, tendo como público-alvo militares, civis, servidores públicos, agentes penitenciários e funcionários das unidades prisionais, com o intuito de levar conhecimento das ações desenvolvidas buscando a melhoria do sistema prisional.
- Ouvidoria Ambiental: 1º Seminário de Ouvidorias Públicas e o Meio Ambiente, promovido pelo IBAMA e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, e a participação no II Congresso Mineiro de Biodiversidade, no qual OGE registrou sua presença com a montagem de um estande para recebimento de manifestações visando à disseminação do trabalho dentro do contexto de gestão pública do Estado.
- Ouvidoria Educacional: envolve a participação em congressos da AMISP, Seminários de Gestão de Parcerias do Estado de Minas com o 3º setor, encontros diversos abordando a melhoria e aprimoramento na formação educacional do cidadão, porquanto a educação, sem dúvida, é o instrumento promotor de mudanças culturais que permeiam a formação do cidadão com reflexos decisivos no processo de resgate da cidadania.
- Ouvidoria de saúde: as parcerias com as Gerências Regionais de Saúde são importantes como instrumentos de controle e acesso mais dinâmico devido à regionalização das gerências já estruturadas pelo Estado possibilitando melhor gestão com os municípios.
- Ouvidoria de Polícia: a OGE participou de vários seminários, cursos e encontros voltados para a temática polícia e cidadão, cujo objetivo é harmonizar o convívio dentro de contexto de políticas públicas sobre prestação de serviços na área de segurança pública.
- Ouvidoria de Fazenda, licitações e Patrimônio: I Fórum de Ouvidorias Públicas do Estado da Bahia e I Seminário Brasileiro de Ouvidorias Públicas em Brasília. Esses encontros têm proporcionado a troca de experiências que serviram para enriquecer a prática do exercício de Ouvidoria, cujo reconhecimento já vem sendo demonstrado graças a registros de manifestações de elogios por parte dos cidadãos.

*Ouvidoria  
Educacional*

A OGE executou convênio em parceria com o Departamento Penitenciário da Justiça no valor de R\$ 62.000,00 relativos ao Projeto de “Aparelhamento da Ouvidoria do Sistema Penitenciário” com o Ministério da Justiça/DEPEN e está em execução, com o Ministério da Saúde, um convênio de R\$404.500,00. As ações implementadas, objeto dos referidos convênios, possibilita as Ouvidorias de Saúde e do Sistema Penitenciário cumprirem seus objetivos institucionais e correspondem aos anseios dos cidadãos que vivenciam os problemas sociais da área de segurança pública e de saúde.

*Convênio  
realizado com o  
Departamento  
Penitenciário da  
Justiça no valor  
de R\$ 62 mil*

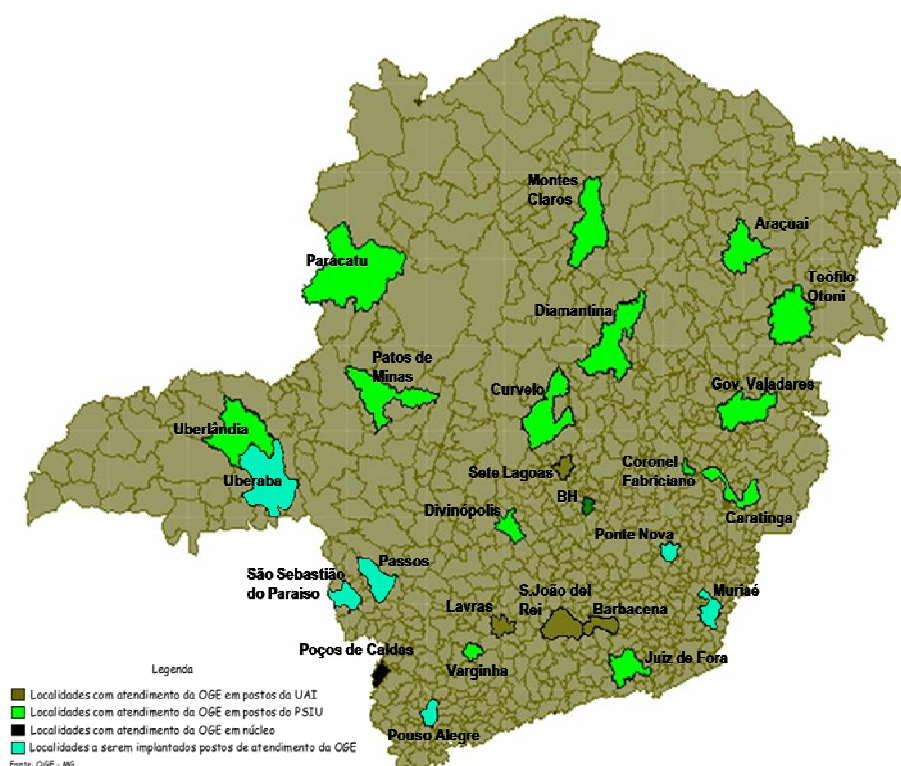


## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Foi elaborado o Planejamento Estratégico da OGE visando estabelecer o alinhamento dos seus programas e ações com as demais ações e programas do Estado, estabelecidas no Plano Plurianual de Ação Governamental-PPAG e no Plano Mineiro de Desenvolvimento-PMDI, cujo trabalho resultou na assinatura do Acordo de Resultados da OGE em parceria com a SEPLAG e a SEF.

Em consonância com as ações públicas instituídas nos planos do governo de Minas, a OGE prosseguirá na disseminação, inovação e qualidade no exercício prático de gestão na prestação dos serviços públicos ao cidadão de forma pró-ativa, permitindo avaliar os resultados, redimensionar ações e instituir metas que atendam aos direitos do cidadão bem como dos objetivos estabelecidos pelo governo visando à eficiência na prática da gestão pública.

Mapa 1.: Localização dos Postos de Serviço Integrado Urbano, Unidade de Atendimento Integrado da SEPLAG e localidades onde existem Postos de Atendimento da OGE



**GOVERNO**

**GOVERNO**



**SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO (SEGOV)**

Cumprindo o compromisso de prestar assessoramento direto ao governador, a Secretaria de Estado de Governo desempenha seu papel de coordenar ações de representação e relacionamento político-institucional com lideranças políticas, publica atos administrativos, executa tarefas relativas ao funcionamento e manutenção dos palácios, assessora-o perante a imprensa, e divulga todas as atividades desenvolvidas pelos órgãos da administração pública estadual.

Visando disponibilizar informações gerenciais detalhadas sobre o universo de convênios SIGCON - módulo saída, a SEGOV implantou a Sala de Situação, possibilitando a visualização de todos os benefícios repassados aos municípios, facilitando, assim, as articulações políticas do governo.

*Sala de  
Situação*

A política de comunicação social, em 2008, buscou reforçar e consolidar o esforço para consecução dos objetivos traçados desde o início desta gestão, que em linhas gerais são criar e fortalecer o senso de cidadania na comunidade; posicionar a administração estadual, em relação às suas competências e valores, como ética, transparência e eficácia no atendimento das necessidades dos cidadãos; informar e manter canais permanentes de comunicação com o cidadão; posicionar a população do Estado em relação aos serviços prestados pela Administração Pública.

Nas suas áreas-fins, jornalismo e publicidade, buscando atingir os objetivos acima, a SEGOV desenvolveu o “site” Agência Minas ([www.agenciaminas.mg.gov.br](http://www.agenciaminas.mg.gov.br)), referência no noticiário (texto, foto, áudio e vídeo) das ações do Governo de Minas aos profissionais de comunicação de todo o país e público em geral com acesso fácil e ágil às matérias produzidas pelas assessorias de comunicação do Executivo, secretarias e autarquias por intermédio dos núcleos de TV e rádio. Todo o material fica disponível para download.

A Secretaria manteve a interiorização do noticiário relativo às ações do Governo de Estado, ação consolidada a partir de 2007. A interiorização cumpre a meta estabelecida desde 2003 de priorizar a produção de matérias jornalísticas radiofônicas e televisivas para distribuição às emissoras de rádio e TV nas diversas regiões de Minas. O objetivo principal é levar aos cidadãos informações relevantes sobre as ações do governo, dentro do princípio constitucional de que os governos devem prestar contas de seus atos. O Núcleo de Rádio manteve em 2008 o número de 800 emissoras atendidas, sendo 240 ao vivo e 600 por meio do envio de matérias via internet/MP3.

*Interiorização  
do noticiário  
relativo às  
ações do  
governo*

O Núcleo de TV também manteve o uso do sistema por satélite com transmissão ao vivo, para todo o Estado, de grandes eventos do governo, anúncio de obras e outras medidas de interesse da população. Vale ressaltar que, em 2008, a geração de imagens por satélite de matérias passou a ser feita duas vezes por semana (até 2007 era feita uma vez por semana). O

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

volume de matérias geradas também teve um aumento de quase 50%, mantendo uma média de 14 a 16 matérias por semana.

### *Campanhas de serviços e prestação de contas*

Principais campanhas de serviços e prestação de contas realizadas durante 2008: IPVA - campanha informativa visando esclarecer aos proprietários de veículos automotores as datas de vencimento das parcelas do imposto; GESTÃO DA SECA - divulgação das ações do governo no combate à seca no Norte de Minas; FEBRE AMARELA - campanha para intensificação vacinal; ESTRADAS - campanha esclarecendo os cuidados a serem tomados nas rodovias estaduais, durante o período de férias; ENSINO PROFISSIONALIZANTE - campanha sobre o cadastramento para cursos de ensino profissionalizante que estarão disponíveis em um novo programa do governo para a área de educação de jovens cursando o ensino médio; RESULTADOS - campanha institucional sobre os resultados obtidos pelo Governo do Estado na área econômica, com a adoção de projetos e programas que incentivaram o crescimento de Minas; VOLTA ÀS AULAS - campanha esclarecendo sobre o início do ano letivo e informando ações relevantes na área de educação. Integra o calendário anual do Governo; BOTULISMO - campanha informativa para a prevenção e combate da doença no Norte de Minas; INAUGURAÇÕES - campanhas regionalizadas de prestação de contas sobre as ações de governo com atuação específica nos municípios, como os programas Proacesso, Minas Avança, Pro-Hosp, Centro Viva Vida, UBS e Lares Geraes, com a construção de moradias para a população de baixa renda; TUBERCULOSE - prevenção da doença; MINAS COMUNICA - campanha institucional sobre a conclusão do programa de expansão do sistema de telefonia celular em Minas Gerais; SUPERAGRO - para salientar as oportunidades do setor do agronegócio em Minas Gerais, em exposição na feira; MINAS OLÍMPICA - divulgação dos jogos estudantis; CADASTRAMENTO ESCOLAR - campanha informando os pais sobre a necessidade do cadastramento de seus filhos em idade escolar, para disponibilizar as vagas e possibilitar matrículas em escolas próximas às residências. Integra o calendário anual do governo: FEBRE AFTOSA - campanha informativa sobre as datas de vacinação do rebanho mineiro na erradicação da doença; combate à exploração sexual infantil e à violência doméstica; campanhas de sensibilização com o intuito de combater a violência doméstica e abusos sexuais contra crianças e adolescentes em veiculação gratuita na mídia; DENGUE - campanha informativa de prevenção e combate ao mosquito transmissor da doença; LINHA VERDE - prestação de contas sobre a obra, em Belo Horizonte; BALANÇO - prestação de contas enfocando os projetos, medidas e ações do governo nos principais setores de atuação, com o objetivo de incrementar o desenvolvimento em todas as regiões de Minas. As campanhas são realizadas semestralmente.

### *Programa de Apoio ao desenvolvimento municipal (PADEM)*

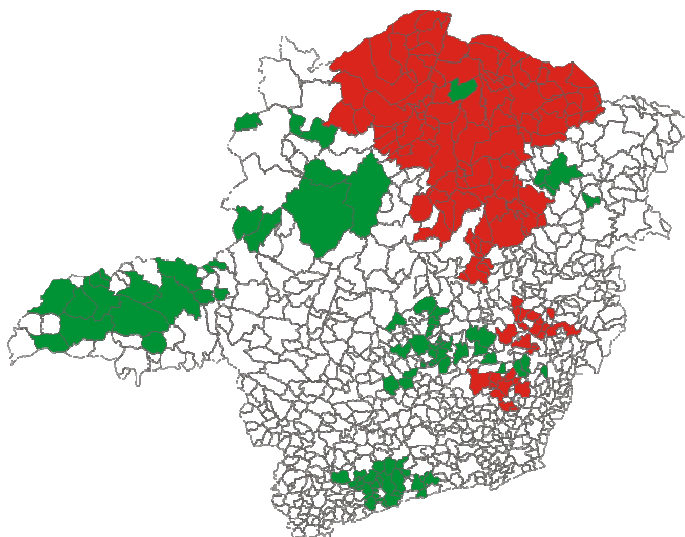
No âmbito das ações municipais, a Secretaria apresentou resultados satisfatórios com a celebração de convênios, pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Municipal (PADEM), objetivando o desenvolvimento dos municípios a fim de suprir a demanda local e garantir a adequada utilização dos recursos repassados pelas emendas parlamentares. Foram celebrados 690 convênios, 311 com os municípios e 379 com as entidades, totalizando um repasse voluntário de R\$ 34.715.892,66 correspondente ao percentual de 96,03% das indicações parlamentares. Conseqüentemente, a Prestação de Contas atendeu 100% dos processos recebidos em prazo legal.

A SEGOV atua, também, na elaboração de “Projetos Especiais”. Atualmente, sete projetos estão sendo desenvolvidos: “Mais Minas”, “Lixo Sustentável”, “Programa Integração”, “Adolescente Ligado”, “Cidade Digital”, “Parceria SUBSEAM/DETEL”, “Capacitação de Servidores Municipais”.

O curso de Capacitação de Servidores Municipais tem como objetivo sanar as dúvidas dos servidores em relação aos processos de celebração de convênios e de prestação de contas, promovendo a agilização dos processos e impedindo que haja sérios transtornos para as prefeituras e entidades.

*Curso de  
Capacitação  
de Servidores  
Municipais*

Em 2008, o curso atingiu oito microrregiões (Figura 1 – municípios em verde) e a programação para o próximo ano pretende atingir mais 11 microrregiões (Figura 1 – municípios destacados em vermelho).



Os cursos realizados em 2008 capacitaram aproximadamente 370 servidores dos 81 municípios participantes.

## ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DE MINAS

Os Escritórios de Representação do Governo de Minas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo cumpriram suas funções de representar e defender os interesses do Governo do Estado.

## **IMPrensa Oficial de Minas Gerais (IOMG)**

A Imprensa Oficial de Minas Gerais (IOMG) tem como missão institucional publicar os atos e ações dos poderes do Estado e atender à sociedade com produtos e serviços de qualidade.

*Projeto de  
modernização  
do parque  
gráfico*

A IOMG, atenta à preservação do meio ambiente e em consonância com a política de sustentabilidade do Estado, deu continuidade, em 2008, ao projeto de modernização do parque gráfico, priorizando a aquisição de equipamentos digitais que produzem menos resíduos e produtos químicos e evitam o desperdício de papel e toner durante a criação do produto. Tal medida, além de ser ecologicamente correta, permite a melhoria da qualidade dos serviços bem como a economia com energia elétrica.

Foi implantada, em 2008, pela área de atendimento a clientes, pesquisa entre os usuários com o objetivo de avaliar o nível de satisfação e possibilitar melhoria da qualidade na prestação dos serviços.

*Confecção de  
catálogos de  
produtos e  
serviços  
ofertados*

Visando à divulgação dos serviços prestados pelos diversos órgãos do Estado, destacam-se a confecção de catálogos de produtos e serviços ofertados e de mostruário de papel que serão disponibilizados aos clientes.

Na área de informática, deu-se prosseguimento ao projeto da informação eletrônica entre os diversos órgãos do Estado amparado pela relevância da segurança, eficiência e agilidade.

Na área administrativa, foram adotadas medidas de modernização e otimização de procedimentos, com redesenho de vários processos considerados críticos na autarquia. Vale destacar, na gestão de pessoal, a padronização de várias rotinas e a finalização, no exercício de 2008, do cadastramento no SISAP dos dados funcionais de todos os servidores da IOMG.

*Política de  
desenvolvimento  
dos servidores*

Em atendimento à política de desenvolvimento dos servidores públicos foi elaborado um novo Plano de Desenvolvimento dos Servidores (PADES). As ações de capacitação previstas no plano foram contempladas a partir de levantamentos de necessidade de treinamento em todas as áreas e tiveram como foco a melhoria contínua da qualidade e da eficiência dos serviços prestados pela autarquia. Foram treinados, até novembro de 2008, cerca de 180 servidores.

Com relação à área orçamentária e financeira, a Imprensa Oficial continua demonstrando excelente desempenho, superando a arrecadação de receita prevista para o exercício, apresentando, assim, pelo sexto ano consecutivo, resultado financeiro positivo.

O engajamento da IOMG no processo de inovação do modelo de gestão pública com enfoque em resultados, consolidado, em 2008, pela celebração com o Governo de Estado do acordo de resultados de 2ª etapa, foi elemento motivador de muitas transformações, especialmente de comprometimento dos servidores com os objetivos da autarquia. As metas e produtos pactuados dão ênfase à melhoria na qualidade dos serviços prestados aos clientes, ao aumento da arrecadação, ao controle dos custos e à modernização dos equipamentos e sistemas informacionais.

### CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE MINAS GERAIS (CONSEA-MG)

Os objetivos do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais (CONSEA-MG) foram definidos em três eixos estratégicos, visando à efetividade das políticas públicas de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável (SANS) em Minas Gerais.

Eixos estratégicos definidos: contribuir com a municipalização da política de SANS; formação e Educação Alimentar; e monitoramento das Políticas Públicas de SANS.

Esses eixos nortearam a atuação do CONSEA-MG, favorecendo a participação e promoção em plenárias estadual e regional, seminários estaduais e regionais, publicações, encontros e oficinas municipais, reuniões temáticas, de monitoramento e mobilização social. Concomitantemente, articulação com outras secretarias, órgãos governamentais e movimentos sociais com o objetivo de mobilização social para fortalecimento das ações de SANS. Pelos indicadores houve avanços nas regiões consideradas com baixo poder de mobilização social, como Norte, Jequitinhonha, Sudoeste, Centro-Sul e Zona da Mata III (região de Juiz de Fora).

Em parceria com a Emater foi desenvolvido o programa PRODHASAN, convênio com o MDS para beneficiar as entidades associativas de agricultores familiares. Este programa teve relevância social pois propiciou a efetivação de um dos eixos da política estadual de SANS, a produção e valorização da agricultura familiar.

*Programa  
PRODHASAN,  
convênio com  
o MDS*

Dentro das ações promovidas, e das quais o CONSEA-MG participou, destacam-se: publicação do livro Educação Popular em SANS, em parceria com a REDE; elaboração das cartilhas “Orçamento Público”, “Orientações para uma política Municipal de SANS” e do livro A contribuição das Instituições de Ensino Superior para a Segurança Alimentar Nutricional Sustentável; discussão e implementação dos Centros de Referências em SANS; cursos de capacitação continuada para lideranças de SANS no âmbito estadual; encontro estadual de Conselhos Municipais de SANS; seminário “A Contribuição das Instituições de Ensino Superior e Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Sustentável em Minas Gerais”; seminários de SANS e Povos Indígenas de Minas Gerais; diagnósticos participativos promovidos em parceria com entidades filantrópicas e instituições de ensino superior; participação nas audiências públicas do PPAG e do Orçamento da União; realização de oito plenárias.

### LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (LEMG)

A Loteria do Estado de Minas Gerais tem por finalidade, mediante exploração de jogos lotéricos e similares no Estado de Minas Gerais, gerar recursos e destiná-los à promoção do bem-estar social, em programas nas áreas de assistência, desportos, educação, saúde e desenvolvimento social.

*R\$ 1,9 milhões  
destinados à área  
assistencial em  
2008*

Apesar da manutenção de diversos fatores dificultadores da ampliação do mercado lotérico, em especial a competência privativa da União para legislar sobre o tema, impactando negativamente a arrecadação de recursos, a Loteria do Estado de Minas Gerais, ainda assim, destinou 1,9 milhões de reais à área assistencial, dando prosseguimento ao programa de custeio de despesas de escolaridade a 350 portadores de necessidades educativas especiais, por meio de convênio firmado com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE).

**MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

**MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



### SECRETARIA DO ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SEMAD)

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, como órgão gestor do Sistema Estadual de Meio Ambiente, implementou várias ações destacadas a seguir.

Integração física de duas unidades regionais, Ubá e Divinópolis, às unidades do SISEMA no processo de desconcentração de políticas públicas ambientais do Estado.

Foi elaborada a matriz de interações que identifica a influência de cada Núcleo de Gestão Ambiental (NGA) nos temas relacionados à variável ambiental das políticas públicas setoriais do governo estadual.

Foi lançada a campanha de mobilização social para o Projeto Revitalização do Rio das Velhas, Meta 2010, envolvendo todos os municípios de sua área de abrangência. Ocorreram três módulos de capacitação de gestores municipais na bacia e foi realizado o Seminário Internacional de Revitalização de Rios.

*Seminário  
Internacional de  
Revitalização de  
Rios*

Com a descentralização dos Conselhos de Política Ambiental (COPAM) no Estado, a consolidação da análise interdisciplinar de licenciamento ambiental e a criação e contínua estruturação das Superintendências de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SUPRAMs), buscou-se maior celeridade nos procedimentos, objetivando diminuir o tempo para emissão das licenças ambientais e para a abertura de novos empreendimentos. Os processos que levavam quatro anos para serem regularizados, conta atualmente com um prazo médio de seis meses para a emissão de uma licença.

Capacitações das sete Comissões Interinstitucionais de Educação Ambiental relacionadas ao projeto Participação Cidadã, que visa à formação de agentes locais capazes de elaborar conceitos referentes à gestão de políticas de educação ambiental em suas mesorregiões.

Realização de capacitação no âmbito do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu sobre enquadramento de corpos d'água, cobrança e outorga de uso da água, legislação ambiental e discussão de diagnóstico de bacia.

Seminário Desafios ao Desperdício nos municípios de João Pinheiro, Unaí e Paracatu, cuja finalidade é apoiar as comunidades urbanas e rurais por meio de atividades de educação ambiental voltadas para o tema dos resíduos sólidos urbanos pelo princípio dos 3 Rs (Reduzir, Reutilizar e Reciclar). Ao final dos seminários foi assinado um protocolo de intenções entre os municípios e a SEMAD.

*Seminário  
Desafios ao  
Desperdício*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

A fiscalização Ambiental seguiu o plano operativo anual elaborado pelo Comitê Gestor da Fiscalização Ambiental Integrada – CGFAI. Em 2008, foram realizadas quatro operações de fiscalização ambiental integrada, envolvendo o SISEMA, Polícia Militar, Polícia Civil e Ministério Público, que atingiram diversas regiões do Estado.

### INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS (IEF)

Dentro da perspectiva de promover a melhoria da qualidade e sustentabilidade ambiental em Minas, o Instituto Estadual de Florestas (IEF) implementou instrumentos de políticas públicas para o alcance de resultados no desenvolvimento sustentável e na preservação da biodiversidade.

Com a coordenação e orientação do IEF, foram executadas diversas atividades de monitoramento, inventário e mapeamento da cobertura vegetal, sendo atualizados, em 2008, o mapa dos diversos biomas, com detalhes relativos à evolução da exploração da flora em áreas florestais do Estado.

Para atender às crescentes demandas por produtos e subprodutos florestais, o IEF vem mantendo, dentro de suas unidades operacionais e em parceria com associações de produtores, fomento florestal visando à expansão da base produtiva por meio da incorporação de atividades de silvicultura em propriedades rurais. Aliado a estas ações, executam-se também programas de proteção de nascentes e áreas de recarga hídrica, trabalho que deverá ser ampliado com a adoção de mecanismos de pagamento por serviços ambientais, o que será possível graças a Lei 17.727/2008 (Lei da Bolsa Verde), recentemente aprovada e sancionada pelo governo.

Atualmente, o IEF tem sob sua administração 34 parques estaduais, 11 APAs e nove estações ecológicas, com infra-estrutura mínima, sendo sete as unidades de conservação abertas para visitação, turismo e pesquisa. Em 2008, destacam-se ações de efetivação do uso público de unidades de conservação na Região Metropolitana – Parque do Sumidouro e aquisição de áreas dentro do Parque Serra Verde, de importância estratégica para o Estado, tendo em vista a implantação do Centro Administrativo.

Um grande avanço a ser destacado é a implantação do modelo de regularização fundiária pelo IEF - que adota ações coordenadas para tornar o processo ágil e eficiente - que atualmente tem sido referência para todo o Brasil. Foi regularizada uma área de mais de 32 mil hectares dentro das Unidades de conservação.

Dentre as ações de proteção à biodiversidade, o IEF lançou a revista MG Biota de periodicidade bimestral e distribuição gratuita, com o objetivo de divulgar pesquisas científicas realizadas nas unidades de conservação de Minas Gerais.

*Incorporação de  
atividades de  
silvicultura junto  
a propriedades  
rurais*

*Lançamento  
da revista MG  
Biota*

## MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Além do efetivo combate aos incêndios florestais, que acontece principalmente entre maio e novembro, houve campanhas educativas, aplicados investimentos na área de infra-estrutura, equipamentos e treinamento de brigadas e realizada fiscalização com uso de aeronaves. Foi implantada a base de operações da força-tarefa em Januária, e encontra-se em fase de conclusão as obras de infra-estrutura da base de operações de Viçosa.

Atualmente, estão em funcionamento 159 Agências de Atendimento em Florestas, Pesca e Biodiversidade (Aflobios), captadoras das demandas na área ambiental, geradas no âmbito dos 853 municípios. É um trabalho desenvolvido em parceria com as prefeituras municipais, sociedade civil organizada e os sindicatos locais, estreitando contatos com os produtores rurais, clientes e parceiros do IEF.

Deve-se ressaltar ainda a realização, em Belo Horizonte, do II Congresso Mineiro de Biodiversidade (COMBIO), que promoveu a interação harmônica e participativa entre setores produtivo e público, organizações não-governamentais e sociedade civil organizada em busca da proteção e uso sustentável dos recursos naturais do Estado.

*II Congresso Mineiro de Biodiversidade (COMBIO)*

### INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM)

A partir de 2007, o projeto estruturador Consolidação da Gestão de Recursos Hídricos em Bacias Hidrográficas propiciou uma evolução no cenário da implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos, uma vez que os recursos alocados para o referido projeto permitiram elaborar, estruturar e ampliar todos os instrumentos dessa política.

Destacam-se alguns resultados importantes, graças ao interesse governamental de valorizar e apoiar ações voltadas para a agenda de recursos hídricos como: ampliação das redes de monitoramento de qualidade da água; criação de 34 Comitês de Bacias Hidrográficas e quatro Agências de Bacias Hidrográficas (Peixe Vivo – Rio das Velhas, ABA - Rio Araguari, AGEVAP – Rios Preto-Paraibuna-Pomba e PCJ – Rios Piracicaba e Jaguari), que são os organismos que vão atuar de forma descentralizada em suas respectivas áreas de competência; elaboração da 2ª etapa do Plano Estadual de Recursos Hídricos, com finalização prevista para o 1º semestre de 2010; elaboração de Planos Diretores de Recursos Hídricos de várias bacias hidrográficas; atualização dos mapas de Comitês de Bacias. Esses instrumentos contribuirão para um melhor planejamento das ações, norteados especialmente, aquelas necessárias à preservação e recuperação hidroambiental nas bacias hidrográficas.

*Elaboração da 2ª etapa do Plano Estadual de Recursos Hídricos*

Todas as bacias hidrográficas do Estado de Minas Gerais foram contempladas com ações do IGAM, destacando-se as do Rio Grande (região

*Campanha de Regularização do Uso dos Recursos Hídricos de MG*

sul), Jequitinhonha, Mucuri e Pardo (nordeste) Rio Doce (leste) Rio Paraíba do Sul (Zona da Mata), Rio Paranaíba (Triângulo) e bacia do rio São Francisco.

Também foi implementada a Campanha de Regularização do Uso dos Recursos Hídricos de Minas Gerais – “Água: Faça o Uso Legal”, que de forma educativa vem sensibilizando a sociedade mineira para a importância da água e sobre a necessidade de assegurar esse recurso natural para as gerações futuras. Contando com a parceria da Polícia Ambiental, Comitês de Bacias Hidrográficas e outras entidades parceiras, buscou-se em 2008 o envolvimento da sociedade, do setor produtivo e dos demais parceiros e chegou-se a mais de 150 mil cadastros de usuários de recursos hídricos.

### FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (FEAM)

A partir da lei delegada de janeiro de 2007 a FEAM teve suas atribuições alteradas para aspectos de gestão ambiental estratégica com quatro temas básicos de atuação - resíduos sólidos, solo, ar e energia - com ênfase no desenvolvimento de programas, projetos e pesquisas alinhado com as políticas governamentais.

*Resíduos Sólidos: atendimento de 45% da população urbana*

No tema resíduo sólidos, foi alcançada a meta pactuada de 45% da população urbana, atendida com sistemas de disposição adequada de resíduos sólidos urbanos. No caso de resíduos sólidos industriais, merece destaque o lançamento do Caderno Técnico Gestão de Barragens de Rejeitos e Resíduos em Minas Gerais. Essa publicação consolida o sistema implementado para o monitoramento de barragens na maioria de rejeitos da mineração, traduzindo grande avanço na prevenção de acidentes com danos ambientais. Foi iniciado o “Projeto Índice de Produção Mais Limpa” para as atividades industriais do Estado, que tem como objetivo reduzir a geração de resíduos, aumentar a eficiência no uso de insumos e matérias-primas, água e energia e será monitorado por indicadores de produção mais limpos, já desenvolvidos e em fase de teste.

Na Gestão de Resíduos de Serviços da Saúde foi desenvolvido e implantado ensino a distância com orientações técnicas para elaboração de plano de gestão de resíduos de serviços de saúde da rede pública estadual.

*Programa Ambientação*

O programa Ambientação ampliou sua atuação atingindo 31 instituições participantes, em 55 edificações. Nelas, 70% dos resíduos são destinados à reciclagem gerando trabalho e renda para catadores de materiais recicláveis.

*Centro Mineiro de Referência em Resíduos*

O Centro Mineiro de Referência em Resíduos (CMMR), cumprindo seus objetivos institucionais, capacitou 300 alunos no curso de Qualificação em Gestão e Negócios de Resíduos. Por meio dessa iniciativa, o Centro Mineiro de

Referência em Resíduos busca potencializar o papel do jovem na melhoria da qualidade socioambiental do Estado.

No tema solo foi formalizado convênio para o desenvolvimento dos trabalhos de determinação dos valores de referência que caracterizarão os solos de Minas Gerais, tendo sido publicado o livro *Arsênio Antropogênico e Natural*, cujo conteúdo permite observar os impactos da presença do arsênio no ambiente e na saúde.

No tema energia foi concluído o Primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito-Estufa do Estado de Minas Gerais, disponibilizando informações para a proposição de uma Política Estadual de Mudanças Climáticas e de um Plano de Ação que contemple medidas objetivas a serem adotadas para a mitigação das emissões desses gases no Estado.

*Primeiro  
Inventário de  
Emissões de  
Gases de  
Efeito Estufa*

No tema ar foi realizado o diagnóstico da rede de monitoramento da qualidade do ar, com vista à melhoria da significância das medidas, bem como à ampliação da rede.

Além de fiscalização de rotina, registraram-se 109 atendimentos à Emergência Ambiental, sendo 90 referentes a acidentes rodoviários com produtos perigosos.

Destaca-se a aprovação de deliberações normativas referentes ao cadastramento de áreas contaminadas e à avaliação ambiental da fase de fechamento de minas após exaustão até então, carentes de legislação específica no Estado. Ressalta-se ainda o encaminhamento e aprovação do COPAM para a diretiva de revisão da Deliberação Normativa 74/2004 incluindo o parâmetro locacional na classificação dos empreendimentos e atividades modificadoras do meio ambiente, representando uma inovação no estabelecimento de critérios para aprimoramento da gestão ambiental do Estado.

*Aprovação do  
COPAM para a  
diretiva de revisão  
da Deliberação  
Normativa  
74/2004*

Para a regularização ambiental estão sendo avaliados os dados constantes das condicionantes de automonitoramento, de forma sistêmica, consolidados em cenários ambientais para tipologias específicas. Em desenvolvimento a construção de um sistema informatizado para ampliar e agilizar as avaliações bem como subsidiar novas diretrizes.

A FEAM, de acordo com as diretivas governamentais, estabeleceu dois Acordos de Cooperação com Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP): Projeto Ambientação (Acordo de Cooperação com a Ambiente Brasil) e Projeto Minas sem Lixões com a Fundação Israel Pinheiro.

*Estabelecidos  
dois Acordos  
de Cooperação  
com OSCIP's*

Para cumprir funções decorrentes das modificações estatutárias de 2007, saindo de funções operacionais para funções de estratégia da gestão ambiental, a FEAM estruturou programas de capacitação que contemplaram a realização de um mestrado profissional para 25 servidores, em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto. É oportuno registrar que os 25 temas das



## **Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009**

dissertações estão alinhados com os objetivos e metas do projeto estruturador Resíduos Sólidos.





**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)**

Tendo como base o Plano Plurianual de Ação Governamental – 2008-2011 (PPAG), a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) implantou, em 2008, a programação plurianual deslizando, por meio da revisão do PPAG, dotando a administração pública estadual de uma referência plurianual dinâmica e permanente para o planejamento de suas ações e confecção da lei orçamentária anual. A formulação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas pautaram-se pelo desenvolvimento econômico, social e institucional de Minas Gerais.

Em relação ao processo de monitoramento do PPAG, merece destaque a redução da periodicidade, a qual passou de trimestral para bimestral, viabilizando a consolidação do processo com uma apuração mais tempestiva do desempenho da administração estadual no cumprimento das metas estabelecidas para o exercício.

*Redução da periodicidade de monitoramento do PPAG*

Nesse quadro, a implantação do Relatório Institucional de Monitoramento, que apresenta o demonstrativo de execução física e financeira de programas e ações do plano, permite o acesso, pela internet, a informações atualizadas de execução do plano ao longo do exercício financeiro, constituindo também um importante incentivo ao controle exercido pela sociedade civil.

Quanto à avaliação, é importante mencionar a incorporação dos programas dos poderes Legislativo, Judiciário e do Ministério Público no demonstrativo principal do Relatório Anual de Avaliação do PPAG, ampliando a transparência e uniformizando essa etapa da gestão do plano em relação a todos os poderes.

No âmbito de alteração orçamentária, o módulo de créditos adicionais do Sistema Orçamentário (Sisor) foi adaptado de forma a registrar as etapas de encaminhamento dos pleitos orçamentários a instâncias superiores, viabilizando a sistematização de todo o processo, desde o envio da solicitação pelo órgão ou entidade até à decisão definitiva da Seplag ou da Junta de Programação Orçamentária e Financeira (JPOF). Essa adaptação possibilitou a mensuração do tempo médio de análise de cada agente e, por conseguinte, o mapeamento da produtividade da equipe quanto à sua capacidade de resposta às demandas apresentadas pelos diversos órgãos e entidades.

*Adaptação do Sisor*

A Seplag trabalhou, também, em 2008 para intensificar os resultados dos 57 projetos estruturadores, considerados a base da estratégia do governo, uma vez que esses projetos ligam os instrumentos de planejamento de longo (PMDI), médio (PPAG) e curto prazos (LOA). Para isso, existe uma grande preocupação em manter a aderência dos resultados à estratégia global do governo pelo uso de uma metodologia específica para gerenciamento, mensuração e avaliação dos projetos e seus impactos. Nesse sentido, houve apoio da Seplag aos órgãos e entidades responsáveis pelo gerenciamento e

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

execução dos projetos estruturadores, desde a fase de concepção até o detalhamento. Especificamente em 2008, o trabalho foi mais focado no acompanhamento e na produção de informações referenciadas para auxiliar a cúpula estratégica do governo a tomar decisões.

No que tange à coordenação de programas governamentais estratégicos, houve a promoção do planejamento e a articulação de ações por meio do acompanhamento sistemático de projetos com características multissetoriais, envolvendo não somente a atuação de diferentes órgãos e entidades do próprio governo, mas também parcerias firmadas com organismos multilaterais internacionais e outras esferas de governo.

*Política Estadual de  
Captação de  
Recursos Nacionais* Nesse sentido, a Seplag elaborou a Política Estadual de Captação de Recursos Nacionais contendo as diretrizes para a atuação nos órgãos e entidades estaduais na captação de recursos do Orçamento Geral da União. Ao mesmo tempo, a fim de aprimorar a relação da Secretaria com os órgãos e entidades do Poder Executivo, foram identificadas demandas recorrentes e realizado um estudo de viabilidade para a implementação de um Calendário Anual de Demandas.

Promoveu-se a realização de fóruns destinados aos diretores das áreas de planejamento, gestão e finanças da administração direta e indireta do Estado para discussão e troca de experiências. Estes encontros constituem-se, também, como um espaço para intercâmbio de soluções às dificuldades comuns e proposição de soluções para os problemas enfrentados pelas referidas áreas dos órgãos e entidades do Estado.

*Acompanhamento  
e controle de  
captação de  
recursos* No acompanhamento e controle de captação de recursos pela administração estadual, é importante destacar a realização de três treinamentos sobre as funcionalidades do SIGCON-Entrada para os usuários deste sistema, totalizando 90 servidores estaduais treinados, e a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre a Seplag, a AUGÉ e o Tribunal de Contas da União, cujo objetivo é promover o intercâmbio e a cooperação técnico-científica e cultural entre esses órgãos. Espera-se que o Armazém de Informações do Sistema SIGCON-Entrada esteja disponível para consultas em janeiro de 2009.

A atuação da Seplag no interior do Estado, por meio de 25 regionais, proporcionou vistorias de bens móveis e imóveis, tanto para os bens de propriedade do Estado quanto os bens provenientes de dação em pagamento. As regionais prestaram serviços de perícia médica e, quando solicitadas, realizaram exames pré-admissionais. Seis regionais formaram comissões de cadastramento de fornecedores para descentralizar o credenciamento de fornecedores do Estado. Todas fizeram recadastramento de servidores inativos.

*Projeto  
Estruturador  
“Qualidade do  
Gasto”*

Dentro do projeto estruturador Qualidade do Gasto, o destaque foi para o estudo e padronização dos cadernos de serviços terceirizados para lavanderia hospitalar, gases medicinais e moto-frete. Esse estudo, finalizado em novembro, permitirá a contratação padronizada e mais racional para os

objetos, além de permitir o acompanhamento relacionado aos custos de cada serviço.

Nas modalidades de compras eletrônicas, pelos inúmeros benefícios que propiciam, como a ampliação da competitividade, redução dos custos e celeridade processual, foi priorizada a realização de pregões eletrônicos, em detrimento do pregão presencial, e a cotação eletrônica de preços, em detrimento das compras diretas, para os processos por dispensa de valor. Resultados aproximados indicam que dentre os pregões, 81,5% foram eletrônicos e 72,5% das dispensas por valor foram por cotação eletrônica.

*Priorização das modalidades de compras eletrônicas*

Foi finalizado, em 2008, o projeto de saneamento do catálogo de materiais e serviços para 50 mil itens de materiais. A consultoria apontou sugestões de aprimoramento da ferramenta eletrônica para obtenção de ganhos em sua gestão. Atualmente, contam-se 94.410 itens de materiais e 1.880 serviços cadastrados e ativos (disponíveis para aquisição ou contratação).

*Saneamento do Catálogo de Materiais e Serviços*

Com a publicação dos decretos 44.786 e 44.787 no Diário Oficial de 18 de abril de 2008, o primeiro unificou a regulamentação da modalidade pregão e o último atualizou a regulamentação do sistema de registro de preços no Estado.

O Programa de Gestão Energética Estadual garantiu que nas 300 unidades prediais de maior consumo fosse implantado um gerenciamento efetivo para que as economias obtidas de 2004 a 2006, que superaram os 20%, fossem mantidas. Feitas as renegociações de contratos com cada um dos 10 órgãos que mais consomem energia elétrica, o que representa 11,13% da despesa com energia elétrica total do Estado, realizou-se o acompanhamento desses contratos para, no mínimo, garantir que não houvesse aumento no gasto em 2008.

*Programa de Gestão Energética Estadual*

Já o Programa Estadual de Gestão de Água e Esgoto em Prédios Públicos – PEGAE –, firmou convênio de cooperação técnica com a COPASA, realizando cursos de artífices e de gestores em Belo Horizonte. Por meio de videoconferência foi possível atingir 13 regiões do Estado. Assim, em Belo Horizonte, além das palestras, foram treinados 273 servidores para os trabalhos de artífice, fazendo com que pequenos consertos sejam realizados rapidamente, o que evita o desperdício de água.

*Programa Estadual de Gestão de Água e Esgoto*

A bolsa de materiais recebeu e realocou mais de dez mil itens de material que estavam em desuso, repassando-os a órgãos e entidades e evitando aquisições da ordem de 2,5 milhões de reais.

O setor de transportes de veículos oficiais, responsável pelo acompanhamento da frota do Estado, realizou o emplacamento de 3.795 veículos, auxiliando no processo de renovação da frota oficial do Estado. Também promoveu 12 leilões de veículos e outros bens em 2008, alienando 1.366 veículos e recuperando aproximadamente 12,2 milhões de reais para os cofres do Tesouro Estadual.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

O Decreto Estadual nº 44.710 e a Resolução Seplag 057/2008 compilaram a legislação relativa à gestão da frota oficial e ainda implementaram novos procedimentos, garantindo a melhoria do processo de gestão, controle e uso da coisa pública.

*Novas versões  
dos módulos  
no SIAD foram  
concluídas*

Foram concluídas as novas versões dos módulos no Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços (SIAD) referentes ao processo de compra, pregão, cotação eletrônica, catálogo de materiais e serviços e contratos que serão disponibilizados, a partir de 2009, como resultado do projeto de implantação do Novo Portal de Compras do Estado. Os fornecedores do Estado de Minas Gerais e os servidores contarão com um sistema mais fácil, mais moderno e com todas as informações relacionadas à gestão de suprimentos disponíveis em um só local, promovendo a maior transparência da gestão pública.

O SIAD ampliou sua base de usuários, pois vários outros órgãos como a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, o Tribunal de Contas do Estado, o Ministério Público e, recentemente, as empresas públicas não dependentes do tesouro estadual passaram a utilizar o sistema. Com a consolidação do SIAD como parte da gestão de suprimentos do Estado de Minas Gerais espera-se realizar cada vez mais compras competitivas, com qualidade e eficiência, otimizando a aplicação dos recursos públicos.

O Armazém de Informações do SIAD passou a contar com os dados do módulo Material Permanente. O objetivo da implementação desse módulo no Armazém SIAD é conceder aos gestores de patrimônio mais uma ferramenta para aprimorar a gestão desses bens por meio de consultas e relatórios, de forma rápida e flexível. Espera-se que a gestão dos bens seja feita cada vez mais por meio do sistema, o que contribui para reduzir o uso de formulários.

*Ampliação da  
integração entre  
SIAFI/MG e SIAD*

A integração entre SIAD e SIAFI/MG foi ampliada para assegurar a conciliação entre o estoque físico e os lançamentos contábeis, na medida em que estes serão realizados de forma automática pelo SIAD a partir das movimentações de estoque feitas no módulo Material de Consumo.

*Disponibilização  
de um sistema  
de emissão de  
notas fiscais  
eletrônicas*

Com o módulo eFatura, o SIAD, em 2009, passará a contar com mais uma ferramenta para efetuar o registro e controle de etapa importante do processo de compras, disponibilizando para os fornecedores um sistema para emissão de notas fiscais eletrônicas no padrão do projeto nacional NFe. Espera-se melhorar a etapa de emissão, tramitação, aprovação e recebimento das notas fiscais reduzindo tempo, erros, desvios e assegurando a padronização e disponibilidade de informações para auditoria.

O projeto Gestão Estratégica de Suprimentos (GES), inserido no projeto estruturador Qualidade e Produtividade do Gasto Setorial, teve seu desenvolvimento iniciado em julho de 2006, sob coordenação da Seplag. Aplicou-se nesse projeto a metodologia da 1ª Onda do Projeto GES. Em 2008, foram implantadas as novas políticas e estratégias da família de Passagens Aéreas, com foco em um novo modelo de remuneração dos serviços de agenciamento, que culminou na realização de um Registro de Preços e na adoção de um sistema informatizado para reservas, emissões e gestão de

viagens. A economia apurada com o Projeto GES, desde maio de 2007, já ultrapassa R\$ 70 milhões. Em 2009, será iniciado o desenvolvimento da 2ª Onda do Projeto GES, envolvendo mais cinco famílias de compras.

Em relação à Gestão de Imóveis no Estado, a Seplag investiu na informatização e normatização dos procedimentos, reelaborando várias rotinas para a administração do patrimônio imobiliário. Em 2008, a Seplag lavrou 71 escrituras de doação e permuta, adjudicou 23 imóveis, elaborou 60 minutas de projetos de lei e concluiu 240 termos de cessão de uso. A atualização dos dados dos imóveis de Minas Gerais identificou 8.831 imóveis do Estado, dos quais 1.937 foram analisados e 4.966 foram regularizados.

A Secretaria colocou no ar, em 2008, o Portal do Servidor, alimentado no SISAP pela Unidade de Pessoal da instituição de lotação. Essa implementação fez com que o servidor, ao acessar o sítio, possa verificar seus dados pessoais e funcionais, conferindo nos formulários disponíveis a exatidão dos lançamentos. Em paralelo foi efetuada campanha de divulgação do sítio, com veiculação na imprensa escrita.

*Portal do Servidor*

Para minorar novos e antigos processos de aposentadoria houve, em 2008, capacitação de 305 servidores de diversos órgãos da administração direta e indireta, objetivando a correta instrução desses processos para análise, publicação e envio ao Tribunal de Contas do Estado.

Das 6.176 nomeações para ocupar cargos efetivos por meio de concurso público, abrangendo 29 instituições, 2.194 foram efetuadas automaticamente com a implantação definitiva da interface entre o Sistema de Administração de Pessoal (SISAP) e o Sistema de Gestão de Concursos Públicos (SIGECOP). Esta interface possibilitou em definitivo o controle das reservas e ocupações das vagas, automatizando esse processo.

*6.176  
nomeações  
efetuadas para  
ocupar cargos  
efetivos de  
concurso público*

Os processamentos automáticos no SISAP permitiram o pagamento imediato, incluindo retroativos, a 167.082 servidores de seus direitos relativos à efetivação, promoção por adicional de escolaridade, progressão por tempo de serviço e progressão após estágio probatório, assim distribuídos: efetivações de 112.662 servidores, nos termos da LC. N.º 100/07, abrangendo sete instituições; evolução de carreiras para 36.754 servidores, nos termos das leis que regem as novas carreiras, em quatro instituições; progressões após estágio probatório para 485 servidores da instituição 1261-SEE, e promoções por adicional de escolaridade a 17.221 servidores, abrangendo duas instituições.

Foi implantada a rotina para emissão automática da Folha de Instrução de Processo de Aposentadoria (FIPA), que é parte integrante do módulo de Contagem de Tempo do SISAP e tem por objetivo subsidiar o Poder Executivo no gerenciamento, execução e controle dos processos de aposentadoria dos servidores. Este procedimento propiciou agilidade, eficiência, eficácia, bem como a padronização, possibilitando a minimização do prazo de tramitação.

*Pagamento do  
Adicional de  
Desempenho e  
do Prêmio por  
Produtividade*



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Por fim, no que se refere à política de pessoal e recursos humanos em 2008, houve o pagamento do Adicional de Desempenho (ADE) que é uma vantagem pecuniária a ser concedida, mensalmente, aos servidores que estão em exercício na administração pública direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Estadual, admitidos após 2003 e aprovados no estágio probatório. Soma-se a isso o pagamento do Prêmio por Produtividade de acordo com a nota de cada instituição obtida no Acordo de Resultados.

*Ampliação  
progressiva dos  
serviços eletrônicos  
disponibilizados ao  
cidadão*

Dentro da ampliação progressiva dos serviços ao cidadão por meio da internet e outros recursos de TIC, implantaram-se 10 terminais de auto-atendimento nas Unidades de Atendimento Integrado (UAI) e nas do DETRAN, sendo disponibilizados, inicialmente, os serviços relacionados à CNH. Esses terminais reduzem consideravelmente as filas e possibilitaram o acesso rápido às informações.

No primeiro semestre de 2008 foi realizado um diagnóstico de todos os serviços no Portal Minas ([www.mg.gov.br](http://www.mg.gov.br)), identificando o nível de interatividade atual bem como a possibilidade de evolução dessa interatividade. A partir desse diagnóstico, foi elaborada a Resolução de serviços eletrônicos, que permitirá a padronização dos serviços disponibilizados.

Novos critérios para os sítios do Governo do Estado de Minas Gerais, com a publicação da Resolução Seplag nº. 40/2008, foram introduzidos na Administração Pública de forma inovadora, como segurança, controle e medição, tecnologia, acessibilidade, usabilidade, busca, interatividade com o cidadão, serviços, conteúdo e identidade visual. As novas diretrizes têm como objetivo melhorar a prestação de serviços aos cidadãos, a qualidade no desenvolvimento dos sítios e da informação prestada, além de possibilitar, gradualmente, o aumento de *accountability* do Estado para com a sociedade.

*Portal da  
Transparência  
do Governo*

A criação do Portal da Transparência do Governo do Estado de Minas Gerais, em sua primeira versão, disponibiliza informações para os cidadãos sobre os gastos realizados pelo Poder Executivo mineiro.

*Sistema de  
Gerenciamento  
Eletrônico dos  
Projetos  
Estruturadores*

A inovação dos processos administrativos utilizou as TIC para redução de custos e aumento de eficiência das instituições. Foi disponibilizada a primeira versão da Sala de Situação Web para monitoramento dos indicadores obtidos por meio da extração das informações provenientes dos Sistemas Corporativos.

No primeiro semestre foi implantado também o Sistema de Gerenciamento Eletrônico dos Projetos Estruturadores, que automatizou o processo de monitoramento e hoje permite acompanhá-lo on-line.

*Licitação dos  
serviços de  
telefonia celular,  
com economia de  
cerca de 85%*

A licitação de telefonia celular, tanto para uso normal, de voz, quanto para acesso à internet ocorreu na modalidade de registro de preços. Com isso, mais de trinta órgãos estaduais se beneficiaram da rede corporativa de celulares resultante da licitação. As licitações de serviços de telefonia realizadas pela Seplag têm resultado em economia de cerca de 85% aos cofres

públicos em relação aos preços praticados no mercado. Neste último pregão, os serviços locais de telefonia móvel, inclusive assinaturas e comodato de aparelhos, atingiram o preço de R\$ 0,01 (um centavo) cada minuto, fato inédito nas licitações do Estado.

O atual estágio de desenvolvimento da sociedade conta com instrumentos de implementação de políticas públicas mais legítimos, dentre os quais a parceria com o Terceiro Setor. Nesse sentido, Minas Gerais instituiu o Projeto OSCIP, embasado nos ideais de busca de uma construção societária ética, atuante e sustentável. Em 2008 houve “parceirização” entre vários órgãos e entidades do Estado com Oscips em diversas áreas, como prevenção à criminalidade, defesa do consumidor, esporte e educação. Ainda no que tange à “parceirização”, destaca-se a publicação da Lei n. 17.349/08 e Decreto 44.914/08, que definiram as responsabilidades claras entre órgão parceiro, OSCIP, Seplag, AUGÉ, TCE, MP, e instituíram procedimentos claros para prestação de contas (trimestral, anual e do encerramento da parceria), tornando obrigatória a realização de auditoria externa Independente nas parcerias acima de R\$ 600 mil.

*Projeto Oscip*

Outro resultado do Projeto Oscip foi a instituição do comitê de apoio à Gestão dos Termos de Parceria (GTP), que tem como objetivo aprimorar os mecanismos de monitoramento e controle dos Termos de Parceria celebrados. Esse comitê visa aproximar o órgão estadual parceiro da OSCIP, além de orientar as entidades parceiras quanto à conformidade de procedimentos (contratações, compras e prestações de contas) e quanto aos aspectos gerenciais dos Termos de Parceria. Em 2008 foram realizadas 78 visitas nos locais de realização dos projetos perfazendo seis visitas em cada Oscip parceira. Por fim, destaca-se o grau de efetividade dos termos de parcerias, que atingiu 85,1%, resultado bem acima da meta estipulada, 75%.

O Acordo de Resultados tem colocado Minas Gerais em um patamar de referência nacional em gestão pública. O Acordo de Resultados e o prêmio por produtividade têm mobilizado órgãos e entidades em torno de metas, num processo que já alcançou 99% dos servidores do Executivo Estadual.

A aprovação pela Assembleia Legislativa da Lei n. 17.600/08 e a edição do decreto 44.873/08 aprimoraram a metodologia do Acordo de Resultados e universalizaram o sistema de avaliação e premiação.

Ao pactuar metas objetivas na 1ª etapa do Acordo de Resultados, alinhadas com a estratégia prevista no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado, cada órgão e entidade apresenta com clareza para a sociedade seus compromissos e resultados a serem entregues. Posteriormente, as metas foram desdobradas, identificando metas por equipe. Em 2008, 54 órgãos e entidades assinaram a 2ª etapa do Acordo de Resultados, o que representa 90% do Executivo Estadual. Cada uma das quase 4 mil escolas, 86 unidades prisionais e socioeducativas, 23 hospitais, além de outras 550 equipes, tiveram metas específicas definidas.

*Acordo de Resultados*

Após a rigorosa avaliação dos resultados conquistados em 2007, feita pelas Comissões de Acompanhamento e Avaliação, houve atribuição de notas

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

para cada sistema operacional do Estado, como saúde e educação. Essas notas representam o desempenho em relação a execução das metas pactuadas. Além da transparência – já que todos os critérios e informações são disponibilizados na internet –, a avaliação mostrou o bom desempenho dos órgãos e entidades, uma vez que 100% deles obtiveram uma avaliação superior a 7.

Esse resultado permitiu a maior distribuição de premiação por produtividade da administração pública brasileira. Somente este ano 320 milhões de reais estão sendo pagos aos servidores em valores proporcionais a nota específica atingida na avaliação do Acordo de Resultados.

550 servidores  
capacitados em  
instrumentos de  
planejamento

Pela importância das metas pactuadas, tem havido um esforço na criação e implementação de uma sistemática interna a cada órgão e entidade para acompanhar seu desempenho frente as metas estabelecidas. Essa supervisão rigorosa certamente contribuirá para uma avaliação positiva dos resultados de 2008. Ressalta-se que, em 2008, 550 servidores foram capacitados em instrumentos de acompanhamento.

As ações de redesenho de processos resultaram em propostas de otimização de 20 processos, como celebração de convênios, compras, atendimento a emergências (190), cujas implementações vêm sendo acompanhadas mês a mês, contribuindo para a melhoria tanto de processos administrativos quanto daqueles que impactam diretamente a vida do cidadão.

Prêmio  
Excelência em  
Gestão Pública

A terceira edição do Prêmio Excelência em Gestão Pública, que tem o objetivo de incentivar os servidores públicos da administração direta, autarquias e fundações do Estado na produção de trabalhos sobre gestão pública, expõe práticas que contribuem para a eficiência e qualidade dos serviços prestados pelo Estado. A premiação visa reconhecer e valorizar os servidores públicos que atuam de forma criativa e pró-ativa com a apresentação de experiências e formulação de idéias passíveis de implementação na Administração Pública Estadual. A divulgação dos trabalhos classificados pretende incentivar, inspirar ou ser referência para outras iniciativas que colaborem para o avanço da capacidade de governo. Os três melhores trabalhos nas categorias “Experiências e Iniciativas de Sucesso” e “Idéias Inovadoras Implementáveis”, receberam prêmios de R\$ 8.000,00 para o primeiro lugar; R\$ 4.000,00 para o segundo; e R\$2.000,00 para o terceiro colocado. Fóruns temáticos divulgando os trabalhos premiados serão realizados no primeiro semestre de 2009.

Na política de recursos humanos, as principais ações pertinentes às carreiras e à remuneração dos servidores do Poder Executivo estadual no exercício de 2008 foram as concessões de reajustes salariais para os servidores do Grupo de Atividades de Saúde e Seguridade Social; regulamentação do Adicional de Desempenho para os policiais civis, militares, bombeiros militares, agentes de segurança penitenciários e agentes de segurança socioeducativos; criação da Gratificação de Escolaridade, Desempenho e Produtividade Individual e Institucional (GEDIMA) para as carreiras do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA); reajuste para as carreiras do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA); e instituição do piso remuneratório de R\$ 850,00 com porcentagem

de aumento variável conforme a remuneração do servidor para o Grupo de Atividades de Educação Básica.

Em relação à provisão de pessoas na Administração Pública, o Estado vem atuando em duas frentes, empreendendo ações inovadoras e que repercutem sobre a eficiência do provimento de cargos efetivos e comissionados. Com relação aos cargos efetivos, vêm sendo realizados, continuamente, concursos públicos, objetivando a recomposição dos quadros de pessoal dos órgãos e entidades, o suprimento dos déficits decorrentes de aposentadorias e, ainda, a substituição de mão-de-obra terceirizada, em cumprimento às disposições constitucionais.

*Realização de  
concursos  
públicos*

Em 2008, foram ofertadas mais de 10 mil vagas em editais de concursos, conforme quadro abaixo:

<b>Concursos</b>	<b>Órgãos/entidades atendidos</b>	<b>Carreiras contempladas</b>	<b>Vagas ofertadas</b>
Concluídos homologados em 2008	14	31	6916
Em fase de execução	11	21	3217
<b>Totais</b>	<b>25</b>	<b>52</b>	<b>10.133</b>

Para ampliar a eficiência da gestão dessa política de provisão, foi implementado, a partir de julho de 2008, o Sistema Informatizado de Gestão de Concursos Públicos (SIGECOP).

Para cargos de provimento em comissão de recrutamento amplo, considerados estratégicos, estão em andamento o processo de Certificação Ocupacional para formação de banco de potencial para a função de titular de cargos da Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais, e um segundo processo para a função de dirigente das unidades de recursos humanos integrantes da estrutura orgânica complementar da administração direta, entidades autárquicas e fundacionais do Poder Executivo.

No que se refere ao processo de Avaliação de Desempenho Individual, mudanças foram inseridas com a publicação da Lei Complementar nº 104, de 4 de agosto de 2008, que alterou dispositivos da Lei complementar nº 71, de 30 de julho de 2003. Dentre as mudanças introduzidas, destaca-se a alteração na composição das comissões de avaliação, devendo estas ser constituídas paritariamente por membros indicados ou eleitos pelos avaliados e por membros indicados pelo órgão ou pela entidade, o que gera mais transparência ao processo. Com isso, está sendo concluída a regulamentação do processo de Avaliação de Desempenho Individual dos Gestores Públicos (ADGP), que representará um grande avanço em termos de metodologia de avaliação, sendo composta por duas vertentes: a Avaliação Qualitativa, com base no perfil de competências gerenciais básicas, e a Avaliação Quantitativa, com base nos resultados pactuados na segunda etapa do acordo de resultados.

*Avaliação de  
Desempenho  
Individual dos  
Gestores Públicos*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

R\$57,6 milhões  
investidos em  
capacitação

Os órgãos e entidades da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Estadual destinaram R\$57.613.512,52 para a capacitação dos servidores. Com o objetivo de ampliar a execução, a Seplag suplementou R\$733.898,04 no orçamento de 23 órgãos e entidades.

1.815 servidores  
capacitados

Com relação à Educação Profissional a Seplag, em parceria com a Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, ofereceu aos órgãos e entidades vagas em 14 cursos em diversas áreas do conhecimento. Estima-se que ao final de 2008 terão sido capacitados 1.815 servidores.

O Governo de Minas firmou cinco convênios com Instituições de ensino superior objetivando beneficiar os servidores estaduais e seus dependentes, facilitando o acesso às ações de educação superior por meio do pagamento de mensalidades com descontos que variam entre 10% e 30%.

Está sendo implementado nas Secretarias de Estado de Planejamento e Gestão, Turismo e Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o plano motivacional “Bem-Estar Minas” para que os servidores se sintam envolvidos e satisfeitos com o trabalho, o que contribui para o resgate de valores como competência, compromisso, respeito e mérito.

O Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal tem por objetivo fortalecer as ações referentes à modernização da gestão pública. Para a implementação de tal programa, que conta com a participação de todos os Estados, foi celebrado um convênio em junho de 2006, entre o Estado de Minas Gerais, por intermédio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, e o Governo Federal, por intermédio do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. Em continuidade à execução de tal programa, foram desenvolvidas as seguintes ações: participação de servidores em treinamento, cursos e seminários constantes da Política de Desenvolvimento do Servidor; aquisição de 129 computadores, tendo em vista estruturar as unidades setoriais para a implementação da política de recursos humanos; instrução do processo para contratação da consultoria para o desenvolvimento do AURUS - Sistema de Gestão de Documentos e Gestão de Processos -; participação da Unidade de Coordenação Estadual (UCE) em treinamentos sobre aquisições e contratações, bem como reuniões do Comitê Técnico Consultivo, com a participação de todos os Estados integrantes do programa; aquisição de seis notebooks e um scanner para estruturação da UCE/Pnage.

Os destaques com relação à saúde do servidor referem-se a capacitação de professores no correto uso da voz, bem como realização de perícias ambientais e de treinamentos médicos e administrativos. A Seplag realizou sete levantamentos em ambientes de trabalho de órgãos e entidades estaduais (IPSEMG, IPSEMG-Odontológico, IPSEMG-Jurídico, Rural Minas, Palácio das Artes, ADEMG, Hemominas), com o objetivo de eliminar ou minimizar situações insalubres/perigosas ou, quando isso não for possível, conceder adicionais de insalubridade/periculosidade. No âmbito do Programa de Saúde Vocal foram capacitados aproximadamente 37 mil professores da rede estadual de ensino, visando instruir os professores sobre o uso profissional adequado da voz.

O Sistema de Gestão Eletrônica de Perícia Médica e Saúde Ocupacional está em elaboração e abrange prontuário eletrônico, fluxo eletrônico de trabalho e relatórios gerenciais dinâmicos. Após as etapas de planejamento e pré-modelagem, foi concluída em 2008 a modelagem do sistema, na qual constam os fluxos de trabalho modelados, o detalhamento das atividades de perícia médica e saúde ocupacional, e a descrição de documentos, agentes e regras de negócio envolvidos.

*Sistema de  
Gestão Eletrônica  
de Perícia Médica  
e Saúde  
Ocupacional*

Quanto à execução do Centro Administrativo de Minas Gerais (CAMG), em 2008 foi aprovado pelo USTDA (US Trade and Development Agency) o relatório de pré-viabilidade para implantação de um Data Center para o Governo do Estado de Minas Gerais. Atualmente, a agência está elaborando o edital para a contratação da empresa que fará o estudo pormenorizado.

No que se refere à elaboração do modelo de gestão e operação do Centro Administrativo, realizou-se, em julho de 2008, a consulta pública do edital de concorrência para contratação de consultoria técnica especializada para a definição do modelo de operação e elaboração de estratégias de contratação, bem como para o assessoramento em licitações e outras ações decorrentes e necessárias à instalação do Centro Administrativo do Estado de Minas Gerais, por meio de um escritório de gerenciamento de projetos. Após ajustes na minuta, segundo sugestões de possíveis licitantes, o edital foi publicado em agosto e a concorrência tem finalização prevista para janeiro de 2009.

*Centro  
Administrativo*

As principais ações relacionadas ao Centro Administrativo em 2008 foram estabelecer parcerias para operação e exploração do entorno do Centro pela iniciativa privada; o estudo de aproveitamento dos imóveis desocupados, incluindo a construção do acesso viário; a obtenção da licença ambiental; a execução da obra do Centro Administrativo; o cumprimento de estudos do BID e da Lei n. 8.666/93; e a desapropriação do entorno.

Ainda com relação aos projetos estratégicos para o governo, destaca-se o Projeto Descomplicar, que visa simplificar as relações do Estado com cidadãos e empresas, tendo em vista a construção de um ambiente institucional adequado ao bom desenvolvimento da cidadania, dos negócios e dos investimentos privados.

*Projeto  
“Descomplicar”*

Na implantação, operação e consolidação do Minas Fácil, em 2008, ampliou-se de 21 para 25 o número de municípios atendidos. De janeiro a outubro de 2008 foram beneficiados cerca de 5 mil empreendedores com o processo simplificado de abertura de empresas pelo Minas Fácil, o que representa crescimento de 4% em relação ao mesmo período de 2007.

Iniciou-se, a partir de junho de 2008, o novo processo de abertura de empresas em Belo Horizonte que centralizou a entrega, análise da documentação e geração do CNPJ na Jucemg, e automatizou o registro de empresas nos demais órgãos envolvidos. Com isso, houve redução no prazo de abertura de empresas de 16 dias (janeiro a maio) para 8 dias (outubro).

*Redução no  
prazo de  
abertura de  
empresas de 16  
para 8 dias*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Visando à melhoria da qualidade e ampliação, foram transformadas as unidades PSIU em Unidades de Atendimento Integrado (UAI) em São João del-Rei, Lavras, Sete Lagoas, Coronel Fabriciano, Passos, Divinópolis e Ponte Nova. Foram inauguradas UAI em Barbacena e Venda Nova-BH. A UAI é um novo conceito de atendimento ao cidadão por meio de capacitação de servidores, reestruturação do ambiente físico e ampliação de serviços prestados.

Além disso, criou-se a unidade móvel do UAI com a utilização de uma *van* especialmente equipada, que atendeu a mais de 500 cidadãos com emissão de carteiras de identidade nos municípios de Ribeirão das Neves, Setubinha, Franciscópolis, Jampruca e Governador Valadares.

As UAI implantadas no Barreiro e em São João del-Rei obtiveram uma avaliação de seus serviços acima de 95% de aprovação de acordo com dados da pesquisa de satisfação realizada nessas unidades pela Vox Populi.

No intuito de divulgar Minas Gerais como Estado Descomplicado, cerca de 150 publicações de realizações do PE Descomplicar em diversos veículos de comunicação (TV, rádio, Web e mídia impressa) permitiram ao cidadão se informar e se beneficiar das simplificações realizadas. Além disso, foram elaboradas cartilhas para orientação aos empreendedores sobre os novos procedimentos simplificados.

*Simplificação nos  
processos de  
atendimento ao  
público*

Em 2008, diversos processos críticos de atendimento ao público foram simplificados, proporcionando ao cidadão redução de procedimentos, prazos, exigências e custos dos serviços prestados pelo Estado, como certidão de antecedentes criminais, certidão de inteiro teor da Jucemg e certidão negativa de débito pela internet e consulta de nome empresarial gratuita via internet da Jucemg.

Houve distribuição de cartilhas orientativas, treinamentos dos empreendedores, para fomentar a participação das micro e pequenas empresas (MPEs) nos processos de compras no Estado e da ampliação de pontos de credenciamento de fornecedores em Divinópolis, Juiz de Fora, Uberlândia, Montes Claros, Governador Valadares e Pouso Alegre. O resultado foi o aumento de 42% para 53% de participação de MPEs em processos de compras do Estado.

Entre as ações realizadas pela Seplag, o programa Estado para Resultados (EpR), implementado em 2007, teve em 2008 um ano de consolidação institucional de sua atividade principal: a gestão estratégica das ações e resultados governamentais, por meio do monitoramento das 13 áreas de resultados reunidas no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI 2007-2023) em duas grandes frentes: os comitês de resultados e o monitoramento dos resultados finalísticos.

*Programa  
“Estado para  
Resultados”*

Na frente de comitês de resultados – reuniões presididas pelo vice-governador em que se abordam as ações estratégicas do governo de uma determinada área de resultados ou de um determinado projeto estruturador – foram realizados 60 comitês em 2008, aumento de 252% em relação aos 17 de



2007. Ainda nessa frente do EpR, destaca-se a consolidação do plano de ação, advindo dessas reuniões no Stratws, sistema que registra, organiza e auxilia na gestão dessas ações.

Os resultados finalísticos dos Acordos de 2007 foram avaliados pelo EpR em parceria com a SUMIN, o GERAES e a SCPPO, outras superintendências da Seplag. Além das avaliações dos 106 indicadores finalísticos em 2007, ainda houve, em 2008, uma revisão desse conjunto inicial de resultados, constituindo uma nova carteira de 103 indicadores que foram pactuados nos Acordos de Resultados 2008.

*Monitoramento  
dos resultados  
finalísticos*

Outras iniciativas ainda foram escopo do EpR em 2008: o apoio à estruturação/início de um conjunto de avaliações dos programas governamentais e de pesquisas que subsidiem o sistema de monitoramento e avaliação do Estado, em parceria com a FJP; o apoio à consolidação da maior operação de crédito do atual governo ao Banco Mundial, dando suporte e acompanhando esse parceiro estratégico do governo; a difusão do modelo de gestão estratégica do Estado por meio de participação em diversos fóruns nacionais e internacionais, bem como por meio da troca de experiências com o modelo britânico na unidade de apoio do Primeiro Ministro (*Prime Minister Delivery Unit*); e a gestão de uma nova forma de gestão de pessoas no setor público – os empreendedores públicos.

## **FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)**

A Fundação João Pinheiro tem por finalidade a realização de estudos, projetos de pesquisas aplicadas, formação e capacitação de recursos humanos, prestação de apoio técnico às instituições públicas e privadas, bem como a coordenação do sistema estadual de estatística.

Em 2008 a FJP deu continuidade à Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) na Região Metropolitana de Belo Horizonte que é realizada desde 1996, em convênio com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese) e parceria com a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE) e Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), por meio de coleta mensal de dados em aproximadamente 2.500 domicílios, processamento dos questionários, análise de resultados e divulgação mensal.

*Projeto de  
Estimativas das  
Contas Regionais*

Também elaborou o projeto de Estimativas de Contas Regionais para Minas Gerais sendo responsável pela sua divulgação. Entre essas estimativas encontram-se o PIB Municipal de 2002-2006, PIB trimestral 1º Semestre 2008, 3º trimestre 2008, PIB estadual Anual de 2002 a 2006, realizado em convênio com a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como levantamento e análise do nível de atividade econômica e elaboração, composição e atualização de indicadores econômicos para Minas Gerais.

*DATAGERAIS*



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

A prestação de serviços técnicos especializados para consolidação de uma base de dados ampla e confiável, o DATAGERAIS, já foi apresentada no sítio [www.datagerais.mg.gov.br](http://www.datagerais.mg.gov.br), cujos números e análises provêm de um dinâmico sistema de coleta que engloba sistemas públicos e privados, sendo responsável pela atualização permanente de bases de dados sobre demografia, atividades econômicas, comércio exterior, educação, saúde, finanças públicas, emprego, saneamento básico e consumo de energia elétrica.

A Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho manteve, em 2008, ampla oferta de cursos, em todos os níveis (graduação, especialização, mestrado e capacitação), na área de administração pública.

Conceito A para  
o Curso Superior  
de Administração  
Pública

O Curso de Administração Pública (CSAP) foi recredenciado, pelo Conselho Estadual de Educação, com conceito A, obtido na avaliação realizada pelo Guia do Estudante, publicado anualmente pela Editora Abril, sendo este o mais alto conceito atribuído pelo CEE aos cursos de graduação avaliados.

Ampliou também o programa de pós-graduação *lato sensu*, merecendo destaque os cursos de especialização que integram o Programa de Especialização em Administração Pública (PROAP) e os cursos de especialização organizados em parceria com diversos órgãos e entidades.

Bom desempenho  
da Escola de  
Governo

Ressalta-se, ainda, o desempenho da Escola de Governo no Índice Geral de Cursos do Ministério da Educação (ICG/MEC), no qual alcançou nota 5, a mais alta, obtendo 414 pontos e ficando em 13º lugar no país e em 2º lugar em Minas, no quesito faculdades isoladas e integradas.

Centro de Estudos  
de Políticas Públicas  
Paulo Camillo de  
Oliveira Penna

O Centro de Estudos de Políticas Públicas Paulo Camillo de Oliveira Penna (CEPP) desenvolveu em 2008 atividades nos municípios de Pouso Alegre, Governador Valadares, Curvelo e Santa Luzia nas áreas de política urbana e fortalecimento institucional. Com relação às pesquisas aplicadas, os trabalhos desenvolvidos têm diferentes âmbitos de abrangência e são relevantes principalmente para o conhecimento das realidades locais e regionais do Estado de Minas Gerais, contribuindo para a sustentabilidade do desenvolvimento estadual e fornecendo insumos para o processo de planejamento, assim como para a avaliação das políticas públicas.

Destacam-se dentre os trabalhos desenvolvidos o de Zoneamento Ecológico e Econômico do Estado de Minas Gerais (ZEE), em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e a Universidade Federal de Lavras (UFLA). O ZEE se insere no projeto estruturador Gestão Ambiental no Século XXI e tem como objetivo subsidiar o planejamento e orientar as políticas públicas no Estado de Minas Gerais, segundo critérios de sustentabilidade. Cabe destaque também o projeto sobre o perfil mineral do Estado, desenvolvido para a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), com informações sobre reservas, produção, investimentos, mão-de-obra, parque produtor, royalty e imposto, mercado consumidor e direitos minerários.

Os indicadores produzidos abrangem, em especial, o Estado de Minas Gerais e são de fundamental relevância para o conhecimento e análise das realidades locais, regionais, estaduais e nacional. A principal produção se concentra nos Indicadores de Desenvolvimento Humano (IDH), em parceria com o PNUD, já que em ano de 2008 foi publicada uma série do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Brasil de 1990 a 2006, e foram divulgados os trabalhos para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para Recife; no Índice Mineiro de Responsabilidade Social (IMRS), responsabilidade legal do Estado e atualmente em fase de atualização; a Pesquisa por Amostra de Domicílios de Minas Gerais (PAD-MG), que visa a conhecer características da população do Estado a partir de algumas áreas de resultados do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), sendo um dos principais objetivos subsidiar o modelo de gestão “Estado para Resultados”, respondendo a algumas dificuldades atuais de mensuração de alguns indicadores e à desagregação territorial; Lei Robin Hood, que define os critérios de distribuição dos recursos do ICMS/IPI-exportação para os municípios do Estado de Minas Gerais, com o objetivo de melhorar a distribuição da receita arrecadada com o ICMS e promover o desenvolvimento de determinadas políticas públicas em âmbito municipal.

*Produção de  
Indicadores de  
Desenvolvimento  
Humano*

Destacam-se as publicações realizadas em 2008 referentes a segurança pública: Boletins de Informações Criminais nºs. 7 (janeiro a março de 2007), 8 (abril a junho de 2007) e 9 (janeiro a março de 2008) e Anuário de Informações Criminais de 2006 e Anuário de Informações Criminais de 2007; e os Boletins de Informações Criminais nºs 9 (janeiro a março de 2008), 10 (abril a junho de 2008) e 11 (julho a setembro de 2008).

Atendendo à reorientação institucional e aos objetivos do governo estadual, a FJP promoveu ao longo de 2008 uma série de cursos internos sobre métodos de avaliação de políticas públicas, além de um seminário internacional – Quarta Reunião da Rede de Monitoramento e Avaliação da América Latina e Caribe –, e iniciou alguns projetos de avaliação de políticas públicas, como fundamento para a efetividade dessas políticas.

*Promoção de  
cursos sobre  
métodos de  
avaliação de  
políticas  
públicas*

## **COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PRODEMGE)**

Com o propósito de viabilizar o apoio à administração pública nos projetos estruturadores do governo, a Prodemge concentrou esforços de gestão na formulação de diretrizes que privilegiam a eficiência tecnológica e operacional.

Parceira do Governo do Estado de Minas Gerais e de seus agentes no objetivo estratégico de ampliar a prestação de serviços ao público inspirando confiança do cidadão nas instituições governamentais, a Prodemge desenvolveu a PCNET, que compreende a melhoria da segurança pública,

*Ampliação da  
utilização do  
governo  
eletrônico*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

informatizando os processos da Polícia Civil, em sintonia com as diretrizes da Secretaria de Defesa Social; PETID, que transfere a estrutura tecnológica e de gestão da rede de formação profissional da SECTES para a Prodemge; a SALA DE SITUAÇÃO, que é destinada a prover os níveis decisórios do Estado de instrumentos para monitoramento das ações de governo por meio de indicadores mais representativos da integração dos sistemas corporativos SIAD, SISAP, SIAFI, SIGPLAN, SISR, SIGCON, SIARE, SICAF e SINFI e dos Armazéns de Informações correspondentes. A publicação, via portal web, inclui tecnologias de ponta e serviços, como videowall, câmeras de videoconferência, smartboard, entre outros. Outro projeto foi a Gestão da Urgência Hospitalar, uma iniciativa da SES para o processamento de aplicativo que permite a triagem de prioridade dos atendimentos.

5.070  
servidores  
capacitados

Ao longo do exercício, a Prodemge aprimorou os sistemas e aplicativos dos diversos órgãos do Estado, priorizou o desenvolvimento de novos módulos dos sistemas corporativos, proveu o administrador público de ferramentas para subsidiar a tomada de decisão amparada em informações atualizadas e consistentes, capacitou 5.070 servidores das diversas instituições nas tecnologias adotadas na administração pública.

Investimento de  
R\$11 milhões para  
expansão do  
armazém de  
informações

Instada a assumir constantes desafios, tanto por demanda da clientela quanto pelo perfil dinâmico e inovador da administração, a Prodemge decidiu expandir o seu armazém de informações. A nova diretriz, que se materializa com a reestruturação do Datacenter, já em execução, previu investimentos da ordem de R\$11 milhões, suportados com reservas da Companhia. Ainda com o intuito de fortalecer e imprimir maior transparência e confiabilidade às parcerias, a PRODEMGE implementou e divulgou novo modelo de atendimento e a nova política de preços.

Neste exercício, a Prodemge publicou a sétima edição da revista Fonte, que se consolida como referência na disseminação de informações e discussão de temas relacionados ao uso de TIC. A Companhia priorizou iniciativas de valorização de seus empregados; implementou novo Plano de Cargos, Salários e Carreiras, estimulando estratégias individuais de carreira e crescimento profissional; promoveu processo seletivo interno para cargos gerenciais; e implantou o Banco de Talentos.

O Projeto PCNET, desenvolvido pela Prodemge, em parceria com a Polícia Civil de Minas Gerais, foi contemplado com o prêmio TI & Governo, pela Plano Editorial, por integrar um dos 20 projetos mais inovadores em governo eletrônico de empresas públicas federais, estaduais ou municipais.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSEMG)**

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais comemorou em setembro 96 anos de existência. Em busca da excelência e sempre com a preocupação de melhorar a prestação dos serviços aos servidores ativos e inativos, bem como seus dependentes e pensionistas, foram desenvolvidos e implantados diversos projetos e ações de relevância em 2008.

Alinhando-se à política de Choque de Gestão do Governo do Estado de Minas Gerais, firmou com a Seplag os Acordos de Resultados de Primeira e de Segunda Etapas, pactuando metas e indicadores comuns e específicos, em conformidade com as diretrizes do Governo do Estado.

Em 2008, o Ipsemg deu continuidade à expansão dos atendimentos a doentes crônicos. No 1º semestre foi inaugurado o Centro de Referência em Promoção da Saúde, no Centro de Especialidades Médicas, tendo sido organizada uma carteira inicial composta de 500 pacientes diabéticos, hipertensos e com transtornos neuropsiquiátricos para monitoramento e avaliação clínica, possibilitando consultas programadas e acesso a medicamentos.

*Expansão dos  
atendimentos a  
doentes crônicos*

Dentre as diversas ações implementadas no Hospital Governador Israel Pinheiro (Hgip), destacam-se o programa-piloto de melhoria na humanização do atendimento aos beneficiários das unidades de hemodiálise e quimioterapia, e o novo sistema de acolhimento com classificação de risco no Serviço Médico de Urgência (SMU).

No Centro Odontológico foram implantados como projeto-piloto 33 Centros de Custos e Sistema de Registro de Preços para compra de materiais odontológicos, ambos em fase de consolidação como projetos pioneiros em Minas Gerais.

O Ipsemg vem realizando importantes investimentos tecnológicos tanto na modernização como na melhoria de sua infra-estrutura: Sistema Sisobi versão WEB; Sistema de Controle e Pagamento de Seguros; módulo de controle de doação de medicamentos no Sistema Sisso, tendo em vista atender o Serviço Social do Hgip; a implantação da nova internet (site do Ipsemg) e intranet com a funcionalidade de gerenciador de conteúdo de acordo com as resoluções da Seplag, entre outros.

*Investimentos  
em tecnologia*

A área de previdência, em 2008, avançou em um dos seus maiores projetos: a automatização para atualização dos valores das pensões, ferramenta que eliminará gradativamente a necessidade de os pensionistas solicitarem a atualização dos seus benefícios.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Iniciada em 2007 e concluída em 2008, a integração do Sistema de Administração de Pessoal (Sisap) e o Sistema de Concessão de Pensão (Sicon), além de outros sistemas como o Cadastro Único e o Sistema de Arrecadação, ambos do Ipsemg, reduziu-se o tempo de análise do pedido de pensão, além de praticamente eliminar a possibilidade de erros inerentes ao processamento manual que era usado anteriormente.

Ampliação dos  
serviços não  
presenciais

É importante ressaltar que, em 2008, foi ampliada a prestação de serviços não presenciais. Dentre os novos serviços destacam-se a alteração de endereço e preenchimento de formulários para solicitação de pensão, todos via *web*, e agendamento por telefone para atendimento no Departamento de Atendimento ao Segurado (Deas). O sistema de Workflow, cuja finalidade é a tramitação eletrônica de processos e de documentos digitalizados e anexados, também proporciona maior transparência, segurança e rapidez no acompanhamento via *web* dos processos de pensão, inclusive dos pretensos beneficiários.

O Fundo de Previdência do Estado de Minas Gerais (Funpemg), que apresentava reservas de R\$ 450 milhões em 31/12/2007, encerra 2008 com patrimônio projetado de mais de R\$ 750 milhões, o que corresponde a um aumento de cerca de 67% em relação ao exercício anterior. Fruto de entendimentos da Administração do IPSEMG com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o fluxo da compensação financeira previdenciária representou saldo em favor do fundo superior a R\$ 18 milhões entre janeiro e outubro de 2008. Já com o ingresso regular das receitas de contribuição patronal e dos servidores, o fundo arrecadou mais de R\$ 167 milhões. A aplicação das disponibilidades, por sua vez, rendeu ao fundo receitas financeiras da ordem de R\$ 55 milhões, correspondente à rentabilidade acumulada de 10% entre janeiro e outubro.

Destaca-se no presente exercício o credenciamento de cinco novas instituições financeiras para operar com o fundo: Caixa Econômica Federal, HSBC, Santander, Banco Real e Unibanco. Essas instituições se juntam ao Banco do Brasil, Itaú e Bradesco. Com a ampliação do rol de credenciados serão ofertados mais produtos de investimentos afeitos ao perfil do Funpemg, o que pode gerar reflexos positivos na sua rentabilidade.

Em síntese, consideram-se como as quatro principais ações do Ipsemg em 2008 a ampliação do número de credenciamentos nas áreas médica, hospitalar, clínica e laboratorial no interior do Estado e na capital; a melhoria no tempo de atendimento na concessão e atualização de valores de pensão de, em média, 30 a 45, para 10 dias úteis; a criação de Centro de Referência de Promoção da Saúde, no Centro de Especialidades Médicas; e a implantação de Sistema de Custos.

**MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A. (MGS)**

A MGS é uma empresa pública estadual, vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag), que atua na área de prestação de serviços administrativos e gerais aos órgãos e entidades da administração pública estadual.

A realização de concursos públicos, elevando o contingente de pessoal de 12.568 em 2007 para 13.649 em 2008, atingiu 1.147 frentes de serviços em 176 municípios mineiros. No programa de capacitação foram treinados 2.600 empregados e elaborados 417 programas de prevenção de riscos ambientais. A Gerência de Saúde do Trabalhador promoveu 500 programas de controle médico e saúde ocupacional

*Elevação do contingente de pessoal por meio da realização de concursos públicos*

A MGS implantou e já está executando o serviço, guarda, organização, classificação, movimentação e consulta de documentos cadastrados para 10 órgãos da administração pública estadual. Estão armazenados sob a gestão da MGS cerca de 38 mil contêineres, uma massa de documentos equivalente a 120 mil caixas, ocupando uma área de aproximadamente 4.000 m<sup>2</sup> de um prédio com espaço para receber mais 400 mil caixas. Mediante Pregão Eletrônico, a MGS vem realizando a maior parte de suas aquisições de materiais, equipamentos e serviços, com grande economia financeira e expressivos ganhos, consultando os fornecedores e prestadores de serviço de dentro e fora do Estado.

Em parceria com a Seplag, a MGS adaptou e recuperou prédios, instalou os postos de Barreiro e Venda Nova, em Belo Horizonte, e os de São João del-Rei, Lavras, Barbacena e Sete Lagoas, Coronel Fabriciano, Divinópolis e Passos assim como o Posto UAI-móvel, para atendimento em outras localidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte, empregando 267 pessoas.

Visando propiciar maior comodidade na recuperação de espaços degradados, a MGS implantou o Serviço de Pequenos Reparos, para promover as melhorias de edificações públicas, como pintura, reforma de piso, recuperação de telhados, redes de água e esgoto, iluminação, cabeamento estruturado para rede de computadores e outros serviços correlatos, de modo a dar melhor aparência e conforto nos equipamentos públicos.

A MGS deu continuidade à implantação do parque tecnológico e ao treinamento a distância no módulo de Informática (Windows/Internet/Word), introduziu o Aonde Vou via WEB, o Sistema de Ouvidoria via WEB, digitalização dos contratos e certidões para o sistema de contratos via WEB, digitalização das fichas médicas dos empregados da MGS para o Sistema da Medicina do Trabalho. Houve implantação do sistema de RH via WEB; da planilha eletrônica com aprovação do cliente para faturamento; do sistema de gestão de atendimento da MGS. Na área de segurança, implantaram-se catracas/cancelas (FUNED/SISEMA/ Seplag /SES/SUPRAM), sistema de controle de visitantes

*Implantação de vários sistemas*

## **Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009**

(FUNED/SISEMA/SES/FHEMIG/BEMGE/MGS),      monitoramento      eletrônico  
(SISEMA/IPSEMG/BEMGE/MGS).

A MGS, por estar sujeita a acompanhamento econômico-tributário diferenciado, nos termos da portaria RFB 11.211, de 7.11.2007, e sujeita à tributação do imposto de renda com base no lucro real, está obrigada à escrituração contábil digital em relação aos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2008, conforme IN RFB 787/07, art. 3º, inciso I. Dessa forma, a MGS já está trabalhando na implantação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), única empresa estatal a estar incluída no projeto.

**POLÍCIA CIVIL**

**POLÍCIA CIVIL**





## POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS (PCMG)

A Polícia Civil do Estado de Minas Gerais é um órgão autônomo e permanente do poder público, subordinado diretamente ao governador e dirigido pelos delegados de polícia e técnicos administrativos, cuja missão é o exercício - ressalvada a competência da União - das funções de polícia judiciária, investigação e apuração, no território do estado, das infrações penais, exceto as militares, cabendo-lhe, também, a preservação da ordem e da segurança, da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Também é dever da Polícia Civil exercer, privativamente, as atividades de inteligência, medicina legal e criminalística, de registro e licenciamento de veículo automotor e habilitação de condutor, sendo também responsável pelo processamento e arquivo de identificação civil e criminal.

O atendimento psiquiátrico que é oferecido aos policiais e aos servidores do quadro administrativo é de suma importância para o bem-estar de todos. Assim, é possível a manutenção de equilíbrio emocional, principalmente do policial que constantemente lida com o perigo e, por isso, necessita de apoio para exercer sua atribuição com firmeza e domínio de seus atos. É incumbência da Diretoria de Recursos Humanos promover visitas periódicas, feitas pelos seus voluntários aos servidores hospitalizados, em convalescença nos seus lares, e às famílias de servidores já falecidos. Foram efetivadas, em 2008, 4.105 visitas na capital e no interior do estado.

Atendimento  
psiquiátrico

4.105 visitas  
realizadas

O Hospital da Polícia Civil é o setor responsável pelo atendimento médico, odontológico, ambulatorial e fisioterápico dos servidores (policiais e administrativos) e seus dependentes. Tornou-se pública e notória a alta qualidade de seus profissionais, comprovada pelo crescente número de consultas (81.262), bem superior ao ano anterior. Aliada às reformas e aquisição de equipamentos, periodicamente são feitas contratações de profissionais experientes, demonstrando que esta iniciativa tem sido um fator motivacional para o bem-estar dos integrantes do quadro de funcionários da entidade. Como tem acontecido nos últimos anos, o hospital participou de diversas campanhas de vacinação em parceria com o IPSEMG e Secretaria Municipal de Saúde, e ofereceu um completo “*check-up*” aos policiais lotados nas delegacias seccionais das cidades de Betim, Ibirité, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Contagem e Vespasiano. O hospital também participou, em conjunto com a Corregedoria Geral de Polícia, de eventos de cuidados com a saúde realizados nas dependências daquela corregedoria, com palestras alusivas à prevenção de doenças e orientações quanto à melhoria da qualidade de vida. Na área odontológica, além do atendimento contínuo nas diversas especialidades, realizou um Simpósio de Atualização em Odontologia, com a participação de todos os dentistas do corpo clínico.

81.262  
consultas  
prestadas  
pelo Hospital  
da Polícia  
Civil

Foram concluídas as obras das unidades policiais de Belo Horizonte, Seccional Noroeste e da 18ª Delegacia Distrital, além da Delegacia de Pouso Alegre. Várias reformas foram executadas, entre elas nas delegacias das

Construção,  
reformas e  
ampliações de  
novas unidades  
policiais

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

comarcas de Campos Gerais, Monte Belo, Poços de Caldas, Varginha, Arinos, Paracatu, etc

Projetos Áreas  
Integradas de  
Segurança Pública

Capacitação  
dos policiais  
quanto à  
segurança  
turística

O processo de integração do sistema de defesa social, a partir das atividades da Polícia Civil, foi pautado com vistas a solidificar as suas relações com a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militar e a Secretaria de Estado de Defesa Social. Foi inaugurada a RISP (Região Integrada de Segurança Pública) de Uberlândia, que se tornou a primeira unidade integrada do interior. Visto este promissor cenário, a Instituição prosseguiu com sua tarefa de capacitar os policiais quanto à segurança turística. Para tanto, foi ministrado em São Lourenço mais um “*Curso de Capacitação em Segurança Turística*”, que teve a participação não somente de policiais civis, militares e bombeiros, mas de servidores da Secretaria Municipal de Turismo local. A iniciativa, cujos coordenadores foram a Diretoria de Modernização Institucional (gerente do Projeto Estrada Real) e a Diretoria de Planejamento Setorial, teve o apoio pedagógico da Acadepol, com recursos disponibilizados pela Secretaria de Estado de Turismo. Após tal evento, que fechou o ciclo de cursos, houve no município de Jaboticatubas (Hotel Fazenda Canto da Siriema) o “I Seminário de Segurança Turística”, reunindo palestrantes de renome nacional, além de agentes de polícia e delegados. Posteriormente, contando com a colaboração da Prefeitura de Ouro Preto, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Secretaria Estadual de Turismo, a Polícia Civil, com a gerência dos coordenadores aludidos, promoveu-se a “*Oficina de Segurança Turística*”, com debates acerca da situação atual da região quanto à infra-estrutura de segurança e integração policial, imagem e divulgação dos órgãos policiais, segurança no trânsito e proteção patrimonial. A oficina propôs, ainda, ações imediatas para coibir a depredação do patrimônio público e conseqüente redução da criminalidade relacionada à movimentação turística tanto de Ouro Preto como de Mariana.

12.611 policiais  
civis atendidos  
nos cursos  
oferecidos

A função didático-pedagógica permanece a cargo da Academia de Polícia Civil, que prossegue sendo um dos pilares da Casa, por estar comprometida com a qualificação e capacitação de policiais formados e em formação. É, pois, de sua competência, promover o recrutamento, a seleção e o desenvolvimento dos recursos humanos, de acordo com legislação específica. Vale ressaltar a quantidade histórica de 12.611 policiais civis nos cursos estritamente próprios às suas carreiras, pois houve um aumento de 30,85% das atividades acadêmicas com relação a 2007, ultrapassando a meta preestabelecida de 20%. Além da capital e RMBH, foram beneficiados os alunos policiais de Teófilo Otoni, Montes Claros, Juiz de Fora, Governador Valadares, Varginha, Uberlândia, Uberaba e Barbacena. Além da coordenação pedagógica do *curso de Segurança Turística*, reportado anteriormente, novos cursos foram oferecidos aos delegados, agentes de polícia, peritos criminais, escrivãos e formandos. Foram ainda promovidos treinamentos técnicos e táticos, programas de profissionalização, seminários, palestras, oficinas, etc. Assim, a missão da Acadepol tem sido cumprida exemplarmente, sempre com o pressuposto de que o “*fazer polícia*” deve ser efetivado com a consciência motivadora e empreendedora dos bem-sucedidos, norteando-se pelos objetivos primordiais da matriz de uma educação sistêmica articulada com a carreira profissional.

Por seu turno, o Colégio Ordem e Progresso vem dando continuidade com brilhantismo à atribuição básica de ensinar aos filhos dos servidores policiais e não-policiais. Percebe-se, pelo ótimo desempenho de seus alunos e a baixa taxa de evasão, que o rendimento em geral permanece em níveis acima dos estipulados pelos indicadores oficiais de educação. Neste ano, 566 alunos atenderam ao nível fundamental e 1.166 ao nível médio. O corpo docente é composto de 65 professores, que contam com a assistência administrativa de 35 funcionários, pertencentes ao quadro da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais.

Colégio  
Ordem e  
Progresso

Quanto à parceria estado-município, houve a tramitação de 597 convênios, com a celebração de 116 novos convênios, em sua maioria com prefeituras locais. O objetivo continua centrado em oferecer melhor atendimento à população mediante cessão de funcionários, liberando os policiais para exercerem exclusivamente suas funções específicas. Isto é o que acontece quando se pega o exemplo da assistência aos detentos, que graças à parceria com a Secretaria de Estado de Defesa Social, por intermédio de sua Superintendência de Assuntos Prisionais, sob a forma de co-gestão, liberou mais agentes de polícia. Mesmo assim, foram assistidos, em 2008, 16.216 detentos, pois a Instituição continua arcando com as despesas dos contratos de alimentação, água, luz e outras despesas até o tempo suficiente para a SEDS conseguir efetivar todos os procedimentos licitatórios que balizem a real assunção dos mencionados custos.

116 novos  
convênios  
firmados com  
municípios

16.216  
detentos  
assistidos

A Corregedoria-Geral de Polícia, por sua vez, tem por função precípua proporcionar informação e esclarecer dúvidas diárias relacionadas ao Direito Administrativo Disciplinar. Esse setor promoveu o I Seminário da Corregedoria-Geral de Polícia Civil com o tema “*O poder-dever Disciplinar no Estado Democrático de Direito*”. Os números apresentados a seguir demonstram a celeridade da atividade correcional: instauradas 507 sindicâncias administrativas; 592 sindicâncias administrativas conclusas; 438 sindicâncias investigatórias iniciadas; 637 sindicâncias investigatórias concluídas; 423 inquéritos policiais instaurados; 578 inquéritos policiais conclusos com relatório final; 19 processos administrativos instaurados; 14 processos administrativos conclusos; 13 demissões; 18 repreensões aplicadas e 45 suspensões. Dando sequência a este trabalho, a instrução normativa n.º 04/CGPC/2008 criou cinco macrorregiões, subdividas de acordo com a esfera circunscricional de cada Região Integrada de Segurança Pública (RISP), ficando cada uma com a coordenação e orientação de uma das cinco subcorregedorias do órgão. Com isso, cada subcorregedor pode acompanhar, de forma mais efetiva, o andamento dos inquéritos policiais e das sindicâncias de sua respectiva área, possibilitando, assim, uma atuação mais direta e incisiva, como forma de evitar futuras transgressões.

A Coordenação de Segurança (COSEG), órgão responsável pelas áreas de Estatística Criminal, Captação de Informação, Inteligência Policial, Tecnologia da Informação e Análise Criminal da Polícia Civil, é uma unidade estratégica na repressão à criminalidade. A notória evolução desta unidade tem possibilitado aos seus agentes melhor monitoramento das ocorrências, possibilitando um eficaz gerenciamento e acompanhamento da atividade de investigação policial que se inicia na lavratura de inquéritos, nos termos

Inteligência  
Policial:  
coleta de  
informações  
para o  
combate ao  
crime

### *Instalação da Divisão de Interceptação Telefônica*

circunstanciados de ocorrência e de outros procedimentos criminais. Para tanto, além da conclusão do novo prédio, foi instalada a nova Divisão de Interceptação Telefônica, implementando novos módulos do Sistema PC-NET para acesso pela Corregedoria Geral de Polícia, com o desenvolvimento do módulo de Corregedorias do Sistema Integrado de Corregedorias de Defesa Social (SICODS), sendo também implantado em todas as 179 delegacias de polícia, especializadas e distritais, com 147.707 procedimentos lançados por intermédio do moderno formulário eletrônico, REDS, o meio de inserção de dados “on-line”, definitivamente adotado pelas corporações que integram a Defesa Social. Foram ainda criadas “interfaces” com os sistemas institucionais do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Subsecretaria de Assuntos Penitenciários e Centro de Segurança e Inteligência da Coordenadoria de Planejamento Institucional do Ministério Público. O raio de ação da COSEG, via rede PC-NET, expandiu-se para outros estados da Federação, como Alagoas, Pernambuco, Acre e Amazonas, o que possibilita uma troca de informações ainda mais célere e produtiva.

### *Processo de Investigação Criminal*

Outra área de atuação exclusiva da Polícia Civil, ressalvada a competência da Polícia Federal, é o processo de investigação criminal realizado a partir de um ciclo completo que tem início com o conhecimento da notícia de infração penal, desdobrando-se de uma articulação ordenada dos atos notariais e afetos à formalização das provas em inquérito policial ou outro instrumento legal, dos atos operativos de minimização dos efeitos do delito e gerenciamento da crise dele decorrente, da pesquisa técnico-científica sobre a autoria e a conduta criminal, encerrando-se com o exaurimento das possibilidades investigativas contextualizadas no respectivo procedimento. Por fim, a trajetória se complementa no subsídio dado ao trabalho feito pelo Poder Judiciário e pelo Ministério Público por ocasião da repressão ao crime, recolhendo os agentes responsáveis pelos delitos, garantindo a ordem e a segurança pública. Nesta perspectiva, foram instaurados 129.436 inquéritos policiais; 183.929 termos circunstanciados de ocorrência e 704.722 ocorrências policiais e demais procedimentos especiais do menor.

### *Modernização do processo de investigação científica*

No âmbito da Polícia Técnico-Científica foram emitidas 38.772 perícias médico-legais, 151.177 e perícias técnico-científicas. Sobre esse ponto, a área de criminalística da Superintendência Técnico-Científica tem-se notabilizado em função da alta capacidade técnica de seus funcionários. Devido à aquisição de vários “softwares”, o processo de investigação científica ficou mais moderno e atualizado em relação à elaboração do laudo pericial, tanto que os prazos de entrega das perícias médico-legais foram reduzidos para menos de dez dias, aumentando a eficiência do setor junto à demanda. Quanto às perícias do Instituto de Criminalística, foram efetuados exames toxicológicos definitivos (drogas de abuso) e químicos; pesquisas de DNA em ossadas e restos humanos; confrontos balísticos, papiloscópicos e documentoscópicos; na área do trânsito, contabilidade, áudio, vídeo e fonética, informática, contra o patrimônio, crimes contra a vida, engenharia e meio ambiente. Tudo isto pode ser eficientemente processado em razão dos sofisticados programas, “Imaquest” e “Identquest”, desenvolvidos para a captura, aprimoramento de imagens e marcação dos pontos característicos existentes na impressão digital. O Sistema de Banco de Dados Balístico, denominado “Evofinder”, tem sido também outra poderosa ferramenta que

possibilita uma minuciosa interpretação de imagens com complexa precisão. Acrescentem-se ainda duas inovações adotadas no laboratório de química, que foi a instalação de um moderno aparelho de cromatografia gasosa acoplado à espectrografia de massas, permitindo a realização de exames também no período noturno, e a adoção da técnica “Head Space”, específica para a análise de amostras líquidas, voláteis e inflamáveis.

Com a adoção dessas tecnologias de ponta, a função investigativa técnico-científica da PCMG já pode ser comparada com as mais modernas técnicas internacionais. No que diz respeito à atuação do Instituto de Identificação, foi implantado finalmente o sistema AFIS, facilitando sobremaneira o processo de identificação civil e criminal. Neste sentido, foram emitidos 836.194 carteiras de identidade, sendo deslocadas 130 Comissões Volantes no intuito de atender “in loco” o interior do estado. Outra modernidade adotada para facilitar o público atendido foi a emissão do “Atestado de Antecedente” pela internet e do “Alvará Eletrônico”, em conjunto com o TJMG. Além do mais, o Instituto promoveu três cursos na área da identificação civil e criminal, tendo ainda participado do projeto da Assembleia Legislativa denominado “Expresso da Cidadania”, vencedor do prêmio regional e nacional da ABERJE; do Projeto “Tô Legal”, com a Vara da Infância e Juventude; do Projeto “Poupança Jovem”, em parceria com o UAI Móvel e a SEPLAG; e do “Programa de Documentação da Trabalhadora Rural-MDA”, que atendeu à população indígena de Minas Gerais.

*Implantação  
do Sistema  
AFIS*

Por causa dos resultados de suas ações, devidamente divulgadas à população mineira, a Polícia Civil de Minas Gerais tem demonstrado na prática o aprimoramento dos métodos que regem uma segurança pública-modelo, tendo em vista o emprego bem-sucedido de conceitos inovadores de planejamento estratégico no plano institucional e setorial.

*Aprimoramento  
dos métodos da  
Polícia Civil*

## **DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE MINAS GERAIS (DETRAN/MG)**

São atribuições básicas do Departamento de Trânsito de Minas Gerais (DETRAN/MG), mediante delegação do DENATRAN, dentre outras, registro e licenciamento de veículos, planejamento, direção, normatização, coordenação, controle, fiscalização, supervisão e execução das atividades e serviços relativos ao trânsito e à formação de condutores, nos termos da legislação vigente. No exercício de 2008, o DETRAN/MG expediu 11.979.407 documentos referentes a Certificados de Registro de Licenciamento de Veículos (CRLV), Certificados de Registro de Veículo (CRV) e Carteiras Nacionais de Habilitação (CNH). Na área de Educação de Trânsito, em 2008, foi realizado o habitual concurso “Motorista e Motociclista Padrão”; curso de educadores de trânsito e oficinas pedagógicas, atingindo 487 educadores em 64 municípios mineiros; blitzes educativas; palestras em empresas e instituições sobre trânsito; encontros de CFC (Centros de Formação de Condutores) de Belo Horizonte; organização de cursos e execução de atividades diversas na Semana Nacional de Trânsito; distribuição

*Mais de 11  
milhões de  
documentos  
expedidos pelo  
DETRAN*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

de material educativo; e curso de Capacitação em Metodologia de Ensino e Didática para 180 diretores e instrutores de CFCs.

*Prova de  
Legislação  
Eletrônica*

No processo de habilitação, o DETRAN/MG implantou a prova de legislação eletrônica com sistema biométrico de identificação do candidato, que visa maior fidedignidade aos procedimentos, bem como aos indicadores de aprovação/reprovação e a agilidade e transparência no resultado para o candidato em Belo Horizonte e Barbacena.

*Processo  
Administrativo  
por Pontuação*

Outra ação relevante no serviço de controle do condutor foi a inclusão do Processo Administrativo por Pontuação (PAP) no PCnet, que contribuiu significativamente para a otimização e racionalização da aplicação da penalidade de suspensão do direito de dirigir a condutores infratores. Na Divisão de Registro de Veículos houve implementações de novos sistemas eletrônicos de controle da produtividade de servidores e reorganização e modernização do setor de atendimento visando à prestação de serviço ágil e de qualidade aos usuários do DETRAN/MG.

*Posto de  
Atendimento  
Avançado*

O DETRAN/MG e a BHTRANS, juntos, implantaram o Posto de Atendimento Avançado nas dependências da empresa de transporte de Belo Horizonte, que se encontra funcionando. Diversos serviços relativos ao registro e licenciamento de veículos são prestados a todas as empresas concessionárias do município de Belo Horizonte (transporte escolar, táxi, transporte alternativo e ônibus), significando fator relevante na desoneração e desconcentração dos serviços de competência desse órgão.

*301 clínicas  
credenciadas  
pelo  
DETRAN/MG*

O DETRAN/MG, primando pela qualidade, já credenciou 301 clínicas em Minas Gerais para a realização de exames de aptidão física, mental e avaliação psicológica. Na central de atendimento da sede foram instalados terminais com acesso ao "site" do departamento, disponibilizado ao usuário com ajuda de seus atendentes, além de instalações dos "totens" de auto-atendimento nas unidades Sede, DRV e Ciretrans de Contagem, que contribuiu para a redução significativa do fluxo de gente no Departamento.

*Implantação  
do Pátio  
Seguro*

Resgatando a otimização e a presteza dos serviços à comunidade, a Delegacia Especializada de Investigação de Furto e Roubo de Veículos Automotores (DEIFRA) foi efetivamente reintegrada ao DETRAN-MG, facilitando os trabalhos de investigação. Em parceria com a FENASEG foi implantado o chamado "Pátio Seguro", aumentando a eficácia e eficiência no processo de restituição dos veículos furtados e roubados aos seus proprietários. Marco importante que ficou registrado para o Departamento foi a realização do Encontro Nacional dos DETRANs de todo o País, pela primeira vez em Minas Gerais, com o lançamento do livro História do DETRAN/MG.

**POLÍCIA MILITAR**

**POLÍCIA MILITAR**





**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

O ano de 2008 representou avanços da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) no tocante à prevenção e controle da criminalidade bem como no nível de investimentos em capacitação de pessoal e aporte de recursos logísticos direta e indiretamente ligados ao exercício das competências constitucionais da organização.

A realização de concursos, balizada pela Lei nº 16.678 de 10 de janeiro de 2007, fez com que o efetivo em 2008 chegasse a 44.283 profissionais. Em síntese, o Governo do Estado aumentou o efetivo da PMMG em quase cinco mil novos policiais, o que representou acréscimo de 9,24%, uma significativa elevação da quantidade de pessoal disponível para a prestação de serviços de segurança pública.

*Aumento do  
efetivo da  
PMMG em  
quase cinco mil  
novos policiais*

Ainda sobre recursos humanos, o ano foi promissor em termos de capacitação, especialmente nas áreas de polícia comunitária e direitos humanos. Nesse contexto, observou-se em 2008 um aumento de 328% no número de policiais-militares capacitados nos fundamentos do respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana. Dentre as conquistas dessa capacitação, houve a redução de 57 para 29 (portanto, queda de mais de 50%) dos casos de letalidade da ação policial, de 2007 para 2008<sup>6</sup>. Em 2007, por exemplo, os estados do Rio de Janeiro e de São Paulo apresentaram, respectivamente, 1.330 e 337 casos de morte de civis por confronto da Polícia Militar contra a criminalidade.

A prevenção à criminalidade caracterizou-se pelo alcance do marco histórico do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) em 2008: ultrapassou o patamar de 1 milhão de crianças atendidas pelo programa desde sua implantação em Minas Gerais, em 1998. Outro aspecto relevante dessa prevenção evidenciou-se em relação ao videomonitoramento de espaços públicos por meio do Projeto Olho Vivo, o qual foi expandido para Itabira, Montes Claros, São Sebastião do Paraíso e Uberlândia. Já existem propostas de expansão para outras cidades. O monitoramento de gangues tornou-se ainda mais aprimorado mediante ações integradas de Inteligência Policial entre a PMMG e a Polícia Civil. O Sistema Integrado de Defesa Social (SIDS) evoluiu em termos de alinhamento estratégico, pelo aprofundamento da integração dos bancos de dados e dos processos de solução de problemas ligados ao provimento de segurança pública.

*Prevenção à  
criminalidade*

No rol de ações de prevenção criminal, pode-se destacar também a implantação do Disque-Denúncia Unificado, tendo-se observado, em relação à PMMG, 82,09% de respostas operacionais às denúncias que a população dirigiu a esse serviço, dentro de um universo de mais de 37 mil encaminhamentos de problemas específicos à esfera de competências da Polícia Militar.

*Disque-  
Denúncia  
Unificado*

---

<sup>6</sup> Dados até agosto de 2008.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Queda da criminalidade violenta em 19,67% e do número de homicídios em 7,01%.*

Conforme dados parciais do Centro Integrado de Defesa Social – CINDS –, houve quedas da criminalidade violenta em 19,67% e do número de homicídios em 7,01%.

Em 2008, comparado ao ano de 2007, a PMMG ampliou em 23,04% as operações policiais; ascendeu também em 17,21% as apreensões de armas-de-fogo, de 12.937 (2007) para 15.163 (2008); aumentou em 2.805 unidades (11,74%) o número de armas brancas apreendidas; o quantitativo de pessoas conduzidas pela Polícia Militar (prisões e apreensões) cresceu 10,21%, sendo, desse total, observado um acréscimo de 12,75% na quantidade de menores apreendidos.

Esses resultados foram colhidos nos contextos de investimentos governamentais na segurança pública, quanto à metodologia de intervenção integrada sobre a criminalidade e quanto ao aumento no aporte de recursos. No primeiro aspecto, foi estabelecido com a PMMG o Acordo de Resultados de 2.<sup>a</sup> Etapa, do qual foi objeto a elevação do número de operações preventivas e reativas, bem como de apreensão de armas-de-fogo. Nesse sentido, a definição desses itens para análise futura do desempenho da Polícia Militar deu-se no conjunto de indicadores pactuado com os demais órgãos da defesa social, de modo que cada Região Integrada de Segurança Pública pactuou percentuais de participação para o quarto trimestre de 2008 e os dois semestres de 2009.

*Os investimentos de mais de 1 milhão de reais em mobiliário e infraestrutura para as 16 Regiões Integradas de Segurança Pública*

Em 2008, destacaram-se os investimentos de mais de 1 milhão de reais em mobiliário e infraestrutura para as 16 Regiões Integradas de Segurança Pública bem como o estabelecimento de responsabilidades territoriais integradas, desde as unidades policiais básicas (Áreas Integradas) até as unidades policiais de coordenação regional (RISPs), mediante as Resoluções Conjuntas de n.º 51, 59 a 66. A PMMG aprofundou seu envolvimento na implantação da metodologia de gestão denominada Igesp à medida que as áreas integradas foram sendo consolidadas geograficamente. Para as RISPs, em particular, o governo investiu em 2008 mais de 8 milhões de reais, em despesas de capital e custeio e na disponibilização de estruturas prediais unificadas (sedes de RISP em Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia, Montes Claros, Governador Valadares e Belo Horizonte). Para a modernização logística das unidades policiais, foram investidos mais de 20 milhões em mobiliário, viaturas, armamento e equipamentos de informática.

*Sete milhões de reais para aquisição de coletes antibalísticos*

Além disso, no final de 2008 o Governo do Estado deu mais uma demonstração de compromisso com a segurança pública destinando sete milhões de reais para aquisição de coletes antibalísticos; mais de um milhão e meio de reais para munições de calibres diversos; três milhões e oitocentos mil reais para combustível, pneus, peças de reposição, recuperação de viaturas e realização de serviços de manutenção de frota, e mais de um milhão de reais para a compra de motocicletas a fim de que a Polícia Militar dê respostas operacionais. A implantação da segunda etapa do Projeto Cinturão de Segurança beneficiou 150 municípios mineiros situados em eixos de rodovias em até 150 quilômetros de distância das divisas do Estado, com investimento de mais de 27 milhões de reais em equipamentos, viaturas e treinamento dos policiais militares daquelas localidades. Esse projeto surgiu por causa da necessidade de a Instituição se preparar para atuar perante quadrilhas

especializadas em roubos de carga, tráfico de drogas e armas e outras atividades relacionadas ao crime organizado.

A continuidade do processo de terceirização da frota da PMMG foi outro ponto de destaque das ações governamentais em 2008, dentro do esforço de redução do tempo de espera da população pelo atendimento a emergências *in loco*, e de racionalização da gestão da frota. Foram adquiridas 831 viaturas dentro do novo modelo de gestão terceirizada, com alcance sobre a RMBH, Montes Claros, Uberlândia, Juiz de Fora e Governador Valadares, o que representou a disponibilidade de 100% da frota da PMMG nesses municípios. Além disso, em face da terceirização da frota, 670 viaturas que continuam sendo geridas pelo modelo tradicional foram redistribuídas a outras localidades em Minas Gerais.

*Terceirização  
da frota da  
PMMG*

Em síntese, 2008 foi marcado por três grandes conquistas: avanço do modelo da integração dos órgãos da área da segurança pública e defesa social; pela continuidade de Minas Gerais como referência positiva de respeito aos direitos humanos, devido a uma nova redução da já baixa letalidade da ação da Polícia Militar contra a criminalidade, e manutenção de indicadores da eficácia operacional da PMMG. Junto com os outros órgãos do sistema, essa organização obteve resultados positivos contra os principais delitos que haviam sido priorizados no Acordo de Resultados de 1.<sup>a</sup> Etapa (2007): criminalidade violenta, com destaque para homicídios (redução em 7,01%) e criminalidade violenta (redução de 19,67%). Relativamente ao Acordo de Resultados de 2.<sup>a</sup> Etapa (2008), a PMMG conseguiu resposta imediata contra a criminalidade apresentando crescimento dos números de prisões/apreensões e de retirada de armas de circulação.

*Minas Gerais  
como referência  
positiva de  
respeito aos  
direitos  
humanos*

Visto numa perspectiva de longo prazo, 2008 marcou, por parte do governo, a corroboração do compromisso de aumento de investimentos na segurança pública e, por parte da PMMG, a melhoria da qualidade e quantidade de respostas contra o crime, o que representou mais um avanço rumo ao alcance desse objetivo maior de, até 2023, fazer de Minas Gerais o melhor Estado para viver.

## **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSM)**

O Instituto de Previdência dos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais (IPSM) é uma autarquia estadual dotada de autonomia administrativa e financeira, vinculada à Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, regida pelas leis 10.366, de 28 de dezembro de 1990, nº 11.406, de 28 de janeiro de 1994, Lei Delegada nº 85, de 29 de janeiro de 2003, bem como pelo Regulamento aprovado pelo Decreto 43.581, de 11 de setembro de 2003, e tem por finalidade prestar assistência à saúde, social e previdenciária aos seus

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

beneficiários constituídos por militares da ativa e inativos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar, seus dependentes e pensionistas.

*Promoção,  
prevenção e  
manutenção da  
saúde dos  
militares  
estaduais e de  
seus  
dependentes*

A prestação previdenciária devida pela autarquia compreende, também, a assistência à saúde a ser prestada a todos os seus beneficiários, de acordo com a amplitude que os recursos financeiros e as condições locais permitirem. Com este objetivo agregado à atividade-fim, é mantido constante empenho no revigoramento das ações de promoção, prevenção e manutenção da saúde dos militares estaduais e de seus dependentes, nos termos da legislação vigente e de conformidade com o Plano de Assistência à Saúde. De essencial importância nesse contexto e servindo como instrumento de sustentação da parceria institucional para as ações de saúde existe o convênio de cooperação mútua entre o Instituto de Previdência dos Servidores Militares, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, em vigor desde 1º de janeiro de 2007 até 31 de dezembro de 2011. Este convênio respalda a gestão co-participativa da assistência à saúde dos militares estaduais pelas referidas instituições, a qual dá consistência ao Sistema de Saúde PMMG-CBMMG-IPSM.

*210 mil  
beneficiários  
assistidos pelo  
IPSM*

O IPSM é responsável pelo processamento e pagamento das despesas com a assistência à saúde aos 6 mil credenciados, que atendem a todos os beneficiários, entre eles militares e seus dependentes, pensionistas e servidores civis do IPSM, PMMG e BMMG. De acordo com os registros de cadastro, o público assistido pela autarquia constitui um universo de aproximadamente 210 mil beneficiários, ocorrendo um incremento de 2,49%, em relação ao ano anterior, no número de beneficiários.

O processamento das contas da assistência à saúde ocorre no Sistema de Administração Hospitalar (SMAH), hospedado na Prodemge, o qual tem interface com os demais sistemas de gestão de pessoal da PMMG, do CBMMG e do IPSM. No SMAH são parametrizadas todas as regras técnicas e administrativas definidas no Plano de Assistência à Saúde, inclusive as do rateio automático de participação dos segurados nas respectivas despesas. Estão cadastrados todos os prestadores de serviços, credenciados segundo suas especialidades. Essa rede credenciada atinge a mais de 53% dos municípios e garante uma cobertura assistencial de saúde médico-hospitalar e odontológica e de serviços de apoio, de excepcional qualidade, aos militares e seus familiares residentes no interior do Estado.

*Implantação  
do Sistema  
Integrado de  
Gestão de  
Assistência à  
Saúde*

Para dinamizar o processo de acesso aos benefícios, pelos segurados, com efetivo controle, é mantido como um dos macroobjetivos do IPSM estender aos diversos municípios a efetiva implantação do Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde (SIGAS). Com este sistema, em operação desde 2004, tornou-se possível um controle mais eficaz dos procedimentos de assistência à saúde, em face da captura de dados em tempo real, de modo on-line e via web, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) e na cidade de Uberlândia. Também permite avaliar, antes da realização do procedimento, toda a conformidade no relacionamento beneficiário, prestador de serviços e benefício a ser acessado, que é a auditoria prospectiva pelo computador.

Como partícipe do convênio de cooperação mútua entre a PMMG/CBMMG/IPSM para assistência à saúde, o Instituto pôde adquirir

ambulâncias mediante termos de doação e de cessão de uso, em 2008, e contribuir para o fortalecimento da rede orgânica de saúde, de forma a reequipar o hospital e demais unidades de saúde da PMMG e do CBMMG, perfazendo um montante aproximado de R\$ 5,5 milhões, com aparelhos de ultra-som, tomógrafo de coerência ótica, marcapasso externo, torniquetes pneumáticos, central de monitores multiparâmetros, ambulâncias de simples remoção, audiômetro, ventiladores pulmonares, esterilizador – plasma de peróxido de hidrogênio, câmara de conservação de vacina, aparelhos de raios-X, sistemas de serras e furadeiras para o bloco cirúrgico do HPM, mobiliários, entre outros.

*R\$ 5,5 milhões  
investidos em  
equipamentos  
e mobiliários*

Para atender às demandas das Gerências Regionais de Saúde (GRS), nas diversas cidades do interior do Estado, o IPSM adquiriu 33 impressoras matriciais e 60 microcomputadores, beneficiando os seguintes municípios: Juiz de Fora, Ubá, Muriaé, Uberaba, Araxá, Frutal, Lavras, Bom Despacho, Passos, Divinópolis, Governador Valadares, Uberlândia, Araguari, Ituiutaba, Patos de Minas, Patrocínio, Montes Claros, Januária, Ipatinga, Manhuaçu, Itabira, João Monlevade, Barbacena, Conselheiro Lafaiete, São João del-Rei, Curvelo, Diamantina, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Almenara, Unaí, Paracatu.

*Aquisição de  
33  
impressoras e  
de 60  
microcompu-  
tadores*

Foram adquiridos, também, dois servidores de dados de grande porte para substituição aos antigos, além de softwares com as respectivas licenças para atualização dos Sistemas Operacionais e aplicativos utilizados pelo IPSM e suas Gerências Regionais de Saúde. Adquiriu, ainda, vários componentes de informática destinados a suprir suas necessidades internas referentes à manutenção imediata de hardware e software garantindo, com isso, o funcionamento dos computadores e impressoras sem ocorrência de atraso na execução das atividades durante sua manutenção.

O suporte proporcionado pelo IPSM, em 2008, quanto ao fortalecimento da rede orgânica, revelou-se imprescindível para o atendimento dos militares e de todo o público beneficiário, propiciando qualidade, inclusive com as medidas de medicina ocupacional para os militares da ativa. Estas medidas também representam economia nas despesas de saúde, uma vez que permite diminuir a utilização da rede contratada, que é considerada mais dispendiosa.

Ainda assim, devido à impossibilidade de a rede orgânica suprir todas as necessidades em Minas Gerais, mormente os procedimentos mais complexos nas áreas de cardiologia e neurologia, a rede credenciada atendeu a 180 mil beneficiários, representando 3.377.842 contas processadas (Tabela 1). Foram, ainda, contabilizadas 2.596.060 contas emitidas pelos contratados, perfazendo um montante de R\$ 173 milhões. Estas contas, após devidamente auditadas e ajustadas às normas e exigências do Instituto, tiveram os seus valores reduzidos para R\$ 168 milhões, o que resultou numa economia de R\$ 5,2 milhões ao longo do ano.

*Atendimento  
a 180 mil  
beneficiários*

**TABELA 1**  
**Procedimentos Clínicos**  
**Período: janeiro a dezembro de 2008**

<b>Procedimentos</b>	<b>Processamentos</b>
Análise Clínica	1.108.145
Odontologia	785.648
Consulta	509.090
Outros	432.383
Cirurgia	170.937
Farmácia	160.094
Radiologia	90.950
Ultra-som	46.864
Fisioterapia	39.777
Psicologia	22.439
Tomografia	10.198
Nefrologia	1.151
Psiquiatria	166
Total	3.377.842

Fonte: IPSM (Tabela de Processamentos)

Neste contexto, o IPSM cumpre plena e satisfatoriamente a sua missão como órgão gestor da previdência social e da saúde aos seus beneficiários, mantendo estreito relacionamento com as instituições envolvidas e com todos os seus segurados distribuídos nos diversos municípios do Estado, e, assim, exerce destacado papel como entidade de previdência social e assistência à saúde ao importante segmento responsável pela segurança da sociedade em Minas Gerais.

**REFORMA AGRÁRIA**

**REFORMA AGRÁRIA**



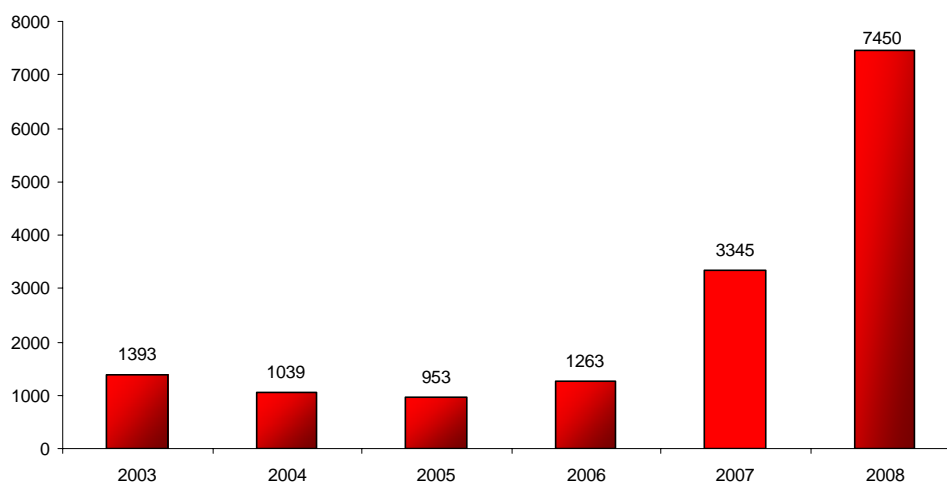


## SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DE ASSUNTOS PARA REFORMA AGRÁRIA (SEARA) E INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ITER)

O governo do Estado, por meio do Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais (ITER), em 2008, emitiu e entregou 7.500 títulos de propriedade, beneficiando cerca de 40 mil posseiros e seus familiares. Pelo Gráfico 1 pode-se notar a evolução da emissão de títulos de propriedade ao longo dos anos.

*Emissão e entrega de 7.500 títulos de propriedade*

**Gráfico 1**  
Emissão de Títulos de Propriedade  
Período: 2003 a 2008



Esses trabalhos de regularização fundiária: cadastramento de posseiros, medições georreferenciadas dos imóveis, na sua maioria rurais, e as conseqüentes análises/pareceres jurídicos concentraram-se, principalmente, em Araçuaí, Berizal, Caraí, Coronel Murta, Francisco Badaró, Fruta de Leite, Indaiabira, Itinga, Jenipapo de Minas, Montezuma, Ninheira, Novo Cruzeiro, Novo Horizonte, Padre Paraíso, Ponto dos Volantes, Rio Pardo de Minas, Rubelita, Salinas, Santo Antônio do Retiro, São João do Paraíso, Taiobeiras, Vargem Grande do Rio Pardo e Virgem da Lapa.

Cumprindo a missão de promover as inclusões social e econômica, por meio da política agrária, garantindo o acesso e a fixação da pessoa à terra, a Seara/Iter está propiciando a esses novos cidadãos as condições básicas jurídicas necessárias para desenvolverem as suas legítimas propriedades. Essas famílias, a partir de agora, poderão acessar créditos aos programas de governo, o que lhes era vedado até então, devido à não-legalização de suas terras.

*Promoção da inclusão social*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Complementando as suas ações de inclusões social e econômica, a Seara/Iter desenvolve outros programas, que contribuem para a redução da pobreza no meio rural.

*Programa de  
Segurança  
Alimentar e  
Nutricional*

O Programa de Segurança Alimentar e Nutricional (PSA), sob a coordenação e execução do ITER, teve aprovado, no Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), projeto que garantiu a continuidade da execução do programa em 2008. O foco da ação é a implantação de sistemas produtivos comunitários de alimentos para auto-abastecimento em pré-assentamentos e acampamentos que ainda não receberam créditos oficiais.

O programa tornou-se referência nacional pela forma participativa e como alternativa à distribuição de cestas básicas. Estabelece, ainda, a devolução solidária de doação do excedente da produção, com distribuição de alimentos para outras famílias acampadas na região, bem como às creches, escolas e hospitais, criando uma rede de solidariedade local e regional.

*744,3 mil  
reais gastos  
com o PSA,  
beneficiando  
5 mil famílias*

O Programa de Segurança Alimentar (PSA) destinou 744,3 mil reais para implantação de lavouras, hortas e criação de pequenos animais comunitários, beneficiando aproximadamente 5 mil famílias, por meio do convênio 244/2005-MDS/ITER. O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) foi criado para possibilitar o acesso de trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra a financiamento para aquisição de terras e investimentos em infraestrutura.

Por meio do financiamento da compra de terras e do apoio a projetos comunitários, o PNCF permite a incorporação, ao programa de Reforma Agrária, de áreas que não poderiam ser contempladas por outros mecanismos, em particular propriedades com áreas inferiores a 15 módulos fiscais ou, excepcionalmente, propriedades acima de 15 módulos fiscais, mas consideradas produtivas, não podendo desta forma ser desapropriadas.

O programa é executado de forma descentralizada, por meio da assinatura de convênio específico entre o governo de Minas Gerais, por intermédio do Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais, e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

*560 famílias  
beneficiadas*

Já foram beneficiadas pelo programa, com financiamento pelo Banco do Brasil e Banco do Nordeste, cerca de 560 famílias, principalmente nas regiões Norte, Jequitinhonha, Mucuri e Sul de Minas, notadamente onde pequenas áreas já cultivadas com café estão sendo adquiridas por trabalhadores rurais que já as arrendavam.

*Investimento  
de 16,7  
milhões de  
reais nas  
aquisições de  
terras*

Foram investidos 16,7 milhões de reais nas aquisições de terras e 2,7 milhões para a estruturação das áreas adquiridas. Dessa quantia, 1,6 milhão é recurso do BIRD a fundo perdido. Os beneficiários têm acesso às políticas de financiamento e de apoio previstos nos programas do Ministério do Desenvolvimento Agrário, particularmente do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o que proporcionou a essas

famílias acessarem o montante de 12 milhões de reais para os investimentos em infra-estrutura e projetos produtivos.

*R\$ 12 milhões  
disponíveis para  
investimento em  
infra-estrutura*

O programa de Intermediação de conflitos agrários prioriza o diálogo como principal ferramenta de atuação, fortalecendo as parcerias com outros órgãos públicos na busca de soluções.

Atualmente, existem em Minas Gerais, aproximadamente, 8 mil famílias diretamente envolvidas em conflitos agrários, acumulados 196 focos (acampamentos). Durante 2008, ocorreram dez novas ocupações, 50% a menos que no ano anterior.

Em 2008, o ITER atuou na mediação de 67 conflitos agrários rurais, tendo acompanhado 67 processos de reintegração de posse e interditos proibitórios, ocorrendo 47 audiências, das quais houve acordos em cerca de 80%.

*Acompanhamento  
de 67 processos  
de reintegração  
de posse*

O acompanhamento de mais de 40 vistorias e inspeções em fazendas com ocupações por trabalhadores rurais possibilitou aos técnicos do ITER aferirem a realidade no campo, dando-lhes subsídios para as composições amigáveis diante do conflito entre as partes, nas audiências judiciais de conciliação.

Importante destacar que o aumento do número de acordos judiciais amigáveis mostra a importância da atuação dos órgãos públicos na busca da conciliação e uso do diálogo como ferramenta de sustentação da paz no campo.







## SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE (SES)

Inserida principalmente na área de resultados Vida Saudável, a Secretaria de Estado de Saúde (SES), cuja missão é formular, regular e fomentar as políticas de saúde a fim de colaborar para que Minas Gerais seja o Estado onde se vive mais e melhor, estabeleceu como os objetivos estratégicos reduzir a mortalidade infantil, os anos potenciais de vida perdidos pela população por doenças cardiovasculares e diabetes, as internações evitáveis, universalizar a atenção primária e garantir oferta e qualidade de cuidados secundários e terciários, observada a distribuição territorial das redes de atenção à saúde em âmbito micro e macrorregional.

No programa Regionalização da Assistência à Saúde, desenvolvem-se as seguintes ações: Assistência Hospitalar e Ambulatorial/ Programação Pactuada Integrada, Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais de Sistema Único de Saúde (Pro-Hosp), Rede de Urgência e Emergência, Sistema Estadual de Regulação e Gestão em Saúde e Sistema Estadual de Transporte em Saúde (SETS).

A Programação Pactuada Integrada (PPI/MG) ganhou transparência, aprimorou seus processos e modelo de gestão com a institucionalização da Comissão SES/COSEMS e o treinamento de cerca de 2 mil técnicos municipais e estaduais do SUS/MG nos conceitos e base legal da PPI e operacionalização da nova funcionalidade “remanejamento eletrônico”, no Sistema Estadual de Regulação do Estado de Minas Gerais. A Regulação Assistencial, premiada com o 1º lugar no 3º Prêmio de Gestão Pública de Minas Gerais, avançou nos serviços de saúde no Estado, na medida em que assumiu a responsabilidade da busca de leitos, principalmente nas situações de urgência e emergência. O processo de seleção de autoridade sanitária resultou na designação e capacitação de 130 servidores para o exercício da atividade na Auditoria Assistencial- MG no nível central e em 13 macrorregiões de saúde.

*Treinamento de cerca de 2.000 técnicos municipais e estaduais do SUS/MG*

O programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG (Pro-Hosp) avança na consolidação de um parque hospitalar socialmente necessário, capaz de prestar serviços que atendam às necessidades e demandas da população, de preencher vazios assistenciais e inserir-se em redes integrais de atenção à saúde. Em 2008, foram contempladas 131 unidades hospitalares, abrangendo todos os 18 municípios-pólo macrorregionais e todas as 75 microrregiões do Estado.

*131 unidades hospitalares contempladas pelo Pro-Hosp*

O Prêmio Célio de Castro reconheceu quatro experiências de bom êxito entre os hospitais do Pro-Hosp quanto à gestão da qualidade, e possibilitou a concessão de diagnósticos para acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) a 10 instituições do programa. Além disso, foram realizadas 18 visitas de avaliação e outros 130 diagnósticos a partir dos critérios da ONA, feitos pela equipe da SES (811 profissionais foram capacitados em gestão da qualidade).

*811 profissionais capacitados em gestão da qualidade*



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

O Pro-Hosp Urgência e Emergência iniciou o processo de organização desse serviço, garantindo atendimento 24 horas em 85 instituições de todas as regiões do Estado.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), destinado ao atendimento de socorro às urgências ou emergências médicas, vem garantindo, por meio do financiamento estadual, acesso aos serviços de saúde pré-hospitalar. Em 2008, garantiu-se a continuidade e melhoria do SAMU em Barbacena, Belo Horizonte, Betim, Contagem, Sarzedo, Ibirité, Governador Valadares, Ipatinga, Itabira, Juiz de Fora, Montes Claros, Ouro Preto, Mariana, Patos de Minas, Poços de Caldas, Sete Lagoas e Uberaba.

*Com o projeto Rede de Urgência e Emergência 86 municípios passam a contar com o atendimento do SAMU Regional*

Em 2008, a SES iniciou a implantação das Redes de Urgência e Emergência, tendo como ponto de partida o Projeto da Rede de Urgência e Emergência da macrorregião Norte de Minas Gerais. Com este projeto, 86 municípios passam a contar com o atendimento do SAMU Regional composto por 44 ambulâncias, 1 helicóptero e mais 600 profissionais para o atendimento móvel de urgência, além de um novo complexo regulador construído em Montes Claros, que centralizará todo o atendimento 192, além da central de regulação de leitos da macrorregião.

*Capacitação de 1.570 profissionais da macrorregião Norte e 505 profissionais da macrorregião Centro*

Os 450 pontos de atenção da macrorregião Norte, dentre eles hospitais e Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região, passam a contar com o sistema de classificação de risco que serve de linguagem-comum na comunicação entre os pontos de atenção da rede de urgência e emergência e o complexo regulador, servindo de linha-guia para o encaminhamento dos pacientes de urgência e emergência para o ponto de atenção ideal em função do risco e especialidade requerida. Nesse sentido, foram capacitados 1.570 profissionais da macrorregião Norte e 505 profissionais da macrorregião Centro no Protocolo de Manchester.

*40 novos leitos de UTI construídos*

Em parceria com o governo federal, a Secretaria de Estado de Saúde já investiu em 2008 cerca de 15 milhões de reais na estruturação dos hospitais-referência ao atendimento de urgência das macrorregiões Norte e Centro, com previsão total de investimento de 50 milhões até 2009. Além disso, 40 novos leitos de UTI foram construídos nos municípios de Brasília de Minas, Janaúba, Pirapora e Taiobeiras para suprir a necessidade da rede de urgência e emergência da macro Norte.

Visando à gestão plena da rede e à atualização tecnológica, a Secretaria de Estado de Saúde informatizou quatro urgências dos hospitais-referência, prevendo totalizar 19 urgências informatizadas até 2010. Além disso, cerca de 150 pontos de atenção da macrorregião Norte terão a classificação de risco informatizada em 2008.

*Implantação do módulo de transporte eletivo*

O Estado está consolidando o Sistema Estadual de Transporte em Saúde, organizando e integrando os módulos de Urgência e Emergência, Transporte Eletivo e Resíduos Sólidos de Saúde, formando uma rede regional solidária e articulada. O módulo de transporte eletivo, em 2008, foi implantado em seis microrregiões da macrorregião de saúde Norte de Minas (Brasília de Minas, Januária, Salinas-Taiobeiras, Francisco Sá, Coração de Jesus

e Pirapora), e também toda extensão do Vale do Jequitinhonha (Diamantina, Minas Novas, Capelinha e Turmalina) contemplando, ao todo, uma população de mais de um milhão de pessoas. Sem falar na microrregião de Viçosa que também foi contemplada com seus nove municípios e 133 mil habitantes. Na macrorregião de saúde Nordeste foram contemplados a micro de Araçuaí e Itaobim com 11 municípios beneficiando 170 mil habitantes beneficiados.

Em 2008, foram doados 417 veículos (vans, Uno Milles e ambulâncias grandes e pequenas) a vários municípios mineiros. Por regiões administrativas houve a seguinte distribuição de veículos: 17 Alto Paranaíba, 92 Central, 22 Centro-Oeste, 37 Jequitinhonha, 72 Mata, 9 Noroeste, 34 Norte de Minas, 52 Rio Doce, 69 Sul de Minas e 13 Triângulo.

*Doação de 417 veículos a vários municípios mineiros*

O programa Viva Vida, orientado pela meta de redução da mortalidade materna e infantil, desenvolve três grandes eixos: estruturação da rede Viva Vida de Atenção à Saúde, a qualificação dessa rede, e a construção de um processo de mobilização social. Em 2008 foram inauguradas os cinco Centros Viva Vida nas microrregiões de Taiobeiras, Januária, São Lourenço, Lavras e Sete Lagoas, totalizando 12 centros em funcionamento. Outro investimento feito na rede assistencial foi a implantação da Casa de Apoio à Gestante. Duas novas Casas de Apoio entraram em funcionamento em 2008: na maternidade Odete Valadares em Belo Horizonte e no Hospital Regional Antônio Dias de Patos de Minas. Em 2008, foram criados 13 Comitês Municipais de Defesa da Vida, que congregam vários atores e entidades com conhecimentos sobre os fatores que têm influências nas mortalidades infantil e materna em sua área de atuação, possibilitando uma melhor compreensão do problema e, conseqüentemente, maior eficiência nas maneiras de amenizá-lo. Até o momento, 17 Comitês já foram implantados. Entre os principais resultados obtidos pelo programa está a redução da mortalidade infantil em aproximadamente 15% entre os anos de 2003 e 2006.

*Implantação da Casa de Apoio à Gestante*

*Inauguração de 5 novos Centros Viva Vida*

*Criação de 13 Comitês Municipais de Defesa da Vida*

O programa Saúde em Casa tem como objetivo melhorar a qualidade da Atenção Primária prestada à saúde dos mineiros, em especial ampliando e fortalecendo a estratégia Saúde da Família. Essa melhoria vem por meio de várias estratégias, como repasses financeiros aos municípios para construção, reforma e/ou ampliação de 1.202 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 524 em 2008. Além disso, destacam-se a ampliação dos serviços de tele-saúde (mais de 20 especialidades) em municípios de menor porte e com dificuldades de acesso, repasses de incentivos financeiros mensais para manutenção das equipes, oferta de Programa de Educação Permanente (PEP) para 465 médicos, implantação do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde (PDAPS) em 484 municípios e elaboração de Prontuário Eletrônico da Família.

*Reforma e ampliação de 524 Unidades Básicas de Saúde. Oferta de Programa de Educação Permanente para 465 médicos*

Os resultados desses investimentos podem ser percebidos graças à ampliação do acesso das pessoas aos serviços públicos de saúde refletida no aumento do número de equipes de Saúde da Família que, em outubro de 2008, eram 3.789, cobrindo 67,8% da população mineira, em 836 municípios, o que faz de Minas Gerais o Estado com o maior número de equipes do país.

*Aumento do número de equipes de Saúde Família, cobrindo 67,8% da população mineira*

O programa Mais Vida tem como objetivo estruturar a rede de atenção à saúde da população idosa, com o objetivo de manter, melhorar e/ou

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

reabilitar a funcionalidade e autonomia, de acordo com as necessidades de cada idoso. Em 2008, foram implantados os Centros Mais Vida nas macrorregiões Norte e Sudeste. Estes centros serão custeados com recursos estaduais e buscam contribuir para que a população idosa seja acompanhada de forma adequada, agregando-se qualidade de vida a essa gente.

O programa Hiperdia tem como objetivo a ampliação da longevidade da população do Estado de Minas Gerais por meio de intervenções capazes de diminuir a mortalidade por doenças cardiovasculares e diabetes. Em 2008, foram implantados o Centro de Referência de Hipertensão e Diabetes nas microrregiões de Brasília de Minas e Janaúba.

O programa “Farmácia de Minas” engloba, além do fornecimento de medicamentos para a atenção primária, remédios de alto custo e estratégicos, ações para a melhoria da assistência farmacêutica em todo o Estado de Minas Gerais.

*Execução de  
R\$95 milhões  
para aquisição e  
distribuição de  
medicamentos*

Para o Componente Básico da Assistência Farmacêutica, que diz respeito à programação, aquisição e distribuição de medicamentos destinados à atenção primária à saúde, em 2008, foram executados em todos os municípios mineiros, aproximadamente, R\$95 milhões, o que representou, cerca de 1,7 bilhão de unidades farmacêuticas e um incremento de mais de 50% em relação ao ano de 2007.

*Investimento de  
R\$10 milhões no  
financiamento de  
insumos de  
automonitorização  
do diabetes*

No que diz respeito aos medicamentos estratégicos, a SES investiu cerca de R\$10 milhões no financiamento de insumos de automonitorização do diabetes (tiras, lancetas e seringas) e insulina glargina, além da aquisição de insulina regular para os mais de 20 mil pacientes portadores de diabetes Tipo 1. Em relação aos medicamentos anti-retrovirais (ARV), a distribuição aumentou cerca de 10% em comparação a 2007. No programa de hanseníase ocorreu uma diminuição no número de unidades farmacêuticas distribuídas em 2008 em relação a 2007 (em torno de 16,2%), em consonância com o da campanha nacional para a eliminação da hanseníase.

Em relação ao componente Medicamentos de Alto Custo, atualmente são dispensados 169 medicamentos destinados ao tratamento de doença de Gaucher, doença de Wilson, doença de Crohn, artrite reumatóide, asma grave, dislipidemias, alzheimer, osteoporose, e outros problemas de saúde como transplantes e insuficiência renal. O programa atende cerca de 70 mil pacientes com aumento anual médio de 16%. A dispensação de cerca de 49 milhões de unidades de medicamentos foi realizada por meio das 28 Gerências Regionais de Saúde e mais 27 municípios credenciados.

O programa Farmácia de Minas contempla, ainda, a “REDE FARMÁCIA DE MINAS”, que tem por objetivo ampliar o acesso e o uso racional de medicamentos no SUS. A rede prevê a instalação de 600 farmácias no SUS/MG até 2010, adequadas aos mais elevados padrões técnicos e sanitários existentes, cobrindo cerca de 70% dos municípios mineiros. Este ano já se encontram em fase final de implantação 67 unidades da rede estruturadas com recursos estaduais.

No que se refere à saúde bucal, de janeiro a setembro de 2008 foram implantadas 218 equipes de Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família, totalizando 1.990 equipes, 10 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), chegando a 67 CEO. Foram realizadas também duas etapas do Projeto Sorriso no Campo, possibilitando a integração entre o ensino, a pesquisa e o serviço.

*Implantação de  
218 equipes de  
Saúde Bucal*

Quanto ao programa de saúde mental, em 2008 foram credenciados 11 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) nos municípios de Janaúba, Ouro Preto, Conselheiro Lafaiete, Capitão Enéias, Sacramento, Frutal, Inhapim, Cássia, Grão-Mogol, Guaxupé e abertos 13 Serviços Residenciais Terapêuticos em Belo Horizonte, Alfenas, Divinópolis, Barbacena e Conselheiro Lafaiete.

Minas Gerais conta com quatro redes de atendimento à pessoa com deficiência. A Rede Estadual de Atenção ao Deficiente Mental e Autista, com 131 unidades credenciadas para a prestação de serviços, atendem em 2008 aproximadamente 38 mil pacientes. Outros quatro Centros de Reabilitação foram credenciados pela Rede Estadual de Reabilitação Física, totalizando 19 Centros de Referência para atendimento ao deficiente físico. A Rede Estadual de Saúde Auditiva credenciou 1 serviço de média complexidade e 10 serviços de Referência em Triagem Auditiva Neonatal (TAN). A Rede Estadual de Assistência ao Osteomizado conta atualmente com 26 unidades prestadoras de serviço, das quais 13 já receberam incentivo financeiro para adequação do espaço físico e aquisição de equipamentos, além do fornecimento de bolsas de ostomia.

Entre as ações relacionadas com a vigilância sanitária e epidemiológica, destacam-se a inspeção de 342 dos 355 serviços de mamografia do Estado, promovendo um aumento progressivo no grau de acerto e precocidade no diagnóstico do câncer de mama. Em continuação ao programa de monitoramento das instituições de longa permanência para idosos, foram inspecionadas 692 dessas instituições.

*Inspeção de  
342 dos 355  
serviços de  
mamografia do  
Estado*

Por intermédio do programa de monitoramento da qualidade hemoterápica, foram testadas, no laboratório da Funed/IOM, 3.800 amostras coletadas nos serviços de hemoterapia do Estado, que demonstraram uma incongruência menor que 1%, indicando alta qualidade sorológica do produto hemoterápico produzido em Minas Gerais.

*3.800 amostras  
testadas no  
Monitoramento  
da Qualidade  
Hemoterápica*

Na área de medicamentos e congêneres, foram realizadas 103 inspeções em indústrias com objetivo de Certificação das Boas Práticas de Fabricação, sendo 38 em indústrias farmacêuticas, 27 em indústrias de produtos para saúde, 19 em indústrias de cosméticos, nove de saneantes e 10 internacionais.

Em atendimento ao programa Estadual de Monitoramento da Qualidade de Medicamentos e Cosméticos Comercializados no Estado de Minas Gerais, foram coletados e analisados 63 medicamentos e 59 cosméticos. Além disso, foram desenvolvidas ações em conjunto com a Polícia Federal de investigação de medicamentos sem registro na Anvisa e medicamentos sujeitos ao controle especial pela Portaria SVS/MS nº344/98 sem receita médica.

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*1.056 amostras  
analisadas pelo  
PROGVISA*

O programa de Monitoramento da Qualidade dos Alimentos em Minas Gerais (PROGVISA) possibilitou a análise de 1.056 amostras de 25 categorias de alimentos, desencadeando 193 procedimentos administrativos (interdição cautelar, lavratura de auto de infração, entre outros) e gerando 107 inspeções nos estabelecimentos detentores das amostras que apresentaram desconformidades nos requisitos legais.

Foram avaliados 3.250 projetos arquitetônicos de estabelecimentos assistenciais de saúde e de interesse da saúde de importantes programas estaduais, como Saúde em Casa, Viva Vida e Pro-Hosp, além da demanda de projetos apresentados pelas demais pessoas físicas e jurídicas.

Dada a relevância das doenças e agravos transmissíveis, responsável por grande e crescente parcela da morbi-mortalidade da população, realizou-se o primeiro Curso de Especialização de Vigilância em Saúde de Doenças e Agravos Não Transmissíveis. Iniciou-se, também pioneiramente, Estudo de Cargas de Doenças, com o objetivo de fornecer subsídios para o planejamento e promoção da saúde da população, além da produção de material informativo quanto ao perfil de morbi-mortalidade por câncer em MG e material educativo, que orienta população e profissional de saúde na prevenção, diagnóstico precoce e controle do agravo.

*91,8% de  
cobertura  
vacinal da Gripe  
Influenza*

Realizaram-se as campanhas de vacinação contra a poliomielite para menores de cinco anos, influenza para 60 anos e mais e rubéola para a população de 12 a 39 anos. Destaca-se a cobertura vacinal da influenza (91,8%), o que tem contribuído para a redução das internações por complicações da gripe nos maiores de 60 anos e atingindo a meta da rubéola (95%), para que Minas receba o certificado de eliminação da rubéola e da síndrome de rubéola congênita.

Pensando na prevenção e na redução dos riscos a que estão sujeitos os adolescentes mineiros, o Governo de Minas Gerais e as Secretarias de Estado de Saúde, de Educação e de Desenvolvimento Social e Esporte deram continuidade ao Programa Saúde na Escola (PSE). O número de escolas em que já está sendo implantado o PSE correspondente às regiões referidas é de 543 e de PSFs, 493.

*Investimento de  
R\$3,4 milhões no  
Programa  
Estadual de  
Controle da  
Dengue*

Cabe destacar ainda a intensificação das atividades do Programa Estadual de Controle da Dengue. Foram investidas cifras da ordem de R\$ 3.400.000,00 em 153 municípios nos anos de 2007/2008 por meio do Plano de Intensificação das Ações de Controle da Dengue.

O canal MINAS SAÚDE é uma rede de TV corporativa, transmitida para uma rede receptora de antenas parabólicas já instaladas nas mais de 2.800 UBS, urbanas ou rurais, em mais de 700 municípios, nos Centros Viva Vida e nas sedes das Gerências Regionais de Saúde. O objetivo é fazer frente ao desafio de atingir simultaneamente todos os médicos, enfermeiros e dentistas das quase 3.000 UBS de maneira uniforme, ágil, estimulante e de linguagem acessível. Hoje o canal Minas Saúde já é assistido por aproximadamente 40 mil profissionais das equipes de saúde da família em todo o Estado, e especializa 2.500 alunos das UBS municipais.

Ao longo de 2008, foram realizadas diversas ações com o intuito de beneficiar os servidores públicos da SES, tais como o reajuste da tabela salarial com um aumento médio em torno de 22%, chegando a mais de 40% em algumas categorias, com, entretanto o baixo impacto na folha, apenas 13%. Outra ação foi a promoção de aproximadamente 6 mil servidores até o final de 2008 e 4.500 servidores progredidos até 2008. Ainda em relação à remuneração, foi instituído o pagamento do prêmio por produtividade como uma das ações de Choque de Gestão. O valor pago foi proporcional à nota do acordo do Sistema Estadual de Saúde, que significou 91% do vencimento básico dos servidores que estão em efetivo exercício na SES, conforme estabelecido em legislação.

*Reajuste da  
folha salarial  
com um  
aumento  
médio de  
22%*

Em relação a ações de provimento, em 2007 foi publicado o concurso público e em 2008 foram empossadas aproximadamente 600 pessoas. Nesse mesmo ano, realizaram-se processos seletivos internos para autoridade sanitária da vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental; auditor assistencial e médico plantonista, totalizando 167 vagas preenchidas.

A Assessoria de Gestão Regional (AGR) iniciou o projeto de reestruturação e fortalecimento das Gerências Regionais de Saúde (GRS), que abrange: a estruturação organizacional com a criação dos núcleos de Gestão Microrregional; a adoção de práticas de gestão condizentes com as políticas estaduais vigentes, a reforma e a adequação das sedes das GRS. Ademais, o ano de 2008 esteve centrado no desenvolvimento da capacidade institucional das Comissões Intergestores Bipartite Micro e Macrorregionais, instâncias de fundamental importância no processo de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). Entre as ações desenvolvidas pela AGR em 2008, merecem ser destacados o processo de certificação dos gerentes regionais, a otimização dos gastos das gerências regionais, com economia aproximada de 4% em relação a 2007, e parceria com a Assessoria de Gestão Estratégica na implantação do Sistema Gerencial.

*Certificação  
dos gerentes  
regionais*

## **FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DE MINAS GERAIS (HEMOMINAS)**

Formada por 23 unidades, sendo uma Administração Central que coordena todas as demais 22 unidades operacionais que funcionam em rede, a Fundação Hemominas desenvolveu, em alinhamento com o Acordo de Resultados, o Plano Diretor Estadual de Sangue e Hemoderivados, que segue as diretrizes do Plano Nacional de Sangue e Hemoderivados (PLANASHE/MS), e o Planejamento Estratégico, ações realizadas buscando o desenvolvimento dos programas institucionais na assistência hematológica e hemoterápica, cuja cobertura hemoterápica foi ampliada de 89,97% em 2007 para 90,25% em 2008. Foram contempladas 519 unidades com contratos de prestação de serviços. Existem hoje mais de seis mil pacientes com coagulopatias e hemoglobinopatias cadastrados nos ambulatórios da Hemominas. A Hemominas atendeu, em 2008, 100% as anemias falciformes diagnosticadas

*Ampliação da  
cobertura  
hemoterápica  
para 90,25%  
em 2008*



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

pelo teste do pezinho. Importante ressaltar que foram recebidos até outubro mais 35.111 doadores de medula óssea nas unidades da Hemominas.

*100% das  
anemias  
falciformes  
diagnosticadas  
pelo teste do  
pezinho  
atendidas*

No programa Estudos e Pesquisas em Hematologia e Hemoterapia foram finalizadas, até outubro de 2008, três pesquisas e encontram-se em andamento, nas diversas unidades, mais de 44 pesquisas nas áreas de dDoação de Sangue e componentes, imunematologia, hemoglobinopatias, hemostasia, trombose e coagulação, doenças transmissíveis e gestão em saúde. Em março de 2008, foi realizado o II Seminário de Iniciação Científica da Fundação Hemominas.

Os principais resultados quantitativos estão demonstrados no quadro a seguir:

Áreas de atuação	Principais produções/indicadores	Resultados/Nº	
		Jan-out	Anual*
Hematologia	Doadores de medula óssea cadastrados	35.1121	42.133
Hemoterapia	Candidatos à doação	287.722	345.266
	Bolsas coletadas nas unidades	207.942	249.530
	Bolsas coletadas externas às unidades	13.777	16.532
	Hemocomponentes produzidos (inclusive plasma)	575.851	691.021
	Hemocomponentes Transfundidos	343.283	411.940
	Fatores transfundidos	61.720	74.064
	Exames realizados	1.847.960	2.217.552
	Unidades atendidas (hospitais, clínicas etc.)	519	519
	Cobertura hemoterápica	90,35%	90,35%
Ensino e Pesquisa	Palestras e treinamentos capacitação de RH	1.144	1144
	Pesquisas concluídas	3	3
	Pesquisas em andamento	44	44

Fonte: Hemominas

\* Dados estimados

Em 2008 foram assinados 10 convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde, sendo quatro para aquisição de equipamentos técnicos, laboratoriais e de informática; três para capacitação; um para reforma e adequação de unidade hemoterápica e os demais para estocagem de plasma e humanização. Outros 10 convênios encontram-se em execução, sendo cinco para manutenção de unidades, dois para aquisição de equipamentos, um para capacitação, um para estocagem do plasma, atendendo programa do Ministério da Saúde e um para microfilmagem de documentos.

## FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS (FUNED)

Na área de produção de medicamentos, a dependência da indústria nacional de medicamentos em relação aos insumos importados, em 2008, foi afetada negativamente. A China, um dos países que mais produzem matéria-prima, apresentou restrições para exportação. Também a atual crise econômica mundial tem impactado de forma negativa no sucesso das aquisições de insumos industriais e, conseqüentemente, no alcance da meta de produção farmacêutica.

Com o objetivo de tornar a instituição mais competitiva, foi instituído o Núcleo de Inteligência Competitiva, projeto oriundo do MBA em Gestão Institucional – um programa sistemático para a obtenção da informação sobre as atividades dos competidores e sobre as tendências gerais dos negócios, com a finalidade de alcançar os objetivos da instituição.

*Instituído o  
Núcleo de  
Inteligência  
Competitiva*

Também como forma de se antecipar a problemas e favorecer o sucesso dos projetos da Funed, foi implementado em 2008 o Escritório de Projetos - PMO (do Inglês – Project Management Office). O objetivo é reunir informações para agilizar a tomada de decisões e padronizar a execução de documentos e o acompanhamento das ações.

A Divisão de Produção de Imunobiológicos, incluindo suas quatro linhas produtivas, - a saber: animais de laboratório, antígenos, plasmas e soros -, atuaram ao longo do ano no atendimento às demandas do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde quanto ao fornecimento de soros em cumprimento aos convênios contratados 030/2005, para atendimento em 2006/2007, e o convênio 027/2006, para atendimento em 2007/2008. O convênio 030/2005 foi liquidado na íntegra com o fornecimento ao Ministério da Saúde de 222.500 ampolas (concluídas no 1º trimestre de 2008) dos diversos tipos de soros produzidos e o convênio 027/2006 será atendido em 86% do montante programado de 177.856 ampolas, estando este percentual de atendimento 7,5% acima do estipulado no “Acordo de Resultados”. Devido aos elevados níveis de estoques excedentes de soros no Ministério da Saúde, não foi assinado nenhum convênio em 2008, assim como houve uma redução média de 20% em relação aos quantitativos de soros a serem contratados para 2009 comparados com os anos anteriores.

*A FUNED  
tornou-se o 1º  
laboratório  
Central de  
Saúde Pública*

A Fundação Ezequiel Dias destacou-se no subsistema de Gestão da Qualidade, tornando-se o 1º laboratório Central de Saúde Pública do Brasil a pertencer à Rede Brasileira de Laboratório de Ensaio do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO. Em outubro de 2008, os laboratórios de análises em produtos de sangue e em medicamentos, saneantes e cosméticos da Fundação foram reconhecidos pelo Instituto como organizados segundo princípios e práticas de gestão internacionais, a exemplo da norma ABNT NBR ISO 17025.

*Obtenção do  
registro de marca  
para  
Medicamentos e  
Produtos  
Imunobiológicos*



## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

A Funed também obteve, em 2008, seu registro de marca para medicamentos e produtos imunobiológicos no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Tal registro representa mais uma garantia legal à qualidade dos produtos da Funed, é mais uma barreira contra a falsificação e é fruto de um processo rigoroso de análise.

Como forma de potencializar a obtenção de creditações nos laboratórios da Funed, os processos de trabalho administrativos (Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças), como processo de suprimentos, gestão de materiais e gestão de pessoas, foram adequados aos padrões da norma ISO 9001:2000.

*28 projetos de  
pesquisa e  
desenvolvimento  
em execução*

Na área de pesquisa e desenvolvimento, são ao todo 28 projetos de pesquisa em execução. A Funed, além de processar amostras de casos suspeitos da dengue de todas as regiões do Estado, atualmente desenvolve quatro linhas de pesquisa que poderão fornecer novas ferramentas para o combate e controle da enfermidade. Duas delas buscam formas mais eficazes de tratamento e a outra, em fase de conclusão, aponta formas de ampliar a utilização, no Sistema Único de Saúde, do Polymerase Chain Reaction (PCR), exame mais rápido e eficiente que os métodos atuais, embora seja mais caro. Um quarto estudo realiza o isolamento e seqüenciamento do microrganismo, caracterizando seu genoma e acompanhando quais das quatro variedades (chamadas sorotipos) de vírus estão circulando.

Outra pesquisa de destaque é a que vem sendo desenvolvida a partir do veneno de abelha. Pacientes que sofrem de artrite reumatóide poderão contar, em breve, com um novo aliado no tratamento. A Funed e a Universidade Federal de Minas Gerais estão desenvolvendo um medicamento, de uso externo, a partir do veneno de abelha, que terá propriedades analgésicas e antiinflamatórias. A pesquisa de “Desenvolvimento Farmacêutico de Bioproduto para o tratamento de Artrite Reumatóide” começou em 2004 e a previsão é de que o produto esteja pronto para o estudo clínico (Fase I e II) em julho de 2009.

*Realização do  
diagnóstico da  
hantavirose*

Este ano, a Funed passou a realizar o diagnóstico da hantavirose, doença grave transmitida ao homem pelo contato com fezes e urina de roedores silvestres infectados. A novidade significa mais agilidade no diagnóstico. Desde janeiro de 2008, a Funed, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), participa do Protocolo de Implementação da Vigilância das Meningites Virais, criado pelo Ministério da Saúde em 2005. Em Minas Gerais, a Funed coordena o trabalho de coleta e transporte das amostras nos chamados hospitais sentinelas: João Paulo II (Centro Geral de Pediatria) e Odilon Behrens. Semanalmente, são realizadas duas coletas.

Também desde janeiro, a Funed realiza mais um tipo de exame para identificar com precisão microorganismos do gênero *Mycobacterium*. A técnica de biologia molecular, denominada PRA, tem mais rapidez e precisão na identificação desses microorganismos, causadores de várias enfermidades. As micobactérias têm-se destacado atualmente como agentes causadores de infecções pós-cirúrgicas, constituindo uma questão de relevância para as autoridades sanitárias e para a saúde pública.

A Fundação Ezequiel Dias (Funed) se prepara para avançar em sua produção de medicamentos para o SUS. A Funed vai construir, no terreno anexo à sua sede atual, uma nova fábrica (licitação para as obras e compra de equipamentos é realizada no DEOP).

## FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS (FHEMIG)

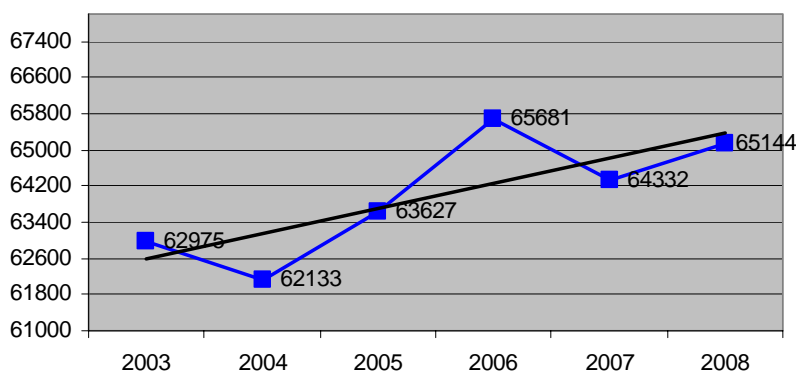
A Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG) foi criada em 1977. Em 2008, absorveu a captação e distribuição de órgãos para transplantes, a partir da incorporação do MG Transplantes ao seu quadro de atividades.

*Incorporação  
do MG  
Transplantes  
pela FHEMIG*

A FHEMIG constitui-se na maior rede de hospitais públicos da América do Sul e promove a gestão de vinte unidades hospitalares. Disponibiliza ao SUS a integralidade de recursos médico-hospitalares e terapêuticos, em diversas especialidades. A Fundação Hospitalar oferece à população mineira atendimento com qualidade, principalmente no setor de urgências e emergências e no tratamento de patologias de alta complexidade e maior custo, nos seus 2.953 leitos e com a estrutura médico-hospitalar.

*Disponibilização  
de 2.953 leitos  
para  
atendimento à  
população*

### Internações Hospitalares 2003-2007



Fonte: UGI/SRA/FHEMIG

Em alinhamento às grandes diretrizes do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado e das Políticas de Saúde da SES, a FHEMIG vem buscando o fortalecimento da gestão com ações voltadas ao planejamento estratégico de curto, médio e de longo prazo. O Sistema Integrado de Gestão FHEMIG, monitorado pelo Acordo Interno de Resultados, passou, em 2008, a incorporar metas e indicadores da contratualização, processo em parceria com SES/SEPLAG, com as seguintes ações técnico-gerenciais:

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Implantação do Sistema de Custos em várias regionais, permitindo uma alocação mais racional dos recursos públicos*

O Sistema de Custos foi desenvolvido e implantado nos hospitais infantis João Paulo II, João XXIII, Maria Amélia Lins, Alberto Cavalcanti, Regional Antônio Dias, Cristiano Machado, Centro Psicopedagógico da Infância, Instituto Raul Soares, Maternidade Odete Valadares e no Centro Mineiro de Toxicomanias. As informações obtidas a partir deste sistema permitem avaliar a eficiência de cada setor por meio da mensuração dos custos unitários dos Centros de Custos, subsidiando uma alocação racional dos recursos públicos.

Dando seguimento ao Sistema Integrado de Gestão Hospitalar (SIGH) da FHEMIG foram desenvolvidos os módulos de Custo, Gestão, Anamnese e Evolução, além de uma nova versão dos módulos de Farmácia, Prescrição e Exame. O SIGH, a partir de 2009, vai operar de forma centralizada num Data Center já estruturado na Prodemge. Com o Data Center, será possível a unificação de todos os prontuários da Rede Fhemig. Isto permitirá obter dados dos pacientes internados em qualquer um dos hospitais a todos os profissionais da Fhemig, trazendo maior segurança, agilidade e qualidade nos atendimentos e racionalização da base de dados da instituição.

Iniciou-se ainda o processo de acreditação no Hospital Regional Antônio Dias em Patos de Minas, no Hospital Regional João Penido em Juiz de Fora e no Hospital Infantil João Paulo II, na capital. A acreditação é uma certificação das práticas assistenciais, da gestão e dos processos de um hospital por meio de uma auditoria externa.

*Aumento na doação de órgãos e tecidos*

No Complexo MG-Transplantes, destaca-se o aumento nas doações de órgãos e tecidos: 68% a mais nas captações, em relação a 2007. Esta ação foi responsável por um aumento de 29% dos transplantes realizados, no mesmo período.

*Investimentos de R\$ 30 milhões em obras, revitalizações e aquisição de equipamentos*

A Fundação Hospitalar, com a meta permanente de proporcionar melhores condições de trabalho e garantir a qualidade da assistência, continua com os investimentos em toda a rede assistencial. Foram investidos em 2008 aproximadamente R\$ 30 milhões em obras e revitalizações e aquisição de equipamentos. Foram adquiridos monitores, ventiladores, ultrassons, oxímetros, marcapassos, aparelhos de anestesia, mobiliário hospitalar, mesas e focos cirúrgicos, entre outros.

### ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE MINAS GERAIS (ESP-MG)

A Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP-MG) há 62 anos vem desempenhando um papel fundamental para a garantia das ações educacionais, essenciais no avanço dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 25 de janeiro de 2007, por meio da Lei Delegada N.º 135, a ESP-MG se tornou novamente um órgão autônomo, separando-se da Fundação Ezequiel Dias (Funed) e vinculando-se, resguardada a autonomia

administrativa, financeira e didática, à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES).

Na área da educação, em 2008, a ESP-MG continuou sendo responsável pela execução de todas as atividades educacionais promovidas pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, e desenvolveu ações nos diversos níveis de formação e nas áreas de atenção à saúde, gestão, regulação, vigilância à saúde e controle social. Nesta perspectiva, a ESP assume postura em considerar a educação permanente em saúde como função estratégica para consecução das políticas públicas de saúde no Estado.

Foram capacitados, até novembro, 35 mil profissionais, em mais de 550 turmas, sendo cerca de 9 mil concluintes, em 340 turmas e aproximadamente 24 mil em curso, com previsão de conclusão para 2009, nas diversas áreas da saúde (Pro-Hosp, Odontologia, Arquitetura de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Saúde Coletiva, Direito Sanitário, Vigilância em Saúde, Agentes Comunitários de Saúde, Saúde da Família, Saúde Mental Indígena, DST/Aids, Urgência e Emergência, Promoção e Manejo do Aleitamento Materno, Gestão do SUS Municipal, Plano Diretor de Atenção Primária à Saúde, Equipes de saúde da criança dos Centros Viva Vida, Rede de Atenção à Saúde Mental, Terapia Intensiva Neonatal (ESTIN), Conselheiros de Saúde Microrregional, combate ao câncer, Auditoria, Transporte Sanitário, entre outras).

*Capacitação de cerca de 35 mil profissionais nas diversas áreas de saúde*

As ações educacionais da ESP-MG em 2008 contemplaram, aproximadamente, 500 municípios, 73 microrregiões de saúde, todas as macrorregiões de saúde e todas as regiões de planejamento do Estado.

*500 municípios contemplados pelas ações da ESP-MG*

Na área da pesquisa, estão sendo realizados projetos como o Saúde no Tribunal: jurisprudência e políticas públicas em confronto, em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais e a SES; Investigação de fatores relacionados à adoção do Sistema de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica em municípios de Minas Gerais em parceria com a UFMG, Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Implicações do Programa de Qualificação e Desenvolvimento Profissional para agente comunitário de Saúde na perspectiva da inclusão social, entre outros.



**TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS**

**TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS**



### SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS (SETOP) E DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS (DEOP)

O Estado de Minas Gerais tem como mais importantes e desafiadoras tarefas garantir a implementação de redes de infra-estruturas modernas e eficazes, viabilizando a mobilidade de pessoas, bens e serviços com segurança, rapidez e comodidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e melhorias na qualidade de vida do cidadão. Ao lado dessa tarefa, encontra-se a promoção de obras públicas compatíveis às demandas da sociedade, bem como à salvaguarda do meioambiente e do patrimônio artístico, histórico-cultural.

Em 2008, os órgãos que compõem o Sistema de Transportes e Obras Públicas - Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP), o Departamento de Obras Públicas (DEOP), o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e o Trem Metropolitano de Belo Horizonte S.A. (METROMINAS) - foram responsáveis por obras e implementação de redes viárias em todo o Estado de Minas Gerais.

Na Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas (SETOP) e no Departamento Estadual de Obras Públicas (DEOP), destacaram-se as ações relacionadas abaixo.

A implantação do Preço Setop foi uma das principais ações. Trata-se de uma planilha de custos que estabelece valores referenciais para mais de 2.100 itens de serviços necessários à execução de obras de edificação e infra-estrutura. Tal planilha é, atualmente, utilizada como parâmetro por todos os municípios do Estado na elaboração dos orçamentos das obras conveniadas com a SETOP. O Preço SETOP foi adotado como referencial na elaboração dos orçamentos das obras licitadas pelo Departamento de Obras Públicas do Estado de Minas Gerais (DEOP).

*Preço  
SETOP:  
Valores  
referenciais  
para mais  
de 2.100  
itens*

Outra ação de destaque foi a criação do Caderno de Encargos, que contém especificações técnicas de execução dos itens de serviços constantes do Preço SETOP e uma cartilha com instruções de engenharia que auxiliará as municipalidades na elaboração dos documentos técnicos exigidos para a celebração de convênios.

*Caderno de  
encargos*

Houve, também, o desenvolvimento do Sistema Informatizado de Cadastro de Demandas por Obras Públicas (SICAD), que serve como canal para envio ao DEOP das demandas por obras públicas dos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual. O sistema tornará mais rápida a execução das obras, na medida em que facilitará o encaminhamento das informações necessárias para o regular andamento dos processos.

*Sistema  
informatizado  
de cadastros  
de demandas  
por obras*

Em fevereiro de 2008, foram assinados os contratos de concessões que compõem as sete Regiões Integradas de Transporte da RMBH. Essa nova modelagem promoveu maior interligação entre os municípios, encurtamento



*Implantação  
da bilhetagem  
eletrônica no  
sistema  
metropolitano*

de percursos, aumento da oferta de destinos, redução do tempo de traslado, diminuição dos custos operacionais, melhoria do nível de serviço e segurança aos usuários. Além disso, a celebração desses contratos permitiu a implantação da bilhetagem eletrônica no sistema metropolitano, proporcionando maior comodidade. Inserida nessa modelagem está, também, a implantação dos terminais metropolitanos. Em 2008, foram publicados os decretos de desapropriação de 10 terminais e foi implantado o terminal da Avenida Bernardo Monteiro, cujas operações já foram iniciadas em parceria com a BHTRANS. No sistema intermunicipal, foram licitadas 10 linhas e publicadas outras 15. Dessas, 21 representam novos atendimentos, incrementando a oferta de transporte coletivo intermunicipal, principalmente naqueles municípios cujos acessos estão sendo pavimentados por meio do Programa PROACESSO.

Em 2008, a PPP MG-050 recebeu cerca de R\$67 milhões de investimentos. No trecho compreendido pelas rodovias MG-050, BR-265 e BR-491, as principais obras e intervenções foram as de recuperação de pavimento, num total de 147 quilômetros; sinalização ostensiva em rampas e curvas, abrangendo 31 quilômetros; implantação de 4 mil placas de sinalização; execução de faixas adicionais em 3,4 quilômetros; dispositivos de segurança em 35 pontes e viadutos; 10 mil metros de defensas metálicas. Além disso, já foram executados 80% da obra referente à travessia urbana da variante do Córrego Fundo e iniciados os trabalhos para duplicação do segmento entre Juatuba e Mateus Leme.

A SETOP investiu aproximadamente R\$1,2 milhão no monitoramento permanente do processo de aferição do desempenho da concessionária da PPP MG-050, bem como a elaboração e implantação de um sistema informatizado de regulação de PPPs rodoviárias. Tal sistema permitirá o monitoramento das concessões rodoviárias quanto a aspectos contábeis, econômicos, financeiros, fiscalização, projetos e demais variáveis relevantes para a regulação de contratos, tendo a PPP MG-050 como base para a modelagem geral.

Ainda neste exercício, iniciaram-se estudos para outras PPPs rodoviárias, sendo investidos cerca de R\$4,5 milhões para consolidar as propostas provenientes da iniciativa privada do 1º Procedimento de Manifestação de Interesse da Área de Transportes em Minas Gerais. Os estudos e modelagens apresentados contam com análise detalhada de sete mil quilômetros de rodovias e propõem modelagens de conservação e operação rodoviária com maior eficiência e modicidade. O objetivo do Governo de Minas é propor alternativas que coloquem o modal rodoviário em um nível ótimo de operação na maior parte do Estado, por meio da parceria com o setor privado.

Os programas desenvolvidos pela SETOP e pelo DEOP alcançaram os seguintes resultados em 2008:

*Programa  
Edificações  
Públicas*

No Programa Edificações Públicas, foram concluídas as obras em Ouro Preto (recuperação da Igreja de São Francisco), em Belo Horizonte (reforma do forro do Centro Mineiro, reforma da AGE, serviços de vistoria na Acadepol, reforma no prédio da FJP, reforma e adaptação da EE Amaro Neves Barreto,

adaptação do pára-raios e reforma das jardineiras da SETOP) e em Uberaba construção do estande de tiros.

No Programa Gestão de Projetos, a SETOP concluiu em 2008 a classificação dos trechos componentes da malha rodoviária segundo sua condição funcional, de forma objetiva mediante medição das irregularidades longitudinal e transversal, e de forma subjetiva por meio da avaliação visual realizada pelos coordenadores regionais do DER/MG. O trabalho foi feito em 16.064 quilômetros de rodovias estaduais, com verificação quanto ao nível de condição funcional do pavimento e da qualidade da sinalização (índice de retrorrefletância). O resultado apontou que 10% da malha rodoviária analisada está excelente, 41% em estado bom, 24% em estado regular, 16% em estado mau e 9% péssimo. Tal diagnóstico das condições dos pavimentos fornece ao Estado elementos-base para tomada de decisões mais adequadas na aplicação dos investimentos e soluções técnicas para a malha viária.

*Programa  
Gestão de  
Projetos*

No Programa Melhoria da Infra-estrutura dos Acessos Viários, foram concluídas as obras de pavimentação de Janaúba/ pólo turístico Bico da Pedra. Estão em andamento obras em Santo Antônio do Gramma (recuperação da ponte sobre o ribeirão Santo Antônio - Travessa Santa Efigênia); Divisa Nova (obras de recuperação da estrada Divisa Nova a Botelhos) e Camanducaia (obras no trecho Camanducaia a Monte Verde).

*Programa  
Melhoria da  
Infra-estrutura  
dos Acessos  
Viários*

Quanto às ações do Programa Estado para os Cidadãos, foram celebrados 1.296 convênios com 642 prefeituras municipais, objetivando a melhoria da infra-estrutura de nosso Estado, bem como a execução de obras de acessibilidade a localidades de difícil acesso, tendo sido distribuídos 4.457 elementos estruturais para as regiões administrativas, conforme abaixo:

*Programa  
Estado para os  
Cidadãos*

Região	Vigas Metálicas	Mata-Burros	Bueiros ARMCO'S (m <sup>2</sup> )	Total Região
Alto Paranaíba	4	301	8	313
Central	19	552	294	865
Centro Oeste de Minas	59	225	79	363
Jequitinhonha/Mucuri	18	248	106	372
Mata	26	311	189	526
Noroeste de Minas	12	182	24	218
Norte de Minas	52	293	130	475
Rio Doce	62	341	367	770
Sul de Minas	39	189	83	311
Triângulo	6	196	42	244
<b>Total</b>	<b>297</b>	<b>2838</b>	<b>1322</b>	<b>4457</b>

Ainda foram concluídas neste programa as seguintes obras: Frutal (pavimentação de rua); Juiz de Fora (Impermeabilização de cobertura do Expominas) e São João Evangelista (construção de ginásio poliesportivo). Foram finalizadas, também, as obras com fornecimento de material betuminoso para os municípios de Caxambu (300 toneladas) e Montes Claros (500 toneladas), com recursos do orçamento anterior.

*Concluídas as  
obras nos  
aeroportos de  
Frutal,  
Guanhães e  
Oliveira.*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

Um importante programa executado em 2008 foi o Programa Aeroportuário de Minas Gerais (PROAERO) que objetiva a adequação, ampliação e melhoria da malha aeroviária do Estado de Minas Gerais, por meio de obras de melhoramento e pavimentação das pistas dos aeródromos, construção de terminais de passageiros e implantação de balizamento noturno. Foram concluídas as obras nos aeroportos de Frutal, Guanhães e Oliveira, totalizando aproximadamente R\$6,2 milhões de investimentos. Foram iniciadas as obras nos aeroportos de Governador Valadares, Ubá, Araxá e Ituiutaba que, somadas, representam cerca de R\$47 milhões em investimentos. Estão em fase final de elaboração os projetos de engenharia dos seguintes aeroportos: Viçosa, Araguari, Caxambu, Pirapora, Ponte Nova, Pouso Alegre, João Pinheiro, Araçuaí, Almenara, Arinos, Campina Verde, Januária, Buritis, Paracatu, Teófilo Otoni e Unaí.

No Programa Atendimento às Medidas Socioeducativas, foram concluídas as seguintes obras: em Belo Horizonte, o serviço para fechamento de entrada no centro socioeducativo; em Juiz de Fora, o Centro de Internação do Adolescente. Está em andamento a elaboração do projeto de reforma e ampliação do antigo CETES e do projeto executivo do centro socioeducativo Santa Clara, ambos em Belo Horizonte.

*Programa de  
Expansão e  
Modernização  
do Sistema  
Prisional*

No Programa de Expansão e Modernização do Sistema Prisional, foram geradas 686 vagas, pela construção de presídios nos municípios de Caratinga, João Pinheiro e Teófilo Otoni, além da recuperação do presídio Jacy de Assis, em Uberlândia. Existem 32 obras em andamento, com término previsto para 2009.

No Programa Gestão Integrada de Ações e Informações da Defesa Social, existem 14 obras em andamento nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Governador Valadares, Juiz de Fora, Montes Claros, Ribeirão das Neves, Santa Luzia, Uberaba e Vespasiano, todas com previsão de término em 2009.

*Programa  
Minas Avança*

Já no Programa Minas Avança, foi concluída a primeira etapa do projeto estruturador, com a inauguração de nove grandes obras em nove municípios de Minas Gerais, o que possibilitou a execução de 55 obras, com investimento total de R\$250 milhões. A segunda etapa do programa contará com R\$50 milhões para a execução de 14 obras em 13 municípios, todas com previsão de conclusão até dezembro de 2009. Foram concluídas as seguintes obras: Ubá (construção de ligações viárias - 2ª fase); Governador Valadares/ (/reforma e ampliação do Mercado Municipal - 2ª Fase); Patos de Minas (construção de 24 quadras poliesportivas e seis campos de futebol - 2ª fase); Lavras (anel rodoviário lote 2); Juiz de Fora (duplicação da pista que liga Juiz de Fora à BR-040); Montes Claros (conclusão da avenida Magalhães Pinto); Januária (contorno de Januária); Bom Despacho (recuperação de ponte), Juiz de Fora (pavimentação asfáltica) e Lavras (obras do anel viário lote 1). Estão sendo celebrados ainda convênios com os municípios de Sete Lagoas, Virgem da Lapa, Governador Valadares, Campo Belo, Arcos, Janaúba, Vespasiano, Barbacena e Padre Paraíso, objetivando a melhoria da infra-estrutura, num valor aproximado de R\$15 milhões.

**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS (DER-MG)**

O Programa de Recuperação e Manutenção Rodoviária do Estado de Minas Gerais (ProMG) propõe recuperar e manter em condições adequadas a rede rodoviária pavimentada sob jurisdição do DER-MG, hoje com 16.845 quilômetros. O objetivo principal do ProMG é o restabelecimento das condições de segurança e conforto para o usuário e, até dezembro de 2008, terão sido executados serviços em 12.052 quilômetros, sendo 1.301 quilômetros no presente exercício. O ProMG, com seu novo conceito de gestão de contratos, busca atingir e manter padrões de desempenho que assegurem condições satisfatórias de segurança e trafegabilidade para um período de quatro anos. Nesta nova sistemática já foi contratada a recuperação e conservação de 3.785 quilômetros de rodovias, nas áreas da 1ª CRG (Belo Horizonte), 20ª CRG (Formiga), 16ª CRG (Oliveira), 3ª CRG (Pará de Minas), 24ª CRG (Passos), 19ª CRG (Itajubá), 15ª CRG (Poços de Caldas), 10ª CRG (Varginha) e 30ª CRG (Juiz de Fora). Deste total, aproximadamente, 2.242 quilômetros foram recuperados até dezembro de 2008.

*ProMG:  
serviços  
executados em  
12.052  
quilômetros*

Dentro do projeto estruturador Pavimentação de Ligações e Acessos Rodoviários aos Municípios (PROACESSO), que objetiva atender 225 municípios, o governo do Estado autorizou a pavimentação de acessos a 220 municípios, totalizando 5.480 quilômetros de rodovias, cujas obras beneficiarão diretamente cerca de 1.331.000 mineiros. Do início do programa até 31 de dezembro de 2008 já foram pavimentados 2.343 quilômetros de rodovias, e 101 municípios já contam com acesso totalmente pavimentado. Encontram-se em andamento as obras de pavimentação dos acessos a 66 municípios. Existem ainda 53 obras em fase de licitação.

*PROACESSO:  
pavimentados  
2.322  
quilômetros de  
rodovias*

Já no projeto estruturador Potencialização de Infra-estrutura Logística da Fronteira Agroindustrial, nas regiões do Triângulo e Alto Paranaíba, foram concluídos em 2008 os projetos de engenharia para pavimentação nos seguintes trechos: Entroncamento Limeira – Entroncamento BR/365; Pirajuba – Planura; Contorno de Pirajuba; Contorno de Campo Florido; Distrito da Baixa – Av. Filomena Cartafina; Entroncamento MG/427-Conceição das Alagoas, numa extensão de 133, 6 quilômetros. Estão em andamento os projetos de engenharia para pavimentação (com conclusão prevista para 2009) dos trechos: Garimpo da Bandeira – Entroncamento BR/365 (Frutal); Entroncamento Conceição de Alagoas – Entroncamento BR/262; acesso ao patrimônio dos Poncianos; Uberlândia – Campo Florido; Pirajuba-Frutal; Frutal-Vila Barrosa; Entroncamento LMG/798 – Entroncamento BR/262 (Almeida Campos); Entroncamento MG/452 – Entroncamento BR/262; Entroncamento MG/255 – Entroncamento BR/364 e Rio Paranaíba – Serra do Salitre, numa extensão total de 345 quilômetros.

Em 2008 foram concluídas as obras de pavimentação do trecho Contorno de Ponte Alta e recuperação da ponte sobre o Rio Grande em Planura. Está em fase final a pavimentação do trecho Entroncamento para Carneirinho- Entroncamento para Limeira do Oeste e foram iniciadas as obras

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

de pavimentação da MG/226, trecho Canápolis-Capinópolis. Foram concluídas também as obras de ampliação, melhoramento e balizamento noturno no Aeroporto de Frutal, além do rebaixamento das laterais da pista do Aeroporto de Ituiutaba. Estão em andamento os projetos de engenharia para os aeroportos de Campina Verde, Araguari e Araxá. Com relação aos portos na região do Triângulo/Alto Paranaíba, foi licitado em 2008 projeto de engenharia para a construção do Acesso ao Porto de Iturama, bem como a construção do acesso e do atracadouro de Chaveslândia. Na Região Noroeste, foi iniciada em 2008 a elaboração dos projetos de engenharia e pavimentação dos seguintes trechos: Entroncamento MG/181 - Entroncamento BR/365 (MG/408); Entroncamento MG/181 - Entroncamento para Natalândia (LMG/664); Entroncamento Arinos - Entroncamento MG/402 (MG/202); Entroncamento LMG/690 - Brasilândia de Minas; Pintópolis - Urucuia; Cabeceira Grande - Entroncamento MG/GO, numa extensão de 430 quilômetros. Teve início em 2008 a elaboração dos projetos de engenharia para aeroportos de Unaí, João Pinheiro, Paracatu, Arinos, Bonfinópolis de Minas e Buritis.

*Linha Verde:  
obras  
totalmente  
entregues à  
população*

No projeto estruturador Infra-Estrutura de Transportes da RMBH, constam as três obras que integram a Linha Verde: o Boulevard Arrudas, a duplicação da rodovia MG-10 e a adequação da Avenida Cristiano Machado, entregues à população em dezembro de 2008. A fim de dotar a Linha Verde de maior segurança, o DER/MG já contratou empresas objetivando apoio, gerenciamento e operação de trânsito com atendimento a usuários e operação dos sistemas de comunicação e coordenação das ações de resgate nas rodovias MG-10, MG-424 e LMG-800. Encontram-se em fase de licitação os serviços de readequação e melhorias com obras complementares e segurança viária na rodovia MG-10, trecho Viaduto Av. Pedro I - Entroncamento LMG/800 e na LMG/800, trecho Entroncamento MG-10 - Aeroporto Internacional Tancredo Neves.

*Estrada Real:  
implantação  
da  
sinalização*

No projeto estruturador Estrada Real, foram concluídos cinco projetos de engenharia com implantação da sinalização nos circuitos Velho Chico, Urucuia, Grande Sertão, Lago do Irapé, Pedras Preciosas e Serra do Cipó. Além desses, foi concluído o projeto de complementação, com implantação em dezembro de 2008, nos seguintes circuitos: Grutas, Diamantes, Verde Trilha dos Bandeirantes, Serra do Cabral de Minas e Cachoeiras, Grutas e Mar de Minas, Vale Verde e Quedas D'Água.

Um importante programa é o de manutenção da rede rodoviária, hoje constituída de 16.018,6 quilômetros de rodovias pavimentadas e 8.445,1 quilômetros de não-pavimentadas. Da malha pavimentada, 2.700 quilômetros são mantidos mediante contratos com a iniciativa privada e 375 quilômetros da MG-50 foram concessionados. Assim, o DER/MG vem executando serviços de tapa-buracos, recuperação de aterros, revitalização dos dispositivos de drenagem, recomposição de sinalização, roçadas, patrolamento e encascalhamento de pontos críticos (em 2008 foram recuperados 250 pontos críticos).

No Programa de Pavimentação de Rodovias, foram concluídas as obras nos trechos: Itabira-Nova Era; Brasília de Minas-Rio Pacuí; Caiana-Carangola-LMG/834; Areado-Major Porto; Divinolândia de Minas-Santa Efigênia de Minas;

*Programa de  
Pavimentação  
de Rodovias*

Ponte s/ Córrego Brejaubinha- Entroncamento BR/116- Governador Valadares; Ponte s/ Rio Grande – Travessia de Passos – São João Batista; Planura-Colômbia (Ponte s/ Rio Grande); Ponte Alta- Entroncamento BR/262; Delta-Jubaí; Pirajuba- Entroncamento BR/262 (Boa Sorte) Serrinha. Encontra-se em andamento as obras nos trechos Entre Rios de Minas- Passa Tempo; Itabira-João Monlevade e a complementação da sinalização do acesso Sul a Juiz de Fora (Av. Deusdedit Salgado).

No Programa de Operação de Via foi dada continuidade à operação das balanças e, em 2008, foram construídas quatro praças de pesagem, totalizando 28 praças aptas a operar nas diversas regiões do Estado. Foram desenvolvidas 273 blitzes, alcançando 95.318 pessoas; 224 palestras educativas alcançando 18.913 pessoas; 23 cursos para 912 pessoas e 103 outras ações beneficiando 29.093 pessoas; continuidade da fiscalização do Sistema de Transporte Intermunicipal de Passageiros, em que são atendidos 835 municípios por meio de 886 linhas e serviços com a utilização de uma frota de 4.897 veículos de passageiros e 225 empresas delegatárias que transportaram 6.654.816 passageiros/mês. Foram fiscalizados também o Sistema de Transporte Metropolitano de Passageiros, que atende 34 municípios por meio de 930 linhas e serviços com uso de uma frota de 2.170 veículos de passageiros e sete consórcios de empresas que operam as RITs (Redes Integradas de Transporte) que transportaram 18 milhões de passageiros/mês; Ainda foram realizadas 14.465 blitzes, sendo abordados 449.410 veículos com 46.708 autos lavrados, 1.810 veículos transbordados e 17.409 pessoas transbordadas na ação fiscalização do transporte irregular.

Já o projeto estruturador Programa de Aumento da Capacidade e Segurança dos Corredores de Transporte (PROSEG) foram desenvolvidas as seguintes ações: operação de 28 praças de pesagem em todo o Estado para controle do transporte de cargas, implantação de Serviço de Atendimento Integrado ao Usuário (SAI) na Via Linha Verde que contempla operação rodoviária (veículos de inspeção, guincho, câmeras e centro de controle operacional). Foram adquiridas 53 novas viaturas de fiscalização do DER/MG, 18 radares móveis para fiscalização e controle de velocidade, e iniciada a inspeção técnica e cadastro de 1.799 obras de arte especiais (pontes, viadutos). Foram investidos R\$10 milhões no reforço da sinalização horizontal e vertical, iniciados os projetos de engenharia de 378 interseções e 46 segmentos críticos (locais concentradores de acidentes) e de substituição e alargamento de 162 pontes.

#### **TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE S/A (METROMINAS)**

Com relação ao Trem Metropolitano de Belo Horizonte S/A, Metrominas, a SETOP vem acompanhando e contribuindo para a formatação do novo modelo de descentralização, a fim de assegurar a adequada inserção do metrô no Sistema Operacional de Transportes da RMBH, em condições de viabilidade econômico-financeira. Contemplar-se-ão não só os aspectos dos

## **Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009**

*Inserção do  
metrô no  
Sistema  
Operacional de  
Transportes da  
RMBH*

investimentos necessários à conclusão da linha atual, mas também os projetos contratados para a expansão do sistema, ajustando-se a malha metroviária às necessidades atuais da rede de transporte regional.

**TURISMO**

**TURISMO**





## SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO (SETUR)

Trabalhar uma política pública com foco em transformar Minas Gerais no melhor destino turístico brasileiro; promover uma gestão estratégica, planejada e compartilhada, visando à descentralização de projetos e recursos, com foco no desenvolvimento sustentável da atividade em todas as regiões do Estado, foram as diretrizes da Secretaria de Estado de Turismo no ano de 2008.

*Transformar  
Minas Gerais  
no melhor  
destino  
turístico  
brasileiro*

Dentro das ações do projeto estruturador Destinos Turísticos Estratégicos, que visam estruturar e promover os destinos turísticos estratégicos de Minas Gerais, foram realizadas diversas iniciativas e projetos, com foco na organização, capacitação, desenvolvimento e incremento da atividade turística no Estado. O Programa de Qualificação de Receptivos visou fortalecer a comercialização do produto turístico mineiro dentro do próprio Estado. Foi realizado ainda trabalho de roteirização, com formação de cardápio de produtos, no Circuito Turístico das Grutas e Serras do Sul de Minas (contemplando os Circuitos Turísticos Caminhos do Sul de Minas, Serras Verdes do Sul de Minas e Terras Altas da Mantiqueira). Foram compilados também estudos e levantamentos sobre o termalismo no Estado, de abril a setembro de 2008, envolvendo, especialmente, as cidades de Poços de Caldas, Caxambu, São Lourenço, Lambari, Cambuquira e Araxá.

*Programa de  
Qualificação  
de Receptivos*

A Casa de Minas teve, em 2008, sua primeira versão itinerante, por meio da Exposição Viver Minas, apresentada no encontro “Minas em Piemonte”. A iniciativa integrou a programação do evento Minas em Piemonte, que contou com extensa agenda de trabalho, incluindo assinatura de acordos de cooperação comercial e técnico-científica, visitas técnicas, seminário de ciência e tecnologia e rodadas de negócios. A exposição “Viver Minas” apresentou o Estado com todas as suas riquezas e diversidades ambiental, cultural e histórica por meio de 18 salas tematizadas, que sintetizaram a diversidade dos atrativos turísticos mineiros.

*Casa de  
Minas*

Para o destino turístico Lago de Furnas, foi elaborado um diagnóstico, definindo as principais potencialidades dos 34 municípios em seu entorno e pertencentes à Associação dos Municípios do Lago de Furnas (ALAGO). Elaborou-se, ainda, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico da Região.

Ao longo da Estrada Real houve, nas áreas de estruturação, promoção e apoio à comercialização, além da capacitação de mão-de-obra nas áreas empresarial e de segurança. Nas ações destinadas pelo projeto estruturador para desenvolver e consolidar a imagem de Minas Gerais como um destino para o turismo de negócios, desenvolveu-se uma parceria entre os Conventions e Visitors Bureaux na atração de eventos para Minas Gerais, com articulação dos setores econômicos estratégicos no Estado e parcerias entre setores público e privado. Foram estabelecidos cinco pólos estratégicos para realização de eventos em Minas - Belo Horizonte, Uberlândia, Juiz de Fora, Araxá e Ouro Preto.

*Estrada  
Real*

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

### *Conselho Estadual de Turismo*

Em 2008, anteprojeto de transformação do Fórum Estadual de Turismo em Conselho Estadual de Turismo foi enviado pela Secretaria de Estado de Turismo ao governador, com as sugestões apresentadas pelos diversos integrantes das organizações e segmentos representativos do turismo mineiro. O anteprojeto, após debatido e avaliado pelos demais órgãos da Administração Pública, foi transformado em Projeto de Lei e encaminhado à Assembleia Legislativa de Minas Gerais pelo Governo do Estado. O novo Conselho Estadual de Turismo terá participação ativa na formulação das políticas públicas de turismo, em especial no desenvolvimento do plano anual de atuação da Secretaria de Estado de Turismo. E, por intermédio de suas câmaras temáticas, continuará a receber, discutir e avaliar propostas do setor, exercendo uma representação que é essencial na atividade, marcada por uma cadeia econômica integrada por muitos segmentos.

### *Minas Gerais possui 43 Associações de Circuitos Turísticos*

Em 2008, a Setur continuou as ações da Política de Descentralização do Turismo no Estado, com foco no desenvolvimento turístico regional, por meio das Associações dos Circuitos Turísticos. Hoje, o Estado conta com 43 Associações de Circuitos Turísticos certificadas pelo Governo de Minas, por meio da Setur. Em 2008, foram certificadas as entidades representativas dos Circuitos Turísticos Caminho Novo e Serra Geral do Norte de Minas. Também durante 2008, foram firmados 21 convênios com as entidades, totalizando R\$ 210 mil investidos em qualificação e estruturação das regiões, para melhoria da oferta turística. A Setur ainda realizou dois encontros com as regiões, além de oficina técnica com presidentes e gestores. Até o final do ano, serão instaladas 447 placas de sinalização turística rodoviária nas principais rodovias de 45 municípios pertencentes a regiões abrangentes de 11 Circuitos Turísticos Mineiros, em uma parceria da Setur com o Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais.

### *Participação da SETUR em 80 eventos nacionais e internacionais*

Dentro das estratégias de apoio à comercialização do produto turístico mineiro, em 2008 a Setur tomou parte em cerca de 80 eventos nacionais e internacionais, com a participação conjunta de operadores receptivas de turismo mineiro. Os principais atrativos turísticos do Estado foram apresentados, dentro e fora do Brasil, em workshops, roadshows, capacitações sobre o destino aos agentes de viagens, ações promocionais para o público final, além de mostras gastronômicas.

### *Salão Nacional do Turismo e Feira das Américas*

A Setur foi destaque nas duas maiores feiras do turismo brasileiro: o Salão Nacional do Turismo, em junho, em São Paulo, e a Feira das Américas (ABAV), em outubro, no Rio de Janeiro. A Setur também esteve presente em 21 feiras mineiras, incentivando o aumento do fluxo turístico dentro do Estado. Para o público interno, foram realizadas ações promocionais nos principais shopping centers da capital do Estado, no Aeroporto Internacional Tancredo Neves e na Praça da Liberdade.

Em 2008, a Secretaria de Estado de Turismo lançou uma campanha específica para estimular o mineiro a visitar o Estado, intitulada “Minas são Muitas. Quantas você Conhece?” e, em parceria com a Associação Brasileira de Agentes de Viagens (ABAV MG), foi lançado o programa “Minas para os Mineiros”, que tem como meta aumentar de 300 para 400 o número de

agentes no interior do Estado, além de diversificar e qualificar a oferta de produtos turísticos, incentivando o fluxo de visitação dentro de Minas Gerais.

No âmbito nacional, são mercados estratégicos para promoção do Estado: São Paulo e Rio de Janeiro. Para o mercado internacional, são destinos prioritários Portugal, Espanha, França, Alemanha, Itália e Estados Unidos.

*Promoção do turismo no mercado nacional e internacional*

Para incentivar a comercialização do destino Minas Gerais pelos principais operadores do turismo nacional foi lançado o projeto “Minas de Ouro” uma realização conjunta da Setur, Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa), Instituto Estrada Real e Sebrae-MG. O objetivo foi disponibilizar os produtos mineiros nos catálogos das grandes operadoras de turismo de forma consistente, competitiva e permanente.

Entre os programas especiais da Secretaria de Estado de Turismo, está o “Minas- Um Bom Negócio” – assinado via convênio, em novembro, entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Governo do Estado para financiar conjunto de ações com o objetivo de aumentar a competitividade de Belo Horizonte como destino para o turismo de negócios e eventos, no país, nos próximos três anos. O aporte para o programa é de US\$ 5,6 milhões e tem o Instituto Euvaldo Lodi como coordenador e executor. Dentre as ações está em formatação uma rede de turismo de negócios e a construção de uma agenda compartilhada entre os elos da cadeia, com atuação articulada com os segmentos do artesanato, turismo de lazer e os setores econômicos estratégicos de Minas Gerais (moda, artesanato e outros).

*US\$ 5,6 milhões investidos no programa “Minas – Um Bom Negócio”*

O Prodetur/NE-II contempla o pólo turístico do Vale do Jequitinhonha – formado por nove municípios: Capelinha, Couto de Magalhães de Minas, Diamantina, Felício dos Santos, Itamarandiba, Minas Novas, São Gonçalo do Rio Preto, Serro e Turmalina. As ações, a partir de 2008, contemplam obras de saneamento básico em Serro (praticamente concluídas) e Diamantina, em fase adiantada. Para a execução das obras, iniciadas em outubro de 2007 e com previsão de conclusão em julho de 2009, já foram investidos R\$ 16,6 milhões.

*R\$ 16,6 milhões investidos no pólo turístico do Vale do Jequitinhonha*

Também via Prodetur foram concluídos os projetos de pavimentação de estradas turísticas ligando Serro ao Distrito de Milho Verde, com recursos do subempréstimo do BID, e o trecho que ligará Milho Verde a Diamantina, com recursos do Ministério do Turismo e Governo do Estado. Os investimentos em estradas são da ordem de R\$ 54 milhões. Estão também em andamento a celebração de convênios entre o Ministério do Turismo e a Setur nas áreas de meio ambiente, gestão e capacitação municipal, recuperação de patrimônio histórico, sinalização turística rodoviária e urbana nos nove municípios e implantação de terminal turístico rodoviário em Diamantina e Serro - com investimento da ordem de R\$ 20,3 milhões como contrapartida da União e do Estado ao programa.

E em 2008, por meio do programa Decola Minas, Minas Gerais retomou as rotas aéreas internacionais, que interligam o Estado aos principais destinos turísticos fora do país. Foram implementadas, a partir do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, as seguintes rotas: BH a LISBOA (TAP); BH a

## Mensagem à Assembleia Legislativa - 2009

*Retomada das  
rotas aéreas  
internacionais  
através do  
programa  
“Decola Minas”*

MIAMI e BH a PARIS (TAM), BH a PANAMÁ (COPA) e BH a Miami (AMERICAN AIRLINES). Com as novas rotas, só em 2008 foram criadas 24.600 cadeiras de assentos-mês internacionais para Minas Gerais, possibilitando a geração do desenvolvimento econômico e a internacionalização do Estado, por meio da atividade turística. Com esta iniciativa, de janeiro a outubro deste ano, o Aeroporto Internacional Tancredo Neves recebeu 66.628 passageiros internacionais, segundo levantamento da Infraero. O volume é seis vezes maior do que o mesmo período do ano passado, quando 11.149 passageiros de outros países desembarcaram em Minas Gerais.

### COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES (PROMINAS)

A Prominas, vinculada ao sistema operacional da Secretaria de Estado de Turismo, encontra-se numa situação de estabilidade econômico-financeira, inserida num ambiente político-institucional que lhe é favorável, sobretudo defrontando-se com um mercado fértil de oportunidades.

Com os custos fixos e operacionais submetidos a rigoroso controle, seu fluxo de caixa projeta-se confortavelmente, uma vez que seus dispêndios mais gravosos variam a taxas decrescentes em relação à receita, já amplamente assegurada, mesmo em compromissos futuros.

É importante salientar que as fontes de receitas – Minascentro e Expominas BH - estão sendo objeto de um gerenciamento operacional de qualidade, como forma de assegurar a permanente disponibilização dos espaços, garantindo aos clientes uma diversidade de opções, agenda flexível e custos reduzidos.

*Expominas  
possui, hoje,  
90% de sua  
capacidade  
instalada*

Alguns dados refletem os resultados da atual gestão, o que repercutiu favoravelmente nos índices, como a taxa de ocupação do Expominas que hoje representa 90% de sua capacidade instalada, além do Minascentro que alcançou 95% em sua taxa de ocupação. As feiras mais representativas no calendário de eventos recebeu um público estimado em 45 mil participantes e os congressos científicos uma média de 8 mil congressistas.

**ANEXO**  
**Demonstrativo da Execução Física e Financeira**  
**2008**

**ANEXO**



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1231	<b>SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO</b>	<b>11.822.111,00</b>	<b>19.390.494,00</b>			
161	<b>PROGRAMA DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO</b>	<b>1.965.610,00</b>	<b>6.914.366,00</b>			
4421	COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DO SISTEMA SEAPA	215.610,00	5.131.006,00	PROJETO COORDENADO E APOIADO	8	8
				PROJETO		
4423	APOIO A INFRA-ESTRUTURA E A EVENTOS DO AGRONEGÓCIO	1.700.000,00	1.420.253,00	EVENTO APOIADO	8	11
				EVENTO		
4424	BARRACÃO DO PRODUTOR	50.000,00	363.107,00	INFRA-ESTRUTURA IMPLANTADA	1	0
	<i>A construção das duas unidades do Barracão dos Produtores, que ficará a cargo da RURALMINAS, não foi iniciada devido a atraso no processo licitatório e ao período chuvoso. A previsão é de iniciar as obras em 2009.</i>			INFRA-ESTRUTURA		
163	<b>PROGRAMA MINAS MAIS SEGURO</b>	<b>2.240.540,00</b>	<b>3.990.540,00</b>			
4426	GARANTIA DE RENDA MÍNIMA E SUBVENÇÃO DO SEGURO RURAL	2.240.540,00	3.990.540,00	PRODUTOR SEGURADO	10.000	11.730
				PRODUTOR		
164	<b>PROJETO JAÍBA</b>	<b>30.000,00</b>	<b>99.064,00</b>			
4428	APOIO À COORDENAÇÃO GERAL DO PROJETO JAÍBA	30.000,00	99.064,00	PROJETO APOIADO	1	1
				PROJETO		
169	<b>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE PRODUTIVA FLORESTAL</b>	<b>1.400.000,00</b>	<b>1.398.893,00</b>			
4432	FORMAÇÃO DA REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	200.000,00	200.000,00	REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO FORMADA	1	1
				UNIDADE		
4429	INTEGRAÇÃO LAVOURA, PECUÁRIA E FLORESTA	880.000,00	878.903,00	UNIDADE IMPLANTADA	88	110
				UNIDADE		
4431	CAPACITAÇÃO DE AGENTES	320.000,00	319.990,00	AGENTE CAPACITADO	400	521
				AGENTE		
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>6.185.961,00</b>	<b>6.987.631,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	42.314,00	41.745,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	105	108
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.811.236,00	2.136.226,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	90.000,00	89.737,00			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	80.000,00	97.501,00	SERVIDOR VALORIZADO	113	144
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	4.162.411,00	4.622.422,00	PESSOA REMUNERADA	168	173
				UNIDADE		
2111	<b>FUNDAÇÃO RURAL MINEIRA-RURALMINAS</b>	<b>262.553.569,00</b>	<b>149.264.124,00</b>			
116	<b>CAMINHOS DE MINAS</b>	<b>32.087.753,00</b>	<b>2.743.041,00</b>			



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

ÓRGÃO / ENTIDADE		FINANCEIRO		FÍSICO		
PROGRAMA AÇÃO		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1074	IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE RECUPERAÇÃO E READEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS COM ENFOQUE AMBIENTAL	30.684.987,00	2.060.705,00	PROJETO IMPLANTADO.	11	13
<i>Estava sendo negociada a assinatura de convênios para a implantação dos projetos de recuperação de estradas: Aqui Nasce o Velho Chico, Miravânia, Montalvânia, Pontes Metálicas/Mata-burros, Almenara, Araxá, Fortaleza de Minas e União de Minas; que não foram concretizados.</i>				UNIDADE		
1075	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE RECUPERAÇÃO E READEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS COM ENFOQUE AMBIENTAL	660.000,00	5.340,00	PROJETO ELABORADO	33	24
<i>O valor da fonte 60 foi utilizado para levantamento de campo na elaboração dos projetos. Na fonte 47, estava previsto o pagamento de serviços de Engenharia Consultiva para adequação de projetos básicos e executivos, mas não houve pagamento porque os projetos não foram finalizados.</i>				PROJETO		
4127	MANUTENÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS	742.766,00	676.996,00	ESTRADA CONSTRUÍDA/CONSERVADA A QUILÔMETRO	8.400	16.781
<b>127</b>	<b>INFRA-ESTRUTURA RURAL</b>	<b>221.214.148,00</b>	<b>137.765.483,00</b>			
4222	CONSTRUÇÃO, MELHORAMENTO E CONSERVAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA RURAL	1.467.560,00	10.677.338,00	SERVIÇO DE ENGENHARIA E MOTOMECANIZAÇÃO PRESTADO HORA MÁQUINA	28.000	17.180
4465	ACOMPANHAMENTO DAS QUESTÕES FUNDIÁRIAS	6.552.092,00	21.359,00	LOTE REGULARIZADO	3.131	296
<i>Demora na liberação de recursos por parte da CODEVASF para escrituração dos lotes de Jaíba e Chapada Gaúcha. Houve dificuldade nas negociações com o DNOCS para o aditamento do convênio para assentamento de famílias na Barragem de Berizal.</i>				UNIDADE		
1078	ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE OBRAS HIDRÁULICAS E DE IRRIGAÇÃO	207.896.121,00	126.990.338,00	PROJETO IMPLANTADO E ELABORADO	44	44
				PERCENTUAL		
1153	ÁGUA NA ESCOLA	3.638.375,00	60.598,00	ESCOLA BENEFICIADA	53	2
<i>Encerrado o Convênio 009/2004. Não foi assinado convênio com a FUNASA.</i>				ESCOLA		
4184	CONTROLE DE PROCESSOS EROSIVOS NO MANEJO DE SUB-BACIAS	1.660.000,00	15.850,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	68	16
<i>Devido ao período prolongado das chuvas, parte do trabalho não foi executado.</i>				MUNICÍPIO		
<b>164</b>	<b>PROJETO JAÍBA</b>	<b>1.742.149,00</b>	<b>26.208,00</b>			
4541	MANUTENÇÃO, FISCALIZAÇÃO E APOIO ÀS CONDICIONANTES AMBIENTAIS DO PROJETO JAÍBA	1.742.149,00	26.208,00	PROJETO APOIADO	1	1
				PROJETO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>7.222.547,00</b>	<b>8.254.313,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	80.000,00	24.218,00	SERVIDOR VALORIZADO	40	30
				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	54.594,00	58.422,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	63	63
				AUXÍLIO		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	4.676.239,00	4.831.538,00	PESSOA REMUNERADA	129	165
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.411.714,00	3.340.135,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO	
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO EXECUTADO
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	286.972,00	475.079,00		
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	286.972,00	475.079,00		
2371	INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA	56.279.574,00	74.311.083,00		
050	CERTIFICA MINAS	10.923.264,00	11.397.750,00		
1125	AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA DE INSPEÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	30.901,00	188.864,00	ESTABELECIMENTO INSPECIONADO	54 55
1137	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DO IMA	50.000,00	79.933,00	ESTABELECIMENTO VERSÃO DO SISTEMA DESENVOLVIDA E IMPLANTADA VERSÃO	1 1
4240	PROMOÇÃO DA RASTREABILIDADE DE BOVINOS/BUBALINOS	250.000,00	435.258,00	BOVINO/BUBALINO RASTREADO BOVINO/BUBALINO	3.000.000 973.249
4243	INTERLIGAÇÃO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO IMA	1.572.223,00	1.875.742,00	UNIDADE DESCENTRALIZADA INTERLIGADA UNIDADE	240 245
1162	ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE LABORATÓRIOS DO IMA	502.100,00	486.229,00	LABORATÓRIO ESTRUTURADO PERCENTUAL	89 100
4238	FISCALIZAÇÃO MÓVEL DE TRÂNSITO	1.300.000,00	458.150,00	DIA DE BLITZ REALIZADA DIA	36 792
1144	CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E AGROINDÚSTRIAS VISANDO AO MERCADO INTERNACIONAL <i>Em 2008 o esforço do IMA foi no sentido de captar propriedades de cachaça para aderirem ao Programa de Certificação e iniciar o processo de adaptação das mesmas.</i>	92.500,00	90.689,00	PROPRIEDADE CERTIFICADA PROPRIEDADE	0 0
1145	CERTIFICAÇÃO DO CAFÉ - IMA	229.000,00	321.184,00	PROPRIEDADE DE CAFÉ CERTIFICADA PROPRIEDADE DE CAFÉ	500 381
1146	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DESCENTRALIZADAS <i>Com as economias advindas dos processos licitatórios o IMA conseguiu se estruturar mais do que o previsto, superando a meta de 2008.</i>	5.782.662,00	5.363.004,00	UNIDADE DESCENTRALIZADA ESTRUTURADA PERCENTUAL	52 63
1141	APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	390.848,00	1.101.212,00	PRODUTOR FISCALIZADO PRODUTOR	12.214 23.949
1142	APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	12.000,00	28.280,00	PROPRIEDADE FISCALIZADA PROPRIEDADE	378 526
1143	CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS	711.030,00	969.205,00	TÉCNICO CAPACITADO TÉCNICO	1.770 2.053
164	PROJETO JAIBA	1.527.666,00	212.588,00		
4448	VIGILANCIA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL NO PROJETO JAIBA	1.527.666,00	212.588,00	PROPRIEDADE INSPECIONADA PROPRIEDADE	1.632 412
185	PROGRAMA DE DEFESA SANITÁRIA	8.132.332,00	8.656.876,00		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4533	VIGILANCIA SANITÁRIA ANIMAL	7.086.164,00	6.991.328,00	ANIMAL MONITORADO	49.000.153	46.768.324
				ANIMAL		
4534	VIGILANCIA SANITÁRIA VEGETAL	1.046.168,00	1.665.548,00	ÁREA MONITORADA	28.819	63.060
				HECTARE		
<b>217</b>	<b>SEGURANÇA DE ALIMENTOS</b>	<b>787.230,00</b>	<b>104.595,00</b>			
4547	FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS	751.717,00	80.938,00	INSUMO AGROPECUÁRIO FISCALIZADO	45.060	55.342
				FISCALIZAÇÃO		
4549	INSPEÇÃO DE PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS	35.513,00	23.657,00	ESTABELECIMENTO INSPECIONADO	5.890	5.126
				ESTABELECIMENTO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>34.908.082,00</b>	<b>53.701.635,00</b>			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	29.280.385,00	46.571.610,00	PESSOA REMUNERADA	1.238	1.418
				UNIDADE		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	84.996,00	85.602,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	180	271
				AUXÍLIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	200.000,00	256.603,00	SERVIDOR VALORIZADO	400	431
				SERVIDOR		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	5.342.701,00	6.787.820,00			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>237.639,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	237.639,00			
<b>3041</b>	<b>EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>130.586.564,00</b>	<b>171.870.573,00</b>			
<b>028</b>	<b>MINAS SEM FOME</b>	<b>9.470.000,00</b>	<b>5.875.336,00</b>			
1151	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE TANQUES COMUNITÁRIOS DE COLETA DE LEITE	750.000,00	1.128.091,00	TANQUE IMPLANTADO	25	97
				UNIDADE		
1154	CAPACITAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO	1.650.000,00	1.442.203,00	EVENTO REALIZADO	1.000	1.824
				EVENTO		
4229	CRIAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS	250.000,00	208.001,00	FAMÍLIA BENEFICIADA	400	685
				FAMÍLIA		
4367	CAPACITAÇÃO DE JOVENS RURAIS	200.000,00	344.792,00	JOVEM QUALIFICADO	1.200	1.886
				JOVEM		
4152	APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR	420.000,00	510.966,00	PROJETO APOIADO	8	13
				PROJETO		
4227	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE LAVOURAS COMUNITÁRIAS	3.400.000,00	0	FAMÍLIA BENEFICIADA	48.500	57.895

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				FAMÍLIA		
4228	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE POMARES (PRÓ - POMAR)	900.000,00	846.870,00	FAMÍLIA BENEFICIADA	15.000	15.700
				FAMÍLIA		
1149	APOIO À IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES COLETIVAS DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS	1.900.000,00	1.394.413,00	UNIDADE IMPLANTADA	20	18
				UNIDADE		
<b>050</b>	<b>CERTIFICA MINAS</b>	<b>1.167.331,00</b>	<b>1.629.270,00</b>			
1047	CERTIFICAÇÃO DO CAFÉ - EMATER	1.167.331,00	1.629.270,00	PROPRIEDADE DE CAFÉ CERTIFICADA	1.137	1.137
				PROPRIEDADE DE CAFÉ		
<b>117</b>	<b>POLÍTICA PÚBLICA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA</b>	<b>350.000,00</b>	<b>173.152,00</b>			
4010	APOIO A PEQUENOS EMPREENDIMENTOS	350.000,00	173.152,00	FEIRA REGIONAL INSTALADA	7	5
				FEIRA REGIONAL		
<b>119</b>	<b>PROGRAMA EXTENSÃO RURAL PARA RESULTADOS</b>	<b>17.786.944,00</b>	<b>34.885.692,00</b>			
4400	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	17.786.944,00	34.885.692,00	PRODUTOR BENEFICIADO	404.000	444.432
	<i>Durante o exercício de 2008, a Empresa assinou convenios com o Governo Federal, sendo que a maioria foi registrado no final do exercício, não sendo possível e nem necessario a sua utilização total durante o exercício, para o alcance da meta proposta de atendimento a 404.000 mil produtores rurais. O saldo financeiro dos convenios sera remanejado para o exercício de 2009.</i>			PRODUTOR		
<b>164</b>	<b>PROJETO JAÍBA</b>	<b>280.000,00</b>	<b>0</b>			
4485	ATIVIDADES DE EXTENSÃO RURAL AOS IRRIGANTES	280.000,00	0	FAMÍLIA BENEFICIADA	1.816	1.617
	<i>Em 2008, as atividades da ação foram financiadas com recursos da CODEVASF, propiciando economia para o Estado.</i>			FAMÍLIA		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>101.531.289,00</b>	<b>129.307.123,00</b>			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	5.173.827,00	8.200.338,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	96.357.462,00	121.106.785,00	PESSOA REMUNERADA	2.208	2.354
				UNIDADE		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	0			
<b>3051</b>	<b>EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS</b>	<b>69.137.459,00</b>	<b>56.270.228,00</b>			
<b>164</b>	<b>PROJETO JAÍBA</b>	<b>60.000,00</b>	<b>51.740,00</b>			
4089	AÇÕES DO CONSÓRCIO DE PESQUISA DO PROJETO JAÍBA	20.000,00	12.924,00	TECNOLOGIA GERADA	7	0
	<i>A geração das tecnologias não ocorreu em 2008 devido a limitação dos recursos do Tesouro para o Programa.</i>			UNIDADE		
4090	DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA PARA AGRICULTURA IRRIGADA E PARA AGROINDÚSTRIA DO PROJETO JAÍBA	40.000,00	38.816,00	TECNOLOGIA GERADA	12	0
	<i>A geração das tecnologias não ocorreu em 2008 devido a limitação dos recursos do Tesouro para o Programa.</i>			UNIDADE		
<b>210</b>	<b>GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA</b>	<b>15.278.804,00</b>	<b>11.839.190,00</b>			
4009	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA ATRAVÉS DE MUDAS QUALIFICADAS	395.432,00	83.374,00	MUDA QUALIFICADA TRANSFERIDA	555.000	14.056

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				UNIDADE		
4020	DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS ATRAVÉS DE EVENTOS TÉCNICOS E DE CURSOS DE TREINAMENTO	251.183,00	175.236,00	EVENTO TÉCNICO CIENTÍFICO REALIZADO	740	605
				EVENTO		
4021	DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL	2.911.636,00	1.406.578,00	TECNOLOGIA GERADA	73	52
				UNIDADE		
4022	DIFUSÃO DE TECNOLOGIA VIA PUBLICAÇÕES	98.554,00	87.989,00	PUBLICAÇÃO EDITADA	120	24
				EDIÇÃO		
4041	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA ATRAVÉS DE MATRIZES E REPRODUTORES	840.390,00	240.961,00	MATRIZ E REPRODUTOR TRANSFERIDO	123	79
				CABEÇA		
4042	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS ATRAVÉS DE SEMENTES BÁSICAS	1.083.759,00	6.820.519,00	SEMENTE BÁSICA TRANSFERIDA	516	1.126
				TONELADA		
4195	AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTEGRADOS	1.697.850,00	24.632,00	PARCERIA FORMALIZADA	10	0
	<i>Foram formalizadas algumas parcerias mas ainda não entraram em operação.</i>			PARCERIA		
1269	REESTRUTURAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA	8.000.000,00	2.999.901,00	TECNOLOGIA INOVADA E AMPLIADA	6	0
	<i>A geração das tecnologias não foi iniciada tendo em vista a implantação da reestruturação da infra estrutura da pesquisa agropecuária/agroindustrial, tais como a reforma de galpões, de laboratórios, etc.</i>			UNIDADE		
<b>244</b>	<b>ENSINO TÉCNICO PARA O AGRONEGÓCIO</b>	<b>98.830,00</b>	<b>76.378,00</b>			
4037	FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM LATICÍNIOS, AGROPECUÁRIA E COOPERATIVISMO	98.830,00	76.378,00	ALUNO FORMADO	100	65
				ALUNO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>53.698.825,00</b>	<b>44.282.110,00</b>			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.683.388,00	2.683.388,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	51.015.437,00	41.598.722,00	PESSOA REMUNERADA	1.146	1.022
				UNIDADE		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>20.810,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	20.810,00			
<b>4041</b>	<b>FUNDO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO JAÍBA</b>	<b>3.553.000,00</b>	<b>2.000.000,00</b>			
<b>164</b>	<b>PROJETO JAÍBA</b>	<b>3.553.000,00</b>	<b>2.000.000,00</b>			
4091	APOIO FINANCEIRO A PRODUTORES RURAIS E AGRO-INDÚSTRIAS INSTALADOS NA REGIÃO DO PROJETO JAÍBA.	3.553.000,00	2.000.000,00	PRODUTOR FINANCIADO	5	1
				PRODUTOR		
<b>4061</b>	<b>FUNDO PRÓ-FLORESTA</b>	<b>16.583.409,00</b>	<b>33.185.395,00</b>			
<b>169</b>	<b>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE PRODUTIVA FLORESTAL</b>	<b>16.583.409,00</b>	<b>33.185.395,00</b>			
1311	APOIO FINANCEIRO DESTINADO AO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE FLORESTAL	16.583.409,00	33.185.395,00	PROJETO FINANCIADO	4	6
				UNIDADE		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>4171 FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL</b>		<b>314.545,00</b>	<b>0</b>			
<b>243 FUNDERUR - APOIO AO PEQUENO PRODUTOR RURAL</b>		<b>314.545,00</b>	<b>0</b>			
1292 APOIO FINANCEIRO A PRODUTORES RURAIS DO NORTE DE MINAS E VALE DO JEQUITINHONHA.		314.545,00	0	PRODUTOR FINANCIADO	27	0
				PRODUTOR		
<b>5041 EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>		<b>3.956.500,00</b>	<b>9.849.753,00</b>			
<b>028 MINAS SEM FOME</b>		<b>2.250.000,00</b>	<b>2.394.248,00</b>			
3149 APOIO À IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES COLETIVAS DE PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS		1.200.000,00	1.045.192,00	UNIDADE IMPLANTADA	20	20
				UNIDADE		
3151 APOIO À IMPLANTAÇÃO DE TANQUES COMUNITÁRIOS DE COLETA DE LEITE		750.000,00	1.128.091,00	TANQUE IMPLANTADO	25	97
				UNIDADE		
8152 APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR		300.000,00	220.965,00	PROJETO APOIADO	8	13
				PROJETO		
<b>050 CERTIFICA MINAS</b>		<b>806.500,00</b>	<b>797.272,00</b>			
3047 CERTIFICAÇÃO DO CAFÉ - EMATER		806.500,00	797.272,00	PROPRIEDADE DE CAFÉ CERTIFICADA	1.137	1.137
				PROPRIEDADE DE CAFÉ		
<b>119 PROGRAMA EXTENSÃO RURAL PARA RESULTADOS</b>		<b>900.000,00</b>	<b>6.658.233,00</b>			
8400 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL		900.000,00	6.658.233,00	PRODUTOR BENEFICIADO	404.000	444.432
É uma ação de investimento integrante da ação 4400, que visa e melhoria da infraestrutura para o trabalho de assistência técnica e extensão rural. A dotação inicial foi aumentada durante o exercício devido assinatura de convenios federais, viabilizando a aquisição de equipamentos técnicos e equipamentos de informática.				PRODUTOR		
<b>5051 EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS</b>		<b>4.910.400,00</b>	<b>0</b>			
<b>210 GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA</b>		<b>4.910.400,00</b>	<b>0</b>			
3269 REESTRUTURACAO DA INFRA ESTRUTURA DE PESQUISA AGROPECUARIA		4.896.000,00	0	TECNOLOGIA INOVADA E AMPLIADA	6	0
				UNIDADE		
8195 AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTEGRADOS		14.400,00	0	PARCERIA FORMALIZADA	10	0
				PARCERIA		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1221</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>39.666.955,00</b>	<b>36.014.795,00</b>			
<b>003</b>	<b>ARRANJOS PRODUTIVOS EM BIOTECNOLOGIA, BIOCOMBUSTÍVEIS, ELETROELETRÔNICOS E SOFTWARES</b>	<b>3.326.800,00</b>	<b>3.325.800,00</b>			
1100	DESENVOLVIMENTO DA CADEIA DE INSUMOS E CO-PRODUTOS DO APL DE BIOCOMBUSTÍVEIS	120.000,00	120.000,00	CADEIA PRODUTIVA IMPLEMENTADA E CONSOLIDADA CADEIA PRODUTIVA	3	3
1103	CONSOLIDAÇÃO DO CRSWE (CENTRO DE REFERÊNCIA DO SOFTWARE EMBARCADO) PARA ATENDIMENTO AO APL DE ELETROELETRÔNICOS	300.000,00	300.000,00	EMPRESA ATENDIDA EMPRESA	17	17
1106	CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DA COMPETITIVIDADE DO APL DE SOFTWARE	240.000,00	240.000,00	EMPRESA CERTIFICADA UNIDADE	20	20
1133	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DE FORNECEDORES DA CADEIA PRODUTIVA DO APL DE ELETROELETRÔNICOS	148.000,00	148.000,00	FORNECEDOR CAPACITADO FORNECEDOR	10	10
4112	INTERNACIONALIZAÇÃO DOS APLS DE ELETROELETRÔNICOS, SOFTWARE E BIOTECNOLOGIA	158.800,00	158.800,00	ESCRITÓRIO IMPLANTADO E EM OPERAÇÃO ESCRITÓRIO	1	1
4125	COMUNICAÇÃO E MARKETING DOS APLS DE BIOCOMBUSTÍVEIS	418.000,00	418.000,00	PLANO ELABORADO E IMPLANTADO PLANO	1	1
4129	IMPLANTAÇÃO DO PÓLO DE MICROELETRÔNICA	1.000,00	0	PÓLO TECNOLÓGICO IMPLANTADO POLO	1	0
	<i>Não foi possível iniciar as obras de adequação de infra-estrutura do Polo de Microeletrônica devido a problemas com desapropriações do terreno destinado a este fim. Todas as ações foram reprogramadas para 2009.</i>					
4134	DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, AMBIENTAL, CONTÁBIL, FISCAL E DE RH PARA AS EMPRESAS DO APL DE ELETROELETRÔNICOS (INCENTIVOS FISCAIS)	312.000,00	312.000,00	EMPRESA ATENDIDA EMPRESA	20	20
4135	COMUNICAÇÃO E MARKETING DO APL DE ELETROELETRÔNICOS	418.000,00	418.000,00	PLANO ELABORADO E IMPLANTADO PLANO	1	1
4147	COMUNICAÇÃO E MARKETING DO APL DE BIOTECNOLOGIA	418.000,00	418.000,00	PLANO ELABORADO E IMPLANTADO PLANO	1	1
4154	CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DA COMPETITIVIDADE DO APL DE BIOTECNOLOGIA	375.000,00	375.000,00	EMPRESA ATENDIDA EMPRESA	25	25
4698	COMUNICAÇÃO E MARKETING DO APL DE SOFTWARE	418.000,00	418.000,00	PLANO ELABORADO E IMPLANTADO PLANO	1	1
<b>042</b>	<b>REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO</b>	<b>27.295.000,00</b>	<b>20.273.567,00</b>			
4111	IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1.510.000,00	1.510.001,00	CURSO OFERTADO CURSO	16	12
4117	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DE EGRESSOS	2.475.000,00	675.000,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	57	0

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				MUNICÍPIO		
1086	IMPLANTAÇÃO DE NOVAS UNIDADES (CVT) DA REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	20.500.000,00	16.197.003,00	CENTRO IMPLANTADO	15	29
<i>Houve um replanejamento do número de CVT no início de 2008, para garantir o fechamento do convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia - fase III, com aumento da meta física. A baixa execução financeira refere-se ao cancelamento da fase IV do programa.</i>				CENTRO		
1088	IMPLANTAÇÃO DE NOVAS UNIDADES (TELECENROS) DA REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	2.610.000,00	1.691.564,00	TELECENRO IMPLANTADO	75	251
<i>Houve um replanejamento do número de CVT no início de 2008, para garantir o fechamento do convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia - fase III, com aumento da meta física, sem a necessidade de incremento de orçamento.</i>				TELECENRO		
1098	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL LOCAL	200.000,00	199.999,00	UNIDADE AVALIADA	50	27
<i>Houve um replanejamento de meta física no início de 2008, para adequação da capacidade de realização dos treinamentos em Belo Horizonte, de acordo com o orçamento disponível.</i>				UNIDADE		
<b>043</b>	<b>REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</b>	<b>3.298.000,00</b>	<b>3.287.853,00</b>			
1085	IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE LABORATÓRIO INTEGRADO DE DESIGN E TECNOLOGIA DE EMBALAGENS	1.650.000,00	406.566,00	LABORATÓRIO ESTRUTURADO	80	0
<i>Houve atraso na licitação da obra, o que implicou na impossibilidade de iniciá-la em 2008. O projeto executivo foi concluído e o recurso executado refere-se a esse projeto. O restante do recurso planejado foi remanejado desta ação.</i>				PERCENTUAL		
4066	PROGRAMA DE INCENTIVO À INOVAÇÃO - PII	815.000,00	811.496,00	ARRANJO PRODUTIVO LOCAL/INSTITUIÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA ATENDIDA	3	3
				UNIDADE		
1057	CONSOLIDAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DAS INCUBADORAS	650.000,00	1.890.244,00	EMPRESA GRADUADA	23	28
				UNIDADE		
1083	OPERACIONALIZAÇÃO DO CENTRO MINAS DESIGN	183.000,00	179.547,00	EMPRESA ATENDIDA	20	20
				EMPRESA		
<b>211</b>	<b>INDUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO</b>	<b>592.300,00</b>	<b>1.940.744,00</b>			
4517	APOIO TECNOLÓGICO A PROJETOS ESPECIAIS	10.000,00	1.221.340,00	PROJETO INDUZIDO	30	30
				PROJETO		
1063	DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	500.000,00	500.000,00	CENTRO IMPLANTADO	1	1
				CENTRO		
1254	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES DA SECTES	72.300,00	57.132,00	CENTRO IMPLANTADO	1	1
<i>Meta alcançada devido às ações implementadas pelo serviço da MGS e pelo início da implantação do sistema Stratus.</i>				CENTRO		
4516	DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	10.000,00	162.272,00	PROJETO INDUZIDO	25	25
<i>A meta foi apurada através do número de projetos induzidos na Fapemig nas ações de projetos especiais e endogovernamentais. O valor suplementado na fonte 24 não foi totalmente utilizado devido à eficiência nos processos de compras.</i>				PROJETO		
<b>242</b>	<b>SUPERVISÃO E EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR</b>	<b>510.000,00</b>	<b>509.722,00</b>			
1038	APOIO A IMPLANTAÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PÚBLICA	500.000,00	500.000,00	UNIVERSIDADE APOIADA	1	1
				UNIVERSIDADE		
4596	SUPERVISÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR	10.000,00	9.722,00	SERVIÇO REALIZADO	1	1



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				SERVIÇO		
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>4.644.855,00</b>	<b>6.677.109,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	28.132,00	27.576,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	60	28
				AUXÍLIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	34.570,00	SERVIDOR VALORIZADO	10	103
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	3.663.277,00	5.486.475,00	PESSOA REMUNERADA	111	115
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	20.000,00	38.385,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	932.446,00	1.090.103,00			
2071	<b>FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>210.341.904,00</b>	<b>227.757.329,00</b>			
003	<b>ARRANJOS PRODUTIVOS EM BIOTECNOLOGIA, BIOCOMBUSTÍVEIS, ELETROELETRÔNICOS E SOFTWARES</b>	<b>30.000.000,00</b>	<b>32.200.001,00</b>			
4699	INDUÇÃO DE PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA	30.000.000,00	32.200.001,00	ARRANJO PRODUTIVO DESENVOLVIDO	4	5
				ARRANJO PRODUTIVO		
043	<b>REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</b>	<b>19.700.000,00</b>	<b>17.499.999,00</b>			
4068	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS	12.500.000,00	12.500.000,00	PARQUE IMPLANTADO	1	0
				UNIDADE		
				<i>Não foi concluída a implantação de nenhum parque em função de atrasos e recursos de licitação. No entanto, todos os projetos foram aprovados (total 33) e as obras de 3 parques iniciadas (Belo Horizonte, Itajubá e Viçosa), com término previsto para dez/09 e jan/10.</i>		
4083	FOMENTO A ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROCESSOS INOVADORES	7.200.000,00	4.999.999,00	EDITAL INDUZIDO	8	10
				EDITAL		
249	<b>PROGRAMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, REDES DE PESQUISA, PUBLICAÇÕES E DIVULGAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>10.000.000,00</b>			
4602	INOVAÇÃO DE PESQUISA	10.000.000,00	10.000.000,00	PROJETO APROVADO	20	12
				PROJETO		
				<i>A ação se refere a criação de Redes e tem como objetivo o fortalecimento do Estado em áreas específicas da C,T e I. No ano de 2008 foram credenciadas: Rede de Pesquisa em Oncologia de MG; Rede Genoma de MG; Rede Mineira de Biomoléculas; Biotecnologia para o Agronegócio; Bioterismo; Farmacologia e Toxicologia; Nanobiotecnologia; e de Propriedade Intelectual.</i>		
257	<b>PROGRAMA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS PARA APOIO A PESQUISA NO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>23.211.255,00</b>	<b>12.253.063,00</b>			
4686	REDES DE TELECENTROS E INCLUSÃO DIGITAL	2.000.000,00	0	EDITAL INDUZIDO	1	0
				EDITAL		
				<i>Não liberação do recurso pelo MDIC e cancelamento do convênio que seria firmado.</i>		
4690	CENTROS INTERATIVOS DE CIÊNCIAS EM MINAS GERAIS	2.200.000,00	2.448.997,00	EDITAL INDUZIDO	1	1
				EDITAL		
4684	PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURA PARA JOVENS PESQUISADORES (PROGRAMA PRIMEIROS PROJETOS)- PPP	4.250.000,00	1.596.534,00	EDITAL INDUZIDO	1	1

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				EDITAL		
4685	ESTRUTURAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA REDE MINEIRA DE BIOTECNOLOGIA: BIOENSAIOS E BIOTÉRIO	2.200.000,00	0	EDITAL INDUZIDO	1	0
Não realizar nenhum edital para este programa tendo em vista o atraso no repasse dos recursos.				EDITAL		
4609	APOIAR AS PESQUISAS VOLTADAS PARA O FORTALECIMENTO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DE MINAS GERAIS	6.268.472,00	3.969.928,00	EDITAL INDUZIDO	3	3
				EDITAL		
4682	APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA - PRONEX-MG	6.292.783,00	4.237.604,00	EDITAL INDUZIDO	1	1
				EDITAL		
259	<b>PROGRAMA DE APOIO A INDUÇÃO E INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>95.293.434,00</b>	<b>142.277.744,00</b>			
4628	PROMOÇÃO DE PROJETOS ESPECIAS	6.000.000,00	11.000.000,00	PROJETO DECIDIDO	30	30
				PROJETO		
4625	FOMENTO A PROJETO DEMANDA UNIVERSAL	30.000.000,00	41.000.001,00	PROJETO APOIADO	1.000	1.000
				PROJETO		
4626	INDUÇÃO E INOVAÇÃO A PROGRAMAS E PROJETOS DE PESQUISA	2.793.434,00	26.597.536,00	EDITAL INDUZIDO	10	11
				EDITAL		
4627	INVESTIMENTOS EM EVENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS	6.500.000,00	5.495.633,00	PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTO REALIZADA	800	1.548
				PARTICIPAÇÃO/PROMOÇÃO		
4615	REALIZAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS	3.500.000,00	1.289.765,00	ESTUDO/PESQUISA REALIZADO	900	3.429
				ESTUDO / PESQUISA		
4623	PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL	1.500.000,00	477.063,00	TECNOLOGIA GERADA	15	40
				UNIDADE		
4624	DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DE RESULTADOS DE PESQUISA TECNOLÓGICA	2.000.000,00	904.019,00	MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PRODUZIDO	30	90
				UNIDADE		
4629	CAPACITAÇÃO DE PESQUISADORES DAS INSTITUIÇÕES ESTADUAIS EM CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	6.000.000,00	4.880.997,00	PESSOA FORMADA CAPACITADA E TREINADA	1.000	7.689
				PESSOA		
4630	PROJETO ENDOGOVERNAMENTAL	7.000.000,00	8.500.000,00	PROJETO APOIADO	30	27
				PROJETO		
4614	CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A INSTITUIÇÕES ESTADUAIS, FEDERAIS E PARTICULARES QUE PROMOVEM O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO	30.000.000,00	42.132.730,00	BOLSA CONCEDIDA	4.000	4.571
				BOLSA		
265	<b>PROGRAMAS DE APOIO À PESQUISA EM EMPRESAS - PAPPE</b>	<b>15.000.000,00</b>	<b>6.001.840,00</b>			
4692	FOMENTO A ATIVIDADE DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E PROCESSOS INOVADORES	15.000.000,00	6.001.840,00	EDITAL INDUZIDO	1	1

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
Foram aprovados 66 projetos para 16 municípios. O recurso liberado se refere a primeira parcela dos projetos, e a segunda parcela será executada em 2009, conforme indicação da FINEP, convênio 107043700 (SIAF-9000416).				EDITAL		
<b>701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>		<b>17.136.215,00</b>	<b>7.505.341,00</b>			
2420 AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO		22.485,00	13.276,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	44	15
				AUXÍLIO		
2018 DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR		200.000,00	73.185,00	SERVIDOR VALORIZADO	134	61
				SERVIDOR		
2417 REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS		2.516.639,00	2.852.089,00	PESSOA REMUNERADA	134	88
				UNIDADE		
2001 DIREÇÃO SUPERIOR		3.000.000,00	96.037,00			
2002 PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS		11.397.091,00	4.470.754,00			
<b>702 OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>		<b>1.000,00</b>	<b>19.341,00</b>			
7004 PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS		1.000,00	19.341,00			
<b>2081 FUNDAÇÃO CENTRO TECNOLÓGICO DE MINAS GERAIS</b>		<b>17.219.450,00</b>	<b>19.136.718,00</b>			
<b>177 PROGRAMA DE GESTÃO TECNOLÓGICA</b>		<b>126.000,00</b>	<b>92.293,00</b>			
4565 EXCELÊNCIA NA PESQUISA TECNOLÓGICA		126.000,00	92.293,00	PROJETO CONTRATADO	1	0
				PROJETO		
<b>228 PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS</b>		<b>5.317.466,00</b>	<b>6.231.354,00</b>			
4567 MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DO CETEC		796.673,00	1.678.777,00	PROJETO CONTRATADO	4	2
				PROJETO		
4573 APERFEIÇOAMENTO DE RECURSOS HUMANOS		130.000,00	104.921,00	BOLSA E ESTÁGIO IMPLEMENTADO	100	100
				BOLSA		
4574 CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TECNOLÓGICOS		1.120.000,00	1.116.331,00	CONTRATO CUMPRIDO	58	68
				CONTRATO		
4576 EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO		10.000,00	8.054,00	ALUNO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU FORMADO ALUNO	20	35
4577 PROJETOS DE PESQUISA TECNOLÓGICA		2.022.101,00	1.869.871,00	RELATÓRIO DE PROJETO EMITIDO	6	14
				RELATÓRIO		
4578 SERVIÇOS TECNOLÓGICOS		924.692,00	1.202.406,00	RELATÓRIO DE SERVIÇO EMITIDO	10.000	11.050
				RELATÓRIO		
4592 NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA		10.000,00	9.741,00	PROJETO EXECUTADO	1	1

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				PROJETO		
4593	SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO PARA MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	304.000,00	241.253,00	SERVIÇO REALIZADO	1.000	2.021
				SERVIÇO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>11.774.984,00</b>	<b>12.781.145,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	70.000,00	44.559,00	SERVIDOR VALORIZADO	80	50
				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	70.715,00	75.250,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	74	78
				AUXÍLIO		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	10.000,00	8.424,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	4.094.974,00	4.886.774,00			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	20.000,00	19.848,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	7.509.295,00	7.746.290,00	PESSOA REMUNERADA	209	389
				UNIDADE		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>31.926,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	31.926,00			
<b>2151</b>	<b>FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF</b>	<b>6.383.861,00</b>	<b>5.123.565,00</b>			
<b>115</b>	<b>ENSINO SUPERIOR - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO ANÍSIO TEIXEIRA</b>	<b>10.000,00</b>	<b>9.976,00</b>			
4108	CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO	10.000,00	9.976,00	ALUNO MATRICULADO	2.400	1.701
				ALUNO		
<b>153</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	<b>3.155.278,00</b>	<b>3.348.571,00</b>			
4284	ATENDIMENTO AO ENSINO FUNDAMENTAL	1.529.958,00	2.019.472,00	ALUNO MATRICULADO	1.380	1.414
				ALUNO		
4286	ATENDIMENTO DO ENSINO MÉDIO	1.604.320,00	1.311.411,00	ALUNO MATRICULADO	978	913
				ALUNO		
4287	ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO - CLÍNICA DE PSICOLOGIA EDUARD CLAPARÈD	10.000,00	7.995,00	PESSOA ATENDIDA	650	710
	<i>As contas de utilidades públicas foram pagas em outras dotações orçamentárias. Principalmente no programa de planejamento, gestão e finanças.</i>			PESSOA		
4288	ATENDIMENTO NAS OFICINAS PEDAGÓGICAS	11.000,00	9.693,00	CRIANÇA E ADOLESCENTE ATENDIDO	350	1.092
	<i>As oficinas pedagógicas de dança e ginástica atenderam a demanda solicitada, reduzindo o número de horas de atendimento aos grupos, criando oportunidade para que todos pudessem participar. Não houve aumento no custo operacional, considerando que as aulas de ginástica e dança foram oferecidas em espaços abertos.</i>			PESSOA		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>3.217.583,00</b>	<b>1.765.018,00</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	5.000,00	13.551,00	SERVIDOR VALORIZADO	20	0
	A FHA está custeando um curso de pos graduação para professores alfabetizadores. O curso está sendo realizado e algumas parcelas já foram pagas, porém, o curso terminará em 2009			SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	6.000,00	5.988,00			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	335.650,00	166.779,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	336	388
				AUXÍLIO		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.738.560,00	1.211.177,00	PESSOA REMUNERADA	293	627
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	132.373,00	367.523,00			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	0			
<b>2281</b>	<b>FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS</b>	<b>6.210.259,00</b>	<b>7.778.944,00</b>			
<b>143</b>	<b>QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>1.250.000,00</b>	<b>1.399.008,00</b>			
4254	QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL PARA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	1.040.000,00	1.074.296,00	ALUNO FORMADO	1.100	1.952
				ALUNO		
4257	HABILITAÇÃO DE PROFISSIONAIS	210.000,00	324.712,00	ALUNO FORMADO	50	50
				ALUNO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>4.959.259,00</b>	<b>6.300.571,00</b>			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.017.164,00	1.940.321,00	PESSOA REMUNERADA	84	96
				UNIDADE		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	47.940,00	32.598,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	197	65
				AUXÍLIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	30.000,00	29.320,00	SERVIDOR VALORIZADO	25	38
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	30.000,00	19.831,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.834.155,00	4.278.501,00			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>79.365,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	79.365,00			
<b>2311</b>	<b>UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS</b>	<b>104.174.384,00</b>	<b>112.554.790,00</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
100	<b>ATENDIMENTO HOSPITALAR E AMBULATORIAL</b>	<b>22.410.900,00</b>	<b>20.391.057,00</b>			
4078	MANUTENÇÃO DO HOSPITAL ESCOLA CLEMENTE DE FARIA	22.410.900,00	20.391.057,00	PROCEDIMENTO EXECUTADO	315.000	406.057
				PROCEDIMENTO		
122	<b>ENSINO PROFISSIONAL DA UNIMONTES</b>	<b>249.692,00</b>	<b>951.376,00</b>			
4128	PROMOÇÃO DE CURSOS PROFISSIONALIZANTES	249.692,00	951.376,00	ALUNO QUALIFICADO	2.206	1.461
				ALUNO		
129	<b>ENSINO SUPERIOR DA UNIMONTES</b>	<b>1.284.342,00</b>	<b>1.393.799,00</b>			
4143	ENSINO DE TERCEIRO GRAU DA UNIMONTES	1.284.342,00	1.393.799,00	ALUNO FORMADO	2.717	2.717
				ALUNO		
130	<b>DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA</b>	<b>452.812,00</b>	<b>555.904,00</b>			
4233	POS GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU DA UNIMONTES	151.406,00	414.629,00	ALUNO QUALIFICADO	462	382
				ALUNO		
4164	APOIO A PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA DA UNIMONTES	301.406,00	141.275,00	PROJETO E PESQUISA CONCLUÍDO	151	108
				PROJETO / PESQUISA		
136	<b>EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIMONTES</b>	<b>302.810,00</b>	<b>1.369.097,00</b>			
4193	DESENVOLVIMENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIMONTES	302.810,00	1.369.097,00	AÇÃO DE INTEGRAÇÃO REALIZADA	309	989
				AÇÃO		
138	<b>GERENCIAMENTO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO CULTURAL</b>	<b>633.316,00</b>	<b>507.061,00</b>			
4215	DISPONIBILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO	421.658,00	302.341,00	SERVIÇO PRESTADO	241.590	173.903
				SERVIÇO		
4247	PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS	211.658,00	204.720,00	SERVIÇO PRESTADO	5.130	5.380
				SERVIÇO		
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>77.039.512,00</b>	<b>85.932.364,00</b>			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	64.559.149,00	72.899.866,00	PESSOA REMUNERADA	3.173	2.931
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	10.766.968,00	11.458.860,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	199.692,00	174.024,00			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	10.000,00	93.131,00	SERVIDOR VALORIZADO	290	826
				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	1.483.703,00	1.287.651,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	1.200	1.447
				AUXÍLIO		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	20.000,00	18.832,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	0			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	0			
776	CONSTRUÇÃO E REFORMA PREDIAS	1.800.000,00	1.454.132,00			
1326	AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA	1.800.000,00	1.454.132,00	PRÉDIO CONSTRUÍDO / REFORMADO	6	1
				PRÉDIO		
2331	INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS	18.417.131,00	18.098.030,00			
192	VERIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO METROLÓGICA E DA QUALIDADE	2.705.000,00	2.334.138,00			
4486	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS METROLÓGICOS	1.229.000,00	1.449.770,00	INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO VERIFICADO	2.410.298	1.684.235
				INSTRUMENTO		
4488	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE MEDIÇÃO LABORATORIAL	40.000,00	17.372,00	INSTRUMENTO DE MEDIR E/OU MEDIDA MATERIALIZADA/VERIFICAD A/CALIBRADA INSTRUMENTO	1.500.000	1.329.810
4430	VERIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM PRODUTOS COM CONFORMIDADE AVALIADA PELO INMETRO	277.000,00	225.902,00	AÇÃO FISCAL REALIZADA	58.250	67.787
				AÇÃO		
4439	CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS ACREDITADOS PELO INMETRO NA ÁREA VOLUNTÁRIA	57.000,00	0	CERTIFICAÇÃO DE EMPRESA/PRODUTO REALIZADA CERTIFICAÇÃO	50	0
4477	VERIFICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO EM PRODUTOS PRÉ-MEDIDOS	113.000,00	105.576,00	PRODUTO PRÉ-MEDIDO FISCALIZADO	110.294	128.508
				PRODUTO		
1286	AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E REFORMA DE INSTALAÇÕES FÍSICAS	550.000,00	253.901,00	PRÉDIO CONSTRUÍDO / REFORMADO	4	2
				PRÉDIO		
4241	CAPACITAÇÃO EM METROLOGIA LEGAL E QUALIDADE	310.000,00	161.261,00	PESSOA CAPACITADA	312	198
				PESSOA		
4258	INSPEÇÃO E CAPACITAÇÃO DE VEÍCULOS COM PRODUTOS PERIGOSOS	129.000,00	120.356,00	INSPEÇÃO REALIZADA	2.900	11.790
	<i>O atual serviço de Verificação de Veículos com Produtos Perigosos, acarretou aumento significativo da demanda de serviços para o IPEM-MG, visando atender os requisitos estabelecidos pela legislação e um melhor atendimento a sociedade.</i>			INSPEÇÃO		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	15.711.131,00	15.720.745,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	7.960.175,00	8.289.248,00	PESSOA REMUNERADA	342	340
				UNIDADE		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	110.000,00	67.956,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	153	183
				AUXÍLIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	0	SERVIDOR VALORIZADO	1	0
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	41.000,00	37.419,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	7.598.956,00	7.326.122,00			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>43.147,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	43.147,00			
<b>235I</b>	<b>UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>45.660.802,00</b>	<b>49.132.538,00</b>			
<b>140</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR NA UEMG</b>	<b>15.155.390,00</b>	<b>11.629.476,00</b>			
4235	ENSINO DE TERCEIRO GRAU	9.298.821,00	5.649.279,00	ALUNO MATRICULADO	4.860	5.242
				ALUNO		
4244	SISTEMA DE BOLSAS A ALUNOS CARENTES DOS CAMPI DA UEMG E FUNDAÇÕES ASSOCIADAS - PROUEMG	4.500.000,00	4.654.188,00	BOLSA CONCEDIDA	12.000	18.970
				BOLSA		
4246	SISTEMA DE RESERVA DE VAGAS NA UEMG - PROCAN	1.000,00	0	ALUNO BENEFICIADO	415	410
				ALUNO		
4249	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	455.569,00	441.957,00	PROJETO APOIADO	75	67
				PROJETO		
4250	APOIO A PROJETOS DE PESQUISA CIENTÍFICA	900.000,00	884.052,00	PROJETO APOIADO	200	152
				PROJETO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>25.107.776,00</b>	<b>27.560.892,00</b>			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	23.700.945,00	26.341.986,00	PESSOA REMUNERADA	976	953
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	913.416,00	857.534,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	6.000,00	1.864,00			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	70.173,00	138.172,00	SERVIDOR VALORIZADO	24	537
				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	417.242,00	221.336,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	500	488
				AUXÍLIO		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>58.900,00</b>	<b>107.500,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	58.900,00	107.500,00			
<b>727</b>	<b>EDIFICAÇÕES PÚBLICAS</b>	<b>5.338.736,00</b>	<b>9.834.670,00</b>			
1327	ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DOS CAMPI DA UEMG	475.000,00	163.648,00	ESTUDO E PROJETO ELABORADO	6	0



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>Atraso no início da execução de estudos e projetos impossibilitando assim a conclusão dos mesmos no exercício 2008.</i>				ESTUDO / PROJETO		
1328	CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS CAMPUS DA UEMG	4.863.736,00	9.671.022,00	ÁREA CONSTRUÍDA	3.966	3.304
				METRO QUADRADO		
<b>2401</b>	<b>INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS</b>	<b>5.613.854,00</b>	<b>4.324.631,00</b>			
<b>148</b>	<b>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO NORDESTE - FASE DOIS - PRODETUR/NE-II</b>	<b>1.100.000,00</b>	<b>0</b>			
4644	ELABORAÇÃO DE MAPAS DE LOCALIZAÇÃO DE ATRATIVOS	1.100.000,00	0	MAPA TEMÁTICO ELABORADO	70	0
				PERCENTUAL		
<b>197</b>	<b>ORDENAMENTO TERRITORIAL DE MINAS GERAIS</b>	<b>22.000,00</b>	<b>21.617,00</b>			
4676	ATUALIZAÇÃO DO MAPA GEOPOLÍTICO OFICIAL E MAPAS REGIONAIS	7.000,00	6.998,00	MAPA ELABORADO	1	1
				MAPA		
4677	DENSIFICAÇÃO DA REDE DE MARCOS GEODÉSICOS DE 1ª ORDEM	12.000,00	11.825,00	EQUIPAMENTO INSTALADO	1	1
				EQUIPAMENTO		
4678	PRESERVAÇÃO DOS DOCUMENTOS OFICIAIS DA ESTRUTURAÇÃO GEOPOLÍTICA DE MINAS GERAIS	3.000,00	2.794,00	ACERVO DE DOCUMENTO RESTAURADO	0	1
	<i>A execução financeira ocorreu em função da restauração de um acervo de documento.</i>			PERCENTUAL		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>3.408.038,00</b>	<b>3.219.198,00</b>			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	488.509,00	640.201,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.880.630,00	2.561.237,00	PESSOA REMUNERADA	60	60
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	0	SERVIDOR VALORIZADO	30	30
	<i>Foram capacitados trinta servidores no mês de novembro, mas com utilização de recursos da ação Planejamento, Gestão e Finanças.</i>			SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	31.899,00	12.539,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	20	13
				AUXÍLIO		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	6.000,00	5.221,00			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.083.816,00</b>	<b>1.083.816,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.083.816,00	1.083.816,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1401</b>	<b>CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>263.114.675,00</b>	<b>311.759.930,00</b>			
<b>021</b>	<b>GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>1.999.125,00</b>			
1037	MODERNIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DE UNIDADES OPERACIONAIS QUE COMPÕEM AS ÁREAS INTEGRADAS (CBM)	1.000,00	975,00	UNIDADE DO CORPO DE BOMBEIROS ATENDIDA	1	1
				UNIDADE		
4086	DISSEMINAÇÃO DE ACESSO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (CBM)	1.999.000,00	1.998.150,00	UNIDADE OPERACIONAL COM SISTEMA DE INFORMAÇÃO ACESSADO	22	24
				UNIDADE		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>200.549.495,00</b>	<b>224.075.287,00</b>			
2058	AUXÍLIO TRANSPORTE, ALIMENTAÇÃO, FUNERAL E DOENÇA PARA SERVIDORES MILITARES - BM	16.000,00	12.371,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	14	3
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.881.122,00	1.647.480,00			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3.319.850,00	3.554.429,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	195.332.523,00	218.861.007,00	PESSOA REMUNERADA	5.538	4.730
				UNIDADE		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>18.371.000,00</b>	<b>35.266.197,00</b>			
7007	PROVENTOS DE INATIVOS MILITARES	18.371.000,00	35.266.197,00			
<b>724</b>	<b>ASSISTÊNCIA AO BOMBEIRO MILITAR</b>	<b>281.919,00</b>	<b>274.908,00</b>			
2021	ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL AO BOMBEIRO MILITAR	139.502,00	132.166,00	BOMBEIRO MILITAR ASSISTIDO	436	570
				BOMBEIRO		
2052	ASSISTÊNCIA MÉDICO-PSICOLÓGICA AOS BOMBEIROS MILITARES	53.000,00	78.107,00	ATENDIMENTO MÉDICO/PSICOLÓGICO REALIZADO	20.500	20.552
				UNIDADE		
2054	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A BOMBEIROS MILITARES	89.417,00	64.635,00	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO	13.500	9.304
				ATENDIMENTO		
<b>745</b>	<b>PROMOÇÃO DE DEFESA CIVIL</b>	<b>41.912.261,00</b>	<b>50.144.413,00</b>			
1268	COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS ATIVIDADES DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	10.000,00	0	SEMINÁRIO REALIZADO	1	0
				SEMINÁRIO		
2087	REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES PREDIAIS DO CBMMG	1.000.000,00	1.608.182,00	UNIDADE PREDIAL REFORMADA/AMPLIADA	20	22
				UNIDADE		
4273	PREVENÇÃO E COMBATE A SINISTROS	36.590.236,00	43.996.597,00	OCORRÊNCIA DE BOMBEIRO REALIZADA	298.785	283.759
				OCORRÊNCIA		
4365	MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO	1.635.050,00	1.421.219,00	EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO ADQUIRIDO	260	310

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				EQUIPAMENTO		
4366	RECRUTAMENTO, TREINAMENTO E FORMAÇÃO DE BOMBEIROS MILITARES	2.676.975,00	3.118.415,00	MILITAR CAPACITADO	17.428	26.861
				UNIDADE		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CULTURA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1271 SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA</b>		<b>15.231.206,00</b>	<b>22.106.573,00</b>			
<b>118 GESTÃO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO CULTURAL</b>		<b>620.436,00</b>	<b>971.855,00</b>			
4398 GESTÃO DE ACERVO PELA SUPERINTENDÊNCIA DE MUSEUS		20.240,00	13.763,00	ACERVO PROCESSADO	570	804
<i>Justifica-se a execução física com o financeiro a menor, tendo em vista que a meta foi atingida com recursos advindos de Projetos financiados pela Lei de Incentivo a Cultura.</i>				OBJETO		
4399 PRODUÇÃO EDITORIAL		25.000,00	14.785,00	PUBLICAÇÃO EDITADA	6.000	6
<i>O número da meta física previsto para esta ação, refere-se a unidade de medida Edição, todavia, a unidade de medida apresentada na LOA foi Exemplares. Dessa forma, o valor correto não são 6000 exemplares como apresentado na programação, e sim 6 edições, conforme apresentado na execução física.</i>				EDIÇÃO		
4401 ASSESSORIA TÉCNICA		233.436,00	537.198,00	ASSESSORIA PRESTADA	1.660	2.364
<i>A meta física foi superada devido ao aumento da demanda por assessorias técnicas provocada pela maior divulgação das ações da Secretaria de Estado de Cultura.</i>				ASSESSORIA		
4393 GESTÃO DO ACERVO DA SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS		156.800,00	205.774,00	DOCUMENTO TEXTUAL PROCESSADO	15.000	26.697
<i>As metas previstas para documentos processados foram superadas pois, além da capacitação dos bibliotecários no uso do software (Pergamum) ocorreu também um aumento na aquisição de livros.</i>				DOCUMENTO		
4394 GESTÃO DOS ACERVOS DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO		72.000,00	60.681,00	ACERVO TRATADO	250	248
				METRO LINEAR		
4396 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AOS USUÁRIOS DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO E SUPERINTENDÊNCIA DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS		45.560,00	119.639,00	USUÁRIO ATENDIDO	404.200	489.909
				USUÁRIO		
4402 GERENCIAMENTO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO CULTURAL		67.400,00	20.015,00	PÚBLICO ATENDIDO	10.000	11.398
				PESSOA		
<b>121 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA</b>		<b>150.950,00</b>	<b>425.484,00</b>			
4406 FORMAÇÃO DE GESTORES DA ÁREA DA CULTURA E QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO ARTÍSTICO-CULTURAL		109.000,00	388.976,00	CURSO CONGÊNERE REALIZADO	400	442
				PARTICIPANTE		
4405 PROMOÇÃO DE AÇÃO EDUCATIVA		41.950,00	36.508,00	OFICINA REALIZADA.	1.050	1.158
				PARTICIPANTE		
<b>123 FOMENTO À PRODUÇÃO CULTURAL</b>		<b>1.256.000,00</b>	<b>4.475.962,00</b>			
4407 GESTÃO DE MECANISMOS DE INCENTIVO À CULTURA		60.000,00	382.683,00	PÚBLICO ATENDIDO	13.000	18.561
<i>A meta física prevista foi superada devido ao aumento do número de atendimentos telefônicos e presenciais e devido ao aumento de 550% do recurso financeiro previsto.</i>				PESSOA		
4409 ESTÍMULO À PRODUÇÃO CULTURAL		1.196.000,00	4.093.279,00	PROJETO APOIADO	15	36
<i>Superou-se a meta física prevista para 2008 devido aos projetos e eventos aprovados para recebimento dos recursos destinados a convênios (aumento de 753% do crédito inicial). No entanto, devido a Lei Eleitoral ocorreram atrasos e vários projetos previstos não puderam ser executados.</i>				PROJETO		
<b>124 PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL</b>		<b>242.020,00</b>	<b>240.805,00</b>			
4412 PROMOÇÃO DE AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA		54.660,00	53.646,00	EVENTO CULTURAL PROMOVIDO	30	60
<i>As ações de incentivo à leitura superaram as previsões devido as diversas ações realizadas pela Superintendência de Bibliotecas Públicas - SUB durante todo o ano, estimulando assim o gosto pela leitura.</i>				EVENTO		
4410 PUBLICAÇÃO DE PRODUÇÃO LITERÁRIA E ARTÍSTICA		140.000,00	139.808,00	SUPLEMENTO LITERÁRIO EDITADO	16	16

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CULTURA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				EDIÇÃO		
4411	PROMOÇÃO DE EXPOSIÇÕES DE ACERVOS	47.360,00	47.351,00	EXPOSIÇÃO REALIZADA	27.500	45.036
	<i>Superou-se a meta física prevista devido a vários eventos que atraíram um número maior de visitantes aos Museus.</i>			VISITANTE		
<b>125</b>	<b>INFRA-ESTRUTURA CULTURAL</b>	<b>14.400,00</b>	<b>600.891,00</b>			
4413	RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS UNIDADES FINALÍSTICAS	14.400,00	600.891,00	ÁREA BENEFICIADA	2.916	1.783
	<i>A execução realizada deve-se a recursos da Lei de Incentivo.</i>			METRO QUADRADO		
<b>131</b>	<b>PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL</b>	<b>779.744,00</b>	<b>1.883.733,00</b>			
4514	APOIO ÀS MANIFESTAÇÕES DA CULTURA IMATERIAL	779.744,00	1.883.733,00	PROJETO APOIADO	12	12
				PROJETO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>12.167.656,00</b>	<b>13.507.843,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	134.118,00	152.327,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	288	290
				AUXÍLIO		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	7.040.149,00	8.345.736,00	PESSOA REMUNERADA	291	300
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	33.220,00	49.128,00	SERVIDOR VALORIZADO	4	114
	<i>Houve a superação da meta física prevista devido à implementação do programa de desenvolvimento dos servidores da SEC.</i>			SERVIDOR		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	230.427,00	249.166,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	4.555.524,00	4.538.565,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	174.218,00	172.921,00			
<b>2171</b>	<b>FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO</b>	<b>4.912.723,00</b>	<b>2.719.264,00</b>			
<b>118</b>	<b>GESTÃO E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO CULTURAL</b>	<b>139.600,00</b>	<b>9.950,00</b>			
4631	GESTÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA MURILO RUBIÃO	139.600,00	9.950,00	SERVIÇO PRESTADO	1	10
	<i>O saldo orçamentário anual é relativo a projetos incentivados não executados em função do atraso do MINC na sua aprovação que ocorreu apenas em novembro/08.</i>			SERVIÇO		
<b>121</b>	<b>FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA</b>	<b>1.337.151,00</b>	<b>572.250,00</b>			
4607	QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO NAS ÁREAS ARTÍSTICO-CULTURAL	250.420,00	138.589,00	OFICINA REALIZADA.	50	52
				PARTICIPANTE		
4610	FORMAÇÃO TÉCNICA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS	198.731,00	156.197,00	ALUNO FORMADO	14	21
	<i>O saldo orçamentário anual é relativo a projetos incentivados não executados em função do atraso do MINC na sua aprovação que ocorreu apenas em novembro/08.</i>			ALUNO		
4611	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL	581.400,00	96.976,00	PROFISSIONAL QUALIFICADO	60	55
	<i>97% do recurso orçamentário refere-se a fonte 24, de convênios, que não foram celebrados com o Ministério da Cultura como planejado.</i>			PROFISSIONAL		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CULTURA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4612	PROMOÇÃO DE SEMINÁRIOS	306.600,00	180.488,00	PÚBLICO ATENDIDO	300	424
	<i>O saldo orçamentário anual é relativo a projetos incentivados não executados em função do atraso do MINC na sua aprovação que ocorreu apenas em novembro/08.</i>			PESSOA		
<b>124</b>	<b>PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL</b>	<b>47.200,00</b>	<b>47.200,00</b>			
4616	DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E DA ARTE CONTEMPORÂNEA	47.200,00	47.200,00	PÚBLICO ATENDIDO	8.000	5.754
				PESSOA		
<b>131</b>	<b>PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL</b>	<b>1.103.390,00</b>	<b>219.412,00</b>			
4617	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL/ BENS IMÓVEIS	545.683,00	78.177,00	PROJETO DE OBRAS APOIADO	6	2
	<i>A diferença entre o programado e o executado esta no fato de 82% do recurso ser oriundo da Lei Federal de Incentivo a Cultura. O recurso começou a ser liberado em outubro/08 pelo Ministério da Cultura, assim a execução foi transferida para 2009.</i>			PROJETO		
4618	RESGATE DO PATRIMÔNIO CULTURAL	337.845,00	52.806,00	MUNICÍPIO ASSISTIDO	10	3
	<i>O projeto planejado para 2008 era para o Vale do Mucuri mas não obteve patrocinador. Foi executado projetos de menor parte, através de contrato com o SEBRAE.</i>			MUNICÍPIO		
4619	CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS	219.862,00	88.429,00	OBRA DE ARTE ESPECIAL RESTAURADA.	8	19
	<i>Os projetos que dependiam de aprovação e captação de recursos tiveram sua execução postergada para 2009. E a alta execução física refere-se a formação dos alunos do curso técnico, onde cada formando restaurou uma peça.</i>			PEÇA		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>2.284.382,00</b>	<b>1.870.452,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	991,00	SERVIDOR VALORIZADO	1	6
				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	1.000,00	191,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	1	1
				AUXÍLIO		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	54.204,00	46.976,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	776.301,00	660.259,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.451.877,00	1.162.035,00	PESSOA REMUNERADA	116	46
				UNIDADE		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	0			
<b>2181</b>	<b>FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO</b>	<b>15.527.641,00</b>	<b>31.064.304,00</b>			
<b>121</b>	<b>FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA</b>	<b>75.000,00</b>	<b>73.891,00</b>			
4397	FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO ARTÍSTICA	75.000,00	73.891,00	ALUNO FORMADO	36	31
				ALUNO		
<b>124</b>	<b>PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL</b>	<b>290.000,00</b>	<b>13.141.013,00</b>			
4419	PROMOÇÃO ARTÍSTICO CULTURAL	90.000,00	89.996,00	PÚBLICO ATENDIDO	800.000	846.753
				PESSOA		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CULTURA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4417	PRODUÇÃO, APRESENTAÇÃO E VEICULAÇÃO DOS ESPETÁCULOS DOS CORPOS ARTÍSTICOS DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO	200.000,00	13.051.017,00	PÚBLICO ATENDIDO	80.000	215.085
<i>O aumento da execução física deve se principalmente ao aporte de recursos de 6.490% destinado a esta ação.</i>				PESSOA		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>15.161.641,00</b>	<b>16.532.523,00</b>			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	11.161.760,00	10.787.068,00	PESSOA REMUNERADA	478	448
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	115.149,00	177.647,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	20.000,00	16.439,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	3.671.827,00	5.469.524,00			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	192.905,00	81.845,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	100	198
				AUXÍLIO		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>1.316.877,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	1.316.877,00			
<b>2201</b>	<b>INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS</b>	<b>20.019.134,00</b>	<b>15.193.550,00</b>			
<b>009</b>	<b>CIRCUITOS CULTURAIS DE MINAS GERAIS</b>	<b>8.228.745,00</b>	<b>5.707.600,00</b>			
4640	DIVULGAÇÃO DO CIRCUITO CULTURAL	425.000,00	5.076,00	CIRCUITO DIVULGADO	1	0
<i>Estão em fase de finalização os novos conteúdos a serem inseridos no site do Circuito Cultura e os documentários da Rede Minas sobre o Circuito.</i>				UNIDADE		
4641	REALIZAÇÃO DE EVENTOS PROMOCIONAIS	250.000,00	0	EVENTO REALIZADO	2	0
<i>Houve atraso na execução da obra e desta forma o evento não ocorreu, não havendo também desembolso. Esta ação ocorrerá em 2009.</i>				EVENTO		
1336	IMPLANTAÇÃO DO MUSEU DE PERCURSO DO MÉDIO JEQUITINHONHA (ARACUAÍ / CARAÍ)	692.000,00	48.230,00	OBRA INICIADA	1	0
<i>Houve atraso na contratação e também na entrega dos projetos de engenharia do Museu o que fez com que a licitação da obra somente se inicie em janeiro de 2009</i>				UNIDADE		
2118	APOIO À GESTÃO DO CIRCUITO CULTURAL	250.000,00	1.767.005,00	CIRCUITO POTENCIALIZADO	1	3
				CIRCUITO		
4639	MANUTENÇÃO DO WEBSITE E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO	150.000,00	76.064,00	WEBSITE ATUALIZADO	1	1
				UNIDADE		
1333	IMPLANTAÇÃO DO CIRCUITO CULTURAL DA REGIÃO DE SALINAS (MUSEU DA CACHAÇA)	766.412,00	656.029,00	OBRA INICIADA	1	0
<i>Licitação da obra foi deserta e novo processo licitatório foi lançado, motivo do atraso no início da obra.</i>				UNIDADE		
1334	IMPLANTAÇÃO DO MUSEU DE PERCURSO DO ALTO JEQUITINHONHA (TURALINA / MINAS NOVAS)	692.000,00	356.577,00	OBRA INICIADA	1	0
<i>Houve atraso na contratação e também na entrega dos projetos de engenharia do Museu o que fez com que a licitação da obra somente se inicie em janeiro de 2009</i>				UNIDADE		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CULTURA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1335	IMPLANTAÇÃO DO MUSEU DE PERCURSO DO BAIXO JEQUITINHONHA	692.000,00	36.800,00	OBRA INICIADA	1	0
	<i>Houve atraso na contratação e também na entrega dos projetos de engenharia do Museu o que fez com que a licitação da obra somente se inicie em janeiro de 2009</i>			UNIDADE		
1301	IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CENTROS CULTURAIS	300.000,00	216.112,00	CENTRO CULTURAL IMPLANTADO	1	0
	<i>Atraso na reforma do prédio devido às dificuldades na contratação de empresa especializada em projeto de museografia e demora na entrega dos projetos básico, executivo e complementares.</i>			CENTRO		
1331	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES CULTURAIS E TURÍSTICAS DOS MUNICÍPIOS	150.000,00	143.750,00	SISTEMA IMPLANTADO	1	0
	<i>Devido a complexidade e tamanho da pesquisa, haverá nova fase de contratação e aumento do prazo de entrega em 1 ano.</i>			SISTEMA		
1332	IMPLANTAR O CIRCUITO CULTURAL MUSEU DE PERCURSOS DO VALE DO JEQUITINHONHA	728.000,00	0	OBRA INICIADA	1	0
				UNIDADE		
1298	DETALHAMENTO DO PROJETO CONCEITUAL E ELABORAÇÃO DOS PROJETOS EXECUTIVOS DO CIAC	250.000,00	16.625,00	PRÉDIO REFORMADO	1	0
	<i>A execução dos projetos demandou mais tempo que o esperado o que fez com que a reforma do prédio somente se iniciasse.</i>			PRÉDIO		
1299	RECUPERAÇÃO, RESTAURAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIOS DO CIRCUITO CULTURAL PRAÇA DA LIBERDADE	400.000,00	455.017,00	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	2	2
				UNIDADE		
1300	RECUPERAÇÃO, RESTAURAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE EDIFÍCIOS DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO E CIAT/RAINHA DA SUCATA	1.000.000,00	789.814,00	PRÉDIO REFORMADO	1	0
	<i>Dificuldades operacionais na licitação dos projetos da 3ª etapa da obra do Arquivo Público Mineiro. Licitação da Obra em curso.</i>			PRÉDIO		
1294	ELABORAÇÃO DE PROJETOS ESPECIAIS DE ADEQUAÇÃO AMBIENTAL, TRÂNSITO, SEGURANÇA E ILUMINAÇÃO DA ÁREA DO CIRCUITO CULTURAL	150.000,00	500.501,00	PROJETO ELABORADO	2	2
				PROJETO		
1296	RESTAURAÇÃO DOS BENS MÓVEIS DOS MONUMENTOS DO CIRCUITO CULTURAL	533.333,00	40.000,00	ACERVO RESTAURADO.	85	85
	<i>Móveis do Banco do Brasil estão sob guarda da contratada que não possui espaço para novas restaurações. Deverá ser alugado um espaço para guarda desses móveis para iniciar as outras restauração do BB e da SEDS. Local foi contratado.</i>			% DE EXECUÇÃO FÍSICA		
1297	IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CAFÉ DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO E MUSEU MINEIRO	800.000,00	600.000,00	EQUIPAMENTO IMPLANTADO	1	0
	<i>Fez-se necessário além da obra do Café, obras complementares nos prédios ao lado, motivo do maior tempo de execução da obra.</i>			EQUIPAMENTO		
121	<b>FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA</b>	<b>43.000,00</b>	<b>25.835,00</b>			
4221	EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	43.000,00	25.835,00	EVENTO REALIZADO	15	37
	<i>Grande parte da execução física dessa ação é desenvolvida dentro da própria instituição, sem grandes ônus. A execução financeira refere-se a diárias de viagens, oriundos de cursos externos.</i>			EVENTO		
124	<b>PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL</b>	<b>39.000,00</b>	<b>38.754,00</b>			
4230	DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	39.000,00	38.754,00	MATERIAL DE DIVULGAÇÃO PRODUZIDO	10	10
				UNIDADE		
131	<b>PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL</b>	<b>3.420.000,00</b>	<b>3.330.404,00</b>			
4212	PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	112.000,00	45.663,00	BEM CULTURAL PROTEGIDO	25	137
	<i>Todos os inventários, pesquisas, pareceres e outros produtos foram informados como dado físico realizado, porém não estavam previstos, justificando assim a alta execução.</i>			BEM CULTURAL		
4214	PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA LOCAL	18.000,00	3.579,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	550	619



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CULTURA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>Todos os atendimentos aos municípios (telefone, e-mail e presencial) foram informados como meta física realizada. Alguns poucos atendimentos foram realizados presencialmente nos municípios, sendo realizados através de diárias de viagens, explicando a menor execução financeira da ação.</i>				MUNICÍPIO		
1126	OBRAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	2.830.000,00	2.751.873,00	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	19	113
<i>A alta execução física desta ação justifica-se devido a restaurações de diversas peças e imagens, informados como dado físico realizado, porém não previstas no PPAG.</i>				UNIDADE		
1316	PROJETOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	460.000,00	529.289,00	PROJETO CONCLUÍDO	9	330
<i>A alta execução física desta ação justifica-se devido a restaurações de diversas peças e imagens, informados como dado físico realizado, porém não previstas no PPAG e também pelo aumento de 21,8% de recurso financeiro.</i>				PROJETO		
148	<b>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO NORDESTE - FASE DOIS - PRODETUR/NE-II</b>	<b>3.124.000,00</b>	<b>0</b>			
1295	PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO -CULTURAL	3.124.000,00	0	MUNICÍPIO BENEFICIADO	3	0
				MUNICÍPIO		
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>4.955.339,00</b>	<b>5.903.209,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	28.387,00	SERVIDOR VALORIZADO	163	324
<i>Contrato com o SENAC/MG possibilitou a capacitação de mais serviços do que o previsto na LOA.</i>				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	4.334.078,00	5.270.746,00	PESSOA REMUNERADA	142	146
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	48.000,00	5.850,00			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	91.772,00	41.196,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	57	45
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	457.489,00	547.670,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	23.000,00	9.360,00			
702	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>209.050,00</b>	<b>187.748,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	209.050,00	187.748,00			
2211	<b>FUNDAÇÃO TV MINAS CULTURAL E EDUCATIVA</b>	<b>12.132.295,00</b>	<b>13.750.483,00</b>			
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>12.131.295,00</b>	<b>12.247.464,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	3.000,00	2.340,00	SERVIDOR VALORIZADO	29	6
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	20.000,00	5.877,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	10.976.000,00	10.916.566,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CULTURA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	41.676,00	7.720,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	21	17
				AUXÍLIO		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.000,00	0			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.089.619,00	1.314.961,00	PESSOA REMUNERADA	29	31
				UNIDADE		
702	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>1.503.019,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	1.503.019,00			
3151	<b>RÁDIO INCONFIDÊNCIA</b>	<b>7.411.188,00</b>	<b>9.116.885,00</b>			
124	<b>PRODUÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL</b>	<b>786.000,00</b>	<b>670.874,00</b>			
4248	PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO DE PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA, CULTURAL E JORNALÍSTICA	786.000,00	670.874,00	PROGRAMA RADIOFÔNICO TRANSMITIDO	8.760	8.760
				HORA		
125	<b>INFRA-ESTRUTURA CULTURAL</b>	<b>1.000.810,00</b>	<b>1.848.334,00</b>			
2038	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS	400.000,00	1.094.516,00	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	1	1
				EQUIPAMENTO		
2039	MANUTENÇÃO E PRODUÇÃO TÉCNICA	600.810,00	753.818,00	MANUTENÇÃO EFETUADA	1	1
				UNIDADE		
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>5.623.378,00</b>	<b>6.597.677,00</b>			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.064.722,00	824.371,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	4.172.656,00	5.442.593,00	PESSOA REMUNERADA	147	147
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	176.000,00	192.040,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	210.000,00	138.673,00			
702	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	0			
4491	<b>FUNDO ESTADUAL DE CULTURA</b>	<b>9.001.045,00</b>	<b>8.767.600,00</b>			
147	<b>FOMENTO E INTERIORIZAÇÃO CULTURAL EM MINAS GERAIS</b>	<b>9.001.045,00</b>	<b>8.767.600,00</b>			
4414	APOIO A AÇÕES E PROJETOS CULTURAIS VIA FUNDO ESTADUAL DA CULTURA	9.001.045,00	8.767.600,00	PROJETO APROVADO	119	108
				PROJETO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : CULTURA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
5151 RÁDIO INCONFIDÊNCIA LTDA.	400.000,00	400.000,00			
125 INFRA-ESTRUTURA CULTURAL	400.000,00	400.000,00			
6038 DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS	400.000,00	400.000,00	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	I	I
			EQUIPAMENTO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DEFENSORIA PÚBLICA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1441 DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>		<b>74.389.878,00</b>	<b>131.323.153,00</b>			
<b>701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>		<b>65.709.980,00</b>	<b>90.809.629,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	46.567,00	70.489,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	46	103
<i>O aumento no quantitativo de auxílios concedidos se deve ao atendimento a Ação Direta de Inconstitucionalidade - ADIN no qual a Defensoria Pública foi obrigada a realocar os servidores que atuavam como Defensores em seus cargos de origem.</i>				AUXÍLIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	7.530,00	SERVIDOR VALORIZADO	1	3
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	61.054.988,00	83.749.509,00	PESSOA REMUNERADA	1.148	798
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	4.607.425,00	6.982.101,00			
<b>702 OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>		<b>1.000,00</b>	<b>34.657.875,00</b>			
7006	PROVENTOS DE INATIVOS CIVIS E PENSIONISTAS	1.000,00	34.657.875,00			
<b>726 ACESSO À JUSTIÇA</b>		<b>8.678.898,00</b>	<b>5.855.649,00</b>			
1099	IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA ESPECIALIZADA	2.912.290,00	772.855,00	NÚCLEO IMPLANTADO	13	5
				NÚCLEO		
4150	ASSISTÊNCIA JURÍDICA	5.766.608,00	5.082.794,00	ASSISTÊNCIA JURÍDICA PRESTADA	1.467.840	1.312.670
				ATENDIMENTO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DEFESA SOCIAL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1451 SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA SOCIAL</b>		<b>627.738.262,00</b>	<b>653.036.573,00</b>			
<b>004 ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS</b>		<b>56.473.320,00</b>	<b>60.662.547,00</b>			
4363 ATENDIMENTO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DOS CENTROS SOCIOEDUCATIVOS		2.000.000,00	2.062.793,00	CENTRO SOCIOEDUCATIVO ATENDIDO	13	28
<i>Com o melhor dimensionamento do recurso disponibilizado (meta financeira), foi possível (re)equipar todas as unidades socioeducativas a partir dos materiais/equipamentos utilizados.</i>				CENTRO SOCIOEDUCATIVO		
4368 IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EGRESSOS DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO		2.400.000,00	1.184.781,00	MUNICÍPIO COM PROGRAMA IMPLANTADO E IMPLEMENTADO	6	6
				MUNICÍPIO		
4358 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE EQUIPES SOCIOEDUCATIVAS		2.000.000,00	413.395,00	SERVIDOR CAPACITADO	550	1.054
<i>Com o recurso disponibilizado nesta dotação orçamentária (meta financeira) foi possível treinar quase o dobro dos servidores inicialmente mensurados (meta física) tendo em vista o baixo custo dos treinamentos realizados pela EFAP, uma vez que priorizam a utilização da própria estrutura do sistema de defesa social.</i>				SERVIDOR		
4360 ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI EM MEDIDAS COM PRIVAÇÃO DE LIBERDADE		47.963.320,00	55.762.356,00	ADOLESCENTE EM MEDIDA DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE ATENDIDO	3.500	4.163
<i>A meta física foi superada tendo em vista o aumento da demanda por vagas em centros de internação do sistema socioeducativo.</i>				ADOLESCENTE		
4362 ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI EM MEDIDAS EM MEIO ABERTO		1.200.000,00	621.662,00	COMARCA ATENDIDA	5	6
<i>Os dois últimos convênios firmados para atendimento de medidas em meio aberto (comarcas de Diamantina e Governador Valadares) somente foram assinados no segundo semestre de 2008, o que diminuiu o valor do repasse no ano de 2008, tendo em vista que são realizadas trimestralmente.</i>				COMARCA		
1206 REFORMA DE CENTROS SOCIOEDUCATIVOS		850.000,00	599.999,00	CENTRO SOCIOEDUCATIVO REFORMADO	6	6
				CENTRO SOCIOEDUCATIVO		
1369 ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA DE GESTÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO		60.000,00	17.561,00	UNIDADE SOCIOEDUCATIVA MONITORADA PELO GEDUC	13	20
<i>A meta física foi superada tendo em vista que todas as unidades de internação e semi-liberdade foram monitoradas pelo geduc (contudo, era planejado somente as unidades de internação). A financeira não foi alcançada porque parte das diárias de viagem utilizadas para realização do GEDUC foram executadas na dotação da ação 4360.</i>				UNIDADE SOCIOEDUCATIVA		
<b>005 AVALIAÇÃO E QUALIDADE DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL</b>		<b>16.617.496,00</b>	<b>16.690.943,00</b>			
1277 IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO, PREVENÇÃO ATIVA E SEGURANÇA CIDADÃ		3.499.900,00	2.458.742,00	SERVIDOR E AGENTE COMUNITÁRIO CAPACITADO	2.020	3.800
<i>Tendo em vista o baixo custo das capacitações, haja vista a dinâmica dos cursos de multiplicadores, foi possível superar a meta física, com o recurso financeiro inicialmente previsto.</i>				PESSOA		
1278 APERFEIÇOAMENTO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL		1.044.175,00	2.673.224,00	DIAGNÓSTICO E PROGRAMA APRESENTADO	6	24
<i>A meta física foi incorretamente dimensionada pelo setor responsável, tendo sido subestimada, motivo pelo qual utilizando o recurso financeiro disponível foi possível realizar 24 diagnósticos do sistema de defesa social.</i>				DIAGNÓSTICO E PROGRAMA		
1279 AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL		1.062.300,00	1.297.471,00	PESQUISA REALIZADA	8	8
				PESQUISA		
1273 ESTRUTURAÇÃO DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS DOS CENTROS DE ENSINO DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL		3.000.000,00	2.682.353,00	CENTRO DE ENSINO REAPARELHADO	3	3
				CENTRO DE ENSINO		
1274 IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO INTEGRADO		606.353,00	627.992,00	PROFISSIONAL TREINADO E CAPACITADO	375	652

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DEFESA SOCIAL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>Tendo em vista a economia realizada com o baixo custo do contrato com a Fundação Guimarães Rosa e a empresa de cerimonial foi possível treinar um número muito maior de servidores.</i>				PROFISSIONAL		
1276	IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO VOLTADAS PARA A QUALIDADE DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL	2.839.900,00	2.815.547,00	SERVIDOR E AGENTE COMUNITÁRIO CAPACITADO PESSOA	1.367	2.915
<i>Tendo em vista a economia realizada com o baixo custo dos contratos firmados, foi possível treinar um número maior de servidores.</i>						
1082	MODERNIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS CORREGEDORIAS DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL	4.417.868,00	4.033.556,00	CORREGEDORIA EQUIPADA	2	2
				CORREGEDORIA		
1090	MELHORIA DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO DE EVENTOS ESPORTIVOS E CULTURAIS - COMOVEEC	147.000,00	102.058,00	EQUIPE IMPLANTADA	5	2
<i>Com o remanejamento deste programa para a superintendência de integração, sua expansão foi paralizada por falta de recursos humanos para operacionalizá-la.</i>				EQUIPE		
<b>020</b>	<b>EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL</b>	<b>63.347.225,00</b>	<b>39.968.727,00</b>			
4281	INCENTIVO À AMPLIAÇÃO DO SISTEMA APAC	12.735.000,00	8.855.919,00	PRESO MANTIDO	1.000	1.028
				PRESO		
4283	CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO DE SERVIDORES DO SISTEMA PRISIONAL	1.530.000,00	1.008.273,00	SERVIDOR CAPACITADO	2.000	3.860
<i>A execução física se deu em quase 200% do previsto vez que não se pode prever o número de servidores a serem capacitados para atuar nas unidades prisionais inauguradas. No exercício de 2008 este número foi superior ao que se esperava e por isso capacitou-se mais servidores.</i>				SERVIDOR		
1194	AMPLIAÇÃO DO EFETIVO DE AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIOS CONCURSADOS E DIMINUIÇÃO DOS CONTRATADOS	1.700.000,00	1.095.349,00	AGENTE DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIO CONCURSADO AGENTE	1.250	0
<i>A execução física foi zero vez que o concurso não foi homologado em 2008. Contudo, a homologação está prevista para janeiro de 2009. A execução orçamentária foi quase toda executada visto que o concurso encontra-se em sua última etapa e praticamente todos os custos já foram empenhados.</i>						
1282	CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE CO-GESTÃO OU GESTÃO INDIRETA DE UNIDADES DE CUSTÓDIA	1.500.000,00	48.153,00	PRESO MANTIDO	100	70
				PRESO		
4279	CONSOLIDAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO PRISIONAL	979.500,00	70.645,00	UNIDADE COM MODELO DE GESTÃO IMPLANTANDO UNIDADE	26	21
1188	CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES DO SISTEMA PRISIONAL - SEDS	17.500.000,00	911.410,00	VAGA CRIADA	1.188	804
				VAGA		
1190	MELHORIA DA ÁREA DE INTELIGÊNCIA DO SISTEMA PRISIONAL	1.390.000,00	718.058,00	UNIDADE ESTRUTURADA	40	40
				UNIDADE		
1191	CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UMA METODOLOGIA DE MONITORAMENTO DOS CONDENADOS EM REGIME EXTERNO	136.000,00	0	MODELO DE MONITORAMENTO ELABORADO E IMPLANTADO MODELO	1	0
<i>A meta física e orçamentária não foi atingida visto que em 2008 foi executado o projeto piloto em 5 sentenciados, contudo, o edital para contratação será lançado em janeiro de 2009 portanto não foi possível executar o orçamento previsto.</i>						
1132	IMPLANTAÇÃO DAS COMISSÕES TÉCNICAS DE CLASSIFICAÇÃO NAS UNIDADES PRISIONAIS	382.500,00	109.217,00	PLANO INDIVIDUALIZADO DE RESSOCIALIZAÇÃO ELABORADO E ACOMPANHADO PERCENTUAL	70	50
1134	MELHORIA DA SEGURANÇA NO SISTEMA PRISIONAL	13.239.225,00	18.285.053,00	UNIDADE ATENDIDA	69	18
				UNIDADE		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DEFESA SOCIAL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1185	TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DAS CARCERAGENS DA POLÍCIA CIVIL E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES PRISIONAIS - SEDS	6.050.000,00	5.859.972,00	UNIDADE TRANSFERIDA	7	20
	<i>Em 2008 a meta física foi executada além do pactuado vez que esta ação teve um ótimo aproveitamento conseguindo realizar mais transferências carcerárias com menos dispêndio de recursos e tempo, o que possibilitou realizar o número de transferências além do esperado.</i>			UNIDADE		
1129	IMPLANTAÇÃO DOS NÚCLEOS DE ENSINO E PROFISSIONALIZAÇÃO NAS UNIDADES PRISIONAIS	1.700.000,00	386.348,00	SENTENCIADO MATRICULADO	50	48
				PERCENTUAL		
1130	IMPLANTAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO PARA PRESOS NAS UNIDADES PRISIONAIS	1.870.000,00	546.836,00	SENTENCIADO TRABALHANDO EM OFICINAS IMPLANTADAS PERCENTUAL	40	4.237
	<i>A unidade de medida do produto desta ação era em percentual, contudo, o setor responsável não conseguiu obter os dados em percentual por falta de informações. Portanto, foram informados em número absoluto o número de sentenciados trabalhando por mês.</i>					
1131	IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS JURÍDICOS NAS UNIDADES PRISIONAIS	340.000,00	130.244,00	SENTENCIADO ASSISTIDO	100	7.295
	<i>A programação orçamentária para esta ação no início do exercício de 2008 foi feita de forma incorreta. O número de sentenciados com acompanhamento jurídico pactuado na realidade era de 13.000 e não de 100 como consta.</i>			SENTENCIADO		
1128	IMPLANTAÇÃO DOS NÚCLEOS DE SAÚDE E PSICO-SOCIAL NAS UNIDADES PRISIONAIS	2.295.000,00	1.943.250,00	EQUIPE CREDENCIADA	14	11
				EQUIPE		
<b>021</b>	<b>GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL</b>	<b>123.796.615,00</b>	<b>75.887.982,00</b>			
1186	FORMATAÇÃO DAS ÁREAS INTEGRADAS	80.000,00	92.940,00	ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA FORMATADA, MAPEADA E NORMATIZADA	826	223
	<i>Os recursos financeiros foram utilizados para a realização dos seminários referentes à formação das áreas integradas e à diretriz de ações e operações - DIAO. Ocorre que as discussões quanto ao mapeamento das áreas integradas se prolongaram mais que o esperado. Assim, foram formatadas as RISPs e ACISPs, mas não se chegou ao mapeamento das AISPs em 2008.</i>			ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA		
4023	DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	9.000.000,00	6.927.659,00	MÓDULO DE SISTEMA DESENVOLVIDO/ATUALIZADO	53	15
	<i>Os recursos financeiros foram gastos com as especificações dos módulos a serem implantados; este custo estava previsto no contrato com a PRODEMGE. Por outro lado, após a especificação, outras etapas são necessárias para se considerar desenvolvido um módulo de sistema. Nesse sentido, houve atraso para a conclusão dessas etapas, o que impossibilitou um melhor resultado na meta física.</i>			MÓDULO DE SISTEMA		
4043	CENTRO INTEGRADO DE ATENDIMENTO E DESPACHO - CIAD	21.360.000,00	13.761.046,00	MUNICÍPIO ABRANGIDO	39	34
				MUNICÍPIO		
4044	CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL - CINDS	2.500.000,00	901.410,00	RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO QUALIFICADA DE DEFESA SOCIAL CONSOLIDADO PUBLICAÇÃO	23	27
	<i>Os recursos financeiros foram utilizados para a manutenção do Centro Integrado de Informações de Defesa Social, que produz os relatórios, e para a contratação da Fundação João Pinheiro. A estruturação do CINDS permitiu a produção de mais relatórios além daqueles previstos no contrato com a FJP.</i>					
4045	DISQUE DENÚNCIA UNIFICADO	2.250.000,00	961.935,00	MUNICÍPIO ABRANGIDO	39	34
				MUNICÍPIO		
4048	INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA - IGESP	590.000,00	688.104,00	METODOLOGIA IMPLANTADA/MANTIDA	8	8
				REGIÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA		
4059	ASSESSORIA DE CONSOLIDAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE INTELIGÊNCIA DA DEFESA SOCIAL	330.000,00	296.632,00	RELATÓRIO DE INFORMAÇÃO QUALIFICADA DE DEFESA SOCIAL CONSOLIDADO	12	31

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DEFESA SOCIAL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>Os recursos financeiros foram, em sua maioria, gastos com a contratação de consultoria que auxiliou na estruturação e melhoria das atividades da Assessoria de Consolidação, o que provocou resultados melhores dos que os esperados.</i>				PUBLICAÇÃO		
4080	GABINETE INTEGRADO DE SEGURANÇA PÚBLICA - GISP	900.000,00	639.495,00	AÇÃO COORDENADA E INTEGRADA REALIZADA	20	23
				AÇÃO		
1019	SISTEMA AUTOMÁTICO DE IDENTIFICAÇÃO DATILOSCÓPICA	27.201.615,00	0	CARTEIRA DE IDENTIDADE EMITIDA	1.020.000	0
<i>O processo licitatório desta ação foi embargado e está em fase de decisão judicial. Desse modo tornou-se impedida a execução física e orçamentária dessa ação.</i>				CARTEIRA DE IDENTIDADE		
1029	IMPLANTAÇÃO DE FERRAMENTAS INTEGRADAS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	4.585.000,00	5.423.378,00	PROJETO IMPLANTADO	3	3
				PROJETO		
1030	MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS REDES DE RÁDIO-COMUNICAÇÃO	55.000.000,00	46.195.383,00	MUNICÍPIO COM NOVA REDE DE RÁDIO IMPLANTADA	34	0
<i>Houve demora no processo licitatório deste projeto, gerando empenho de parte dos recursos somente no mês de dezembro. A meta prevê Município Com Nova Rede de Rádio Implantada, contudo, em 2008 foram adquiridas as torres, a implantação da nova rede depende da entrega das torres e aquisição do sistema e os rádios o que só se completará em 2011.</i>				MUNICÍPIO		
<b>025</b>	<b>LADES GERAES</b>	<b>96.000,00</b>	<b>62.974,00</b>			
4012	LOCAÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS PARA SERVIDORES DA ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA EM SITUAÇÃO DE RISCO	96.000,00	62.974,00	UNIDADE HABITACIONAL LOCADA	20	0
<i>No momento de dimensionar a meta física desta dotação, a estimativa utilizada foi menor do que o valor alcançado. A metodologia utilizada na estimativa não foi adequada.</i>				UNIDADE HABITACIONAL		
<b>034</b>	<b>PREVENÇÃO SOCIAL DA CRIMINALIDADE</b>	<b>29.426.393,00</b>	<b>23.534.710,00</b>			
1179	INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE BASE LOCAL	2.500.000,00	1.249.998,00	PLANO LOCAL DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE ELABORADO E IMPLEMENTADO	7	7
				PLANO LOCAL		
4269	CONSTITUIÇÃO DE REDE DE SERVIÇOS E PROJETOS DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO DE DROGA	220.000,00	215.950,00	CONVÊNIO/CONTRATO ASSINADO	1	1
				CONVÊNIO / CONTRATO		
4453	MONITORAMENTO DAS PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS	2.100.000,00	555.732,00	PENA OU MEDIDA ALTERNATIVA ACOMPANHADA	7.500	10.609
<i>Tendo em vista o custo menor que o estimado de alguns contratos/convênios firmados para viabilizar o acompanhamento de penas e medidas alternativas, foi possível superar a meta física utilizando menos recurso orçamentário.</i>				PENA OU MEDIDA ALTERNATIVA		
1178	INTEGRAÇÃO EFETIVA COM O MUNICÍPIO	750.000,00	214.594,00	MUNICÍPIO COM MODELO DE CO-GESTÃO IMPLANTADO	20	0
<i>A meta financeira foi executada para realizar estudos técnicos da viabilidade da realização de convênios de co-gestão com municípios.</i>				MUNICÍPIO		
4266	REINTEGRAÇÃO SOCIAL DO PÚBLICO EGRESSO	1.420.000,00	512.938,00	EGRESSO ATENDIDO	1.200	1.237
				PESSOA		
4267	PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE	1.102.773,00	1.097.766,00	CRIANÇA E ADOLESCENTE ATENDIDO	150	245
				PESSOA		
4268	PREVENÇÃO AOS CRIMES DE TRÂNSITO	300.000,00	35.099,00	PROJETO DE PREVENÇÃO AO CRIME DE TRÂNSITO IMPLANTADO	1	0
<i>Recurso aplicado para realização de seminário.</i>				PROJETO		



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DEFESA SOCIAL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1183	FICA VIVO - CONTROLE DE HOMICÍDIOS NA FAIXA ETÁRIA DE 14 A 24 ANOS	7.593.620,00	7.625.798,00	JOVEM EM ATENDIMENTO REGULAR EM COMUNIDADES COM ALTO ÍNDICE DE HOMICÍDIOS JOVEM	15.000	15.124
1180	INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA	200.000,00	0	GRUPO DE INTERVENÇÃO ESTRATÉGICA MANTIDO/FORMADO GRUPO	23	24
	<i>Utilização de recursos da ação 1183.</i>					
1181	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE NÚCLEOS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE	11.830.000,00	11.123.379,00	NÚCLEO DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE COM INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA NÚCLEO	36	36
1182	MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM ÁREAS DE RISCO	1.410.000,00	903.456,00	ATENDIMENTO REALIZADO	17.000	19.301
				ATENDIMENTO		
<b>178</b>	<b>COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL</b>	<b>250.171.940,00</b>	<b>304.638.899,00</b>			
4350	UNIDADES PRISIONAIS DE PEQUENO PORTE / NOVAS UNIDADES	13.578.369,00	64.575.987,00	PRESO ASSISTIDO	6.968	5.621
				PRESO		
4351	PRESÍDIO FEMININO JOSÉ ABRANCHES GONÇALVES	3.569.488,00	2.126.724,00	PRESO ASSISTIDO	200	140
				PRESO		
4379	COORDENAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL	1.885.628,00	1.884.575,00	UNIDADE PRISIONAL COORDENADA	80	68
				UNIDADE		
4347	CENTRO DE REMANEJAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA - UNIDADE DE IPATINGA	5.636.738,00	3.264.004,00	PRESO ASSISTIDO	500	539
				PRESO		
4348	PRESÍDIO DE MONTES CLAROS	5.090.273,00	4.214.310,00	PRESO ASSISTIDO	450	639
	<i>Justifica-se o aumento de custodiados nesta unidade prisional pela ocorrência de déficit no sistema carcerário. O Governo de Minas tem empreendido esforços consideráveis para expandir, modernizar as carceragens, bem como humanizar o tratamento dispensado aos aprisionados.</i>			PRESO		
4349	PENITENCIÁRIA DE FORMIGA	5.270.808,00	4.962.271,00	PRESO ASSISTIDO	396	459
	<i>Justifica-se o aumento de custodiados nesta unidade prisional pela ocorrência de déficit no sistema carcerário. O Governo de Minas tem empreendido esforços consideráveis para expandir, modernizar as carceragens, bem como humanizar o tratamento dispensado aos aprisionados.</i>			PRESO		
4344	PRESÍDIO INSPETOR JOSÉ MARTINHO DRUMOND	13.457.392,00	15.837.902,00	PRESO ASSISTIDO	1.250	2.019
	<i>Justifica-se o aumento de custodiados nesta unidade prisional pela ocorrência de déficit no sistema carcerário. O Governo de Minas tem empreendido esforços consideráveis para expandir, modernizar as carceragens, bem como humanizar o tratamento dispensado aos aprisionados.</i>			PRESO		
4345	CENTRO DE REMANEJAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA - UNIDADE DE BETIM	9.565.404,00	8.667.467,00	PRESO ASSISTIDO	1.000	1.010
				PRESO		
4346	CENTRO DE REMANEJAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA - UNIDADE DE JUIZ DE FORA	6.876.214,00	4.442.648,00	PRESO ASSISTIDO	700	755
				PRESO		
4341	PRESÍDIO PROFESSOR JACY DE ASSIS	11.034.152,00	11.684.519,00	PRESO ASSISTIDO	1.275	1.529
				PRESO		
4342	PRESÍDIO SEBASTIÃO SATIRO	3.056.898,00	1.987.893,00	PRESO ASSISTIDO	244	283

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DEFESA SOCIAL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				PRESO		
4343	PRESÍDIO FLORAMAR	4.159.476,00	4.826.434,00	PRESO ASSISTIDO	400	446
				PRESO		
4337	PRESÍDIO DE VESPASIANO	3.080.807,00	3.597.421,00	PRESO ASSISTIDO	230	257
				PRESO		
4338	PRESÍDIO DE SÃO JOÃO DEL REI	3.371.772,00	2.060.547,00	PRESO ASSISTIDO	250	349
	<i>Justifica-se o aumento de custodiados nesta unidade prisional pela ocorrência de déficit no sistema carcerário. O Governo de Minas tem empreendido esforços consideráveis para expandir, modernizar as carceragens, bem como humanizar o tratamento dispensado aos aprisionados.</i>			PRESO		
4339	PRESÍDIO DE SÃO JOAQUIM DE BICAS	12.450.757,00	14.963.650,00	PRESO ASSISTIDO	1.250	1.981
	<i>Justifica-se o aumento de custodiados nesta unidade prisional pela ocorrência de déficit no sistema carcerário. O Governo de Minas tem empreendido esforços consideráveis para expandir, modernizar as carceragens, bem como humanizar o tratamento dispensado aos aprisionados.</i>			PRESO		
4334	PRESÍDIO ANTÔNIO DUTRA LADEIRA	18.511.845,00	21.176.856,00	PRESO ASSISTIDO	1.750	1.788
				PRESO		
4335	PRESÍDIO DE GOVERNADOR VALADARES	3.712.175,00	4.235.388,00	PRESO ASSISTIDO	518	611
				PRESO		
4336	PRESÍDIO DE SETE LAGOAS	2.741.486,00	3.300.647,00	PRESO ASSISTIDO	298	383
				PRESO		
4331	COMPLEXO PENITENCIÁRIO NELSON HUNGRIA	17.235.407,00	21.061.853,00	PRESO ASSISTIDO	1.420	19.223
				PRESO		
4332	CENTRO DE REMANEJAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL - UNIDADE GAMELEIRA	10.418.906,00	13.216.954,00	PRESO ASSISTIDO	1.200	1.404
				PRESO		
4333	CENTRO DE REMANEJAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL - UNIDADE SÃO CRISTÓVÃO	2.653.774,00	1.413.497,00	PRESO ASSISTIDO	280	208
				PRESO		
4327	COMPLEXO PENITENCIÁRIO DOUTOR PIO CANEDO	5.057.018,00	5.342.521,00	PRESO ASSISTIDO	396	432
				PRESO		
4328	COMPLEXO PENITENCIÁRIO NOSSA SENHORA DO CARMO	2.959.232,00	2.594.359,00	PRESO ASSISTIDO	200	284
	<i>Justifica-se o aumento de custodiados nesta unidade prisional pela ocorrência de déficit no sistema carcerário. O Governo de Minas tem empreendido esforços consideráveis para expandir, modernizar as carceragens, bem como humanizar o tratamento dispensado aos aprisionados.</i>			PRESO		
4329	COMPLEXO PENITENCIÁRIO FEMININO ESTEVÃO PINTO	3.614.253,00	3.220.022,00	PRESO ASSISTIDO	212	318
	<i>Justifica-se o aumento de custodiados nesta unidade prisional pela ocorrência de déficit no sistema carcerário. O Governo de Minas tem empreendido esforços consideráveis para expandir, modernizar as carceragens, bem como humanizar o tratamento dispensado aos aprisionados.</i>			PRESO		
4324	PENITENCIÁRIA PROFESSOR ALUIZIO IGNÁCIO DE OLIVEIRA	6.496.553,00	6.710.944,00	PRESO ASSISTIDO	600	665
				PRESO		
4325	PENITENCIÁRIA PROFESSOR ARIOSVALDO CAMPOS PIRES	4.960.358,00	3.947.532,00	PRESO ASSISTIDO	396	432

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DEFESA SOCIAL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				PRESO		
4326	PENITENCIÁRIA DE TRÊS CORAÇÕES	5.423.860,00	6.001.412,00	PRESO ASSISTIDO	411	576
	<i>Justifica-se o aumento de custodiados nesta unidade prisional pela ocorrência de déficit no sistema carcerário. O Governo de Minas tem empreendido esforços consideráveis para expandir, modernizar asarceragens, bem como humanizar o tratamento dispensado aos aprisionados.</i>			PRESO		
4321	PENITENCIÁRIA DE TEÓFILO OTONI	2.663.667,00	2.254.940,00	PRESO ASSISTIDO	280	265
				PRESO		
4322	PENITENCIÁRIA JOSÉ EDSON CAVALIERI	2.600.777,00	1.344.120,00	PRESO ASSISTIDO	200	178
				PRESO		
4323	PENITENCIÁRIA JOSÉ MARIA ALKIMIM	10.158.310,00	11.346.264,00	PRESO ASSISTIDO	900	847
				PRESO		
4318	PENITENCIÁRIA FRANCISCO FLORIANO DE PAULA	5.260.189,00	4.771.444,00	PRESO ASSISTIDO	471	517
				PRESO		
4319	PENITENCIÁRIA PROFESSOR JASON SOARES ALBERGARIA	6.333.130,00	6.114.804,00	PRESO ASSISTIDO	396	423
				PRESO		
4320	PENITENCIÁRIA PROFESSOR JOÃO PIMENTA DA VEIGA	4.763.337,00	4.711.476,00	PRESO ASSISTIDO	396	387
				PRESO		
4315	PENITENCIÁRIA DE FRANCISCO SÁ	6.662.890,00	6.233.673,00	PRESO ASSISTIDO	332	341
				PRESO		
4316	PENITENCIÁRIA DÉNIO MOREIRA DE CARVALHO	4.700.907,00	4.805.406,00	PRESO ASSISTIDO	348	365
				PRESO		
4317	PENITENCIÁRIA DOUTOR MANOEL MARTINS LISBOA JÚNIOR	5.315.941,00	5.403.758,00	PRESO ASSISTIDO	396	429
				PRESO		
4310	UNIDADES DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL	5.326.831,00	4.761.666,00	PRESO ASSISTIDO	426	376
				PRESO		
4313	PENITENCIÁRIA DEPUTADO EXPEDIDO DE FARIA TAVARES	4.971.627,00	5.707.385,00	PRESO ASSISTIDO	396	437
				PRESO		
4314	PENITENCIÁRIA AGOSTINHO DE OLIVEIRA JÚNIOR	5.545.291,00	5.865.626,00	PRESO ASSISTIDO	500	546
				PRESO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>85.200.273,00</b>	<b>128.985.501,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	200.565,00	26.182,00	SERVIDOR VALORIZADO	500	2.039
	<i>O ano de 2008 teve um aumento no percentual de servidores capacitados, uma vez que, além dos programas e cursos oferecidos anualmente, foi dado um treinamento (introdutório) para todos os servidores aprovados no concurso público para Agente Socio-educativo (353 servidores) e para os que fizeram o curso de Formação para o concurso de Agente de Segurança Penitenciária (aprox. 700 servidores).</i>			SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	310.071,00	369.961,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	500	656
				AUXÍLIO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DEFESA SOCIAL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	33.137.001,00	52.642.517,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	51.552.636,00	75.946.841,00	PESSOA REMUNERADA	3.640	3.394
				UNIDADE		
<b>727</b>	<b>EDIFICAÇÕES PÚBLICAS</b>	<b>2.609.000,00</b>	<b>2.604.290,00</b>			
2065	MANUTENÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS	2.609.000,00	2.604.290,00	UNIDADE VISTORIADA	90	564
	<i>No momento de dimensionar a meta física desta ação, a estimativa utilizada foi menor do que o valor alcançado. A metodologia utilizada na estimativa não foi adequada.</i>			UNIDADE		
<b>4141</b>	<b>FUNDO PENITENCIÁRIO ESTADUAL</b>	<b>762.728,00</b>	<b>848.676,00</b>			
<b>139</b>	<b>PROGRAMA DE APOIO À AMPLIAÇÃO E À MELHORIA DOS SISTEMAS PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVO</b>	<b>762.728,00</b>	<b>848.676,00</b>			
1027	APOIO À ESTRUTURAÇÃO E AO REAPARELHAMENTO DE UNIDADES PRISIONAIS E SOCIOEDUCATIVAS	762.728,00	848.676,00	UNIDADE ATENDIDA	15	19
	<i>Por determinação legal, a SEDS pode utilizar somente 55% do recurso financeiro do Fundo Penitenciário Estadual. Este fato normalmente impossibilita à secretaria, o alcance de suas metas físicas. No entanto, o recurso disponibilizado para 2008 possibilitou a compra de equipamentos para 19 novas unidades prisionais - que foram inauguradas em 2008 e nos primeiros meses de 2009.</i>			UNIDADE		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO DO VALE DO JEQUITINHONHA / MUCURI E NORTE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2421	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS	126.187.003,00	102.426.109,00			
015	DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO LOCAL E ACESSO A MERCADOS	2.902.500,00	1.885.300,00			
1170	IMPLANTAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA AS EMPRESAS DA REGIÃO (CRIAÇÃO DO	200.000,00	335.768,00	EMPRESA ADERIDA AO SELCO SOCIAL	60	50
				EMPRESA		
1165	ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE INCENTIVOS PARA A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NA REGIÃO	200.000,00	200.000,00	PLANO DE INCENTIVOS FISCAIS PARA A REGIÃO ELABORADO	3	1
	<i>Foi elaborado 1 plano em 03 etapas e não 3 planos, conforme lançado, portanto a meta desta ação é um plano de incentivos elaborado</i>			PLANO		
1166	IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA TECNOLÓGICA E VOCACIONAL	10.000,00	0	INSTALAÇÃO FÍSICA DOS NÚCLEOS CONCLUÍDA	2	0
	<i>A execução desta ação foi aglutinada à Ação Infra Estrutura de Apoio à Pesquisa, Difusão e Transferência Tecnológica.</i>			NÚCLEO INSTALADO		
1168	IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ELABORAÇÃO PARTICIPATIVA DE PROJETOS COMUNITÁRIOS	300.000,00	300.000,00	PROJETO IMPLANTADO	127	100
				PROJETO		
4166	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS PRIORIZADAS	242.500,00	242.500,00	PESSOA QUALIFICADA	1.000	1.160
				PESSOA		
4252	IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES PARA INCENTIVO DA CADEIA DE BIOCOMBUSTÍVEIS E ALIMENTAR	200.000,00	200.000,00	PRODUTOR BENEFICIADO	650	1.108
				PRODUTOR		
1101	IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA GERENCIAL DE INFORMAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA SEDVAN/IDENE	200.000,00	100.000,00	SISTEMA IMPLANTADO	1	0
				SISTEMA		
1171	INFRA-ESTRUTURA DE APOIO À PESQUISA, À DIFUSÃO E À TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	1.200.000,00	308.058,00	UNIDADE FÍSICA INSTALADA	3	0
	<i>As despesas de custeio do projeto ocorreram nesta ação e não houve cumprimento da meta em virtude da licitação a ser realizada pela DEOP estar marcada para 2009.</i>			UNIDADE		
2045	AValiação DE IMPACTO DO PROJETO	150.000,00	0	AVAlIAÇÃO REALIZADA	1	0
	<i>Esta ação será executada no ano de 2009, recurso orçamentário foi utilizado na ação 1101 - Implantação de Sistema Gerencial.</i>			AVAlIAÇÃO		
4036	DIVULGAÇÃO DOS PRODUTOS CARACTERÍSTICOS DA REGIÃO	200.000,00	198.974,00	EVENTO REALIZADO	5	4
				EVENTO		
156	COMUNIDADE VIVA	12.721.000,00	4.025.127,00			
1228	IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES PRODUTIVAS	2.520.000,00	453.307,00	NÚCLEO IMPLANTADO	20	0
	<i>Em virtude da lei eleitoral, o convênios a serem executados nesta ação em 2008 sofreram atrasos de aproximadamente de 10 meses, tendo-se iniciado em novembro. Porém, os mesmos serão aditados para o cumprimento das metas estabelecidas no exercício de 2009.</i>			NÚCLEO		
1230	CONSTRUÇÃO DE CISTERNAS DE PLACAS	8.954.500,00	3.571.620,00	CISTERNA CONSTRUÍDA	4.500	1.346
				CISTERNA		
1198	IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES PRODUTIVAS DE APICULTURA	272.500,00	200,00	NÚCLEO IMPLANTADO	1	0
	<i>Em virtude da lei eleitoral, o convênio a ser executados nesta ação sofreu atraso de aproximadamente 10 meses. Será aditado em 2009.</i>			NÚCLEO		
1226	PROMOÇÃO DO ARTESANATO VOLTADO PARA A CADEIA PRODUTIVA	672.000,00	0	AÇÃO DE CAPACITAÇÃO REALIZADA	6	0

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO DO VALE DO JEQUITINHONHA / MUCURI E NORTE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				MUNICÍPIO		
1227	IMPLANTAÇÃO DE COZINHAS COMUNITÁRIAS SERTANEJAS	302.000,00	0	NÚCLEO DE COZINHAS IMPLANTADA	9	0
				NÚCLEO		
<b>165</b>	<b>LEITE PELA VIDA</b>	<b>57.552.500,00</b>	<b>59.808.080,00</b>			
4199	AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LEITE PASTEURIZADO	57.552.500,00	59.808.080,00	LITRO DE LEITE ADQUIRIDO/DISTRIBUIDO	67.710.000	38.398.646
				LITRO		
<b>176</b>	<b>CIDADÃO. NET</b>	<b>6.231.000,00</b>	<b>979.119,00</b>			
1202	IMPLANTAÇÃO DE TELECENTROS	6.231.000,00	979.119,00	TELECENTRO IMPLANTADO	90	0
	A assinatura de novo instrumento jurídico que proporcionaria a implantação de 90 novos telecentros não ocorreu. Foi executado o aditamento do convênio 056/2003 para cumprimentadas metas propostas.			TELECENTRO		
<b>179</b>	<b>CIDADÃO NOTA DEZ</b>	<b>10.130.000,00</b>	<b>6.426.749,00</b>			
1203	ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	10.130.000,00	6.426.749,00	ALUNO ALFABETIZADO	170.000	79.206
				ALUNO		
<b>191</b>	<b>PROJETO DE COMBATE À POBREZA RURAL - PCPR</b>	<b>30.915.000,00</b>	<b>22.876.047,00</b>			
1237	APOIO AO AGRICULTOR FAMILIAR	27.250.000,00	20.598.430,00	SUBPROJETO IMPLANTADO	500	487
				UNIDADE		
4035	ADMINISTRAÇÃO, SUPERVISÃO DO PROJETO	3.665.000,00	2.277.617,00	SUPERVISÃO REALIZADA..	1.950	2.561
				PERCENTUAL		
<b>193</b>	<b>TURISMO SOLIDÁRIO</b>	<b>925.000,00</b>	<b>196.000,00</b>			
1240	CAPACITAÇÃO DE AGENTES DIVERSOS, PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO PROGRAMA TURISMO SOLIDÁRIO	925.000,00	196.000,00	AÇÃO DE CAPACITAÇÃO REALIZADA	20	20
	O valor financeiro executado atendeu as 20 localidades nos aspectos considerados prioritários para o atual exercício. Devido a isso houve uma baixa utilização dos recursos.			MUNICÍPIO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>4.809.003,00</b>	<b>6.179.517,00</b>			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.943.420,00	3.431.358,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.728.639,00	2.633.197,00	PESSOA REMUNERADA	81	73
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	990,00	SERVIDOR VALORIZADO	1	2
				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	35.944,00	15.852,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	15	18
				AUXÍLIO		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	100.000,00	98.120,00			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>50.170,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	50.170,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1461 SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO</b>		<b>100.703.735,00</b>	<b>42.412.374,00</b>			
<b>006 CENTRO ADMINISTRATIVO</b>		<b>200.000,00</b>	<b>0</b>			
1350 ESTUDO DE APROVEITAMENTO DOS IMÓVEIS DESOCUPADOS		100.000,00	0	ESTUDO REALIZADO	1	0
				UNIDADE		
1351 OBTENÇÃO DE LICENÇA AMBIENTAL PARA CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO		100.000,00	0	LICENÇA AMBIENTAL OBTIDA	1	0
As licença de instalação foi concedida em 2007. O cumprimento das condicionantes está em andamento. O pedido de licença de operação será feito em 2009.				LICENÇA		
<b>013 DESCOMPLICAR - MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS</b>		<b>3.600.000,00</b>	<b>3.133.158,00</b>			
1275 IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO MINAS FÁCIL EM TODO ESTADO		3.600.000,00	3.133.158,00	UNIDADE DO MINAS FÁCIL IMPLANTADA	4	4
				UNIDADE		
<b>024 INSERÇÃO COMPETITIVA DAS EMPRESAS MINEIRAS NO MERCADO INTERNACIONAL</b>		<b>16.810.000,00</b>	<b>18.298.510,00</b>			
1113 DESENVOLVIMENTO DO AEROPORTO INDUSTRIAL NO AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES EM PARCERIA COM A INFRAERO		16.000.000,00	16.000.000,00	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	1	0
				UNIDADE		
2037 REALIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS		50.000,00	50.000,00	EVENTO REALIZADO	1	2
				EVENTO		
4179 DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS PARA AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS MINEIRAS		50.000,00	1.398.101,00	PROJETO IMPLANTADO.	1	1
				UNIDADE		
1105 CONSOLIDAÇÃO DA CENTRAL EXPORTAMINAS		560.000,00	752.419,00	EMPRESA ATENDIDA	110	572
				EMPRESA		
1110 DESENVOLVIMENTO DOS PORTOS SECOS DE MINAS GERAIS		50.000,00	10.087,00	EMPRESA IMPLANTADA	6	0
Projetos de implantação em negociação, o que impossibilitou o alcance pleno da meta estipulada para 2008. Os recursos gastos destinaram-se às etapas de execução dos projetos.				EMPRESA		
1111 VIABILIDADE DOS VÔOS INTERNACIONAIS DE CARGA E DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES		100.000,00	87.903,00	VÔO INTERNACIONAL INICIADO	2	2
				UNIDADE		
<b>032 PARCERIAS PARA PROVISÃO DE SERVIÇOS DE INTERESSE PÚBLICO</b>		<b>2.830.000,00</b>	<b>2.180.626,00</b>			
4207 FOMENTO À REALIZAÇÃO DE MODELAGENS DE PPP		1.440.000,00	257.674,00	MINUTA DE EDITAL PARA CONSULTA PÚBLICA CONCLUÍDA	1	1
				UNIDADE		
4209 IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DE PPP		60.000,00	1.378.550,00	PROJETO ADJUDICADO	0	0
O produto não foi diretamente contemplado, mas o orçamento gasto foi destinado a cobertura de despesas com aquisição de de viaturas para MG-050 e elaboração de projeto básico de vias de acesso para o complexo penitenciário.				PROJETO		
4210 FOMENTO À REALIZAÇÃO DE OUTRAS PARCERIAS		500.000,00	305.000,00	PROJETO ANALISADO	2	6
				PROJETO		
4211 IMPLEMENTAÇÃO DE OUTRAS PARCERIAS		60.000,00	0	PROJETO CONTRATADO	1	0

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>Ação reprogramada em meados de 2008, uma vez que a implementação de outras parcerias seria de difícil execução.</i>				PROJETO		
4213	GESTÃO DO CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO AMBIENTE DE PARCERIA	150.000,00	99.417,00	HOMEM/HORA CAPACITADO	100	310
				HOMEM/HORA		
1123	ESTRUTURAS INSTITUCIONAIS DO PROGRAMA	500.000,00	97.475,00	ESTRUTURA GARANTIDORA IMPLEMENTADA	1	0
<i>Os recursos orçamentários foram destinados às despesas com os termos de referência e estudos para desenvolvimento do modelo regulatório para os contratos de PPP.</i>				UNIDADE		
1124	IMPLANTAR O PORTAL PPP	120.000,00	42.510,00	PORTAL IMPLANTADO	1	1
				VERSÃO IMPLANTADA		
<b>039</b>	<b>PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E INSERÇÃO REGIONAL (INCLUSIVE AGRONEGÓCIO)</b>	<b>992.500,00</b>	<b>330.833,00</b>			
2121	AMPLIAÇÃO DO QUADRO TÉCNICO DA UNIDADE DE AVALIAÇÕES ECONÔMICAS E REGIONAIS	107.500,00	107.500,00	QUADRO TÉCNICO AMPLIADO	10	10
				UNIDADE		
4645	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DE MODELOS DE NEGÓCIO PARA AS CADEIAS PRODUTIVAS	275.000,00	0	ESTUDO REALIZADO	5	5
<i>Plano de trabalho em negociação para posterior assinatura do Convênio entre a SEDE e o INDI. O quantitativo físico foi realizado com unidades parceiras de atração de investimentos.</i>				UNIDADE		
4646	ATRAÇÃO DE EMPRESAS-ÂNCORAS E DE NOVOS INVESTIMENTOS PARA AS REGIÕES.	585.000,00	223.333,00	INVESTIMENTO ATRAÍDO	1.320	100
				MILHÕES DE REAIS		
4647	DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS DE FORNECEDORES PARA AS EMPRESAS-ÂNCORAS LOCAIS.	25.000,00	0	EMPRESA ENVOLVIDA	17	17
<i>Plano de Trabalho do Convênio está em fase de negociação, para, posterior assinatura.</i>				UNIDADE		
<b>040</b>	<b>PROMOÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS E DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DAS EMPRESAS-ÂNCORAS</b>	<b>44.800.000,00</b>	<b>4.972.785,00</b>			
4654	APOIO À INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE À ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA A CADEIA MINERAL, SIDERÚRGICA E SETOR METAL-MECÂNICO	41.000.000,00	4.652.785,00	PROJETO IMPLANTADO	3	2
				PROJETO		
4655	CRIAÇÃO DE NÚCLEOS DE INTELIGÊNCIA PARA COORDENAR O PROCESSO DE ADENSAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS JÁ EXISTENTES E ATRAÇÃO DE ELOS FALTANTES	50.000,00	50.000,00	CONTRATO DE COMPETITIVIDADE ASSINADO	3	1
				UNIDADE		
1339	CONTINUAÇÃO DO PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO DO INDI PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS MODELANDO FUTUROS NEGÓCIOS, REALIZANDO ESTUDOS DE PRÉ-VIABILIDADE.	50.000,00	50.000,00	NOVA SISTEMÁTICA OPERACIONALIZADA	1	1
				UNIDADE		
4649	APOIO À INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE À ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA A CADEIA DE BIODIESEL	100.000,00	70.000,00	PROJETO IMPLANTADO	4	1
				PROJETO		
4652	APOIO À INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE À ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA A CADEIA BIOTECNOLOGIA E FÁRMACOS	1.400.000,00	100.000,00	PROJETO IMPLANTADO	5	2
				PROJETO		
4653	APOIO À INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE À ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA A CADEIA DE ETANOL	100.000,00	0	PROJETO IMPLANTADO	5	3



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<i>Meta física realizada em parceria com outras instituições, por isso não ocorreu desembolso de recursos por parte da SEDE.</i>				PROJETO		
4581	COORDENAÇÃO JUNTO AOS DIVERSOS ORGÃOS DE CLASSE O APOIO PARA O AUMENTO SIGNIFICATIVO DA CERTIFICAÇÃO ISO 9000	50.000,00	50.000,00	EMPRESA CERTIFICADA	110	75
				EMPRESA		
4589	COORDENAÇÃO JUNTO ÀS ENTIDADES DE APOIO AÇÕES NECESSÁRIAS CRIAR MECANISMOS DE INCENTIVO QUE ESTIMULE A EMPRESA A OBTER A CERTIFICAÇÃO ISO 14.000	50.000,00	0	EMPRESA CERTIFICADA	15	2
<i>Meta física atingida sem utilização de recursos orçamentários e financeiros da SEDE, haja vista parcerias feitas com instituições para realização de parte das atividades.</i>				EMPRESA		
4648	ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA A CADEIA DA INDÚSTRIA QUÍMICA	2.000.000,00	0	PROJETO IMPLANTADO	0	0
<i>Todos os Planos de Atração de empresas do setor da indústria química foram revistos para 2009. Daí a não execução física e financeira.</i>				PROJETO		
<b>157</b>	<b>PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO EM MINAS GERAIS</b>	<b>330.000,00</b>	<b>388.161,00</b>			
4461	ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO ARTESANATO MINEIRO	80.000,00	138.893,00	AÇÃO REALIZADA	14	8
				AÇÃO		
4444	ROTAS E ESPAÇOS PARA O ARTESANATO	250.000,00	249.268,00	AÇÃO REALIZADA	7	15
				AÇÃO		
<b>167</b>	<b>MINAS ALÉM-FRONTIERAS</b>	<b>739.593,00</b>	<b>725.117,00</b>			
1289	IMPLANTAÇÃO DO PROJETO JOVENS MINEIROS CIDADÃOS DO MUNDO	479.593,00	474.098,00	PROJETO IMPLANTADO (%)	20	20
				PERCENTUAL		
1290	NEGOCIAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS EXTERNOS PARA O ESTADO	100.000,00	93.146,00	OPERAÇÃO DE CRÉDITO APROVADA	2	3
				UNIDADE		
4294	REDE DE ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS	160.000,00	157.873,00	ATIVIDADE DE ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL REALIZADA	2	3
				ATIVIDADE		
<b>168</b>	<b>REDE MINEIRA DO CONHECIMENTO</b>	<b>200.000,00</b>	<b>114.747,00</b>			
4292	REDE DE INTELIGÊNCIA DO CONHECIMENTO	200.000,00	114.747,00	PROJETO, COMITÊ OU SEMINÁRIO REALIZADO	1	1
				ATIVIDADE		
<b>195</b>	<b>CONSOLIDAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS - MINAS DO PRINCÍPIO AO FIM</b>	<b>11.145.216,00</b>	<b>272.362,00</b>			
1270	PRODUTIVIDADE, QUALIDADE E COMPETITIVIDADE DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS DE MINAS GERAIS	10.945.216,00	0	ARRANJO PRODUTIVO APOIADO	25	0
<i>O Projeto Produtividade, Qualidade e Competitividade de Pequenas e Médias Empresas de Minas Gerais está dependendo do fim das negociações junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.</i>				PERCENTUAL		
4472	AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA CADEIAS PRODUTIVAS E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS	200.000,00	272.362,00	CADEIA PRODUTIVA E ARRANJO PRODUTIVO LOCAL APOIADO	4	4
				UNIDADE		
<b>196</b>	<b>PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO INDUSTRIAL, COMERCIAL, DE SERVIÇOS E DO COOPERATIVISMO</b>	<b>586.900,00</b>	<b>743.549,00</b>			
4636	INCENTIVO AO COOPERATIVISMO	12.300,00	11.053,00	EVENTO REALIZADO	6	10
				EVENTO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1253	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE CONTROLE DOS FUNDOS DE DESENVOLVIMENTO E BANCO DE DADOS	80.000,00	0	SISTEMA IMPLANTADO	1	0
				SISTEMA		
4459	PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM ESTUDOS E AVALIAÇÃO DO SISTEMA LOGÍSTICO DE MINAS GERAIS	200.000,00	89.596,00	PROJETO E/OU PLANO REALIZADO	1	1
				UNIDADE		
4634	CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE GESTORES E MEMBROS DE COOPERATIVAS MINEIRAS	12.300,00	10.809,00	COOPERADO APOIADO	100	1.175
	<i>A realização física superou em muito a programada tendo em vista a obtenção de parcerias que proporcionaram o aumento das realizações sem repercutir na execução financeira.</i>			UNIDADE		
4635	CONSOLIDAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL DE COOPERATIVISMO	32.300,00	8.702,00	COOPERATIVA ATENDIDA	10	8
	<i>Muitas das ações desenvolvidas não demandaram recursos financeiros uma vez que foram executadas no âmbito do Sistema Operacional de Desenvolvimento Econômico.</i>			UNIDADE		
4499	PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS, EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS	250.000,00	623.389,00	EVENTO REALIZADO E / OU PARTICIPADO	10	23
				UNIDADE		
<b>260</b>	<b>ENERGIA ELÉTRICA PARA O NOROESTE MINEIRO</b>	<b>7.323.294,00</b>	<b>0</b>			
1293	EXPANSÃO DO SISTEMA DE SUBTRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO	7.323.294,00	0	GRANDE PRODUTOR RURAL LIGADO	310	0
	<i>Ação foi suplementada em R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) - Decreto n.º 286 de 30/12/2008, publicado em 31 de dezembro de 2008. Desse recurso, R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais) foram empenhados em 31/12/08, a favor da CEMIG D, destinados a cobertura da 1.ª parcela do Programa Luz para Todos II.</i>			UNIDADE		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>10.846.232,00</b>	<b>11.177.470,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	12.027,00	8.926,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	26	26
	<i>Os servidores da SEDE passaram a receber o auxílio-alimentação através do Acordo de Resultados, e, com as novas designações dos cargos, poucos continuaram com o direito ao auxílio-transporte.</i>			AUXÍLIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	30.000,00	16.183,00	SERVIDOR VALORIZADO	139	68
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	5.371.918,00	7.259.464,00	PESSOA REMUNERADA	139	127
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	660.000,00	101.318,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	4.602.287,00	3.716.294,00			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	170.000,00	75.285,00			
<b>761</b>	<b>MAPEAMENTO GEOLÓGICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>300.000,00</b>	<b>75.056,00</b>			
1055	MAPEAMENTO GEOLÓGICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	300.000,00	75.056,00	MAPA GEOLÓGICO CONCLUÍDO	8.700	0
	<i>Foi solicitado o apostilamento dessa ação em favor da ação objeto do Convênio n.º 015/2006, celebrado entre a SEDE e a FJP, em 16/01/2008, para a conclusão do trabalho que se encontrava com mais de 50% já realizado, e autorizado conforme publicação de 24/01. Desta forma, prosseguiu-se com a elaboração do Perfil da Economia Mineral do Estado de Minas Gerais.</i>			QUILÔMETRO QUADRADO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>225I</b>	<b>JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>17.744.900,00</b>	<b>19.419.233,00</b>			
<b>70I</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>13.197.175,00</b>	<b>15.345.652,00</b>			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	8.012.165,00	9.816.249,00	PESSOA REMUNERADA	187	195
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.458.201,00	1.785.066,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.551.874,00	2.673.755,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	853.935,00	993.894,00			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	1.000,00	0	AUXÍLIO CONCEDIDO	1	0
				AUXÍLIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	320.000,00	76.688,00	SERVIDOR VALORIZADO	187	218
				SERVIDOR		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.236.681,00</b>	<b>1.089.545,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.236.681,00	1.089.545,00			
<b>717</b>	<b>REGISTRO PÚBLICO DE EMPRESAS MERCANTIS E ATIVIDADES AFINS</b>	<b>3.311.044,00</b>	<b>2.984.036,00</b>			
4220	REGISTRO PÚBLICO DE EMPRESAS MERCANTIS E ATIVIDADES AFINS	2.861.044,00	2.874.779,00	REQUERIMENTO ATENDIDO	360.000	456.556
				REQUERIMENTO		
1115	OPERACIONALIZAÇÃO DE UNIDADES MINAS FÁCIL IMPLANTADAS	250.000,00	68.178,00	UNIDADE ESTRUTURADA	13	4
	Segundo a lei 17347 de 16/01/2008 o número de unidades Minas Fácil foi reduzido de 13 para 04.			UNIDADE		
4033	LEGALIZAÇÃO DE EMPRESAS	200.000,00	41.079,00	EMPRESA IMPLANTADA	36.000	5.553
				EMPRESA		
<b>411I</b>	<b>FUNDO DE FOMENTO E DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>145.521.500,00</b>	<b>144.304.892,00</b>			
<b>196</b>	<b>PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO INDUSTRIAL, COMERCIAL, DE SERVIÇOS E DO COOPERATIVISMO</b>	<b>145.521.500,00</b>	<b>144.304.892,00</b>			
4604	GERA MINAS - APOIO CREDITÍCIO AO DESENVOLVIMENTO DAS MICROEMPRESAS E DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DE ESTADO DE MINAS GERAIS	85.091.500,00	105.794.476,00	EMPRESA FINANCIADA	3.500	2.549
				EMPRESA		
4605	BASE TECNOLÓGICA - APOIO FINANCEIRO AO DESENVOLVIMENTO DE MÉDIAS, PEQUENAS E MICROEMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA	10.270.000,00	4.584.600,00	EMPRESA FINANCIADA	20	14
				EMPRESA		
4606	EMPRESA MINEIRA COMPETITIVA - INCENTIVO À COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS MINEIRAS	50.160.000,00	33.925.816,00	EMPRESA FINANCIADA	120	97
				EMPRESA		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4471	FUNDO MÁQUINAS PARA O DESENVOLVIMENTO - FUNDOMAQ	1.000,00	0			
151	PROGRAMA MÁQUINAS PARA O DESENVOLVIMENTO	1.000,00	0			
1195	MÁQUINAS PARA O DESENVOLVIMENTO	1.000,00	0			
	O Fundo Máquinas para o Desenvolvimento - FUNDOMAQ foi extinto, de acordo com a Lei 17.211, de 12/12/2007. Não ocorreram despesas pendentes, anteriores à sua extinção.					
4481	FUNDO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS	9.320.000,00	6.603.191,00			
264	FUNDO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS	9.320.000,00	6.603.191,00			
4687	CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA	6.000.000,00	4.786.131,00	EXTENSÃO DE RODOVIA RECUPERADA	372	372
				QUILÔMETRO		
4688	VERIFICADOR INDEPENDENTE	1.320.000,00	1.224.999,00	EMPRESA ENVOLVIDA	1	1
				UNIDADE		
4689	PLANO DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO DA RODOVIA MG 050	600.000,00	553.900,00	SERVIÇO REALIZADO	6	4
				SERVIÇO		
4691	PLANO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA RODOVIA MG 050	1.400.000,00	38.161,00	UNIDADE ESTRUTURADA PARA O ATENDIMENTO	6	0
	Quantitativo físico em implantação.			UNIDADE		
4501	FUNDO DE EQUALIZAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	70.000.000,00	334.000,00			
040	PROMOÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS E DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DAS EMPRESAS-ÂNCORAS	70.000.000,00	334.000,00			
1345	PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO ESTADO NA ATRAÇÃO DE EMPRESAS DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA	70.000.000,00	334.000,00	EMPRESA FINANCIADA	11	1
	Em virtude do descolamento de taxas ocorridas entre o contrato referência e os potenciais contratos no âmbito do fundo de equalização, este perdeu, em grande medida, sua atratividade. Foi remodelado, com alterações através do decreto 44939, de 11/11/2008, viabilizando a primeira operação de financiamento ainda em 2008, e trazendo melhores expectativas para 2009.			EMPRESA		
4511	FUNDO DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO - FINDES	361.241.500,00	377.569.356,00			
040	PROMOÇÃO E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS E DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DAS EMPRESAS-ÂNCORAS	361.241.500,00	377.569.356,00			
1346	FINDES INTEGRAÇÃO - FINANCIAMENTO ESTABELECIDO COM O PRODUTOR RURAL OU FLORESTAL INTEGRADOS A EMPREENHIMENTOS AGROINDUSTRIAIS	7.941.000,00	1.891.721,00	PRODUTOR FINANCIADO	90	57
				PRODUTOR		
1347	FINDES PRÓ-ESTRUTURAÇÃO - APOIO À ESTRUTURAÇÃO COMERCIAL DE EMPREENHIMENTOS ESTRATÉGICOS	1.000,00	0	EMPRESA FINANCIADA	1	0
				EMPRESA		
1348	FINDES PRÓ-GIRO - APOIO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO INTEGRADO	106.710.850,00	218.651.635,00	EMPRESA FINANCIADA	32	23
	A base de cálculo desses financiamentos (ICMS pago pelos clientes) foi superior ao que se havia estimado. Assim, em que pese a necessidade de recursos adicionais, também houve um acréscimo na arrecadação do Estado.			EMPRESA		
1349	FINDES PRO-INVEST - APOIO AO DESENVOLVIMENTO E A MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL MINEIRO.	246.588.650,00	157.026.000,00	EMPRESA FINANCIADA	35	23
				EMPRESA		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4521	FUNDO DE UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO A SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÃO EM MINAS GERAIS - FUNDOMIC	92.084.986,00	107.210.000,00			
145	PROGRAMA DE UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO A SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÃO EM MINAS GERAIS - MINAS COMUNICA	92.084.986,00	107.210.000,00			
1189	UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO A SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES NO ESTADO DE MINAS GERAIS	92.084.986,00	107.210.000,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	412	412
				MUNICÍPIO		
5011	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS	434.090.305,00	392.097.199,00			
006	CENTRO ADMINISTRATIVO	392.527.305,00	382.640.956,00			
3014	EXECUTAR A OBRA DO CENTRO ADMINISTRATIVO	392.527.305,00	382.640.956,00	OBRA INICIADA	1	1
				UNIDADE		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.000,00	56.841,00			
6001	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL -CODEMIG	1.000,00	56.841,00	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	1	0
	A celebração do contrato da obra de reforma e modernização do edifício sede da CODEMIG no mês de dezembro do corrente ano, demandou o pagamento do sinal do contrato, o que não estava previsto para este ano.			EQUIPAMENTO		
740	IMPLANTAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DE ÁREAS INDUSTRIAIS PLANEJADAS	9.275.000,00	4.357.289,00			
3001	GESTÃO AMBIENTAL DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS	800.000,00	304.846,00	LICENÇA AMBIENTAL OBTIDA	8	0
	Encontram-se em fase adiantada os processos para obtenção das licenças ambientais previstas para o exercício, as quais se encontram em análise nos órgãos ambientais para posterior deliberação dos órgãos competentes.			LICENÇA		
3016	ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE INFRA ESTRUTURA PARA ÁREAS INDUSTRIAIS	8.475.000,00	4.052.443,00	PROJETO ELABORADO	9	3
	Neste exercício foram concluídos 03 projetos nos distritos industriais de Juiz de Fora, Cambuí e Extrema (Pires II). Encontram-se em fase adiantada de execução mais 03 projetos: Extrema (Pessegueiros), Sete Lagoas II e Vespasiano II.			PROJETO		
748	GESTÃO DE INFORMAÇÕES MINERAIS	4.500.000,00	526.950,00			
3017	GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES GEOLÓGICAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS	4.000.000,00	405.000,00	MAPA GEOLÓGICO CONCLUÍDO	160.000	0
	Tendo havido dificuldade na obtenção de arquivos georreferenciados, o que provocou atraso nos trabalhos de campo e por conseguinte, não houve medição para pagamento.			QUILÔMETRO QUADRADO		
8008	DIFUSÃO TÉCNICA DO SETOR MINERAL	500.000,00	121.950,00	EVENTO APOIADO	5	3
				EVENTO		
756	GESTÃO MINERAL	7.500.000,00	1.310.556,00			
3018	AValiação DO PORTFÓLIO MINERAL DA CODEMIG	2.000.000,00	0	PROJETO EXECUTADO	3	0
	Não houve execução desta ação em decorrência da licitação deserta ocorrida no 4º trimestre/2008, em razão do aquecimento no setor de mineração, não houve empresa de pesquisa mineral disponível no mercado.			PROJETO		
3019	PROJETO GÁS NATURAL	4.000.000,00	1.310.556,00	PROJETO EXECUTADO	1	0
	O levantamento sísmico 2D encontra-se em execução e existem serviços já executados que serão faturados no exercício de 2009.			PROJETO		
3020	NOVOS NEGÓCIOS NO SETOR MINERAL	1.500.000,00	0	NEGÓCIOS VIABILIZADOS	1	0
	As oportunidades de negócios avaliadas não foram atrativas para o mercado e para a concretização de novos negócios			NEGÓCIOS		
757	GESTÃO DE NEGÓCIOS	14.287.000,00	3.204.607,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
3021	COMPLEMENTAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA DO GRANDE HOTEL DE ARAXÁ	502.000,00	477.238,00	INFRA-ESTRUTURA CONSTRUÍDA	30	56
				PERCENTUAL		
3022	REFORMA E RESTAURAÇÃO DO PALACE CASSINO DE POÇOS DE CALDAS	3.000.000,00	15.330,00	PRÉDIO REFORMADO	1	0
	<i>Os projetos de engenharia de reforma e revitalização do Palace Cassino - tombado pelo patrimônio histórico são obrigados a passar pela aprovação do IEPHA, que ocorreu somente no final deste ano, o que inviabilizou a licitação neste exercício.</i>			PRÉDIO		
3023	PROJETO DE REVITALIZAÇÃO DO CIRCUITO DAS ÁGUAS	950.000,00	1.655.986,00	PROJETO EXECUTADO	3	0
	<i>No Parque das Águas de Lambari, houve apenas a conclusão das obras no Lago Guanabara, as demais obras ainda não foram executadas. No Parque das Águas de Caxambu, as obras encontram-se em andamento. No Balneário de Cambuquira houve a conclusão apenas das obras na Fonte do Marimbeiro e atraso no processo licitatório, para as demais obras do balneário, cuja licitação só foi concluída no final de dezembro de 2008.</i>			PROJETO		
3024	MELHORIA NA INFRA-ESTRUTURA DO EXPOMINAS - ARAXÁ	500.000,00	3.940,00	CENTRO DE FEIRAS E EXPOSIÇÃO MELHORADO.	25	0
	<i>A aprovação para o início do processo licitatório das obras de reforma do EXPOMINAS - ARAXÁ, pela Diretoria da CODEMIG somente se dará no início do exercício de 2009</i>			PERCENTUAL		
3025	COMPLEMENTAÇÃO DAS INSTALAÇÕES OPERACIONAIS DO EXPOMINAS - JUIZ DE FORA	3.480.000,00	222.858,00	INSTALAÇÃO COMPLEMENTADA	55	3
				PERCENTUAL		
3026	COMPLEMENTAÇÃO DAS OBRAS DO EXPOMINAS - BELO HORIZONTE	5.675.000,00	264.664,00	CENTRO DE FEIRAS E EXPOSIÇÃO MELHORADO.	100	4
	<i>Para licitação das obras complementares referentes ao tratamento acústico nos pavilhões do Expominas-BH, se fez necessário detalhamento de projetos pela Fundação Cristiano Ottoni, concluído em outubro/2008, que consequentemente atrasou a publicação do edital de licitação, lançado em dezembro/2008.</i>			PERCENTUAL		
8009	GESTÃO AMBIENTAL DOS DIREITOS MINERAIS E DAS UNIDADES INDUSTRIAIS, HIDROTERMAIS E HOTELEIRA DA CODEMIG	180.000,00	564.591,00	LICENÇA AMBIENTAL OBTIDA	2	2
				LICENÇA		
<b>763</b>	<b>APORTE DE CAPITAL- CODEMIG</b>	<b>6.000.000,00</b>	<b>0</b>			
6006	PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA - PROMINAS	6.000.000,00	0	INVESTIMENTO REALIZADO	1	0
				INVESTIMENTO		
<b>5121</b>	<b>COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS</b>	<b>1.552.866.000,00</b>	<b>1.135.654.485,00</b>			
<b>252</b>	<b>NOVOS INVESTIMENTOS EM USINAS, SUBESTAÇÕES E LINHAS DE TRANSMISSÃO</b>	<b>813.000.000,00</b>	<b>176.759.000,00</b>			
3027	NOVOS INVESTIMENTOS EM LINHAS DE TRANSMISSÃO	13.000.000,00	23.741.000,00	LINHA DE TRANSMISSÃO INSTALADA	67	0
	<i>Valores correspondentes apenas à execução até o mês de novembro, tendo em vista que o fechamento contábil de dezembro ainda não está concluído.</i>			QUILÔMETRO		
3035	AQUISIÇÃO DE ATIVOS	800.000.000,00	153.018.000,00			
	<i>Valores correspondentes apenas à execução até o mês de novembro, tendo em vista que o fechamento contábil de dezembro ainda não está concluído.</i>					
<b>253</b>	<b>APORTE DE CAPITAL - CEMIG</b>	<b>728.000.000,00</b>	<b>950.071.000,00</b>			
8023	DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS	728.000.000,00	950.071.000,00			
	<i>Valores correspondentes apenas à execução até o mês de novembro, tendo em vista que o fechamento contábil de dezembro ainda não estava concluído em 09/01/08.</i>					
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>8.000.000,00</b>	<b>358.000,00</b>			
6004	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - CEMIG	8.000.000,00	358.000,00			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>3.866.000,00</b>	<b>8.466.485,00</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
7865	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA - CEMIG	3.866.000,00	8.466.485,00			
5131	<b>INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DE MINAS GERAIS</b>	<b>468.000,00</b>	<b>57.216,00</b>			
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>468.000,00</b>	<b>57.216,00</b>			
6946	MANUTENÇÃO DA INFRA- ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL- INDI	468.000,00	57.216,00	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO	304	51
				EQUIPAMENTO		
5201	<b>BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A.</b>	<b>39.968.200,00</b>	<b>71.975.426,00</b>			
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>6.168.200,00</b>	<b>1.515.611,00</b>			
6005	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - BDMG	6.168.200,00	1.515.611,00			
721	<b>CAPITALIZAÇÃO DO BDMG</b>	<b>33.800.000,00</b>	<b>70.459.815,00</b>			
6009	CAPITALIZAÇÃO DO BDMG.	33.800.000,00	70.459.815,00	AUMENTO DE CAPITAL REALIZADO	33.800.000	70.459.815
				UNIDADE		
5251	<b>COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS</b>	<b>30.720.000,00</b>	<b>121.374.362,00</b>			
031	<b>OFERTA DE GÁS NATURAL</b>	<b>30.720.000,00</b>	<b>121.374.362,00</b>			
3006	CONSTRUÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NO VALE DO AÇO ATRAVÉS DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS VIA BOT - BUILD, OWN AND TRANSFER	1.246.000,00	41.292.998,00	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CONSTRUÍDA	38	0
<i>Obra em andamento.</i>				QUILÔMETRO		
3007	CONSTRUÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL PARA O ATENDIMENTO A USINA DE PELOTIZAÇÃO DA MBR	11.728.000,00	19.059.388,00	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CONSTRUÍDA	35	34
				QUILÔMETRO		
3009	CONSTRUÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL PARA ATENDIMENTO A EMPREENDIMENTOS NOS MUNICÍPIOS DE JACUTINGA A POÇOS DE CALDAS, ANDRADAS E CALDAS	1.874.000,00	58.680.331,00	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CONSTRUÍDA	57	26
<i>Houve um desembolso muito maior que o orçamento previsto, dada a natureza contratual das obras que estipula uma linha de investimentos em infra-estrutura dos gasodutos bem expressiva.</i>				QUILÔMETRO		
3010	AMPLIAÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DE BELO HORIZONTE E JUIZ DE FORA	12.092.000,00	2.304.450,00	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CONSTRUÍDA	5	4
<i>Parte significativa da execução orçamentária se dará com o fechamento do balanço financeiro do ano de 2008 que ocorre em março de 2009. Daí haver descompasso entre os dados de execução física e financeira.</i>				QUILÔMETRO		
3036	CONSTRUÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL PARA ATENDIMENTO A CLIENTES EM JECEABA	3.780.000,00	37.195,00	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CONSTRUÍDA	0	0
<i>O projeto básico de engenharia foi realizado em 2008. No entanto, não ocorreu o cumprimento da meta, pois a assinatura do contrato com o cliente encontra-se em negociação, em função de algumas incertezas do mercado.</i>				QUILÔMETRO		
5391	<b>CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.</b>	<b>360.471.000,00</b>	<b>590.131.923,00</b>			
247	<b>GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>169.000.000,00</b>	<b>163.570.000,00</b>			
3034	AQUISIÇÃO DE ATIVOS	2.000.000,00	0			
8012	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DAS USINAS HIDRELÉTRICAS OU TÉRMICAS	46.000.000,00	9.333.000,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

ÓRGÃO / ENTIDADE		FINANCEIRO		FÍSICO		
PROGRAMA		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
AÇÃO						
Valores correspondentes apenas à execução até o mês de novembro, tendo em vista que o fechamento contábil de dezembro ainda não está concluído.						
3031	CONSTRUÇÃO DE USINAS HIDRELÉTRICAS E/OU TÉRMICAS	76.000.000,00	100.669.000,00	USINA CONSTRUÍDA	I	0
Valores correspondentes apenas à execução até o mês de novembro, tendo em vista que o fechamento contábil de dezembro ainda não está concluído.				USINA		
3033	REFORMAS E MELHORIAS DE USINAS	45.000.000,00	53.568.000,00	REFORMA REALIZADA	I	5
Valores correspondentes apenas à execução até o mês de novembro, tendo em vista que o fechamento contábil de dezembro ainda não está concluído.				REFORMA		
248	TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	25.000.000,00	38.217.000,00			
3015	EXPLORAÇÃO DE SUBESTAÇÕES E LINHAS DE TRANSMISSÃO	2.000.000,00	5.596.000,00	REFORMA/MELHORIA REALIZADA	I	I
novembro, tendo em vista que o fechamento contábil de dezembro ainda não está concluído.				UNIDADE		
3032	EXPANSÃO DO SISTEMA DE TRANSMISSÃO	21.000.000,00	29.258.000,00	LINHA DE TRANSMISSÃO INSTALADA	306	0
Valores correspondentes apenas à execução até o mês de novembro, tendo em vista que o fechamento contábil de dezembro ainda não está concluído.				QUILÔMETRO		
8016	MANUTENÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSMISSÃO	2.000.000,00	3.363.000,00			
novembro, tendo em vista que o fechamento contábil de dezembro ainda não está concluído.						
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	166.471.000,00	388.344.923,00			
7005	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	150.040.000,00	372.380.598,00			
7003	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	16.431.000,00	15.964.325,00			
5401	CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	898.377.000,00	1.078.601.546,00			
012	CRESCE MINAS: OFERTA E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	73.000.000,00	190.914.000,00			
3011	CONSTRUÇÃO, REFORMA E REFORÇO DAS REDES DE MÉDIA E BAIXA TENSÕES	33.000.000,00	72.992.000,00	REDE DE DISTRIBUIÇÃO EM MÉDIA E BAIXA TENSÕES CONSTRUÍDA	3.360	1.582
O programa possui como fonte de financiamento recursos próprios da CEMIG. O valor executado ultrapassou o valor planejado uma vez que surgiram inúmeras demandas por reforço das redes de média e baixa tensões. Isso gerou atraso na execução física do projeto e consequentemente necessidade de aporte financeiro.				QUILÔMETRO		
3012	AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA DE TRANSFORMAÇÃO PELA EXPANSÃO DO SISTEMA DE SUBTRANSMISSÃO (LINHAS DE TRANSMISSÃO, SUBESTAÇÕES E TELECOMUNICAÇÃO)	40.000.000,00	117.922.000,00	MVA INSTALADO	512	68
O programa possui como fonte de financiamento recursos próprios da CEMIG. O valor executado ultrapassou o valor planejado uma vez que surgiram inúmeras demandas por instalações de linhas de transmissão, subestações e telecomunicações. Isso gerou atraso na execução física do projeto e consequentemente necessidade de aporte financeiro.				MEGA VOLT AMPERE		
052	UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA NO CAMPO	60.000.000,00	130.918.000,00			
3002	CONSTRUÇÃO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	60.000.000,00	130.918.000,00	UNIDADE CONSUMIDORA ATENDIDA	23.700	2.595
				UNIDADE CONSUMIDORA		
250	DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	414.000.000,00	308.619.000,00			
3028	EXPANSÃO DAS LIGAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA NO MERCADO URBANO	219.000.000,00	161.651.000,00	CONSUMIDOR ATENDIDO	150.000	188.070
Valores correspondentes apenas à execução até o mês de novembro, tendo em vista que o fechamento contábil de dezembro ainda não estava concluído em 09/01/08.				UNIDADE		



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
3029	EXPANSÃO, REFORMA E MELHORIA DO SISTEMA DE SUBTRANSMISSÃO	107.000.000,00	55.661.000,00	QUILÔMETRO DE LINHA CONSTRUÍDO	175	45
Valores correspondentes apenas à execução até o mês de novembro, tendo em vista que o fechamento contábil de dezembro ainda não está concluído.				QUILÔMETRO		
8019	MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE APOIO DA DISTRIBUIÇÃO	88.000.000,00	91.307.000,00			
Valores correspondentes apenas à execução até o mês de novembro, tendo em vista que o fechamento contábil de dezembro ainda não está concluído.						
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>351.377.000,00</b>	<b>448.150.546,00</b>			
7001	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA - CEMIG DISTRIBUIÇÃO	313.003.000,00	410.686.178,00			
7002	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA - CEMIG DISTRIBUIÇÃO	38.374.000,00	37.464.368,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1471	<b>SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA</b>	<b>45.643.286,00</b>	<b>48.367.285,00</b>			
016	<b>DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>2.300.000,00</b>	<b>2.300.000,00</b>			
4027	SANEAMENTO BÁSICO NA ESTRADA REAL	2.300.000,00	2.300.000,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	15	11
				MUNICÍPIO		
025	<b>LARES GERAES</b>	<b>156.000,00</b>	<b>2.686.088,00</b>			
1139	ENGENHARIA E ARQUITETURA PÚBLICAS	20.000,00	7.980,00	MUNICÍPIO COM O PROGRAMA IMPLANTADO E EM FUNCIONAMENTO	5	0
	<i>O recurso foi utilizado na edição e publicação de cartilha/manuais para orientação e capacitação dos técnicos das prefeituras em projetos de habitação.</i>			MUNICÍPIO		
4011	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E INTERVENÇÃO ESTRUTURAL EM VILAS E FAVELAS	10.000,00	6.350,00	PROPRIEDADE REGULARIZADA	1	21
	<i>A execução específica no Conjunto Confisco permitiu a regularização fundiária de 21 propriedades, através somente da Titulação, que tem o custo baixo em despesas de custeio.</i>			PROPRIEDADE		
1004	PROGRAMAS HABITACIONAIS EM PARCERIA COM ASSOCIAÇÕES MICRORREGIONAIS DE MUNICÍPIOS	113.000,00	1.011.488,00	UNIDADE HABITACIONAL CONSTRUÍDA/REFORMADA MELHORADA	1	339
	<i>A meta prevista inicialmente era condizente com o crédito inicial concedido. Através do crédito adicional, houve ampliação da meta física. Foram atendidos os municípios de Carrancas, Itambé do Mato Dentro, Padre Paraíso, Faria Lemos e Santana do Garambéu, com a construção de 339 unidades habitacionais. Para atender ao Projeto Travessia, foram adquiridos materiais de construção para execução de melhorias habitacionais em Ribeirão das Neves, beneficiando 60 famílias de baixa renda.</i>			UNIDADE HABITACIONAL		
1005	PROGRAMA HABITACIONAL PARA OS VALES DO JEQUITINHONHA, MUCURI E NORTE DE MINAS	13.000,00	1.660.270,00	UNIDADE HABITACIONAL CONSTRUÍDA/REFORMADA MELHORADA	1	80
	<i>A meta prevista no início do exercício estava condizente com o crédito inicial. A execução foi realizada em decorrência do abalo sísmico de Itacarambi, com a construção de 76 unidades habitacionais para atendimento a população atingida e, 04 unidades habitacionais no município de Grão Mogol, através de créditos suplementares.</i>			UNIDADE HABITACIONAL		
045	<b>RESÍDUOS SÓLIDOS</b>	<b>1.728.000,00</b>	<b>1.296.862,00</b>			
1067	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE DISPOSIÇÃO FINAL ADEQUADA - SEDRU	1.728.000,00	1.296.862,00	SISTEMA DE DISPOSIÇÃO FINAL ADEQUADA IMPLANTADO	25	11
	<i>11 obras concluídas e outras 06 em andamento que concluirão em 2009.</i>			SISTEMA		
047	<b>RMBH</b>	<b>4.336.717,00</b>	<b>2.258.642,00</b>			
4206	APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS DA RMBH PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO E PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS	203.267,00	104.393,00	PROJETO APOIADO	8	0
	<i>Os recursos foram destinados a contratação de técnicos para suporte nas oficinas sobre consórcio e controle de expansão urbana, bem como outras ações em campanhas de interesse da SEDRU e municípios da RMBH.</i>			PROJETO		
4226	APOIO E EXECUÇÃO DO PLANO DE GOVERNANÇA AMBIENTAL E URBANÍSTICA DA RMBH	592.050,00	508.660,00	AÇÃO DO PLANO DE GOVERNANÇA AMBIENTAL E URBANÍSTICA EXECUTADA	100	100
				PERCENTUAL		
1114	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE REGULAÇÃO DO USO DO SOLO (SIRUS)	204.500,00	150.000,00	SISTEMA IMPLANTADO.	1	1
				MÓDULO/VERSÃO		
1120	IMPLANTAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE GESTÃO METROPOLITANA	1.553.900,00	1.233.589,00	ÓRGÃO IMPLANTADO	1	0
	<i>A meta prevista não foi realizada porque houve atraso na votação do projeto de lei de criação da Agência. Foi antecipada a aquisição de mobiliário e equipamentos, além de realização de parceria com IGA e FJP.</i>			ÓRGÃO		
1121	ELABORAÇÃO DO PLANO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA PARA OS MUNICÍPIOS DA RMBH	1.783.000,00	262.000,00	PLANO ELABORADO	1	1
				PLANO		
101	<b>DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO</b>	<b>115.000,00</b>	<b>0</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA**

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
148	<b>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO NORDESTE - FASE DOIS - PRODETUR/NE-II</b>	<b>21.956.199,00</b>	<b>15.655.995,00</b>			
1309	ESTUDOS E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	21.956.199,00	15.655.995,00	MUNICÍPIO BENEFICIADO	2	0
	<i>Obras em andamento nos municípios de Serro e Diamantina, com previsão de término para 2009.</i>			MUNICÍPIO		
230	<b>AÇÕES EMERGENCIAIS CONTRA AS SECAS</b>	<b>402.000,00</b>	<b>13.475.050,00</b>			
4582	POÇO PROFUNDO: PERFURAÇÃO, INSTALAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	401.000,00	8.575.000,00	POÇO PERFURADO INSTALADO ATENDIDO	1	0
	<i>Devido a mudança no plano de trabalho do convênio com referência à forma de implantação do poço, o objeto encontra-se em processo de execução.</i>			POÇO		
4583	ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR CAMINHÃO PIPA	1.000,00	4.900.050,00	CAMINHÃO PIPA DISPONIBILIZADO	1	692
	<i>A meta prevista no início da execução estava condizente com o crédito inicial. Através de créditos adicionais, foram adquiridos 692 abastecimentos de água por caminhão pipa, para atender 103 municípios, com recursos de R\$ 3.394.870,88. O restante do recurso, supra citado, está em processo de execução.</i>			CAMINHÃO		
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>6.137.570,00</b>	<b>6.834.540,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	54.234,00	50.700,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	66	66
				AUXÍLIO		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	3.775.996,00	4.629.614,00	PESSOA REMUNERADA	125	125
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	20.000,00	53.771,00	SERVIDOR VALORIZADO	50	50
				SERVIDOR		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	131.840,00	129.568,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.905.500,00	1.723.183,00			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	250.000,00	247.704,00			
2381	<b>DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TELECOMUNICAÇÕES DE MINAS GERAIS</b>	<b>4.887.434,00</b>	<b>5.194.222,00</b>			
016	<b>DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>100.000,00</b>	<b>94.579,00</b>			
1104	IMPLANTAÇÃO DE TELEFONIA RURAL NA ESTRADA REAL	100.000,00	94.579,00	POSTO TELEFÔNICO RURAL INSTALADO	10	30
	<i>Houve uma subestimação do número de postos telefônicos passíveis de execução.</i>			POSTO TELEFÔNICO		
126	<b>RADIODIFUSÃO</b>	<b>815.758,00</b>	<b>1.260.991,00</b>			
4170	MANUTENÇÃO NOS SISTEMAS DE TRANSMISSÃO E RETRANSMISSÃO DE TV IMPLANTADOS	815.758,00	1.260.991,00	MANUTENÇÃO REALIZADA	600	1.105
				SERVIÇO		
135	<b>TELEFONIA RURAL</b>	<b>10.000,00</b>	<b>34.324,00</b>			
4180	MANUTENÇÃO NOS POSTOS TELEFÔNICOS RURAIS INSTALADOS	10.000,00	34.324,00	MANUTENÇÃO REALIZADA	40	220
				SERVIÇO		
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>3.960.676,00</b>	<b>3.804.328,00</b>			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.470.482,00	2.355.841,00	PESSOA REMUNERADA	74	80
				UNIDADE		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.431.488,00	1.407.484,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	15.000,00	13.995,00			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	42.706,00	18.020,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	19	19
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	8.988,00	SERVIDOR VALORIZADO	1	25
				SERVIDOR		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	0			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	0			
4101	FUNDO ESTADUAL DE HABITAÇÃO	136.076.502,00	112.300.586,00			
025	LA RES GERAES	136.076.502,00	112.300.586,00			
1022	PROGRAMA LA RES GERAES SEGURANÇA PÚBLICA	26.000.000,00	25.889.002,00	FINANCIAMENTO CONCEDIDO	375	543
				UNIDADE		
1001	PROGRAMA LA RES HABITAÇÃO POPULAR	110.063.502,00	86.411.584,00	UNIDADE HABITACIONAL CONSTRUÍDA	5.000	5.085
				UNIDADE HABITACIONAL		
1244	CONSTRUÇÃO, REFORMAS E MELHORIAS EM UNIDADES HABITACIONAIS EM PARCERIA COM A UNIÃO	13.000,00	0	UNIDADE HABITACIONAL CONSTRUÍDA/REFORMADA MELHORADA	2	0
				UNIDADE HABITACIONAL		
4331	FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO	1.000,00	0			
112	GOVERNANÇA METROPOLITANA	1.000,00	0			
4575	EXECUÇÃO DE PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO METROPOLITANO	1.000,00	0	PROJETO APOIADO	1	0
				PROJETO		
5071	COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	141.000,00	116.779,00			
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	140.000,00	116.779,00			
6513	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - COHAB	140.000,00	116.779,00			
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	0			
7524	AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA INTERNA - COHAB	1.000,00	0			
5081	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS	950.601.000,00	970.250.765,00			
048	SANEAMENTO BÁSICO: MAIS SAÚDE PARA TODOS	776.000.000,00	779.946.351,00			
3004	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIA DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM LOCALIDADES COM CONCESSÃO DA COPASA	443.600.000,00	250.963.707,00	ECONOMIA RESIDENCIAL DE ESGOTO ATENDIDA	161.000	120.856
				ECONOMIA RESIDENCIAL		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO REGIONAL E POLÍTICA URBANA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
3005	IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO EM LOCALIDADES COM CONCESSÃO DA COPASA	47.400.000,00	131.972.086,00	ESGOTO COLETADO TRATADO	53	0
				PERCENTUAL		
3003	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM LOCALIDADES COM CONCESSÃO DA COPASA	285.000.000,00	397.010.558,00	ECONOMIA RESIDENCIAL DE ÁGUA ATENDIDA	174.000	110.480
				ECONOMIA RESIDENCIAL		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>24.001.000,00</b>	<b>25.068.083,00</b>			
6188	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - COPASA	24.001.000,00	25.068.083,00			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>150.600.000,00</b>	<b>165.236.331,00</b>			
7341	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA - COPASA	140.800.000,00	154.551.528,00			
7189	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA - COPASA	9.800.000,00	10.684.803,00			
<b>5501</b>	<b>COPASA - ÁGUAS MINERAIS DE MINAS S/A</b>	<b>7.201.000,00</b>	<b>4.487.182,00</b>			
<b>268</b>	<b>EXPLORAÇÃO ECONÔMICA DE RECURSOS HÍDRICOS</b>	<b>7.200.000,00</b>	<b>4.487.182,00</b>			
8027	EXPLORAÇÃO DE FONTES DE ÁGUAS MINERAIS	7.200.000,00	4.487.182,00	LITRO DE ÁGUA ENVASADO	90	1
				MILHÕES DE LITROS		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
6010	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - COPASA ÁGUAS MINERAIS DE MINAS GERAIS S/A	1.000,00	0			
<b>5511</b>	<b>COPASA - SERVIÇOS DE SANEAMENTO INTEGRADO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS S/A - COPANOR</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
6012	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - COPANOR	1.000,00	0			
<b>5521</b>	<b>COPASA - SERVIÇOS DE IRRIGAÇÃO S/A</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
6011	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - COPASA - SERVIÇOS DE IRRIGAÇÃO S/A	1.000,00	0			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1481</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>	<b>134.871.116,00</b>	<b>145.239.115,00</b>			
<b>033</b>	<b>POUPANÇA JOVEM</b>	<b>33.915.000,00</b>	<b>29.764.730,00</b>			
4376	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMÁTICA	180.000,00	42.046,00	SISTEMA DESENVOLVIDO E IMPLANTADO	1	1
				UNIDADE		
1050	IMPLANTAÇÃO DA POUPANÇA	16.600.000,00	12.785.510,00	ALUNO BENEFICIADO	14.110	12.785
				ALUNO		
1051	REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	15.635.000,00	15.612.524,00	ALUNO PARTICIPANTE	14.100	13.082
				ALUNO		
4069	ACOMPANHAMENTO SOCIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS	1.000.000,00	1.000.000,00	FAMÍLIA DE ALUNO BENEFICIADA	14.110	14.100
				FAMÍLIA		
1049	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA POR ENTIDADE EXTERNA	500.000,00	324.650,00	RELATÓRIO EMITIDO	1	3
				RELATÓRIO		
<b>036</b>	<b>PROJETO TRAVESSIA: ATUAÇÃO INTEGRADA EM ESPAÇOS DEFINIDOS DE CONCENTRAÇÃO DE POBREZA</b>	<b>30.000.000,00</b>	<b>28.972.329,00</b>			
1052	IMPLANTAÇÃO DO PROJETO TRAVESSIA	20.000.000,00	21.064.792,00	ESTUDO, PROJETO E MONITORAMENTO REALIZADO	1	1
				ESTUDO / PROJETO		
1656	IMPLANTAÇÃO DA USINA MINEIRA DO TRABALHO	10.000.000,00	7.907.537,00	TRABALHADOR QUALIFICADO/REQUALIFICADO	6.164	12.723
				PESSOA		
<b>117</b>	<b>POLÍTICA PÚBLICA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA</b>	<b>25.360.370,00</b>	<b>28.164.501,00</b>			
4165	PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO	1.000.000,00	1.200.000,00	EDIÇÃO PESQUISA PED REALIZADA	12	12
				PESQUISA		
4642	EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE PRIMEIRO EMPREGO	620.000,00	619.909,00	JOVEM QUALIFICADO	1.120	1.492
				JOVEM		
4643	IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE FOMENTO À ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA	865.000,00	818.801,00	EMPREENHIMENTO APOIADO	150	150
				EMPREENHIMENTO		
4702	DESENVOLVIMENTO, DIVULGAÇÃO E INCENTIVO AO ASSOCIATIVISMO	5.840.000,00	7.735.304,00	ASSOCIAÇÃO/COOPERATIVA APOIADA	20	176
	<i>A demanda para a execução desta ação vem da SEGOV. No final de 2008 houve um aumento de demandas para atender as cidades em estado de emergência.</i>			ASSOCIAÇÃO/COOPERATIVA		
2119	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA GESTÃO DAS POLÍTICAS DE TRABALHO EMPREGO E RENDA	453.000,00	277.186,00	RELATÓRIO ELABORADO	1	1
				RELATÓRIO		
4024	INTERMEDIÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	7.617.000,00	10.714.107,00	TRABALHADOR INSCRITO	456.840	462.870
				TRABALHADOR		
4146	HABILITAÇÃO PARA O SEGURO DESEMPREGO	1.612.284,00	3.050.736,00	TRABALHADOR HABILITADO	234.729	374.093
				TRABALHADOR		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4149	QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DO TRABALHADOR	7.353.086,00	3.748.458,00	TRABALHADOR QUALIFICADO/REQUALIFICADO PESSOA	11.282	8.606
<b>132</b>	<b>O ESTADO PARA OS CIDADÃOS</b>	<b>8.600.000,00</b>	<b>12.126.109,00</b>			
4449	APOIO FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS E ENTIDADES COM EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO DE SUAS ATIVIDADES	8.600.000,00	12.126.109,00	ENTIDADE - MUNICÍPIO APOIADO	20	409
	A diferença entre o total físico realizado e o programado refere-se ao aumento de recurso autorizado para ação (41,2%).			UNIDADE		
<b>162</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DAS POLITICAS DE DIREITOS HUMANOS</b>	<b>2.835.000,00</b>	<b>7.734.508,00</b>			
4443	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	240.000,00	230.360,00	AÇÃO REALIZADA	35	23
				AÇÃO		
4447	PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS	1.115.000,00	2.870.179,00	PESSOA ATENDIDA	31.525	1.373
				PESSOA		
4464	IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLITICAS DE DIREITOS HUMANOS E SEU MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	375.000,00	1.534.660,00	AÇÃO REALIZADA	180	137
				AÇÃO		
4523	ABRIGAMENTO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	250.000,00	235.294,00	PESSOA ATENDIDA	375	703
				PESSOA		
4554	INCLUSÃO E PROMOÇÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	150.000,00	2.198.747,00	PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA ATENDIDA	8.000	16.272
				PESSOA		
4697	INDENIZAÇÕES A VÍTIMAS DE TORTURA	5.000,00	0	PESSOA ATENDIDA	1	0
				PESSOA		
2112	PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER	600.000,00	565.268,00	PESSOA QUALIFICADA	2.000	6.265
				PESSOA		
4075	MOBILIZAÇÃO PELO REGISTRO CIVIL	100.000,00	100.000,00	CAMPANHA REALIZADA	10	10
				CAMPANHA		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>34.160.746,00</b>	<b>38.476.938,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	20.000,00	23.995,00	SERVIDOR VALORIZADO	1	70
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	22.441.409,00	23.835.835,00	PESSOA REMUNERADA	1.322	2.376
				UNIDADE		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	900.890,00	741.462,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	100	815
				AUXÍLIO		
2992	MANUTENÇÃO, REESTRUTURAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES REGIONAIS	140.000,00	138.309,00			
2068	OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS VINCULADOS À SUBSECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	80.000,00	142.009,00			



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2071	OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS VINCULADOS À SUBSECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA	158.000,00	73.606,00			
2074	OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONSELHOS VINCULADOS À SUBSECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS	250.000,00	183.187,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	10.170.447,00	13.338.535,00			
<b>4091 FUNDO PARA A INFÂNCIA E A ADOLESCÊNCIA</b>		<b>4.660.000,00</b>	<b>8.852.032,00</b>			
<b>266</b>	<b>GESTÃO DA POLÍTICA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE</b>	<b>4.660.000,00</b>	<b>8.852.032,00</b>			
2005	APOIO A CONSELHOS MUNICIPAIS E TUTELARES DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	700.000,00	699.825,00	CONSELHO APOIADO	105	196
				CONSELHO		
4696	APOIO AOS MUNICÍPIOS E ENTIDADES NOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	3.960.000,00	8.152.207,00	PROJETO APOIADO	10	64
				PROJETO		
<b>4251 FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>		<b>24.123.487,00</b>	<b>30.708.481,00</b>			
<b>023</b>	<b>IMPLANTAÇÃO DO SUAS</b>	<b>24.123.487,00</b>	<b>30.708.481,00</b>			
4237	FORTEALECIMENTO DOS INSTRUMENTOS DESCENTRALIZADOS DE GESTÃO DO SUAS	538.000,00	536.784,00	MUNICÍPIO HABILITADO	60	99
				PERCENTUAL		
4272	CO-FINANCIAMENTO PARA MUNICÍPIOS EM SERVIÇOS NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESPECIAL COM TRAJETÓRIA DE RUA E TRABALHO INFANTIL	1.396.000,00	5.041.943,00	UNIDADE IMPLANTADA	35	24
				UNIDADE		
1158	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO SUAS	140.000,00	108.325,00	SISTEMA IMPLANTADO.	0	1
				MÓDULO/VERSÃO		
4234	CO-FINANCIAMENTO DE SERVIÇOS E BENEFÍCIOS PARA MUNICÍPIOS NA EXECUÇÃO DE PROTEÇÃO BÁSICA	9.016.529,00	12.212.497,00	UNIDADE FINANCIADA	197	169
				UNIDADE		
4236	CO-FINANCIAMENTO DE SERVIÇOS PARA MUNICÍPIOS NA EXECUÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL	12.231.091,00	12.065.666,00	UNIDADE FINANCIADA	286	169
				UNIDADE		
1147	EXECUÇÃO DE AÇÕES REGIONALIZADAS DE PROTEÇÃO ESPECIAL E FOMENTO A CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS	50.000,00	0	CENTROS DE REFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) IMPLANTADO	1	0
				CENTRO DE REFERÊNCIA		
1156	QUALIFICAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA GESTÃO E CONTROLE DO SUAS	701.867,00	699.994,00	SERVIDOR CAPACITADO	4.798	15.044
				SERVIDOR		
1157	IMPLANTAÇÃO DE MECANISMOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FUNDO A FUNDO NO SUAS	50.000,00	43.272,00	SISTEMA IMPLANTADO	0	1
				SISTEMA		
<b>4421 FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS</b>		<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>772 PROMOÇÃO DOS DIREITOS DIFUSOS E COLETIVOS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
4695 APOIO ÀS AÇÕES DO FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DIFUSOS	1.000,00	0	SERVIÇO PRESTADO	1	0
			SERVIÇO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : EDUCAÇÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1261 SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO</b>	<b>4.168.019.335,00</b>	<b>4.717.773.355,00</b>			
<b>001 ACELERAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA REGIÃO DO NORTE DE MINAS, JEQUITINHONHA, MUCURI E RIO DOCE</b>	<b>1.060.000,00</b>	<b>955.526,00</b>			
1224 IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE ACELERAÇÃO DA APRENDIZAGEM	1.060.000,00	955.526,00	ALUNO ATENDIDO	70.000	105.231
			ALUNO		
<b>014 DESEMPENHO E QUALIFICAÇÃO DE PROFESSORES</b>	<b>5.735.000,00</b>	<b>5.723.707,00</b>			
4030 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E AVALIAÇÃO DE PROFESSORES - ENSINO MÉDIO	3.735.000,00	3.738.803,00	GRUPO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONSOLIDADO GRUPO	300	300
4049 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E AVALIAÇÃO DE PROFESSORES - ENSINO FUNDAMENTAL	2.000.000,00	1.984.904,00	GRUPO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONSOLIDADO GRUPO	300	300
<b>018 ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE</b>	<b>40.680.000,00</b>	<b>55.762.532,00</b>			
4306 ATENDIMENTO AO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE	40.680.000,00	55.762.532,00	ESCOLA BENEFICIADA	122	114
			ESCOLA		
<b>019 ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL</b>	<b>31.840.000,00</b>	<b>31.397.450,00</b>			
1225 AMPLIAÇÃO DAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL	19.540.000,00	19.131.227,00	ESCOLA ATENDIDA	1.200	1.809
			ESCOLA		
4034 AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE MERENDA ESCOLAR NAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL	12.300.000,00	12.266.223,00	ALUNO BENEFICIADO COM MERENDA ESCOLAR	205.000	104.519
			ALUNO		
<b>030 NOVOS PADRÕES DE GESTÃO E ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	<b>141.394.862,00</b>	<b>241.079.578,00</b>			
1024 MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS ESCOLARES - ENSINO FUNDAMENTAL	59.795.716,00	127.131.741,00	ESCOLA ATENDIDA	2.060	3.134
			ESCOLA		
4476 ESCOLA EM REDE - ENSINO MÉDIO	10.580.361,00	12.355.587,00	ESCOLA BENEFICIADA	1.860	1.860
			ESCOLA		
4479 SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL - ENSINO FUNDAMENTAL	780.000,00	780.000,00	PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL REALIZADO	1	0
A execução orçamentária refere-se a atividades que precedem a realização das certificações, que foi adiada para o ano de 2009. As atividades contemplam aprimoramento do Banco de Itens de Avaliação da Aprendizagem e desenvolvimento de relatórios de atividades de Certificação Ocupacional.			UNIDADE		
4487 SISTEMA DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL - ENSINO MÉDIO	520.000,00	508.084,00	PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL REALIZADO	1	0
A execução orçamentária refere-se a atividades que precedem a realização das certificações, que foi adiada para o ano de 2009. As atividades contemplam aprimoramento do Banco de Itens de Avaliação da Aprendizagem e desenvolvimento de relatórios de atividades de Certificação Ocupacional.			UNIDADE		
1109 MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS ESCOLARES - ENSINO MÉDIO	55.525.000,00	85.402.987,00	ESCOLA ATENDIDA	1.860	1.464
			ESCOLA		
4452 ESCOLA EM REDE - ENSINO FUNDAMENTAL	14.193.785,00	14.901.179,00	ESCOLA BENEFICIADA	2.060	2.060
			ESCOLA		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : EDUCAÇÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>037</b>	<b>PROMÉDIO - MELHORIA DA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO ENSINO MÉDIO</b>	<b>41.648.000,00</b>	<b>27.036.216,00</b>			
4052	MERENDA NO ENSINO MÉDIO NOTURNO	8.160.000,00	8.849.909,00	ALUNO BENEFICIADO COM MERENDA ESCOLAR	205.000	203.970
				ALUNO		
4055	PROGRAMA DE LIVRO DIDÁTICO	12.796.000,00	0	ALUNO BENEFICIADO	900.000	900.000
				ALUNO		
4303	MELHORIA DA QUALIDADE E EFICIÊNCIA DO ENSINO MÉDIO	20.692.000,00	18.186.307,00	ESCOLA DE ENSINO MÉDIO BENEFICIADA	500	500
				ESCOLA		
<b>051</b>	<b>SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO E DAS ESCOLAS</b>	<b>7.500.000,00</b>	<b>9.401.555,00</b>			
4046	AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PROEB)	7.500.000,00	9.401.555,00	AVALIAÇÃO REALIZADA	1	2
				AVALIAÇÃO		
<b>055</b>	<b>ESCOLA VIVA E COMUNIDADE ATIVA</b>	<b>97.500,00</b>	<b>94.346,00</b>			
4301	ESCOLA VIVA COMUNIDADE ATIVA - ENSINO FUNDAMENTAL	97.500,00	94.346,00	REDE COMUNITÁRIA DE PROTEÇÃO À ESCOLA INSTALADA	200	503
	<i>A unidade de medida "Rede Comunitária Implantada" foi alterada para "Escola atendida" para melhor adequação ao escopo do projeto, com o planejamento e execução de 503 escolas.</i>			REDE		
<b>146</b>	<b>ATENDIMENTO A EDUCAÇÃO ESPECIAL</b>	<b>122.967.969,00</b>	<b>126.520.290,00</b>			
2102	APOIO ADMINISTRATIVO A EDUCAÇÃO ESPECIAL	26.637.616,00	7.814.519,00	PROFISSIONAL BENEFICIADO	5.500	1.006
				PROFISSIONAL		
4194	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	96.330.353,00	118.705.771,00	ESCOLA PREPARADA PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL	950	893
				ESCOLA		
<b>180</b>	<b>MELHORIA DO ENSINO MÉDIO</b>	<b>616.012.059,00</b>	<b>743.190.838,00</b>			
2036	CONSTRUÇÃO AMPLIAÇÃO E REFORMA DE PRÉDIOS ESCOLARES - ENSINO MÉDIO	30.100.000,00	26.382.908,00	PRÉDIO BENEFICIADO	28	17
				PRÉDIO		
2047	APOIO ADMINISTRATIVO DO ENSINO MÉDIO	16.909.836,00	20.949.922,00	PROFISSIONAL BENEFICIADO	1.600	1.670
				PROFISSIONAL		
4189	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO	569.002.223,00	695.858.008,00	ESCOLA DO ENSINO MÉDIO ATENDIDA	1.776	2.141
				ESCOLA DE ENSINO MÉDIO		
<b>232</b>	<b>ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>1.067.200,00</b>			
4587	ATENDIMENTO A ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA	1.800.000,00	1.067.200,00	ESCOLA ATENDIDA	9	10
				ESCOLA		
<b>233</b>	<b>COOPERAÇÃO ESTADO E MUNICÍPIO</b>	<b>87.550.000,00</b>	<b>101.657.606,00</b>			
2020	FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL	300.000,00	129.341,00	PROFESSOR QUALIFICADO	5.537	4.892
				PROFESSOR		
4191	ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS	87.250.000,00	101.528.265,00	MUNICÍPIO BENEFICIADO	100	789
				MUNICÍPIO		
<b>234</b>	<b>ALIMENTAÇÃO ESCOLAR</b>	<b>80.969.878,00</b>	<b>73.254.973,00</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : EDUCAÇÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2101	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	80.499.878,00	73.254.973,00	ALUNO BENEFICIADO COM MERENDA ESCOLAR	1.710.000	1.766.158
				ALUNO		
2022	MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA DAS COZINHAS, ÁREAS DE ARMAZENAGEM, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES	470.000,00	0	ESCOLA BENEFICIADA	50	0
				ESCOLA		
<b>235</b>	<b>MELHORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>2.560.306.528,00</b>	<b>2.841.809.851,00</b>			
2096	CONSTRUÇÃO AMPLIAÇÃO E REFORMA DE PRÉDIOS ESCOLARES - ENSINO FUNDAMENTAL	30.335.000,00	40.673.010,00	PRÉDIO BENEFICIADO	31	35
				PRÉDIO		
4013	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL	2.024.392.161,00	2.264.667.155,00	ALUNO ATENDIDO	1.650.383	1.599.037
				ALUNO		
2004	APOIO ADMINISTRATIVO DO ENSINO FUNDAMENTAL	505.579.367,00	536.469.686,00	PROFISSIONAL BENEFICIADO	58.000	55.309
				PROFISSIONAL		
<b>236</b>	<b>ATENDIMENTO A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>	<b>70.234.572,00</b>	<b>93.977.641,00</b>			
4029	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	53.887.778,00	89.044.308,00	JOVEM E ADULTO ATENDIDO	190.379	189.362
				JOVEM E ADULTO		
2104	APOIO ADMINISTRATIVO A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	16.346.794,00	4.933.333,00	PROFISSIONAL BENEFICIADO	2.200	640
				PROFISSIONAL		
<b>240</b>	<b>ATENDIMENTO AO ENSINO PROFISSIONAL</b>	<b>1.278.908,00</b>	<b>1.069.354,00</b>			
4190	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL	1.278.908,00	1.069.354,00	ALUNO ATENDIDO	3.638	5.795
				ALUNO		
<b>241</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>18.643.522,00</b>	<b>21.631.736,00</b>			
4187	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	18.643.522,00	21.631.736,00	ESCOLA BENEFICIADA	67	67
				ESCOLA		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>338.300.537,00</b>	<b>342.142.956,00</b>			
2085	ADMINISTRAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL REGIONAL	175.525.464,00	208.120.048,00	SERVIÇO REALIZADO	46	552
				SERVIÇO		
2086	OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO CONSFUNDEB E CAE	30.000,00	250,00	SERVIÇO REALIZADO	1	1
				SERVIÇO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	230.000,00	461.856,00	SERVIDOR VALORIZADO	1.448	403
				SERVIDOR		
2187	OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO	2.796.882,00	2.448.431,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	4.819.484,00	6.673.823,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	154.898.707,00	124.438.548,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : EDUCAÇÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : ESPORTE E JUVENTUDE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1531 SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E DA JUVENTUDE - SEEJ</b>		<b>44.187.629,00</b>	<b>55.829.888,00</b>			
<b>007 CENTRO DA JUVENTUDE DE MINAS GERAIS</b>		<b>6.000.000,00</b>	<b>739.116,00</b>			
1155 IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DA JUVENTUDE DE MINAS GERAIS		6.000.000,00	739.116,00	AÇÃO REALIZADA	1	0
<i>Devido a mudanças na adequação física e na execução das obras não foi possível a implantação do Centro da Juventude de Minas Gerais em 2008. A implantação foi transferida para 2009.</i>				AÇÃO		
<b>027 MINAS OLÍMPICA</b>		<b>18.323.400,00</b>	<b>18.959.583,00</b>			
4312 REALIZAÇÃO DOS JOGOS DO INTERIOR DE MINAS GERAIS (JIMI)		1.850.000,00	1.619.450,00	ATLETA PARTICIPANTE	8.280	25.089
<i>O aumento da meta ocorreu devido a divulgação eficiente e criação de sistema de apuração do banco de dados dos participantes.</i>				ATLETA		
4521 PROMOÇÃO DO MINAS OLÍMPICA NOVA GERAÇÃO		3.050.000,00	2.471.762,00	ALUNO ATENDIDO	17.822	30.374
<i>A meta reprogramada foi de 30.000 alunos atendidos conforme Projeto Estruturador Minas Olímpica</i>				ALUNO		
2006 CAMPOS VERDES		50.000,00	50.000,00	CAMPO DE FUTEBOL REVITALIZADO	5	5
				CAMPO DE FUTEBOL		
4260 QUALIFICAÇÃO DE AGENTES ESPORTIVOS		250.000,00	250.000,00	AGENTE CAPACITADO	1.647	1.399
<i>Ocorreram desistências de alguns alunos inscritos.</i>				AGENTE		
4311 REALIZAÇÃO DOS JOGOS ESCOLARES DE MINAS GERAIS (JEMG)		3.023.400,00	2.692.105,00	ALUNO PARTICIPANTE	100.050	180.259
<i>O aumento da meta programada ocorreu devido a divulgação eficiente e criação de sistema de apuração do banco de dados dos alunos participantes.</i>				ALUNO		
1174 APRIMORAMENTO DO ESPORTE ESCOLAR		915.000,00	894.762,00	METODOLOGIA IMPLANTADA	250	1.238
<i>O aumento da programação ocorreu devido a participação de novas escolas de tempo integral, que foram beneficiadas pela parceria entre SEEJ e SEE.</i>				ESCOLA		
1214 AMPLIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS E DE ATIVIDADES FÍSICAS		6.835.000,00	7.948.280,00	ESPAÇO REESTRUTURADO/CONSTRUÍDO	6	0
<i>A conclusão das obras dos espaços esportivos passou para o exercício de 2009.</i>				ESPAÇO		
1215 CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE		1.550.000,00	1.179.114,00	ALUNO ATENDIDO	6.429	6.666
				ALUNO		
1040 CENTRO OLÍMPICO DE FORMAÇÃO ESPORTIVA		100.000,00	100.000,00	CENTRO OLÍMPICO IMPLANTADO	1	1
				CENTRO		
1172 MODERNIZAÇÃO DO COMPLEXO MINEIRÃO-MINEIRINHO		450.000,00	1.404.113,00	PROJETO ELABORADO	1	0
<i>O projeto em execução será concluído em 2009, devido a alta complexidade das atividades a serem executadas.</i>				PROJETO		
1173 IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO GERENCIAL DO SETOR ESPORTE		250.000,00	349.997,00	SISTEMA DESENVOLVIDO	1	1
				PERCENTUAL		
<b>149 INCENTIVO AO DESPORTO</b>		<b>7.301.300,00</b>	<b>17.177.859,00</b>			
4270 PROMOÇÃO DO DESPORTO DE RENDIMENTO		2.360.300,00	5.763.847,00	PARCERIA FORMALIZADA	41	16
				PARCERIA		
4285 PROMOÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS E LAZER		1.141.400,00	584.732,00	EVENTO PROMOVIDO/APOIADO	288	13
				EVENTO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : ESPORTE E JUVENTUDE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4330	PROMOÇÃO DO DESPORTO DE PARTICIPAÇÃO	3.799.600,00	10.829.280,00	PARCERIA FORMALIZADA	138	252
				PARCERIA		
<b>154</b>	<b>MINAS JOVEM PROTAGONISTA</b>	<b>100.000,00</b>	<b>195.838,00</b>			
1204	JUVENTUDE ATIVA - FORMAÇÃO DE AGENTES DE INCLUSÃO SOCIAL	50.000,00	97.083,00	JOVEM QUALIFICADO	50	2.896
	A meta ficou acima do programado devido à formação de parcerias.			JOVEM		
4307	PROJETO VOCAÇÃO - CAPACITAÇÃO DE JOVENS PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL, SOCIAL E HUMANO	50.000,00	98.755,00	JOVEM QUALIFICADO	3.750	16.964
	A meta ficou acima do programado devido à formação de parcerias.			JOVEM		
<b>160</b>	<b>REDE COMPLEMENTAR DE SUPORTE SOCIAL DE ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO</b>	<b>2.169.785,00</b>	<b>6.935.804,00</b>			
4433	VIVENDO E APRENDENDO - FORMAÇÃO DE AGENTES MULTIPLICADORES DE ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO	200.000,00	337.672,00	AGENTE CAPACITADO	250	5.322
	Parcerias firmadas proporcionaram ampliações das atividades, gerando uma realização acima da meta programada.			AGENTE		
4435	MINAS PELA VIDA - MUNICIPALIZAÇÃO DAS AÇÕES ANTIDROGAS	305.000,00	867.993,00	MUNICÍPIO APOIADO	200	263
	Parcerias firmadas proporcionaram ampliações das atividades, gerando uma realização acima da meta programada.			MUNICÍPIO		
4418	PAPO LEGAL - DIÁLOGOS COMUNITÁRIOS PARA PREVENÇÃO AO USO E ABUSO DE DROGAS	100.000,00	120.240,00	PESSOA ATENDIDA	5.000	5.019
				PESSOA		
4422	CONCURSO DE FRASES, DESENHOS E PROJETOS - VIVA FELIZ SEM DROGAS	100.000,00	126.200,00	ALUNO MATRICULADO	75.152	110.907
				ALUNO		
4427	FOMENTO ÀS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS NA ÁREA DE REINserÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	1.464.785,00	5.483.699,00	PESSOA ASSITIDA	8.530	17.794
				PESSOA		
<b>235</b>	<b>MELHORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>100.000,00</b>	<b>100.000,00</b>			
2010	XADREZ NA ESCOLA	100.000,00	100.000,00	ESCOLA ATENDIDA	515	1
	Recurso referente a emenda parlamentar repassado para a Federação Mineira de Xadrez.			ESCOLA		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>10.193.144,00</b>	<b>11.721.688,00</b>			
2082	OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES DOS CONSELHOS ESTADUAIS DA JUVENTUDE, DE DESPORTOS E ANTI-DROGAS	235.000,00	36.251,00			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	30.000,00	50.342,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	107	58
				AUXÍLIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	25.000,00	32.800,00	SERVIDOR VALORIZADO	80	231
	Parceria firmada que possibilitou um número maior de servidores a serem valorizados.			SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	4.555.145,00	5.607.055,00	PESSOA REMUNERADA	161	299
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	200.200,00	98.023,00			



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : ESPORTE E JUVENTUDE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	138.000,00	143.197,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	5.009.799,00	5.754.020,00			
<b>2161 FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CAIO MARTINS</b>		<b>3.179.424,00</b>	<b>4.167.009,00</b>			
<b>174</b>	<b>ACOLHIMENTO, EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DESAMPARADOS</b>	<b>1.248.186,00</b>	<b>1.947.031,00</b>			
4298	ACOLHIMENTO A CRIANÇAS E JOVENS PARA EDUCAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO	1.248.186,00	1.947.031,00	ALUNO QUALIFICADO	1.350	1.350
				ALUNO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>1.913.512,00</b>	<b>2.141.981,00</b>			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	193.000,00	387.133,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.630.308,00	1.712.792,00	PESSOA REMUNERADA	87	87
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	29.897,00	20.319,00			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	60.307,00	21.737,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	31	26
				AUXÍLIO		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>17.726,00</b>	<b>77.997,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	17.726,00	77.997,00			
<b>2231 ADMINISTRAÇÃO DE ESTÁDIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>		<b>6.000.869,00</b>	<b>10.238.579,00</b>			
<b>181</b>	<b>GERENCIAMENTO DE ESTÁDIOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS, RELIGIOSOS E SOCIO-CULTURAIS</b>	<b>3.125.304,00</b>	<b>7.609.909,00</b>			
4381	MODERNIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO ESTÁDIO MINEIRÃO	2.560.304,00	7.128.763,00	ESTÁDIO CONSERVADO E MANTIDO	1	1
				ESTÁDIO		
4383	MODERNIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO ESTÁDIO MINEIRINHO	460.000,00	432.995,00	ESTÁDIO CONSERVADO E MANTIDO	1	1
				ESTÁDIO		
4408	PROMOÇÕES E EVENTOS	105.000,00	48.151,00	EVENTO REALIZADO	228	225
				EVENTO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>2.874.565,00</b>	<b>2.247.828,00</b>			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.626.735,00	1.720.836,00	PESSOA REMUNERADA	75	75
				UNIDADE		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	54.830,00	47.566,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	52	52
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.193.000,00	479.426,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : ESPORTE E JUVENTUDE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
702	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	1.000,00	380.842,00			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	380.842,00			
4321	<b>FUNDO ESTADUAL DE PREVENÇÃO, FISCALIZAÇÃO E REPRESSÃO DE ENTORPECENTES</b>	918.000,00	0			
160	<b>REDE COMPLEMENTAR DE SUPORTE SOCIAL DE ATENÇÃO AO DEPENDENTE QUÍMICO</b>	918.000,00	0			
4434	ANTIDROGAS - APOIO ÀS AÇÕES DO FUNDO ESTADUAL DE PREVENÇÃO, FISCALIZAÇÃO E REPRESSÃO DOS ENTORPECENTES	918.000,00	0	PROJETO IMPLEMENTADO	10	0
<i>Está em processo o estudo a regulamentação da Lei de Criação do Fundo Estadual de Prevenção, Fiscalização e Repressão dos Entorpecentes.</i>				PROJETO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : FAZENDA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1191 SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA</b>		<b>480.627.981,00</b>	<b>674.364.095,00</b>			
<b>017 EFICIÊNCIA TRIBUTÁRIA E SIMPLIFICAÇÃO</b>		<b>22.150.000,00</b>	<b>37.688.553,00</b>			
1093	FROTA EM DIA - SUPORTE ESSENCIAL À AÇÃO FISCAL.	2.800.000,00	3.185.117,00	VEÍCULO EM CONDIÇÃO DE USO DISPONIBILIZADO	650	652
				VEÍCULO		
1095	EDUCAÇÃO FISCAL - UM PRESSUPOSTO PARA A CIDADANIA.	550.000,00	449.204,00	EVENTO REALIZADO	2.000	2.629
				EVENTO		
1096	APRENDER PARA FAZER MELHOR.	3.800.000,00	2.018.114,00	HORA/TREINAMENTO REALIZADA	148.000	178.085
				HORA TREINAMENTO		
1089	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - EM BUSCA DA EXCELÊNCIA FISCAL.	5.000.000,00	5.010.825,00	MÓDULO IMPLANTADO	33	19
				MÓDULO		
1091	COMPUTADOR - FERRAMENTA PARA UM CONTROLE FISCAL EFETIVO.	2.500.000,00	22.974.536,00	EQUIPAMENTO INSTALADO	400	300
				EQUIPAMENTO		
1092	MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DA FAZENDA.	5.500.000,00	2.361.456,00	MANUTENÇÃO EFETUADA	40	41
				UNIDADE		
1097	AMPLIANDO A MOBILIDADE FISCAL.	2.000.000,00	1.689.301,00	DESLOCAMENTO REALIZADO	12.000	12.390
				DESLOCAMENTO		
<b>029 MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL</b>		<b>13.790.000,00</b>	<b>4.395.312,00</b>			
2023	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - EM BUSCA DA EXCELÊNCIA FISCAL	9.250.000,00	2.299.999,00	MÓDULO DE SISTEMA IMPLANTADO/MANTIDO.	12	1
				MÓDULO		
4114	REVISÃO DE PROCESSOS DA SEF	300.000,00	0	PROCESSO OTIMIZADO E MODERNIZADO	20	20
				UNIDADE		
<i>Economia alcançada na contratação das consultorias envolvidas na implementação do projeto.</i>						
4158	MANUTENÇÃO DAS UNIDADES DA FAZENDA	940.000,00	409.678,00	MANUTENÇÃO EFETUADA	5	9
				UNIDADE		
<i>A realização de uma meta financeira 53,51% abaixo da meta planejada deve-se a alguns lotes de pregões que não obtiveram sucesso e economia em outros pregões realizados.</i>						
4163	APRENDER PARA FAZER MELHOR	800.000,00	633.635,00	HORA/TREINAMENTO REALIZADA	17.000	17.656
				HORA TREINAMENTO		
4586	GESTÃO ESTRATÉGICA DA SEF	2.500.000,00	1.052.000,00	ETAPA CONCLUÍDA	4	4
				ETAPA		
<b>215 GERENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO E DE TRIBUTAÇÃO ESTADUAL</b>		<b>30.237.352,00</b>	<b>29.329.491,00</b>			
4542	DESENVOLVIMENTO DOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO E TRIBUTAÇÃO DA SEF	30.237.352,00	29.329.491,00			
<b>222 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL PARA A GESTÃO FISCAL</b>		<b>8.000,00</b>	<b>4.000,00</b>			
1265	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1.000,00	0	AÇÃO REALIZADA	1	0
				AÇÃO		
1266	GESTÃO DO CONHECIMENTO	1.000,00	1.000,00	AÇÃO REALIZADA	1	1

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : FAZENDA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				AÇÃO		
1262	MELHORIA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	1.000,00	0	AÇÃO REALIZADA	1	0
				AÇÃO		
1263	APERFEIÇOAMENTO DOS MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA ADMINISTRATIVA E COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	1.000,00	1.000,00	AÇÃO REALIZADA	1	1
				AÇÃO		
1264	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO TECNOLÓGICA E APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIÇOS INTERNOS E EXTERNOS	1.000,00	0	AÇÃO REALIZADA	1	0
				AÇÃO		
1257	APERFEIÇOAMENTO ORGANIZACIONAL E DA GESTÃO ESTRATÉGICA	1.000,00	1.000,00	AÇÃO REALIZADA	1	1
				AÇÃO		
1259	COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NACIONAL E INTERNACIONAL	1.000,00	0	AÇÃO REALIZADA	1	0
				AÇÃO		
1260	MELHORIA DA EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA	1.000,00	1.000,00	AÇÃO REALIZADA	1	1
				AÇÃO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>414.442.629,00</b>	<b>602.946.739,00</b>			
2055	EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES CONTÁBEIS RELATIVAS À GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DO ESTADO.	20.000,00	35.617,00			
2064	DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES RELATIVAS À GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO ESTADO.	30.000,00	18.772,00			
2030	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	680.000,00	353.412,00	ESTÁGIO REALIZADO	200	140
				ESTÁGIO		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	223.065,00	302.409,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	740	461
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	8.252.602,00	7.511.615,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	715.072,00	253.424,00			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	650.000,00	358.863,00	SERVIDOR VALORIZADO	1.000	4.720
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	387.399.730,00	578.055.561,00	PESSOA REMUNERADA	4.442	4.415
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	16.472.160,00	16.057.066,00			
<b>1911</b>	<b>EGE SEC.FAZENDA-ENCARGOS DIVERSOS</b>	<b>9.258.866.440,00</b>	<b>10.446.114.117,00</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : FAZENDA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>31.473.561,00</b>	<b>36.571.708,00</b>			
2053	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	1.000,00	0			
2445	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR	1.000,00	0			
2733	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-SETOR SAÚDE	2.136.398,00	2.786.398,00			
2825	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-SETOR EDUCAÇÃO	2.694.637,00	2.694.008,00			
2871	MANUTENÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA - SIAFI	12.481.531,00	11.179.837,00			
2893	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-FAPEMIG	313.500,00	264.974,00			
2924	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-DEMAIS UNIDADES DO PODER EXECUTIVO	13.844.495,00	19.646.491,00			
2350	PUBLICAÇÃO DE ATOS E MATÉRIAS NO ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO-TRIBUNAL DE JUSTIÇA	1.000,00	0			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>9.227.392.879,00</b>	<b>10.409.542.409,00</b>			
7886	GESTÃO DA DÍVIDA CONTRATADA INTERNA	2.735.127.439,00	2.897.708.417,00			
7896	GESTÃO DA DÍVIDA CONTRATADA EXTERNA	152.740.124,00	118.133.867,00			
7844	TRANSFERÊNCIAS A MUNICÍPIOS	6.075.055.602,00	6.946.108.891,00			
7846	ENCARGOS DECORRENTES DA EXTINÇÃO DA MINASCAIXA, DECRETO Nº 39.835, DE 25/08/98	11.859.790,00	98.586.848,00			
7862	TRANSFERÊNCIAS AO FUNSET	1.279.067,00	2.459.068,00			
7798	PARTICIPAÇÃO NO AUMENTO DO CAPITAL DE EMPRESAS FINANCEIRAS E COMERCIAIS	1.000,00	10.316.408,00			
7786	ENCARGOS DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA CENTRAL	40.126.000,00	23.780.066,00			
7658	ENCARGOS DEVIDOS AOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA	2.000,00	57.721.352,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : FAZENDA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
7663	CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA FORMAÇÃO DE PASEP	211.199.857,00	254.727.492,00			
7010	ENCARGOS DECORRENTES DE INDENIZAÇÕES ADMINISTRATIVAS E JUDICIAIS DETERMINADAS EM LEI	1.000,00	0			
7620	ENCARGOS DECORRENTES DA EXTINÇÃO DE FUNDOS ESTADUAIS	1.000,00	0			
<b>1915 TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO A EMPRESAS</b>		<b>33.810.000,00</b>	<b>83.080.012,00</b>			
<b>702 OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>		<b>33.810.000,00</b>	<b>83.080.012,00</b>			
7541	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - CODEMIG	2.000,00	12.423.326,00			
7700	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S/A - MGI	1.000,00	0			
7734	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - COHAB	1.000,00	0			
7737	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA	1.000,00	0			
7752	PROGRAMAÇÃO A CARGO DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MG - BDMG	33.801.000,00	70.656.686,00			
7758	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA COMPANHIA ENEGÉTICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	1.000,00	0			
7759	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA TRANSPORTES METROPOLITANOS DE BELO HORIZONTE S.A.	1.000,00	0			
7723	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS - PRODEMGE	1.000,00	0			
7707	PROGRAMAÇÃO A CARGO DA MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S/A - MGS	1.000,00	0			
<b>5191 MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A.</b>		<b>580.000,00</b>	<b>7.562.392,00</b>			
<b>701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>		<b>80.000,00</b>	<b>127.899,00</b>			
6595	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - MGI	80.000,00	127.899,00			
<b>768 APORTE DE CAPITAL - MGI</b>		<b>500.000,00</b>	<b>7.434.493,00</b>			
6007	PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA - MGI	500.000,00	7.434.493,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : FAZENDA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : GOVERNADORIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1071</b>	<b>GABINETE MILITAR DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>13.499.147,00</b>	<b>40.375.372,00</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>7.047.965,00</b>	<b>6.908.286,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	22.864,00	21.555,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	24	23
				AUXÍLIO		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	5.183.548,00	5.269.613,00	PESSOA REMUNERADA	70	74
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	145.253,00	162.145,00			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	750,00	SERVIDOR VALORIZADO	62	4
				SERVIDOR		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.695.300,00	1.454.223,00			
<b>741</b>	<b>AÇÕES DE DEFESA CIVIL NOS MUNICÍPIOS MINEIROS</b>	<b>1.499.500,00</b>	<b>3.249.463,00</b>			
4262	ASSISTÊNCIA A MUNICÍPIOS EM CALAMIDADE OU EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	1.449.500,00	3.215.674,00	ATENDIMENTO REALIZADO	848	1.157
				ATENDIMENTO		
4679	CAPACITAÇÃO DE AGENTES DO SISTEMA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL	50.000,00	33.789,00	AGENTE CAPACITADO	970	522
				AGENTE		
<b>743</b>	<b>SERVIÇO ESPECIAL DE SEGURANÇA</b>	<b>4.951.682,00</b>	<b>30.217.623,00</b>			
4271	PROTEÇÃO GOVERNAMENTAL A AUTORIDADES E SEGURANÇA FÍSICA DOS PALÁCIOS	4.951.682,00	30.217.623,00			
<b>1081</b>	<b>ADVOCACIA GERAL DO ESTADO</b>	<b>160.931.344,00</b>	<b>211.534.793,00</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>41.350.148,00</b>	<b>40.751.549,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	90.036,00	96.777,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	1.368	202
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	492.000,00	491.811,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	20.400,00	5.110,00			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	9.000,00	39.155,00	SERVIDOR VALORIZADO	1	1
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	40.738.712,00	40.118.696,00	PESSOA REMUNERADA	579	661
				UNIDADE		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>106.556.671,00</b>	<b>154.008.548,00</b>			
7803	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO	106.556.671,00	154.008.548,00			



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : GOVERNADORIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>711</b>	<b>REPRESENTAÇÃO JURÍDICA DO ESTADO</b>	<b>13.017.725,00</b>	<b>16.773.496,00</b>			
4259	REPRESENTAÇÃO JUDICIAL, COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA E ASSESSORAMENTO JURÍDICO AO ESTADO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE E NO INTERIOR.	13.017.725,00	16.773.496,00	ATENDIMENTO JURÍDICO PRESTADO	229.668	196.136
				ATENDIMENTO		
<b>713</b>	<b>JULGAMENTOS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>6.800,00</b>	<b>1.200,00</b>			
4093	DECISÕES SOBRE RECLAMAÇÕES EFETUADAS POR SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS	6.800,00	1.200,00	PROCESSO/RECURSO JULGADO	3.876	1.359
				PROCESSO		
<b>1101</b>	<b>OUIDORIA-GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>5.289.321,00</b>	<b>5.703.748,00</b>			
<b>142</b>	<b>PROGRAMA DOS DIREITOS DO CIDADÃO</b>	<b>1.113.606,00</b>	<b>1.713.821,00</b>			
4251	GESTÃO PARA GARANTIA DOS DIREITOS DO CIDADÃO	1.113.606,00	1.713.821,00	DEMANDA DA SOCIEDADE ATENDIDA	2.345	5.479
				DEMANDA		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>4.175.715,00</b>	<b>3.989.927,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	2.611,00	21.290,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	2	52
	<i>As suplementações realizadas no exercício no valor total de 18.900,00 ocorreram em razão das nomeações dos novos servidores oriundos do concurso público a partir do final do mês de setembro/2008.</i>			AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.633.505,00	904.567,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	9.400,00	2.073,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.529.199,00	3.061.997,00	PESSOA REMUNERADA	101	106
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	0	SERVIDOR VALORIZADO	1	0
	<i>O treinamento e capacitação para os servidores oriundos do concurso público foi transferido para o exercício de 2009.</i>			SERVIDOR		
<b>1521</b>	<b>AUDITORIA GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>8.209.980,00</b>	<b>9.994.817,00</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>7.447.634,00</b>	<b>9.221.528,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	5.014,00	8.558,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	10	15
				AUXÍLIO		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	5.135.620,00	4.946.734,00	PESSOA REMUNERADA	184	97
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	70.000,00	63.602,00	SERVIDOR VALORIZADO	60	271
				SERVIDOR		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	411.000,00	358.613,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	1.816.000,00	3.835.241,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : GOVERNADORIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	10.000,00	8.780,00			
<b>755</b>	<b>AUDITORIA INTERNA E CORREÇÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>762.346,00</b>	<b>773.289,00</b>			
4513	AUDITORIA INTERNA	240.000,00	251.400,00	RELATÓRIO DE AUDITORIA ELABORADO	300	132
				UNIDADE		
4018	CORREÇÃO ADMINISTRATIVA	6.346,00	5.925,00	TRABALHO DE CORREÇÃO ADMINISTRATIVA ELABORADO	250	178
				TRABALHO		
4019	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE AUDITORIA E CORREÇÃO	516.000,00	515.964,00	MANUAL CONSOLIDADO	25	25
				% DE EXECUÇÃO FÍSICA		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : GOVERNO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1111</b>	<b>ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM BRASÍLIA</b>	<b>975.461,00</b>	<b>991.606,00</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>737.192,00</b>	<b>711.669,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	2.843,00	6.199,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	2	10
				AUXÍLIO		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	733.349,00	705.470,00	PESSOA REMUNERADA	14	20
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	0	SERVIDOR VALORIZADO	1	0
	<i>Insuficiência de recursos para atender ao projeto de capacitação proposto.</i>			SERVIDOR		
<b>731</b>	<b>REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS</b>	<b>238.269,00</b>	<b>279.937,00</b>			
2040	REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM BRASÍLIA	238.269,00	279.937,00			
<b>1141</b>	<b>ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO</b>	<b>233.777,00</b>	<b>211.788,00</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>182.263,00</b>	<b>160.794,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	1.435,00	248,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	1	2
				AUXÍLIO		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	180.828,00	160.546,00	PESSOA REMUNERADA	4	5
				UNIDADE		
<b>731</b>	<b>REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS</b>	<b>51.514,00</b>	<b>50.994,00</b>			
2043	REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO	51.514,00	50.994,00			
<b>1161</b>	<b>ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM SÃO PAULO</b>	<b>93.077,00</b>	<b>120.561,00</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>2.000,00</b>	<b>33.445,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	1.000,00	760,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	1	1
				AUXÍLIO		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.000,00	32.685,00	PESSOA REMUNERADA	1	2
				UNIDADE		
<b>731</b>	<b>REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS NOS ESCRITÓRIOS REGIONAIS</b>	<b>91.077,00</b>	<b>87.116,00</b>			
2044	REPRESENTAÇÃO E DEFESA DOS INTERESSES DO ESTADO DE MINAS GERAIS EM SÃO PAULO	91.077,00	87.116,00			
<b>1491</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO</b>	<b>92.736.428,00</b>	<b>171.252.378,00</b>			
<b>028</b>	<b>MINAS SEM FOME</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>1.278.655,00</b>			
4008	MUTIRÃO PELA SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL EM MINAS GERAIS - PROSAN	2.000.000,00	1.278.655,00	PROJETO DE ACESSO À ALIMENTAÇÃO APOIADO	56	448

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : GOVERNO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				PROJETO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>36.390.858,00</b>	<b>45.194.688,00</b>			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	18.992.382,00	23.414.557,00	PESSOA REMUNERADA	396	473
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	9.376,00	SERVIDOR VALORIZADO	1	331
A capacitação dos 331 servidores foi executada através do aproveitamento do banco de talentos existentes no órgão.				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	122.489,00	126.422,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	140	124
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	16.069.428,00	19.662.013,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	237.019,00	105.703,00			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	968.540,00	1.876.617,00			
<b>709</b>	<b>COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>	<b>30.000.000,00</b>	<b>82.176.677,00</b>			
4680	DIVULGAÇÃO GOVERNAMENTAL	30.000.000,00	82.176.677,00	CAMPANHA REALIZADA	17	51
				CAMPANHA		
<b>710</b>	<b>COORDENAÇÃO E ACESSORAMENTO SUPERIOR</b>	<b>1.640.800,00</b>	<b>2.072.975,00</b>			
4071	ASSISTÊNCIA À AÇÃO DA VICE GOVERNADORIA	247.299,00	561.291,00			
4073	ASSESSORAMENTO À GESTÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO	489.530,00	520.342,00			
4070	ASSESSORIA DO CERIMONIAL	903.971,00	991.342,00			
<b>712</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO DE PALÁCIOS</b>	<b>786.781,00</b>	<b>1.159.691,00</b>			
4074	ADMINISTRAÇÃO DA RESIDÊNCIA OFICIAL DO GOVERNADOR	435.847,00	574.572,00			
4077	ADMINISTRAÇÃO DOS PALÁCIOS DA LIBERDADE E DOS DESPACHOS	350.934,00	585.119,00			
<b>732</b>	<b>SEGURANÇA ALIMENTAR</b>	<b>900.000,00</b>	<b>746.705,00</b>			
1140	INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL - CRESANS	500.000,00	298.691,00	CENTRO DE REFERÊNCIA IMPLANTADO/MANTIDO	1	1
				CENTRO DE REFERÊNCIA		
2046	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR DE MINAS GERAIS - CONSEA/MG	400.000,00	448.014,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : GOVERNO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
733	<b>PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - PADEM</b>	20.485.489,00	37.773.506,00			
1167	APOIO AO DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	20.485.489,00	37.773.506,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	853	468
				MUNICÍPIO		
775	<b>FORTEALECIMENTO E DIVULGAÇÃO DOS DIREITOS DOS CONSUMIDORES</b>	532.500,00	849.481,00			
4675	APOIO À ORGANIZAÇÃO SOCIAL CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO (OSCIP) MOVIMENTO DAS DONAS DE CASA E CONSUMIDORES DE MINAS GERAIS	532.500,00	849.481,00	ENTIDADE APOIADA	200	344
				ENTIDADE		
2041	<b>LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	30.086.347,00	24.291.397,00			
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	5.391.139,00	3.801.266,00			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	100.000,00	20.103,00	SERVIDOR VALORIZADO	30	24
				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	40.000,00	9.342,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	20	11
				AUXÍLIO		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.219.474,00	2.359.691,00	PESSOA REMUNERADA	60	48
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	110.000,00	78.365,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.110.000,00	1.217.165,00			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	811.665,00	116.600,00			
702	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	1.000,00	216.442,00			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	216.442,00			
742	<b>OPERACIONALIZAÇÃO DE JOGOS</b>	24.694.208,00	20.273.689,00			
4231	OPERACIONALIZAÇÃO DE JOGOS DE LOTERIA	24.694.208,00	20.273.689,00	RECURSO ARRECADADO	30.932.000	20.430.591
				R\$ 1,00		
2391	<b>IMPrensa Oficial do Estado de Minas Gerais</b>	48.174.122,00	42.999.635,00			
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	21.074.117,00	20.405.174,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	8.470.218,00	8.448.273,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	8.703.056,00	9.649.677,00	PESSOA REMUNERADA	254	257
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	3.700.486,00	2.196.938,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : GOVERNO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	100.000,00	61.954,00	SERVIDOR VALORIZADO	50	260
A realização física foi maior devido aos cursos oferecidos sem ônus para a IOGM.				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	98.357,00	47.699,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	194	107
				AUXÍLIO		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	2.000,00	633,00			
702	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>17.978.211,00</b>	<b>18.392.306,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	17.978.211,00	18.392.306,00			
704	<b>COMERCIALIZAÇÃO DO JORNAL MINAS GERAIS</b>	<b>30.000,00</b>	<b>8.249,00</b>			
4520	COMERCIALIZAÇÃO DO JORNAL MINAS GERAIS POR ASSINATURA	15.000,00	8.249,00	ASSINATURA REALIZADA	258.780	145.337
				ASSINATURA		
4522	ACESSO ELETRÔNICO DO JORNAL MINAS GERAIS	15.000,00	0	ACESSO ELETRÔNICO REALIZADO	14.366.760	17.981.765
Esta ação não possui execução financeira direta, uma vez que todas as despesas inerentes a esta ação são executadas na área planejamento e gestão.				ACESSO		
735	<b>EDIÇÃO E CONFECÇÃO GRÁFICA</b>	<b>9.091.794,00</b>	<b>4.193.906,00</b>			
4528	CONFECÇÃO DE IMPRESSOS, FORMULÁRIOS E SERVIÇOS GRÁFICOS EM GERAL.	2.536.794,00	1.164.045,00	IMPRESSÃO EFETUADA	9.643.020	10.174.721
				IMPRESSÃO		
4526	EDIÇÃO E IMPRESSÃO DO JORNAL MINAS GERAIS.	6.555.000,00	3.029.861,00	PÁGINA DO JORNAL MINAS GERAIS IMPRESSA	397.474.656	322.087.681
				PÁGINA		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1371</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b>	<b>49.162.120,00</b>	<b>55.535.598,00</b>			
<b>046</b>	<b>REVITALIZAÇÃO DO RIO DAS VELHAS - META 2010</b>	<b>2.360.000,00</b>	<b>8.833.067,00</b>			
1020	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE INTERVENÇÕES DE SANEAMENTO PARA OS MUNICÍPIOS FORA DA CONCESSÃO DA COPASA	1.000.000,00	8.240.142,00	PROJETO ELABORADO	1	0
	<i>Em 2008 foram elaborados os projetos básicos da ETE de Sabará, redes coletoras, interceptores e elevatórias para a sede da cidade e para os bairros General Carneiro, Ana Lúcia e Nossa Senhora de Fátima, além dos projetos elétricos e de automação, restando apenas a finalização do projeto estrutural, prevista para março de 2009.</i>			PROJETO		
1094	PLANO DE COMUNICAÇÃO - META 2010	1.000.000,00	378.296,00	CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO REALIZADA	1	1
				CAMPANHA		
4160	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	360.000,00	214.629,00	CURSO REALIZADO	4	36
				CURSO		
<b>105</b>	<b>GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA</b>	<b>11.010.000,00</b>	<b>7.980.148,00</b>			
4056	EDUCAÇÃO E EXTENSÃO AMBIENTAL - SEMAD	450.000,00	375.029,00	PROJETO COORDENADO E APOIADO	4	4
				PROJETO		
4057	COORDENAÇÃO TÉCNICA	1.060.000,00	999.032,00	PROJETO COORDENADO E APOIADO	12	12
				PROJETO		
4062	APOIO À PROJETOS DE GESTÃO AMBIENTAL	3.146.000,00	929.177,00	PROJETO APOIADO	6	6
	<i>A execução física da ação foi satisfatória sem que houvesse a necessidade de se utilizar a totalidade dos recursos previstos, uma vez que foi dispensada a contratação de consultoria.</i>			PROJETO		
1056	MODERNIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL	750.000,00	348.098,00	SISTEMA CONCEBIDO, IMPLANTADO E MANTIDO	1	1
				SISTEMA		
4031	SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS - SIAM	2.140.000,00	5.167.359,00	MÓDULO DE SISTEMA IMPLANTADO/MANTIDO.	3	3
				MÓDULO		
4053	GESTÃO DA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA	3.464.000,00	161.453,00	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	12	17
				FISCALIZAÇÃO		
<b>148</b>	<b>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO NORDESTE - FASE DOIS - PRODETUR/NE-II</b>	<b>2.454.000,00</b>	<b>20.000,00</b>			
4620	ESTRUTURAÇÃO DOS PARQUES ESTADUAIS E DOS ATRATIVOS NATURAIS	1.754.000,00	20.000,00	PARQUE IMPLANTADO	3	0
	<i>Não houve demanda da Secretaria de Turismo.</i>			UNIDADE		
4621	PRESERVAÇÃO DE MANANCIAS E CONTROLE DE ÁGUA	300.000,00	0	REDE DE MONITORAMENTO DA ÁGUA IMPLANTADA	1	0
	<i>Não houve demanda da Secretaria de Turismo.</i>			REDE		
4622	FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	400.000,00	0	MUNICÍPIO APOIADO	9	0
	<i>Não houve demanda da Secretaria de Turismo.</i>			MUNICÍPIO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>33.338.120,00</b>	<b>38.702.383,00</b>			
2048	GESTÃO AMBIENTAL DESCENTRALIZADA - SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS	1.400.000,00	2.383.811,00	SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL APOIADA	10	72
				SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	6.000,00	3.940,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	11	11

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				AUXÍLIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	100.000,00	35.303,00	SERVIDOR VALORIZADO	50	300
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	4.856.692,00	7.561.136,00	PESSOA REMUNERADA	117	117
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	200.000,00	115.525,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	300.000,00	215.370,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	26.475.428,00	28.387.298,00			
2091 FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE		24.529.758,00	22.792.618,00			
045 RESÍDUOS SÓLIDOS		6.174.448,00	5.588.156,00			
1072	IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA, REAPROVEITAMENTO E RECICLAGEM	1.250.000,00	320.901,00	PROGRAMA DE COLETA SELETIVA IMPLANTADO	15	6
				MUNICÍPIO		
1073	APOIO À IMPLANTAÇÃO DOS PLANOS DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	348.448,00	95.000,00	DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS ADEQUADA	5	5
				UNIDADE PÚBLICA DE SAÚDE		
1068	APOIO A IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE DISPOSIÇÃO FINAL ADEQUADA - MINAS SEM LIXÕES	1.000.000,00	1.901.253,00	POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA COM SISTEMAS ADEQUADOS DE DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS PERCENTUAL	45	45
1070	OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS POR EMPREENDIMENTOS GERADORES	1.586.000,00	823.034,00	FORMULÁRIO PARA CADASTRO DE ÁREAS DEGRADADAS PELA ATIVIDADE MINERADORA ELABORADO MODELO	1	1
1071	EDUCAÇÃO E EXTENSÃO AMBIENTAL	760.000,00	977.532,00	PROGRAMA AMBINETAÇÃO IMPLANTADO	11	28
				PROGRAMA		
1065	DESENVOLVIMENTO DE INSTRUMENTOS DE INCENTIVO À GESTÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	30.000,00	8.640,00	INSTRUMENTO DE GESTÃO DESENVOLVIDO E ENCAMINHADO INSTRUMENTO	1	2
1066	MANUTENÇÃO DO CENTRO MINEIRO DE REFERÊNCIA EM RESÍDUOS E ALCANCE DE AUTO-SUSTENTABILIDADE.	1.200.000,00	1.461.796,00	AUTO-SUSTENTABILIDADE DO CENTRO MINEIRO DE REFERÊNCIA ALCANÇADA PERCENTUAL	20	50
105 GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA		2.936.000,00	1.060.997,00			
4658	APOIO À FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA	2.536.000,00	660.997,00	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	12	17
				FISCALIZAÇÃO		



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4047	APOIO ÀS COOPERATIVAS E ASSOCIAÇÕES DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS	400.000,00	400.000,00	ASSOCIAÇÃO E OU COOPERATIVA ATENDIDA	50	1
				ASSOCIAÇÃO/COOPERATIVA		
<b>110</b>	<b>MELHORIA DA QUALIDADE AMBIENTAL</b>	<b>3.865.376,00</b>	<b>1.669.697,00</b>			
4063	MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL DO AR E DOS SOLOS	1.100.376,00	756.906,00	RELATÓRIO ELABORADO	3	3
				RELATÓRIO		
4064	GESTÃO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS DA MINERAÇÃO	950.000,00	274.509,00	AÇÃO REALIZADA	2	2
				AÇÃO		
4065	DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA E PRODUÇÃO MAIS LIMPA	1.815.000,00	638.282,00	ESTUDO E PROJETO ELABORADO	1	1
				ESTUDO / PROJETO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>11.385.247,00</b>	<b>14.190.255,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	200.000,00	188.814,00	SERVIDOR VALORIZADO	50	50
				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	10.000,00	2.419,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	11	22
				AUXÍLIO		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	8.127.857,00	11.372.900,00	PESSOA REMUNERADA	200	600
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.747.390,00	2.529.594,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	300.000,00	96.528,00			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>168.687,00</b>	<b>283.513,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	168.687,00	283.513,00			
<b>2101</b>	<b>INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS</b>	<b>110.680.411,00</b>	<b>147.490.108,00</b>			
<b>010</b>	<b>CONSERVAÇÃO DO CERRADO E RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA</b>	<b>59.091.994,00</b>	<b>65.747.541,00</b>			
1058	criação e implantação de áreas protegidas	26.375.000,00	23.883.155,00	ÁREA PROTEGIDA REGULARIZADA	30.000	31.917
				HECTARE		
4054	MONITORAMENTO ELETRÔNICO DO TRANSPORTE DO CARVÃO VEGETAL	10.000,00	0	VEÍCULO MONITORADO	1.000	0
				VEÍCULO		
				Em 2008 foi elaborado o termo de referência para contratação do serviço de implantação do monitoramento eletrônico e minuta de decreto que o regulamentará.		
1018	AMPLIAÇÃO DA BASE FLORESTAL PRODUTIVA	7.517.350,00	10.493.861,00	ÁREA PLANTADA PELO ESTADO	20.000	32.223
				HECTARE		
1023	PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA SILVICULTURA DE ESPÉCIES NATIVAS	443.200,00	249.492,00	PROJETO CRIADO	1	1
				PROJETO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4007	PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS FLORESTAIS	6.653.393,00	8.973.444,00	CURSO REALIZADO	27	59
				CURSO		
4025	GESTÃO COMPARTILHADA DA FAUNA	150.000,00	485.412,00	PROJETO DE INVENTÁRIO DA FAUNA DO ESTADO DE MINAS GERAIS ELABORADO PROJETO	I	0
	<i>Os recursos foram utilizados para construção do Centro de Triagem de Animais Silvestres em Iguatama, bem como aquisição de equipamentos.</i>					
4051	FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO, TRANSPORTE E CONSUMO DE PRODUTOS DA FAUNA E FLORA	6.844.250,00	5.761.535,00	VISTORIA REALIZADA	15.000	23.344
				VISTORIA		
1060	AMPLIAÇÃO DAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA E PROMOÇÃO DA CONECTIVIDADE ENTRE FRAGMENTOS FLORESTAIS - PROMATA	8.178.801,00	11.576.194,00	ÁREA AMPLIADA/FRAGMENTOS CONECTADOS HECTARE	17.000	5.667
1061	REVISÃO E EVOLUÇÃO DOS INSTRUMENTOS NORMATIVOS	20.000,00	0	LEI 14.309 ALTERADA E REGULAMENTADA	I	0
	<i>O projeto de lei se encontra tramitando na ALMG.</i>			LEI		
1062	INCORPORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PAGAMENTO DE SERVIÇOS AMBIENTAIS	1.700.000,00	1.846.620,00	MODELO IMPLANTADO	I	I
				MODELO		
1059	EFETIVAÇÃO DO USO PÚBLICO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	1.200.000,00	2.477.828,00	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ABERTA AO PÚBLICO	I	I
				UNIDADE DE CONSERVAÇÃO		
<b>109</b>	<b>PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO</b>	<b>5.954.000,00</b>	<b>17.917.485,00</b>			
2011	COFINANCIAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DE CENTRO DE PESQUISA E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO DA BIODIVERSIDADE	500.000,00	500.000,00	CENTRO DE PESQUISA IMPLANTADO	I	I
				CENTRO DE PESQUISA		
4058	PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE	1.754.000,00	3.360.323,00	PROJETO ELABORADO	4	4
				PROJETO		
4060	FORTEALECIMENTO DA GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	3.700.000,00	14.057.162,00	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ADMINISTRADA	40	54
				UNIDADE		
<b>164</b>	<b>PROJETO JAÍBA</b>	<b>500.000,00</b>	<b>381.393,00</b>			
4494	CONDICIONANTES AMBIENTAIS	500.000,00	381.393,00	CONDICIONANTE ATENDIDA	5	5
				CONDICIONANTE		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>43.892.922,00</b>	<b>60.973.002,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	380.000,00	347.229,00	SERVIDOR VALORIZADO	150	1.401
				SERVIDOR		
2050	GESTÃO AMBIENTAL DESCENTRALIZADA - ESCRITÓRIOS REGIONAIS	5.500.000,00	8.246.378,00	ESCRITÓRIO REGIONAL APOIADO	13	156
				ESCRITÓRIO		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	380.000,00	365.770,00			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	133.954,00	53.480,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	184	184

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	14.045.525,00	14.798.643,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	23.453.443,00	37.161.502,00	PESSOA REMUNERADA	958	958
				UNIDADE		
702	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.241.495,00</b>	<b>2.470.687,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.241.495,00	2.470.687,00			
2241	<b>INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS</b>	<b>122.093.128,00</b>	<b>29.867.389,00</b>			
011	<b>CONSOLIDAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS EM BACIAS HIDROGRÁFICAS</b>	<b>8.114.213,00</b>	<b>7.697.040,00</b>			
4032	CADASTRAMENTO DE USOS E USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS	1.570.000,00	629.722,00	UPGRH SELECIONADA COM CADASTRAMENTO EXECUTADO	4	0
	<i>O cadastramento de usos e usuários de recursos hídricos divide-se em duas partes: o planejamento e a execução dos trabalhos de campo. Está em curso a fase de planejamento e em 2009 ocorrerá a conclusão completa das atividades.</i>			UNIDADE DE PLANEJAMENTO		
4038	FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DOS USOS DE RECURSOS HÍDRICOS	557.241,00	387.588,00	USUÁRIO CADASTRADO FISCALIZADO	3.000	2.042
				USUÁRIO		
4040	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA	1.250.000,00	1.709.722,00	REDE DE MONITORAMENTO DA ÁGUA IMPLANTADA E EM OPERAÇÃO	2	2
				REDE DE MONITORAMENTO DA ÁGUA		
1015	IMPLEMENTAÇÃO DAS AGÊNCIAS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS OU ENTIDADES A ELAS EQUIPARADAS	834.552,00	523.411,00	CONTRATO DE GESTÃO ASSINADO	1	0
	<i>Em 2008 ocorreu a estruturação de 03 agências de bacia. Foram iniciados os trabalhos de preparação para a cobrança.</i>			CONTRATO DE GESTAO		
1016	IMPLANTAR A COBRANÇA PELO USO DAS ÁGUAS NAS UPGRH SELECIONADAS	116.500,00	790.165,00	UPGRH COM COBRANÇA IMPLATANDA	1	0
	<i>Em 2008 os recursos foram utilizados para contratação da elaboração de metodologia e previsão de impactos da implantação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, bem como para contratar a atualização do cadastro de outorga para agilizar a implantação da cobrança, prevista para 05 UPGRH em 2009.</i>			UNIDADE DE PLANEJAMENTO		
1017	IMPLANTAÇÃO DA OUTORGA PARA LANÇAMENTO DE EFLUENTES	95.000,00	77.804,00	DELIBERAÇÃO NORMATIVA PUBLICADA	1	1
				DELIBERAÇÃO NORMATIVA		
1014	ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HÍDRICOS	1.160.000,00	1.321.902,00	MÓDULO IMPLANTADO	2	2
				MÓDULO		
1010	CONCLUSÃO DA CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS NAS UPGRH	930.920,00	739.917,00	SECRETARIA EXECUTIVA DO COMITÊ ESTRUTURADA	35	31
				SECRETARIA EXECUTIVA		
1011	CONCLUSÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS	800.000,00	793.393,00	ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS INICIADA	1	1
				ELABORAÇÃO		
1013	ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES DE RECURSOS HÍDRICOS NAS UPGRH'S SELECIONADAS	800.000,00	723.416,00	PLANO DIRETOR APROVADO PELOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS	3	2

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				PLANO		
046	REVITALIZAÇÃO DO RIO DAS VELHAS - META 2010	700.000,00	435.904,00			
1312	INTEGRAÇÃO DA REDE DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA	700.000,00	435.904,00	LICENÇA DE SOFTWARE ADQUIRIDA	I	0
Recursos utilizados para estruturação do sistema de informações com implantação total prevista para julho de 2009.				UNIDADE		
110	MELHORIA DA QUALIDADE AMBIENTAL	1.488.720,00	3.496.932,00			
4142	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA E DO CLIMA	1.488.720,00	3.496.932,00	MAPA ELABORADO	I	I
				MAPA		
113	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS	104.935.862,00	8.407.819,00			
4088	MELHORIA DAS CONDIÇÕES SANITÁRIAS E DESPOLUIÇÃO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS - PRÓ-ÁGUA M/G	104.935.862,00	8.407.819,00	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	67	0
Foram executadas despesas com viagens para acompanhamento das obras em andamento que não foram finalizadas em 2008 e contratação de consultoria para elaboração de projetos de obras a serem implementadas.				SISTEMA		
701	APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	6.853.333,00	9.698.937,00			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	100.000,00	68.290,00	SERVIDOR VALORIZADO	50	34
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	3.931.259,00	5.947.577,00	PESSOA REMUNERADA	137	137
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.660.074,00	3.533.387,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	150.000,00	141.233,00			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	12.000,00	8.450,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	25	1.000
				AUXÍLIO		
702	OBRIGAÇÕES ESPECIAIS	1.000,00	130.757,00			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	130.757,00			
4341	FUNDO DE RECUPERAÇÃO, PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS	77.403.560,00	42.532.117,00			
113	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS	77.403.560,00	42.532.117,00			
4087	RECUPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS	77.403.560,00	42.532.117,00	PROJETO CONTRATADO	70	122
				PROJETO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1501</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO</b>	<b>169.255.912,00</b>	<b>156.587.541,00</b>			
<b>002</b>	<b>AMPLIAÇÃO DA PROFISSIONALIZAÇÃO DE GESTORES PÚBLICOS</b>	<b>4.788.000,00</b>	<b>4.718.456,00</b>			
2024	CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL	900.000,00	276.437,00	PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO OCUPACIONAL REALIZADO	2	3
				UNIDADE		
2026	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PARA GERENTES	3.713.000,00	4.032.318,00	GESTOR PÚBLICO/AGENTE CAPACITADO	480	380
				GESTOR/AGENTE		
2027	DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTORES PÚBLICOS	150.000,00	397.285,00	GERENTE AVALIADO PELA NOVA METODOLOGIA	0	0
	<i>Em 2008 foram executados recursos financeiros destinados à definição e aprovação da metodologia de avaliação e preparação para a implementação que incluiu a capacitação da equipe que irá fazer a avaliação dos gestores e a contratação da especificação para adaptação do SISAD. A avaliação de desempenho dos gestores se dará apenas em 2009.</i>			PERCENTUAL		
2115	CERTIFICAÇÃO PMI E IPMA	25.000,00	12.416,00	PROFISSIONAL DA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO CERTIFICADO PROFISSIONAL	8	2
<b>006</b>	<b>CENTRO ADMINISTRATIVO</b>	<b>45.800.000,00</b>	<b>187.572,00</b>			
1160	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO ADMINISTRATIVO	45.800.000,00	187.572,00	CENTRO ADMINISTRATIVO IMPLANTADO	1	11
				PERCENTUAL		
<b>008</b>	<b>CHOQUES SETORIAIS DE GESTÃO</b>	<b>2.325.000,00</b>	<b>4.042.355,00</b>			
2014	PACTUAÇÃO DA 1ª ETAPA DOS ACORDOS DE RESULTADOS	75.000,00	47.729,00	GRAU DE EFETIVIDADE DOS ACORDOS DE RESULTADO APURADO	70	100
				PERCENTUAL		
2015	PACTUAÇÃO DA 2ª ETAPA DOS ACORDOS DE RESULTADOS	100.000,00	2.236.084,00	NÚMERO DE ÓRGÃOS/ENTIDADES COM DESDOBRAMENTO DE METAS POR EQUIPE IMPLANTADO	30	56
	<i>O número de Acordos celebrados ficou bem acima do programado devido ao grande interesse dos órgãos/entidades de se tornarem signatários desse instrumento.</i>			ÓRGÃO / UNIDADE		
2016	EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VIA PARCERIZAÇÃO COM TERCEIRO SETOR	1.650.000,00	1.758.542,00	GRAU DE EFETIVIDADE DOS TERMOS DE PARCERIA APURADO	75	86
				PERCENTUAL		
1077	REALIZAÇÃO DE PESQUISA PARA AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS	500.000,00	0	PESQUISA REALIZADA	1	1
	<i>A Pesquisa para avaliação da percepção da população em relação à confiança nas instituições públicas foi realizada com recursos da SEGOV, não necessitando executar o orçamento inicialmente alocado nesta ação.</i>			PESQUISA		
<b>013</b>	<b>DESCOMPLICAR - MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS</b>	<b>17.700.000,00</b>	<b>11.189.556,00</b>			
1003	DIVULGAÇÃO DE MINAS GERAIS COMO ESTADO DESCOMPLICADO	100.000,00	11.497,00	RESULTADO DO PROJETO DIVULGADO	1	1
	<i>Em função do Decreto publicado em 26/06/2008, foram anulados R\$ 45 mil do orçamento original de R\$ 100 mil. Para execução da ação proposta priorizou-se a utilização de mídia espontânea, não utilizando o total dos R\$ 55 mil restantes.</i>			UNIDADE		
1006	INTEGRAÇÃO DAS REGIONAIS SETORIAIS	400.000,00	338.786,00	UNIDADE REGIONAL INTEGRADA	5	5
				UNIDADE		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1135	SIMPLIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO	700.000,00	700.000,00	PROCESSO SIMPLIFICADO	14	14
				PROCESSO		
1280	REFORMULAÇÃO DAS UNIDADES DO PSIU	16.450.000,00	10.125.192,00	UNIDADE DO PSIU REESTRUTURADA	8	8
				UNIDADE		
2122	FOMENTO À PARTICIPAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NAS COMPRAS DO ESTADO	50.000,00	14.081,00	MICRO E PEQUENA EMPRESA CONTRATADA	5	39
	Parceria com o Sebrae para a realização dos eventos.			PERCENTUAL		
<b>022</b>	<b>GOVERNO ELETRÔNICO</b>	<b>5.999.167,00</b>	<b>8.559.672,00</b>			
1069	PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES POR MEIO DOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	600.000,00	150.897,00	PORTAL DA TRANSPARÊNCIA IMPLANTADO	2	1
				VERSÃO IMPLANTADA		
2012	INOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO PROGRESSIVA DOS PROCESSOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	1.137.500,00	392.017,00	SERVIÇO DISPONIBILIZADO	1.260	1.179
				UNIDADE		
2013	INOVAÇÃO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS AO UTILIZAR-SE DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	2.600.000,00	7.043.848,00	SALA DE SITUAÇÃO ESTRATÉGICA IMPLANTADA	1	1
				SALA DE SITUAÇÃO		
4116	POLÍTICA E MODELO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1.661.667,00	972.910,00	POLÍTICA E MODELO DE GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DE INFOR. E COMUNIC. FORMALIZADA	1	1
				UNIDADE		
<b>041</b>	<b>QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DO GASTO SETORIAL</b>	<b>2.100.000,00</b>	<b>139.950,00</b>			
2091	IMPLEMENTAR A GESTÃO ESTRATÉGICA DE SUPRIMENTOS NAS FAMÍLIAS DE COMPRAS	800.000,00	0	ÓRGÃO COM FAMÍLIA DE COMPRAS IMPLANTADA	20	43
				ÓRGÃO		
2092	MELHORES PRÁTICAS DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DO GASTO	300.000,00	0	MELHOR PRÁTICA IMPLANTADA	3	0
	Quanto à execução física e financeira não foram implementadas nenhuma prática de Qualidade e produtividade do gasto, pois não se mostraram viáveis e oportunas para o Estado de Minas Gerais, além de muitas práticas identificadas já estarem em pleno desenvolvimento no Governo de Minas.			UNIDADE		
2003	CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS E BENS PARA O ESTADO	300.000,00	97.676,00	FAMÍLIA COM PROCESSO DE CONTRATAÇÃO REVISTO	6	5
				FAMÍLIA		
2007	INICIATIVAS DE INCENTIVO AO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO GASTO	200.000,00	0	INICIATIVA REALIZADA	2	3
				INICIATIVA		
2017	PROCESSOS E SISTEMAS DE GESTÃO PRODUTIVA DE ALMOXARIFADO, DEPÓSITOS E ESTOQUES	200.000,00	0	ÓRGÃO COM SISTEMA DE GESTÃO DE MATERIAIS IMPLANTADO	1	0
	Esta ação foi cancelada em 06/03/2008, visto que por decisão estratégica foi interligada à 2ª Onda GES, iniciada em 2008 e com previsão de conclusão em 2010. Consequentemente, o crédito dessa ação foi cancelado pelo Decreto 143 de 30/07/2008.			ÓRGÃO		
1008	POLÍTICA E PROCESSOS DE GESTÃO DOS BENS IMÓVEIS DO ESTADO	200.000,00	42.274,00	MÓDULO DE GESTÃO DE BENS IMÓVEIS IMPLANTADO	0	0
	Recurso aplicado na preparação da Implantação do Módulo de Gestão de Bens imóveis.			UNIDADE		
1026	REVISÃO DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO DA DESPESA DOS SERVIÇOS RELATIVOS A DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS	50.000,00	0	MACRO-PROCESSO DE EXECUÇÃO DE DESPESAS RELATIVOS A SISTEMAS ALTERADO	1	0

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				MACRO-PROCESSO		
1028	REVISÃO DOS PROCESSOS DE EXECUÇÃO DA DESPESA DOS SERVIÇOS RELATIVOS A FROTAS	50.000,00	0	MACRO-PROCESSO DE EXECUÇÃO DE DESPESAS RELATIVOS A FROTAS ALTERADO	1	0
				MACRO-PROCESSO		
<b>158</b>	<b>GOVERNANÇA ELETRÔNICA</b>	<b>3.486.316,00</b>	<b>2.948.319,00</b>			
1232	IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1.365.000,00	945.044,00	MODELO DE GESTÃO DE TIC IMPLANTADO	25	24
				% DE EXECUÇÃO FÍSICA		
1233	IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DOS CANAIS DE ATENDIMENTO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À SOCIEDADE.	2.121.316,00	2.003.275,00	MODELO DE GESTÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À SOCIEDADE IMPLANTADO	15	14
				% DE EXECUÇÃO FÍSICA		
<b>164</b>	<b>PROJETO JAIBA</b>	<b>100.000,00</b>	<b>5.887.593,00</b>			
4681	OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PROJETO JAIBA	100.000,00	5.887.593,00	SISTEMA MANTIDO	1	1
				SISTEMA		
<b>171</b>	<b>PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS</b>	<b>3.207.341,00</b>	<b>3.630.641,00</b>			
2062	DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	1.350.000,00	1.058.171,00	SISTEMA MANTIDO/DESENVOLVIDO	8	7
				SISTEMA		
2123	OPERACIONALIZAÇÃO DO PROGRAMA ESTADO PARA RESULTADOS	1.500.000,00	2.132.690,00	ÁREA DE RESULTADO ACOMPANHADA	13	13
				UNIDADE		
4293	COORDENAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO ESTADUAL	85.000,00	41.134,00	DOCUMENTO DE PLANEJAMENTO/ORÇAMENTO ELABORADO	10	13
				DOCUMENTO		
4462	AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES	130.000,00	260.501,00	PROJETO ESTRUTURADOR MONITORADO/AVALIADO	57	57
				PROJETO		
4466	COORDENAÇÃO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL	142.341,00	138.145,00	PROJETO ASSOCIADO COORDENADO/MONITORADO	35	6
				PROJETO		
<i>No início de 2008, verificou-se que a execução física de 35 projetos monitorados inviabilizaria a realização das demais competências da SCCG, gerando a necessidade de reprogramação física para 6 projetos.</i>						
<b>213</b>	<b>MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO</b>	<b>5.364.269,00</b>	<b>491.565,00</b>			
1255	EXECUÇÃO DO PLANO OPERATIVO ANUAL DO PROGRAMA NACIONAL DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO	5.102.807,00	443.310,00	PLANO OPERATIVO ANUAL EXECUTADO	85	50
<i>O pagamento do processo de contratação de consultoria do AURUS - Sistema de Gestão de Documentos e Processos não foi realizado, uma vez que o processo ainda está em andamento, com previsão de término para 1º semestre de 2009. Os equipamentos relativos aos lotes 01 do Pregão Eletrônico nº 04 / 2008, para aquisição de computadores para as unidades setoriais de Recursos Humanos, aguardam recepção técnica, com isso, a previsão de pagamento é para o início do 1º semestre de 2009. Além disso estavam previstas ações referentes à reforma da rede elétrica e lógica da SEPLAG e à política de incentivos motivacionais. Considerando a implantação do Centro Administrativo e a mudança de diretriz em relação à política de incentivos, tais ações não foram executadas.</i>				PERCENTUAL		
1256	GESTÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO ESTADUAL DO PROGRAMA NACIONAL DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DO PLANEJAMENTO	261.462,00	48.255,00	PROJETO ESTADUAL MONITORADO E AVALIADO	85	100
<i>Os equipamentos relativos aos lotes 02 e 03 do Pregão Eletrônico nº 04 / 2008, para aquisição de notebooks e scanner para estruturação da Unidade de Coordenação Estadual - UCE, ainda não foram entregues. A previsão de pagamento é para o início do 1º semestre de 2009.</i>				PERCENTUAL		
<b>226</b>	<b>GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS</b>	<b>1.890.000,00</b>	<b>1.120.191,00</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4566	GESTÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS	660.000,00	676.802,00	CONCURSO PÚBLICO HOMOLOGADO	4	14
				CONCURSO PÚBLICO		
4568	IMPLEMENTAÇÃO DE MODELOS DE GESTÃO DO DESEMPENHO	230.000,00	231.804,00	SERVIDOR AVALIADO	125.000	0
	<i>O não cumprimento da meta física na ação 4568 está relacionada ao período de realização da avaliação, que ocorre de janeiro a dezembro, nos termos do Decreto nº 44.559, de 29 de junho de 2007. Assim, a conclusão do 4º período avaliatório da ADI, ocorre no mês de dezembro. Com isso, a mensuração da meta física só ocorrerá no final de 2009.</i>			SERVIDOR		
4569	DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR	1.000.000,00	211.585,00	PARTICIPANTE CAPACITADO	15.000	15.000
				PARTICIPANTE		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>48.927.840,00</b>	<b>87.197.098,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	233.311,00	283.517,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	600	620
				AUXÍLIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	268.035,00	20.350,00	SERVIDOR VALORIZADO	250	215
	<i>Grande parte das despesas dessa ação são executadas com recursos da fonte 24, provenientes do PNAGE.</i>			SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	41.014.250,00	51.202.783,00	PESSOA REMUNERADA	1.160	1.194
				UNIDADE		
2124	COORDENADORIA REGIONAL	336.213,00	456.024,00	REGIONAL ATENDIDA	25	25
				UNIDADE		
2126	CONSELHO DE ÉTICA	3.000,00	670,00	CONSELHO DE ÉTICA APOIADO	1	1
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	6.383.472,00	34.820.115,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	689.559,00	413.639,00			
<b>773</b>	<b>PROGRAMA PREVENTIVO EM SAÚDE OCUPACIONAL</b>	<b>1.350.000,00</b>	<b>269.722,00</b>			
1310	IMPLANTAR SISTEMA DE PERÍCIA MÉDICA E SAÚDE OCUPACIONAL	700.000,00	188.012,00	SISTEMA DESENVOLVIDO	80	10
	<i>Foi concluída em 2008 a modelagem do Sistema de Gestão Eletrônica de Perícia Médica e Saúde Ocupacional, na qual constam os fluxos de trabalho modelados, o detalhamento das atividades de perícia médica e saúde ocupacional e a descrição de documentos, agentes e regras de negócio envolvidos.</i>			PERCENTUAL		
4650	PREVENIR DOENÇAS OCUPACIONAIS	350.000,00	9.929,00	SERVIDOR CAPACITADO OU EXAMINADO	5.000	1.040
	<i>Realizou-se em 14/11/2008 licitação para contratar empresa que prestará os serviços. O início das convocações de servidores para a realização dos exames de saúde ocupacional está previsto para janeiro de 2009.</i>			SERVIDOR		
4694	IMPLEMENTAR AÇÕES EM PERÍCIA MÉDICA E SAÚDE OCUPACIONAL	300.000,00	71.781,00	AValiação REALIZADA	25	31
				AValiação		
<b>774</b>	<b>GESTÃO DO SISTEMA CORPORATIVO DE RECURSOS HUMANOS</b>	<b>14.717.980,00</b>	<b>15.315.647,00</b>			
4651	MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	14.717.980,00	15.315.647,00	SISTEMA IMPLANTADO	1	1
				SISTEMA		



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
777	<b>GESTÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS - SIAD</b>	11.499.999,00	10.889.204,00			
2127	MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS - SIAD	11.499.999,00	10.889.204,00	SISTEMA IMPLANTADO	I	I
				SISTEMA		
1941	<b>EGE-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO</b>	138.243.030,00	87.914.406,00			
155	<b>MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS GERENCIAIS CORPORATIVOS</b>	992.960,00	992.959,00			
2069	MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE DE PONTO - FORPONTO	51.360,00	51.358,00	SISTEMA MANTIDO	I	I
				SISTEMA		
2070	MANUTENÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE PROTOCOLO - SIPRO	941.600,00	941.601,00	SISTEMA MANTIDO	I	I
				SISTEMA		
171	<b>PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS</b>	61.458.223,00	0			
2072	RECURSOS PARA CONTRAPARTIDA A CONVÊNIOS	61.458.223,00	0			
702	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	75.791.847,00	86.921.447,00			
7441	PENSÕES ESPECIAIS E INDENIZAÇÕES DE RESPONSABILIDADE DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL	75.791.847,00	86.921.447,00			
2011	<b>INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	541.441.090,00	691.577.268,00			
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	150.558.753,00	163.934.762,00			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	360.000,00	272.810,00	SERVIDOR VALORIZADO	260	391
				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	1.056.304,00	1.005.781,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	1.897	1.733
				AUXÍLIO		
2019	GESTÃO DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - FUNPEMG	711.600,00	508.562,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	15.947.451,00	15.788.307,00			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	14.169.270,00	11.175.146,00			
	<i>Devido a um processo licitatório pendente, para verificação de impugnações, não foi possível a execução financeira total em relação ao projetado. Tal processo impacta em aproximadamente R\$ 2,5 milhões de reais.</i>					
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	116.091.128,00	131.777.661,00	PESSOA REMUNERADA	4.074	3.593
	<i>O aumento na despesa realizada, a partir de março justifica-se com a inclusão do Pró labore dos médicos e dentistas, deste Instituto, na folha de pagamento pessoal.</i>			UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	2.223.000,00	3.406.495,00			
702	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	73.416.098,00	130.634.342,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	73.416.098,00	130.634.342,00			
<b>705</b>	<b>ASSISTÊNCIA SOCIAL E COMPLEMENTAR AO SEGURADO</b>	<b>1.613.000,00</b>	<b>1.224.466,00</b>			
4457	PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA	43.000,00	15.030,00	PESSOA ATENDIDA	1	0
	<i>As despesas realizadas em 2008 referem-se à manutenção e segurança das dependências do hotel.</i>			PESSOA		
4378	ASSISTÊNCIA SOCIAL AO SEGURADO	720.000,00	579.435,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	35.000	21.417
				AUXÍLIO		
4380	CONCESSÃO DE AUXÍLIO FINANCEIRO	850.000,00	630.001,00	AUXÍLIO DIVERSO PAGO	1.500	1.313
				AUXÍLIO		
<b>747</b>	<b>ATENÇÃO À SAÚDE DO SEGURADO</b>	<b>234.260.239,00</b>	<b>321.289.292,00</b>			
4375	ASSISTÊNCIA À SAÚDE PRÓPRIA NO INTERIOR	3.743.936,00	3.183.907,00	ATENDIMENTO MÉDICO ODONTOLÓGICO PRESTADO	183.693	188.047
				ATENDIMENTO		
4377	PRESERVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	4.920.000,00	7.069.531,00	CONSTRUÇÃO E REFORMA REALIZADA	132.372	55.599
				METRO QUADRADO		
4364	ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO HOSPITAL GOVERNADOR ISRAEL PINHEIRO	64.197.900,00	63.019.714,00	ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR PRESTADO	1.967.838	2.314.869
				ATENDIMENTO		
4370	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DESCENTRALIZADA NO INTERIOR	98.213.426,00	173.275.448,00	ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR E ODONTOLÓGICO PRESTADO	3.395.934	4.673.786
				ATENDIMENTO		
4371	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DESCENTRALIZADA NA CAPITAL	58.075.177,00	70.777.964,00	ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR E ODONTOLÓGICO PRESTADO	970.000	626.391
				ATENDIMENTO		
2078	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IPSEMG EM CIÊNCIAS DA SAÚDE	134.400,00	0	PROFISSIONAL PÓS-GRADUADO FORMADO	12	16
				PROFISSIONAL		
4359	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2.170.000,00	908.495,00	BENEFICIÁRIO ATENDIDO	69.233	36.684
				BENEFICIÁRIO		
4361	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PRÓPRIA NA CAPITAL	2.805.400,00	3.054.233,00	PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO	310.300	468.944
				PROCEDIMENTO		
<b>749</b>	<b>PREVIDÊNCIA SOCIAL A SEGUROS</b>	<b>81.593.000,00</b>	<b>74.494.406,00</b>			
4441	CONCESSÃO DE SEGUROS	28.793.000,00	28.496.131,00	SEGURO PAGO	2.000	1.654
				SEGURO		
4446	PROVENTOS DE APOSENTADORIA E PENSÃO - CONVÊNIOS	52.800.000,00	45.998.275,00	PROVENTO PAGO	6.890	6.387
				PROVENTO		
<b>2061</b>	<b>FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO</b>	<b>24.127.017,00</b>	<b>23.778.594,00</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
008	<b>CHOQUES SETORIAIS DE GESTÃO</b>	<b>4.521.660,00</b>	<b>3.249.360,00</b>			
2105	FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PELA ESCOLA DE GOVERNO PAULO NEVES DE CARVALHO	4.521.660,00	3.249.360,00	ALUNO QUALIFICADO	2.500	1.733
				ALUNO		
130	<b>DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA</b>	<b>1.381.932,00</b>	<b>694.779,00</b>			
4500	ESTUDOS E PESQUISA EM SEGURANÇA PÚBLICA	240.000,00	150.218,00	PESQUISA PUBLICADA	5	3
				PESQUISA		
4119	ESTUDOS, PESQUISAS, PROJETOS E CONSULTORIAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS	1.141.932,00	544.561,00	PROJETO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO	16	19
				PROJETO / PESQUISA		
200	<b>PRODUÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS</b>	<b>1.427.872,00</b>	<b>1.044.366,00</b>			
4474	COLETA E SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS SECUNDÁRIOS E PRIMÁRIOS	427.872,00	284.717,00	SISTEMA DESENVOLVIDO	9	10
				PERCENTUAL		
4478	PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO - PED	1.000.000,00	759.649,00	EDIÇÃO PESQUISA PED REALIZADA	13	18
				PESQUISA		
261	<b>APRIMORAMENTO DA GESTÃO PÚBLICA</b>	<b>637.705,00</b>	<b>593.387,00</b>			
4661	FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	587.706,00	544.814,00	SERVIDOR/ALUNO QUALIFICADO/FORMADO	200	1.057
	<i>Aumento da demanda em decorrência da implementação dos treinamentos de servidores das instituições públicas do Estado de Minas Gerais.</i>			SERVIDOR QUALIFICADO		
4662	ESTUDOS E PESQUISAS NA ÁREA DE GESTÃO PÚBLICA	49.999,00	48.573,00	PROJETO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO	2	1
	<i>Pesquisa de campo iniciada com atraso em decorrência do trâmite necessário à contratação de recenseadores.</i>			PROJETO / PESQUISA		
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>15.847.361,00</b>	<b>17.866.676,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	1.000,00	30.687,00	SERVIDOR VALORIZADO	34	14
				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	28.459,00	24.617,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	65	59
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	3.310.199,00	4.713.457,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	99.872,00	90.149,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	12.407.831,00	13.007.766,00	PESSOA REMUNERADA	260	262
				UNIDADE		
702	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>310.487,00</b>	<b>330.026,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	310.487,00	330.026,00			
4431	<b>FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>255.098.064,00</b>	<b>0</b>			
739	<b>ASSISTÊNCIA PREVIDENCIÁRIA</b>	<b>255.098.064,00</b>	<b>0</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4261	CONSTITUIÇÃO DE FUNDO GARANTIDOR PARA PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS	255.098.064,00	0	FUNDO GARANTIDOR CONSTITUÍDO	701.069	771.701
	<i>O Fundo de Previdência do Estado de Minas Gerais (Funpemp) foi instituído através da Lei Complementar nº 64, de 25.03.2002 com a finalidade de prover os recursos necessários para garantir o pagamento dos benefícios. De acordo com a Lei Complementar nº 64 e de modo a dar-lhe maior sustentabilidade financeira e atuarial, o Funpemp somente pagará benefícios a partir de 2010 (inciso IV do art. 51 LC nº 64/02). A meta física realizada corresponde ao valor do patrimônio do fundo para constituição de reserva técnica para pagamento de benefícios. Os dados da programação física são em milhões de reais.</i>			R\$ MIL		
<b>4461</b>	<b>FUNDO FINANCEIRO DE PREVIDÊNCIA</b>	<b>3.334.568.799,00</b>	<b>3.997.871.337,00</b>			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>3.334.568.799,00</b>	<b>3.997.871.337,00</b>			
7428	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FEAM	1.406.942,00	1.879.915,00			
7484	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IGAM	544.844,00	554.415,00			
7089	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FUNDAÇÃO HELENA ANTIPOFF	201.027,00	407.937,00			
7091	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FUCAM	257.307,00	386.403,00			
7094	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FAOP	26.204,00	26.419,00			
7082	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IGA	2.039.656,00	2.137.386,00			
7083	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-RURALMINAS	3.821.380,00	2.981.572,00			
7088	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IMA	8.371.620,00	8.506.144,00			
7046	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-UNIMONTES	4.556.732,00	5.278.292,00			
7047	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IPEM	870.809,00	937.663,00			
7060	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-UEMG	7.325.369,00	7.499.639,00			
7725	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IPSEMG	80.083.551,00	93.041.693,00			
7096	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO	1.265.501,00	1.415.750,00			
7104	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IEPHA	596.462,00	628.288,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
7022	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FAPEMIG	435.434,00	464.620,00			
7045	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-CETEC	7.336.523,00	7.079.027,00			
7840	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IPSM	624.720,00	681.655,00			
7722	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FJP	7.858.981,00	8.452.227,00			
7959	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-SECRETARIA DE SAÚDE	66.736.211,00	73.596.901,00			
7962	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DAS DEMAIS UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO PODER EXECUTIVO	929.644.749,00	1.030.837.048,00			
7922	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-ITER	1.000,00	28.782,00			
7939	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IDENE	514.298,00	540.936,00			
7957	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	1.448.480.299,00	1.775.906.061,00			
7473	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IEF	4.128.590,00	4.465.598,00			
7225	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FHEMIG	22.352.339,00	30.388.833,00			
7312	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-HEMOMINAS	757.878,00	1.205.995,00			
7205	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-DER	169.694.081,00	174.761.218,00			
7209	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FUNED	4.353.043,00	5.181.476,00			
7105	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-FUNDAÇÃO TV MINAS	303.270,00	294.229,00			
7115	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-DEOP	2.401.962,00	2.966.003,00			
7617	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-LOTERIA	1.097.876,00	1.034.631,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : PLANEJAMENTO E GESTÃO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
7550	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-ADEMG	448.660,00	539.706,00			
7586	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-UTRAMIG	280.920,00	321.138,00			
7631	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-IMPrensa OFICIAL	4.567.642,00	4.349.282,00			
7529	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-JUCEMG	2.089.485,00	2.786.487,00			
7533	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS-DETEL	734.416,00	723.254,00			
7008	BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO DE PENSÃO	548.358.018,00	745.145.463,00			
7016	COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA FINANCEIRA ENTRE REGIMES DE PREVIDÊNCIA	1.000,00	439.251,00			
5141	<b>COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>2.080.390,00</b>	<b>9.343.934,00</b>			
246	<b>EFICIÊNCIA TECNOLÓGICA E OPERACIONAL</b>	<b>652.400,00</b>	<b>8.358.427,00</b>			
8010	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA	652.400,00	8.358.427,00	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA ATUALIZADA PERCENTUAL	18	356
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>1.427.990,00</b>	<b>985.507,00</b>			
6002	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA - PRODEMGE	1.427.990,00	985.507,00	AÇÃO ADMINISTRATIVA REALIZADA	59	708
				AÇÃO		
5381	<b>MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S.A.</b>	<b>5.001.000,00</b>	<b>174.563,00</b>			
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>5.001.000,00</b>	<b>174.563,00</b>			
6003	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL INTERNA - MGS	5.001.000,00	174.563,00	PRÉDIO REFORMADO	I	0
	<i>A realização do financeiro de apenas 3,49% do programado, deve-se à paralização das obras do Edifício Lutétia para adequação de projeto visando nova licitação.</i>			PRÉDIO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1511 POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>694.339.876,00</b>	<b>782.541.165,00</b>			
<b>016 DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>150.000,00</b>	<b>148.802,00</b>			
4026 ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DA ESTRADA REAL - PCMG	150.000,00	148.802,00	POLICIAL CAPACITADO	120	145
			POLICIAL		
<b>021 GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL</b>	<b>21.930.000,00</b>	<b>31.887.087,00</b>			
1035 MODERNIZAÇÃO LOGÍSTICA DE UNIDADES PREDIAIS INTEGRADAS (PC)	6.830.000,00	7.127.298,00	UNIDADE PREDIAL INTEGRADA EQUIPADA	11	13
			PRÉDIO		
1036 MODERNIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DE UNIDADES OPERACIONAIS QUE COMPÕEM AS ÁREAS INTEGRADAS (PC)	7.000.000,00	14.477.487,00	ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA EQUIPADA	30	95
			ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA		
4085 DISSEMINAÇÃO DE ACESSO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (PC)	8.100.000,00	10.282.302,00	REGIÃO INTEGRADA COM SISTEMA DE INFORMAÇÃO ACESSADO	5	5
			REGIÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA		
<b>034 PREVENÇÃO SOCIAL DA CRIMINALIDADE</b>	<b>1.200.000,00</b>	<b>1.194.852,00</b>			
4264 FICA VIVO - CONTROLE DE HOMICÍDIOS - PCMG	1.200.000,00	1.194.852,00	DELEGACIA DE HOMICÍDIOS ESTRUTURADA	11	11
			DELEGACIA		
<b>184 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE POLICIAIS CIVIS</b>	<b>11.219.496,00</b>	<b>5.070.826,00</b>			
4438 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	11.219.496,00	5.070.826,00	POLICIAL CAPACITADO	15.451	2.470
			POLICIAL		
<b>189 PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA, EXERCÍCIO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA E INVESTIGAÇÃO CRIMINAL</b>	<b>27.998.235,00</b>	<b>28.254.749,00</b>			
1164 REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA DIVISÃO DE TÓXICOS E ENTORPECENTES	2.000,00	0	UNIDADE REESTRUTURADA	1	0
			UNIDADE		
1288 ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES POLICIAIS EM ÁREAS CRÍTICAS DE CRIMINALIDADE	321.300,00	1.243.173,00	UNIDADE REESTRUTURADA	17	17
			UNIDADE		
1344 REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES PREDIAIS	400.000,00	2.340.925,00	UNIDADE AMPLIADA/REFORMADA	22	22
			UNIDADE		
4454 GESTÃO DA INFORMAÇÃO	15.762.480,00	13.898.570,00	RELATÓRIO EMITIDO	35.892	33.078
			RELATÓRIO		
4473 IDENTIFICAÇÃO CIVIL E CRIMINAL	1.046.000,00	485.689,00	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL E OU CRIMINAL EMITIDO	1.788.993	2.282.439
			DOCUMENTO		
4480 INVESTIGAÇÕES E POLÍCIA JUDICIÁRIA	8.790.155,00	9.254.150,00	PROCEDIMENTO CRIMINAL INSTAURADO	416.418	1.196.704
			PROCEDIMENTO		
4489 REALIZAÇÃO DE PERÍCIAS MÉDICO-LEGAIS	507.500,00	360.003,00	PERÍCIA MÉDICO-LEGAL REALIZADA	72.880	45.383
			PERÍCIA		
4508 SUPERVISÃO, NORMATIZAÇÃO E PROCESSAMENTO DE FEITOS CORREICIONAIS	120.000,00	173.545,00	PROCEDIMENTO DISCIPLINAR CONCLUÍDO	2.537	2.702

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				PROCEDIMENTO		
4512	REALIZAÇÃO DE PERÍCIAS TÉCNICO-CIENTÍFICAS	1.048.800,00	498.694,00	PERÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA REALIZADA PERÍCIA	175.216	180.129
<b>219</b>	<b>RECOLHIMENTO E GUARDA DE DETENTOS DO ESTADO</b>	<b>28.275.000,00</b>	<b>31.217.336,00</b>			
4546	ASSISTÊNCIA AOS DETENTOS	28.275.000,00	31.217.336,00	DETENTO ASSISTIDO	16.293	16.216
				DETENTO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>602.239.645,00</b>	<b>684.543.829,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	564.122,00	570.366,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	567	563
				AUXÍLIO		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	520.428.585,00	568.846.269,00	PESSOA REMUNERADA	10.866	11.106
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	2.150.000,00	2.201.694,00	SERVIDOR VALORIZADO	45	9.188
				SERVIDOR		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	47.620.338,00	79.889.213,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	2.476.600,00	2.876.150,00			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	29.000.000,00	30.160.137,00			
<b>718</b>	<b>ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO POLICIAL CIVIL</b>	<b>1.265.500,00</b>	<b>171.761,00</b>			
4138	ATENDIMENTO AMBULATORIAL	1.050.000,00	168.311,00	ATENDIMENTO AMBULATORIAL REALIZADO ATENDIMENTO	158.000	95.527
4598	ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL	215.500,00	3.450,00	ATENDIMENTO PRESTADO	5.000	4.770
				ATENDIMENTO		
<b>719</b>	<b>ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL - ESCOLA ESTADUAL ORDEM E PROGRESSO</b>	<b>62.000,00</b>	<b>51.923,00</b>			
2032	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO - ESCOLA ESTADUAL ORDEM E PROGRESSO	56.000,00	51.923,00	ALUNO DO ENSINO MÉDIO MATRICULADO	1.159	1.166
				ALUNO		
2031	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL - ESCOLA ESTADUAL ORDEM E PROGRESSO	6.000,00	0	ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL MATRICULADO ALUNO	557	566
<b>1551</b>	<b>DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE MINAS GERAIS</b>	<b>25.751.240,00</b>	<b>28.594.691,00</b>			
<b>183</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO DE TRÂNSITO</b>	<b>25.751.240,00</b>	<b>28.594.691,00</b>			
4437	EMIÇÃO DE DOCUMENTOS, CONTROLE E REGISTROS DE INFRAÇÕES DE TRÂNSITO	21.826.000,00	22.114.178,00	DOCUMENTO EMITIDO	1.682.565	13.628.268
				DOCUMENTO		
4504	EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO	2.100.000,00	676.803,00	CURSO REALIZADO	24	0



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
			CURSO		
4505 RECOLHIMENTO E GUARDA DE VEÍCULOS	1.825.240,00	5.803.710,00	VEÍCULO APREENDIDO	26.000	12.100
			VEÍCULO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1251</b>	<b>POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>2.875.277.693,00</b>	<b>3.053.150.235,00</b>			
<b>016</b>	<b>DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>150.000,00</b>	<b>149.429,00</b>			
1314	ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DA ESTRADA REAL - PMMG	150.000,00	149.429,00	INFRA-ESTRUTURA PARA O POLICIAMENTO TURÍSTICO IMPLANTADA MUNICÍPIO ATENDIDO	I	I
<b>021</b>	<b>GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL</b>	<b>85.223.598,00</b>	<b>125.731.149,00</b>			
1032	MODERNIZAÇÃO LOGÍSTICA DE UNIDADES PREDIAIS INTEGRADAS (PM)	9.040.000,00	9.616.798,00	UNIDADE PREDIAL INTEGRADA EQUIPADA PRÉDIO	11	13
1033	MODERNIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DE UNIDADES OPERACIONAIS QUE COMPÕEM AS ÁREAS INTEGRADAS (PM)	11.400.000,00	46.259.859,00	ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA EQUIPADA ÁREA INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA	19	30
1034	DISSEMINAÇÃO DE ACESSO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (PM)	8.100.000,00	9.452.119,00	UNIDADE OPERACIONAL COM SISTEMA DE INFORMAÇÃO ACESSADO UNIDADE	444	444
1039	CINTURÃO DE SEGURANÇA DE MINAS GERAIS	27.415.468,00	39.835.079,00	MUNICÍPIO ATENDIDO MUNICÍPIO	148	267
4572	TERCEIRIZAÇÃO DA FROTA	29.268.130,00	20.567.294,00	UNIDADE ATENDIDA UNIDADE	33	33
<b>034</b>	<b>PREVENÇÃO SOCIAL DA CRIMINALIDADE</b>	<b>2.356.400,00</b>	<b>2.355.884,00</b>			
4265	FICA VIVO - CONTROLE DE HOMICÍDIOS - PMMG	2.356.400,00	2.355.884,00	GEPAR - GRUPO ESPECIALIZADO EM POLICIAMENTO EM ÁREA DE RISCO ESTRUTURADO GRUPO	14	14
<b>141</b>	<b>POLÍCIA OSTENSIVA</b>	<b>107.635.325,00</b>	<b>127.933.011,00</b>			
4232	POLICIAMENTO OSTENSIVO GERAL	92.022.469,00	100.856.756,00	OCORRÊNCIA DE POLICIAMENTO OSTENSIVO REALIZADA OCORRÊNCIA	4.331.768	4.835.990
4289	POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO	5.490.809,00	12.121.183,00	OCORRÊNCIA DE POLICIAMENTO DE TRÂNSITO REALIZADA OCORRÊNCIA	317.143	368.134
4290	POLICIAMENTO OSTENSIVO DE MEIO AMBIENTE	3.072.048,00	9.272.345,00	OCORRÊNCIA DE POLICIAMENTO AMBIENTAL REALIZADA UNIDADE	50.288	60.589
4291	MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÕES	7.049.999,00	5.682.727,00	EQUIPAMENTO DE COMUNICAÇÃO ADQUIRIDO EQUIPAMENTO	1.500	1.919
<b>170</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - CTM</b>	<b>25.085.350,00</b>	<b>21.088.456,00</b>			
2059	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO TIRADENTES DE MINAS GERAIS	11.337.721,00	10.275.118,00	ALUNO DO ENSINO MÉDIO MATRICULADO ALUNO	6.663	6.448
2057	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL - COLÉGIO TIRADENTES DE MINAS GERAIS	13.747.629,00	10.813.338,00	ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL MATRICULADO	12.951	13.751

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				ALUNO		
<b>172</b>	<b>ASSISTÊNCIA AO MILITAR</b>	<b>16.101.119,00</b>	<b>17.655.911,00</b>			
2060	ASSISTÊNCIA MÉDICA E PSICOLÓGICA DA POLÍCIA MILITAR	11.986.119,00	13.302.631,00	ATENDIMENTO MÉDICO/PSICOLÓGICO REALIZADO UNIDADE	692.082	2.085.870
	<i>Investimentos do Estado estão possibilitando à Corporação o fortalecimento da rede orgânica de saúde através da admissão de novos profissionais de saúde e reformulação de estruturas de atenção à saúde. Isto vem ocorrendo de forma gradativa, o que implica no aumento de atendimentos, com menor custo para o Estado.</i>					
2061	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DA POLÍCIA MILITAR	3.843.000,00	3.681.447,00	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO REALIZADO ATENDIMENTO	318.065	338.150
2088	ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO SOCIAL DA POLÍCIA MILITAR	272.000,00	671.833,00	MILITAR ASSISTIDO	725	5.764
	<i>Nesta ação, sente-se o impacto dos investimentos do Governo voltados para a complementação do efetivo, por meio da realização de concursos. O ingresso de novos policiais nos quadros da Polícia Militar fez com que o efetivo chegasse a 44.283 profissionais de segurança pública, ou seja, o Governo do Estado promoveu o aumento efetivo de PMMG em quase cinco mil novos policiais.</i>			UNIDADE		
<b>227</b>	<b>EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA</b>	<b>2.599.999,00</b>	<b>2.724.396,00</b>			
2089	TREINAMENTO PROFISSIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA	2.599.999,00	2.724.396,00	MILITAR CAPACITADO	27.975	26.149
				UNIDADE		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>1.421.187.663,00</b>	<b>1.664.736.480,00</b>			
2063	AUXÍLIO TRANSPORTE, ALIMENTAÇÃO, FUNERAL E DOENÇA PARA SERVIDORES MILITARES - PM	2.262.922,00	2.225.819,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	2.116	2.004
				AUXÍLIO		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	1.834.954,00	3.198.280,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	5.283.634,00	8.078.839,00			
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	12.383.611,00	9.631.729,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.399.422.542,00	1.641.601.813,00	PESSOA REMUNERADA	50.366	46.301
				UNIDADE		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.214.938.239,00</b>	<b>1.090.775.519,00</b>			
7007	PROVENTOS DE INATIVOS MILITARES	1.214.938.239,00	1.090.775.519,00			
<b>2121</b>	<b>INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>751.305.348,00</b>	<b>674.705.914,00</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>19.522.263,00</b>	<b>15.040.492,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	30.000,00	12.481,00	SERVIDOR VALORIZADO	20	20
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.938.558,00	2.812.878,00	PESSOA REMUNERADA	96	93
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	12.403.571,00	9.340.644,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4.070.000,00	2.801.935,00			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	57.134,00	61.092,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	50	45
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	23.000,00	11.462,00	AUXÍLIO		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>16.434.813,00</b>	<b>20.536.748,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	16.434.813,00	20.536.748,00			
<b>715</b>	<b>ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SEGURADOS E DOS SEUS DEPENDENTES</b>	<b>248.476.667,00</b>	<b>201.044.421,00</b>			
4395	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AOS SEGURADOS MILITARES E SEUS DEPENDENTES	26.307.588,00	23.308.763,00	ATENDIMENTO REALIZADO	681.000	439.715
4392	ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR AOS SEGURADOS MILITARES E A SEUS DEPENDENTES	222.169.079,00	177.735.658,00	ATENDIMENTO REALIZADO	3.000.000	3.010.286
<b>751</b>	<b>PRESTAÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS</b>	<b>466.871.605,00</b>	<b>438.084.253,00</b>			
4373	ENCARGOS COM PENSIONISTAS	449.619.913,00	430.278.849,00	PENSÃO PAGA	9.450	9.492
4374	CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS	7.500.000,00	7.689.694,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	3.800	3.808
4382	RESERVA DE BENEFÍCIOS	9.751.692,00	115.710,00	RESERVA TÉCNICA CONSTITUÍDA	9.751	114
				R\$ MIL		
<b>4541</b>	<b>FUNDO DE APOIO HABITACIONAL AOS MILITARES DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>0</b>	<b>476.526.872,00</b>			
<b>736</b>	<b>PROGRAMA DE APOIO HABITACIONAL AOS MILITARES</b>	<b>0</b>	<b>476.526.872,00</b>			
4703	FINANCIAMENTO HABITACIONAL AOS SERVIDORES MILITARES	0	476.526.872,00			
O Fundo de Apoio aos Servidores Militares do Estado de Minas Gerais foi criado em dezembro de 2008 pela Lei 17.949/2008 e a abertura de crédito especial em seu favor fora autorizada pela Lei 17.947/2008, razão pela qual o valor inicial consignado na Lei Orçamentária é igual a zero.						

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : REFORMA AGRÁRIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>2411 INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>		<b>6.719.359,00</b>	<b>18.165.479,00</b>			
<b>144 DESENVOLVIMENTO DA REFORMA AGRÁRIA</b>		<b>1.057.720,00</b>	<b>11.970.820,00</b>			
4501 IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA EM ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA		151.000,00	671.006,00	INFRAESTRUTURA IMPLANTADA	I	550
				INFRA-ESTRUTURA		
4039 APOIO PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE ÁREAS OCUPADAS POR COMUNIDADES QUILOMBOLAS E INDÍGENAS		100.000,00	91.140,00	FAMÍLIA ATENDIDA	1.000	93
				FAMÍLIA		
4253 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SEGURANÇA ALIMENTAR E PACIFICAÇÃO NO CAMPO		393.576,00	2.274.065,00	FAMÍLIA BENEFICIADA	10.000	28.300
				FAMÍLIA		
4255 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA		413.144,00	8.934.609,00	TÍTULO CONCEDIDO	3.000	6.376
				TÍTULO		
<b>701 APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>		<b>5.660.639,00</b>	<b>6.194.659,00</b>			
2002 PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS		1.913.951,00	2.637.472,00			
2018 DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR		1.000,00	15.890,00	SERVIDOR VALORIZADO	I	24
				SERVIDOR		
2417 REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS		3.609.331,00	3.424.088,00	PESSOA REMUNERADA	108	117
				UNIDADE		
2001 DIREÇÃO SUPERIOR		96.000,00	95.167,00			
2420 AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO		40.357,00	22.042,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	28	38
				AUXÍLIO		
<b>702 OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>		<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
7004 PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS		1.000,00	0			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : RESERVA DE CONTINGÊNCIA**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO	FINANCEIRO		FÍSICO		
	PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1991 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	289.157.197,00	0			
999 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	289.157.197,00	0			
9999 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	289.157.197,00	0			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : SAÚDE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1321</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE</b>	<b>216.867.322,00</b>	<b>235.500.789,00</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>216.867.322,00</b>	<b>235.500.789,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	3.412.637,00	2.364.105,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	2.961	3.312
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	48.450.000,00	50.642.578,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	100.000,00	82.155,00			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	140.911,00	266.532,00	SERVIDOR VALORIZADO	80	80
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	164.763.774,00	182.145.419,00	PESSOA REMUNERADA	9.853	9.853
				UNIDADE		
<b>1541</b>	<b>ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - ESP - MG</b>	<b>14.475.030,00</b>	<b>16.728.972,00</b>			
<b>206</b>	<b>DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE</b>	<b>8.363.600,00</b>	<b>10.720.118,00</b>			
2081	CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	8.363.600,00	10.720.118,00	CURSO OFERTADO	255	414
				CURSO		
<b>208</b>	<b>PESQUISAS EM SAÚDE PÚBLICA</b>	<b>340.000,00</b>	<b>240.684,00</b>			
2098	PESQUISA NO CAMPO DO DIREITO SANITÁRIO, GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE	340.000,00	240.684,00	PROJETO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO	6	9
				PROJETO / PESQUISA		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>5.771.430,00</b>	<b>5.768.170,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	61.000,00	5.550,00	SERVIDOR VALORIZADO	32	29
	<i>A causa da distorção entre a execução física e financeira se deve ao fato da grande maioria dos servidores terem sido capacitados em cursos oferecidos pela Seplag/ Fundação João Pinheiro, não gerando assim ônus para a ESP.</i>			SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	40.000,00	49,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	32	1
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	4.260.000,00	3.836.337,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	50.000,00	38.198,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	1.360.430,00	1.888.036,00	PESSOA REMUNERADA	42	43
				UNIDADE		
<b>2261</b>	<b>FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS</b>	<b>109.147.656,00</b>	<b>73.002.797,00</b>			
<b>159</b>	<b>DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E IMUNOBIOLOGICOS</b>	<b>49.687.146,00</b>	<b>31.103.166,00</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : SAÚDE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4420	DESENVOLVIMENTO, PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E IMUNOBIOLOGICOS	49.687.146,00	31.103.166,00	MEDICAMENTO PRODUZIDO	1.200.000	728.313
A redução da produção de medicamentos deve-se a repactuação dos contratos de vendas de medicamentos para a SES e a dificuldade de aquisição de alguns insumos importados devido a variação cambial.				UNIDADE (MIL)		
201	<b>PRODUÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS</b>	<b>7.023.905,00</b>	<b>3.698.667,00</b>			
4481	PRODUÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS	7.023.905,00	3.698.667,00	SERVIÇO REALIZADO	350.000	528.394
A execução financeira é realizada em sua maioria através de convênios com o Fundo Estadual de Saúde, sendo executados no orçamento do FES, motivo pelo qual a execução financeira ficou inferior ao programado. A execução física superou o programado devido a convênio com o Ministério da Saúde gerando assim uma demanda não programada.				SERVIÇO		
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>29.660.849,00</b>	<b>32.603.583,00</b>			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	16.011.249,00	25.568.834,00	PESSOA REMUNERADA	949	790
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	340.000,00	105.686,00	SERVIDOR VALORIZADO	600	549
A execução de alguns cursos é realizada através de convênios da Funed com a Seplag e a Fundação João Pinheiro, não gerando assim ônus para a instituição.				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	62.000,00	32.689,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	131	86
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	11.760.000,00	6.447.301,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	1.487.600,00	449.073,00			
702	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>3.232.755,00</b>	<b>4.441.841,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	3.232.755,00	4.441.841,00			
O valor previsto na proposta orçamentária foi maior do que o liquidado em função das negociações com os atores das ações para redução no valor dos precatórios.						
753	<b>GERAÇÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E BIOTECNOLÓGICOS</b>	<b>1.868.000,00</b>	<b>760.331,00</b>			
2079	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA ÁREA DE SAÚDE	1.868.000,00	760.331,00	PROJETO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO	25	32
Em 2008 a FAPEMIG financiadora da maioria dos projetos de pesquisa da Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento da Funed, aumentou o número de editais disponibilizando mais recursos financeiros do que o previsto, possibilitando um aumento significativo na meta física.				PROJETO / PESQUISA		
754	<b>CONSTRUÇÃO E REFORMA DE UNIDADES PREDIAIS-FUNED</b>	<b>17.675.001,00</b>	<b>395.209,00</b>			
1021	CONSTRUÇÃO E REFORMA DE UNIDADES PREDIAIS - FUNED	17.675.001,00	395.209,00	PRÉDIO CONSTRUÍDO, REFORMADO E AMPLIADO	3	0
Devido a atrasos nas licitações e assinaturas de contratos a execução física e financeira das obras serão realizadas em 2009.				UNIDADE		
2271	<b>FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>529.802.308,00</b>	<b>536.967.165,00</b>			
107	<b>ATENDIMENTO HOSPITALAR, AMBULATORIAL E EMERGENCIAL</b>	<b>155.506.275,00</b>	<b>142.547.801,00</b>			
4004	COMPLEXO DE ESPECIALIDADES	24.705.559,00	28.588.180,00	PACIENTE ATENDIDO	1.396.740	1.434.009
				PACIENTE		
4006	COMPLEXO DE HOSPITAIS GERAIS	37.645.068,00	36.822.679,00	PACIENTE ATENDIDO	3.193.768	2.907.344



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : SAÚDE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				PACIENTE		
4440	COMPLEXO MG TRANSPLANTE	1.150.000,00	148.728,00	PACIENTE ATENDIDO	1	2.128
	A baixa execução orçamentária em torno de 46% se deve a não estruturação da área administrativa do complexo criado, sendo suas despesas realizadas na quase totalidade pelo Hospital João XXIII.			PACIENTE		
4001	COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL	18.286.234,00	13.050.631,00	PACIENTE ATENDIDO	317.342	243.491
				PACIENTE		
4002	COMPLEXO DE REABILITAÇÃO E CUIDADO AO IDOSO	16.891.399,00	12.680.538,00	PACIENTE ATENDIDO	2.596.490	2.615.206
				PACIENTE		
4003	COMPLEXO DE URGENCIA E EMERGENCIA	56.828.015,00	51.257.045,00	PACIENTE ATENDIDO	2.955.270	3.967.645
				PACIENTE		
<b>133</b>	<b>CONSTRUÇÃO E REFORMA DE UNIDADES PREDIAIS - FHEMIG</b>	<b>15.000.000,00</b>	<b>1.400.357,00</b>			
1239	CONSTRUÇÃO E REFORMA DE UNIDADES PREDIAIS - FHEMIG	15.000.000,00	1.400.357,00	UNIDADE PREDIAL REFORMADA/AMPLIADA	10	3
	Não foram concluídas pelo DEOP as licitações para continuação da reforma e ampliação do Hospital João XXIII em Belo Horizonte e do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD) em Patos de Minas, foram efetuados remanejamentos de créditos para atender a outras ações.			UNIDADE		
<b>134</b>	<b>FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS - FHEMIG</b>	<b>8.950.013,00</b>	<b>7.913.578,00</b>			
4442	FORMAÇÃO DE RESIDENTES	8.950.013,00	7.913.578,00	RESIDÊNCIA MÉDICA OFERECIDA	319	291
				RESIDÊNCIA MÉDICA		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>349.423.228,00</b>	<b>380.966.055,00</b>			
2008	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL SOB REGIME DE CONTRATO ADMINISTRATIVO	71.540.000,00	136.205.643,00	PESSOA REMUNERADA	6.941	7.202
				UNIDADE		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	230.933.320,00	205.875.972,00	PESSOA REMUNERADA	8.485	7.660
				UNIDADE		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	15.000,00	6.417,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	34.829.222,00	30.278.003,00			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	1.200.000,00	1.276.241,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	6.280	8.797
				AUXÍLIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	2.602.840,00	1.736.903,00	SERVIDOR VALORIZADO	8.102	18.653
	Muitos servidores foram capacitados com recursos da FAPEMIG sem ônus para a unidade.			SERVIDOR		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	8.302.846,00	5.586.876,00			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>922.792,00</b>	<b>4.139.374,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	922.792,00	4.139.374,00			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : SAÚDE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>2321</b>	<b>FUNDAÇÃO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE MINAS GERAIS</b>	<b>84.465.850,00</b>	<b>90.935.564,00</b>			
<b>187</b>	<b>ASSISTÊNCIA HEMATOLÓGICA E HEMOTERÁPICA</b>	<b>39.438.129,00</b>	<b>41.537.492,00</b>			
4683	MANUTENÇÃO DO CENTRO DE TECIDOS BIOLÓGICOS	200.000,00	0	SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL MÚSCULO ESQUELÉTICO E OUTRO TECIDO ARMAZENADO	250	0
<i>O Convênio para construção do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário foi assinado no mês de outubro de 2008 com a Fundação Ary Frauzino/INCA/BNDES, com execução prevista para 2009.</i>						
4372	DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE SANGUE E HEMODERIVADOS	39.238.129,00	41.537.492,00	HEMOCOMPONENTE PRODUZIDO	408.864	410.142
				BOLSA		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>42.727.672,00</b>	<b>47.745.021,00</b>			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	35.297.672,00	40.368.668,00	PESSOA REMUNERADA	1.544	1.702
				UNIDADE		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	630.000,00	752.273,00	SERVIDOR VALORIZADO	1.400	1.770
<i>A execução financeira do Convênio 1091/07 - MS/ Hemominas ficou aquém do esperado. Grande parte das atividades planejadas ainda estão em processo licitatório, tais como: aquisição de infra-estrutura para realização de eventos (hotel) e aquisição de serviço de tradução simultânea</i>				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	100.000,00	81.650,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	30	262
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	6.700.000,00	6.542.430,00			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>1.000,00</b>	<b>4.411,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	1.000,00	4.411,00			
<b>720</b>	<b>ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS E CETEBIO EM MG</b>	<b>2.299.049,00</b>	<b>1.648.640,00</b>			
1261	REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADAPTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES PREDIAIS DA HEMOMINAS	2.299.049,00	1.648.640,00	UNIDADE ADEQUADA	2	0
<i>Todas as obras encontram-se em andamento com previsão de término para o exercício de 2009.</i>				UNIDADE		
<b>4291</b>	<b>FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE</b>	<b>1.551.984.017,00</b>	<b>1.902.322.397,00</b>			
<b>044</b>	<b>REGIONALIZAÇÃO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b>	<b>744.033.791,00</b>	<b>987.260.950,00</b>			
4340	SISTEMA ESTADUAL DE REGULAÇÃO E GESTÃO EM SAÚDE	10.000.000,00	7.068.863,00	INTERNAÇÃO/TRANSFERÊNCIA REGULADA	85	100
				PERCENTUAL		
4638	REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	10.000.000,00	56.444.194,00	REDE IMPLANTADA	1	0
<i>A rede (produto da ação) já está em processo de conclusão na Macrorregião Norte, sendo que a inauguração está prevista para janeiro de 2009.</i>				REDE		
4067	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL / PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA	601.633.791,00	755.278.961,00	PROCEDIMENTO REALIZADO	248.766.281	231.672.706
<i>Os dados disponíveis pelo DATASUS/Ministério da Saúde até o momento são até setembro de 2008 e totalizam 231.666.214 procedimentos realizados.</i>				PROCEDIMENTO		
4081	SISTEMA ESTADUAL E TRANSPORTE SANITÁRIO SETS	22.000.000,00	74.069.726,00	MICRORREGIÃO BENEFICIADA	4	11
<i>A meta física ultrapassou o programado devido ao aporte financeiro que somou ao crédito inicial. O crédito inicial era de 22.000.000,00 e o crédito mais aporte foi de 74.069.730,00 justificando então o aumento de 4 microrregiões beneficiadas para 11 microrregiões.</i>				MICRORREGIÃO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : SAÚDE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4308	FORTELECIMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DOS HOSPITAIS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - PRO-HOSP	100.400.000,00	94.399.206,00	TERMO DE COMPROMISSO ASSINADO	122	121
				HOSPITAL		
<b>048</b>	<b>SANEAMENTO BÁSICO: MAIS SAÚDE PARA TODOS</b>	<b>26.986.667,00</b>	<b>27.014.412,00</b>			
4665	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE SISTEMAS DE COLETA DE ESGOTO SANITÁRIO EM LOCALIDADES FORA DA ÁREA DE CONCESSÃO DA COPASA	4.287.020,00	5.547.408,00	SISTEMA IMPLANTADO	11	52
				SISTEMA		
1340	DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO	300.000,00	0	SISTEMA EM DESENVOLVIMENTO	1	0
				SISTEMA		
1341	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SISTEMAS DE SANEAMENTO FORA DA ÁREA DE CONCESSÃO DA COPASA	3.000.000,00	0	PROJETO ELABORADO	65	0
				PROJETO		
4666	IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MELHORIA DE SISTEMAS SIMPLIFICADOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM LOCALIDADES FORA DA ÁREA DE CONCESSÃO DA COPASA	7.608.587,00	11.707.820,00	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	50	231
				SISTEMA		
4667	IMPLANTAR SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ESGOTO SANITÁRIO EM LOCALIDADES FORA DA CONCESSÃO DA COPASA	6.430.764,00	700.000,00	SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO IMPLANTADO	16	13
				UNIDADE		
4668	INSTALAR MÓDULOS SANITÁRIOS EM RESIDÊNCIAS DE FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA	5.360.296,00	9.059.184,00	MÓDULO SANITÁRIO INSTALADO	2.140	5.530
				MÓDULO SANITÁRIO		
<b>049</b>	<b>SAÚDE EM CASA</b>	<b>136.000.000,00</b>	<b>104.812.659,00</b>			
1116	AMPLIAÇÃO DA COBERTURA POPULACIONAL DO PSF	66.000.000,00	51.870.417,00	EQUIPE CONTEMPLADA	3.700	3.789
				EQUIPE		
1117	MELHORIA DA QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	22.000.000,00	4.257.242,00	PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DESENVOLVIDO	1	0
	<i>O processo licitatório para aquisição de Software Prontuário Eletrônico sofreu impugnações que impediram seu andamento. Ao analisar as impugnações, e, embora não sejam pertinentes, a SES resolveu revogar o processo.</i>			PRONTUÁRIO ELETRÔNICO		
1127	FINANCIAMENTO DE REFORMA, CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DAS UNIDADES BÁSICAS DA SAÚDE DO PSF	48.000.000,00	48.685.000,00	MUNICÍPIO CONTEMPLADO COM RECURSO	250	502
	<i>Os recursos foram repassados em duas parcelas, sendo a primeira em 2007 e a segunda em 2008. De tal forma que, com os recursos de 2007 somados aos recursos de 2008, repassamos incentivos para obras em todos os municípios contemplados.</i>			MUNICÍPIO		
<b>053</b>	<b>VIDA NO VALE - COPANOR</b>	<b>100.000.000,00</b>	<b>0</b>			
1079	IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO	100.000.000,00	0	SISTEMA IMPLANTADO	78	29
	<i>O recurso utilizado para execução das obras é referente ao orçamento de 2007 repassados para a COPASA.</i>			SISTEMA		
<b>054</b>	<b>VIVA VIDA</b>	<b>35.700.000,00</b>	<b>31.987.777,00</b>			
4385	CASA DE APOIO À GESTANTE	300.000,00	221.032,00	CASA DE APOIO À GESTANTE IMPLANTADA	4	3
				CASA		
1119	QUALIFICAÇÃO DA REDE VIVA VIDA DE ATENÇÃO À SAÚDE	200.000,00	100.126,00	MUNICÍPIO BENEFICIADO	200	211
				MUNICÍPIO		
4203	CENTRO VIVA VIDA DE REFERÊNCIA SECUNDÁRIA	33.200.000,00	30.881.450,00	CENTRO VIVA VIDA CONTEMPLADO	12	10

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : SAÚDE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
				CENTRO		
4204	MOBILIZAÇÃO SOCIAL	2.000.000,00	785.169,00	CONVÊNIO CELEBRADO	3	3
				CONVÊNIO		
<b>175</b>	<b>FARMÁCIA DE MINAS</b>	<b>339.693.196,00</b>	<b>393.585.221,00</b>			
4299	MEDICAMENTOS BÁSICOS	105.693.196,00	98.706.067,00	MEDICAMENTO BÁSICO DISTRIBUÍDO	1.000.000.000	1.245.447.261
				MEDICAMENTO		
4302	MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	214.000.000,00	253.911.401,00	MEDICAMENTO DISTRIBUÍDO	73.000.000	55.155.845
				MEDICAMENTO		
4305	MEDICAMENTOS ESTRATÉGICOS	20.000.000,00	40.967.753,00	MEDICAMENTO DISTRIBUÍDO	56.400.000	485.264
	<i>Um dos produtos desta ação, medicamentos da saúde mental, foi incorporado pela ação de medicamentos básicos (conforme portaria GM 3.237/2007 e Deliberação CIB-SUS/MG n 415). Tal fato provocou uma redução na quantidade total de medicamentos distribuídos, já que somente foram considerados os dispensados via judicial, o que levou ao não cumprimento da meta.</i>			MEDICAMENTO		
<b>706</b>	<b>ATENÇÃO À SAÚDE</b>	<b>120.742.023,00</b>	<b>283.079.272,00</b>			
4390	HOSPITAL DE PEQUENO PORTE	5.000.000,00	0	UNIDADE HOSPITALAR CONTEMPLADA	17	0
	<i>Para evitar uma aplicação inadequada de recursos, foi decidido suspender temporariamente a política para Hospitais de Pequeno Porte e proceder a estudos mais aprofundados que apontem uma solução mais razoável para este tipo de assistência.</i>			UNIDADE HOSPITALAR		
4391	PROMOÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES DE SAÚDE	66.406.109,00	157.487.430,00	AÇÃO REALIZADA	100	380
	<i>A extrapolação da meta física (280%) decorre do aumento de transferências voluntárias para municípios e entidades fortalecendo o princípio da descentralização preconizada pelo SUS e também pelo aumento de 162% do crédito orçamentário para ação, possibilitando assim o aumento da execução física.</i>			AÇÃO		
4079	ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL INFANTO-JUVENIL	900.000,00	900.000,00	MUNICÍPIO/CONSÓRCIO BENEFICIADO	15	14
				MUNICÍPIO/CONSÓRCIO		
4386	ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA, MENTAL, BUCAL, DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA E DOS PORTADORES DE DST/HIV/AIDS	11.335.914,00	13.692.140,00	ATENDIMENTO REALIZADO	12.500	13.039
				ATENDIMENTO		
4388	FORTELECIMENTO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	37.100.000,00	110.999.702,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	200	414
	<i>A extrapolação da meta física decorre do aumento de transferências voluntárias para municípios e entidades fortalecendo o princípio da descentralização preconizada pelo Sistema Único de Saúde.</i>			MUNICÍPIO		
<b>707</b>	<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>	<b>32.778.340,00</b>	<b>40.526.418,00</b>			
4387	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL	24.717.888,00	28.398.713,00	RELATÓRIO EMITIDO	58	75
	<i>Inicialmente estavam previstas realizações de 2 relatórios anuais por cada uma das 28 Gerências Regionais de Saúde e mais 2 relatórios consolidados de todo o Estado. Atualmente é realizado 1 relatório por microrregião de saúde, totalizando 75 relatórios.</i>			RELATÓRIO		
4389	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	8.060.452,00	12.127.705,00	ESTABELECIMENTO INSPECIONADO	3.150	6.117
	<i>O número de inspeções realizadas no exercício 2008 aumentou, devido à ação complementar da Vigilância Sanitária Estadual nos estabelecimentos sob responsabilidade municipal.</i>			ESTABELECIMENTO		
<b>708</b>	<b>GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS</b>	<b>9.000.000,00</b>	<b>27.427.009,00</b>			
2094	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE	7.000.000,00	26.118.310,00	COMPUTADOR EM REDE INSTALADO	2.000	2.800
	<i>O valor superior ao programado da meta física deve-se ao aumento do número de servidores, devido ao concurso público.</i>			COMPUTADOR		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : SAÚDE**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4072	ESTRUTURAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SISVAN	1.000.000,00	887.500,00	MUNICÍPIOS COM SISVAN EM OPERAÇÃO	853	255
O SISVAN destinou-se a um número menor de municípios, com o objetivo de uma maior operacionalização do recurso, segundo proposta aprovada na plenário do CONSEA (Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais) realizada em junho/2008 e na CIB em dezembro/2008 contemplando apenas 255 municípios, de acordo com a RESOLUÇÃO SES N° 1704 DE 03 DEZEMBRO DE 2008.				MUNICÍPIO		
2093	CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS	1.000.000,00	421.199,00	REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA	11	11
				REUNIÃO		
<b>722</b>	<b>EDUCAÇÃO EM SAÚDE</b>	<b>7.050.000,00</b>	<b>6.628.679,00</b>			
2056	DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS/SUS	7.000.000,00	6.607.683,00	AÇÃO EDUCACIONAL REALIZADA	60	192
A meta foi extrapolada devido à expansão das políticas de saúde pública que acabam demandando uma maior quantidade de ações de educação que visam a qualificação dos profissionais de saúde.				AÇÃO		
2077	EDUCAÇÃO PERMANENTE	50.000,00	20.996,00	AÇÃO EDUCACIONAL REALIZADA	40	1
				AÇÃO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1301</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS</b>	<b>228.902.388,00</b>	<b>556.405.371,00</b>			
<b>004</b>	<b>ATENDIMENTO ÀS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS</b>	<b>21.950.000,00</b>	<b>294.099,00</b>			
1205	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS	21.950.000,00	294.099,00	UNIDADE SOCIOEDUCATIVA CONSTRUÍDA	4	1
	<i>Estão em andamento várias obras que estarão concluídas em 2009.</i>			UNIDADE SOCIOEDUCATIVA		
<b>005</b>	<b>AVALIAÇÃO E QUALIDADE DA ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DEFESA SOCIAL</b>	<b>7.000.000,00</b>	<b>7.000.000,00</b>			
1025	MODERNIZAÇÃO DOS CENTROS DE ENSINO DO SISTEMA DE DEFESA SOCIAL	7.000.000,00	7.000.000,00	CENTRO DE ENSINO REFORMADO/AMPLIADO	2	0
	<i>Obras em andamento com previsão de conclusão para 2009.</i>			CENTRO DE ENSINO		
<b>017</b>	<b>EFICIÊNCIA TRIBUTÁRIA E SIMPLIFICAÇÃO</b>	<b>9.000.000,00</b>	<b>8.574.880,00</b>			
1175	POSTO DE FISCALIZAÇÃO - O CONTROLE COMEÇA NA FRONTEIRA	3.000.000,00	847.755,00	UNIDADE CONSTRUÍDA	1	1
				UNIDADE		
1177	AMPLIAÇÃO E REFORMA DAS UNIDADES FISCAIS	6.000.000,00	7.727.125,00	UNIDADE AMPLIADA/REFORMADA	25	5
	<i>Obras em andamento para conclusão em 2009.</i>			UNIDADE		
<b>020</b>	<b>EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL</b>	<b>42.000.000,00</b>	<b>89.705.813,00</b>			
1080	TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DAS CARCERAGENS DA POLÍCIA CIVIL E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES PRISIONAIS (SETOP)	4.000.000,00	17.935.690,00	UNIDADE TRANSFERIDA	3	3
	<i>Existem obras em andamento para conclusão em 2009.</i>			UNIDADE		
1081	CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES DO SISTEMA PRISIONAL (SETOP)	38.000.000,00	71.770.123,00	VAGA CRIADA	1.200	1.611
	<i>Em 2008 foram inauguradas algumas unidades prisionais de grande porte o que possibilitou ultrapassar a meta física prevista. A execução orçamentária não se totalizou devido ao atraso de algumas obras.</i>			VAGA		
<b>021</b>	<b>GESTÃO INTEGRADA DE AÇÕES E INFORMAÇÕES DE DEFESA SOCIAL</b>	<b>37.000.000,00</b>	<b>37.000.000,00</b>			
1187	IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES PREDIAIS INTEGRADAS	37.000.000,00	37.000.000,00	UNIDADE PREDIAL CONSTRUÍDA REFORMADA AMPLIADA. PRÉDIO	11	0
	<i>Obras estão com previsão de conclusão para 2009.</i>					
<b>026</b>	<b>MINAS AVANÇA</b>	<b>3.863.537,00</b>	<b>45.669.256,00</b>			
1342	INVESTIMENTOS ESPECIAIS EM MUNICÍPIOS ESTRATÉGICOS	3.863.537,00	45.669.256,00	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	1	11
	<i>Foram realizadas 11 obras e existem outras em andamento com previsão de conclusão em 2009.</i>			UNIDADE		
<b>038</b>	<b>PROMG PLENO - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>180.000,00</b>	<b>76.877,00</b>			
2035	PESQUISA DE NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS	180.000,00	76.877,00	PESQUISA REALIZADA	1	1
				PESQUISA		
<b>047</b>	<b>RMBH</b>	<b>100.000,00</b>	<b>17.799.280,00</b>			
1343	PROJETO DE URBANIZAÇÃO DE FAVELAS E REVITALIZAÇÃO DO ARRUDAS/TEREZA CRISTINA	100.000,00	17.799.280,00	KILÔMETRO URBANIZADO E REVITALIZADO	3	0
	<i>As obras encontram-se em andamento.</i>			KILÔMETRO		
<b>132</b>	<b>O ESTADO PARA OS CIDADÃOS</b>	<b>49.185.000,00</b>	<b>208.131.937,00</b>			
4670	FORNECIMENTO DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS PARA MELHORIA DE VIAS PÚBLICAS	4.000.000,00	19.842.446,00	EQUIPAMENTO FORNECIDO	4.000	4.457
				EQUIPAMENTO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4674	FORNECIMENTO DE MATERIAL BETUMINOSO	1.000.000,00	61.709,00	MATERIAL BETUMINOSO FORNECIDO	1.000	854
				TONELADA		
1107	APOIO AOS MUNICÍPIOS EM OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA	42.185.000,00	186.666.856,00	MUNICÍPIO APOIADO	20	1.308
	Com o aumento da receita orçamentária, foi concretizado 1308 convênios, atendendo a vários municípios.			MUNICÍPIO		
1108	APOIO AOS MUNICÍPIOS EM SITUAÇÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA	2.000.000,00	1.560.926,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	4	2
				MUNICÍPIO		
148	<b>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO NORDESTE - FASE DOIS - PRODETUR/NE-II</b>	<b>3.200.000,00</b>	<b>0</b>			
1291	REDE SUBTERRÂNEA DE ILUMINAÇÃO E TELEFONIA DOS CENTROS HISTÓRICOS DE DIAMANTINA E SERRO	3.200.000,00	0	MUNICÍPIO BENEFICIADO	2	0
	Não houve avanços nesta ação, pois o Órgão responsável pela mesma (SETUR), não apresentou suas demandas.			MUNICÍPIO		
152	<b>PROGRAMA AEROPORTUÁRIO DE MINAS GERAIS - PROAERO</b>	<b>30.795.880,00</b>	<b>106.328.154,00</b>			
1197	AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE AEROPORTOS	22.325.880,00	19.885.950,00	AEROPORTO CONSTRUÍDO/AMPLIADO	3	1
	Existem obras em andamento com a conclusão prevista para o exercício de 2009.			AEROPORTO		
1201	CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DE AEROPORTOS	8.470.000,00	86.442.204,00	AEROPORTO MELHORADO	10	0
	Obras em andamento com a conclusão prevista para o exercício de 2009.			AEROPORTO		
186	<b>MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA DOS ACESSOS VIÁRIOS</b>	<b>3.050.000,00</b>	<b>1.458.366,00</b>			
1208	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E/OU REFORMA DE ESTRADAS TURÍSTICAS E ECOLÓGICAS	50.000,00	113.198,00	ESTRADA CONSTRUÍDA/CONSERVADA	1	0
	A obra esta em andamento, porém a grande parte dos recursos são oriundos de convênios.			QUILÔMETRO		
1210	CONSTRUÇÃO E/OU MELHORAMENTO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS	1.050.000,00	1.969,00	PONTE E VIADUTO CONSTRUÍDO ATENDIDO	1	0
	Devido a prioridades de governo, o recurso foi remanejado para ação 1201 ( Conservação e Melhoramento de Aeroportos).			PONTE E VIADUTO		
1211	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E/OU REFORMA DE ESTRADAS E/OU LOGRADOUROS MUNICIPAIS	1.950.000,00	1.343.199,00	ESTRADA CONSTRUÍDA/CONSERVADA	1	0
	A obra esta em andamento com previsão de término para o próximo exercício.			QUILÔMETRO		
189	<b>PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA, EXERCÍCIO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA E INVESTIGAÇÃO CRIMINAL</b>	<b>30.000,00</b>	<b>912.717,00</b>			
1329	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA POLÍCIA CIVIL	30.000,00	912.717,00	UNIDADE CONSTRUÍDA	1	1
	Conclusão da Seccional Noroeste.			UNIDADE		
701	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>11.402.771,00</b>	<b>11.160.167,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	38.151,00	33.614,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	35	38
				AUXÍLIO		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	3.670.275,00	3.071.909,00			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	7.694.345,00	8.054.644,00	PESSOA REMUNERADA	148	141
				UNIDADE		
727	<b>EDIFICAÇÕES PÚBLICAS</b>	<b>3.660.000,00</b>	<b>13.960.626,00</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
1358	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE UNIDADES DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS	500.000,00	6.360.310,00	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	4	4
				UNIDADE		
1118	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA DE PRÉDIOS PÚBLICOS	3.160.000,00	7.600.316,00	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	13	10
	<i>Existem obras em andamento.</i>			UNIDADE		
<b>728</b>	<b>GESTÃO DE PROJETOS</b>	<b>6.485.200,00</b>	<b>8.333.199,00</b>			
4205	ELABORAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E GERENCIAMENTO DE ESTUDOS E PROJETOS DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS	2.985.200,00	4.833.199,00	ESTUDO E PROJETO ELABORADO	4	2
	<i>Existem projetos que serão concluídos em 2009.</i>			ESTUDO / PROJETO		
4510	PLANO ESTADUAL DE CONCESSÕES RODOVIÁRIAS	3.500.000,00	3.500.000,00	ESTUDO DE PARCERIA ENTREGUE	2	0
	<i>Projetos estão em andamento e só serão concluídos em 2009.</i>			ESTUDO		
<b>2141</b>	<b>DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>25.107.886,00</b>	<b>31.065.616,00</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>10.491.421,00</b>	<b>9.627.896,00</b>			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	150.000,00	74.042,00	SERVIDOR VALORIZADO	60	19
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	5.899.819,00	6.148.668,00	PESSOA REMUNERADA	139	139
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	434.000,00	546.669,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	3.957.002,00	2.823.129,00			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	30.600,00	23.297,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	27	28
				AUXÍLIO		
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	20.000,00	12.091,00			
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>4.984.406,00</b>	<b>7.387.327,00</b>			
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	4.984.406,00	7.387.327,00			
<b>750</b>	<b>GERENCIAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PÚBLICA</b>	<b>9.632.059,00</b>	<b>14.050.393,00</b>			
4484	VISTORIA E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	90.000,00	71.020,00	OBRA FISCALIZADA/ACOMPANHADA OBRA	200	193
4498	CONSULTORIA DE OBRAS E SERVIÇOS	9.542.059,00	13.979.373,00	SERVIÇO REALIZADO	1	12
	<i>A diferença entre o total físico realizado e o programado refere-se ao contrato nº 3885/04 destinados a obras da Secretaria de Estado de Saúde que aumentou em 50% o recurso.</i>			SERVIÇO		
<b>2301</b>	<b>DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>1.648.667.075,00</b>	<b>1.561.848.610,00</b>			
<b>016</b>	<b>DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>800.000,00</b>	<b>360.669,00</b>			



**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4028	SINALIZAÇÃO TURÍSTICA RODOVIÁRIA E MUNICIPAL NA ESTRADA REAL	800.000,00	360.669,00	CIRCUITO SINALIZADO	5	2
<i>O cumprimento das metas ficou comprometido devido a recursos apresentados no processo de licitação</i>				CIRCUITO		
<b>035</b>	<b>PRO-ACESSO</b>	<b>894.582.740,00</b>	<b>648.559.638,00</b>			
1308	OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO DE LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS EM CONVÊNIO COM A UNIÃO	77.164.000,00	0	MUNICÍPIO ATENDIDO	20	0
<i>A não execução das metas previstas justifica-se pelo indisponibilidade de recursos financeiros. Não houve o repasse de recursos por parte da União.</i>				MUNICÍPIO		
1352	MELHORIA DE ACESSO AOS PARQUES	11.400.000,00	9.842.454,00	VIAS DE ACESSO RECUPERADA	60	16
<i>Dificuldades na obtenção de licenciamento ambiental por parte do IBAMA e das Unidades Gerenciadoras dos parques</i>				QUILÔMETRO		
1306	MELHORIA DA ACESSIBILIDADE DE MUNICÍPIOS DE PEQUENO PORTE	720.068.740,00	553.467.185,00	MUNICÍPIO ATENDIDO	40	21
<i>Incapacidade operacional das empresas contratadas em cumprir o cronograma inicialmente estabelecido; dificuldade na liberação de licenciamento ambiental para a exploração de jazidas; recursos administrativos e judiciais impetrado por fornecedores na fase de licitação das obras</i>				MUNICÍPIO		
1307	MELHORIA DE LIGAÇÕES E ACESSOS EM RODOVIAS DO VALE DO RIO DOCE	85.950.000,00	85.249.999,00	MUNICÍPIO ATENDIDO.	8	4
<i>Incapacidade operacional das empresas contratadas em cumprir o cronograma inicialmente estabelecido; atrasos no repasse de recursos financeiros por parte do Banco Japonês – JBC, comprometendo o fluxo de pagamento dos serviços realizados pelas empresas contratadas.</i>				UNIDADE		
<b>038</b>	<b>PROMG PLENO - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO RODOVIÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS</b>	<b>222.476.674,00</b>	<b>206.508.582,00</b>			
1076	RECUPERAÇÃO DE RODOVIAS	167.758.666,00	186.811.435,00	EXTENSÃO DE RODOVIA RECUPERADA	2.517	1.301
				QUILÔMETRO		
2128	MONITORAMENTO DO PROJETO	140.000,00	137.835,00	VISTORIA REALIZADA	10	101
				VISTORIA		
4130	MANUTENÇÃO DE RODOVIAS	43.578.008,00	15.151.375,00	EXTENSÃO DE RODOVIA CONSERVADA	1.799	2.826
				QUILÔMETRO		
1102	CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS DE PESAGEM NAS RODOVIAS	10.500.000,00	3.706.937,00	PRAÇA DE PESAGEM	21	12
<i>O não cumprimento da meta se deve ao fato de 3 contratos que deveriam entrar em vigor não foram celebrados devido a recursos no processo de licitação</i>				UNIDADE		
2034	MONITORAMENTO DO CONTROLE DE CONTRATOS	500.000,00	701.000,00	CONTRATO CUMPRIDO	11	6
				CONTRATO		
<b>047</b>	<b>RMBH</b>	<b>94.485.600,00</b>	<b>78.847.130,00</b>			
1590	LIGAÇÃO RIBEIRÃO DAS NEVES - ENTR. MG 010	6.000.000,00	2.000.000,00	QUILÔMETRO PAVIMENTADO/MELHORADO	4	0
<i>Contrato de execução da obra celebrado somente em novembro de 2008, por atraso no processo de licitação.</i>				QUILÔMETRO		
1591	TRINCHEIRA ACESSO AO CENTRO ADMINISTRATIVO	1.000.000,00	529.052,00	TRINCHEIRA CONSTRUÍDA	1	0
<i>Projeto de Engenharia ainda em fase de elaboração e cujo atraso não permitiu a licitação e início das obras de construção da trincheira, que ficará a cargo da CODEMIG no exercício de 2009.</i>				UNIDADE		
1595	ENTRONCAMENTO ALAMEDA EZEQUIEL DIAS - COMPLEXO DE INTERSECÇÃO DA AV. CONTORNO	30.000.000,00	3.023.570,00	METRO MELHORADO AMPLIADO	900	0
<i>Iniciado em novembro de 2008 as obras de recuperação do canal do rio Arrudas. Projeto de Engenharia das obras da cobertura ainda em andamento, o que comprometeu o alcance da meta planejada.</i>				METRO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4594	RESTAURAÇÃO E AUMENTO DE CAPACIDADE DA MG - 424 TRECHO ENTROC. MG - 010 - SETE LAGOAS	100.000,00	100.000,00	QUILÔMETRO MELHORADO/AMPLIADO	25	0
	<i>Projeto de Engenharia ainda em fase de elaboração comprometendo o cumprimento da meta, uma vez que não foi possível a licitação e início das obras</i>			QUILÔMETRO		
4701	RECUPERAÇÃO DA AV. CRISTIANO MACHADO	10.000.000,00	14.233.752,00	QUILÔMETRO MELHORADO/AMPLIADO	15	15
				QUILÔMETRO		
1053	DUPLICAÇÃO DA MG-020	16.185.600,00	461.600,00	QUILÔMETRO MELHORADO/AMPLIADO	5	1
	<i>Obra paralisada aguardando desembaraço expropriatório, 600 metros desapropriação/remoção.</i>			QUILÔMETRO		
1054	CONTORNO AEROPORTO TANCREDO NEVES - MG 424 - CONFINS - MG10	100.000,00	587.523,00	QUILÔMETRO DUPLICADO/IMPLANTADO	5	0
	<i>Projeto de Engenharia ainda em fase de elaboração comprometendo o cumprimento da meta, uma vez que não foi possível a licitação e início das obras</i>			QUILÔMETRO		
1087	MG/433 - BH - SANTA LUZIA - ENTR MG/010	100.000,00	0	QUILÔMETRO MELHORADO/AMPLIADO	10	0
	<i>A não execução física justifica-se pelo fato de encontra-se em negociação a inclusão desta obra no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC do Governo Federal</i>			QUILÔMETRO		
1122	LINHA VERDE	31.000.000,00	57.911.633,00	QUILÔMETRO MELHORADO/AMPLIADO	39	16
	<i>As principais intervenções na avenida Cristiano Machado já foram concluídas, com a finalização do complexo de viadutos no entrocamento com o anel rodoviário. Com o aporte de recursos no final do exercício serão finalizado em 2009 a nova iluminação da MG010, bem como nova sinalização vertical.</i>			QUILÔMETRO		
<b>056</b>	<b>POTENCIALIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA LOGÍSTICA DA FRONTEIRA AGROINDUSTRIAL</b>	<b>21.000.000,00</b>	<b>45.937.843,00</b>			
1012	IMPLANTAÇÃO DE PORTOS HIDROVIÁRIOS NO TRIÂNGULO E ALTO-PARANAÍBA	1.000.000,00	0	PORTO HIDROVIÁRIO IMPLANTADO	1	0
	<i>Atraso no processo de licitação das obras: acesso ao Porto de Iturama (Água Vermelha); acesso ao Porto de Santa Vitória (Chaveslândia); Acoradouro do Porto de Santa Vitória, inviabilizou o início das obras.</i>			PORTO		
1353	PAVIMENTAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS NO TRIÂNGULO E ALTO-PARANAÍBA	18.000.000,00	34.753.773,00	RODOVIA PAVIMENTADA E RESTAURADA	397	69
	<i>Os recursos utilizados foram destinados para o início da execução das obras com conclusão prevista para 2009.</i>			QUILÔMETRO		
1354	PAVIMENTAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS NO NOROESTE DE MINAS	2.000.000,00	11.184.070,00	RODOVIA PAVIMENTADA E RESTAURADA	62	0
	<i>Os recursos utilizados foram destinados para o início da execução das obras com conclusão prevista para 2009.</i>			QUILÔMETRO		
<b>057</b>	<b>PROGRAMA DE AUMENTO DA CAPACIDADE E SEGURANÇA DOS CORREDORES DE TRANSPORTE</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>83.235.483,00</b>			
1355	OPERAÇÃO DE SEGURANÇA VIÁRIA	2.000.000,00	0	OPERAÇÃO REALIZADA	20	0
	<i>Os recursos utilizados foram destinados para o início da execução das obras com conclusão prevista para 2009.</i>			OPERAÇÃO		
1356	ADEQUAÇÃO E AUMENTO DA CAPACIDADE VIÁRIA	2.000.000,00	83.235.483,00	TRECHO MELHORADO	10	0
	<i>Os recursos utilizados foram destinados para o início da execução das obras com conclusão prevista para 2009.</i>			QUILÔMETRO		
<b>128</b>	<b>PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DA REDE RODOVIÁRIA</b>	<b>51.318.279,00</b>	<b>125.505.190,00</b>			
4518	CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS ESTADUAIS E FEDERAIS DELEGADAS	51.318.279,00	125.505.190,00	RODOVIA CONSERVADA	23.000	23.109
				QUILÔMETRO		
<b>148</b>	<b>PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO NORDESTE - FASE DOIS - PRODETUR/NE-II</b>	<b>47.492.217,00</b>	<b>0</b>			
4490	ESTUDO, IMPLANTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VIAS DE ACESSO - PRODETUR/NE- II	46.022.217,00	0	RODOVIA IMPLANTADA/CONSERVADA	97	0
	<i>Projetos concluídos e em análise pelo Ministério do Turismo e Banco Mundial.</i>			QUILÔMETRO		

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS**

ÓRGÃO / ENTIDADE		FINANCEIRO		FÍSICO		
PROGRAMA AÇÃO		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4497	SINALIZAÇÃO TURÍSTICA - PRODETUR/NE - II	1.470.000,00	0	MUNICÍPIO BENEFICIADO	6	0
<i>Projetos concluídos e em análise pelo Ministério do Turismo e Banco Mundial.</i>				MUNICÍPIO		
<b>194</b>	<b>CORREDORES RADIAIS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</b>	<b>6.004.202,00</b>	<b>5.531.888,00</b>			
1451	ALARGAMENTO DA PONTE SOBRE O RIO TURVO	3.818.750,00	3.472.706,00	PONTE ALARGADA	1	0
<i>Contrato para alargamento da ponte celebrado em novembro de 2008, devido atraso no processo de licitação, comprometendo o cumprimento da meta planejada, sendo sua conclusão prevista pra 2009.</i>				UNIDADE		
4463	ESTUDOS, PROJETOS E MONITORAMENTO DO PROGRAMA DE CONCESSÃO DOS CORREDORES	2.185.452,00	2.059.182,00	ESTUDO, PROJETO E MONITORAMENTO REALIZADO	3	1
<i>O processo para a concessão de 17 lotes de rodovias estaduais ainda não foi finalizado pela SETOP, o que comprometeu o cumprimento da meta planejada, sendo sua conclusão prevista para 2009.</i>				ESTUDO / PROJETO		
<b>216</b>	<b>PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS</b>	<b>34.650.866,00</b>	<b>21.742.452,00</b>			
4076	IMPLANTAÇÃO, PAVIMENTAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE ACESSOS MUNICIPAIS E VIAS URBANAS	1.500.000,00	248.425,00	RODOVIA PAVIMENTADA E RESTAURADA	1	0
<i>Recursos inicialmente aportados foram cancelados em favor da SETOP, comprometendo a execução da meta planejada, sendo que a obra ainda encontra-se em execução.</i>				QUILÔMETRO		
4543	IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (PONTES E VIADUTOS)	3.979.202,00	1.349.897,00	PONTE E VIADUTO CONSTRUÍDO ATENDIDO	105	0
<i>Recursos solicitados para o atendimento da meta planejada não foram totalmente aportados no respectivo orçamento, o que comprometeu a sua execução.</i>				PONTE E VIADUTO		
4550	PAVIMENTAÇÃO DE RODOVIAS DA REDE ESTADUAL	29.171.664,00	20.144.130,00	RODOVIA MELHORADA/PAVIMENTADA	340	6
<i>Recursos adicionais aportados a partir de setembro de 2008 para as obras com execução prevista durante o exercício de 2009</i>				QUILÔMETRO		
<b>223</b>	<b>PROGRAMA DE DUPLICAÇÃO DA RODOVIA FERNÃO DIAS (BR381)</b>	<b>9.180.003,00</b>	<b>3.342.343,00</b>			
1555	INTERVENÇÕES MARGINAIS COMPLEMENTARES DA RODOVIA FERNÃO DIAS (BR381)	9.180.003,00	3.342.343,00	OBRA CIVIL CONCLUÍDA	5	0
<i>O cumprimento das metas ficaram comprometidas tendo em vista que as medições finais da conclusão da recuperação ambiental, da drenagem e de edificação Lotes 19 estão desde agosto/08 aguardando aprovação do DNIT, bem como as negociações de retomada para a conclusão do Posto do Corpo de Bombeiros em Oliveira.</i>				UNIDADE		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>175.503.597,00</b>	<b>189.710.278,00</b>			
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	135.991.955,00	143.215.773,00	PESSOA REMUNERADA	4.460	4.320
				UNIDADE		
2427	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4.000.000,00	3.978.807,00			
2001	DIREÇÃO SUPERIOR	100.000,00	72.608,00			
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	34.600.215,00	41.838.283,00			
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	120.000,00	107.037,00	SERVIDOR VALORIZADO	500	107
				SERVIDOR		
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	691.427,00	497.770,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	3.600	1.126
				AUXÍLIO		
<b>702</b>	<b>OBRIGAÇÕES ESPECIAIS</b>	<b>87.172.897,00</b>	<b>152.567.114,00</b>			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
7004	PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS	85.971.634,00	150.635.851,00			
7011	TRANSFERÊNCIAS AO FUNSET - DER/MG	1.201.263,00	1.931.263,00			
<b>4381</b>	<b>FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO DE TRANSPORTES</b>	<b>147.729.630,00</b>	<b>98.894.653,00</b>			
<b>128</b>	<b>PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DA REDE RODOVIÁRIA</b>	<b>81.800.000,00</b>	<b>48.369.050,00</b>			
4700	RECUPERAÇÃO FUNCIONAL	81.800.000,00	48.369.050,00	EXTENSÃO DE RODOVIA RECUPERADA	520	250
	<i>Obras em andamento.</i>			QUILÔMETRO		
<b>225</b>	<b>OPERAÇÃO DE VIAS</b>	<b>64.373.893,00</b>	<b>48.269.865,00</b>			
4585	FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	10.000,00	0	VEÍCULO FISCALIZADO	280.000	0
	<i>As despesas desta ação foram executadas na ação 2002, com a abordagem de 446.852 veículos fiscalizados.</i>			VEÍCULO		
4560	CONTROLE DO TRANSPORTE DE CARGAS ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE BALANÇAS FIXAS E MÓVEIS	30.500.000,00	23.336.376,00	BALANÇA OPERADA	120	26
	<i>O não cumprimento da meta se deve a atrasos ocorridos nas licitações para a implementação dos postos de pesagem.</i>			UNIDADE		
4561	FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE VELOCIDADE	9.061.000,00	1.477.801,00	FAIXA DE ROLAMENTO MONITORADA	96	124
				FAIXA MONITORADA		
4563	CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS - FUNTRANS	24.792.893,00	23.363.318,00	INTERVENÇÃO REALIZADA	2	0
	<i>Recursos utilizados de forma complementar na manutenção da malha rodoviária estadual (Ação 4518 da Unidade Orçamentária do DER - 2301), na conservação dos 21.243 km da malha rodoviária estadual.</i>			UNIDADE		
4559	CAMPANHA EDUCATIVA DE TRÂNSITO	10.000,00	92.370,00	CAMPANHA EDUCATIVA REALIZADA	5	23
	<i>As despesas relativas às campanhas educativas foram executadas na ação 2002, com a realização de 273 Blits e abordagem de 35.082 veículos e 224 palestras atingindo um público de 18.913 pessoas. Os recursos liquidados em dez/08 refere-se a licitação realizada para confecção de material de divulgação.</i>			CAMPANHA		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>1.555.737,00</b>	<b>2.255.738,00</b>			
2029	ADMINISTRAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA ARRECADAÇÃO DO FUNTRANS	1.555.737,00	2.255.738,00			
<b>5261</b>	<b>TREM METROPOLITANO DE BELO HORIZONTE S.A.</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0</b>			
6248	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - TRANSPORTES METROPOLITANOS	1.000,00	0			
	<i>Devido a não conclusão do processo de descentralização do Metrô, a empresa encontra-se inoperante, mantendo-se apenas as rotinas necessárias para cumprimento da legislação vigente.</i>					

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : TURISMO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
<b>1411 SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO</b>		<b>26.517.317,00</b>	<b>32.260.198,00</b>			
<b>016 DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS</b>		<b>7.650.000,00</b>	<b>16.696.244,00</b>			
4014 DESENVOLVIMENTO DO DESTINO TURÍSTICO LAGO DE FURNAS	250.000,00	125.147,00	DESTINO TURÍSTICO FORMATADO	12	12	
			PERCENTUAL			
4015 DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO DOS DEMAIS DESTINOS TURÍSTICOS ESTRATÉGICOS (MELHORIA DAS ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS E TERMAIS, SERRAS MINEIRAS)	800.000,00	2.903.609,00	PLANO ESTRATÉGICO ELABORADO	25	25	
			PERCENTUAL			
4016 PROMOÇÃO DO TURISMO DE NEGÓCIOS EM BELO HORIZONTE E NOS PRINCIPAIS PÓLOS DE MINAS GERAIS	1.000.000,00	4.020.450,00	EVENTO PARA PROMOÇÃO DO TURISMO REALIZADO	2	8	
Houve uma subestimação do numero de eventos passíveis de captação.			EVENTO			
1048 IMPLANTAÇÃO DA CASA DE MINAS EM SÃO PAULO	2.800.000,00	6.654.502,00	CASA DE MINAS IMPLANTADA	50	50	
			PERCENTUAL			
4603 SISTEMA DE DADOS ESTATÍSTICOS DO TURISMO	300.000,00	199.683,00	SISTEMA IMPLANTADO	30	30	
			PERCENTUAL			
4017 ESTRUTURAÇÃO E PROMOÇÃO DA ESTRADA REAL	2.500.000,00	2.792.853,00	DESTINO TURÍSTICO DA ESTRADA REAL FORMATADO DESTINO	1	1	
<b>108 DESENVOLVIMENTO E FOMENTO DO TURISMO</b>	<b>1.750.000,00</b>	<b>1.565.637,00</b>				
4098 DESENVOLVIMENTO REGIONAL	1.450.000,00	1.076.276,00	AÇÃO REALIZADA	6	6	
			AÇÃO			
4104 ESTRUTURAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA	300.000,00	489.361,00	AÇÃO REALIZADA	3	3	
			AÇÃO			
<b>114 PROMOÇÃO E MARKETING TURÍSTICO</b>	<b>3.450.000,00</b>	<b>7.842.561,00</b>				
4105 PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO TURISMO	2.800.000,00	7.671.050,00	AÇÃO REALIZADA	80	89	
			AÇÃO			
4106 INFORMAÇÕES TURÍSTICAS	650.000,00	171.511,00	PROJETO IMPLANTADO	1	1	
			PROJETO			
<b>148 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO NORDESTE - FASE DOIS - PRODETUR/NE-II</b>	<b>8.680.000,00</b>	<b>120.394,00</b>				
4263 CAPACITAÇÃO E INCENTIVO A INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO	2.078.000,00	0	AÇÃO DE APOIO A INICIATIVA PRIVADA PARA O TURISMO IMPLEMENTADA	1	0	
Não foram realizados convênios e os recursos de contrapartida foram devolvidos. Os recursos de convênio não foram aprovados pelo Ministério de Turismo.			AÇÃO			
4296 CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL E DA POPULAÇÃO PARA O TURISMO	925.000,00	0	AÇÃO DE APOIO A POPULAÇÃO PARA O TURISMO IMPLEMENTADA	1	0	
Não foram realizados convênios e os recursos de contrapartida foram devolvidos. Os recursos de convênio não foram aprovados pelo Ministério de Turismo.			AÇÃO			
4304 FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO E DA UNIDADE EXECUTORA ESTADUAL - UEE/MG	3.777.000,00	0	UNIDADE EXECUTORA ESTADUAL ESTRUTURADA E MANTIDA	1	0	
Não foram realizados convênios e os recursos de contrapartida foram devolvidos. Os recursos de convênio não foram aprovados pelo Ministério de Turismo.			UNIDADE			

**MENSAGEM À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - 2009**  
**DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA - 2008**  
**SETOR : TURISMO**

ÓRGÃO / ENTIDADE PROGRAMA AÇÃO		FINANCEIRO		FÍSICO		
		PROGRAMADO	EXECUTADO	PRODUTO / UNIDADE DE MEDIDA	PROGRAMADO	EXECUTADO
4403	FORTELECIMENTO DA CAPACIDADE MUNICIPAL PARA A GESTÃO DO TURISMO	1.900.000,00	120.394,00	MUNICÍPIO BENEFICIADO	9	1
	<i>Não foram realizados convênios e os recursos de contrapartida foram devolvidos. Os recursos de convênio não foram aprovados pelo Ministério de Turismo.</i>			MUNICÍPIO		
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>4.987.317,00</b>	<b>6.035.362,00</b>			
2420	AUXÍLIO TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO	14.294,00	14.884,00	AUXÍLIO CONCEDIDO	15	17
				AUXÍLIO		
2018	DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR	40.000,00	38.510,00	SERVIDOR VALORIZADO	20	26
				SERVIDOR		
2417	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	2.450.428,00	2.874.887,00	PESSOA REMUNERADA	64	65
				UNIDADE		
2002	PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS	2.482.595,00	3.107.081,00			
<b>4151</b>	<b>FUNDO DE ASSISTÊNCIA AO TURISMO</b>	<b>2.700.000,00</b>	<b>0</b>			
<b>103</b>	<b>APOIO FINANCEIRO AO TURISMO MINEIRO</b>	<b>2.700.000,00</b>	<b>0</b>			
4103	APOIO FINANCEIRO AO TURISMO NOS CIRCUITOS TURÍSTICOS MINEIROS	700.000,00	0	EMPRESA FINANCIADA	7	0
	<i>O Fundo de Apoio ao Turismo só foi regulamentado em setembro/08. Dessa forma, não foi possível operacionalizá-lo em 2008.</i>			EMPRESA		
4608	APOIO FINANCEIRO AO TURISMO NA ESTRADA REAL	2.000.000,00	0	EMPRESA FINANCIADA	20	0
	<i>O Fundo de Apoio ao Turismo só foi regulamentado em setembro/08. Dessa forma, não foi possível operacionalizá-lo em 2008.</i>			EMPRESA		
<b>5241</b>	<b>COMPANHIA MINEIRA DE PROMOÇÕES</b>	<b>232.000,00</b>	<b>44.137,00</b>			
<b>701</b>	<b>APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>1.000,00</b>	<b>44.137,00</b>			
6991	MANUTENÇÃO E ADEQUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL - PROMINAS	1.000,00	44.137,00			
	<i>A Companhia Mineira de Promoções - PROMINAS, realizou um planejamento para investimento na manutenção e adequação da infra-estrutura administrativa e operacional, no valor de R\$ 232.000,00. A empresa opera somente com recursos próprios. Por isso, o investimento foi de apenas R\$ 44.137,00 obedecendo os valores arrecadados na referida competência.</i>					
<b>769</b>	<b>CAPITALIZAÇÃO DA PROMINAS</b>	<b>231.000,00</b>	<b>0</b>			
6008	CAPITALIZAÇÃO DA PROMINAS	231.000,00	0	AUMENTO DE CAPITAL REALIZADO.	231.000	0
	<i>Prominas não realizou a capitalização e sim a implementação tecnológica e a modernização de espaços, por tal razão o recurso ( R\$231.000,00 ) foi remanejado para ação 6991(programa 701).</i>			R\$ (REAIS)		

